Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXVIII — N. 10.552

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE MAIO DE 1929

Gerente — V. A. DUARTE FELIX — LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O procurador militar hespanhol pediu a pena de morte para oito dos cabeças do movimento de Ciudad Real e a de prisão perpetua para vinte e quatro outros

E' pensamento do governo dos Estados Unidos dar o maior rigor á execução da lei secca

Foi publicado um desmentido official hespanhol á noticia de que Barcelona estava a braços com uma gréve revolucionaria

OS PROGRESSOS DA CINEMATOGRAPHIA

Foram coroadas de exito as experiencias da photographia animada em tres dimensões

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Um grupo dos principaes engenheiros e directores cinematographicos declarou que tiveram pleno exito as demonstrações da photographia animada em tres dimensões, realizadas nos studios da Radio Corporation of America e da Photophone Incorporated.

As figuras foram reproduzidas na téla em tamanho natural e todos os detalhes apresentavam a perspectiva natural.

O CASO DAS REPARAÇÕES

Nos circulos officiaes francezes reina optimismo quanto aos resultados da conferencia

Paris, 25 (U. P.) — O gabinete continúa discutindo as reparações, trocando impressões sobre o assumpto, que está agora entregue á Allemanha.

Entrementes, o delegado allemão, sr. Schacht, tem conferenciado com o perito americano, sr. Owen Young, delineando as suas objecções a certas condições formuladas pelos alliados.

Os circulos officiaes francezes mostram-se optimistas quanto aos resultados da conferencia.

Chicago, 25 (U. P.) — O pugilista Luis Vincentini venceu por decisão num match de dez rounds o seu adversario Armando Santiago.

Nova York, 25 (U. P.) — Kid Chocolate assignou contrato para um match em dez rounds com Vidal Gregorio, a 5 de junho proximo, em Philadelphia.

Nova York, 25 (U. P.) — Em um artigo publicado no numero em circulação do "Liberty Magazine", o tennista William T. Tilden annuncia que terminará este anno a sua carreira como tennista internacional, embora continue como amador, jogando individualmente e sem participar de qualquer team dos Estados Unidos. E declarou: "Não penso em tornar-me profissional."

Boston, 25 (U. P.) — Tommy Loughran venceu por decisão um match de dez rounds com Ernie Schaff, desta cidade. Não foi disputado o titulo.

Paris, 25 (Havas) — Os debates de hoje no seio da conferencia das Reparações serão, ao que prognosticam os jornaes, decisivos quanto ao resultado final dos esforços até agora desenvolvidos para obtenção de um accordo geral.

O "Excelsior" diz que o ponto melindroso da discussão passou a ser, agora, a questão dos marcos-papel, lançados á circulação na Belgica por occasião da invasão allemã. Essa questão, ao que adeanta o jornal, creou profunda e talvez irreductivel animosidade entre o chefe da delegação belga no Comité de Peritos e o principal representante do Reich, sr. Schacht, que, durante a guerra, fez parte do Estado Maior do general von Bissing. A delegação franceza, affirma ainda o "Excelsior", faz, no caso, o papel de mediadora, e procura, por todos os meios ao seu alcance, evitar que, entre as duas partes, se produzam attritos sérios e capazes de comprometter definitivamente a solução do assumpto.

Paris, 25 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Berlim, annuncia que está sendo muito commentada nas rodas politicas dali a subita chegada do agente geral das Reparações, sr. Parker Gilbert, [illegible], segundo corria, importantes demarches junto á Wilhelmstrass. Estava marcado para domingo o regresso a Paris do sr. Gilbert.

Paris, 25 (U. P.) — Consta de fonte digna de credito que o dr. Schacht, chefe da delegação allemã junto a Conferencia das Reparações, não faz agora maior opposição ás cifras propostas pelos alliados sobre os pagamentos futuros, mas recusa acceitar a exigencia dos belgas sobre o ajuste da differença do valor do marco durante a occupação germanica da Belgica.

MAIS ABALOS SISMICOS

Em Roma foi sentido um terremoto ondulatorio de seis segundos de duração

Roma, 25 (U. P.) — Registrou-se, hontem, á noite, nesta capital, um terremoto ondulatorio que durou seis segundos. Não houve estragos materiaes.

O LEVANTE MILITAR HESPANHOL

Foi pedida a pena de morte para oito chefes e a de prisão perpetua para vinte e quatro

Ciudad Real, Hespanha, 25 (U. P.) — O general Manoel Burguete, promotor publico no conselho de guerra a que respondem os officiaes accusados de participação no levante de janeiro ultimo apresentou seu parecer, pedindo a pena de morte para oito dos presos, a de prisão perpetua para vinte e quatro, dois annos de prisão para um e seis para outro.

Ciudad Real, Hespanha, 25 (U. P.) — Os advogados da defesa no caso dos implicados no levante de janeiro ultimo, que estão sendo julgados em conselho de guerra, sustentam a theoria de que não existe rebellião, desde que os officiaes de artilharia revelaram o proposito de proteger o governo constitucional de accordo, segundo consta, com o rei Affonso XIII.

A SOLUÇÃO DA QUESTÃO ROMANA

Foram approvados pelo Senado italiano os projectos que ratificam o accordo de Latrão

ROMA, 25 (Havas) — Por 315 votos sobre 321 votantes, o Senado approvou hoje os projectos de lei, que ratificam os accordos de Latrão, de 11 de fevereiro passado.

ROMA, 25 (A. A.) — O discurso que o sr. Mussolini pronunciou hoje no Senado, por occasião do encerramento da discussão dos Tratados Lateranenses, foi quasi que exclusivamente de polemica, especialmente contra as theorias expendidas pelo senador Benedetto Croce. O primeiro ministro debateu a questão da educação da juventude, insistindo em declarar que ella deve ser principalmente guerreira.

O sr. Mussolini esclareceu tambem algumas phrases do discurso que pronunciou na Camara dos Deputados sobre os mesmos Tratados Lateranenses.

A SITUAÇÃO AFGHAN

Parece que o rei Amanullah desistiu de reconquistar o throno

Londres, 25 (Havas) — Telegramma de Simla (India), confirma a noticia de que o antigo soberano do Afghanistão se acha em preparativos de viagem, e adeanta que, segundo as ultimas informações alli recebidas, Amanullah resolveu pedir abrigo ao governo de Roma, para onde embarcará, em Bombaim, o principe Inayatullah e outros membros da antiga familia reinante.

Berlim, 25 (U. P.) — A fuga do rei Amanullah do Afghanistão foi commentada nos circulos internacionaes como um severo golpe soffrido pelo Soviet da Russia, visto ter offerecido o governo de Moscou novo auxilio a esse monarcha para reconquistar o throno. Ao mesmo tempo o facto é interpretado como um grande triumpho da influencia britannica no Afghanistão.

UM ASSALTO AUDACIOSO NOS ESTADOS UNIDOS

Quatro individuos mascarados assaltaram e roubaram a "East Orange Trust Company"

Nova York, 25 (Havas) — Diz-se de East Orange (Nova Jersey) que a séde da "East Orange Company" foi assaltada, hontem, por quatro individuos mascarados, que roubaram do estabelecimento a quantia de 27.000 dollares. Colhidos de surpresa e ameaçados pelos revolveres dos meliantes, os novos empregados da caixa tinham assistido immoveis ao saque e á subsequente e calma fuga dos criminosos, que tomaram a precaução de não deixar o minimo rasto.

CATANZARO, ITALIA, TEM UM NOVO THEATRO

Catanzaro, 25 (U. P.) — Completou-se aqui a construcção de um novo e moderno theatro, denominado "Italia" e que accommodará 1.500 pessoas.

Sua inauguração será dentro em breve.

O ACCORDO DE TACNA E ARICA

Discursos de cordealidade trocados no banquete que o embaixador chileno offereceu ao presidente do Perú

Lima, 25 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Augusto Leguia, falando durante o banquete offerecido em sua honra pelo embaixador chileno, dr. Figueroa Larrain, justificou o accordo solucionando a questão de Tacna e Arica e declarou que teria sido um crime contra todos os interesses do Perú o rejeitar-se uma opportunidade para tal solução.

O embaixador chileno, discursando, por seu turno, agradeceu ao presidente a honra da sua presença no banquete. Declarou que, embora os grandes espiritos, no mundo, tendam a desapparecer, quando acontece surgirem na vida de qualquer nação homens de caracter, de talento, almas visionarias, personalidades com a coragem de enfrentar as responsabilidades — taes homens alcançam a grande confiança do publico e tornam-se identificados com a vida e o progresso do seu paiz.

O orador declarou que o presidente Leguia é uma figura de grande relevo, cuja intelligencia, cuja prudente energia, cujos trabalhos progressistas o tornaram dos mais notaveis vultos politicos da America Latina.

Concluindo, o embaixador Larrain predisse uma nova vida de [illegible] sincera amizade entre os dois paizes. Affirmando, convidou todos os presentes a erguerem as suas taças pela felicidade pessoal do presidente Leguia e pela grandeza e prosperidade do Perú.

Lima, 25 (A. A.) — Reuniu-se em sessão extraordinaria o Conselho da Universidade desta capital para tratar dos recentes successos e desordens em que estiveram envolvidos os universitarios, que chegaram ao extremo de atirar á rua o retrato do presidente Leguia, em signal de protesto contra a assignatura do accordo com o Chile sobre Tacna e Arica.

O Conselho resolveu suspender as aulas da Universidade, por tempo indeterminado e designar uma commissão que irá apresentar ao presidente da Republica o seu pezar e a sua reprovação ao succedido.

Tambem ficou resolvido que a Universidade solicitará ás autoridades que sejam postos em liberdade os estudantes de medicina que foram detidos por occasião daquellas desordens.

VAE SER RIGOROSA A APPLICAÇÃO DA LEI SECCA NOS ESTADOS UNIDOS

Um almoço em Casa Branca, com a presença de Henry Ford e no qual se discute a campanha

Washington, 25 (Havas) — Entre as personalidades que almoçaram hontem na Casa Branca, estava o industrial sr. Henry Ford, que, interpellado á saida pelos jornalistas, declarou que a sua palestra com o presidente Hoover versára principalmente sobre a actividade da commissão recentemente constituida para auxiliar a execução da lei da prohibição. Tinham sido examinadas diversas providencias tendentes a tornar absoluto em todo o territorio da União o respeito ás determinações da referida lei.

A esposa de Genney Tunney está gravemente enferma

Roma, 25 (Havas) — Informam de Brioni que a esposa do ex-campeão mundial de box Genney Tunney, está gravemente enferma devido á operação de appendicite aguda a que se submetteu no dia 30 de abril passado.

Os medicos assistentes apenas poderão fazer um diagnostico seguro depois do exame a que procederão hoje na doente.

O SANGUE NOBRE AINDA PROMOVE TRAGEDIAS NO NOSSO SECULO!

Tenta suicidar-se, por amores contrariados, o principe Sagan de Taleyrand

Paris, 25 (Havas) — O principe de Sagan, de 19 annos de idade, filho da duqueza de Taleyrand, está gravemente enfermo no hospital de uma ordem religiosa por ter tentado suicidar-se com um tiro de revolver.

A mãe do principe declarou á imprensa que o acto tresloucado do filho foi motivado pelo facto de lhe ter sido recusada autorização para casar com uma moça franceza com quem travara relações num collegio do sul da França.

"Miss Brasil" nos Estados Unidos

OLGA BERGAMINI EM VISITA AOS ESTABELECIMENTOS DE MODAS

Nova York, 25 (U. P.) — "Miss Brasil", nas diversas visitas que fez nos grandes centros elegantes e ás principaes lojas da Quinta Avenida, Park Avenue e 57ª Street, onde estão installadas as mais afamadas casas de artigos para senhoras, examinou detidamente o gosto e a moda americanos, procurando o melhor meio de fazer realçar sua propria belleza. A senhorita Olga Bergamini de Sá, sente-se na necessidade de pôr em jogo todos os recursos, afim de poder concorrer com vantagens, com as diversas candidatas dos outros paizes na conquista do cobiçado titulo de "Miss Universo", que será concedido á vencedora na competição de Galveston, no mez proximo.

UM DIA DE REPOUSO

Nova York, 25 (U. P.) — A senhorita Olga Bergamini de Sá, "Miss Brasil", passou o dia de hoje, que é o quarto de sua estadia em Nova York, repousando do excesso de actividade desenvolvida desde sua chegada aos Estados Unidos, devido ás homenagens particulares e officiaes que lhe foram dispensadas.

"Miss Brasil" almoçou em seus aposentos no Biltmore Hotel, em companhia de sua progenitora, a sra. Sá, e de seu irmão, o sr. Waldemar de Sá, recebendo depois a visita de diversos amigos brasileiros.

PREPARATIVOS DE VIAGEM

Nova York, 25 (U. P.) — A sra. Luiza de Sá, mãe de "Miss Brasil", esteve occupada durante grande parte do dia nos preparativos para a longa viagem entre esta cidade e Galveston, que será interrompida em Washington e em Nova Orleans. As datas definitivas da partida e da chegada ás differentes cidades, serão annunciadas brevemente.

MAIS UM PREMIO PARA O CONCURSO DE GALVESTON

Galveston, Texas, 25 (U. P.) — A Camara de Commercio de Galveston instituiu um primeiro premio de 2.000 dollares para a senhorita que fôr eleita "Miss Universo".

Muitas das candidatas, especialmente as americanas, mostram-se mais interessadas no Tropheo Earl Carroll, que dá direito á vencedora a figurar na representação da sua proxima producção theatral em Nova York.

Uma lição que, de futuro, as nações que enviam representantes a Galveston deveriam aproveitar

Foi a qualidade social de Miss Brasil que a fez destacar-se das demais concurrentes

Os desgostos por que estão passando as misses européas

(Especial da "Associated Press")

NOVA YORK, 25 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os preparativos que aqui se fizeram, por iniciativa do consul geral do Brasil e sob os auspicios da Brazilian American Association, para receber a senhorita Olga Bergamini de Sá, envolve uma lição que, para o futuro, todos os paizes que costumam mandar a Galveston as suas rainhas de belleza deveriam aproveitar. E' preciso dizer que as muitas attenções de que tem sido alvo não vizam propriamente homenagear a sua formosura, mas os encantos e as virtudes da nata feminina do Brasil que ella representa.

A sua qualidade social fel-a destacar-se das outras concorrentes, facto que não podia passar, como não passou, desapercebido.

Agora mesmo, acabam de partir, por via maritima, para Galveston, as representantes de varios paizes europeus que vão disputar com Olga Bergamini e as jovens norte-americanas o titulo de "Miss Universo".

As eleitas da Europa seguem para Miami, na Florida, onde iniciarão uma "tournée" pelos theatros de varias cidades dos Estados Unidos, entre as quaes San Antonio e Dallas, no Estado de Texas. O simples confronto desta informação explicará a razão das homenagens especiaes tributadas á senhorita Olga Bergamini.

Ou por falta de iniciativa dos respectivos representantes consulares, ou talvez pela nenhuma repercussão que tiveram em seus paizes os prelios de belleza para a viagem a Galveston, o facto é que ellas chegaram ignoradas e ignoradas ficaram até agora.

Citemos, em particular, o cáso de "Miss Hespanha", a joven Rosario Velazquez, bello typo de andaluza. Nem o consul, nem um unico membro da colonia hespanhola compareceu ao seu desembarque. Parecia até ignorar-se que a Hespanha mandara uma eleita ao concurso de Galveston.

Rosario Velazquez, que é natural de Castil Blanco, quando a vimos no momento de embarcar para a Florida, diz'a-se extenuada, pois mal tivera tempo de descansar, após uma longa travessia transatlantica.

E não teve duvida em manifestar, com as outras companheiras e rivaes, as suas queixas:

— Desde que partimos de Barcelona não tivemos um só instante de repouso. Todas fomos muito bem tratadas a bordo, durante a viagem, mas desde que chegamos a Nova York, temos vivido quasi que sequestradas por um cavalheiro francez, nosso director, que nos tolhe todas as vontades. Nada podemos fazer sem permissão delle. Estamos prohibidas de acceitar qualquer convite particular. Vivemos á mercê delle, durante o dia e parte da noite.

"Miss Rumania", a formosa Mariora Ganesco; "Miss Inglaterra", a loura Buenie Dicks; "Miss France", a encantadora Germaine Laborde, e "Miss Allemanha", Elizabeth Radzin, e Rosario Velazquez, emquanto "Miss Brasil" occupa aposentos luxuosos no Biltmore, foram alojadas no Lobby Hotel.

Como a representante da Hespanha, todas as "misses", quando tivemos occasião de visital-as, antes do embarque para Miami, estampavam nas faces signaes de fadiga e quiçá de desapontamento.

Emquanto as "misses" da Europa seguiam, emprezadas a bordo de um navio, para serem exhibidas em theatros, a eleita do Brasil, ao lado de sua progenitora e de seu irmão, reunia á mesma hora, no imponente hotel, quasi todos os membros da colonia brasileira, offerecendo-lhes um chá.

O DIA DE "MISS BRASIL"

A's 7 horas, em companhia de mme. Bergamini de Sá e da esposa do consul brasileiro, deixou o hotel, seguindo para a Cristodora House, aggremiação artistica e literaria, onde foi acclamada, a todos encantando por sua angelica simplicidade e modestia, afim de assistir á conferencia que ali realizava sobre os poetas portuguezes e brasileiros o sr. Sebastião Sampaio.

A QUESTÃO DO CHACO BOREAL

Foi approvado o relatorio com a proposta sobre a repatriação dos prisioneiros

Washington, 25 (U. P.) — A Commissão de Conciliação do Chaco approvou o relatorio da sub-commissão que elaborou o plano de repatriação dos prisioneiros paraguayos e bolivianos, segundo informa uma commissão official do secretario geral Schoenfeld.

A communicação alludida diz que os governos brasileiro e argentino fizeram saber que estão promptos a cooperar na execução do plano.

E' lançado ao mar um destroyer francez

Rouen, 25 (U. P.) — Foi lançado hoje com completo successo, o destroyer "Basque", de 1.390 toneladas.

Uma joven tenta matar a mãe do deputado francez Georges Mendel

Paris, 25 (Havas, Radio) — A progenitora do sr. Georges Mendel, deputado pela Gironda, foi atacada, em sua residencia, por uma joven, de identidade ainda desconhecida, no momento em que lhe abria a porta.

A sra. Mendel ficou gravemente ferida.

O "BANGKOK" POSTO DE QUARENTENA

Rotterdam, 25 (Havas) — Por occasião da visita sanitaria ao vapor francez "Bangkok", recem-chegado de Buenos Aires, via Dakar, ficou constatada a existencia a bordo de um caso de peste bubonica. O enfermo foi recolhido ao isolamento. As autoridades sanitarias puzeram de quarentena o navio.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 25 (U. P.) — Foram hoje affixados na Bolsa desta capital as seguintes cotações:

Paris, 74,60; Londres, 92,66; Zurich, 367,95; Rendita, 70,25; Consolidato, 81,15.

A AGITAÇÃO ESTUDANTIL NO MEXICO

Cessou o movimento de solidariedade com os academicos de direito em greve

Mexico, 25 (U. P.) — Cessaram as manifestações dos preparatorianos, que estavam promovendo arruaças, em signal de solidariedade com a gréve declarada pelos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade.

Mexico, 25 (U. P.) — Os estudantes de direito dirigiram uma petição ao presidente Portes Gil, solicitando a demissão do ministro da Educação, dr. Ezequiel Padilla, em consequencia da gréve dos estudantes.

Os novos sellos pontificios estão promptos

Roma, 25 ("Correio da Manhã") — Está concluida a impressão dos novos sellos pontificiaes, que serão brevemente postos em circulação. Aguarda-se apenas a ordem do papa.

A primeira serie comprehende 7 sellos dos valores de 3 a 75 centesimos, com a tiarapontifical.

A segunda serie de 6 sellos de 80 centesimos a 10 liras traz a effigie do Summo Pontifice.

Serão egualmente emittidos dois sellos para cartas expressas.

A franquia será de tres grãos, segundo se destine á Cidade do Vaticano, á Italia ou ao estrangeiro.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O presidente Carmona entrega as medalhas aos jogadores olympicos

Lisboa, 25 (U. P.) — O presidente Carmona durante a sessão solenne da Sociedade de Geographia entregou aos desportistas portuguezes olympicos medalhas commemorativas das Olympiadas de Amsterdam.

Lisboa, 25 (U. P.) — O medico Ruy Carvalho realizou no Hospital de Lisboa a primeira experiencia do processo de Assuero, para curar um doente de sciatica.

Lisboa, 25 (U. P.) — O sr. Antonio Bocevich, secretario da Legação da Italia, fracturou uma perna, ao descer do seu automovel, quando ia assistir ás festas na Casa dos Salesianos, nesta capital.

Lisboa, 25 (U. P.) — O governo decretou que o pagamento dos juros e amortização dos titulos da divida de 3 por cento, de 1902, seja feito aos portadores estrangeiros em moeda dos respectivos paizes.

Lisboa, 25 (U. P.) — Disputou-se a Copa de Ouro Peninsular no concurso hippico entre portuguezes e hespanhoes, vencendo os primeiros.

Lisboa, 25 (U. P.) — O ministro da guerra, sr. Moraes Sarmento, entregou solennemente no salão do ministerio as condecorações de Aviz aos officiaes chilenos que tomaram parte no concurso hippico, recentemente realisado nesta capital.

Assistiu á cerimonia o senhor Videlajara, encarregado de negocios daquelle paiz.

O sr. Moraes Sarmento discursou, saudando o exercito chileno e elogiando o valor dos officiaes condecorados. Em nome dos homenageados, respondeu o sr. Videlajara, agradecendo as amabilidades outorgadas aos officiaes chilenos pelo governo portuguez e realçando a amisade existente entre os dois paizes.

Lisboa, 25 (U. P.) — Commemorando o anniversario da independencia argentina, o ministro Hilarion Moreno offereceu na séde da legação uma recepção ás altas autoridades.

Lisboa, 25 (U. P.) — Falleceu em Torres Novas o capitão Manuel Luiz Ferraz.

Lisboa, 25 (U. P.) — O Vaticano, por indicação do governo portuguez, nomeou dom Teotonio Vieira Castro, novo arcebispo de Goa e patriarcha das Indias Orientaes.

Lisboa, 25 (U. P.) — O presidente do Ministerio recebeu um despacho do general Primo de Rivera agradecendo a visita do cruzador Vasco da Gama e do ministro dos estrangeiros ás exposições de Sevilha e Barcelona, accrescentando que esse gesto de cortezia veiu concorrer para augmentar ainda mais a tradicional amizade existente entre os dois paizes.

Lisboa, 25 (U. P.) — O governo portuguez encarregou o seu representante diplomatico em Pekim de assistir a trasladação dos ossos do dr. Sun Yat Sen, primeiro presidente da China.

Serão enviadas quatro arvores portuguezas afim de serem plantadas em redor do mausoleo do grande estadista chinez.

Lisboa, 25 (Havas) — O Conselho de ministros iniciou hoje a discussão do decreto que reorganisa as Faculdades de Letras do paiz.

Lisboa, 25 (Havas) — O cardeal d. José Mendes Bello, Patriarcha de Lisboa, foi hoje cumprimentado por motivo da passagem do 15º anniversario de sua elevação á purpura cardinalicia.

Sua Eminencia recebeu no Palacio episcopal, a visita do Nuncio Apostolico e de muitas outras personalidades de grande destaque na politica e na sociedade lisbonense.

Lisboa, 25 (Havas) — Foi designado para occupar a vaga do bispado de Nova Gôa, no Patriarchado das Indias Orientaes, o actual bispo de Meliapor.

UMA REUNIÃO EM FAVOR DO ARBITRAMENTO

Discursos dos srs. De Jouvenel e lord Robert Cecil proclamando a urgencia daquelle principio

Paris, 25 (Havas) — Realizou-se hontem na Sorbonne, uma grande manifestação promovida pelo Comité de Acção Pro-Sociedade das Nações. Achavam-se presentes os ministros de Portugal, Nicaragua, Colombia, Haiti, São Salvador, Costa Rica, Venezuela, o presidente da Camara dos Deputados e numerosos parlamentares.

O sr. De Jouvenal salientou a importancia dos resultados obtidos pela Campanha do Comité, que conseguiu reconhecesse o Congresso de Madrid a necessidade de um movimento commum em favor do arbitramento internacional por parte dos representantes da Europa, Asia e America, junto ao Instituto de Genebra.

O orador concluiu affirmando que nunca era demais repetir que não bastava ter posto a guerra fóra da lei, e urgia definir a lei da paz, quer dizer, organizar o arbitramento.

Lord Cecil declarou:

"Renunciamos á guerra pelo Pacto de Paris; mas, se as nações não mais devem recorrer á força para a defesa dos seus direitos, é indispensavel proteger esses direitos, substituindo a guerra por um systema completo de arbitramento coercitivo.

O sr. Rossman, deputado ao Reichstag, disse que considerava a recepção do "Conde Zeppelin" em Cuers, uma prova concludente do desejo de approximação existente entre os dois povos, que não procuram mais fundar a propria felicidade sobre as desgraças dos outros.

O sr. Paul Boncour declarou que o pacto de arbitramento constituia um passo decisivo para uma série de realizações. Convinha preparar os espiritos e reforçar o controle internacional.

TERRIVEIS TEMPORAES NA RUSSIA

Na região de Dnieper-Petrovsk houve doze mortos e muitos desapparecidos

Moscou, 25 (U. P.) — Desabaram terriveis temporaes seguidos de aguaceiros na região de Dnieper-Petrovsk, tendo em consequencia disto morrido doze pessoas. Ha muitos desapparecidos.

São bastante vultosos os prejuizos materiaes.

O GOVERNO AMERICANO DE PORTO RICO

Está annunciado pelo presidente Hoover que o sr. Roosevelt será o futuro governador

Washington, 25 (U. P.) — O presidente Hoover annunciou que o coronel Theodoro Roosevelt será nomeado governador de Porto Rico, succedendo ao sr. Towner, que permanecerá no exercicio do cargo até setembro.

NÃO HA INTRANQUILLIDADE EM BARCELONA

Um desmentido aos boatos malevolamente espalhados

LONDRES, 25 (U. P.) — O embaixador hespanhol nesta capital publicou uma declaração, desmentindo os boatos de revolução e greve geral em Barcelona.

Diz a nota que taes boatos são "uma fabula maliciosa", destinada a impedir que os estrangeiros visitem a exposição.

Encontram-se em Lecce paredes de um theatro grego e duas estatuas do quarto seculo antes de Christo

Lecce, 25 (U. P.) — Durante a excavação de uns alicerces no local em que existira um velho edificio recentemente demolido, foram encontrados pelos trabalhadores as paredes perfeitamente bem conservadas de um theatro grego.

Tambem foram encontradas duas excellentes estatuas do quarto seculo antes de Christo.

A POLITICA PRESTAMISTA DO BRASIL NA CÔRTE DE HAYA

Foi iniciado o exame da questão dos emprestimos que a França quer receber em ouro

HAYA, 25 (Havas) — A Côrte internacional de Arbitragem iniciou, hoje, o exame da questão do pagamento de juros dos titulos dos emprestimos brasileiros contraidos na França.

Os pontos de vista deste paiz e do Brasil estão sendo defendidos, respectivamente, pelos srs. Montel e Pimentel Brandão. Os srs. Eduardo Spinola e Boisdevant assistem aos julgamentos na qualidade de representantes dos dois governos interessados.

GUERRA CIVIL NA CHINA

Foi expedido o decreto demittindo o general Feng Yu hsiang e ordenando a sua prisão

Londres, 25 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Shangai, noticia que foi expedido o decreto demittindo o general Feng-Yu-hsiang de todos os postos que occupava e ordenando a sua prisão.

Nesse decreto, o general é accusado de haver destruido a estrada de ferro Pekin-Hankow, de desobedecer ao governo central e tambem de augmentar illegalmente o seu exercito.

Accrescenta ainda o documento que o general recebeu a somma de meio milhão de libras esterlinas do governo da Russia, tendo, tambem, assignado um tratado com o Soviet.

O Papa recebe a peregrinação franceza

Roma, 25 (Havas-Radio) — O papa recebeu esta tarde a peregrinação nacional franceza composta de 2.000 fieis.

S. Santidade, em ligeira allocução, salientou o facto dos peregrinos serem apresentados pelo cardeal Lepicier, a quem S. Santidade escolheu ha pouco para o representar nas festas de Joanna d'Arc. Esta escolha, concluiu o Summo Pontifice, é a prova de que as relações da França e do Vaticano são cada vez mais intimas.

LIGA DAS NAÇÕES

Von Hoesch conferencia sobre a reunião do conselho em Madrid

Paris, 25 (Havas) — O embaixador da Allemanha, von Hoesch, foi recebido esta manhã no Quai d'Orsay, onde se entreteve em demorada conferencia com o respectivo titular, sr. Briand. A entrevista versou principalmente sobre o programma da proxima sessão da Sociedade das Nações, a realizar-se em Madrid, e sobre questões politicas relacionadas com a actividade do Comité de Peritos das Reparações.

Violentos temporaes de granizo em Hamburgo

Hamburgo, 25 (Havas-Radio) — Violentas tempestades de granizo cairam hontem, á noite, sobre toda a região noroeste da Allemanha. São importantes os prejuizos causados ás culturas. Foram destruidas numerosas linhas telephonicas e telegraphicas. Assignalam-se varios incendios.

EXPOSIÇÃO IBERO-AMERICANA DE SEVILHA

Foi aberto ao publico o pavilhão do Brasil

Sevilha, 25 (U. P.) — O Pavilhão do Brasil na Exposição Ibero-Americana de Sevilha, foi aberto hoje ao publico, sendo visitado por milhares de pessoas que admiraram especialmente os mostruarios de café e de madeiras.

O FRACASSO DO "CONDE ZEPPELIN"

Segundo os technicos, os motores do dirigivel estavam muito trabalhados

Friedrichshaven, 25 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que os technicos daqui verificaram que o insuccesso do dirigivel "Conde Zeppelin" fôra devido ao facto dos motores estarem muito trabalhados.

A manifestação, hontem, em Bello Horizonte, ao presidente de Minas

Participaram da homenagem todas as municipalidades do Estado

Na sessão civica do Cine Gloria, o presidente mineiro fez um relato minucioso de sua administração

Realizou-se, hontem, em Bello Horizonte, a manifestação promovida pelas municipalidades de Minas ao presidente Antonio Carlos. O que foi essa homenagem dizem os telegrammas abaixo, remettidos pelo nosso enviado especial:

DO PALACIO DA LIBERDADE AO CINE GLORIA

Bello Horizonte, 25 (Do nosso enviado especial) — Enorme multidão, para mais de dez mil pessoas, se comprime nas immediações do Cine Gloria, onde se vae verificar a sessão civica, uma parte das homenagens que todas as classes sociaes de Minas prestam ao seu presidente. O salão do cine já está repleto. Bandas de musica, dispostas em coretos diversos na Avenida Affonso Penna, emprestam um caracter festivo á cidade. Toda Minas, representada pelos seus delegados municipaes, se reune, presentemente, em Bello Horizonte. A's 8 1/2 horas da noite, em carro do Estado, acompanhado do vice-presidente, dr. Alfredo Sá; do vice-presidente da Republica, dr. Mello Vianna; do reitor da Universidade, dr. Mendes Pimentel; dos secretarios do governo, o presidente Antonio Carlos deixou o palacio da Liberdade. As ruas, por onde transitou a comitiva presidencial, viam-se repletas, recebendo o presidente de Minas significativas demonstrações, que se traduziam em vivas a s. ex. e em calorosas salvas de palmas. Ao se approximar a carruagem do Cine Gloria, o enthusiasmo popular recrudesceu. O presidente de Minas, de pé, cabeça descoberta, agradecia á multidão todas aquellas provas de carinho.

A SESSÃO NO GLORIA E O DISCURSO DO ORADOR OFFICIAL

Bello Horizonte, 25 — (Do nosso enviado especial) — No cinema Gloria realizou-se, ás 8 horas da noite, a sessão civica em homenagem ao presidente Antonio Carlos.

O grande salão do cinema via-se ricamente ornamentado, os camarotes repletos de congressistas e de pessoas de destaque social, e a platéa occupada pelos representantes das municipalidades.

Em nome destas falou, saudando o presidente de Minas, o dr. Lycurgo Leite, sendo o seu discurso, de momento a momento interrompido pelos applausos freneticos da selecta assistencia.

O orador começou dizendo que, a par da visão administrativa do presidente, ao mesmo fosse dado multiplicar nestes ultimos dias o alcance dos seus olhos e os voltasse ás quatro direcções cardeaes do Estado de Minas Geraes assistiria o espectaculo inédito na historia brasileira e contínda — verificaria como se formou por ahi fóra esta caravana civica, a começar dos mais remotos pontos da peripheria mineira avolumando-se a cada passo na convergencia que objectivava, e tornando-se afinal, nesta avalanche que busca Bello Horizonte.

E' a população deste Estado que aqui está, transbordante de enthusiasmo nunca sentido, feito por lhe sobrevir o momento em que collectivamente póde chegar a vossa pessoa para, bem dito e numa voz unica, declarar-vos o que corre na bôca e mora no coração dos mineiros. Mas se vossos olhos não puderem ver, vosso coração auscultou e sentiu por certo a visão approximada do espectaculo que desde alguns dias empolga o nosso Estado para collimar no acontecimento epilogo de que Bello Horizonte é theatro hoje.

O verbo que vos traz essa declaração do povo, não é certamente do orador — demasiado fraco e inexpressivo, e nem vem de nenhum humano, fosse de um privilegiado, poderia traduzir o sentimento de verdadeiro affe- [illegible]

...ligentemente estudados e conjugados que contribuiram para esse exito notavel.

Aqui foi uma ponte ou uma estrada, que, carreando productos para as vias ferreas, evitou que apodrecessem, dahi em deante, nos celeiros para desventura do campónio, com a capacidade creadora tolhida pela desprotecção governativa.

Foi uma escola publica das tres mil distribuidas que dará ao homem de amanhã a efficacia que nunca teve o de hontem, nem tem o de hoje.

Ali foi uma escola normal ou uma escola de aperfeiçoamento um gymnasio, um instituto de agronomia ou uma escola de officios, que se installou afim de melhorar as confecções intellectuaes e technicas da mocidade actual.

E' para a vida de ininterrupto labor, ao fogo de uma energia rara, á luz de uma intelligencia vigorosa, o que vós tendes realizado ao instante de tres annos.

Verdade é que a vossa inspiração se iniciou feliz na escolha de vossos secretarios.

Seria injusta a omissão de seus nomes no momento em que trazemos a nossa consagração ao vosso governo.

Depois de traçar com phrases elogiosas o perfil administrativo de cada um dos auxiliares do governo, conclue o orador:

Quando escolhestes os vossos auxiliares não attendestes ás conveniencias da politica secundaria.

Desdobrado nas virtudes que fazem de vossa personalidade o estadista completo, que encara a politica como sendo "a nobre consciencia que engrandece os Estados constitucionaes" e não, portanto, consoante ainda a phrase de Ruy Barbosa "como arte machiavelica ou instrumento mesquinho de paixões facciosas e que, em vez de ennobrecer com a liberdade, em vez de se identificar com opinião, será uma violação acintosa das nossas instituições representativas, uma traição systematisada á consciencia publica, um desafio constante á soberania nacional".

Desdobrado naquellas virtudes, fostes procurar em cada um de vossos auxiliares uma figura capaz de realizal-as.

Dr. Antonio Carlos: não fostes uma revelação, nem para Minas nem para a Federação.

Sois portador de energias moraes, que duas gerações de servidores publicos accumularam nos vossos hombros.

No porte varonil, nos vossos substanciosos trabalhos parlamentares, na elegancia e no desempenho de vossas attitudes de particular e de politico, na fidalguia de vossos gestos patrioticos em todas as faces do vosso vida, já haveis affirmado que o neto dos Andradas vale o que os Andradas valeram.

A vossa passagem pelo governo de nossa terra veiu apenas robustecer a confiança que inspiraveis ao Brasil.

Neste momento, não só os sete milhões montanhezes vossos jurisdicionados, que se voltam agradecidos e ufanosos para vós — são trinta e nove milhões de brasileiros, cheios de esperanças no homem que pacificamente revolucionou seu Estado, arrancando de um corpo cansado e apathico um povo progressista e vibrante de fé patriotica.

Tenho a cabeça encanecida na luta pela vida, inteiramente entregue a ella nunca a politica me seduziu.

Entretanto, ao toque de reunir do partido, ao mesmo tempo que de todos os recantos das classes independentes do Estado — ao toque de reunir para esta consagração — colloquei-me na vanguarda das suas fileiras, numa explosão de enthusiasmo nunca dantes experimentado.

Terminada esta apotheose voltarei ao campo de minha actividade e á penumbra de minha existencia, com a consciencia satisfeita de haver cumprido um dos mais bellos e nobres deveres [illegible]

O DISCURSO DO SR. ANTONIO CARLOS

[illegible]

...trema ventura desta hora, cujo transcurso perennemente durará na minha memoria, destacando-a como daquellas que, á luz da minha consciencia, possam justificar o facto da minha vida e possam ennobrecer a minha carreira publica. Por maior que fosse a audacia das minhas ambições, jámais ou poderia esperar que, provindo de todos os recantos do territorio mineiro, o representando ainda os mais distantes nucleos de população, a esta capital accorressem tantas e tão prestigiosas personalidades para, ao presidente do Estado e a mim pessoalmente, calorosamente assegurarem, em eloquentissima conjunção de sentimentos e de idéas a firmeza dos laços de uma solidariedade tão confortadora quão nobilitante.

Entretanto, é certo que eu vos vejo deante de mim e que, jubiloso e desvanecido, tenho de considerar-vos na alta significação das delegações de que sois portadores, as quaes vos investem na autoridade excepcional de interpretes, não apenas das varias correntes em que se ramifica a opinião politica mineira, mas o que ao successo confere expressão de prestigio e esplendor maximos de representantes legitimos das grandes classes que, na ordem moral e na ordem economica, constituem as forças vigorosas que alicerçam e impulsionam, no presente e no futuro, a expansão civilizadora do povo mineiro.

Sem que me illuda, portanto, o espectaculo que aos meus olhos se descortina é, em realidade, o de uma numerosa assembléa plebiscitaria, a que comparece, na sua soberania julgadora, toda a communhão mineira, sem distincção de matiz politica, corporificando, nas individualidades presentes, as pertinazes energias do mineiro, nos multiplos aspectos da sua actividade constructora, ora sublimando nos emprehendimentos do espirito e do coração ora culminando pelo esforço infenso no paciente amanho da terra ou na perseverante exploração das industrias.

Mineiros que, através a vastidão das nossas florestas e dos nossos campos, sobrepujando quasi sempre a hostilidade da natureza, vos consagraes ao labor bemdito de procurar na terra a fonte da vossa subsistencia e da vossa riqueza; mineiros que vencendo pela força da vossa intelligencia e da vossa perseverança os obstaculos que se erguem nos embates da vida industrial e do commercio, preparaes com a vossa prosperidade o engrandecimento material da nossa patria; mineiros que, affeitos á vida agreste do sertão, modestamente vos consagraes á procriação e no trato dos rebanhos, para a consolidação da fortuna publica; mineiros que, no exercicio abnegado e nobilitante das profissões liberaes ou nas actividades de ordem moral, proficuamente servis aos altos ideaes do nosso aperfeiçoamento cultural nas sciencias, nas letras e nas artes; mineiros que, no labutar quotidiano das officinas, constituis o valoroso nucleo operario que é o factor primordial do progresso das nossas industrias; mineiros que, ao serviço da administração publica, vos inscreveis na legião benemerita do funccionalismo; mineiros que, nos cursos escolares, vos apparelhaes hoje para o cabal desempenho das graves responsabilidades futuras; a todos vós, meus cariss conterraneos, eu vos envolvo, neste instante, no vos conhecer collectivamente participes deste magestoso comicio no mais fraterno abraço de amizade sincera e de intenso reconhecimento.

As solennidades maravilhosas com que os romanos consagravam as victorias dos seus triumphadores conferiam sempre o necessario destaque á sabia palavra do arauto, lembrando ao [illegible]

...antecipação do futuro. Favorecido por tal situação de finanças, que é exclusivamente conquista do vosso trabalho na producção da riqueza, minha funcção de administrador estava naturalmente simplificada, mais não lhe cumprindo senão ir ao encontro das vossas sabias inspirações e dos vossos patrioticos designios. Cedendo ás vocações mineiras que a tradição revela, quantos têm passado pela curul presidencial hão votado o maximo da sua solicitude para os problemas de ordem moral, cujo exame e solução merecidamente devem ser postos na primeira plana das cogitações de ordem publica.

Dentre taes problemas me tem absorvido, ao influxo de paixão vehemente, aquelle que diz respeito no preparo da juventude para, no adolescente de hoje, valorizar, mental, politica e organicamente, o homem de amanhã. Em realidade, qual problema tanto como esse, visceralmente interessa aos fundamentos essenciaes, não apenas da nossa autonomia economica, mas até mesmo da nossa independencia politica? Que prestigio e autoridade póde pretender, no concurso das nações, um povo em cujas camadas sociaes, ainda nas mais obscuras, não haja penetrado com a luz do espirito, o influxo dos principios que, robustecendo o caracter, transformam o homem em instrumento e valor economico, proporcionando-lhe possibilidade de victoria nos arduos embates da vida?

Deante das necessidades e imposições que dominam a evolução do mundo contemporaneo, os povos que descurarem, em qualquer aspecto, do aprimoramento educacional de suas unidades, correrão fatalmente, dentre outros perigos, grave risco de terem de sujeitar-se, tarde ou cedo, ao imperialismo economico de nações mais fortes e ousadas.

Economicamente pobres, socialmente infelizes, civicamente incapazes, nesses povos não existirá uma nação, mas apenas um desharmonico conglomerado de homens, fluctuando á mercê da tolerancia ou das ambições das verdadeiras nações, a cuja supremacia, directa ou indirectamente, hoje economica, amanhã provadamente politica, terão inevitavelmente de ficar submettidas. Que dizer então da existencia interior desses povos que não se instruam e não se eduquem?

Jugulados pela pobreza, terão elles de padecer socialmente as provações que a infelicidade distribue e ver-se-ão victimados politicamente pela audacia dos dictadores, usurpando-lhes os direitos de soberania e escravizando-lhes a consciencia civica. Que valem as instituições politicas que a democracia propugna, sem a instrucção e a educação do povo, em poder do qual hajam sido estabelecidas? Taes instituições viverão apenas no papel, constituindo mera literatura, expressando unicamente lamentavel simulacro, concretizando tão desastrosa situação que melhor fôra rasgar a mascara dissimulatoria afim de experimentar se a ostentação franca do *sic volo, sic jubeo, sit pro ratione voluntas*, despertando a consciencia popular, determinaria a necessaria reacção triumphante.

Que valem, sem o aperfeiçoamento civico, que só a instrucção e a educação garantem, os melhores processos legaes para o exercicio do direito soberano do voto?

O eleitor, inconsciente e submisso, será sempre automato no manejo das ambições do autoritarismo e da especulação politica e o conjunto do eleitorado se caracterizará em massa amorpha discricionariamente subjugada pela vontade despotica de quem nas mãos detiver o poder. Eis porque, em consequencia dos vossos orientadores estimulos, jamais vacillei, nem vacillarei na disseminação das escolas primarias, a cujo numero, elevado ao triplo, em pouco mais de dois annos, corresponde, neste instante, a notavel frequencia do mais de meio milhão de alumnos; não hesitei, nem hesitarei, na execução do programma de edificações escolares, iniciado em coincidencia com o começo do governo, e excedente de uma centena de predios, onde escolas normaes, grupos escolares e escolas isoladas encontrarão installação condigna; nem duvidei em fundar, nas varias regiões do Estado, escolas normaes, gymnasios de ensino secundario, e tenho posto o maior enthusiasmo em assegurar a existencia definitiva e prospera aos cursos de ensino superior, fundindo-os na Universidade de Minas Geraes, ideal afagado em os primordios da civilização mineira e que, em todo o esplendor, materialmente ainda ha de surgir aos olhos da geração a que pertenço.

Completando esse programma, o ensino profissional e especializado terá de ser ampliado, estudando neste instante o governo planos cuja execução paulatina justificará a previsão de que, dentro de um decennio, a universidade do trabalho terá vida effectiva, em meio da nossa linda capital. Vibrante como está no coração do povo o amor pelo ensino em todas as suas modalidades, podemos ter por certo que o programma expansionista a esse respeito adoptado terá execução perseverante e apaixonada no presente e no futuro, por fórma que o nosso povo attinja, em periodo não distante, ao elevado grão de civilização physica, moral e mental, que só as escolas, os gymnasios e as universidades são capazes de assegurar ás nações. Ainda cedendo ás vocações referidas, os emprehendimentos humanitarios se vão multiplicando em institutos novos e o amparo ao doente, ao louco e á infancia desvalida está concretizado em varios outros estabelecimentos creados, onde têm presentemente abrigo seguramente mais 2 milhares de individuos acima do numero daquelles que, até bem pouco em institutos de tal natureza, encontravam protecção. Ao lado das notorias necessidades que, nessa orbita do ensino e da assistencia, não cesso, nem cessarei de continuamente enfrentar, ao governo se impunha, servindo-se dos recursos financeiros ao seu legitimo alcance, e ainda em observancia dos reclamos dos vossos interesses permanentes, a pratica de medidas attinentes á mais rapida e proveitosa evolução das nossas forças economicas.

Precisarei insistir, orando em face de homens do mais accentuado senso pratico, sobre o dever que se impõe aos governos, especialmente em face do aspecto presente da ardua competição economica em que se debatem as nações do mundo, de assistirem dedicadamente, com a sua missão coordenadora, á expansão das energias individuaes e collectivas, postas ao serviço da acquisição da riqueza e da prosperidade material? Não nos illudamos, nem me illudo, quanto aos máos destinos que o futuro nos reserva se, na posse de um vasto e ubertoso territorio, e tendo para explorar inestimaveis riquezas com que a natureza nos privilegiou, não nos collocarmos, pelo trabalho intenso e esclarecido da collectividade e pelo decidido esforço dos governos no estimulo a taes energias e na valorização do fruto desse trabalho, na altura das assombrosas possibilidades que aos nossos olhos de brasileiros se descortinam.

Na apreciação de tão importante aspecto da actividade administrativa, o destaque maximo competiria, e assim o tenho entendido, ao desenvolvimento ininterrupto, e tanto quanto possivel accelerado, da nossa viação, quer relativamente ás estradas de ferro, quer no tocante ás de rodagem. O apparelhamento da ferrovia, que trafega no sólo feraz da importante região sul-mineira, está quasi completo, tendo ascendido já a 70.000 contos a somma pelo Estado despendida no proveitoso objectivo de dotar os operosos mineiros que ali trabalham de meios de transporte seguro e facil; os trilhos da Paracatú, que terão de desvendar para a lavoura, novas ubertosas terras, estão em avançamento, tendo attingido a 26.783 contos o dispendio das ultimas construcções; estão iniciadas as obras da ligação Oeste de Minas-Mogyana, cuja efficiencia será do maior alcance para o progresso de uma das nossas mais futurosas zonas.

O concurso do Thesouro para a construcção e conserva de estradas de rodagem se representou, neste periodo governamental, e até este momento, pela alta cifra de 37.621 contos. Todas as regiões do Estado têm sido, a esse respeito, directa ou indirectamente beneficiadas. Dentro de um anno estarão concluidos os trechos necessarios á conclusão das duas extensas rodovias que, servindo ás populações de muitos e importantes municipios, ligarão Bello Horizonte ao Rio de Janeiro e á capital do Estado de São Paulo.

Podemos nos envaidecer de que possuimos actualmente a maior rêde de estradas de rodagem do Brasil, qual a de 12.409 kilometros, dos quaes 4.712 construidos directa ou indirectamente pelo Estado. Para o aperfeiçoamento de muitas dessas estradas foram construidas ou renovadas, dentro

(Continúa na 6ª pagina)

Para ler no bonde

UMA PERGUNTA

Dona Concha, de Sevilha,
procura a policia, para
dizer que o esposo da filha
varias joias lhe empenhára.

E quer, segundo declara,
nervosa, como uma pilha,
metter, debaixo de vara,
no xadrez o bigorrilha.

A queixa foi registrada,
mas não se sabe do resto,
porque a policia é zangada...

Se a mãe da esposa assim logra,
porque o rapaz deshonesto
não empenhou logo a sogra?

* * *

"Numa "soirée" dansante no Leme, o musico João Flausino, vulgo "João Flauta", morreu de uma syncope. O corpo foi removido para o necroterio."

O Flauta — o negocio é serio —
morre em meio da funcção
e vem para o necroterio,
trazido no rabecão.

* * *

"Em uma das nossas pretorias realizaram-se hontem as bodas do sr. Antonor Dias Casado com a senhorita X."

Estou, deveras, pasmado
e saber ora desejo
como é que se noticia
isto sem o menor pejo?
Já sendo o rapaz casado
o crime é de bigamia...

* * *

"O menor Antonio Soares está detido no 5º districto, por ter fracturado a cabeça do carregador Pedro Pinto, com uma pedrada."

(Noticiario.)

— Vou amanhã ao 5º districto dar um abraço nesse pequeno.
— Porque?
— Porque sendo ainda frango fez um gallo na cabeça do Pinto...

* * *

Numa cidade do Amazonas começou a ser publicado um jornal, "A Verdade". No seu artigo programma diz que o Brasil é um paiz rico e que naquelle Estado da Federação os governos respeitam a vontade do povo, tendo este, portanto, nos cargos electivos authenticos representantes do seu pensamento.

— Não faço a menor fé no successo da "Verdade".
— Porque?
— Porque começou logo mentindo...

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 25 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje na Bolsa desta cidade as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American Car and Foundry	94.00
American and Foreign Power	99.75
American Locomotive	112.50
American Telephone and Telegraph	209.37
Armour of Illinois	11.87
Baldwin Locomotive	N/cot.
Du Pont de Nemours	168.00
Electric Bond and Share (nova emissão)	92.75
General Electric	274.50
Goodyear Tires (ordinarias)	119.00
General Motors	74.25
Guaranty Trust Company	10.54
International Harvester Cº	107.25
International Telephone and Telegraph	242.12
National City Bank of New York	386.00
Radio Corporation of America	89.62
Standard Oil of California	75.12
Standard Oil of New Jersey	57.50
Studebaker Corporation	75.50
Texas Corporation	62.87
United States Steel	167.12
United Aircraft	119.37
Westinghouse Electric	151.00
Wright Aeronautical Corporation	126.75
International Nickel	47.37
Pennsylvania Roilroad	76.00
State Loan of São Paulo, 1936, 8 %	105.00

O RELATORIO DO MINISTRO DO EXTERIOR

Como a gestão do sr. Octavio Mangabeira, no Itamaraty, está sendo apreciada pela imprensa dos Estados

São Paulo, 24 (A. A.) — O "Correio Paulistano" occupa-se, hoje, da Introducção do Relatorio do ministro Octavio Mangabeira, dizendo que o mesmo trabalho é digno da mais attenta leitura.

O "Correio Paulistano" refere-se ao passado do Itamaraty e assignala que "o patriotismo immenso do presidente Washington Luis fez affirmar-se o prestigio sempre maior do Brasil no concerto das nações com a scintillante actuação da nossa actual Chancellaria, cuja historia, no periodo republicano, o nome do segundo Rio Branco illuminou com o fulgor da sua alta capacidade".

"O Relatorio Mangabeira — continua — vem, mais uma vez, patentear a situação de authentico prestigio do nosso paiz nos circulos diplomaticos do mundo, onde a acção sensata e intelligente da nossa Chancellaria repercute em movimentos de grande sympathia, o que é, sobremaneira, honroso para nós.

Depois de referencias ás soluções de questões de limites e aos Serviços Economicos e Commerciaes, que estão prestando á propaganda do nosso paiz no exterior auxilio dos mais valiosos, merecendo os applausos de todos, o artigo termina assim:

"A nossa actuação na Sexta Conferencia de Havana basta, de resto, por si só, para evidenciar o alto criterio, descortinio luminoso e o tacto delicado, com que estão sendo conduzidos, para felicidade nossa, os negocios internacionaes do Brasil."

Porto Alegre, 24 (A. A.) — O "Correio do Povo", commentando, em editorial, a Introducção do Relatorio apresentado pelo sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, ao sr. presidente da Republica, diz o seguinte:

"Os jornaes do Rio receberam com applausos unanimes o relatorio que ao sr. Washington Luis, presidente da Republica, acaba de apresentar o seu ministro das Relações Exteriores, acerca dos assumptos pertinentes á pasta que dirige.

Trata-se, effectivamente, de um documento, que, por todos os motivos, é raro no seu genero. Póde-se qualificar, sem qualquer exaggero, verdadeiramente excepcional, por sua fecundidade e por seu brilho, a acção do actual governo, no Departamento que respondo pela nossa politica externa.

O sr. Octavio Mangabeira, que foi, sem duvida, uma feliz escolha do chefe da Nação, revelou-se, desde os seus primeiros actos, á altura de proseguir seguramente a obra de Rio Branco. Entrou a agir com tal sagacidade, no desempenho dessa ardua missão, que a politica do Itamaraty não tardou a readquirir o conceito internacional, sobretudo entre as democracias do Novo Mundo.

São multiplos e variados os factos que comprovam esta asserção.

Bastaria recapitular em ligeira synthese, os que sobresairam, recentemente, no dominio da diplomacia, a começar pela Conferencia InterAmericana, de Havana, e a terminar nos dias sombrios do litigio do territorio, do Chaco, havendo de permeio acontecimentos memoraveis, como a Conferencia de Conciliação e Arbitramento, em Washington e o caso do Pacto Kellogg e o da Liga das Nações.

Além disto, é preciso mencionar, sobre outras, duas iniciativas que, inspiradas em moveis mais patrioticos, foram coroadas de perfeito exito, em beneficio das relações de amizade que nos unem aos paizes vizinhos; a definitiva demarcação das fronteiras brasileiro-argentinas; e o Convenio com o Uruguay, sobre a applicação do saldo da divida desta Republica ao Brasil.

Levando mais longe a sua actuação, proficiente e constante, empenhou-se a Chancellaria em dar prestigio á lingua portugueza nas assembléas internacionaes, e em organizar os archivos e a bibliotheca do Itamaraty, afim de facilitar as mais proveitosas pesquizas nos dominios da Historia patria.

E' mistér considerar, egualmente, a acção do ministro das Relações Exteriores noutro ambito da actividade que muitos dos seus antecessores deixaram envolto em dolorosa penumbra.

Trata-se do Departamento propriamente economico, onde se devem desenvolver o trabalho e dedicação da representação consular em contribuição da expansão commercial do paiz com informações e suggestões hauridas no estrangeiro, em contacto com outros consumidores que mais facilidades offerecem aos productos nacionaes.

Nesta secção do Itamaraty, póde-se dizer, se encontra hoje um dos agentes propulsores da riqueza e progresso da Nação, interessada em explorar, de modo efficiente, as suas possibilidades e os seus recursos, com a mobilização de todos os elementos aproveitaveis.

Verifica-se, assim, pelo simples enunciado dessa somma de serviços, que resulta da actividade do Ministerio do Exterior, no curto lapso de dois annos e meio, a superioridade das directrizes impressas naquella pasta, onde é preciso reconhecer e proclamar que se trabalha e serve-se aos mais altos interesses da Patria, com devotamento e competencia e exemplar operosidade."

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Concedendo licença: de seis mezes, para tratamento de saude, a contar de 28 de abril de 1929 á telegraphista de 5ª classe da R. G. dos Telegraphos, Maria da Gloria de Toledo Salles; de seis mezes, em prorogação, para tratamento de saude, a contar de 12 de fevereiro de 1929, ao trabalhador da 5ª Divisão da Rêde Viação Cearense, Valdevino Pereira; de trez mezes, em prorogação, para tratamento de saude a contar e 29 de abril de 1929, ao praticante diplomado da R. G. dos Telegraphos, Estevam Raymundo Fernandes; de seis mezes, em prorogação, para tratamento de saude, a contar de 28 de abril de 1929, ao telegraphista de 5ª classe da R. G. dos Telegraphos Abelardo José da Silva; de seis mezes para tratamento de saude a contar de 1 de maio de 1929, a Arlindo Lopes, official de carpintero de 5ª classe das officinas de Bauru' da E. F. Noroeste do Brasil; de seis mezes, em prorogação, a partir de 3 de fevereiro de 1929, ao official operario do 1º Deposito da 4ª Divisão da E. F. Central do Brasil; de seis mezes, em prorogação, para tratamento de saude, a contar de 20 de março de 1929, a D. Francisca de Mello, agente do correio da Avenida dr. Carlos de Campos, na capital do Estado de São Paulo.

NO SENADO

Congratulações com o Senado do Perú e do Chile pela solução do litigio de Tacna e Arica

No expediente da sessão do Senado, hontem, foi pedido, pelo sr. Bayma, que aquella casa telegraphasse ás suas congeneres do Chile e do Perú, apresentando congratulações pela feliz solução do conflicto de Tacna e Arica.

O sr. Azeredo, ao submetter a votos o requerimento, accrescentou que a solução do caso fôra devida, em grande parte, aos Estados Unidos.

Embora concordasse com as congratulações, o sr. Frontin foi á tribuna para fazer certas declarações, entre as quaes a de que a paz da America só será definitiva quando a Bolivia tiver um porto no Pacifico.

Na ordem do dia, não havendo numero, foram apenas encerradas as discussões das materias constantes do avulso e ás quaes nos referimos em nota anterior.

Foi feito o necrologio do ex-senador Raymundo de Miranda.

O sr. Azeredo, na qualidade de vice-presidente do Senado, enviou o seguinte telegramma ao sr. Doumer, presidente do Senado francez:

"Tenho a honra de communicar a v. ex., que o Senado do Brasil acaba de prestar solennes e respeitosas homenagens á memoria do glorioso marechal Foch; o Senado resolveu levantar a sua sessão ficando em silencio dois minutos, depois do discurso do presidente e dos senadores general Carlos Cavalcanti e Paulo de Frontin.

O Senado do Brasil resolveu transmittir ao Senado e ao governo da França, as mais sinceras condolencias pela perda irreparavel do soldado invencivel e grande servidor da humanidade.

Peço a v. ex. acceitar a segurança da minha mais profunda consideração."

A independencia argentina

Os brasileiros não podiam ser indifferentes á viva emoção com que o povo argentino festejou, hontem, a sua grande data. Não era só um dever de longa amizade e de velha alliança nas campanhas pela liberdade que nos impunha essa demonstração de jubilo á nação vizinha no dia consagrado á commemoração de sua independencia. Havia tambem essa razão nascida de um sentimento de americanismo, que encontra estimulantes precisos em acontecimentos que já transcendem, pela sua expressão historica, das fronteiras da prospera nação ribeirinha do Prata. As sympathias continentaes, que cercam hoje a Argentina, são, talvez, mais intensas, entre nós, do que traduzem, attenuadas pela distancia, as saudações que lhe vão do Brasil.

Teve, hontem, eloquente significação a entrega da espada de San-Martin, offertada pelo Club Militar Argentino, á nossa Escola Militar. Não podia ser mais feliz a escolha da data para essa solennidade que assignala uma phase auspiciosa na cadeia de sympathias que estreita as instituições militares das duas maiores Republicas da America do Sul.

Buenos Aires, 25 (U. P.) — As festas nacionaes commemorativas da independencia da Republica Argentina, correm animadas e sem incidentes.

Buenos Aires, 25 (A. A.) — A chuva que caiu todo o dia prejudicou sériamente os festejos commemorativos do Dia da Independencia.

A's treze horas foi rezado solenne "Te Deum" na Cathedral, com a presença do presidente Trigoyen, todos os ministros, legisladores, diplomatas e alto mundo official, sendo as honras militares prestadas or uma tropa de granadeiros a cavallo.

Não houve recepção na Casa Rosada.

A' noite, no Theatro Colon, haverá recita de gala para abertura da temporada, representando-se quatro actos de operas differentes, para permittir a apresentação de toda a Companhia.

A venda de estampilhas e sello adhesivo nos suburbios

Será inaugurado, amanhã, ás 11 horas, no predio numero 218-A, da rua Archias Cordeiro, um posto para venda de estampilhas federaes, sellos adhesivos e vendas mercantis, que será dirigido pelo funccionario da Recebedoria sr. Vibrantino Ramos.

Esse posto, que é uma necessidade indiscutivel para os suburbios, funccionará das 11 da manhã ás 3 horas da tarde.

O pessimo serviço dos Correios na Central do Brasil

Mais de uma vez temos reclamado contra o pessimo serviço dos correios nos trens da Central do Brasil.

As queixas, entretanto, por mais justas que sejam, nunca são ouvidas.

Uma ligeira fiscalização da administração superior, comtudo, seria, talvez, o bastante para corrigir as irregularidades observadas.

Ainda ante-hontem, por exemplo, a cidade de Valença ficou sem jornaes, porque o estafeta do R. 1 não os distribuiu como era do seu dever.

Saberá disso o director dos Correios?

Pedimos, para o caso, as providencias necessarias.

A Semana Politica

A successão presidencial do ponto de vista do Marechal Izidoro

As commissões permanentes da Camara - As festas de Minas em homenagem ao sr. Antonio Carlos, e a sua significação politica

As palavras que o marechal Izidoro Dias Lopes, escreveu, ha pouco, no *Correio da Manhã*, a respeito do problema presidencial da Republica, devem ser profundamente meditadas pelos elementos politicos, de varias graduações da "esquerda" nacional.

O marechal Izidoro foi sempre um espirito perfeitamente equilibrado. Nos momentos mais sérios da luta, — e elle mostrou isso muito bem, em São Paulo, durante os dias da occupação — tem o privilegio de não deixar conturbar-se o seu animo; de conservar apuradas e perfeitas as suas faculdades de raciocinio; de ver claro e de decidir com criterio.

Ahi está, mesmo, talvez, o segredo da autoridade moral e do prestigio pessoal que, ainda depois de haver passado a chefia da revolução ao general Luiz Carlos Prestes, continúa a gozar, entre os seus companheiros de ideaes, o bravo soldado que se pôz á frente do 5 de julho de 1924.

O marechal Izidoro colloca o problema successorio nos termos que mais se approximam da realidade. Elle não crê que esses famosos partidos republicanos estaduaes, que têm apoiado incondicionalmente os golpes de força e os despropositos de todos os governos, sejam capazes de qualquer attitude de rebeldia, contra o poder central da Republica. Mas, admittindo, por hypothese — e em politica não ha hypotheses absurdas — que haja o estouro do rebanho, e surja, dentro da propria fortaleza governista, a reacção contra as suas imposições, entende o chefe revolucionario que é de "boa tactica" aproveitar-se a brecha e auxiliar-se o movimento, quando de sua victoria, poderá resultar o ser "quebrada a machina compressora da politica profissional, aplainando assim o caminho á conquista integral" das aspirações da "esquerda".

E' um ponto de vista de que se póde discordar, encarando os factos por esta ou aquella fórma diversa. Mas não ha duvida que o marechal Izidoro, em mais uma demonstração de sua sinceridade de propositos e da sua correcção politica, firma uma directriz que póde ser seguida, com dignidade, pelas opposições moderadas e radicaes, sem rompimento de sua frente unica, que deve ser mantida, e sem prejuizo dos seus principios politicos, que ficam salvaguardados.

* * *

A Camara organizou, ainda uma vez, as suas commissões permanentes, excluindo, systematicamente, de todas ellas os deputados filiados á esquerda parlamentar. Nós vivemos em uma Republica, cuja constituição garante expressamente a representação das minorias. Não ha nada, entretanto, neste paiz, mais desrespeitado, nem mais achincalhado do que semelhante principio.

Essa Camara que, agora mesmo, ahi está, offerece-nos o exemplo de 17 bancadas estaduaes unanimemente governistas, entre as 20 da nossa Federação. Não se póde acreditar que haja Estado algum no Brasil onde não exista opposição. Ha opposição e algumas dellas bem vigorosas, como a de Pernambuco, a do Pará, a do Espirito Santo, a de Goyaz, a do Maranhão, sem falar na paulista, na bahiana e na gaúcha. O que não existe, porém, em absoluto, entre nós, é liberdade eleitoral. Quasi todos os nossos Estados vivem numa escravidão politica horrorosa, sob o jugo de governadores, que não têm mentalidade differente da dos antigos senhores de engenho, no tempo do captiveiro.

Eis ahi como se explica perfeitamente a decisão dos dirigentes da Camara, varrendo os representantes da minoria de todos os seus orgãos technicos, sem excepção de um só. Elles procederam como homens de sua época. Nada de fiscalizações inopportunas, nem de respeito a principios democraticos.

A Constituição de 24 de fevereiro é um codigo romantico que os senhores desta grande fazenda não podem levar á sério na quadra do "futurismo".

* * *

As homenagens excepcionaes que, desde hontem, começaram a ser prestadas, em Bello Horizonte, ao sr. Antonio Carlos não pódem deixar de ter um caracter accentuadamente politico. Já mostrei, aqui, como o projectado banquete do Ribeirão Preto, em honra do sr. Julio Prestes, é o primeiro grande passo do P. R. P., ensaiando a candidatura paulista á successão do senhor Washington Luis. As festas de agora, em Minas, não têm significado differente de uma expressiva demonstração de força do P. R. M. em favor da candidatura mineira.

Não ha, mesmo, nenhuma razão séria, senão esta, para as duas homenagens em fóco, a que já começou e a que vae começar.

O presidente da Republica tentou um golpe de habilidade querendo adiar para setembro a solução do problema presidencial. Os factos estão mostrando, todavia, que os maioraes do regimen, fingindo, embora, que concordaram, encontram-se, mais do que nunca, em uma actividade extraordinaria.

E' impossivel prever-se o que sairá de tudo isso. A's vesperas da chegada de Nilo Peçanha, da Europa, na successão Epitacio, ninguem imaginaria o movimento da Reacção Republicana. Entretanto este se fez e tomou as proporções que se sabe, empolgando verdadeiramente o Brasil.

Os politicos estão, por emquanto, nas suas demonstrações de força. O sr. Washington Luis fez a sua, declarando que não admitte conversações sobre a successão antes de setembro. O sr. Antonio Carlos mostra, agora, que Minas está disposta e que sendo preciso a luta, o governo contará com elementos para enfrental-a. O sr. Julio Prestes demonstrará, amanhã, que o P. R. P. não abre mão de suas pretenções politicas.

Resta ver é se do terreno das demonstrações se passará ao da acção...

Heitor Moniz

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Moacir de Souza Coelho, terreno á rua Marumby, por 2:025$;
Capitão Alberto Prado de Oliveira, predio á rua General Delgado de Carvalho n. 72, por 50:000$;
Commandante José Garcia d'O de Almeida, terreno á rua "B", projectada Eng. Velh, por 21:000$;
Elisabeth de Assis Baptista, terreno no Caminho de Maria Angu', por 1:800$;
Antonio Augusto de Carvalho, predio á estrada do Norte n. 46, por 25:200$;
Manoel de Paiva e Manoel Joaquim Cerqueira, predio á rua Regente Feijó n. 62, por 90:000$;
João Gomes Simões Curado, terreno á rua Borges Monteiro, por 8:000$;
Henrique Rodrigues de Oliveira, terreno á rua Dias da Cruz, por 20:000$;
Albino de Deus Teixeira, terreno á rua Dyonisio Fernandes, por 1:000$;
Augusto Teixeira, terreno á rua Vaz Lobo, por 1:500$;
Francisco Vieira Goulart, predio á rua Nair n. 112, por 25:000$;
Alberto dos Santos Dautel, terreno á rua Laurindo Rabello, por 4:210$;
Manoel Martins Ferreira, terreno á travessa Malafaia, por 8:000$;
D. Anna Moraes Guimarães, predio á rua Duque de Caxias n. 44, por 15:000$;
D. Maria Gonçalves, predio á travessa Lucio de Mendonça n. 2, por 50:000$;
Adherbal Armando da Costa, terreno á rua Ubaldino do Amaral, por 1:018$;
João Verissimo Mendonça, predio á rua Ernesto Nunes n. 32, por 11:000$;
Romão José, terreno á rua Carolina Machado, por 1:380;
Antonio Pimentel Pinto, terreno á rua Teixeira da Costa, por 3:000$;
Antonio Padua Santos, terreno á rua Cardoso de Mello, por 1:200$;
Dinah de Assis Baptista, terreno á rua Appia, por 1:020$;
Companhia Brasileira de Immoveis terreno á rua Estacio Coimbra, por 88:000$;
D. Alzira Godinho de Souza, predio á rua dos Artistas n. 108, por 46:000$;
Idelfonso Neiva, terreno á travessa Fernandes Marinho, por 600$;

Os artistas brasileiros na Exposição de Bellas Artes de Rosario

O encerramento do prazo e a exposição dos trabalhos

"Esposa do esculptor", trabalho de Magalhães Corrêa, e "Rodolpho Bernardelli", esculptura de Corrêa Lima, que irão para Rosario

Correspondendo ás solicitações dos nossos amigos da Republica Argentina, os artistas brasileiros deliberaram enviar seus trabalhos ao proximo Salão de Bellas Artes de Rosario, a inaugurar-se em 8 de Julho. Verdadeiro enthusiasmo despertou a idéa do envio, como se poderá verificar pela mostra preparatoria que a 29 do corrente será inaugurada no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes com a presença do embaixador da Republica argentina, ministros Vianna do Castello e Octavio Mangabeira, director do Departamento Superior de Ensino, artistas e representantes da imprensa.

Foi hontem encerrado o prazo para a entrega dos trabalhos a serem enviados.

A relação dos expositores brasileiros ao XI Salon de Rosario a inaugurar-se a 8 de julho de 1929, sob a direcção da Comision Municipal de Bellas Artes de Rosario, é a seguinte:

Gravadores: Francisco Marino — Eagle eye; Adalberto Mattos — collecção de medalhas; Dinorah Azevedo Enéas — collecção de gravuras; Jorge Soubre — collecção de medalhas; Calmon Barreto — collecção de medalhas; Arlindo Bastos — collecção de medalhas; Leopoldo Campos — collecção de plaquettes.

Esculptores: Modestino Kanto: estatua — Preta da terra; Corrêa Lima: busto do prof. Rodolpho Bernardelli; Laurindo Ramos — busto do professor Corrêa Lima; H. Cavina — busto em bronze; H. da Cunha Mello — Magua — cabeça; Quirino Silva — D. Quixote; Magalhães Corrêa — Mme. Magalhães Corrêa — busto; João Z. Parana — Maternidade — estatua; Armando Braga — A besta humana — estatua; Benevenuto Berna — Ecce Homo — plaquette; Paulo Mazzucchelli — O poeta Olegario Mariano.

Pintores: Elyseo Visconti — A Familia; Henrique Bernardelli — El mi...; Yvonne Visconti — O pintor Santiago; Raul Pederneiras — A lição de anatomia; Heriberto Nlaud — Depois do banho; Candido Portinari — Celso Kelly; Alvaro de Almeida — Recuerdo — Lucilio Rodrigo de Freitas; Paula Fonseca — Estrada Velha da Tijuca; André Vento — Adormecida; Manoel Santiago — India; R. Amoêdo — A nympha "Ecco"; Marques Junior — "Melancolia"; Augusto Bracet — Direito de asylo; Haydéa Santiago — Namorados; Nelson Netto — A merenda; Manoel Faria — Retrato de Mme. X.; Annibal Mattos — Ipê florido; Manoel Constantino — Morte de Mimi; Carlos Oswaldo — Santa Cecilia; Oswaldo Vieira Machado — Lastro da Guanabara; Oswaldo Teixeira — Madona do silencio; Almeida Junior — Estudiosa; M. Francellina — Sorriso; Guthman Bicho — Bruxa; João Thimoteo da Costa — Posando; Modesto Brocos — Velha mangueira; Henrique Cavalleiro — Feérie; Dirce Mendes — A maçã; Vicente Leite — Temporal no nordeste; Francisco Manna — Canto do Rio; Edgard Parreiras — Paisagem; Argemiro Cunha — O garoto da praia; Flora Guimarães — Surpresa; Murillo de Souza — Paisagem; J. Santos — Paisagem; Lucilio de Albuquerque — Trecho do Rio de Janeiro; Gastão Formenti — Tarde; Georgina de Albuquerque — O ordenança; Jordão de Oliveira — Visão moderna; Cadmo Fausto — A volta do pasto; Manoel Moinhos — Barcos de pesca; Alberto Guignard — Auto-retrato; Garcia Bento — Tarde de Verão; Orlando Terez — Bahiana doceira; Pedro Bruno — Um romance, e Sylvia Meyer — Retrato.

A VISITA PRESIDENCIAL AOS DEPARTAMENTOS DA MARINHA

Os planos de um novo navio escola e as obras do monitor "Espirito Santo"

Conforme havíamos noticiado, o presidente da Republica foi hontem visitar o Arsenal de Marinha e as Escolas Profissionaes da Armada, tendo ainda observado as obras que estão se procedendo em varias unidades da esquadra.

Seria pouco mais de 9 horas da manhã, quando o chefe da nação, acompanhado do commandante Braz Velloso e do major Brasilio Carneiro, de sua casa militar, saltou de seu automovel no pateo do Arsenal, sendo ahi recebido pelos almirantes Pinto da Luz, ministro da Marinha; Octavio Jardim, director de Engenharia Naval; Fonseca Rodrigues, director do Arsenal; José Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada; Noble Irwin, chefe da Missão Naval; pelos officiaes do gabinete do ministro da Marinha e pelos engenheiros navaes e officiaes de serviço no Arsenal.

Prestou as continencias devidas, uma companhia do Regimento Naval.

A convite do almirante Fonseca Rodrigues, director militar do Arsenal, o presidente e sua comitiva percorreram demoradamente todas as dependencias daquelle proprio nacional, observando as installações de diversas officinas, dentre as quaes sua ex. muito se interessou pela de metallização, destinada ao aproveitamento do ferro velho, transformando-o em peças novas para as unidades de guerra.

Depois de percorrer a Escola Technica Profissional, o presidente se dirigiu á Engenharia Naval, onde o almirante Jardim lhe mostrou e descreveu os planos do novo navio-escola que vae ser mandado construir para os cruzeiros de instrucção dos guardas-marinha e aspirantes da Escola Naval.

Novamente no cáes do Arsenal, o sr. Washington Luis e as altas patentes da Armada embarcaram no hiate "Tenente Rosa", dirigindo-se todos para a ilha do Mocanguê, onde se acham installadas as Escolas Profissionaes da Armada.

O "Tenente Rosa" chegou á ilha ás 11 e 20, approximadamente, tendo antes feito passagem pelos navios da esquadra fundeados no porto, as salvas a que tem direito a pessoa do presidente da Republica.

O commandante Salustiano Lessa, sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha, aguardava alli os illustres visitantes, tendo-os acompanhado na visita á todas as dependencias daquellas escolas, onde varios navios se acham em obras de reconstrucção.

Avistando o antigo navio-escola "José Bonifacio", foi informado o sr. Washington Luis da baixa que se vae dar do serviço da esquadra, devendo substituil-o o cruzador "Barroso", a cujo bordo se procede, dentro em pouco, grandes obras de adaptação, que o tornem apropriado ao ensino dos officiaes e alumnos dos cursos navaes.

Quando ainda no Arsenal, s. ex. tivera ensejo de observar a remodelação do antigo navio "Espirito Santo", construido em 1890 e que a Marinha mandou reparar para servir em serviço activo na nossa frota de combate. Aos desejos manifestados pelo presidente, de que aquellas reformas proseguissem, o ministro da Marinha informou que ellas, com as verbas destinadas, esperava ver promptificado para que o "Espirito Santo" fique apto ao serviço de navegação do rio Paraguay, devendo seguir para Matto Grosso como monitor, logo que isso seja possivel.

Devido ao adiantado da hora o presidente e sua comitiva almoçaram a bordo da Escola Profissional, donde regressaram pouco depois das 2 horas da tarde.

Falleceu o professor Candido Jucá

Dolorosa noticia foi a que nos chegou pela manhã de hontem. Horas antes, ás 4,40 da madrugada, fallecera, victima de um ataque de uremia, o professor Candido Jucá, nosso antigo e brilhante collaborador.

Candido Jucá foi uma figura notavel do magisterio, a que consagrou a maior parte de sua vida.

Professor Candido Jucá

Durante cerca de trinta e cinco annos, fez parte do professorado do Instituto de Surdos Mudos, prestando relevantes serviços á instituição, pelo zelo e capacidade com que desempenhava as suas arduas funcções de educador, a que a natureza o destinara pelos seus dons. Aperfeiçoou elle varios methodos de ensino, deixando dos seus novos estudos e experiencias esplendida contribuição, que muito tem servido á instituição, para o ensino e alphabetização dos surdos mudos. Os seus conhecimentos na materia não tardaram em dar-lhe autoridade e renome no estrangeiro, sendo largas as referencias de illustres especialistas aos seus trabalhos.

Conhecedor profundo da lingua allemã, foi durante annos professor dessa materia no Collegio Pedro II. Traduziu, com elegancia, varios dos seus grandes escriptores.

Com uma vasta cultura geral Candido Jucá tinha nos nossos meios litterarios um logar de destaque. Jornalista, o seu estylo era cuidado, escrevendo a lingua com impeccavel correcção. Por isso mesmo, os artigos que esta casa teve, durante largo tempo, a honra de inserir na sua columna de honra, foram sempre de summo valor.

Muitos delles foram traduzidos e commentados na Allemanha, especialmente pelo "Hamburger Nachrichten".

Espirito brilhante, um simples e um bom, Candido Jucá succumbiu aos 64 annos, sendo a nova do seu desapparecimento recebida com profundo pezar no nosso meio, onde pôde ... nesta casa, onde elle só tinha amigos e admiradores do seu talento, da sua cultura e do seu caracter.

O corpo de Candido Jucá teve hontem mesmo sepultura. O feretro saiu da rua Pedro Rodrigues, no Engenho Novo, para o cemiterio de Inhaúma. Entre muitos outros, acompanharam-no á ultima morada os srs.: Professor Saul Borges Carneiro, professor Dantas Sobrinho, professor João Brasil Silvado J., professor David J. Perez, professor Argeu Maia e varios alumnos do Gymnasio Meyer, professor Oswaldo Serpa, professor Hugo Antunes, professor Miranda Reis, professor Mario de Toledo Fonseca, por si e pelo Gymnasio Pio Americano; diversos alumnos desse Gymnasio; dr. Allento Tornaghi, coronel José R. Guimarães Padilha, Confucio Abdon, Haroldo Simões, Henrique Nitzsche e senhora; professor Carlos Pinho, dr. G. de Lemos Britto, professor Alvaro Reis, professor José Paulo da Silva, professor Luiz Werneck de Castro, professor Aldimire São Paulo, Eduardo de Souza Cypriano, Plinio Lopes, dr. Corydon Eurico Alvaro, J. J. de Oliveira, dr. Americo Fialho, dr. Nelson Moura Brasil do Amaral, dr. Eduardo Caldas Britto, Paula Faria, professor Guimarães Padilha, capitão J. Euclíderico Guimarães Padilha, Antonio Joaquim da Silva Gomes, commandante Amancio dos Santos e senhora, dr. Gilberto Ururahy, Sylvio Prado, Milton Prado, Heitor Mello, José Quadros, professor José Oiticica, José Ururahy, dr. José Telles, Jandyr Pereira de Souza, dr. Mario Moura Brasil do Amaral, João de Souza Laurindo, por esta folha e pelos drs. Edmundo e Paulo Bittencourt.

Na camara mortuaria vimos, entre outras, coras enviadas por: Antonio Joaquim da Silva Gomes e familia, commandante Amancio dos Santos e familia, Escola 15 de Novembro, professores da Escola 15 de Novembro, Confederação do Professorado Brasileiro, familia Drummond, dr. José Telles e familia, Luiz Pety Marinho Falcão e senhora, familia Pereira Cabral, Carlos Sequeira e familia, dr. Gilberto Ururahy e familia, familia Luiz Pires Ururahy, dr. Camera Leal, esposa, filhos e irmã, Henrique Nitzsche e familia, coronel Antonio Ribeiro do Prado e familia, Antonio Prado Filho e familia, Waldemiro Prado e familia, Edison Prado e familia, Celestina do Prado Jucá e familia, Antonio Prado & Cia., Josué Prado e familia, etc., etc.

O professor Candido Jucá deixa viuva d. Julieta Cabral Jucá e tres filhos, Candido Jucá Filho, tambem nosso distincto collaborador; Sylvio Cabral Jucá, alumno da Escola Militar e professora Julieta Jucá.

Incendiou-se o motor do omnibus

Quando passava pela avenida Rio Branco, esquina de Assembléa, o omnibus n. 20 da viação Imperio guiado pelo motorista Benoni Setubal, houve no seu motor um accidente, que envolveu a caixa em chammas. Os bombeiros compareceram e extinguiram o fogo a baldes dagua.

O ministro da Fazenda autorizou a nomeação

Foi autorizada pelo ministro da Fazenda a nomeação de Octacilio Pereira Marques, para o logar de supplente de zelador de machinas de impressão do "Diario Official", em substituição de Laureano da Rocha Vaz, nomeado zelador das mesmas machinas na vaga aberta com o fallecimento do respectivo serventuario, Carlos Rodrigues de Oliveira.

NA FACULDADE DE MEDICINA

INAUGURAÇÃO DO AMPHITHEATRO DE CLINICA PSYCHIATRICA

Inaugurou-se, hontem, no Instituto de Psychopathologia da Faculdade de Medicina desta capital, o amphitheatro de clinica psychiatrica, tendo o acto se revestido de solemnidade, a elle comparecendo, além de grande numero de medicos e professores, estudantes e familias, os srs. Fonseca Costa, representando o presidente da Republica; Vianna do Castello, ministro da Justiça; Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino; e o sr. Manoel Cicero, reitor da Universidade.

Em homenagem ao director da Faculdade de Medicina, dr. Abreu Fialho, foi collocada uma placa de bronze no amphitheatro, sendo esta e as ceremonias subsequentes presididas pelo ministro da Justiça.

Em primeiro logar falou o professor Henrique Roxo. O orador começou dizendo que aquella cerimonia assignalava a data mais expressiva da vida da clinica psychiatrica, pois estava finalmente, inaugurado o seu respectivo amphitheatro. Affirmou ainda que, se o professor Aloysio de Castro, que fez uma administração modelar, não póde ser esquecido, porque construiu o edificio da Faculdade de Medicina, — por sua vez, o professor Fialho será sempre lembrado, porque realizou este grande melhoramento, além de outros muitos. E, proseguindo na sua oração, o professor Roxo recapitulou a historia da clinica psychiatrica na Faculdade, fazendo referencias ao visconde de Alvarenga e ao coronel Mattoso Maia, que muito haviam feito, o primeiro, como director daquelle Instituto e o segundo, como administrador do Hospital, relativamente ao desenvolvimento do estudo pratico da psychiatria.

Finda a oração do professor Henrique Roxo, uma de suas gentis filhas desvendou a placa de homenagem ao professor Abreu Fialho, que respondeu agradecendo, commovidamente, o testemunho de apreço que, então, recebia.

Alongando-se em outras considerações, o director da Faculdade de Medicina finalizou a sua oração realçando as qualidades moraes e intellectuaes do professor Roxo, cidadão, como mestre e como trabalhador infatigavel votado á sciencia.

Por ultimo, falou o ministro Vianna do Castello, encerrando a sessão. Disse que se sentia feliz, em falar, em nome do governo, a mestres e discipulos daquelle grande estabelecimento de ensino superior. E que por vezes, como auxiliar do governo, é seu testemunho de como vinha sendo elle dirigido com proficiencia, pela sua superior administração.

Aproveitou, ainda, aquella occasião para repetir que a educação e a instrucção são "o magno problema nacional", e que mais deve preoccupar aos governos e aos bons brasileiros.

A HOMOEOPATHIA NOS SUBURBIOS

O Pharmaceutico ALBERTO LOPES, proprietario do antigo e conceituado LABORATORIO HOMOEOPATHICO da RUA ENGENHO DE DENTRO n. 26, recentemente chegado da EUROPA, onde adquiriu grande stock de DROGAS E PRODUCTOS HOMŒOPATHICOS, por occasião da visita que fez aos principaes laboratorios da ALLEMANHA, FRANÇA e INGLATERRA; acaba de montar caprichosamente uma PHARMACIA HOMŒOPATHICA filial no Meyer, á Rua DIAS DA CRUZ n. 147, onde existiu durante largo tempo o seu deposito. Essa Pharmacia acha-se montada rigorosamente com todas as exigencias da technica moderna e é dirigida por profissionaes de comprovada competencia. E' uma casa que merece toda a confiança, pois o nome de ALBERTO LOPES é conhecido ha cerca de 30 annos e é um dos mais acatados no meio homœopatha.

Em consultorio annexo dão consultas os distinctos clinicos homœopathas, Drs. ALVARO MOREIRA PIEDRAS, H. BRASILIENSE e ALVARO GOMES.

E' um estabelecimento que muito honra o progresso do Meyer. ***

Principio de incendio numa serraria

Houve hontem um principio de incendio na avenida Amaro Cavalcante n. 687, onde existe uma serraria de propriedade do sr. Gaspar Sampaio Vianna.

Os bombeiros do Meyer correram com uma bomba e abafaram o fogo que tivera inicio num monte de fitas.

Miss Paraná

A senhorita Didi Caillet regressa hoje ao seu Estado

A bordo do "Arlanza", regressa hoje ao Paraná, via S. Paulo, a interessante senhorita Didi Caillet, que no concurso de *Miss Brasil* foi a representante da belleza daquelle Estado.

A senhorita Didi Caillet é, de facto, uma creatura encantadora, pela sua formosura, a sua vivacidade, a sua intelligencia e gosa nas nossas rodas sociaes de uma grande sympathia.

Miss Paraná despede-se do Rio, deixando-nos a seguinte mensagem:

"Desde que cheguei a esta soberba cidade do Rio de Janeiro, como representante do Paraná no concurso de belleza que acaba de realizar-se, recebi do seu povo, da imprensa, que lhe interpreta os sentimentos, e da sociedade, altamente hospitaleira, os mais expressivos testemunhos de uma benevolencia raramente ultrapassada. Faltaria, pois, ao mais elementar sentimento de gratidão, se não estendesse a esse generoso e altivo povo carioca o meu agradecimento vivo e profundo.

A' minha terra e á minha gente levo esta brilhante certeza: que em nenhuma outra cidade se acolhe com tanta fidalguia o forasteiro, deslumbrado e reconhecido.

Rio, 23 maio 1929. (a) *Didi Caillet* — "Miss Paraná".

Braz de Pinna theatro de uma scena inaudita

Um grupo de mascarados assaltou, depredou uma padaria e assassinou o respectivo proprietario

O inquerito no 22 districto - Suspeitas - Varias prisões

1) — Os fundos da padaria, por onde entraram os ladrões; 2) — A Padaria Mundial; 3) — O morto, David Corrêa de Mello; 4) — Manoel Domingos, ajudante de forneiro; 5) — Walter Silva; 6) — O menor Dantas Lopes; 7) — O mestre padeiro, Manoel Estrella; 8) — Arthur Ferreira Machado

Durante a madrugada de hontem, varios individuos, armados e mascarados, tomaram de assalto uma padaria em Braz de Pinna, depredaram tudo o que puderam e assassinaram, em seguida, a tiros de revolver, o dono do estabelecimento!

A simples narrativa de tão edificante occurrencia causará pasmo. Parece mais o capitulo de um romance policial ou um episodio das façanhas de Lampeão.

Facto de tal natureza, occorrido num suburbio proximo da cidade, com certeza que ha de impressionar os moradores daquella modesta localidade. Não ficou apenas lá o espanto; toda a cidade está abalada com o crime, cujas circumstancias collocam os seus autores a alvo da indignação popular.

Segundo as linhas de que se cerca o facto, trata-se de uma vingança perpetrada por elementos da ultima parede dos padeiros. A victima faltara com a palavra dada aos grevistas. E por este motivo foi o pobre homem assassinado, depois de haverem causado enormes prejuizos ao seu estabelecimento. Ha suspeitas em torno de um individuo, que está sendo procurado pela policia. Esse homem poderá orientar as autoridades e facilitar a captura de todos os assaltantes.

A PADARIA "MUNDIAL"

O estabelecimento acima está localizado na estrada de Braz de Pinna, proximo á de Vicente de Carvalho. E' seu proprietario David Corrêa de Mello, portuguez, de 31 annos de edade, solteiro, morador nos fundos do estabelecimento. Estava noivo da senhorita Candida de Andrade Bernardes, residente na mesma localidade.

Trabalhavam na padaria perto de dez empregados, quasi todos tomados recentemente, e isto devido a ter a maioria dos antigos abandonado a casa ha pouco tempo. E isto porque David não agira correctamente com elles.

Durante o movimento grevista que ultimamente empolgou a classe dos padeiros, o dono daquella casa, forçado pela parede dos seus empregados, foi á sociedade delles e comprometteu-se a satisfazer-lhes as exigencias, tendo até assignado a tabella dos vencimentos majorados. Entretanto, cessada a greve, elle se recusou a cumprir o que promettera.

Isto indignou profundamente os seus empregados, muitos dos quaes não se sujeitaram aos ordenados antigos. O facto, como era de esperar repercutiu por toda a classe. Serviu de assumpto durante muitos dias nas rodas dos padeiros, notadamente entre os que trabalham em casas vizinhas áquella. Houve até um, dentre os mais exaltados, que, num momento de mais calor, discutindo o facto á mesa de um botequim local, declarou ser necessario eliminar David para bem da classe.

Esse homem chama-se Antonio da Silva, conhecido pela alcunha de "Sumaré". Não foi apenas uma vez que elle se externou de tal modo. Ventilou sua opinião diversas vezes, em roda de collegas. E, ha dias, foi visto, alta madrugada, a palestrar perto da padaria "Mundial", com um collega empregado num estabelecimento proximo.

Este era o unico ponto de partida que a policia possuia para o esclarecimento do facto. As autoridades da 4ª delegacia auxiliar tomaram a incumbencia de capturar "Sumaré", cujas declarações, como se suppõe, derramarão luz sobre o tenebroso caso.

O ASSALTO

Como se fazia habitualmente, ante-hontem, á meia noite, os empregados da padaria "Mundial" começaram o serviço. Entregaram-se ao trabalho, emquanto o patrão se recolhia, para ser despertado quando já estava tudo prompto, isto é, mais ou menos ás tres e meia da madrugada.

Seria mais ou menos uma hora, quando todos os empregados foram surprehendidos pela invasão em massa de seis ou sete individuos que, mascarados, lhes apontaram as armas, intimando-os a que não fizessem um gesto. Obedeceram, mas pouco a pouco começaram a fugir. A esse tempo, já alguns dos assaltantes se haviam entregue a depredação do que encontravam. Quebraram o que puderam; atiraram a massa ao chão e inutilizaram-na; de navalha em punho, rasgaram os saccos de farinha que se achavam empilhados, emfim, causaram os maiores prejuizos que lhes foram possiveis.

O ASSASSINIO

O dono da casa ouviu o estranho rumor partido da sala do forno e levantou-se rapidamente, apparecendo até em trajes menores e de tamancos. Dois tiros prostraram-no. Disparou-os um assaltante mascarado, que empunhava o revolver na direcção dos empregados do estabelecimento.

David foi attingido no ventre e na coxa. Apezar de gravemente ferido, o infeliz correu para os meliantes que fugiram pela porta dos fundos, por onde tambem haviam entrado.

A DEMORA DOS SOCCORROS

David tombou á soleira. O sr. Carlos Augusto dos Santos, proprietario do predio em que occorreu o assalto e residente numa casa em frente, assim que ouviu os disparos e os gritos da victima, correu para lá. Approximava-se elle do ferido, quando chegou o sr. Arthur Roque de Andrade, parente da noiva de David.

Este ultimo saiu a correr, afim de pedir soccorros á Assistencia, emquanto o primeiro mandava preparar o seu automovel afim de conduzir o ferido para a delegacia do 22º districto. O sr. Roque, porém, não conseguiu telephonar. Tocou-se, então, para a delegacia, onde chegou á hora em que o sr. Santos tambem chegava com David.

Momentos após comparecia a ambulancia cujo medico, verificando a gravidade do estado do ferido, seguiu directamente para o Hospital de Prompto Soccorro. Ao chegar ali, o negociante falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A ACÇÃO DA POLICIA

A policia do 22º districto abriu inquerito, ouvindo declarações dos seguintes empregados de David, que se achavam trabalhando quando o estabelecimento foi assaltado: — o mestre Manoel Estrella; forneiros Manoel Domingues e Quintino de tal, os menores Arthur Ferreira Machado, Dantas Lopes e Walter Silva.

NA 4ª DELEGACIA

O 4º delegado e o chefe da secção de Segurança Pessoal fizeram, pela manhã, investigações em Braz de Pinna, realizadas por duas turmas de investigadores, ouviram testemunhas e effectuaram, tarde da noite, varias prisões. Entre os presos na 4ª delegacia, figurava um que tomou parte activa no assalto

Exonerações e nomeações na Fazenda

Pelo ministro da Fazenda foram exonerados:

Elza Pires de Castro, do logar de servente da Delegacia Fiscal no Maranhão; Manoel Coelho de Souza e Leovigildo Pinage, respectivamente, dos logares de despachantes aduaneiros junto á Alfandega de Belém, no Pará, e Fortaleza, no Ceará, e Raymundo Dutra Chrysosthomo, do logar de despachante aduaneiro da firma Rocha Irmão & Cia., junto á Alfandega desta capital, sendo nomeados Galdino Victoriano Gomes, despachante aduaneiro da Companhia Cervejaria Brahma, junto á Alfandega de S. Salvador, na Bahia.

PROCURANDO CONCORRER PARA O DESENVOLVIMENTO SEMPRE CRESCENTE DOS SUBURBIOS

A inauguração da nossa succursal no Meyer

A nossa succursal inaugurada ante-hontem no Meyer, até á hora de encerrar o seu expediente, recebeu mais as seguintes visitas: drs. Alvaro Baptista e Salvador dos Santos, coronel dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto, professor cathedratico do Collegio Militar e presidente do Gremio 11 de Junho; dr. Americo Baptista, clinico no Engenho Novo; dr. Adamastor Lima, nosso collega de imprensa, Alfredo Candido dos Santos, Walfredo Machado, Alvaro Gonçalves Leite, Luiz de Oliveira, Alberto Joaquim Machado, José Thimotheo dos Santos, Luiz Pereira da Silva, Henrique Fernandes Lima, corretor de fundos publicos; Manoel Moreira Borges, coronel Augusto H. Xavier, José Pereira de Mesquita Junior, Innocencio Filgueiras, Altamiro Pereira Lima, doutor Cunha Neves, Eugenio Fernandes de Oliveira, Nello Borsaro, Antonio Piragibe, por si e pelo deputado dr. Mario Piragibe, Octavio Monteiro Sandermann, Francisco Gonçalves Maia, doutor Alexandre Cirne e Agostinho de Almeida, presidente da União dos Cegos no Brasil.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos da secretaria geral:

Inauguração da Escola Ferdinando Labouriau — Será installada hoje, ás 4,30 horas, em Bangu', a escola nocturna "Ferdinando Labouriau", mantida pelo Partido Democratico do Districto Federal, com o terço dos subsidios do intendente Leitão da Cunha.

O acto ou installação obedecerá ao seguinte programma: — Inauguração da placa com o nome da escola, discursando o dr. Mattos Pimenta. — Abertura official do curso pelo intendente democratico professor Leitão da Cunha. — Discurso do representante do Directorio Regional de Campo Grande e do inspector da escola. — Inauguração do retrato de Ferdinando Labouriau, sobre o qual falará o dr. M. Paulo Filho.

Para a inauguração da "Escola Ferdinando Labouriau", são convidados: os membros do Directorio Central, os membros de todos os directorios regionaes e todos os filiados e amigos, e suas exmas. familias.

Ao trem, que sáe da Central do Brasil, ás 3,20 horas, será addicionado um carro especial para conducção dos filiados e suas exmas. familias, que a commissão executiva solicita com o maior empenho.

A nova séde do Partido Democratico — Tendo terminado o contrato de arrendamento feito com o occupante do Theatro Phenix para a locação do 3º pavimento para a séde deste partido, passará a mesma, de segunda-feira por deante, a funccionar no edificio do largo de São Francisco n. 14, esquina da rua do Ouvidor.

O Partido occupará todo o 2º pavimento do referido predio, no qual funccionará, a respectiva secretaria, de 11 ás 19 horas, nos dias uteis e de 10 ás 12, nos domingos e feriados.

Eleição de delegados ao Conselho Consultivo — São convidados a comparecer na proxima quarta-feira, 29 do corrente, ás 8 horas, á séde do Partido, largo de São Francisco de Paula, 14, sobrado, todos os filiados pertencentes aos grupos de profissões abaixo enumeradas, afim de elegerem os respectivos delegados ao Conselho Consultivo, de accordo com o artigo 6º § 4º da Lei Organica. Em tal data será procedida a eleição dos delegados dos sete seguintes grupos de profissões: 1º — Advogados; 2º — Agricultores; 3º — Artistas em geral; 4º — Capitalistas e banqueiros; 5º — Commerciantes; 6º — Commercio (empregado); 7º — Correctores e despachantes.

Aggredida a faca em um botequim

Maria Antonia Elias, de 26 annos, moradora á rua Araujo Leitão s|n, quando se achava no botequim da rua Lins Vasconcellos n. 161, após discutir com Renato de tal foi por este aggredida a faca que lhe produziu ferida incisa na parede do abdomen.

A febre amarella

Algumas remoções de innumeras participações

Fócos perigosos de stegomyas

A Saude Publica, com o intuito infeliz de furtar á publicidade as remoções da maioria dos casos notificados, está já ha tempos permittindo, muitas vezes em condições precarias, a permanencia dos enfermos no proprio domicilio, de modo que o publico só fica sabendo que tiveram febre amarella aquelles que fallecem.

E' uma giga-joga macabra porque, em muitas occasiões, resolve o D. N. S. P. fazer a remoção e já se tem dado o caso do enfermo fallecer durante este acto na residencia ou no trajecto para o isolamento.

Tanto que, por vezes, o boletim, sempre com dois e tres dias de atrazo, aliás, consigna a inexistencia de enfermos nos hospitaes, a despeito de haver muitos em tratamento domiciliar e innumeras notificações.

Não póde, porém, o director da Saude Publica occultar absolutamente a verdade, pois esses casos constam, em parte, do boletim semanal, mas essa publicação official só é lida por meia duzia de interessados e tem uma circulação limitadissima.

E', assim, uma alliança com a morte.

As novas remoções

Nas ultimas vinte e quatro horas, foram removidas as seguintes pessoas, numero insignificante para a quantidade de notificações: para o Hospital São Sebastião — Jayme Werdir, de 35 annos, russo, vendedor ambulante de balas na praça da Bandeira, morador á rua Visconde de Itauna n. 37, sobrado; Manoel Cavaco, de 25 annos, portuguez, morador á rua Curupaity n. 160 (Engenho de Dentro); Manoel Alves, de 22 annos, portuguez, ilha do Vianna, removido da rua Santo Christo n. 273; Altino Pereira, de 21 annos, brasileiro, morador na Raiz da Serra e removido da Assistencia do Meyer.

E os fócos não são extinctos

As turmas da Saude Publica têm descoberto alguns dos numerosos fócos de mosquitos, como succedeu nos morros de São Carlos e outros, por onde se vae fazendo a capinação. No morro do Vintem, o medico que dirige as turmas chegou a contar vinte e dois fócos. No jardim de uma casa de saude, á rua Aristides Lobo, debaixo das ramas das abobreiras, foram achados tambem muitos fócos dos mosquitos da febre amarella. Nos bananaes e varios sitios, bem como noutras plantas fructiferas e ornamentaes, foram exterminados verdadeiros enxames desses nocivos insectos propagadores do "virus" amarillico.

A vigilancia sanitaria argentina nos portos brasileiros

Santos, 25 (A. B.) — Chegaram a esta cidade os medicos argentinos Jayme Baldin, Augusto Gondolfi Herrero, Florencio Arias, Luiz Falcão, Adolfo Bernard, A. Pozzo, acompanhados de seis guardas sanitarios, que vão aqui embarcar em navios de passageiros com destino a Buenos Aires, afim de evitar a quarentena que as autoridades sanitarias argentinas ainda impõem ás embarcações procedentes do Brasil, como medida de precaução contra o contagio da febre amarella.

O movimento hospitalar de hontem

Hospital de São Sebastião — Entraram, 3; falleceram, 2. Existem: confirmado 1; em observação 2;

Hospital Oswaldo Cruz — Nenhum doente suspeito ou confirmado.

Os dois obitos acima, confirmados pela autopsia se referem a dois doentes do Estado do Rio: Manoel Alves de Outeiro, da Ilha do Vianna, e Altivo Ferreira, da Raiza da Serra.

Mais uma victima em Quatis

Barra Mansa, 25 (A. B.) — Acaba de fallecer em Quatis, neste municipio, d. Rita Lobo, cunhada do vereador Lobo Junior, politico local.

Essa senhora, que deixa dois filhos menores, um dos quaes atacado de febre amarella, é a terceira pessoa victimada pelo mal amarillico, em Quatis, cujo estado sanitario reclama a attenção dos poderes.

A população evacuou a localidade cujo commercio está completamente paralyzado.

O classificador, além de receber gorgetas, deu um desfalque

São Luiz, 25 (A. A.) — A commissão composta do inspector do Thesouro, do director da Pagadoria e do secretario Raymundo Menezes, incumbida pelo presidente do Estado de apurar as irregularidades na classificação do algodão maranhense, entregou hontem, ao presidente o relatorio do inquerito realizado.

A commissão verificou que o classificador Randolpho Pacheco, além de receber gorgetas dos exportadores, para modificar a classificação do algodão, desvalorizando o nosso producto, desfalcou aquelle serviço da importancia de quarenta e nove contos.

O inquerito vae ser remettido á justiça federal para punição do culpado.

A acção energica do presidente Magalhães de Almeida nesse caso tem merecido o apoio de todos.

O DIRECTOR DO "NILOPOLIS" RECEBEU UM TIRO DE FUZIL

E attribue o facto a questões politicas

O sr. Ernesto Cardoso, de 30 annos, residente á avenida Laura de Almeida n. 211, em Nilopolis, director do jornal que tem o nome dessa localidade, ao passar, hontem, proximo á estação, recebeu um tiro de fuzil, que lhe produziu ferida no antebraço esquerdo, com fractura dos ossos.

A victima, que foi medicada na Assistencia do Meyer, declarou-nos que attribue a aggressão a questões politicas, pois no seu jornal faz opposição ao partido dominante.

Disse que, ao se approximar da estação referida, viu no lado opposto um individuo que, com um lenço, procurava occultar o rosto e, em seguida, ouviu a detonação, sentindo-se ferido sem saber, entretanto, quem é a pessoa que lhe deu o tiro.

Medicado, foi internado no Prompto Soccorro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno. . . . . 60$000
{ Semestre. . . . 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive). . . . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive). . . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem atrazado .... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Feliz.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5692 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

Desde o dia 31 de março p.p. a nossa secção de publicidade, a cargo do sr. Felippe E. de Lima, passou a ser incorporada á gerencia do "Correio da Manhã", com a qual os annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de agentes autorizados, toda a materia referente a publicações.

OLEGARIO MARIANNO

Olegario Marianno acaba de enviar-me a segunda edição, augmentada, do "Canto da minha terra". Li, com verdadeiro encanto, esse livro em que se contêm algumas das obras-primas do lyrismo brasileiro contemporaneo, e desde logo pensei em archivar as minhas impressões nas columnas do *Correio da Manhã*.

A caracteristica essencial deste conjunto de admiraveis pequenos poemas, é o amor á terra brasileira. De um americanismo menos accentuado do que alguns livros de poetas eminentes recentemente publicados no Brasil, o "Canto da minha terra" — o titulo o diz — é uma obra profundamente nacionalista, animada de um forte sópro heroico e impregnada de um vivo sentimento da paysagem natal. Quasi toda a poesia brasileira recente é assim — a affirmação da indestructivel unidade da patria brasileira, e, de certo modo, um dos instrumentos dessa unidade. O "Brasil intrépido de pelle bronzeada", o "Brasil deus pagão, barbaro e forte", o "Brasil de Ouro-Preto, o Brasil das egrejas", offuscante de luz, hirsuto de florestas, sólo e sub-sólo opulento de plantações e de minas, vivendo "entre as lendas que vêm do norte e as glorias que vêm do sul", é cantado, no novo livro de Olegario Marianno, com uma eloquencia, uma convicção e uma ternura, que dão a alguns dos seus poemas — "O meu Brasil", "Sacy Pererê" "A minha velha casa" — o direito de figurar nas melhores anthologias.

Entretanto, o livro do eminente poeta não é apenas um hymno á terra brasileira. Contém composições de vária natureza, e até de vária technica, que vão desde as largas telas descriptivas, dum formidavel vigor pictural, como "Yara" e "As potrancas" (esta ultima, sobretudo, que é das mais bellas poesias que eu conheço na literatura brasileira contemporanea), até aos pequenos trechos subjectivos, dum lyrismo intimo e concentrado, ás breves notulas amorosas em que Olegario — poeta duma sensibilidade delicadissima — parece obedecer á indicação de Verlaine: *"pas la couleur, rien que la nuance"*. O autor do "Canto da minha terra" não tem genero limitado, nem preferencias accentuadas. Põe em verso, com o mesmo sincero enthusiasmo lyrico, os aspectos objectivos e os estados dalma, as realidades do mundo exterior e os movimentos da vida moral. Como se o seu espirito fosse uma campanula de crystal suspensa em meio do turbilhão da vida — tudo o faz vibrar. Agora, um "momento" da paysagem, "as arvores galopando, desgrenhadas, num tropel de centauros pela noite"; logo, um "momento" sentimental, como nesse bello soneto, "Arrependimento", que seria considerado uma obra-prima em qualquer literatura; aqui, o "Soldadinho que passou", num ar ligeiro de cançoneta de Béranger; além, a resonancia dolorosa duma lenda tapuya — sob um céo refulgente de mosaico dourado, o cadaver de Jaguarary, "formoso, elastico e sensual", boiando, abraçado a um corpo branco de mulher. Como aquelle poeta allemão, a quem um dia alguem perguntava que motivos preferia para a sua arte, Olegario Marianno poderia responder, com franca simplicidade: — "Todos".

Mas o que ha, talvez, mais interessante neste livro é, no que respeita á esthetica do verso, o ecletismo de tendencias, de processos e de escolas. Olegario Marianno, visto através desta notavel collecção de pequenos poemas, apparece-nos simultaneamente como um néo-classico, como um néo-romantico, como um parnasiano e como um modernista. E é natural que as poesias — que não estão datadas — pertençam a épocas diversas da vida do poeta, e, por conseguinte, a phases diversas da evolução do seu talento; mas é possivel tambem que Olegario Marianno, natureza eminentemente espontanea e eminentemente impressionavel, poeta até á medulla e, portanto, dominando com facilidade todas as technicas, tenha produzido indifferentemente, com o intervallo de poucos dias, um soneto classicamente petrarchiano, como *Deslumbramento*, a *Renuncia* ou a *Espera*, e uma poesia de modulos novestructuraes, quasi modernista, como *Contrastes*, *Noite de Bailado*, ou *No jardim da Praça Serzedello*. Dir-se-á que Olegario Marianno se encontra na fronteira do "passadismo" e do "futurismo", e que, entre essas duas tendencias, hesita ainda. Essa hesitação é, para quem o saiba lêr, um dos aspectos mais curiosos do seu livro. Ronald de Carvalho, Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia, um pouco mais novos (creio eu) e sem a responsabilidade de *l'habit vert*, hesitaram, tambem, e decidiram-se francamente pela esthetica "creacionista"; Olegario sorriu, é certo, aos "ultraistas", mas — estou convencido disso — elle, um poeta essencialmente de emoção, não se sacrificaria a abraçar uma esthetica em que a emoção é impossivel. Algumas das suas poesias resentem-se, com effeito, não direi da influencia, mas da convivencia de certas escolas que procuram — como pretende Pierre Reverdy, no seu estudo *L'image* (*Nort-Sud*, março de 1918) — fazer a renovação da poesia pela imagem creacionista, inventando, por uma especie de planimetria mental, uma realidade diversa da realidade objectiva, no proposito, não de imitar a natureza, mas de crear "uma natureza differente". Certas imagens de Olegario Marianno — muito bellas, entretanto — têm um parentesco proximo com as imagens "ultraistas" (a lua "baila toda nua, roçando os pés nos crystaes das claraboias"; "o céo apedreja o coração da terra com as cinco pedras de ouro do Cruzeiro"; "o sol é um garoto feliz"; "as egrejas, respirando pelos pulmões dos sinos"; "as estrellas, vestidas com os vestidos das creanças, puzeram-se a dansar no jardim", etc.); mas — devo accentual-o — essas pequenas concessões ás novas escolas, no dominio da renovação da imagem, são feitas com moderação, dentro dos limites em que póde legitimamente fazel-o o artista lapidar e perfeito de *Sacy Pererê* e das *Potrancas*.

Eis as ligeiras considerações que me suggeriu este livro tão bello, tão cheio de mocidade, tão radioso de talento. A poesia brasileira é hoje, seguramente, uma das mais ricas entre todas as literaturas novi-latinas, pela variedade dos motivos, pelo vigor da expressão, pela natural eloquencia lyrica, pela opulencia verbal da lingua maravilhosa que a serve; e entre os proprios futuristas — por vezes apreciados com injustiça — ha verdadeiros demiurgos creadores de imagens, que estão prestando um notavel serviço na renovação da linguagem poetica. Olegario Marianno representa, nesta offuscante theoria de poetas a cuja frente — para só falar nos vivos — está o venerando e glorioso Alberto de Oliveira, um caso muito pessoal de fina sensibilidade, de delicada emoção, de nobre elegancia mental e de perfeita graça harmoniosa.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: ainda em ascensão. Ventos: variaveis e frescos. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: ainda em ascensão. *Estados do sul* — Tempo: perturbar-se-á, com chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis, com rajadas, sendo que, fortes, em Santa Catharina e Rio Grande. *Nota* — A's 15 horas foi irradiado, pela estação do Arpoador, o seguinte aviso: a Directoria de Meteorologia avisa a occorrencia de ventos fortes e variaveis na costa dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 24 ás 15 horas do dia 25) — O tempo decorreu bom em todo o periodo. A noite foi fresca, tendo a temperatura soffrido ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29°o e minima 16°3, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26°o e minima 18°4, respectivamente, ás 14 horas e 45 minutos e ás 5 horas e 45 minutos. Os ventos predominaram do quadrante norte.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 24 ás 9 horas do dia 25): *Zona norte* — Nas 24 horas o tempo foi bom nos Estados da Bahia, Piauhy e Ceará, e instavel em diversas localidades da zona, sendo que, com chuvas, em Fernando Noronha, Garanhuns e Itabaianinha. A's 9 horas de hontem o tempo foi bom, salvo em Fernando Noronha, Garanhuns e Itabaianinha, onde foi incerto. Os ventos sopraram de sueste, fracos, sendo registradas rajadas frescas em algumas localidades da zona. Do Amazonas, Paraná e Maranhão não recebemos os despachos telegraphicos usuaes.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, conservou-se bom, com alguma nebulosidade. A's 9 horas de hontem o tempo assim se mantinha. A temperatura conservou-se estavel, salvo em Theophilo Ottoni, onde declinou, e Matto Grosso, onde soffreu ascensão. Os ventos sopraram de N a E, fracos, e com rajadas frescas em Monte Alegre, Catalão e diversos pontos do Estado do Rio de Janeiro.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi bom, assim se conservando ás 9 horas de hontem. A temperatura soffreu ascensão. Os ventos sopraram do quadrante norte, fracos, salvo em Porto do Bormann, onde foram registradas rajadas frescas.

— O serviço telegraphico foi em geral bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 25) — Continúa subindo lentamente em Guaratinguetá, estacionario em Rezende e baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 25) — Estacionario em Piassabussú e baixando no resto do curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 25) — Baixando em Ansa e subindo lentamente no restodo curso.

Bacia Amazonica (dia 24) — Subindo em Itacoatiara e Obidos e baixando no resto do curso.

O porto de Santos

Já são mais positivadas as informações sobre a imminencia de um novo congestionamento do porto de Santos. Tomando em consideração as versões correntes nos circulos interessados, a Associação Commercial de São Paulo destacou uma commissão de technicos, incumbida de estudar o caso, averiguando a procedencia das alludidas versões. O resultado do inquerito, ao que se affirma, é inquietador. O porto paulista, que é, em importancia, o segundo grande escoadouro da nossa producção, está novamente ameaçado de uma crise de desastrosos effeitos. Até á semana passada existiam cerca de 160 mil toneladas de carga, em navios e nos armazens e pateos das Docas. Como se não bastassem os avultados prejuizos que esse estacionamento de mercadorias acarretta, consta que as companhias de navegação, que fazem a carreira para o Brasil, cogitam de cobrar um augmento especial de taxas, sobre a carga destinada ao porto de Santos. Como se vê, não se trata de um problema que deva ficar limitado a expedição de officios burocraticos ou a periodicas viagens de syndicancia do inspector de portos. Esses frequentes congestionamentos já deviam ter provocado uma acção decisiva do governo federal, tanto mais quanto é certo que se eterniza o jogo de empurra entre a São Paulo Railway e as Docas.

Ambas, cada qual de seu lado e com eguaes subterfugios, procuram fugir a qualquer responsabilidade pelas anomalias verificadas. A unica prejudicada, afinal, é a economia brasileira. Mas até quando durará tão criminoso descaso?

Inspectoria de Seguros

Está na ordem do dia do Senado o projecto que reorganiza a Inspectoria de Seguros, dando poderes ao governo para expedir novos regulamentos para as companhias, tanto nacionaes, como estrangeiras, que operam nesse genero de negocio no Brasil.

Um dos artigos do projecto, menciona os pontos sobre os quaes os regulamentos devem versar, declarando que as companhias de seguros sociaes e accidentes no trabalho, passarão a ser subordinadas ao Ministerio da Fazenda. Providencia, egualmente, sobre a creação do Conselho Superior de Seguro, orgão que resolverá todas as questões referentes á materia.

Trata-se de uma reforma que de ha muito vinha sendo estudada por uma commissão especial, nomeada pelo ex-ministro da Fazenda, sr. Getulio Vargas.

Uma "gaffe" diplomatica, no Senado

Hontem, o sr. Celso Bayma, em quem o Senado descobriu embocadura para a diplomacia, pois é o orador obrigatorio em assumptos de caracter internacional, falou aos seus pares a proposito da solução do litigio de Tacna e Arica.

O representante catharinense estendeu-se largamente sobre o caso, para mostrar que a sua escolha como orador, fôra acertada, e propoz, ao fim do seu discurso, que o Senado enviasse telegrammas de congratulações aos governos do Perú e do Chile, pelo accordo que pôz termo á questão creada pelo tratado de Ancon.

A nossa Camara Alta é uma casa de homens que começam já a esquecer alguma coisa, e por isto o sr. Bayma conseguiu ver approvada a sua proposta, como se nada a ella faltasse.

Faltou, entretanto, homenagem identica ao governo dos Estados Unidos, mediador do entendimento, e nem o diplomata-orador nem qualquer dos presentes que o applaudiram notou essa falha — e diriamos essa *gaffe*.

A deselegancia desse esquecimento não póde passar despercebida, porque os americanos, que têm uma bôa impressão do que seja um senador em seu paiz, não poderão imaginar o que possa ser no Brasil um senador. Mas se lhes fôr explicada a differença, elles perdoarão ao sr. Celso Bayma e aos que lhe deram o voto, pela razão christã de que os avós do nosso legislativo já não sabem o que fazem...

A defesa do café

Parece que a lavoura cafeeira não desconhece algumas vantagens da mudança de orientação dos que respondem pela execução do plano de defesa, dizendo-se mesmo que, com um pouco mais de esforço, seria possivel obter resultado inteiramente satisfatorio. Referimo-nos, ha dias, com applausos, ao facto de estar uma commissão technica percorrendo o interior paulista, com o fim de fazer, entre os lavradores, uma propaganda systematica, no sentido de aperfeiçoar os typos.

Continuando nessa boa intenção, os dirigentes do Instituto de Defesa poderiam cogitar de outras iniciativas praticas, de accordo com a comprovação dos factos, corroborados por declarações do sr. Bérent Friélle. A politica de retenção e de alta dos preços, mantida pelo productor de qualidades boas, mas não consideradas as melhores nos mercados norte-americanos, fez diminuir o consumo do café brasileiro, em relação ao de outras procedencias.

A questão está em conservar-se a direcção do serviço de defesa das verdades palpaveis.

A Mesa do Conselho

A constituição da Mesa do Conselho Municipal, a eleger-se dentro de uma semana, continúa a ser o pomo de discordia entre os politicos do Districto. Formaram-se duas correntes, no grupo que representa a maioria do legislativo da cidade. Bate-se uma pela reeleição integral da Mesa; propugna a outra a escolha de novos directores dos trabalhos. A primeira parecia mais numerosa, por ter como elementos componentes quasi todas as principaes figuras do grupo, nomeadamente os srs. Frontin, Mario Piragibe, Machado Coelho, Candido Pessoa, além do sr. Sampaio Corrêa, que, segundo se diz, não fecha a questão em torno do nome de seu representante, sr. Philadelpho de Almeida.

Representam aquelles outros chefes, respectivamente, os srs. Henrique Maggioli, Edgard Romero, Corrêa Dutra e Floriano de Góes. O sr. Cesario de Mello ampara o sr. Nelson Cardoso. A segunda corrente, ainda em formação, foi alliciada pelo mesmo sr. Cesario, cujas pretenções já hontem declinavamos. Fala-se agora que a chapa dessa corrente girava, até ha poucos dias, em torno dos seguintes nomes: Nelson Cardoso, presidente, do grupo Cesario de Mello; Edgard Romero, vice-presidente, do grupo Mario Piragibe; Clapp Filho, 1º secretario, do grupo Frontin; Corrêa Dutra, 2º secretario, do grupo Machado Coelho. Essa combinação parece modificada, havendo apenas trabalho para collocar o sr. Nelson Cardoso na presidencia e o sr. Clapp Filho na vice-presidencia.

Isso determinaria uma scisão na facção que fórma a maioria no Conselho, mas é provavel que a evitem os bons officios do sr. Sampaio Corrêa... O que é fóra de duvida é que a situação é muito instavel, não sendo possivel fazer-se uma conjectura certa, ou sequer approximada, sobre o resultado final desses malentendidos.

Incompatibilidades entre politicos e jornalistas

No Senado norte-americano occorreu um incidente que mostra o quanto, dadas as necessarias proporções de mais ou menos respeito que os homens se tenham, os parlamentos por esto mundo em fóra se parecem.

O jornalista Paul Mallon, correspondente-chefe da United Press no Capitolio de Washington, divulgou tudo quanto se passára em uma sessão secreta em que os senadores haviam divergido da nomeação do ex-senador Lenrot para membro da Côrte de Appellação Aduaneira.

Os senadores indignaram-se, consideraram-se insultados pela revelação das occorrencias e resolveram intimar o excellente reporter a revelar os nomes dos parlamentares que o haviam posto ao corrente dos trabalhos... secretos, e, como não conseguissem, impediram a entrada do sr. Mallon no recinto do Senado.

Ao tomarem essas decisões, os legisladores americanos falaram em ethica profissional — todo politico se julga com o direito de falar em ethica jornalistica... — e esqueceram-se de que é faltar tambem ao rigor da moralidade os homens de posição não poderem assumir a responsabilidade dos seus actos.

Paul Mallon é um chronista primoroso, de prestigio, e habil na obtenção de noticias sensacionaes, que fazem dôr de cabeça aos membros das egrejinhas politicas. Já de outra feita, elle esteve envolvido em caso identico, quando revelou o que se passára a respeito da nomeação do sr. Roy O. West para secretario do Interior.

Os inimigos das verdades em letra de fórma encontraram difficuldades em "castigal-o", então. Mas agora, veiu a medida rigorosa, que apenas terá como resultado forçar Mallon a desenvolver mais trabalho, afim de continuar dizendo o que os senadores dos Estados Unidos fazem e não querem que se saiba, o que tem tornado o jornalismo e a politica sempre incompativeis, embora, tambem inseparaveis...

Febre amarella em Nictheroy

Não contente com o terremoto que fez, ha pouco, no Departamento de Saude Publica, o dr. Clementino Fraga, parece disposto a estender a jurisdicção de seu anarchizado Departamento ao governo do Estado do Rio.

Tendo occorrido alguns casos de febre amarella naquelle Estado e particularmente em Nictheroy, coisa aliás facil de explicar pela proximidade em que aquella cidade está do grande fóco que o director do Departamento accendeu na capital do Brasil, quer o dr. Clementino, á maneira do que fez com os seus auxiliares da rua do Rezende, culpar o dr. Alcides Lintz, chefe dos serviços sanitarios daquella unidade da Federação, por semelhante fracasso. Segundo a logica paradoxal do professor bahiano, a febre amarella não existia, em Nictheroy, como um reflexo da epidemia do Rio, mas foi, pelo contrario, esta cidade que alimentou na outra a sua actual pestilencia...

Consoante tal absurdo, quer intervir no Estado do Rio, a pretexto de extinguir a febre amarella que elle não soube combater aqui. A esse facto se attribue a retirada do dr. Alcides Lintz, que acaba de entrar em férias, não obstante o momento ser o menos opportuno para o descanso de um hygienista.

A ganancia da Funeraria

A Santa Casa está substituindo, aos poucos, os velhos e inestheticos vehiculos funebres por automoveis. E' a unica coisa que se conhece para justificar o augmento exaggerado que vem de ser feito nas tabellas funerarias...

Um antigo vehiculo do 1ª classe custava 180$000 e o de 2ª 90$000; agora, os preços são, respectivamente, 232$ e 157$000. Os mesmos são os carros, caindo aos pedaços, puxados por animaes esqualidos, quasi mortos... De fórma que os interessados se vêem nesta dura contingencia: ou escolhem aquelles carros horriveis, ou soffrem novas e absurdas sangrias, preferindo os automoveis, que custam 500$000. E não é tudo. Se quizerem addicionar algum adorno, lhes é cobrada mais a quantia de 200$000.

E esses autos, cujo aluguel é simplesmente escorchante, sob o ponto de vista esthetico, pouco ficam a dever aos archaicos vehiculos, puxados por animaes em condições miseraveis...

NOVAS PRAXES

Qualquer calculo approximado sobre o total das sommas até hoje saidas do Thesouro, para satisfazer pagamentos em virtude de sentenças pronunciadas contra a Fazenda Nacional, em acções motivadas por demissões arbitrarias ou illegaes de funccionarios, mostraria o alcance de uma questão que ainda não mereceu a attenção dos governos do paiz. E essa despreoccupação resulta, exactamente, do interesse que têm as administrações que se succedem, solidarias politicamente, em não abrir caminho para a punição dos responsaveis pelos abusos, que acarretam tantos prejuizos ao erario.

O problema é, aliás, dos que offerecem mais facil e prompta solução, uma vez que se cumpram os dispositivos legaes. Desde que ao Estado assiste o direito regressivo, por meio do qual poderá haver de seus mandatarios a importancia dos damnos que lhe são causados, não se comprehende por que razão, a não serem as de ordem politica, ficará o Thesouro desfalcado de avultadas quantias para attender a reivindicações pleiteadas, com justiça, perante juizes e tribunaes.

Indemnizadas, pela Fazenda, as victimas de actos praticados contra disposição expressa de lei, como se verifica na maioria dos casos de demissões violentas e sem motivos que as amparem ou justifiquem, é natural que seja egualmente apurada a responsabilidade dos autores desses actos. Desde que se tornar effectiva a exigencia que a lei prescreve, quando regula as relações entre o Estado e seus representantes nas funcções publicas, serão dois os proveitos, um de ordem economica, outro de caracter moral. Quanto ao primeiro, voltará para o Thesouro o dinheiro retirado para cumprimento das sentenças contra a Fazenda; relativamente ao segundo, haverá mais cautela, da parte dos agentes governamentaes, na pratica de actos que em regra concretizam represalias de odioso caracter partidario.

Podia ser applicado ao caso o conhecido apologo das cotovias, que tinham seus ninhos entre os pardaes. Havendo uma dessas aves convidado as companheiras para levantar o vôo, por ter ouvido o dono da roça mandar aos empregados que fizessem a colheita, advertiu outra que ainda era cedo, pois correria muito tempo entre determinar o amo e cumprirem os famulos a ordem proferida. Quando a mais astuta das cotovias percebeu que ia agir o proprio dono da lavoura, então ponderou que era chegado o momento de fugir, "porque se movimentava quem lhe doia a fazenda".

Recordamos o apologo a proposito de se noticiar que o governo pretende pôr em execução o direito regressivo do Estado, contra os responsaveis pelas sommas com que a Fazenda indemniza, compellida por sentenças judiciarias, os prejudicados que a accionam baseados em inequivocos dispositivos de lei. Bom será que as cotovias da politica tenham de que se queixar, lamentando a situação em que as deixam, impossibilitadas de continuar a mesma vida de impunes e tranquillas ceifadoras... Por outras palavras, fóra da moral do apologo e dentro da moral administrativa, será para desejar que a resolução de que nos falam represente, em verdade, o inicio de novas praxes, tanto mais dignas e proveitosas quanto mais em consonancia com a regra dos textos.

Chame a Fazenda Nacional a contas aquelles que para attender a um capricho politico ou tirar uma *revanche* incompativel com a alta responsabilidade de mandatarios do Estado, não vacillam em sacrificar dinheiros do erario publico, postergando direitos e não raro infamando reputações conquistadas com muito esforço.

Congresso rural

Installou-se, em Porto Alegre, com a presença do presidente do Estado, o 3º Congresso Rural.

Os assumptos que ali deverão ser discutidos deixam bem patente o grande interesse das classes agrarias riograndenses pelo aperfeiçoamento das forças productoras do prospero Estado do sul.

E' de se esperar, portanto, que esse certamen se revista da importancia pratica que convêm ás assembléas dessa indole. O mal de todos os nossos congressos de classes é precisamente o desperdicio de tempo em questões puramente theoricas. De modo que a não ser a utilidade decorrente do contacto e permuta de idéas de seus membros, não produzem essas mesmas reuniões outros resultados apreciaveis.

Felizmente, a reacção se vem fazendo ultimamente com muito preceito para a collectividade. Os ultimos congressos das municipalidades em varias unidades federativas fornecem exemplos eloquentes da feição pratica a que ora alludimos. Estão tambem nesse caso os proveitosos certamens realizados ultimamente pelos fazendeiros gaúchos.

Domina no seio destes a preoccupação louvavel do aproveitamento do tempo e da objectivação em preceito de lei ou programma governamental de seus pontos de vista.

O "habeas-corpus" do major Godofredo

Deve entrar, amanhã, em julgamento, no Supremo Tribunal, a ordem de *habeas-corpus* requerida, desde a segunda-feira passada, em favor do major Godofredo de Faria.

Temo-nos occupado, por mais de uma vez, do caso desse official do nosso exercito, preso por ordem do Ministerio da Guerra, pelo facto de haver escripto um artigo doutrinario, divergindo de algumas das idéas financeiras, externadas pelo presidente da Republica, na sua mensagem de 3 de maio.

Fêl-o, entretanto, o major Godofredo de Faria garantido pela Constituição Federal, que não exclue o militar da communidade de direitos de que gozam todos os cidadãos civis. Fêl-o baseado em uma decisão do Conselho Superior Militar, datada de 1884 e nunca, até hoje, revogada. Fêl-o, finalmente, de conformidade com o proprio Regulamento Militar que o sr. Sezefredo Passos se baseou para prestar, ás suas custas, esse serviço ao governo.

De facto o Regulamento só considera como infringentes da disciplina os escriptos em que haja censura a superiores hierarchicos do militar autor do trabalho, ou palavras que importem em desacato a esses mesmos superiores.

Ora, no artigo do major Godofredo não houve nada disso. E' um artigo sereno, doutrinario, escripto com elevação de vistas. Tanto que o ministro não mencionou, sequer, na ordem do dia pela qual mandou prender aquelle official, quaes as palavras do artigo que se enquadravam naquella disposição regulamentar.

A missão economica!

O Brasil receberá brevemente a visita da missão especial economica de que é chefe o visconde D'Abernon. Traz esta o objectivo do estudo da situação material do nosso paiz e das relações commerciaes entre este e a Gran Bretanha.

Tratando-se de um corpo sisudo de technicos, empenhados na observação directa do que se passa entre nós e na intensificação do intercambio commercial anglo-brasileiro, só ha razão para se desejar que a sua tarefa seja a mais completa e feliz.

Os dois povos muito lucrarão com isso. O exame da situação brasileira por quem não revela outro intuito senão o de surprehender a verdade, onde ella precisamente não comporta disfarces, é-nos grandemente proveitoso. E devemos convir que não nos advirá mal algum da sinceridade com que nos falar a missão ingleza sobre algumas erros em que, porventura, insistamos, com prejuizos evidentes para a nação.

Está claro que as informações desses visitantes britannicos sobre o que aqui virem e observarem terão grande valor para os seus compatriotas, interessados hoje mais do que nunca no conhecimento das realidades economicas de uma republica de quarenta milhões de habitantes, que tem sido sempre uma das boas clientes dos centros productores da Inglaterra.

Uma questão de tarifas

Ainda não ha muito commentavamos uma decisão do ministro da Fazenda, mandando que os folhetos da propaganda commercial, "illustrados", paguem a taxa de entrada de 150 réis por kilo. O que é extravagante, nesta resolução, é que uma mercadoria, que sempre pagára 3$000 por kilo, de tal direito, passasse assim áquella nova taxa reduzidissima. E o ministro, para dar esta decisão, attendeu á argumentação insistente de grandes empresas, que manipulam o seu material de propaganda no estrangeiro, e que, com a taxa de 3$000, se viam na contingencia de confeccional-o no paiz, em nossas officinas graphicas. E tanto argumentaram que a tarifa, falando de folheto da propaganda, "com estampa", não se podia referir aos mesmos folhetos "illustrados", que acabaram logrando a resolução do ministro, submettendo esses mesmos folhetos á taxa vantajosissima de 150 réis. Agora, resta saber quaes serão os folhetos, "com estampas", que continuarão a pagar os 3$000...

O ministro da Fazenda deve ponderar que o seu acto fez com que uma mercadoria, que sempre pagou 3$000 de direitos, passe agora a pagar 150 réis...

O fascismo em Goyaz

Divulgou-se e tem sido diversamente commentada, a noticia de que o senador Ramos Caiado comparecerá, no dia 14 de julho, á posse do sr. Alfredo de Moraes, no cargo de presidente de Goyaz, commandando um batalhão de 600 *camisas vermelhas*. Representa essa caricatura da milicia fascista méra demonstração de força contra o presidente eleito. Ninguem se admire de que o senador Ramos Caiado assim proceda, quando o sr. Alfredo de Moraes pertence a seu partido. Pertence ao partido democrata; mas não faz parte da familia dos Ramos Caiado. Pelo contrario, elle está ligado a individualidades que soffreram as mais graves offensas da oligarchia.

O caiadismo teve de acceitar a candidatura do sr. Alfredo de Moraes, por uma série de circumstancias alheias á sua vontade. E' pelo menos o que se deprehende da plataforma do sr. Moraes, onde se encontram idéas que constituem antithese do que tem feito, até agora, a politica situacionista. Ha naquelle documento promessas positivas de que reintegrará o Estado num regimen de justiça e de respeito á liberdade eleitoral.

Não gostaram os Ramos Caiado das idéas do presidente eleito, porque sabem o fracasso que os espera, quando houver alguma moralidade nas eleições; e, como a partir de 14 de julho proximo não dispõem da força policial — elles resolveram organizar, desde logo, seu exercitosinho familiar, devidamente armado e uniformizado.

E' este o verdadeiro motivo que inspirou a organização dos *camisas vermelhas* do sr. Ramos Caiado. Os acontecimentos futuros encarregar-se-ão de provar o verdadeiro objectivo dessa especie de fascismo no infortunado planalto central...

Trabalhadores para uso particular

Na desobstrucção de rios e vallas estão trabalhando centenas de homens, em obediencia aos compromissos assumidos com a Prefeitura pelos empreiteiros do serviço, afim de auxiliar a Saude Publica no combate á febre amarella. Ao contrario do que seria para desejar, porém, esse pessoal, pago pelos cofres municipaes, não se emprega sómente nesse mistér. E' distraido para aplainar tambem terrenos particulares, como succedeu em Inhauma, onde terrenos pertencentes a uma companhia foram beneficiados sem dispendio algum por parte de seu proprietario...

Os poderes municipaes, por certo, não retardarão as providencias necessarias para cohibir semelhantes irregularidades. Mesmo porque, emquanto o pessoal é afastado para serviços meramente particulares, estradas existem naquella localidade quasi intransitaveis. A estrada velha da Pavuna é um exemplo frizante. No trecho comprehendido entre as ruas Padre Januario e Castro Lopes não ha accesso nem mesmo para os pedestres.

Certamente a administração da cidade desconhece esses abusos e por isso mesmo os registramos.

O Manicomio Judiciario

Antes da creação do Manicomio Judiciario, cuja guarda occupa 18 praças, o effectivo para vigilancia das Casas de Correcção e Detenção era de 100 praças e tres officiaes, todos imprescindiveis.

Depois da suspensão do estado de sitio o destacamento foi, inexplicavelmente, e com protestos dos directores, reduzido para 70 praças e um official, substituiveis no periodo de 30 dias, medida esta que contraria a ethica penitenciaria, pois tal effectivo é para os tres estabelecimentos, sendo necessario, para o reajustamento, além do dobro de serviço para as praças, supprimir serviços de segurança, como o de promptidão preventiva, sentinellas das armas do alojamento e outros.

Os directores dos dois principaes presidios já fizeram vêr ao ministro da Justiça o estado de quasi abandono de suas reiteiradas ponderações ao general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar.

E' pena que os verdadeiros culpados não sejam os sacrificados pelo que de lamentavel possa occorrer futuramente, e que seria evitavel, bastando um pouco de boa vontade de parte do general Carlos Arlindo, actual detentor do commando da corporação encarregada de guardar os presidios.

No mundo politico

Impressões da Camara

Desde cedo era sabido que não se realizaria, hontem, sessão. Por um lado, a ausencia dos mineiros tornaria difficil, mesmo em meio da semana, a consecução do *quorum* á hora da abertura — os representantes das Alterosas são os primeiros a comparecer ao palacio Tiradentes — e, por outro, a circumstancia de ser sabbado, dia consagrado pelas praxes parlamentares ás reuniões alegres e elegantes, levara o *leader* a, desde manhã, participar ao funccionario da lista que não désse numero... E a lista, tantas vezes esticada, se encolheu ao sabor do guia politico da casa...

✠

Nem todos os mineiros foram a Bello Horizonte tomar parte na manifestação ao presidente Antonio Carlos. O sr. Waldomiro Magalhães anda doente, o que lhe não permittiu aventurar-se á viagem estafante do trem. O sr. Lauro Jacques, que tem estado na linda capital mineira, surgiu, hontem, na Camara, da qual não é muito assiduo... E o sr. João Lisbôa, intimo do sr. Mello Vianna, tambem se deixou ficar por aqui e fez questão de comparecer ao palacio Tiradentes.

A presença dos tres deputados mineiros, em especial deste ultimo, despertou commentarios.

✠

Os gaúchos vão reunir-se, amanhã, num almoço intimo. E' uma velha tradição da bancada dos Pampas, nos ultimos annos mantida devido aos esforços do sr. Flores da Cunha. Desta vez, ha uma originalidade: foram convidados quasi todos os chronistas parlamentares. A missão destes, entretanto, será muito simples. Não haverá discursos. De fórma que só lhes restará o registro da cordialidade reinante nos arraiaes situacionistas riograndenses.

✠

... e do Senado

O sr. Bayma, nesse começo de sessão legislativa, tem sido sempre destacado para falar de coisas internacionaes. Estando ausente o sr. Gilberto Amado, que é o presidente da commissão de Diplomacia, o representante de Santa Catharina faz as suas vezes, desempenhando o seu papel como póde. Ainda hontem, elle se occupou da assignatura do Tratado de Tacna e Arica, requerendo que a Casa enviasse congratulações ao Senado do Chile e ao do Perú, pela feliz conclusão a que chegaram na contenda.

Esqueceu-se, entretanto, o novo internacionalista, de mencionar o nome da America do Norte, que foi, como se sabe, mediadora utilissima na questão!

Não fôra a referencia do presidente, ao submetter a votos a suggestão do sr. Bayma, e os Estados Unidos teriam ficado esquecidos na homenagem.

✠

Consta que o sr. João Lyra não vae insistir na sua renuncia de membro da commissão de Finanças. O acto do Senado, conservando-o no cargo por unanimidade de votos, e o gesto dos collegas, reelegendo-o vice-presidente do referido orgão, teriam actuado no seu espirito de maneira a impedir a sua intransigencia na renuncia.

Elle vae, porém, ao que se diz, imitar o sr. Alfredo Ellis, que, apeado da presidencia daquelle nucleo, apezar de continuar a ser o vice-presidente do mesmo, nunca mais tomou parte nos seus trabalhos, dando, desse modo, uma demonstração pratica do desgosto que o perseguia.

O sr. Lyra, entretanto, andaria melhor se fosse para a tribuna e puzesse a questão que determinou a sua renuncia em pratos limpos.

✠

Eis aqui uma novidade: o sr. Aristides Rocha está contra o sr. Adolpho Gordo!

De facto, este senador é francamente favoravel ao divorcio e á liberdade de testar, ao passo que o sr. Aristides hostiliza com vehemencia a introducção desses institutos no nosso direito civil, allegando que elles viriam destruir a familia brasileira.

✠

O sr. Frontin acha que a solução do litigio de Tacna e Arica não póde ser considerada como definitiva. Emquanto não fôr dado um porto á Bolivia, no Pacifico, pensa o senador carioca que a paz na America não estará perfeitamente assegurada.

✠

O sueto da Camara

A Camara descansou hontem. Compareceram sómente quarenta e seis deputados. Não póde, por isso, realizar sessão.

✠

Deputados em transito

BAHIA, 25 (A. B.) — Passaram por este porto, em viagem para o Rio de Janeiro, os deputados Deodoro de Mendonça, Carlos Pessoa e José Accioly, a quem o governador Vital Soares mandou cumprimentar, a bordo do *Itapé*, por seu ajudante de ordens.

✠

O sr. Caiado vem ahi

GOYAZ, 25 (A. B.) — Seguiu para o Rio o senador Ramos Caiado, afim de tomar parte nos trabalhos parlamentares.

O sr. Caiado, receiando violencias por parte das populações que foram perseguidas na zona sueste do Estado, fez-se acompanhar por uma força policial commandada por um tenente.

Afim de proteger o senador Caiado, seguiu tambem o delegado desta capital, sr. Othoniel Sother.

Todos viajam em automoveis pertencentes ao Estado.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

Um dos principaes factores da situação actual da praça do Rio de Janeiro — de concordatas e fallencias — é o Banco do Brasil, até bem pouco tempo a instituição de credito mais onerosa ao Thesouro Nacional e ás industrias do Districto Federal, sobretudo a do commercio.

A percentagem de 1|2% a cada um dos directores sobre os lucros liquidos do Banco, além de seus respectivos ordenados, de quatro e cinco contos por mez, é um nocivo estimulo á ganancia e dahi o empenho na multiplicação de negocios. Eis por que abriram essa largueza de creditos em conta corrente a muitas firmas commerciaes sem meticuloso exame de suas possibilidades, mais visando o vulto dos lucros nos fins de semestres do que a segurança e bôa fama do instituto de que eram directores.

A importancia de suas percentagens cresciam na razão directa do augmento desses lucros.

Quem sabe, mesmo, sobre quantos debitos, que deviam figurar no titulo — "Lucros e Perdas" — não eram com esse objectivo contados juros?

Na largueza generosa destas concessões de creditos, tanto os intimos do Cattete como os da direcção do Banco não podiam deixar de encontrar todas as facilidades, aos quaes os pedidos de garantias, na maioria dos casos, seriam mais vistos pelo lado de benevola condescendencia do que pelo da idoneidade e valor patrimonial dos abonadores.

E' corrente, cuja veracidade os factos, voz em grita, estão demonstrando, que firmas com capitaes relativamente fracos, se constituiam devedoras do Banco de milhares de contos, superiores ás forças dos lucros de seus negocios para saldal-os. Mesmo assim, parece fóra de duvida que não havia prudencia em contel-as na frequencia e importancia dos saques, de modo que seus debitos, em vez de diminuirem, augmentavam sempre.

Se os mutuarios desses avultados creditos se limitassem a empregal-os no giro de seus negocios, não seria difficil honrarem suas firmas no cumprimento oriundo de suas transacções mercantis. Entre elles, porém, não eram raros os que, seduzidos pelos apparatos das velleidades mundanas, distraiam-nos das operações de seu commercio para a manutenção de uma vida de fausto e grandeza, confiantes que jámais o Banco lhes fecharia a porta.

E assim Banco e mutuarios, em amistosa harmonia, despreoccupados de acontecimentos de maior gravidade, só curavam do exercicio de suas respectivas actividades profissionaes, aquelle fruindo a satisfação de levar á conta de lucros quantiosos juros sobre avultados debitos, descuidosos de suas solvencias, e estes contentes por disporem de facilidades nesse instituto creditorio amparados por largos favores officiaes.

Os écos de murmurios de suspeitosas transacções em algumas de suas carteiras chegaram até ao Catete, que não tardou fazer sentir mais directamente a influencia official em sua administração, determinando seguimento de rôta mais cautelosa e segura.

Esta mudança de orientação veiu pôr a calvo a fraqueza de algumas firmas sociaes, mostrando que as prosperidades que ostentavam não passavam de ephemeras phosphorescencias alimentadas pelas enxundias bancarias.

As consequencias deste novo rumo não tardaram a produzir seus effeitos, pondo em séries aperturas não pequeno numero de casas commerciaes, que gozavam de alto conceito e giravam desassombradas, como se dispuzessem de solidos recursos e fortes capitaes. Essas difficuldades foram cada vez mais se aggravando e dahi a série de concordatas e fallencias, que, por pouco, não produziram panico na praça, mas nem por isso evitaram a crise que a atrophia, e a qual pensamos não errar suppondo-a generalizada em todo paiz.

Deu inicio a este estado de coisas a depreciação official de nosso meio circulante, em virtude da qual o commercio, reajustando o preço de suas mercadorias ao novo valor da moeda, teve uma favoravel aragem de lucros, vendendo-as por bastante mais de seu custo.

Na supposição de que este estado de coisas continuasse, alargou seus pedidos, de modo que os atacadistas tanto por effeito de maior importação, como de supprimentos pelas fabricas nacionaes, que, para attendel-os, intensificaram os productos de suas manufacturas, augmentaram consideravelmente seus stocks.

Esse augmento excedeu em muito a procura pelos consumidores, que começando a sentir os effeitos da depreciação monetaria de seus ganhos, foram reduzindo os gastos, limitando-se apenas a se privarem dos artigos de primeira necessidade. Destarte os commerciantes em grosso ficaram engasgados com essas formidaveis existencias, vendo-se, para satisfação de seus compromissos, obrigados a forçar as portas dos bancos, que, como já dissemos, na ancia de lucros, não mediram a extensão das concessões de credito.

Em ultima analyse, a causa primaria da crise por que atravessa o paiz, é o plano de reforma monetaria do presidente da Republica, estabilizando o cambio á taxa excessivamente baixa.

Se o governo do sr. Washington Luis e os de seus successores conseguissem, fundados em factores reaes, oriundos da prosperidade economica e financeira do paiz, fazer com toda segurança e solidez a conversão de nossa moeda, mesmo com a quebra do padrão encarecendo demasiado o ouro, não poriamos em duvida que se normalisasse a situação do commercio, como, em geral, de todas as manifestações do trabalho nacional.

Continuamos, porém, a suppôr que emquanto a conversão não tiver por base factores dessa natureza, fôr alimentada pela riqueza de outros paizes tomada por emprestimo, portanto precaria, estará sempre correndo o risco de construcção sobre areia, de esboroar-se pela superveniencia de qualquer crise séria.

Emfim, é fóra de duvida, essa derrocada que se observa presentemente nesta praça, é o fruto de falaz aragem commercial, que teve inicio com a estabilização do cambio á taxa vil e com as facilidades de concessões de credito pelo Banco do Brasil, decorrentes da multiplicidade de lucrativas transacções mercantis originadas por esse acto official.

O sr. Washington Luis é um homem de coragem, indifferente ás angustias das massas que gemem com as durezas do custo da vida; vê tudo côr de rosa, uma renascença geral espanejando a tardeza de movimento de todas as nossas actividades.

Feliz!

Wenceslau Escobar

A QUESTÃO RELIGIOSA MEXICANA

Monsenhor Ruiz incumbido pelo Vaticano de procurar uma solução

Mexico, 25 (U. P.) — Informa-se aqui que o Vaticano confiou a monsenhor Leopoldo Ruiz, decano dos bispos mexicanos, ora expatriado nos Estados Unidos, a missão de estudar os meios de attender aos desejos do presidente Portes Gil, no sentido de concluir-se uma concordata entre o Estado e a Igreja.

A egreja parochial de Udine damnificada pelo fogo

Udine, 25 (U. P.) — Um incendio damnificou a igreja parochial daqui, sendo os prejuizos avaliados em cem mil liras.

UM INCENDIO A BORDO DO "ROUSSILLON"

Houve prejuizos de cerca de dois milhões de francos

Bordéos, 25 (U. P.) — Irrompeu violento incendio a bordo do transatlantico francez "Roussillon", que devia partir para Nova York na proxima quarta-feira.

O fogo foi dominado depois de duas horas de activos esforços.

Os prejuizos materiaes são calculados em dois milhões de francos.

ELEIÇÕES NO NORTE DA IRLANDA

Os unionistas conseguiram grande maioria

Belfast, 25 (U. P.) — Está virtualmente terminada a apuração da eleição parlamentar do norte da Irlanda. Os resultados até agora conhecidos são: 34 unionistas, 11 nacionalistas, dois unionistas independentes e um trabalhista.

A Vida Social

Chaliapine, varredor de circo

Lendo nos jornaes a noticia de que o famoso baixo russo Chaliapine cantará na proxima temporada lyrica do Rio, lembrei-me de evocar um episodio passado em torno desse artista, ao tempo em que elle exercia a lyrica funcção de vagabundo na Russia. Irmão pelo sangue e pela bohemia, de Maximo Gorki, andavam ambos de cidade em cidade, arrastando, ao Deus dará, uma vida golpeada de difficuldades e de revézes.

Certa tarde, cansado de caminhar na neve que atapetava os caminhos infinitos, encontraram numa aldeia pobre uma tenda de circo de cavallinhos. Uma chamma de esperança brilhou nos olhos de ambos. Tiveram por instantes a illusão de que sob o pannejamento bojudo do circo, havia alguma coisa que comer. E marcharam direito ao circo sob a neve que os borrifava, reanimados pela esperança de aquecer os estomagos e cobrir os corpos congelados.

O dono do circo não os recebera cortezmente. Tambem não os expulsára, compadecido pela miseria de ambos.

O mais falante, Maximo Gorki, expoz a situação negra em que se achavam. Foi de uma loquacidade fóra do commum. Evocou o céo da Russia e as suas estrellas, desgraçadas como as creaturas, falou do regimen de oppressão dos governos, das farras dos grão-duques, acabando por fazer resaltar as paysagens panoramicas da Siberia, salpicadas de sangue ao sibillo do "knout" nos corpos das creaturas...

O homemzinho do circo, que nunca ouvira palavras tão bonitas, murmurou a meia voz que os admittiria, mas para isso se tornava necessario um exame de aptidões.

Gorki e Chaliapine desgraçadamente nada sabiam fazer. Mas o bigodudo do circo lá estava com os seus grandes olhos pregados em ambos:

— E vocês não têm voz para cantar? — perguntou.

— Talvez... — responderam ambos a um tempo.

Fez-se ouvir um piano roufenho e Maximo Gorki cantou uma canção de rua. Depois Chaliapine passou pelo mesmo vexame. Mas tortura maior o esperava: Momentos depois, annunciaram que Gorki tinha qualidades de cantor, mas que Chaliapine se abrisse a bôca, até os lobos fugiriam com mêdo...

Ao dia seguinte contava o Circo com mais dois elementos de successo: Gorki-cantor e Chaliapine — varredor.

Nunca mais tiveram fome...

JOÃO DA AVENIDA.

Um autographo de Alexandre Dumas

Um dia, em Saint-Germain, Alexandre Dumas, sentado em sua mesa de trabalho, absorvido no estudo, estendeu machinalmente a mão para acariciar um enorme cão de raça, que lhe haviam dado de presente alguns dias antes, o qual dormia enrodilhado entre suas pernas.

"Mouton" — era esse o nome do animal, surprehendido em seu somno, avançou rapidamente na mão de seu senhor, e rosnando de raiva, enterrou-lhe os dentes valentemente.

O celebre autor dos "Tres Mosqueteiros" poz Mouton pela porta fóra, enrolou a mão ferida num lenço, á maneira de tipoia, e continuou a escrever com a mão esquerda o folhetim começado com a direita. Elle não era homem para se embaraçar com tão pouco...

Nesta mesma tarde, o pequeno incidente, desmesuradamente augmentado, circulava de bôca em bôca pela cidade onde Dumas era popularissimo, e onde se dizia com pavor que o grande escriptor *tinha sido quasi devorado por um cão damnado...*

Na manhã seguinte Alexandre Dumas ouviu alguem bater-lhe á porta. Abriu-a. Um cavalheiro desconhecido apresentou-se, saudou-o timidamente, sentou-se, tossiu duas ou tres vezes, e, interrogado sobre o motivo da visita, disse:

— Senhor Dumas, tomei a liberdade de vir pedir-lhe um autographo...

— O que? Um autographo? Meu?...

— Sem duvida. Tenho uma collecção bastante curiosa, e, por acaso inexplicavel, não possuo um só escripto seu...

— Oh, diabo! O senhor veiu em má occasião. Fui mordido, hontem, por um cachorro e escrevo, pessimamente, com a mão esquerda.

— Eu sei... eu sei... é por isso mesmo que faço questão do autographo...

— Não comprehendo.

— Pois bem! Senhor Dumas, ouvi dizer *que seu cachorro estava damnado* e, neste caso... o senhor comprehende... tornar-se-ão talvez difficeis de obter... seus autographos...

Dumas ficou verde e gritou, chamando o creado:

— José traga-me aqui o Mouton e um copo com agua!

E dois minutos mais tarde, elle teve a satisfação de ver que o animal lambia em tres goles o conteudo do copo que lhe apresentára. Respirou, desatou a rir... e poz o collecionador pela porta da rua.

Depois, teve a espirituosa idéa de vingar-se do emissario do principe de Metternich, que o andava perseguindo para conseguir, tambem, um autographo.

— Com todo o prazer, disse sorridente o autor do "Conde de Monte-Christo". E pegando da penna, escreveu com a sua mais bella calligraphia redonda:

"Recebi do principe Metternich vinte e cinco garrafas de seu melhor vinho de Johannisberg.
Alex. Dumas."

O principe, como é facil de prever, executou de bom humor o interessante pedido do romancista espirituoso...

EQUILIBRIO CONJUGAL

— Ora veja só! Você podia escolher entre as duas irmãs, e sendo tão alto foi casar-se com a mais baixa...
— Está certo, meu amigo. Dos males o menor...

Para o album de Mademoiselle...

UM NOME DE MULHER

O cortejo dos nomes femininos
Em meu cerebro passa, vagaroso.
— Bellos, sonoros, grandes, pequeninos,
Symbolizando a luz, o amor, o gozo...

Penso. No abysmo enorme dos destinos
Afundo-me. O contraste pavoroso
E da terra os maiores desatinos
Penetro, e encontro um Nada monstruoso!

E os nomes passam, cada qual mais lindo.
Passam... Mas um, dentro o cortejo infindo,
Tão bello, tão sonoro, em mim, qualquer

Sonho perdido acorda, um quasi nada:
E' o proprio nome da mulher amada
— O mais bello dos nomes de mulher.

JONNY DOIN.

Serenata Club

O Serenata Club, a nova aggremiação recreativa recentemente fundada por um grupo de senhoritas de Paquetá, realiza hoje a segunda e ultima festa deste mez. Essa festa, que é de caracter sportivo, terá inicio ás 2 ½ da tarde, na Chacara da Moreninha, um dos mais pittorescos recantos da formosa ilha, e com certeza alcançará o mais brilhante successo.

Atlantico Club

Não tendo sido possivel, segundo informação da Companhia Costeira, concluir os reparos porque está passando o vapor "Biguá", cedido para o passeio maritimo do Atlantico Club, vê-se este na contingencia de transferir a mesma festa para domingo, 2 de junho proximo. O embarque será ás 11 horas em ponto.

Rotary Club

Realizou-se sexta-feira ultima, ao meio dia, no Hotel Gloria, a segunda reunião do mez do Rotary Club do Rio de Janeiro.

Nessa reunião de grande cordealidade, procedeu-se á eleição da nova directoria, que dirigirá os destinos do club durante o anno rotaryo que vae de 30 de junho de 1929 a 30 de junho de 1930.

A nova directoria que tomará posse na primeira reunião de julho proximo vindouro, ficou assim constituida:

Presidente, dr. Miguel Arrojado Lisbôa; 1º vice-presidente, dr. Rodrigo Octavio (Filho); 2º vice-presidente, Juvenal Murtinho Nobre; 3º vice-presidente, Richard P. Momsen; 1º secretario, dr. Raul Ferreira Leite; 2º secretario, Alberto Carlos Mayall; 1º thesoureiro, Luiz Carlos de Araujo Pereira; 2º thesoureiro, Christinno H. Hamann; directores: Roberto J. Shalders, Oscar Weinschenck e Edmundo de Miranda Jordão.

Hotel dos Estrangeiros

Depois de completamente reformado, o Hotel dos Estrangeiros recomeça hoje a funccionar. Commemorando o acontecimento, a gerencia do conhecido estabelecimento offerece, logo mais, á tarde, um chá dansante aos seus clientes e amigos.

Natalicios

E' amanhã a data natalicia do cel. Mattos Maia, administrador do Hospital Nacional de Alienados. O anniversariante passará o dia ausente da cidade, o que não impedirá de receber justas homenagens de bons amigos.

— A galante Zilma, filhinha dilecta do nosso querido companheiro Homero Campista, completa amanhã seis annos, o que é motivo de regosijo, não só para a pequerrucha anniversariante, pelos bombons, beijos e caricias que vae receber, como para as pessôas que a estimam e admiram a sua vivacidade e graça.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da senhorita Heloisa, filha do sr. Alberto Moreira Baptista, guarda-livros de diversas associações desta capital.

— A data de amanhã assignala a passagem do anniversario natalicio do dr. Edison Moreira de Queiroz, medico diplomado em 1928, pela Universidade desta capital e com consultorio á rua da Assembléa n. 14. Por esse motivo, receberá de certo o distincto anniversariante, moço de reconhecido valor no nosso meio scientifico, as mais vivas provas de amizade e estima das pessôas de seu convivio.

— Passa hoje o anniversario natalicio do joven Gerson Borsoi, applicado alumno do Collegio Pedro II.

— Passa hoje o anniversario natalicio da galante menina Indaya Costa, filha do sr. Clandionor Teixeira da Costa, funccionario da Caixa Economica, que receberá por esse motivo muitas felicitações.

— Faz annos hoje o menino Osmar Modesto, 3º annista do Collegio Militar, filho do sr. Francisco Modesto, director do Archivo da Camara dos Deputados.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Ottilia Hansen Silvares, esposa do sr. Franklin Ribeiro Silvares, funccionario do Ministerio da Guerra.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. João Antonio de Almeida Gonzaga, director thesoureiro da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. O anniversariante offerece em sua residencia, á rua André Cavalcante, 91, aos seus amigos e admiradores um chá dansante.

— Fez annos hontem o menino Mario, filho do dr. Antonio Baptista Leite, fallecido capitão medico do Exercito.

— Passa hoje o anniversario natalicio da viuva sra. Nanna Bastos, que, em sua residencia, recepcionará suas amigas.

— Faz annos hoje a sra. dr. David Fragozo, filha do dr. Publio de Mello, medico e parteiro.

— Passou hontem a data natalicia do major Alfredo Carneiro, da Policia Militar.

— Decorreu a 24 do andante o anniversario natalicio do sr. Waldemar Gomes Macedo, interessado da firma Henrique Braga & Cia., proprietarios da Papelaria Americana. Em regosijo a esse facto, o anniversariante offereceu aos seus amigos um almoço, quando foram trocados amistosos brindes.

— Fez annos hontem o menino Urbano, filho do sr. João Maria Rodrigues e de d. Maria da Gloria Coelho Rodrigues.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Joaquim dos Santos Crespo e de sua senhora, d. Aida Mourão Crespo, por motivo do nascimento de um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome de Joaquim.

O esperto recem-nascido é neto do commendador Joaquim Mourão, antigo negociante e 1º thesoureiro do S. C. Brasil, sendo um sportman dos mais estimados em nosso meio sportivo.

O casal Crespo Mourão e o commendador J. Mourão têm sido muito felicitados por tão feliz acontecimento.

— Está enriquecido, desde ha dias, o lar do professor Costa Pereira e de d. Maria Costa Pereira, com o nascimento de um robusto menino que receberá na pia baptismal o nome de Yeré.

— D. Jacintha O' Neill de Azevedo Silva e seu esposo, dr. Alcides de Azevedo Silva, participam-nos o nascimento de seu primogenito Alcy.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Penha Tavares Bastos da Silva Lima, o capitão Hugo Freire Gameiro.

INSTITUTO DE PSYCOLOGIA EXPERIMENTAL

"Os filhos de Tio San" atravez dos meus oculos psycologicos

O Prof. Maximus Neumayer, presidente do Instituto de Psycologia Experimental, acaba de regressar de sua triumphal excursão scientifica á America do Norte, onde, a convite, participou dos trabalhos do Congresso de Psycologia, em California.

As conferencias scientificas que o conhecido psycologo realizou ali, nas universidades e nos centros scientificos sobre psycotherapia, foram coroadas de completo exito.

Os jornaes locaes tiveram expressões encomiasticas para o prof. Neumayer, cognominando-o o "Herald Evening": "The great psychologyst" e o "Los Angeles Times": emeritus of experimental psychology.

Em sessão solenne que se realizará na proxima quinta-feira, 30, ás 20 horas, no Instituto de Psycologia Experimental, á Rua Conde de Bomfim 322, o prof. Neumayer fará uma conferencia sobre a sua impressão de viagem e cujo thema é: "Os filhos do "Tio San" atravez dos meus occulos psycologicos" — abordando os seguintes topicos: Santos Marú — Quo Vadis Hominus — Holligwood (Lasciate ogni speranza) — a Esphinge Phantasma — e a "Prohibition Law" — O Leviathan — Consequencias da "Lei Secca" — "As Cafeeteiras" — os "Butleggers" — As associações espiritualistas — as religiões — Presidente Hoover — A Maçonaria — "A Christan science" — O poder Israelita — O movimento, etc.

Tambem occupará a tribuna a illustre theosopha Mrs. Nadja L. Glover, da Ordem Inter. Theosophica de Serviço, que dissertará sobre o interessante thema: "Como podemos realizar os nossos ideaes".

A directoria do Instituto convida a todos os seus associados e as pessoas interessadas a assistirem a esta sessão.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Azevedo Marques com o sr. Lauro Henriques. A noiva, com raros dotes de belleza e intelligencia, é filha do saudoso engenheiro, Oscar Azevedo Marques, antigo prefeito da cidade de Petropolis, de sua primeira mulher, d. Henriqueta Raposo Azevedo Marques de ha muito fallecida. O noivo é filho do capitalista Landulpho Henriques e d. Mathilde de Santiago Henriques. Testemunharam, o casamento civil, por parte da noiva, o dr. Eugenio de Andrade e sua esposa e religioso os dr. Antonio Leão Velloso e senhora. São padrinhos do noivo o doutor Antonio Duarte Coutinho e a senhorita Maria José Henriques, no civil, e no religioso o industrial José Hilario de Oliveira e senhorita Zoraide da Cunha Menezes.

O casamento effectuou-se na residencia do dr. Antonio Leão Velloso, á rua Zahra n. 21, na maior intimidade, entre as mais expressivas demonstrações de affecto a que faz jús a situação social dos nubentes.

— Realizou-se no dia 15 do corrente o casamento do sr. Majolo Gondim de Vasconcellos, com a sra. Marina Pinheiro de Andrade, filha do dr. José Pinheiro de Andrade e de d. Luciana Pinheiro de Andrade.

Testemunharam o acto civil, por parte do noivo, o sr. Clodomiro Monteiro de Queiroz e capitão tenente aviador Amarilio Vieira Cortez e senhora, e da noiva o dr. Mario Pinheiro de Andrade, srta. Odette Derson Costa, José Pinheiro de Andrade Filho e viuva Nuno Pinheiro, e no acto religioso, do noivo, o sr. José Magalhães Rabello e senhorita Estella Bastos e da noiva, o dr. Oswaldo Palhares e senhora.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do dr. Carlos Elysio de Faria Neves, filho do saudoso poeta e homem de letras Faria Neves Sobrinho e dona Maria Elisa de Gusmão Neves, com a senhorita Amelia Simões Freire, enteada do capitalista Antonio Joaquim Canario e da sra. Julia Simões Canario, grande proprietaria nesta capital.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo no acto civil, o inspector geral da Receita dr. Othon de Mello e senhora, e por parte da noiva, o commerciante Arnaldo Costa e senhora.

No religioso, foram padrinhos do noivo, o capitalista Narciso Joaquim Canario e senhora, e da noiva, o capitalista Antonio Joaquim Canario e a viuva Virgilio Aguiar.

Ambos os actos foram realizados na maior intimidade, na residencia da noiva, á avenida Atlantica n. 812.

— Com a prendada senhorita Alzira Vicente, filha do sr. José Vieira Coelho, conceituado negociante no Meyer, onde mora ha annos, casa-se amanhã, na egreja matriz do Engenho Novo, o sr. João da Rocha Mello Alves, tambem negociante e morador no Meyer, onde é muito estimado.

— Realiza-se hoje, na fazenda São João, propriedade do sr. Rivaro Monnerat, no Estado do Rio, o enlace matrimonial da senhorita Marietta de Moncada Casaes, filha do vice-consul do Brasil na Suissa, sr. João de Almeida Casaes, com o sr. José Henrique Moncada, conceituado negociante nesta praça, fazendeiro naquelle Estado e membro da illustre familia Moncada-Monnerat.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Murillo Mavignier Colin e senhorita Maria Ophelia de Oliveira Barbosa. O noivo é filho do senhor Eugenio Colin e de d. Elvira M. Colin, fallecida, e a noiva do senhor Arnaldo Nunes de Oliveira Barbosa e d. Eugenia Ribeiro de Castro de Oliveira Barbosa.

O acto civil realizou-se na 4ª pretoria civel e o religioso na egreja N. S. do Bomfim, em Copacabana.

Viajantes

Acompanhado de sua esposa e filho, segue hoje para Nova York, pelo paquete "Voltaire", o sr. Leon Bensabat, estimado cavalheiro e vice-presidente da acreditada firma Paul J. Christoph Company, desta praça. A sua permanencia nos Estados Unidos será de alguns mezes, seguindo depois para a Europa, onde, pretende visitar as principaes capitaes.

Os seus amigos e auxiliares prepararam-lhe carinhosa manifestação, por occasião do seu embarque.

— Em transito para o Ceará, onde vae em viagem de recreio, passou hontem pelo nosso porto, no "Cap Norte", o major Victor Vieira Barbosa, inspector da policia maritima, de Santos.

— A bordo do "Massilia", segue amanhã para a Europa, o dr. Nelson Pereira, cirurgião da Assistencia Municipal.

Festas

Por motivo de seu anniversario natalicio, o sr. Francisco Nascimento Barbosa, chefe da 1ª secção da Repartição dos Telegraphos, foi alvo de expressivas manifestações de apreço.

Na residencia do anniversariante, na Gavea, foi improvisada linda festa, a que compareceram um grande numero de pessoas de destaque social.

Pela manhã, houve missa em acção de graças; á noite, um banquete, findo o qual se iniciaram as dansas, as quaes se prolongaram até alta madrugada.

Recepções

Festejando, hontem, o anniversario natalicio da senhorita Stella Siqueira Mattos, sua mãe, d. Alexandrina Siqueira Mattos, deu em sua residencia, á rua Monte Alegre, recepções ás pessôas de suas relações. A gentil anniversariante, que conta em nossa sociedade de um vasto circulo de amisades, foi alvo de innumeros cumprimentos. A os presentes foi servido delicioso chá, acompanhado de finos doces.

Almoços

Amigos de Jayme Adour da Camara, director da Agencia Brasileira, nesta capital, deliberaram offerecer-lhe um almoço, que será uma festa jornalistica, por motivo de sua proxima viagem á Europa.

A viagem do nosso distincto collega terá como motivo principal a Finlandia, de cujo governo será hospede official. Visitará tambem os paizes do centro e do norte europeu.

A commissão organizadora é a seguinte:

Rubens do Amaral, Israel Souto, Rodrigo Soares Junior, Raul Bopp, Hermano Ribeiro da Silva e Alberto Padua de Araujo.

Durante o almoço, será organizado um jornal humoristico, "Agencia Brasileira", com o tempo maximo de cinco minutos para cada noticia que será distribuido aos presentes e publicado em dois dos nossos matutinos:

Director — redacção chefe: Alberto Padua de Araujo. Redactores: Rubens do Amaral, politica social; Israel Souto, reportagem do dia; Rodrigo Soares Junior, vida proletaria e rebende; Hermano Ribeiro da Silva, os telegrammas da A. B.; Raul Bopp, de Antropofagia; Grasil Gerson, nos bastidores do theatro; Oswaldo de Andrade, chronica social; Americo R. Netto, sports.

Auxiliares da redacção — Romualdo Clouzet e Caetano Menino. O discurso de saudação será feito por Alberto Padua de Araujo, offerecendo o almoço.

O almoço será domingo á 1 e 1/2 horas, no Recreio Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria.

— Os amigos e admiradores do senhor almirante Antonio Julio de Oliveira Sampaio, pezarosos por vel-o afastar-se da actividade naval, resolveram offerecer-lhe um almoço de despedida.

Os que desejarem associar-se a esta homenagem poderão assignar as listas que a acham nas portarias dos clubs Militar e Naval. O almoço será no dia 9, ás 12 horas, no Club Naval.

— Os engenheiros das obras do novo arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, offerecem hoje, domingo, ao meio-dia, no hotel Itajubá, um almoço de despedida ao capitão de corveta Affonso de Camargo, que acaba de deixar o cargo de assistente do director daquellas obras, para desempenhar a commissão de chefe do departamento de navegação do couraçado "Minas Geraes".

Inaugurações

Inaugurou-se hontem a bem montada casa de machinas falantes e discos "Casa da Musica". Ao acto inaugural, que foi festivo, compareceram, muitos amigos e admiradores de seus proprietarios, srs. L. Larques & C.

Enterramentos

Sepultou-se, hontem, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de São João Baptista, o dr. Theodoro Machado, conhecido advogado em nosso fôro e grandemente estimado no vasto circulo de suas relações.

O acompanhamento do feretro do saudoso extincto teve uma numerosa concorrencia, falando á beira do tumulo do dr. Theodoro Machado, o senhor Alfredo Balthazar da Silveira, em nome da Sociedade Juridica Santo Ivo, e o dr. Euclydes Machado, prefeito de Therezopolis, que exaltou os serviços prestados pelo dr. Theodoro aquella cidade, como vereador e presidente de sua Camara, que o era ha varios annos.

A Legião Cruzeiro do Sul, fez tambem se representar no enterro do doutor Theodoro Machado, que era um dos seus socios fundadores.

Um menor com o craneo fracturado

O menor Jorge Alves de Sant'Anna, de 17 annos de edade, morador á rua Senador Vasconcellos n. 1, em Campo Grande, tomou, hontem, a traseira de um auto-caminhão, viajando assim até a estrada Páo Ferro.

Ali chegando, ao saltar bateu de encontro a um poste, fracturando o craneo. Foi medicado na Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Vem ao Rio o arcebispo de Belém

Belém, 25 (A. B.) — Dentro de poucos dias partirá para o Rio de Janeiro o arcebispo dom João Ireneu Joffily, que seguirá para a Europa em principios de junho, sendo sua intenção visitar Roma e Lourdes.

O arcebispo de Belém vae fazer uma estação de aguas na Europa a conselho medico.

A construcção da ferrovia Santa Cruz-Ychilo

Manáos, 25 (A. B.) — A directoria da Madeira-Mamoré assignou em Porto Velho o contrato para a construcção da estrada que vae de Ychilo a Santa Cruz, ligando assim o Amazonas ao oriente boliviano.

A nova via de communicação virá desenvolver uma das regiões mais ferteis do Estado.

Os novos distribuidores dos automoveis "Marmon" e "Roosevelt"

Inaugurou-se, hontem, á tarde, á avenida Rio Branco, 33, a nova secção de vendas dos automoveis "Marmon" e "Roosevelt", a cargo da firma Dario Agnese & C. Ltda., unica distribuidora dessas marcas nesta praça.

Ao acto compareceu grande numero de commerciantes do artigo e automobilistas, sendo a firma Dario Agnese & C. Ltda., por esse motivo, bastante cumprimentada.

A borracha silvestre

Manáos, 25 (A. B.) — O senhor Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados, telegraphou á Associação Commercial de Manáos, assegurando que estudará com attenção o memorial sobre a borracha silvestre que lhe foi enviado.

O ministro da Fazenda visita a estação de pomicultura, em Deodoro

O ministro da Fazenda, acompanhado de todo o seu gabinete, e do director geral do Thesouro, foi hontem a Deodoro, em visita á estação de pomicultura, annexa ao Ministerio da Agricultura.

O dr. Oliveira Botelho e sua comitiva, a convite do dr. Dias Martins, ali almoçaram, regressando depois á cidade tendo recebido de suas visita a melhor impressão.

Colhido por trem

Foi medicado na Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro o empregado no commercio Eurico Costa, morador á rua Luiz Reis, em Ricardo de Albuquerque que, na estação D. Pedro II, ficou com o pé direito esmagado por um trem.

Victima, pela segunda vez, do mesmo accidente

O operario Domingos Francisco Vieira, morador á rua Barão de S. Felix n. 149, quando trabalhava na serraria Moss, nessa mesma rua n. 148, foi victima de um accidente, colhido pela serra circular do que lhe resultou perder dois dedos da mão direita, ficando apenas com um dedo, pois ha algum tempo, na mesma casa, perdera tambem num accidente, como o de hontem dois dedos.

O infeliz operario que é empregado da serraria ha muitos annos, depois de medicado retirou-se para sua residencia.

Designações na Directoria Geral de Portos e Costas

O ministro da Marinha autorizou o director geral de Portos e Costas a designar Manoel Maria Rodrigues Poitena e Luiz Antão dos Santos Rosa para exercerem as funcções de capatazes respectivamente, da Capitania dos Portos do Estado de S. Paulo e da Capitania do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Victimado por auto foi para o Prompto Soccorro

Quando atravessava o largo de Santa Rita, foi apanhado por um auto João Martins Corrêa, de 29 annos, morador á rua Commendador Soares n. 185, Nilopolis, soffrendo fractura exposta da perna esquerda.

"Miss Amazonas" em Manáos

Manáos, 25 (A. B.) — Attingiram extraordinario vulto as festas daqui, por occasião da chegada da sta. Edna Frazão, rainha da belleza amazonense.

Os debates de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do jury julgará, amanhã, os réos Odilon Alves de Mascena e João Vicente de Oliveira, ambos accusados de homicidio.

Marinha Mercante

O QUE VAE SER RESOLVIDO NA PROXIMA ASSEMBLÉA DO LLOYD BRASILEIRO

A proxima assembléa dos accionistas do Lloyd Brasileiro, que estava marcada para o dia 28 do corrente, foi adiada para o dia 6 do proximo mez de junho.

Nessa reunião, além da apresentação do balancete geral do movimento daquella empresa, serão discutidas varias medidas de interesse do seu funccionalismo, e outras que dizem respeito á navegação e ao trafego.

Segundo fomos informados nas rodas da officialidade mercante, é quasi certo a apresentação e approvação de uma reforma na directoria, devendo ser abolido o cargo de presidente e ficando a direcção da empresa entregue aos directores commercial e technico.

Donde se deprehende que a nossa maior companhia de navegação vae tomar novos rumos e entrar em uma phase de plena reorganização, sob as directrizes que lhe estão traçando os srs. Amantino Camara e Romeu Braga.

Fazia-se constar com geral agrado, que seria proposta á assembléa a creação do logar de sub-director do Lloyd, cargo este que ficaria confiado ao commandante Julio Brigido, actual superintendente do trafego.

O "CUYABÁ" CHEGOU DE SUA VIAGEM INAUGURAL

Regressando de sua viagem inaugural á Europa, chegou hontem ao porto o paquete nacional "Cuyabá", que daqui saira em dias do mez de março, rumo a Hamburgo.

Trouxe regular numero de passageiros de 1ª classe e cerca de 300 de terceira, na sua maior parte immigrantes destinados ao nosso e ao porto de Santos, e carregamento de 4.500 toneladas de generos diversos.

Tivemos occasião de nos avistar com o fiscal do navio, o sr. Francisco Leite Fernandes, que nos contou ter o "Cuyabá" feito esplendida viagem, gastando 56 dias no seu trajecto de ida e volta, tendo ainda se demorado 12 dias no porto de Hamburgo.

E' ainda seu commandante o capitão Antonio Pires Cavalcanti, e commissario, o capitão Domingos Braga.

O "Cuyabá" vae seguir para Santos, por estes dias.

VENDIDOS A UMA FIRMA NACIONAL O "DIAMANTINO" E O "TABATINGA"

Os navios "Diamantino" e "Tabatinga", do Lloyd, que divulgámos terem sido fretados por uma companhia mattogrossense, acabam de serem vendidos á firma Nery, de Matto Grosso.

E' essa a noticia que nos forneceu hontem a officialidade de um daquelles navios, adiantando-nos, ainda, que o preço de um só delles, o "Diamantino", foi de 250 contos.

A frota do Lloyd fica, pois desguarnecida desses dois elementos, que deverão partir amanhã, á tarde, rumo ao Rio da Prata, para serem entregues aos novos donos.

O "Tabatinga" leva no seu commando o capitão Bento Bertuci e irá rebocando o "Diamantino" até Montevidéo. Neste porto dar-se-á a separação dos mesmos, devendo aquelle entrar em serviço como pontão de carvão, emquanto que este outro, se armará para o transporte de passageiros entre os portos mattogrossenses, demorando-se agora quinze dias em Montevidéo.

O "Diamantino" leva pessoal reduzido, sob o commando do affavel capitão Porciuncula.

Ainda hontem, verificou-se a seu bordo o fallecimento subito do marinheiro Honofre Mario dos Santos, victimado por um colapso cardiaco.

O "UNO" VAE SUSPENDER FERROS AO MEIO-DIA

Em direcção de Tutoya, partirá hoje, do porto, o cargueiro "Uno", que levantará ferros ao meio dia, commandado pelo capitão Victor Vasques de Freitas.

Leva carregamento de varios generos para os portos do norte do paiz.

Acaba de ser substituido o seu antigo fiscal de cargas, sr. Carlos de Abreu, estando actualmente desempenhando essas funcções o sr. Octavio Fontoura.

De sua officialidade fazem parte o segundo piloto Carlos Delaytl, o immediato Colombo e o primeiro piloto José Santos Silva.

Navegação de cabotagem

São Paulo, 25 (A. B.) — Realizou-se hontem á noite no Club Commercial o banquete que o sr. Henrique Lage presidente da Companhia Nacional Costeira, offereceu aos representantes do commercio, da industria e da lavoura paulistas, afim de lhes apresentar as conclusões a que chegou em seus estudos sobre a situação da navegação de cabotagem no Brasil.

O sr. Lage accentou, entre outros pontos, a necessidade da ampliação dos portos principaes do paiz, pela construcção de caes, armazens e apparelhamentos especiaes, assim como a necessaria concessão á cada companhia, afim de que ella propria possa exercer a fiscalização dos serviços a seu cargo. O sr. Lage falou ainda do financiamento desses melhoramentos e da unificação dos regulamentos que regem a materia.

Um homem baleado num botequim

Em um botequim situado na rua Teixeira Castro, esquina de Monsenhor Felix, entrou um pouco alcoolizado o pedreiro Pantaleão Rocha de Oliveira, de 42 annos, morador á rua Adolpho Bergamini n. 12, em Madureira, e encaminhou-se para o balcão, afim de tomar uma bebida.

A esse tempo, entrava alli tambem Gomes de tal, que avançou para Pantaleão e lhe deu forte empurrão, atirando-o de encontro ao balcão, onde feriu o rosto do lado esquerdo.

Aggredido, Pantaleão reagiu, investindo para Gomes, com elle entrou em luta. Em soccorro de Gomes, porém, vieram os individuos José Alves, Felippe Romero e Seraphim Alves, que armados de revolver e alvejaram.

Vendo ferido Pantaleão, os quatro se evadiram e a victima apresentando ferimento no antebraço esquerdo e thorax do mesmo lado, depois de soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi internada no Prompto Soccorro.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Ha a consignar, hoje, numerosos votos, provindos de varios pontos do territorio nacional, para o concurso referente á successão presidencial. Suffragam candidatos varios, sendo de notar que, em maior escala, as preferencias, até agora, recáem sobre Luiz Carlos Prestes, o bravo chefe revolucionario; ministro Hermenegildo de Barros, Julio Prestes, presidente de S. Paulo; Antonio Carlos, chefe do executivo mineiro e senador Barbosa Lima. Ha votação em outros, mas esses, por emquanto, é que têm reunido as sympathias populares.

Temos, hoje, dos hontem recebidos, a destacar os seguintes:

Para presidente da Republica, votamos no eminente e honrado senador Barbosa Lima. — Guilherme do Rego Melina, Joaquim José do Monte, João Carlos Monteiro Junqueira de Barros, Alexandre Cavalcante de Andrade e Silva, Minervino de Moura, Therothides de Souza e Castro, Lima Campos, Mario de Menezes Dias, Eduardo de Assis Costa, Jayme da Cunha Cavalcante, Fidelis Tarquino Pedras, Landolpho de Andrade Mello, Newton de Carvalho Mello, Alvaro de Mello Cunha, Felippe José Castro, Isidro de Souza, Alfredo Borges de Abreu, Sebastião Maria da Cunha, Francisco Hartiniano Lopes, Arthur Maia Vianna, Ivan Paes de Andrade Figueiredo, Anjeraldo Vianna de Souza, Bermindo Soares de Medeiros, Omal Vianna Maia, Antonio Cupertino de Almeida Belriz, Gilberto Luna Freire, Constancio Seixas Cabral, João de Deus Marberto de Souza, Altivo da Cunha Pedroso, Wylbar de Mello Castro, Balthazar Bentes Miranda, Estanisláo Viotti, Carlos Magno de Castro Rolim, Gregorio Pereira Cardoso, Alcides Ecnedicto Leitão, Antonio Morato do Amaral, Asdrubal Miranda, Luso Corrêa da Cunha, Genival Aguiar, Hosannas Coutinho, Julio Junqueira Fabiano, Reynaldo Barcellos, Manoel Ayres de Britto, Fernando Leite Pinto, José da Cunha, Rubens Aureliano da Silva, José Augusto de Magalhães, Hermenegildo Vianna, Pedro de Araujo Londres, Anacleto Bezerra Barreiros, Alvaro Cabral Nunes, Jorge Fontes de Abreu, Herbert Fontes de Faria, Calixto Menianuci, José Maria de Araujo, Ibanez Carlos Leite, Pedro Elias da Silva, Luciano Antunes da Cunha Pereira, Rodmann da Rocha Filho, Carlos Sampaio Borges, Belisario Amadeu Pereira, Beethunesi do Amaral Landim, Mandovani - Ewerton Casquilha, Lucio Sucupira, Capistrano Meirelles Barcellar, Manoel Villa Verde Duarte, Aspicueta Navarro Mendes, Carlos Alberto Rodrigues Leite, Gaspar Alves da Cunha, Euclydes da Silva Borges, João Baptista d'Alencastro, Ladisláo dos Santos Braga, Wanderley Reis da Silva, Francisco Paes Lemos, Virginio Appolinario Meirelles, Vicente Alves de Lima, Gumercindo Barroso Dias, Aristides de Padua Laranjeira, Joel da Silva Cunha, Waldemar de Souza Gomes, Seraphim Dias Bueno, Rubens Teixeira, Itamar Rodrigues Mendes, Emmanuel Alves de Souza, Fabio Alvim de Mello, Calixto Pereira Alves, Narciso Gourart de Barros, Narciso Pereira da Fonseca, Ivo de Andrade Carneiro, Pedro Alves Lisbôa, Ubirajara de Araujo Marques, Plinio Carneiro da Cunha, Altamiro de Alcantara Góes, Joaquim da Camara Leal, Ulysses de Mello Carvalho, Silvestre Mendes Barreiros, João Martins Bueno, Gregorio Cardoso de Aguiar, Theodoro Cavalcante dos Santos, Magno de Assumpção Pereira, Estevam de Almeida Evora, Ladisláo Vieira de Mello, Narciso V. de Almeida, Cosme Lustosa, Antonio Guttemberg de Assis Leite, Mauricio Paulino de Moraes, Jacintho Gomes Borralho, Norberto dos Reis Villela, Januario dos Reis Villela, Marcos Ferreira Lima, Sebastião de Carvalho, João Barbosa, Virgilio de Assumpção Menezes, Camillo de M. Pedreira, Felicio de Barros, Geraldo Mazella de Miranda, José Avelino Martins Junior, João Deodato Neves, Florencio de Carvalho Chaves, Laurindo de Paiva, José Domingos de Lacerda, Domingos Romano Filho, Roberto Valladão, Carlos Avila Mendonça, Bruno do Amaral, Raul Villela de Carvalho, Guilherme Cardoso do Amaral, Paulino Azevedo Lins, Lucio de Almeida Costa, Constantino Monteiro, Hyppolito de Castro e Silva, José d'Avila de Oliveira Castro, Iadyr Mendes, Pedro Americo Fiuza, Americo Conde, Livio da Cunha Alves, Othon Coelho Cintra."

⁂

"Suffragarei, nas proximas eleições presidenciaes, o nome do sr. Antonio Carlos. Passando em revista, no scenario politico, as figuras que reunem condições de viabilidade, não vacillo em affirmar que o descendente dos Andradas é o que, a meu ver, melhor poderia succeder o sr. Washington Luis. No governo de Minas, vem dando de provas de seu tino administrativo e de seu espirito liberal. No governo da Republica, em que pese, em certos casos, a sua indecisão, o paiz só teria a esperar delle grandes e reaes serviços. E' o meu candidato. — *José Vianna do Couto*. — Monte Santo."

⁂

"Até no estrangeiro está repercutindo o plebiscito do "Correio da Manhã" para ver qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica. De Montevidéo chegam noticias da opinião da "Tribuna Popular", brilhante vespertino Uruguayo, a respeito dos candidatos mais votados e a conclusão do mesmo jornal acerca dos resultados sociaes expendidos que é de se esperar do verdadeiro movimento de opinião que o citado plebiscito procurou.

Do ministro Hermenegildo de Barros, que é o nosso candidato, diz o alludido vespertino — e isso basta para justificar o nosso voto, de convicção — "o juiz Hermenegildo de Barros é o primeiro dos juizes brasileiros, pelo seu saber, pela sua cultura e independencia de caracter." — Oscar Pimenta Xavier, William Pimenta, Demosthenes Pimenta Reis, Isaac de Mello, Americo Pires, Luiz Pimenta, Julio Cesar de Andrade, Jacintho Moraes Cardoso da Costa Junior, Bernardo Moraes Cardoso da Costa, Adelino Camargo, Moacyr da Silveira, Emmanuel Brunno, Augusto da Silva, Fernando Souto, Antonio Monteiro, Lourenço Sergio, Paulo Soares, Odarico Lenogeo, Boaventura Marcondes, Joaquim Ribeiro Crespo, Marcionillo Mascarenhas, Sebastião Carneiro de Almeida, Ary Amarante, Abel Crespo, Lino Monaco, João Francisco de Almeida Marques, F. Manhães, Helio Soares de Souza, Carlos Fernandes, Rubens Miranda Passos, Affonso Bevilacqua, Murillo Moraes, Gustavo Freire, Theophilo Lemos de Andrade, Juscelino Barreto, Alvaro Coelho, Ernesto Pinheiro, Gino Amado, Alcides Vianna Gomes da Costa, Wladimir Bulhões de Sampaio, Severino Gonçalves, Felvetio Arnaldo da Cunha, Altino Hermeto de Barros, Raul Cunha, Juarez Galvão, Nestor Bittencourt, Salvador de Almeida Junior, Alvaro Corrêa Monte, Ajax Carneiro, Archimedes Menezes, Leopoldino de Souza, Honorio Bastos de Arruda, Liberato de Lacerda, José Almeida Pinto, Sylvio Corrêa, Eurachio Machado, Mario Magalhães, Manoel Dias de Carvalho, Victorio Sant'Anna, Alcino Flores de Castro, Sylvio Tavares de Oliveira Mendes, Leopoldino Ferreira, Gaspar Rispoli, Severiano Peixoto da Silva, Paulo Passos Leite da Fonseca, Antonio Vieira, José Rego, Alberto Andrencia, Otto Gevera, Olavo Severo, Constantino Santos, Ramiro Novaes de Gusmão Sobrinho, Hugo de Araujo Fontes, G. Santos de Camargo, Amadeu Gomes da Cunha, Ary Barbosa de Almeida, Altino Macedo de Azevedo, Osorio Ferreira, Rodrigo Fontes, Francisco Miranda, Procopio Baeta, Ramalho Cunha, Amadeu Ribeiro da Fonseca Filho, Helio Dias, Olympio Villela, Arnaldo da Cruz, Oswaldo Neves, Faustino Soares de Azambuja, Mario Vasconcellos, S. Villela Cantos, José Cruz, Felippe Mattos, Sandoval Ribeiro de Moura, Luiz de Andrade, Antonio Salustino Padilha, Thadeu Moura Santos, Arnaldo Osorio Tedesco, Oswaldo de Mattos, Luiz Paiva, Manoel Gonçalves Pereira, Carlos Schimidt, Walter Faria, Synesio Portagel, Sebastião Penna, Rodrigo Paiva, Vital Cyrillo, Manoel Gonçalves, Pedro Muniz, Manoel Paiva, Leopoldo Villela Cintra, Frederico de Azevedo, Samuel Baptista, Camillo Souto."

VOTOS APURADOS

Candidato	Votos
Luiz Carlos Prestes	4089
Hermenegildo de Barros	3839
Julio Prestes	3671
Barbosa Lima	3401
Antonio Carlos	2485
Adolpho Bergamini	2323
Wenceslão Braz	1876
Getulio Vargas	1857
Feliciano Sodré	1302
General Jeronymo Trinas	1138
Mauricio de Lacerda	1118
Prudente de Moraes Filho	1107
José Isaac Bensabat	749
General Francisco Flarys	693
Assis Brasil	691
Estacio Coimbra	511
Mendes Pimentel	459
Anna Cezar	449
Epitacio	427
Prado Junior	408
J. J. Seabra	401
Almirante Verissimo da Costa	400
Manuel Duarte	342
Tavares de Lyra	342
Borges de Medeiros	328
Belisario Penna	282
Baptista Luzardo	187
Vital Soares	170
Jeronymo Monteiro	165
Miguel Couto	158
Francisco Sá	126
Juscelino Barbosa	110
Arnolpho Azevedo	92
Octavio Mangabeira	71
Dantas Barreto	65
João Felippe	61
Cardoso de Almeida	60
Edmundo Lins	58
Isidoro Dias Lopes	45
Manoel Villaboim	39
José Nogueira de Oliveira	38
José Augusto	33
Octavio Kelly	33
Pereira Lobo	27
Curiacio Cabral	26
Eduardo Adolpho Eyer	26
General Pedro de Alcantara Junior	25
Polycarpo Viotti	25
Thiers Meirelles	25
João Felippe Pereira	24
Ribeiro Junqueira	23
Whitaker Filho	20
Gumercindo Toledo	19
Mendonça Martins	19
Mello Vianna	19
Lauro Sodré	19
Christiano Machado	18
Calogeras	17
Liberato Bittencourth	16
Bruno Lobo	15
Azevedo Lima	15
Soriano de Souza	13
Almirante Thompson	12
Manoel Cicero	12
Helio Lobo	12
Dino Bueno	11
Gilberto Amado	10
Bagueira Leal	10
Almirante Isaias de Noronha	10
Arthur Bernardes	10

Raul Fernandes, 9; Aristheu Aguiar, 9; Monjardim, 8; Reginaldo José Soares, 8; Ernesto Cezar, 7; José Antonio Mendes, 7; A. Azeredo, 6; general Hastimphilo de Moura, 6; Silveira Lobo, 5; Mattos Pimenta, 5; Bertha Lutz, 5; Sebastião do Rego Barros, 5; Afranio de Mello Franco, 4; Julio T. Perissé, 4; Annibal Freire, 3; Léon Roussoulières, 3; Guimarães Natal, 3; Clovis Bevilaqua, 2; Thomaz Rodrigues, 2; Paulo de Frontin, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2; Lopes Gonçalves, 2; Antenor R. Assis, 2; Sezefredo Passos, 2; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dyonisio Bentes, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Baker, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witaker, 1; João Fidelis Reis, 1; J. C. Macedo Soares, 1; Altino Arantes, 1; Valois de Castro, 1; Washington Luis, 1; Eurico de Barros, 1; Honorio Hermeto, 1; P. Teixeira Abreu, 1. — 37.823.

A manifestação, hontem, ao presidente de Minas

(Continuação da 2ª pagina)

deste periodo administrativo, pontes de cimento armado cujo custo attingiu a 12.732 contos. Attendendo, ainda, ao proposito de auxiliar a expansão da nossa economia, a Escola de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, está concluida e em pleno funccionamento; novos pavilhões foram construidos em institutos agricolas, sementeiras e campos de demonstração foram creados e estão sendo mantidos em varios pontos do Estado; a colonização tem persistido em os nucleos da região do Mucury e do Pará; cresce constantemente a distribuição de machinas agricolas, sementes, vaccinas e adubos; continúa a importação de exemplares de raça para a melhora dos nossos rebanhos, aperfeiçoamento para o qual está concorrendo importantemente a grande exposição, que nesta capital, ha um anno, fiz realizar. Na orbita do credito bancario, em a qual a acção do Estado só póde ser restricta, estou diligenciando no sentido de habilitar o Banco do Credito Real com recursos mais amplos, para que melhor possa attender aos interesses da lavoura, do commercio e da industria, e pude apparelhal-o para, na execução dos compromissos relativos á defesa do café, prover ao financiamento da quantidade retida nos reguladores. Em consequencia dos planos dessa acertada politica de defesa, fiz construir armazens e criei o Instituto do Café, dotando-o das prerogativas necessarias ao desempenho satisfatorio dos seus fins e confiando sua direcção a interessados immediatos na lavoura e no commercio respectivo.

Apraz-me, a esse proposito, declarar, ainda uma vez, que persistentemente darei, em todos os casos, o melhor de minha cooperação, afim de que o relevante problema, que se prende á defesa desse producto, encontre sempre solução satisfactoria, pois com tal problema, que é muito nosso, se entrelaçam tambem interesses importantes de ordem essencialmente nacional, conceito justificado ao se ter em vista que, sem a producção cafeeira, o Brasil se extinguiria como força commercial nos mercados do mundo, riscado o seu nome do intercambio mercantil das nações. Mas para que relembrar, quanto aos aspectos que rapidamente estou examinando, o cunho que tem caracterizado o desenvolvimento do meu governo, ou referir-me mais compridamente, a outros tantos ramos ou departamentos administrativos em que se tem offirmado o dynamismo desta administração? A vigilancia permanente que a opinião mineira exerce sobre o desdobramento da vida administrativa, vos permittirá ter em constante memoria, para o louvor, que me conforta, ou para a censura, que agradecerei, os actos acertados que eu tenha praticado ou os erros, seguramente em grande numero que eu haja commettido. Devo reconhecer e proclamar, fazendo-o sem constrangimento, que a minha acção governamental, limitada, como tem de ser, pelas contingencias impostas ao administrador publico, se distancia de muito daquella que o notavel surto do vosso trabalho, nesse terreno economico, reclama e justificaria. A vossa vitalidade se exprime, a esse respeito, por indices a que a acção dos poderes publicos não poderia corresponder em serviços que com ella guardassem proporção. Dessa vitalidade é prova evidente e alentadora a alta somma de ...... 964.173:000$ da exportação mineira em 1927, quando, sete annos antes, em 1920, montava ella, apenas, a 455.052:000$000.

Ao confessar a insignificancia dessa minha actuação em a obra de vossa grandeza, pelo vosso proprio labor edificada, eu espero as escusas da vossa magna nimidade, esse nobre sentimento que é o motivo determinante desta excepcional demonstração com que tanto me penhoraes e tanto me engrandeceis. Para merecel-as minha consciencia me permitte invocar, com a dedicação que tenho posto no desempenho do mandato com que tanto me honrastes, o entranhado amor que voto ao povo mineiro, a serviço do qual, na trajectoria da minha vida publica, jamais vacillei no sacrificio da saude, do patrimonio pessoal e de tantos outros cujo gozo é incompativel com as empolgantes agitações da politica. Mas, quero insistir no thema preponderante com que iniciei este discurso, e que ora repito, ao pronunciar estas palavras que estou enunciando em correspondencia ao notavel discurso do prestigioso orador, que, com a autoridade da sua posição social, independente, e do seu alto renome profissional, acaba de tanto exaltar-me. Esse thema é a affirmação do meu mais profundo reconhecimento, da minha mais intima gratidão. A todos vós, que neste momento me ouvis, vindos, muitos, de afastados pontos do nosso territorio, e áquelles, innumeros, de cuja representação fostes investidos, eu me declaro preso pelos vinculos do mais agradecido affecto.

Não vos esquecerei, nem olvidarei jamais esta hora illuminada pelo resplendor da vossa bondade e cuja reconfortante evocação se prolongará nunca esvaecida, e ao contrario cada vez com intensidade maior, através das outras horas da vida terrena que a misericordia de Deus haja por bem conceder-me. Se é certo que essa evocação terá de conservar, permanentemente accesa, no meu coração, a flamma do mais vivo reconhecimento, certo é tambem que ella, mantendo em meu espirito, a todos os instantes, os compromissos deste momento, presidirá preponderante e seguidamente, o evolver da minha actuação politica, como dos mais vigorosos estimulos, para que eu me devote, se possivel com ardores maiores, aos altos e nobres ideaes do povo mineiro, aos nossos ideaes, áquelles ideaes que herdamos dos nossos maiores e que, transmittidos de berço a berço, se enraizaram nas fibras mais intimas do nosso coração, e effectivamente constituem a essencia da nossa personalidade moral. Quaes sejam elles, todos vós, que, como eu, tivestes a infancia e a mocidade transcorridas á luz dos céos descampos que se estendem sobre as altas montanhas em que nascemos, todos vós os tendes vivazes em vossa memoria e os guardaes como pontos de fé, no recondito da vossa consciencia. Podendo, portanto, sobre elles silenciar, eu me permittirei, comtudo, em face da expressão civica desta solennidade, destacar aquelle que, hontem como hoje, foi e é a flamula das nossas pugnas, do qual se concentram os extremos das nossas mais vivas paixões patrioticas: o alto renome e a gloria do Brasil. Para bem servir a este alto ideal, que nunca cessamos de cultivar, com o mais acendrado devotamento, o rumo precipuo que aos mineiros cumpre seguir, é o de preservar, da contaminação corruptora a integridade dos attributos individuaes, collectivos e civicos que, ancorados nas raizes profundas do nosso caracter, nos tem permittido construir, ampliar e ennobrecer este grande lar humano que é o nosso, unido, honesto, industrioso e pacifico, sempre aberto, como clareira redourada de sol, a todas as actividades civilizadoras e a todas as energias culturaes, indefectivelmente dominado, graças, no passado, á bravura e ao sacrificio dos nossos precursores, e, no presente, á firmeza dos nossos propositos, pelos eternos principios de justiça e de liberdade.

A cultura moral e politica e a civilização material que temos emprehendido e estamos solidamente edificando são a resultante das preciosas virtudes que nos caraterizam na vida da familia, na convivencia social e civica e na luta pela constituição da riqueza: a dedicação ao dever, a simplicidade de costumes, a sinceridade e a firmeza dos laços affectivos, a tolerancia e a probidade, a paciencia e a modestia, a perseverança e a tenacidade no trabalho; a ambição do saber; o sentido da ordem e do equilibrio; a segurança e a rectidão no julgamento; a justa medida no arrojo, a reflexão na audacia, o senso da proporção e da relatividade; e mais, o nosso entranhado zelo pelos direitos da soberania popular e pelos imperativos da justiça e da lei, nobres paixões de cuja influencia e fascinação se acha embebida a atmosphera moral destas montanhas. Eis ahi, mineiros, os attributos e qualidades que nos cumpre incessantemente honrar e desenvolver para bem servir a esse ideal de grandeza e de lustre da terra mineira, e, de tal arte, ao maior realce e á maior gloria de nossa patria querida.

Sob a invocação dessas nobres virtudes e desse alto ideal vou rematar este discurso, e o farei concitando-vos nesta sala, neste ambiente que a presença de Minas illumina e transfigura, a vós que me ouvis e todos quantos mineiros recebam a impressão destas minhas palavras a que persevereis no amor a essas virtudes e no culto desse ideal tendo insculpido no vosso coração e no vosso espirito, o lemma que, através dos triumphos e das vivissitudes, tem sido a inspiração e a directriz apaixonada e absorvente, da nossa actividade collectiva e da nossa consciencia civica. Tudo por Minas Geraes! Tudo pelo Brasil!

O PROGRAMMA DAS HOMENAGENS

Bello Horizonte, 25 (A. A.) — O programma definitivo das homenagens, que hoje começam a ser prestadas ao presidente Antonio Carlos, é o seguinte:

Hoje; ás 18 horas — Concerto Popular na Avenida Affonso Penna, por uma banda de musica de 150 figuras, sob a direcção do maestro e professor Elviro Nascimento.

A's 20 1/2 — Sessão civica no cinema Gloria, onde tocará uma orchestra de professores sob a regencia do maestro Francisco Nunes. Os universitarios de Bello Horizonte, São Paulo e do Rio, que aqui se acham, formarão alas á passagem do presidente do Estado, que será saudado pelo presidente do Centro Academico da Faculdade de Direito.

Dia 26: A's 12 horas; — No Prado Mineiro, exercicios desportivos por elementos da Força Publica do Estado, com a execução dos seguintes numeros: prova de obstaculos, por sargentos do Regimento de Cavallaria; exercicios de calisthena por 60 praças do Corpo de Bombeiros; — numeros de phantasia, de grande effeito visual, ao som de musica, e sob a direcção do sargento Sebastião Pinheiro.

Grande corrida organisadas pelo Jockey Club de Bello Horizonte em homenagem ao chefe do governo.

A's 19 horas: — desfile de automoveis em frente ao Palacio da Liberdade.

A's 21 horas: — Concerto symphonico na Praça da Liberdade, sob a regencia do maestro Francisco Nunes.

A's 22 horas: — recepção em Palacio, offerecida pelo presidente do Estado ás delegações dos municipios e á sociedade desta capital.

A's 23 horas: — espectaculo pyrotechnico.

Dia 27: A's 10 horas, — visita ao Instituto João Pinheiro, onde o secretario da Agricultura offerecerá um "lunch" aos delegados das Municipalidades.

A's 20 horas: — recital no Theatro Municipal pela declamadora brasileira Marilia Pozzoli.

UM MIMO DA POPULAÇÃO DE PONTE NOVA

Bello Horizonte, 25 (Do nosso enviado especial) — A delegação do municipio de Ponte Nova, chefiada pelo coronel Cantidio Drumond, será recebida amanhã pelo presidente Antonio Carlos. Ao chefe do executivo mineiro será offerecido, pela referida delegação, um cartão de platina, cravejado de brilhantes, e com expressiva dedicatoria da população pontenovense.

A MANIFESTAÇÃO DAS SENHORAS DE POÇOS DE CALDAS

Bello Horizonte, 25 (A. A.) — Uma das notas mais interessantes da manifestação prestada ao presidente Antonio Carlos, pela sua delicadeza, foi a homenagem que uma commissão de senhoras e senhoritas prestou em nome da população de Poços de Caldas á exma. sra. Julieta Guimarães Andrada, esposa do presidente do Estado.

As componentes da embaixada dirigiram-se ao Palacio da Liberdade, sendo recebidas pela senhora Antonio Carlos no salão de ...

Em nome da mulher de Poços de Caldas falou a senhora Jacy Nogueira, fazendo entrega á homenageada do lindissimo medalhão ...

Agradecendo, a senhora Antonio Carlos pronunciou breve discurso.

A commissão realizadora da homenagem está assim constituida: DD. Luiza Junqueira Cobra, Augusta Carvalho Chagas, Maria Junqueira Santos, Azulmira Ottoni Coelho, Carmen Mourão, Izaura Lobato, Laura Badaró Soares e senhoritas Mimi Mourão, Sylvia Junqueira, Jacy Nogueira, Lygia Barbosa, Nina Lilia Ottoni, Nana Nickel, Corilha Rocha, Nettina Carvalho, Cordelia Escobar e Lanita Genefre.

INFORMAÇÕES UTEIS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação telegraphica do Riachuelo, os seguintes telegrammas:

Heitor Gobley, Odette Cobl, Raul e Ucbina.

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Pagam-se na Pagadoria, amanhã, as folhas do Montepio da Viação, de N a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de abril findo: Escolas profissionaes Rivadavia Corrêa, Visconde de Cayrú e Amaro Cavalcanti.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Hastings", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Voltaire", para Recife, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itaberá", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Amanhã:

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Deseado, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 26; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes, estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Emygdio Senna; na 2ª: Manoel Pereira; na 3ª: Wenceslão Ferreira, José Pereira e Antonio Dias Morgado; na 4ª: Armando de Oliveira, José Pereira Nunes, João Martins dos Santos e José Moraes da Silva Loureiro; na 5ª: João Vicente de Almeida e Joaquim Silveira dos Santos; na 7ª: Nelson Silva, Osorio Macedo, Irná Pragana, Manoel Fernando, Sebastião Luz, Alberto Souza e Manoel Francisco da Silva; na 8ª: Geraldo Gonçalves, João Machado Rodrigues, Waldemar Pontes, Avelino Pereira, Irineu Climaco dos Santos, Waldemar Pereira Dias e Antonio de Oliveira Compagnac.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 16.

SANTA RITA — Rua São Pedro n. 247, rua Senador Pompeu n. 99, rua São Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

S. JOSE' — Rua Chile n. 13, rua da Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Henrique Valladares n. 14, praça dos Governadores n. 3, rua Maranguape n. 40, rua do Lavradio n. 147, rua do Riachuelo n. 205 e praça Vieira Souto n. 28.

LAGOA — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, praia de Botafogo n. 4990 e rua São João Baptista n. 17.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico numeros 434 e 974.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana n. 660 e rua Visconde de Pirajá n. 146.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98, rua Padre Miguelino n. 6 e ladeira do Senado n. 5.

SANT'ANNA — Avenida Lauro Muller n. 252, rua Senador Euzebio n. 27, rua Frei Caneca n. 5, rua Visconde de Itauna n. 70, rua General Pedra n. 88 e rua Julio do Carmo n. 7-A.

GAMBOA — Rua do Livramento n. 146, rua da Harmonia n. 64, rua da America n. 36 e rua Bento Ribeiro n. 65.

ESPIRITO SANTO — Rua Itapirú n. 58, rua de Catumby n. 108, rua Machado Coelho n. 93, rua Julio do Carmo n. 234, rua Estacio de Sá numero 126 e praça Condessa Frontin n. 6.

S. CHRISTOVÃO — Rua General Gurjão n. 154, rua de São Christovão n. 521, rua de S. Januario n. 188, rua São Luiz Gonzaga n. 677 e rua Bella de São João n. 18.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 283, rua de S. Christovão n. 418 e rua Haddock Lobo n. 204.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236, 268 e 439, rua Theodoro da Silva n. 438, rua Barão de Mesquita numeros 588, 786 e 1.065, rua São Francisco Xavier ns. 427 e 466, rua Pereira Nunes n. 183 e rua Antonio Salema n. 56.

TIJUCA — Rua General Rocca numero 1, rua São Francisco Xavier numero 3 e rua Conde de Bomfim numeros 240 e 1.255.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso numero 310, rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 242 e 440, rua Barão do Bom Retiro ns. 131 e 492 e rua de Cachamby n. 153.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro ns. 26 e 43, praça do Encantado n. 40, rua Glaziou n. 78, avenida Suburbana ns. 2.551 e 3.112, rua Goyaz n. 762, rua Assis Carneiro numero 162 e rua Padre Nobrega numero 133-A.

IRAJÁ — Avenida dos Democraticos n. 760 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Quatro de Novembro n. 18 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 355 (Olaria), rua Venina n. 4 (Penha) e rua Grão Magriço n. 53 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 441 e rua Candido Benicio ns. 498 e 1.202.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 288.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e praça Tres de Maio n. 13.

Correio musical

A ESTRÉA DO PIANISTA IGNAZ FRIEDMAN NO LYRICO

E' incontestavelmente um mestre do teclado. Mas, que estranho, que curioso temperamento de artista! Ninguem lhe póde negar as mais altas qualidades do virtuose: a clareza, a bravura e o brilho da execução, a penetração intima do pensamento dos autores — essa penetração, ás vezes, desvia-se do nosso modo de sentir ou das exteriorizações a que estamos habituados. E, comtudo, jamais afugenta o interesse dos ouvintes. Poderá contrarial-os no já ouvido, sentido ou imaginado, desnorteando o habito das audições habituaes, parecendo-nos fóra das normas communs do tocar, mas sempre nos enleia.

Friedman é, certo, um pianista muito pessoal, que estuda e esmiuça a psychologia das obras dos autores que interpreta e, ao mesmo tempo, não se priva de fazer-nos sentir o seu modo personalissimo de comprehender, isso sem a menor cerimonia.

No "Ballet", de Gluck, transcripção delle, Friedman foi inexcedivel. *Et pour cause*. Na "Gavotte", de Gluck-Brahms, maravilhoso.

A "Bagatelle", de Beethoven, mereceu-lhe apuros de verve, fantasia e colorido.

O eterno "Carnaval", de Schumann permittiu, com a sua variedade e subtileza, que Friedman se impuzesse como interprete original numa obra já tão batida e gasta por todos os pianistas. Deu-nos elle feições novas e pittorescas daquelles personagens e daquelles quadros, verdadeiras miniaturas fortes, delicadas, simples ou complexas.

As suas brilhantes qualidades, a technica prodigiosa, a profundeza do seu sentir ficaram sempre patentes em Chopin e em Liszt, os dois autores que exigem maior mecanismo dos pianistas e maior esforço no modo de interpretal-os, por serem a "pedra de toque" de todos os virtuoses do piano.

Na terceira parte do programma Friedman revelou-se heroico, magistral. A sua "Voz de Primavera", de Strauss, é um fogo de artificio mirabolante que reune todas as difficuldades planisticas, deixando sempre sobresair a melodia pura e lyrica do velho autor do "Danubio Azul".

O concerto foi uma constante ovação que obrigou o grande virtuose á execução de um novo programma extra.

MARIA ANTONIA NO MUNICIPAL

Longe de calcular o successo que teria a noite de abertura da temporada official com um magnifico concerto realizado pela notavel pianista brasileira Maria Antonia de Castro, estava a Empresa Ottavio Scotto quando assim o determinou.

Em verdade, as bilheterias do Theatro Municipal têm sido procuradas por um publico fino e selecto, o mesmo publico que

Um dos ultimos retratos de Maria Antonia

prefere os espectaculos da mais pura arte que se realizam no nosso "maximum" desde quando a empresa arrendataria actual tomou a si esse encargo. O successo calculado dessa noite de 29, a proxima quarta-feira, excedeu a espectativa da propria empresa, muito embora o nome de Maria Antonia fosse bastante para arrastar ao Municipal uma avalanche interminavel de admiradores seus, já como o fizera em Lisboa, no Tivoli quando alli se exhibiu com a Nova Oschestra de Concertos Symphonicos, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

Aqui, embora Maria Antonia se apresente num recital de piano, tão sómente, seu triumpho será o mesmo ou maior: o publico lhe quer bem e a admira e os seus dotes como pianista de raça, são incontestavelmente notaveis. Não haverá necessidade de um reclamo exaggerado, "a americana", para fazer nome a quem já o possue aureolado no conceito das grandes platéas do estrangeiro. Ademais o seu programma foi organizado com bastante carinho e nelle se acham composições de valor para porem em realce as suas qualidades simplesmente notaveis.

UM CONCERTO DE BEZANZONI LAGE EM S. PAULO

São Paulo, 25 (A. A.) — A festejada contralto sra. Bezanzoni Lage, e o eximio pianista Alvaro Annibal da Fonseca, tão conhecidos das platéas mundiaes, realizaram esta noite no Theatro Municipal, um concerto em beneficio do Dispensario N. S. de Lourdes.

O recital, que vinha despertando grande interesse no nosso mundo artistico e na alta sociedade, constituiu mais um grande successo para estes dois artistas, que foram applaudidos fartamente. A platéa como que electrizada obrigou os dois grandes artistas a bisarem varios numeros e darem varios extras.

O theatro estava repleto.

Ultimas do sport

BOX

Miguez, apezar de levar Armandinho tres vezes ao chão, foi desclassificado

Realizou-se, hontem, no estadium da rua Riachuelo uma noitada pugilistica que tinha por luta principal o encontro entre Armando Reggazzi e Andrés Miguez, contenda varias vezes adiada devido ao máo tempo.

Preliminarmente houve quatro encontros, o primeiro entre os amadores Pinto Gomes e Fernando Ribeiro, que terminou empate.

O segundo entre Braulio Rodrigues e Carlos Alberto, vencendo o primeiro em pontos.

Phidio Geminiano e Cesar Dix fizeram a terceira luta, saindo vencedor aquelle por pontos.

A semi-final, que teve por competidores Angelo Sobral e Waldemar Januario, foi disputada com alguma violencia terminando com os contendores machucados e sem vencedor nem vencido.

Para a luta principal apresentaram-se os dois pugilistas Armandinho e Andrés que deram inicio ao combate, pondo em pratica um jogo apreciavel, porém da parte de Miguez as jogadas eram mais perfeitas, dando-lhe uma accentuada superioridade na luta.

Os dois primeiros rounds foram disputados com golpes mutuos, mas Miguez pouco sentia o castigo do contendor que sempre o atacou.

No terceiro round, Armandinho foi k.d. e o juiz contou até nove.

No quarto novamente foi k.d. só se levantando aos nove segundos para logo depois ir novamente ao tablado e, quando o juiz contava seis, o gong salvou-o.

Nesse intervallo para o inicio do 5º round, Armandinho queixou-se ao juiz de que recebera um golpe baixo e o juiz desclassificou Miguez, dando a victoria a Armandinho.

Após a luta, o pugilista Armando Ragazzi foi medicado na Assistencia, em virtude de um golpe recebido na sua luta com Miguez.

Um grande melhoramento urbano no Engenho Novo

Amanhã ou depois deverão começar as obras de construcção da passagem inferior, ligando a praça do Engenho Novo á rua Barão do Bom Retiro, conseguidas por intermedio do dr. Jurandyr Pires Ferreira, a pedido do Centro Politico do Engenho Novo.

Providenciando a respeito, esteve hontem á tarde, na referida localidade, o dr. Demosthenes Rockert, sub-director da 5ª divisão da Central do Brasil, acompanhado do engenheiro residente.

Na séde do Centro, foi servida uma taça de champagne áquelles engenheiros, estando tambem presente o dr. Jurandyr P. Ferreira.

O Centro Politico do Engenho Novo dará no dia 11 de junho proximo, uma festa para solennizar a posse da sua nova directoria.

Noticias do Mexico

A DEFESA DAS CLASSES HUMILDES

Mexico, 24 — O Ministerio do Interior terminou um projecto sobre Procuradoria Geral da Defesa, que foi submettido a approvação do presidente Portes Gil. Com esta lei será creado um corpo integrado por technicos especialistas que vigiarão os interesses dos trabalhadores e evitarão que os interesses creados annullem os beneficios con[illegible] revolução. A intervenção da Procuradoria Geral de Defesa não será somente ante as Juntas de Conciliação e Arbitragem senão que comprehende a defesa de Officio ante os Tribunaes Civis e Penaes do [illegible] será apresentado as Camaras em setembro data da reabertura das mesmas.

CONTINUARÃO SENDO UTILIZADOS OS SERVIÇOS DOS AGRARIOS

Mexico, 24 — O governo tendo em conta os valiosos serviços prestados as instituições durante a rebellião de março, pelos batalhões de agrarios, cooperando com o Exercito Federal, resolveu utilizar estes elementos na qualidade de corporações irregulares. Estas corporações actuarão emquanto se organizam as novas corporações de linha, substituindo as que se sublevaram em armas. (B I E)

SERÃO REPARTIDAS AS TERRAS DOS REBELDES VENCIDOS

Mexico, 24 — O governo está tratando de que todos os agraristas que estiveram com o governo e as suas instituição durante a crise de março fiquem nas melhores condições possiveis. Para tal effeito será entregue a estes elementos terras das que foram embargadas pela Federação, por ter sido propriedade dos responsaveis pela revolta que acaba de fracassar. (B I E)

O CONGESTIONAMENTO DO PORTO DE SANTOS

As mercadorias que lhe forem destinadas terão uma sobre taxa de frete ?

São Paulo, 25 (A. B.) — Sérias apprehensões preoccupam novamente as classes economicas do Estado, em vista da situação do porto de Santos, que muitos consideram alarmante.

A Associação Commercial de São Paulo encarregou uma commissão de peritos a fazer minucioso inquerito naquelle porto, sobre a verdadeira causa das noticias que têm circulado ultimamente.

Ao que se affirma, o resultado dessa investigação está publicado no ultimo boletim das Docas e revela a gravidade da situação. A 19 do corrente existiam ao largo 19 navios, com 52.420 toneladas de carga. Nos navios atracados contam-se..... 32.881 toneladas, ás quaes se accrescentam 3.991 nas carvoeiras e 69.515 nos armazens e pateos, perfazendo um total de 158.808 toneladas no porto. A essas podem-se desde já accrescentar 32.532 esperadas para breves dias.

A consequencia mais grave decorrente desse estado de cousas seria a creação, por parte das companhias de vapores, de uma sobre-taxa de frete de 20 °|° para as cargas destinadas ao porto de Santos, de que, ao que se affirma, já se cogita. As companhias allegariam a necessidade de tomar precauções, afim de compensarem desse modo os prejuizos que lhes causa a excessiva demora na carga e na descarga em Santos.

A Associação Commercial, em reunião da proxima semana, vae tratar do caso.

O COMMERCIO DE AUTOMOVEIS NO RIO

Desde hontem que a nossa principal arteria possue mais um luxuoso e atrahente estabelecimento commercial a Agencia dos Automoveis "Marmon".

A's 11 horas da manhã, na presença de varios convidados de destaque no nosso commercio e na sociedade carioca, a gentilissima Senhorita Elza Bezerra, "Miss Pará", madrinha da nova Agencia Marmon, á Avenida Rio Branco n. 53, fez solennemente a inauguração da mesma, sendo muito felicitados os componentes da firma Dario Agnese & Cia. Ltd. por todas as pessoas presentes.

O gerente da firma Sr. Sylvio Cristofaro, de reconhecida competencia no ramo, agradeceu a presença de "Miss Pará" e dos representantes da imprensa carioca que muito se interessaram pelos bellissimos carros "Marmon" ali expostos. 10171

FEDERAÇÃO ESCOLAR DE ESCOTEIROS

Hontem pela manhã, reuniram-se em conferencia os senhores Fernando de Azevedo, director geral da Instrucção Publica, e Mario Cardim, assessor do prefeito, que acceitou a tarefa de organizar o escotismo nas escolas do Districto Federal.

Constituiu assumpto dessa reunião a proxima abertura do curso de instructores de escoteiros creado para os professores das escolas do Districto Federal que desejarem acompanhar esse ramo da escola activa, cujos resultados têm sido notaveis em outros paizes.

Depois de trocarem varias idéas sobre os detalhes desse curso que será feito por prelecções de professores já convidados para esse fim, ficou accordado entre elles consultarem outras pessoas competentes, cujos nomes publicaremos opportunamente, bem como os pontos sobre que versarão as suas respectivas palestras.

Hontem, á noite, na residencia do sr. Mario Cardim á avenida Atlantica n. 1.062, reuniram-se os instructores da União de Escoteiros do Brasil que se incumbiram da organização de patrulhas de escoteiros nas escolas.

Cada um desses chefes respondeu o questionario que lhes foram entregue pelo secretario do prefeito na ultima reunião havida na Prefeitura. Os resultados dessas investigações serão reunidos em novas cogitações para o progresso do escotismo nas escolas municipaes.

Os serviços da organização de patrulha já iniciados nas escolas, conforme os detalhes fornecidos hontem, mostram que nos 13º Districtos vão progredindo satisfactoriamente os trabalhos preliminares do escotismo devido a franca acceitação encontrada por parte dos professores e alumnos que se monstram enthusiasmados e interessados nos ensinamentos de Baden Powel, esperando-se para breve resultados apreciaveis dos esforços conjugados dos instructores dos dirigentes desse movimento creado pela reforma da Instrucção Publica.

A 10ª EXPOSIÇÃO CANINA DE HOJE

Foi instituido o "Grande Premio de Honra"

A decima Exposição Nacional de Cães que, com tanto brilho foi organizada este anno, pelo Brasil Kennel Club, será definitivamente realizada hoje, no campo do Club de Regatas do Flamengo.

Essa festa, que havia sido adiada devido á chuva, vem sendo esperada com anciedade pela sociedade carioca, que a ella concorre com um avultado numero de cães das mais variadas raças, certamente, terá uma grande assistencia de visitantes que compareceráo ao aprazivel campo da rua Paysandú, afim de apreciarem a belleza dos specimens que serão apresentados, entre os quaes figuram muitos importados por elevado preço e descendentes de alta linhagem de criação européa.

A directoria do Brasil Kennel Club resolveu instituir o "Grande Premio de Honra", para o melhor animal, mais representativo da raça, que comparecer ao certamen, o qual constará, além do diploma, de uma linda medalha.

A exposição terá inicio, ás 12 horas em ponto havendo ingressos na bilheteria á disposição do publico e demais interessados.

Suicidou-se alcoolisando-se

O norueguez Gullerouzen Assis, de 40 annos de edade, foi encontrado, hontem, morto, no quarto em que occupava, na pensão da rua Riachuelo n. 212.

Pessoas residentes na mesma pensão, declaram á policia que Gullerouzen se suicidára bebendo grande quantidade de bebidas alcoolicas.

No mesmo quarto foram encontradas, realmente, numerosas garrafas de diversas bebidas.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Licenças na Saude Publica

O ministro da Justiça, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, ao servente da Directoria de Saneamento Rural do D. N. de Saude Publica, Antonio Alves dos Santos, e cinco mezes, á enfermeira-chefe do Hospital São Francisco de Assis, Louise Benardnie Murray.

UM AUXILIAR DO MINISTRO DA FAZENDA VICTIMA DE UM DESASTRE

Seu automovel tombou em Deodoro

Quando regressava de uma excursão que fizéra a Deodoro, acompanhando o ministro da Fazenda, o auxiliar de gabinete do titular daquella pasta, dr. Paulo Martins, foi victima de um desastre. O automovel em que elle viajava tombou na estrada do Horto Florestal, na estação acima alludida, causando-lhe leves ferimentos pelo corpo.

No mesmo carro viajavam os srs. Roberto Reis e José Aurico Dias Martins, os quaes nada soffreram. O dr. Oliveira Botelho viajou muito mais á frente, em outro automovel.

Uma ambulancia da Assistencia do Meyer conduziu o ferido áquelle posto, onde lhe foram ministrados os necessarios curativos. O dr. Paulo Martins se retirou, em seguida, para a sua residencia, não apresentando o seu estado a menor gravidade.

Installou-se em Porto Alegre um congresso rural

Porto Alegre, 25 (A. A.) — Installou-se hontem, á noite, conforme annunciado, o Congresso Rural.

A inauguração, que se revestiu de solennidade, deu-se no salão nobre da Bibliotheca Publica, com a assistencia do presidente Getulio Vargas, secretarios do Interior, da Fazenda e das Obras Publicas, outras altas autoridades do Estado e muitos representantes da lavoura, da pecuaria e da industria.

A sessão foi presidida pelo sr. Getulio Vargas, que, no chegar á mesa foi recebido com uma salva de palmas de toda a assembléa, que se conservava de pé.

Em seguida, o presidente deu um discurso, em que expoz, estudando-os os problemas de maior interesse para a pequaria, dando tambem a conhecer a orientação do governo para solucionar os referidos problemas e cujos resultados já foram divulgados através das medidas effectivadas, como sejam a creação do Banco, a desnacionalização do xarque e a organização do Syndicato dos Xarqueadores.

As ultimas palavras do discurso foram cobertas por prolongados applausos e manifestações de sympathia, que se repetiram ao retirar-se o presidente Getulio Vargas em companhia de seus auxiliares do governo, depois de ter declarado installados os trabalhos do Congresso Rural.

O porto de Santos congestionado

São Paulo, 25 (A. A.) — O Estado de São Paulo escreve hoje o seguinte a proposito do porto de Santos:

"Sabemos que é muito grave a situação do porto de Santos segundo inquerito procedido pela Associação Commercial de São Paulo".

Além de existirem numerosos navios ao largo, com avultada tonelagem os armazens e o caes estão literalmente cheios de cargas, que não obtêm transporte pela São Paulo Railway.

O ultimo boletim da Companhia das Docas já revelava a gravidade da situação, pois consignava a existencia, a 19 do corrente, de navios ao largo, com 52.420 toneladas, bem como os atracados, com 32.881, 3.991 toneladas nas carvoeiras e 69.515 nos armazens e pateos.

A Associação está informada de que a Companhia de Navegação estuda a questão de criar a sobretaxa de frete de 20 % para as cargas destinadas a Santos, afim de salvaguardar prejuizo, que vêm soffrendo com o congestionamento.

Hoje, haverá reunião na Associação para tratar do magno assumpto.

POR QUESTÕES DE SERVIÇO

Aggrediu o companheiro á bala

Tiveram, ante-hontem, uma desintelligencia qualquer, na officina e garage da Companhia Auto-Mercantil Brasileira, á rua dos Invalidos n. 123, o pintor Romualdo Boaventura do Carmo e Ernesto Otto.

Evitando que a questão se aggravasse, alguns collegas intervieram.

Hontem, porém, pela manhã, os dois homens se encontraram á porta da garage e, após violenta discussão, Otto sacou de um revolver e disparou um tiro sobre o outro.

Ferido no thorax, Carmo tombou ao solo, emquanto o criminoso se evadia. Foram pedidos soccorros á Assistencia, sendo a victima transportada para o Posto Central, onde lhe prestaram os necessarios curativos. Internaram-no, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

Nomeações para o Laboratorio Bromatologico da Saude Publica

O ministro da Justiça, por actos de hontem, resolveu nomear no Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica: o chimico auxiliar dr. Luiz Cardoso de Cerqueira para o logar de chimico chefe, emquanto durar o impedimento da effectiva, pharmaceutica Julieta Rodrigues da Rocha Vaz; o chimico ensaiador, pharmaceutico Francisco Flausino Cortes, para exercer o cargo de chimico auxiliar e, Luiz Cezar de Andrade para exercer o cargo de chimico ensaiador, durante o impedimento do effectivo Francisco Flausino Côrtes.

Remoções feitas, hontem, pelo director dos Telegraphos

O director dos Telegraphos fez hontem as seguintes remoções: Hermogenes Baptista de Mello Brandão, de Pyranga para Villa Americana, como encarregado; Edison Martins dos Santos, de Pirapora para Figueira, nas mesmas condições; Joaquim dos Santos Botelho, de Figueira para Pirapora, tambem como encarregado; e Sady Gonçalves da Silva, de S. Paulo para Bello Horizonte.

Publicações a pedido

DESCOBRIDOR DA VACCINA CONTRA A FEBRE AMARELLA ?

A prata da casa muitas vezes é desprezada...

Ainda o anno passado, quando a febre amarella, por apathia da Saude Publica, voltava a installar-se, no Rio, o paciente scientista do Instituto de Manguinhos, dr. Aragão, se entregava a meticulosa experiencia sobre a prophylaxia da febre amarella. Como o macaco *Rhesus* era o organismo animal em que o typho americano accusava evolução semelhante á que accusa no organismo humano, entrou a fazer do mesmo macaco o campo das suas pesquizas. I n j e c t a v a, progressivamente, nesses simios, doses gradativas do sangue do amarellento na phase evolutiva do contagio. E assim ia preparando esses organismos a resistirem ás doses mortaes, que condemnaria o mesmo *Rhesus*, se injectadas inicialmente. Dess'arte, aquelle macaco, assim preparado, que supportasse injecções de successivas doses mortaes, era destinado ao preparo da vaccina que podia premunir o homem contra a febre amarella.

Os estudos do scientista brasileiro foram recebidos com indifferença pela Saude Publica. Entretanto, mereceram toda a attenção dos centros de pesquizas scientificas tropicaes da Inglaterra e da França, que, partindo do mesmo principio, prepararam sôros analogos, entrando a applical-os com animação.

Ainda agora, se nos apresenta um scientista allemão, como o descobridor da vaccina da febre amarella...

Não importa isto em dizer que a prata da casa é pouco conhecida?

MATA-MOSQUITO

DOIS DISCURSOS ANTAGONICOS...

Encerrando-se hontem as festas jubilares em honra do arcebispo de São Paulo, houve na Curia Metropolitana uma sessão solenne, na qual saudaram o prelado paulista os srs. Altino Arantes, em nome do povo catholico da diocese, e conego Manfredo Leite, em nome do clero.

As duas formosas orações receberam calorosos applausos, tendo o sr. Altino Arantes produzido um substancioso trabalho lido, no fundo, na fórma e nos conceitos.

A folhas tantas o orador teve de abordar o periodo revolucionario de 1924 e como não podia deixar de ser, lançou todos os estygmas da condemnação aos paladinos da idéa libertadora do paiz.

Até ahi muito em ordem, mesmo porque o illustre membro da Commissão Directora e deputado federal por São Paulo, eleito embora pela ex-Colligação, é um véro expoente da Legalidade...

A sua oração, neste particular, tinha de ser assim mesmo.

Mas, já o segundo orador, o conego Manfredo Leite, de certa fórma, (não diremos divergiu do primeiro), porém, referiu-se com farta adjectivação e rara eloquencia, a um discurso publico que ha tempos proferiu nesta capital, em honra do sr. Assis Brasil, chefe civil da revolução...

Houve, portanto, uma especie de panico interno no selecto auditorio, tanto mais sensacional, quando o governo estava ali representado officialmente, e os srs. secretarios de Estado e prefeito da capital, presentes em pessôas.

Os commentarios fervilhavam em surdina, deante do imprevisto de dois choques oratorios, um, de condemnação aos correligionarios do sr. Assis, outro de patrioticas referencias ao chefe revolucionario...

O elemento official, que applaudiu enthusiasticamente o sr. Altino Arantes, manteve-se em silencio ao terminarem as palavras do conego Manfredo Leite.

O arcebispo e os presentes á festa se entreolharam num movimento incommodo, o nuncio apostolico notou a confusão geral...

Tratando-se de uma cerimonia de fundo essencialmente religioso, foi de facto estranhado que os oradores se referissem a episodios politicos e quiçá a vultos e acontecimentos revolucionarios...

Na opinião de algumas pessoas que assistiram áquella festa, é que os oradores cairam em "gaffes" proferindo no mesmo acto e no mesmo recinto, dois discursos perfeitamente antagonicos, um, contrario ao surto civico de 1924, outro, favoravel ao chefe civil da revolução...

(Do "O Combate", de São Paulo, de 23.)

A inauguração do Museu Agricola e Industrial de S. Paulo

São Paulo, 25 (A. A.) — Com a presença dos srs. presidente e secretario do Estado, presidentes do Senado e da Camara, prefeito Municipal e demais altas autoridades, realizar-se-á, amanhã, ás 14 horas, no palacio das Industrias, a solennidade da inauguração do Museu Agricola e Industrial do Estado.

Após a cerimonia da inauguração, que será abrilhantada por uma secção da banda da Força Publica, as pessoas presentes effectuarão uma breve visita ás differentes secções do grande instituto.

O museu entretanto, só será franqueado á visita publica, de segunda-feira em deante, das 12 ás 17 horas.

Hoje, durante o dia todo, foi grande a actividade no palacio das Industrias, tendo ficado ultimados os trabalhos de arranjo da exposição de frutas e de ornamentação do palacio.

A commissão organizadora da primeira exposição de flores, frutas e hortaliças, esteve durante o dia todo, occupada na disposição das frutas enviadas de diversos municipios. Esta exposição de frutas, pela maneira por que foi organizada, vae despertar grande interesse ao publico. Basta dizer que ella focaliza um dos aspectos mais interessantes da actual actividade da lavoura paulista que se esforça por conquistar para São Paulo, uma nova e grande riqueza.

Embora a actual estação não permitta organização de uma secção especial de flores, como era do desejo de todos, a floricultura não ficará mal representada. De accordo com o que tinha ficado combinado, os floricultores da capital, se esforçaram por realizar um trabalho de organização do palacio como poucas vezes se viu na capital.

Pormenores da aggressão contra a mãe do deputado francez Jorge Mendel

Paris, 25 (Correio da Manhã) — Os jornaes da tarde trazem pormenorizadas noticias da revoltante aggressão de que foi victima a senhora Rothchild, mãe do conhecido deputado sr. Jorge Mandel.

A veneranda senhora, que conta 76 annos de edade, abrira, ás 5,30 horas, a porta do appartamento á sua empregada Elisa Flapp, de 14 annos de edade, quando esta, empunhando uma pá, precipitou-se sem dizer palavra sobre a patroa arrancando-lhe os cabellos aos punhados e alvejando-a com repetidas pancadas.

A victima procurou fugir através dos quartos, sempre perseguida pela aggressora e esvaindo-se em sangue, que jorrava sobre o soalho attingia as paredes.

A creada cada vez mais enfurecida redobrava os golpes, e, aos gritos da senhora Rothchild, tentou por fim tirar-lhe a vida, com uma pesada cadeira.

Após dez minutos de luta, intrigados pelo rumor, accorreram visinhos que effectuaram a prisão da aggressora, immediatamente conduzida ao commissariado de policia. Ali interrogada, a criminosa, uma moça loura, de rosto energico, extraordinariamente calma, procurou em suas primeiras declarações negar o crime, apezar de ter as mãos e os trajes todos manchados de sangue.

A principio simulou a narrativa de um ataque por parte de ladrões, mas acabou por confessar que praticara o crime pelo grande amor que tinha á mãe, a qual necessitava urgentemente de dinheiro.

A senhora Rothchild foi immediatamente transportada a uma clinica onde os medicos constataram a presença de 14 ferimentos graves, dos quaes dois produziram a ruptura da caixa craneana.

A MISSÃO ECONOMICA INGLEZA

Sua partida para o Brasil e a Argentina será a 28 de agosto

Londres, 25 (Havas) — A Missão Economica que vae visitar o Brasil e a Argentina, segue no "Alcantara" no dia 28 de agosto e regressará no "Asturias" a 10 de novembro.

A missão permanecerá tres semanas na Argentina e, de regresso, visitará Santos, São Paulo e Rio de Janeiro.

NOTICIAS DA GUERRA

Partiu para o Rio Grande do Sul o mestre de machinas do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, que aqui esteve em funcção daquelle arsenal, estudando o fabrico de projectis e granadas.

— Passou á disposição do commandante da 2ª região, até segunda ordem, o capitão José Liberato da Cruz Barroso.

— Tiveram permissão: para aguardar no Ceará o despacho de um seu requerimento, o capitão medico dr. Cesario Correa de Arruda; para vir a esta capital, o capitão Edgardo Fontoura de Barros, e para gozar as ferias regulamentares nesta capital, o 2º tenente contador Luperció Gomes de Freitas.

— O general Firmino Antonio Borba, sub-chefe do Estado Maior, foi designado para presidir a commissão encarregada da revisão do regulamento dos serviços geraes e disciplina dos corpos do Exercito.

Na proxima semana a commissão encetará os seus trabalhos.

— Tendo ficado apurada a responsabilidade do prejuizo soffrido pela Fazenda Nacional, na importancia de . . 23:850$000, em consequencia de irregularidades occorridas no 1º regimento de infantaria em folhas de vencimentos do estado menor do mesmo corpo, o ministro da Guerra ordenou á Directoria de Contabilidade que fizesse carga da citada importancia a todos os implicados no caso, por negligencia no cumprimento das obrigações de seus cargos, inclusive a um funccionario da mesma directoria.

Quanto ao então thesoureiro daquelle regimento, o ministro considerou acceitaveis as razões com que justificou o seu procedimento no caso.

— O ministro da guerra solicitou de seu collega da pasta da Fazenda o pagamento, no Thezouro Nacional, por exercicios findos, das seguintes quantias: 1:545$331, ao general de brigada reformado Oscar de Oliveira Miranda; 300$, ao 3º sargento José Luiz Saraiva de Siqueira; 1:641$664 ao 1º tenente Djalma Setubal Rabello; . . . 2:187$, ao 2º sargento Nelson Fanfa; 290$, ao 3º sargento mecanico de aviação Altino Conego da Silva; 717$678, ao soldado asylado Miguel Francisco Ribeiro; 177$036, ao musico de 1ª classe Satyro Marcellino; 853$333, ao coronel pharmaceutico reformado Anisio Moniz Gomes; 2:398$530, ao 2º sargento asylado Antonio José Soares; 1:300$000, ao capitão de 2ª linha Bellarmino Antonio Carneiro; 113$208, ao musico de 2ª classe Francisco de Lemos e 1:284$509, ao 1º adjunto promotor da 3ª circumscripção judiciaria militar dr. Tancredo Vidal.

— O mesmo ministro solicitou mais do mesmo ministerio, o pagamento das seguintes quantias:

pela Contabilidade da Guerra, pela verba "reposições e restituições" — 137$795, ao capitão Alvaro Guerreiro Bugado; 166$681, ao capitão Maximiliano Fonseca; e 200$016, ao capitão medico dr. Antonio Pacifico Pereira de Souza;

á conta da divida fluctuante — 1:350$ ao capitão reformado Melchiades de Albuquerque Paes Barreto, e 1:350$, ao major graduado reformado Basilio do Espirito Santo.

— Ao Ministerio da Fazenda foram remettidos os papeis, afim de serem submettidos á consideração do respectivo ministro, em que d. Maria das Dores Mello, allegando ser mãe do fallecido 3º sargento Almir de Mello solicita a pensão de que trata o artigo 9º do decreto 5.561 de 1 de novembro de 1928.

— Foram exonerados: o tenente-coronel Carmerio Gondim, de chefe da 22ª circumscripção de recrutamento, visto ter de recolher-se ao 6º batalhão de engenharia, no qual foi classificado, e o capitão José Machado Lopes, do de adjunto da 5ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, por haver sido nomeado em commissão para leccionar a 3ª aula do 3º anno da Escola Militar.

— O ministro solicitou do Tribunal de Contas a distribuição dos seguintes creditos: 2:763$, á delegacia fiscal de Pernambuco para pagamento ao tenente-coronel honorario João Baptista de Vasconcellos; 1:533$, á mesma delegacia para pagamento ao major asylado Faustino Augusto de Paula Barros; 10:238$064, á da Bahia, para pagamento aos segundos tenentes reformados Estevam José Machado e Simphronio Leite de Mello; 5:512$642 para pagamento ao 2º tenente reformado Coriolano José Teixeira pela delegacia do Paraná; e registro da quantia de 500$ proveniente do funeral do general de brigada reformado José Ferreira Maciel de Miranda, para pagamento pelo Thesouro Nacional.

— Foi classificado no 10º regimento de infantaria, Juiz de Fóra, o capitão intendente de 3ª classe Leonidio Nunes de Andrade.

Não ficou provado o crime e o collector foi absolvido

São Paulo, 25 (A. A.) — O juiz federal absolveu o sr. Paulo Cruz Filho, segundo collector federal, por não se ter provado o crime, que lhe fôra attribuido, de concorrer para que Antonio Augusto de Moraes, auxiliar da sua repartição, désse o desfalque de 140 contos, de que se apropriou.

O collector Cruz Filho, que aguardava o julgamento recolhido ao quartel do 4º batalhão de caçadores, foi restituido á liberdade, em vista da decisão do juiz.

Rio Claro e o seu progresso

Inauguram-se em Rio Claro, no Estado do Rio, por estes dias, dois grandes melhoramentos.

O primeiro é a installação da luz electrica, pela empreza de propriedade do dr. Antonio Pires Domingues, cujo serviço muito contribuiu para o progresso e desenvolvimento daquella localidade; o segundo, é a conclusão dos trabalhos da estrada de rodagem que liga Rio Claro a Rio-S. Paulo.

A população prepara grandes festas em regosijo pela inauguração desses melhoramentos.

Uma nota da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil sobre os impostos na Bahia

Communicam-nos:

"Da secretaria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, recebemos a seguinte nota:

"Respondendo ás considerações formuladas por esta instituição, contra o imposto creado na Bahia sobre o viajante commercial, o governador daquelle Estado, acaba de dirigir ao deputado Simões Filho, leader da bancada, o seguinte telegramma que esse representante da nação se deu pressa em levar ao conhecimento da directoria:

"Decisões 1927 do Tribunal do Estado invocadas pela União dos Viajantes Commerciaes do Brasil invés favorecem suas pretenções, lhe são contrarias. Então o imposto era lançado só sobre as agencias das casas matrizes, o que importava tributar as proprias casas. O Tribunal, por isso, julgou os lançamentos commerciais indevidamente feitos "quando deveriam attingir os prepostos commerciaes..." ... a profissão que exercem".

Inspirado nesse ... o que passou a tributar proprios agentes procedimento já consagrado Tribunal que deu ganho de causa á Fazenda, no caso do sr. Julio Lamatabois, representante da firma Affonso Vieira & C. seria injusto Estado tributar casas bahianas, deixando completamente isentos representantes casas de fóra que lhe fazem grande concurrencia, realizando as vezes operações maiores que as daqui contra os quaes constantes reclamações.

No caso não ha inconstitucionalidade, pois o Estado tributa a profissão exercida seu territorio.

Demora resposta directoria União devido necessidade governador pedir informações que só agora chegaram.

Illustre amigo interpretará perante ella meus sentimentos não attender reclamação. Cordiaes saudações. Vital Soares".

Relativamente á primeira parte do telegramma em apreço, precisa a União dos Viajantes Commerciaes do Brasil fazer um pequeno esclarecimento. Invocando as decisões do Tribunal do Estado, o que o governador affirma terem sido contrarias ás suas pretenções, esta directoria certa de que o faz contra a especie do imposto.

Decidira aquelle alto poder judiciario local não haver cabimento para nenhuma tributação sobre firmas estabelecidas fóra do Estado. O que esta directoria ignorava, só agora tendo conhecimento pelo telegramma do governador, é que haviam sido substituidas as pessoas juridicas visadas pela tributação, para tornal-a subsistente.

Como não é possivel conceber a hypothese de um imposto elevado sobre o viajante commercial, que representaria nova e excessiva modalidade do imposto sobre a renda, de prerogativa federal, vemos que terá ella necessariamente de recair sobre aquellas mesmas firmas, que pela decisão do Tribunal, deveriam estar isentas de quaesquer tributos. E isto porque, sendo ella empregador, o ordenado fixo e variavel, de modo algum poderia assumir tamanha responsabilidade.

Em todo o caso, embora não tenham sido attendidas as suas justas ponderações, cumpre á directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil tornar publico o seu agradecimento á honra e á gentileza da resposta do dr. Vital Soares, governador da Bahia, e muito principalmente, a fidalguia e solicitude com que foi recebida e ouvida pelo illustre leader da bancada federal, dr. Ernesto Simões Filho. Pela directoria — Raul Bastos, secretario".

Cogita-se da formação de um trust nacional do assucar

São Paulo, 25 (A. B.) — Representantes do commercio assucareiro de São Paulo e de outros Estados do Brasil reunem-se hoje, novamente, afim de tentar, mais uma vez, um accordo, do qual resultaria a formação do "trust" nacional do assucar.

Os açambarcadores negociaram hontem 36 mil saccas ... certo interesse de 2$, ... saccas, e 40$000 para cima, quando o preço interno do saccoo, é 40$000 e 35$000 para o assucar crystal destinado á exportação.

Sendo vultosos e de certo modo contradictorios os interesses em jogo, prevê-se que as discussões sejam longas e, talvez, não logrem terminar por um accordo.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando as adjuntas Noemia Chagas ... para servir no 1º curso popular nocturno feminino do 6º districto; Anna da Gloria Santos Aranha para servir no curso complementar annexo ao Instituto João Alfredo; ... substituta effectiva Almerinda de Araujo Carvalho para o 11º districto; os serventes: Hypolito Mesquita do Instituto Ferreira Vianna; Tertuliano Pereira Gama da Escola Normal; Antonio Penha para servir ... a escola Visconde de Cayru'; ... mixta do 3º districto; o mestre de palha e lustro Ernesto Leocadio para a escola Visconde de Cayru'; o mestre de Tapeçaria Gustavo Leite Maia para a escola Visconde de Cayru'; o mestre de entalhação José Balbino Paranhos para a escola Visconde de Cayru'.

Transferindo a adjunta Bertha Augusta Pereira para a 3ª mixta do 7º districto.

Concedendo trinta dias de licença á adjunta de 1ª classe Laureta Leal Sterino Barbosa Lima.

Dispensando o servente de proprio municipal Tertuliano Pereira Gama.

Tornando sem effeito a designação do servente de proprio municipal Antonio Penha para a Escola Normal.

— Requerimentos despachados pelo director:

Esther Barreto, Pedro Olavo de Menezes, Sarah Muraf, Fausta Bezerra Silva, Djanira Gomes de Araujo Laranjeira, Emma Lardy Alves Meira — Deferido.

Maria José da Silva, João Scala — Indeferido.

Orminda Masson — Abonem-se tres faltas.

Maria Magdalena Faria Gonçalves. — Justifique-se.

Julio Ribeiro de Menezes Filho — Justifiquem-se tres faltas.

— Despachos do sub-director:

Demethildes de Amorim Branco, Helena Ducoa, Alice Costa de Almeida Gomes, Violeta de Azevedo Paim, Odylla Coutinho Baptista, Anna Moreira de Queiroz Lopes, Aida Goldschmidt de Oliveira — Submettam-se á inspecção de saude.

Exigencias pedidas — Na 4ª secção — Ramiro Serio de Mattos — Compareça para esclarecimentos.

Emma Lavoie de Oliveira — Declare aguardar em exercicio o despacho do seu pedido de licença sem vencimentos.

Laura de Paula Costa Santos — Requeira em separado a licença sem vencimento, declarando aguardar a mesma em exercicio.

Orminda Julia Fernandes — Declare que não se afastará do Districto Federal durante o prazo da licença solicitada e, bem assim, qual a data em que se afastou do exercicio.

Zuleika Ferreira Lopes de Abrantes — Requeira ao prefeito e reconheça a firma do medico attestante.

Na 3ª secção — Geraldo Ferreira de Carvalho — Pague o sello de expediente.

NA PREFEITURA

Foram nomeados: professor cathedratico de trabalhos manuaes da Escola Normal, o sr. Benedicto de Oliveira Barros e contra-mestra, interina, de cosinha, em estabelecimento de ensino profissional, Guiomar Reis.

— Foi promovido a mestre de instrucção, em estabelecimento de ensino profissional, o contra-mestre de marcenaria, Gastão Meira de Assis Figueiredo.

— Foram exoneradas por abandono de emprego, as professoras adjuntas de 3ª classe, Acidalia Legey Abry, Alice Evangelista de Castro e Magdalena Carvalho Gomes.

— Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, em prorogação, á professora Deoceli Andrade Alencar; de dois mezes, ao guarda mictorio, José Marques da Silva e de tres annos, á professora Jandyra Miranda Moreira de Mello.

— Foram dispensados do ponto, com dois terços do que vencem: durante 30 dias, em prorogação, o carroceiro Isaltino de Oliveira; durante 45 dias, o moço de cocheiro, Joaquim Ribeiro; durante dois mezes, em prorogação, os trabalhadores Gregorio de Almeida e Avelino Rodrigues, e durante tres mezes, tambem em prorogação, o trabalhador de morros, Ambrosio Cepulio.

Em viagem para o Rio da Prata, o "Mendoza"

Procedente de Genova e tendo feito escalas pelos portos do costume, deu entrada na Guanabara, hontem, o "Mendoza" cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude.

Uma vez desembaraçado pelas autoridades, o paquete francez atracou ao Caes do Porto, onde se effectuou o desembarque dos passageiros que se destinavam a esta capital.

O "Mendoza" conduz crescido numero de passageiros em transito, a maioria de 3ª classe e com destino a Buenos Aires.

Noticias da Viação

Pelo ministro da Viação foram concedidas, hontem, as seguintes licenças: Na E. F. Central do Brasil — De 6 mezes a Antonio Correa de Araujo, a Clemente Brandão, a Felippe José Bento, a Joaquim de Oliveira, a Jorge Vieira, a Julio Rangel de Azeredo Coutinho, a Lino Francisco Gomes de Assumpção, a Malaquias Perret e a Manoel Arantes Marques; de 1 anno a Domingos Pedro. Na E. F. Noroeste do Brasil — De 2 mezes, a Adolpho Rocha; de 3 mezes a Aldebrando Rodrigues Costa, a Candida Rossi a Kanetussa Sussaki, a Joaquim Dias Bueno, a José de Azeredo; de 1 mez a Moacyr Teixeira e de 6 mezes a Nuno Barros da Costa.

Na E. F. Oeste de Minas — De 6 mezes a Leopoldino Trindade.

Na Inspectoria de Aguas e Esgotos — De 3 mezes a Manoel de Souza Maia.

Nos Telegraphos — De 1 mez a Jacintha France e de 2 mezes a Theodomiro Correa.

— O ministro da Viação autorizou o director da E. F. Central do Piauhy a mandar effectuar o pagamento dos salarios do pessoal jornaleiro dessa Estrada, referentes ao mez de março ultimo, na importancia de .... 45:756$266.

— A commissão organizadora do 2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem pede, por nosso intermedio, a todas as pessoas que pretendem tomar parte na Exposição Rodoviaria Internacional, comparecerem a uma reunião preliminar que se effectuará amanhã, ás 3 horas, na qual será organizado o "Comité dos Expositores". A reunião será na Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, á rua Visconde de Itaborahy n. 80.

— Pelo ministro da Viação foram approvadas as seguintes folhas de pessoal contratado: de 2 mensalistas para a Inspectoria de Obras contra as Seccas; de 17 mensalistas para a Administração dos Correios de Santos; de 23 mensalistas para a D. G. dos Correios e de 66 diaristas para a R. G. dos Telegraphos.

— O ministro da Viação assignou hontem os seguintes actos: nomeando Antonio Caetano Ferraz e Alvaro de Souza Lima para exercerem, respectivamente, os cargos de 4º escripturario, interino, da Inspectoria de Seccas e auxiliar de carteiro dos Correios de Pernambuco; e promovendo a servente de 1ª classe dos Correios de Corumbá, o de 2ª Sylvano Feitosa de Freitas.

— Ao governador de Pernambuco, o dr. Victor Konder, ministro da Viação, pediu seja restituida á União em bom estado de conservação, conforme ficou estipulado o contrato celebrado entre os governos federal e estadual, o rebocador "Cabedello" que está encalhado, ha tempos, no porto de Recife.

— Foi indeferido pelo ministro da Viação o requerimento em que José Joaquim de Azevedo Filho pediu fosse-lhe cedida determinada area de terreno, como indemnização de uma outra, de sua propriedade utilizada para a construcção da estrada de rodagem Rio-S. Paulo.

— O ministro da Viação consultou o seu collega da Fazenda sobre a possibilidade de serem fornecidos periodicamente, á thezouraria da Central do Brasil os supprimentos necessarios ao pagamento de dividas de exercicios findos, após o registro da despeza, em face dos processos encaminhados.

Com essa providencia o titular da pasta da Viação quer evitar a possibilidade de apresentação de procurações falsas, conforme se verificou recentemente, bem como poupar aos funccionarios da Central do Brasil as commissões com que beneficiam os seus procuradores para receber no Thezouro Nacional os proventos que, lhes devem ser pagos na propria circumscripção em que trabalham.

— O director da Central do Brasil foi autorizado pelo ministro da Viação a abonar ao machinista de 1ª classe Manoel Rodrigues Ferreira a gratificação addicional de mais 10 °|° sobre seus vencimentos, além do que já percebe, a partir de 25 de junho de 1922, por ter incorrido em prescripção o periodo anterior.

— O ministro da Viação approvou, hontem, a nova tabella de diarias para pagamento do pessoal da Rêde de Viação Cearense quando em serviço fóra das circumscripções em que trabalharem. São as seguintes as diarias approvadas: Director — 30$000; chefes de divisão — 20$000; engenheiros chefes de secção e chefe da contabilidade — 15$000; secretario, chefe do gabinete e thezoureiro — 13$000; engenheiros ajudantes, engenheiros residentes, chefes de tracção, contador, pagador, almoxarifes e inspectores — 10$000; outros funccionarios — 8$000.

— Nos requerimentos em que Francisco de Paula Queiroz e outros, carteiros no Rio Grande do Sul, Antonio Francisco de Sá Freire Junior e outros professores da Escola Silva Freire da Central do Brasil, e Julio de Oliveira Cavalcante e outros carteiros dos Correios, pediram equiparação de vencimentos, o ministro da Viação exarou o seguinte despacho: — "Não ha o que deferir."

A entrada de immigrantes, este anno, em S. Paulo

São Paulo, 25 (A. A.) — Desde o dia 1 janeiro deste anno até agora, entraram neste Estado 46.777 immigrantes, incluindo 2.750, que já devem ter chegado a Santos pelos vapores "Itapema", "Mendoza" e "Belvedere".

A festa de hoje no Circulo dos Paes do 20º Districto

Realiza-se hoje a festa em homenagem aos paes, que o Circulo da 1ª escola mixta do 20º districto, cuja competente directora é a sra. Everilda F. Lemos Fonseca, preparou com muito enthusiasmo e sollicitude.

Na primeira parte a presidente do Circulo, professora Elsa Machado, fará o offerecimento da festa, e um grupo de meninas presenteará cada progenitora com uma flor e um cartão de parede, onde se lê uma phrase suggestiva á maternidade. O director João B. Moraes dissertará sobre o escotismo. Na segunda parte, alegrada por musica, a creançada se apresentará em numeros de poesia, dramatização e gymnastica. Seguir-se-ão jogos e doces, e, por fim, a sra. directora agradecerá a todos os que compareceram.

As assignaturas da Central

Escrevem-nos:

"Em complemento a vossa noticia inserta no numero do Correio de 5 deste mez, sobre as assignaturas mensaes da Central do Brasil, lembra-me mais do seguinte, que submetto á vossa correcção e melhor redacção, na certeza de que prestareis mais um serviço á população dos suburbios:

O acto do ministro da Viação, determinando que não fosse suspensa a venda de assignaturas mensaes para os trens dos suburbios, a contar deste mez, como já estava resolvido pelo sr. contador, veiu satisfazer a todos os milhares de pessoas que trabalham na cidade, forçadas a se servir da nossa principal via ferrea.

Torna-se necessario, porém, que esse acto seja completado, com o restabelecimento da venda das assignaturas, não sómente nas poucas horas do dia 30 ou 31 de cada mez, na estação D. Pedro II, mas tambem alguns dias antes do fim do mez, e nos primeiros dias do mez seguinte, não só na Pedro II, como nas outras estações.

Isso sempre se fez, *em todas as estações dos suburbios*, e não sómente na *estação D. Pedro II*, como agora, isto com o fito de restringir as vendas. E' claro que nem todos os que costumam adquirir as assignaturas podem ir á Central, no dia 30, e affrontar a multidão de gente, no avança das assignaturas postas á venda em numero reduzido, de proposito.

Assim se acabará com o espectaculo deprimente que se tem presenciado, sendo necessario até auxilio da policia, por occasião das vendas. Quanto mais assignaturas se venderem, melhor para a estrada, e o sr. contador não se preoccupe tanto em augmentar as rendas á custa dos trabalhadores humildes".

Centro Republicano Suburbano

Na conformidade do que ficou resolvido em sua ultima reunião de directoria e conselho fiscal, por iniciativa do respectivo presidente, sr. Francisco Antonio Corrêa, este centro realizará na tarde de 16 de junho proximo, em sua séde provisoria á rua Gomes Serpa n. 22, na Piedade, a commemoração da data de sua fundação, com toda a solennidade.

Nessa occasião serão entregues os titulos honorificos conferidos aos associados que aos mesmos fizeram jus, proclamando-se, a seguir, o titulo do jornal escolhido para orgão-official do Centro, titulo esse pertencente a um dos mais importantes orgãos da imprensa carioca, o qual desde esse momento figurará em logar de destaque na séde social.

Por determinação expressa do respectivo director-fundador, dr. Nestor Malta, a "Escola para chauffeurs profissionaes e amadores", situada em Quintino Bocayuva, comparecerá á solennidade.

Presos os cabeças de um grupo de bandidos que operava em S. Paulo

São Paulo, 25 (A. A.) — Em Irupy, comarca de Jabotícabal, ha muito se tinha fixado uma quadrilha de assassinos e salteadores.

Os assaltos de estrada eram frequentes pelas estradas visinhas e nelles figuravam grupos numerosos de homens armados até os dentes.

Sabedor desses factos, o delegado de Araguara tomou medidas no sentido de dar caça á quadrilha, já tendo conseguido prender os principaes cabeças, estando bem encaminhadas as diligencias para descoberta dos restantes.

Um dos criminosos presos disse que só commettera um assassinio, do que não estava arrependido, porque a victima era "peior que uma cobra".

A victima havia denunciado a quadrilha á policia.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 74 passagens, na importancia total de .. 1:836$700.

— Devido as obras de fechamento da estação de Pavuna, a Central do Brasil resolveu fazer o serviço do trafego mutuo com o Rio d'Ouro, na estação de Del Castillo.

— O trem CS 1 de ante-hontem, apanhou na estação de Campo Grande, quando manobrava num desvio, um auto-caminhão pertencente ao sr. Benedicto Souza. O caminhão ficou damnificado tendo a machina soffrido avaria numa das rodas. A locomotiva avariada tinha o numero 547.

— Realiza-se hoje a posse da nova directoria da Caixa Funeraria de Auxilios dos Trabalhadores da Limpeza de Carros da Central do Brasil, assim constituida: presidente, Luiz Antonio de Oliveira; vice-presidente, Arthur José Soiza; 1º secretario, José Oliveira Romalho e 2º, Ramiro Ramos; thesoureiro, Alencar Teixeira Machado e procurador, Cosmo Aurelio de Souza.

— Desachos da directoria da Estrada do Ferro Central do Brasil, em 24 de maio de 1929:

Tiburcio Firmo, pedindo pagamento — Já tendo sido pagos os vencimentos em causa, nada ha que deferir. Casa Hilpert, propondo fornecimento de material — Não convem, tendo em vista o estado da verba. Julieta Cardoso, Horades Dias, Balbina Julieta Drumond, AEG Companhia Sul Americana de Electricidade, pedindo pagamento — Deferido. Rodolpho Campos de Azevedo, pedindo permissão para collocar um varejo de bonbons doces e frutas na estação de Alfredo Maia — Indeferido. Francisco de Paula Martins, pedindo transferencia — Indeferido. Caio Figueira de Vasconcellos — Indeferido. Oswaldo Pereira da Rosa, Alvaro Gomes de Pinho, pedindo readmissão — Indeferido. Cicero Camillo Pertence, pedindo readmissão — Indeferido, tendo em vista as informações. Santos Seabra & Cia., Souza Baptista & Cia., Silva, Abreu & Cia. Ltda., Ilime & Cia., Companhia Paulista de Material Electrico, Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A., Nicolau Montezani, pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Paulino Ferreira da Silva, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade. Antenor Mathias, Antonio da Silva, Antonio Martins, Francisco Roberto, Benedicto Felix de Almeida, pedindo transferencia — Aguardem opportunidade. Deocleciano Silva, Antonio José de Moura, Alfredo da Cunha Carneiro, pedindo restituição de documentos, — Sim, mediante recibo. Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, Carlinda Machado Cruz, Lucilia Conceição Vallim, Juvenal Gomes Ribeiro, Bernardina Rosa de Souza, Arthur Borges de Mello, pedindo certidão — Certifique-se. Avelino Joaquim da Silva Filho, propondo fiadora — Acceito a fiadora. Rodrigues Silva & Cia., reclamando a importancia de 111$700 — Restitua-se a quantia de 110$000, conforme parecer da Contadoria. Constantino dos Santos, reclamando a importancia de $ — Restitua-se a quantia de 271$200, conforme parecer da Contadoria. General Electric S/A., reclamando a importancia de 416$600 — Restitua-se a quantia de 365$400, conforme parecer da Contadoria. Godofredo Pinto Fonseca Filho, reclamando a importancia de 117$800 — Pague-se a quantia de 99$200, correndo a despesa pela forma indicada dela 3ª divisão. Fraeb & Comp., reclamando a importancia de 210$000 — Restitua-se a quantia de 276$800, conforme parecer da Contadoria. Domingos Cassenzo, reclamando a importancia de 55$000 — Pague-se a quantia de 55$000, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado. Daniel Figueiredo Couto — Compareça á secretaria.

O governador Vital Soares e a questão do voto secreto

Bahia, 25 (A. B.) — Tendo o "Diario de Noticias" desta capital estampado uma nota, segundo a qual o jornal "Estado de Minas", de Bello Horizonte — que o "Diario de Noticias" diz ser o orgão official do governo mineiro — teria publicado uma communicação official do mesmo governo affirmando haver o Palacio da Liberdade recebido do sr. Vital Soares o já falado telegramma sobre o voto secreto, o gabinete do governador enviou á imprensa o seguinte communicado:

"A imprensa local arvorou hontem o "Estado de Minas" em orgão do governo mineiro com o fim de attribuir caracter de nota official a certa noticia daquelle jornal, relativa a um supposto telegramma do sr. governador ao illustre presidente Antonio Carlos.

Fosse o "Estado de Minas" orgão official, curial seria que, em vez de publicar uma noticia obtida por sua reportagem, de fonte segura, estampasse o texto integral do ruidoso telegramma, tanto mais quanto lhe foi contestada formalmente a existencia desse despacho.

A verdade, porém, é que o "Estado de Minas" carece do caracter official que aqui lhe emprestaram.

O orgão do governo mineiro é o "Minas Geraes"."

Solidariedade á actual politica do café

São Paulo, 25 (A. B. — O senhor Mario Rolim Telles, presidente do Instituto do Café, recebeu da Associação Commercial de Santos um telegramma de solidariedade com as idéas expendidas pelo secretario da Fazenda, no seu ultimo discurso do Automovel Club, a proposito da politica do café.

Entre outras coisas, diz o despacho que "forçar a baixa com o temor da super-producção seria realmente provocar a desconfiança e o desinteresse dos importadores, que não se animariam a formar "stock" de um producto sujeito a oscillações intempestivas e prejudiciaes".

Asylo de Invalidos da Patria

O commando do Asylo de Invalidos da Patria, na ilha de Bom Jesus, com a presença de toda a officialidade e asylados, em homenagem ao inclyto soldado general Manoel Luiz Osorio, vencedor na batalha de Tuyuty, inaugurou, em seu gabinete, o retrato do valoroso militar.

Por essa occasião falou o segundo tenente M. F. de Almeida, exaltecendo os factos que tanta gloria trouxeram á classe militar.

Após essa solennidade, todos os presentes dirigiram-se para o cáes da ilha, e, ahi, foi collocada na lancha ao serviço do coronel Antonio José Leal, commandante do Asylo, uma placa de metal amarello, com o distico "Coronel Leal", com que foi baptizada a mesma lancha, com permissão do Ministerio da Guerra.

O primeiro tenente Luperció França, da administração, usando da palavra, fez entrega ao major fiscal do Asylo, como o mais graduado da officialidade efectiva, dessa placa, para que a collocasse.

O major fiscal, agradecendo a distincção de seus companheiros, salientou os serviços prestados aos asylados, pelo homenageado, alludindo á amizade e á elevada consideração que lhe tem a officialidade sob seu commando.

O coronel Leal, agradecendo a homenagem que lhe era prestada por seus camaradas, encerrou a brilhante festa intima.

Durante as cerimonias tocou a banda de musica do Asylo.

HOSPITAL INFANTIL

Inaugura-se, hoje, ás 12 horas, á rua José dos Reis n. 113, no Engenho de Dentro, o estabelecimento hospitalar cuja denominação encabeça estas linhas.

E' o sonho de ha annos do infatigavel e talentoso 1º tenente dr. Victor Hugo Theodoro de Jesus, medico - veterinario do Exercito e lente da Escola Normal, que se torna realidade.

Após um trabalho insano, proprio de quem não vive só para si, num altruismo raro na época que atravessamos, conseguiu esse cavalheiro, afinal, levar a termo a sua tarefa em favor das creancinhas desprotegidas da sorte. E quem conhece a falta de recursos com que se luta nas localidades suburbanas e ruraes para o tratamento necessario ás creanças pobres enfermas, não regateará rogos a Deus pela felicidade do autor dessa obra, por todos os titulos digna de louvores e apoio dos poderes publicos, e bem assim, dos homens de boa vontade e afortunados.

O "Cap Norte" de regresso a Hamburgo

De regresso dos portos do Rio da Prata, e em viagem para Hamburgo, esteve fundeado hontem, na Guanabara o "Cap Norte", que transportou poucos passageiros para esta capital e conduz regular numero em transito.

As condições sanitarias do paquete germanico foram verificadas pelo medico da Saude que o visitou.

A HISTORIA DE UM THESOURO ENTERRADO ?...

A historia foi contada assim: Francisco Monteiro, adquiriu dois lotes de terreno, localizados no Parc Iberico, no logar denominado do Jacaré, em São Gonçalo, pelo preço de cinco contos, em prestações. No referido terreno existe uma casa muito antiga.

Um dos moradores do logar, de nome Francelino Paixão foi dizer ao novo dono das terras que naquella casa velhinha havia um thesouro enterrado.

Francisco Monteiro, a principio não ligou. Philosophando melhor ficou intrigado com a revelação. E tanto se impressionou que teve um sonho, no qual lhe era apontado o ponto que deveria cavar...

Resolvido a se orientar pelo sonho, lá se foi o Monteiro acompanhado de dois filhos proceder ás sondagens do velho mysterioso...

Chegados ao local indicado no sonho, entraram a trabalhar activamente, até que effectivamente esbarraram com o almejado thesouro...

Um pote de barro cheio de libras esterlinas!

Refeitos da natural perplexidade que os assoberbou, Monteiro disse aos filhos que segundo uma lenda era necessario baptisar o thesouro com sangue.

Mario, um dos filhos de Monteiro, com o auxilio de um forinhão, fez uma pequena incisão no pulso, aspergindo as libras com o sangue.

Ainda em obediencia á lenda, Monteiro, resolveu que o pote ficaria intacto.

Isto passou-se no dia 22 do corrente, quatro dias depois, Monteiro, com os seus filhos, voltou disposto a entrar na posse do fabuloso thesouro.

Mas... já nada mais existia, se bem que nenhum indicio de violação fosse constatado.

Monteiro, muito desconsolado, foi levar o facto ao conhecimento do sr. João Pinto, subdelegado de Neves, denunciando Francelino Paixão.

Detido o accusado, foi dada rigorosa busca na sua casa, não sendo encontrado, o que positivasse a denuncia.

O delegado de investigações e capturas, capitão Octavio Ramos, acompanhado de varios agentes investigadores, tambem esteve no local fazendo diligencias, que resultaram inuteis.

Deante do resultado das diligencias Francelino foi mandado em paz.

E o Monteiro, que é portuguez e tem uma pequena officina de vassoureiro em Neves, continua sonhando com o thesouro escondido!...

Santa Simplicia!...

Habeas-corpus em favor de Carlos José de Carvalho

O 4º delegado auxiliar informou ao juiz da 3ª vara criminal que Carlos José de Carvalho se acha na Casa de Detenção, á disposição do juizo da 2ª pretoria criminal.

Tal informação foi dada em virtude do habeas-corpus que em favor do referido Carlos José de Carvalho, foi impetrado na citada vara, tido como implicado na scena da rua 7 de Setembro.

Concorrencia para fornecimento ao Tribunal de Contas

Foi mandada abrir concorrencia administrativa permanente pelo presidente do Tribunal de Contas, para o fornecimento de moveis e outros artigos de uso no Tribunal no corrente anno.

O "Diario Official", de hoje, publicará o respectivo edital, com os necessarios esclarecimentos.

Foi absolvido por falta de provas

O juiz da 8ª vara criminal por falta de provas, absolveu, hontem, Americo de tal, accusado de seducção.

A inauguração de uma estação de radio

Parahyba, 25 (A. B.) — Foi inaugurada hontem nesta cidade a estação de radio do Telegrapho Nacional, sendo que as primeiras transmissões foram muito prejudicadas pela inconstancia da corrente electrica fornecida pela Empresa de Luz e Força.

GUERRA DE TARIFAS

Depois da decisão do Supremo Tribunal

Recebemos de Pernambuco o seguinte telegramma:

Recife, 20 — O "Jornal do Commercio", commentando a decisão do Supremo Tribunal Federal, ao julgar o aggravo da Companhia Souza Cruz contra a Fazenda do Estado da Parahyba, provocado pelo chamado imposto de "incorporação", diz:

"Começou cedo o esboroamento da "obra prima" da obstinação do actual governo da Parahyba, erigida como um marco milliario da sua administração."

Depois de outras considerações, o "Commercio" demonstra como sempre debateu e impugnou a demasiadamente louca aventura do fisco parahybano. E accrescenta: "Nada, porém, atrasoriamente, á luz dos argumentos, pode deter a marcha descompassada dos fomentadores de barreiras alfandegarias. Insultando, vociferando, ferindo reputações, o "Rei" e a sua "Côrte" tudo esqueceram e conculcaram, arrastados pela idéa fixa, mas o resultado não tardou a positivar-se."

Narra, a seguir, toda a marcha do processo da Companhia Souza Cruz e aconselha os demais attingidos pela lei tributaria a seguirem o exemplo, recorrendo para o Supremo Federal.

Escreve, ainda o "Jornal do Commercio":

"A Parahyba, decretando guerra aos seus irmãos federados, engendrou contra si propria um movimento de protesto e reacção que, dia a dia, se alastra e avulta em todo o paiz.

Não é mais o brado da imprensa regional; não é mais o grito de angustia do commercio do interior daquelle Estado; não é mais o protesto isolado e medroso de uma Associação de classe; — é hoje tudo brada, tudo grita, tudo protesta: — commercio, associações, imprensa, contra a inqualificavel politica tributaria do governo da Parahyba.

Resalta, a todo mundo, a inconstitucionalidade dos impostos com que ora o fisco parahybano escorcha os contribuintes.

Se essa inconstitucionalidade é evidente, é claro que, como já dissemos, pagará taes impostos quem quizer, porque o prestigio da lei ahi está, para deter os avanços desse fisco salteador de fronteiras.

Já começou o encaminhamento da questão para o terreno a que ella, ha muito, devia ter sido levada.

A' egide do Poder Judiciario já recorreu um dos prejudicados com a alarmante tributação."

O lutheranismo e o pastor R. Hasse

Depois de alguns dias ter estado na capital paulista tratando dos interesses de sua egreja, regressou a esta capital, o sr. R. Hasse, emissario do Synodo Evangelico Lutherano do Brasil. Hoje, ás 8 horas da noite, realizará mais uma conferencia, na praça Tiradentes, 29, num salão em cima da Casa Julieta, sobre o importante thema — "O homem".

A egreja lutherana do Brasil pretende abrir trabalho nesta capital, do qual provavelmente será incumbido o mesmo pastor Hasse, que ha dias vem estudando o campo da capital federal e paulista.

Falará o pastor Hasse na lingua do paiz.

E' provavel que, pelo decorrer desta semana, realize ainda outra conferencia.

Ha muitos annos que este pastor vem dirigindo o jornal *Mensageiro Lutherano*, orgão vernaculo e official do Synodo Lutherano do Brasil.

O dr. Caio Luiz Pereira de Souza na Bahia

Bahia, 25 (A. B.) — O dr. Caio Luiz Pereira de Souza e sua senhora têm recebido significativas homenagens da sociedade bahiana, comparecendo a diversas festas, onde são recebidos sympathicamente.

O 3º CONGRESSO RURAL

Sua installação em Porto Alegre e a fala do "leader" serrano, pregando o cooperativismo

Porto Alegre, 25 (A. B.) — A installação do Terceiro Congresso Rural do Rio Grande do Sul foi presidida pelo sr. Getulio Vargas, rodeado dos secretarios de Estado e da directoria da Federação Rural.

O unico discurso foi pronunciado pelo presidente do Estado, que accentuou a importancia do congresso na vida economica do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 25 (A. B.) — Iniciaram-se os trabalhos do Congresso Rural, cuja finalidade principal é a coordenação dos esforços dos creadores, visando maior efficiencia na sua actuação por meio de uma organização moderna dessa classe.

O sr. Fortunato Pimentel, "leader" das delegações serranas, a quem se deve a organização de seis exposições pecuarias, em entrevista concedida a um matutino, declarou que entre os assumptos a resolver pelo Congresso está o das cooperativas de producção como meio de defesa dos creadores em face do syndicato de xarqueadores. Os creadores gaúchos devem organizar cooperativas de consumo, afim de enfrentarem os xarqueadores e conseguirem, não sómente o barateamento, como o melhoramento do producto. Serão supprimidos os intermediarios, cabendo ás proprias cooperativas a industrialização e a collocação dos productos. A fórma dessas associações poderá ser matadouro ou xarqueada.

O entrevistado entende que o unico meio de combater a carestia, contra a qual hoje se reclama, será a organização do cooperativismo, que visará tres pontos principaes: o augmento da producção, a melhoria do artigo e a baixa do preço.

O Terceiro Congresso Rural terá, além desses, de resolver assumptos de grande importancia, não sómente para o Rio Grande do Sul, como para todo o paiz. O mais importante delles é a organização do systema de venda de carne congelada no Rio de Janeiro, na Bahia, em Pernambuco e no nordeste, onde se cogita da organização de entrepostos apparelhados á moderna, com camaras frigorificas, que possam receber e conservar as carnes congeladas exportadas do Rio Grande do Sul e destinadas ao consumo dos nortistas. Será uma organização completa, á qual incorporar-se-á, como parte interessada, o Lloyd Brasileiro que contribuirá com unidades de sua frota possuindo camaras frigorificas para o transporte das carnes.

O sr. Fortunato Pimentel acredita que não será difficil a organização da companhia exportadora de carnes congeladas em grande escala, cujas vantagens iriam até a incrementação da selecção do gado, provocando, pelo cruzamento, o melhoramento dos rebanhos.

O Congresso proseguirá nos seus trabalhos pela proxima semana, reinando nos circulos economicos a maior confiança nos resultados dessa reunião.

Protestando contra a reducção do prazo dos titulos do cacáo

Bahia, 25 (A. B.) — A directoria da Associação Commercial telegraphou ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, pedindo providencias contra o acto do gerente desse estabelecimento de credito aqui, que reduziu para 120 dias o prazo dos titulos do cacáo. A Associação telegraphou tambem ao sr. Washington Luis, appellando para o chefe da Nação e pedindo sua interferencia no sentido de attenuar a situação afflictiva que atravessa o commercio bahiano.

O concurso para auxiliares do Correio Geral

Será iniciado, hoje, domingo, ás 10 horas, na Directoria Geral dos Correios, o concurso de primeira entrancia, para os cargos de auxiliares da mesma repartição.

Deverão comparecer os candidatos inscriptos de numero 1 a 85, inclusive, sendo realizadas as provas escriptas de portuguez, francez e escripturação mercantil.

A mesa examinadora, designada pelo director Severino Neiva, ficou assim constituida: presidente, dr. Roberto Gomes Tarlé; secretario, Frederico Monteiro de Barros Barbosa; portuguez, Arlindo de Andrade Leite; francez, Alfredo Avelino Pinto Guimarães Junior; arithmetica, Raul Camarate; geographia, Paulo Aguirre Neiva; dactylographia, Sylvio Altamiro Nepomuceno; escripturação mercantil, Lauro Lyra Neiva; inglez, Gustavo Garnett; desenho, Oswaldo Pereira dos Santos; hespanhol, Julio Sanchez Perez; italiano, André Bellucci.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Uadi, Rhondda e Matarazzo no grande premio Initium

No hippodromo do Derby-Club será realizado hoje mais uma vez o grande premio Initium, instituido em 1888 e ganho na temporada passada pela egua Tiririca, que cobriu a distancia de 1.100 metros em 70 2|5 segundos, em terreno normal. Hoje, o starter terá ás suas ordens representantes de uma geração muitas vezes superior á de que aquella filha de Manilha faz parte e da qual apenas dois cavallos puderam demonstrar de maneira iniludivel qualidades muito boas — Thompson e Tuyuty. Uadi, Rhondda e Matarazzo são tres dos varios potros bons que já vimos, este anno, fazerem sua estréa, o primeiro ganhador de todas as carreiras em que tem tomado parte, dominando sempre os seus adversarios com a maior facilidade, o que faz acreditar que ainda no compromisso desta tarde não consentirá que lhe arrebatem o titulo de invicto. Rhondda é, talvez, uma potranca de qualidades tão boas como o potro do entraineur Americo de Azevedo, mas vae correr pela primeira vez na pista do Derby-Club e segundo o seu entraineur não deve se adaptar bem no terreno, não só por ser uma egua muito grande, como ainda porque não está sufficientemente educada. Quanto a Matarazzo fez sua estréa recentemente ganhando em muito bom estylo de um lote de perdedores, mas o seu jockey o ex-Uhlano é de opinião que não estado ainda não se encontra no desejado para poder affrontar os seus dois adversarios referidos. Em todo caso é objecto de esperanças, mão grado a presumpção do seu piloto. E' entre esses tres potrinhos que se deve decidir a victoria no classico desta tarde.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrente:

Tosca — Patuscada — Celimene.
Homenagem — Alteza — Perrier.
Donata — Bonina — Alpina.
La Flèche — Calliope — Gloxinia.
Uadi — Rhondda — Matarazzo.
Cinderella — Itaberá — Calepino.
Guapo — Sapho — Culinan.
Desejado — Bidú — Malicioso.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

Declarações de forfait

A secretaria do Derby-Club recebeu até hontem declarações de forfait apenas de X. Raio, Rival e Gefahr.

O POTRO GAUCHO, GANHADOR DO EXPOSITORES, DE PORTO ALEGRE

Os commentarios que se fazem ali sobre a procedencia do filho de Ideal

Commenta-se actualmente nos meios sportivos de Porto Alegre um caso que por uma questão de exigencia legal terá forçosamente o seu desfecho na Commissão Central dos Criadores, que tem o contrôle official de todos os cavallos de corrida nascidos no paiz ou importados, por meio do registro obrigatorio no Stud Book Nacional. Esses commentarios se fazem em torno do potro Gaúcho, premiado com medalha de ouro na exposição de productos effectuada este anno naquella cidade e posteriormente ganhador do grande premio Expositores, realizado em 14 de abril deste anno, no hippodromo da sociedade local. Esse potro foi registrado como mestiço, filho de Ideal, reproductor pertencente ao plantel da Fazenda Nacional de Saycan, e N. N., egua, portanto, pelluda, sem pedigree, na Protectora do Turf. De accordo com o regulamento que rege taes exposições, o expositor exhibiu um certificado no qual figurava como signal particular do producto em questão, não uma pinta branca, mas uma estrella, como consta do registro feito na Protectora, no qual está mais consignado que Gaúcho nasceu em 14 de outubro de 1926 e foi inscripto por seu criador e proprietario Lourenço Deixheimer Netto. Entretanto, o Gaúcho que se exhibia tinha na testa uma pinta e não uma estrella. Deve-se notar ainda que para a exposição apresentou-se como criador de Gaúcho, não o primitivo, sr. Deixheimer Netto, mas o sr. Guilherme Alves. A commissão julgadora dessa exposição não notou nenhuma das divergencias existentes entre os signaes caracteristicos do animal que lhe foi apresentado e os constantes do certificado respectivo. Todavia, essa commissão era constituida de homens experimentados nas coisas do turf, como os srs. Tiburcio de Azevedo, Frederico Bins, Jorge de Carvalho e general Cunha Rasgado. Além disso póde ser notado que o potro mestiço apresentado ao seu exame tinha os traços mais perfeitos de um puro sangue. Sabe-se em Porto Alegre, e é esse detalhe que levanta rumores, que o sr. Guilherme Alves, posteriormente dado como criador de Gaúcho, adquiriu no Uruguay, em 1927, tres potros sem nome, nascidos em 1926. A um delles, de pello zaino e com pinta na testa, filho de Gradely e Belleza, foi dado o nome de Alegrete. E quando, em vista dos commentarios suscitados pela divergencia do signal, a situação ameaçava tornar-se incommoda para o proprietario do ganhador do classico Expositores, o Alegrete, que se acredita ser o verdadeiro mestiço por Ideal, desappareceu, continuando em Porto Alegre, com o nome de Gaúcho o verdadeiro Alegrete, por Gradely e Belleza. Póde ser que em tudo isso haja uma grande confusão, mas o certo é que em Porto Alegre os commentarios se generalizaram de tal modo que a Commissão Central dos Criadores está no dever de intervir no caso para que se esclareça perfeitamente a procedencia do cavallo em questão.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de amanhã

Para a corrida que o Jockey-Club realizará no proximo domingo é este o projecto de inscripção:

Premio official Criação Nacional (5ª prova eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$000 ao proprietario e 500$000 ao criador do vencedor — Para animaes nacionaes de 2 annos, já inscriptos.

Grande premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — 25:000$ ao proprietario e 2:000$000 ao criador do vencedor — Para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos.

Premio Uatapú — 1.000 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 2 annos sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio Liette — 1.400 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Galaor 56 kilos, Geranio 55, Epiros 55, Bella Flor 54, Jangadeiro 54, Rouxinol 54, Tabú 54, Tropeiro 54, Bonina 53, Corcovado 53, Dakar 53, Dunga 53, Moreno 53, Sans Tacho 53, Secretario 53, Serio 53, Tira Teima 53, Zig 53, Alteza 52, Dynamite 52, Fauna 52, Fedolhe 52, Flechinha 52, Hastapura 52, Mon Talisman 52, Penderema 52, Perrier 52, Sheik 52, Tapuya 52, Trevo 52, Vallombrosa 52, Bayadera 51, Smyrna 51, Sonsa 51, União 51, Alpina 50, Itan 50, Japurá 50, Patativa 50, Turmalina 50, Vislumbre 50 e Yara 50.

Premio Nemo — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Cinderella 56 kilos, Conductor 56, Damasco 56, Danubio 56, Tieté 56, Intrepido 55, Emboaba 54, Escoteiro 54, Lageado 54, Pardal 53, Rapido 53, Sansevino 52, Finorio 51, Hindú 51, Tocaia 51, Topa 51, Graciosa 50, Halo 50, Itaquera 50 e Tattersall 50.

Premio Tupan — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Gondoleiro 56 kilos, Sem Rumo 56, Consul 55, Gallipoli 55, Ibo 54, Tenaz 54, Tiradentes 53, Estimo 52, Calepino 51, Gladiador 51, Monarcha 51, Valete 51, Itaberá 50, Lombardo 50, Marujo 50, Tiririca 50, Titta Ruffo 50, Donata 49, Tyta 49, Viola Dana 49, e Tenebrense 48.

Premio Thaïs — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes de qualquer paiz: Siléa 56 kilos, Tribuno 56, Apestegui 55, Suganetto 54, Congo 54, Desejado 53, Lulito 53, Marouf 53, Tea Service 53, Therezina 53, Mystificador 52, Patuscada 51, Patusco 50, Batteur d'Or 50, Bidú 50, Gale et Bonne 50, Tosca 50, Meditador 50, Malicioso 49, Ministro 49, Carolino 49, Argos 49, Big Ben 49, Bocão 49, Mercador 49, Prosa 48, Cavador 48, Conde 48, Macon 48, Eclat 48, Gloxinia 48, Pinga Fogo 48, Samoun 48, Piyuyo 48, Ariette 48, Nilo 48 e Gavroche 48.

Premio Questor — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes de qualquer paiz: Adios Amigo 56 kilos, Adriatico 56, Garizin 56, Reverendo 56, Royalist 56, Tyranus 56, Volador 56, Balila 55, Pirolito 55, Lugo 54, Culinan 54, Gentleman 53, Gefahrlich 53, Gran Capitan 53, Iberico 53, Cardito 53, Trinnon 52, Chuck 52, Florida 51, Siléa 50, Tribuno 50, Apestegui 49, Suganette 48, Congo 48, Desejado 48, Patife 48, Rosemary 48 e La Flèche 47.

Premio Santarém — 2.200 metros — 5:000$000 — Para os seguintes animaes, de qualquer paiz — Egipan 56 kilos, Dark Eyes 56, Negresco 55, Ramuntcho 55, Thebaide 55, Middle West 54, D. João 53, Gimone 53, Jubileu 53, Spahis 53, At Meidan 52, Enervante 51, Maripheiro 51, Cadum 50, Queixume 50, Rival 50, Sapho 50 e Souakim 50.

Premio Ousada — 1.800 metros — 4:500$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Guapo 56 kilos, Queixume 56, Rival 56, Sapho 56, Itapuhy 54, Cullinan 53, Sing Sing 53, Ravissant 51, Electrico 50, Gambetta 50, Rolanto 50, Rafale 49, Rafles 49, Solitario 49, Ultimatum 49, Rosemary 48, Estylo 46 e Lulito 46.

Nas carreiras que não forem para animaes de 2 annos, os pesos subirão de modo que o maximo não seja inferior a 54 kilos para animal de 3 annos ou a 56 para de 4 annos e mais edade.

As inscripções serão encerradas amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do grande Cruzeiro do Sul.

CASCABELITO NO CLASSICO VICENTE L. CASARES

Como se conduziu o crack que amanhã chegará a esta capital

Os jornaes hontem chegados de Buenos Aires occupam-se do classico Vicente L. Casares, no qual Congreve derrotou Cascabelito, que amanhã deverá chegar a esta capital a bordo do "Massilia". Os oito concorrentes movimentaram-se em optimas condições logo que o starter teve licença para dar a partida. Collocaram-se na frente do lote Hablenomás e Jolly Eyes, os mais velozes do lote. Congreve logo appareceu em terceiro, em condições de tirar partido do menor desfallecimento dos adversarios que o precediam. Não longe de Congreve corriam Amstel, Guardia Civil, Don Pizarro, Cascabelito e Piberia, nesta ordem. Muito commodamente, a tres corpos de Jolly Eyes, o filho de Copyright desenvolvia sua acção. Tinha sido coberta a metade do percurso e Hablenomás nada fazia para accelerar o train. A 1.000 metros do disco não se havia modificado, o ponto dos primeiros 1.500 metros serem percorridos em 94 segundos. Só a partir dahi adquiriu accentuada vivacidade, pois os penultimos 500 metros foram cobertos pelo filho de Vadarkblar em 30 segundos, a isso obrigado em parte pela pressão de Jolly Eyes e sobretudo por se approximar a ultima curva, que Hablenomás attingiu com vantagem ligeiramente superior á do começo. Já na recta final a multidão, que se havia até então conservado em silencio, limitando-se a assignalar uma ou outra modificação na posição dos concorrentes, estrugiu um vozerio ensurdecedor, gritando pelos nomes dos seus favoritos, predominando no côro os de Hablenomás e Jolly Eyes, entre os quaes se travava uma luta energica. O leader não havia ainda succumbido á carga de Jolly Eyes, quando Congreve iniciou o seu avanço victorioso. Congreve! Congreve! foi o grito que écoou unisono. Vinha o filho de Copyright conduzido pelo pulso sereno de Emilio Ruiz, já tão familiarizado com as victorias ruidosas, para que tivesse receios quando um pouco atrás Leguisamo se apresentou com Cascabelito. Mais uns metros mais, porém, Leguisámo desilludia-se e Congreve attingia a méta com pouco mais de um corpo de vantagem sobre Cascabelito, que precedeu Jolly Eyes por cerca de um corpo. Congreve cobriu os 2.500 metros em 154 3|5 segundos, cujos tempos parciaes foram estes:

Primeiros	200	ms.	em	12"
"	500	"	"	31"
"	1.000	"	"	1' 2" 3/5
"	1.200	"	"	1'15"
"	2.000	"	"	2' 4"
"	2.300	"	"	2'22" 1/5
Ultimos	2.300	"	"	2'22" 3/5
"	2.000	"	"	2' 3" 3/5
"	1.500	"	"	1'32"
"	1.200	"	"	1'12" 2/5
"	1.000	"	"	1' 3/5
"	800	"	"	48" 2/5
"	200	"	"	12" 2/5

Sobre a acção de Cascabelito, o chronista de *La Nacion* escreve:

"Com seu segundo posto, obtido relativamente proximo do ganhador, Cascabelito assignalou o prestigio da geração de 1927, uma de cujas grandes figuras, Piberia, caiu hontem de fórma que parece definitiva."

Foi este o resultado do classico em questão:

Premio Vicente L. Casares — $ 22.296 ao 1º, 4.536 ao 2º e 2.268 ao 3º — Distancia 2.500 metros:

	G.	P.
1 Congreve, m., z. c., 4 a., 60 ks., por Copyright e Per Noi, da Coudelaria Pensamiento, E. Ruiz	58.458	14.384
2 Cascabelito 55, I. Leguisamo . .	16.584	5.056
3 Jolly Eyes, 60, E. Orduna . .	9.146	3.257
4 Hablenomás 55, J. Sola	53.381	16.200
N. P.: Amstel 55, A. Perez. . .	4.619	1.229
Guardia Civil 55, A. Gutierrez (com Hablenomás) . .	—	—
D. Pizarro 60, P. Cuchinelli .	5.597	1.817
Piberia 53, R. Pelletier. . . .	10.892	3.218
Totaes	158.827	45.156

Não correu Faltablar. Dividendos: de Congreve $ 4.90 e 3.45; de Cascabelito, 6.20. Ganho por um corpo e um quarto; do segundo para o terceiro tres quartos de corpo. Tempo, 154 3|5 segundos.

As partidas em Palermo

Tambem "La Nacion", no mesmo dia, deu esta informação:

"Em virtude da disposição recentemente adoptada pela commissão de corridas, iniciou-se domingo 19 deste mez o systema de saidas com os cavallos parados na fita, aconselhado pelo starter. A pratica de tal systema não podia ser mais opportuna, pois da mesma fórma de como as partidas tornaram-se impeccaveis, a realização das carreiras deu-se dentro do horario, para a completa satisfação do publico, que não se mostrou avaro em dispensar ao starter os seus applausos que ecoaram mais vivamente por occasião da saida do classico Vicente L. Casares."

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Reduzino de Freitas convidado para jockey de Cascabelito

O sr. Theotonio de Lara Campos, escreve um jornal paulista, acaba de convidar o jockey Reduzino de Freitas, para montador official de Cascabelito, prestes a chegar no Rio, de Buenos Aires. Provavelmente hoje será assignado entre ambos o compromisso das montarias do filho de Prognostico para as grandes provas a serem disputadas este anno no Rio de Janeiro.

Tuyuty andou, hontem, pintando o sete, no Jockey-Club

Hontem, na pista do Jockey-Club, quando A. Feijó se preparava para montal-o, afim de o trabalhar, o cavallo Tuyuty refugou, e desprendeu-se das mãos do seu jockey habitual, disparando. O filho de Liniers tomou a direcção da villa hippica e ao pretender saltar a trave existente na passagem da pista para a villa, chocou-se com ella, machucando-se bastante no peito. Depois disso o entraineur Arthur Fernandes, que se encontrava no momento naquelle ponto da pista, pôz-se na frente do cavallo afim de ver se conseguia detel-o. Tuyuty voltou a chocar-se, mas desta vez contra aquelle entraineur, que caiu sem sentidos devido ao esbarro. Arthur Fernandes foi promptamente soccorrido e á tarde apresentava melhoras, accusando, porém, algumas dôres. O neto de Pilio, depois dessa tentativa de assassinato, conseguiu alcançar a villa hippica, mas errou a porta, entrando nas cocheiras do entraineur Aggeu de Souza, em um de cujos boxes desoccupados se alojou. Até hontem, á noite, o cavallo não havia accusado nenhuma consequencia de maior em virtude do choque com a trave e os votos devem ser para que nada aconteça, pois se trata de um concorrente de primeira linha do proximo Derby.

O sr. Oswaldo Camisa quer abandonar o turf

Por motivos particulares, o sr. Oswaldo Camisa nos annunciou hontem, á tarde, o seu proposito de abandonar o turf, pondo assim á venda os cavallos que lhe pertencem e que são Halo, Gentleman, Hindú, Curioso, Cascatinha, Emboaba, Big Ben e Margiana, esta uma filha de A's de Espadas. Saindo do rol dos proprietarios, o sr. Oswaldo Camisa abandonará tambem a profissão de entraineur. Acreditamos que nada disso, afinal, se verificará, mas se errarmos o turf perde sem duvida um dos seus bons elementos.

A missa de 7º dia do fallecimento do turfman J. B. Martins de Almeida

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, será rezada terça-feira proxima, ás 10 horas da manhã, missa de 7º dia do fallecimento do saudoso turfman João Baptista Martins de Almeida, filho do criador paulista sr. Juliano Martins de Almeida.

Quando se realizará o segundo premio das libras

O segundo premio das libras fará parte do programma da reunião de 30 do proximo mez. Será o classico Jockey-Club de Buenos Aires, na milha e outros 650 argentinos ouro. Estão inscriptos Ufano, Ulises e Itapeva os tres que constaram ante-hontem do marcador e mais: Preciosa, Ukrania, Boyero, X. Raio, Puritano e mais: Uatapú, Indiana, Viday, Universo, Utinga, Uadi e outros. Ufano levará sobrecarga pela victoria de ante-hontem.

O potro Matarazzo no grande premio Initium

Hontem, á ultima hora, houve grande procura das cotações do potro Matarazzo, que hoje disputará o grande premio Initium ao lado de Uadi, Rhondda e outros. Quer dizer que, partindo de quem partiu essa procura das cotações do ex-Uhlano, os seus responsaveis têm como muito provavel a sua victoria. Todavia, o entraineur Americo de Azevedo póde ir se preparando para na proxima terça-feira ir buscar no Derby-Club os 10:000$000 que essa sociedade destina ao ganhador.

A montaria de Itaberá na corrida de hoje

Segundo informação do proprio entraineur Aggeu de Souza, o cavallo Itaberá, que será apresentado em excellentes condições, não será montado por M. Conceição, cabendo a esse jockey, no mesmo premio em que está inscripto o filho de Dreadnaught, a direcção de Lombardo. Quanto ao piloto de Itaberá até hontem, á tarde, não havia nada de positivo resolvido, mas ao que se suppõe a escolha recairá em J. Escobar.

O entraineur Oswaldo Feijó feito jockey

O entraineur Oswaldo Feijó tirou, hontem, matricula de jockey no Derby-Club, afim de montar na corrida de hoje o potro Mourisco, que actualmente lhe está confiado. Acredita o referido entraineur que com sua montaria o ex-Mollification correrá com juizo.

Dois cavallos sentidos

Apresentaram-se sentidos, ante-hontem, depois do premio Paco em 2.200 metros, os concorrentes Egipan e At Meidan.

Cascabelito não está no grande premio Rio de Janeiro

Cascabelito esperado amanhã um dos N.N. inscriptos em algumas provas classicas da temporada turfista deste anno, não está inscripto no grande premio Rio de Janeiro de 25:000$000 a correr-se na reunião de 9 do entrante.

O DOMINGO SPORTIVO

Football

CAMPEONATO DA CIDADE

Botafogo x S. Christovão.
Vasco x Fluminense.
Syrio x America.
Bomsuccesso x Bangú.
Andarahy x Flamengo.

SEGUNDA DIVISÃO

Confiança x Olaria.
Mackenzie x Modesto.
Everest x Rio-S. Paulo.

LIGA METROPOLITANA

Americano x Esperança.
Fundição x A. Suburbano.
Mavilles x C. Grande.
Oriente x America.
S. C. Anchieta x Brasil.
Cordovil x Central.

Remo

CAMPEONATO BRASILEIRO

(Lagoa Rodrigo de Freitas)
Cariocas.
Gauchos.
Sergipanos.

Tennis

CAMPEONATO DA CIDADE

Brasil x Syrio.
Vasco x Tijuca.
Flamengo x Fluminense.

SEGUNDA DIVISÃO

S. Christovão x Andarahy.
Bomsuccesso x Bangú.

Athletismo

Corrida rustica do Olaria A. C.

FOOTBALL

NOTAS DO ANDARAHY F. C.

Commissões para o jogo com o C. R. do Flamengo.

Direcção geral — J. F. Pinto Sobinho, Raphael Bueno Lopes, Arlindo G. Cunha, Alberto Sá.

Pavilhão Central — Pinto Sobrinho, J. Martins.

Imprensa — Oswaldo de Almeida, Mario Guimarães.

Team visitante — Gastão de Carvalho, José Cabral dos Santos.

Juizes — Alonso Guimarães, Carlos de Carvalho.

Portão de socios — Alfredo Mello, Mauricio Bornéo, Martinho de Oliveira.

Portão archibancadas — Angenor Guimarães, Romualdo Martins, Annibal Santos.

Portão geral — Vicente Tonhoque, Annibal Trindade.

Archibancada (Direito) — Baeta Neves, Manoel Figueiredo Candido Alonso Filho, Raul Silva.

Archibancada (Esquerdo) — João, Mariano Ribeiro, Amadeu Alves Merlino, Malvino Reis Junior Augusto Cesar Salles.

Nota: — A directoria não permittirá manifestações de desagrados aos juizes e teams disputantes, e agirá com todo o rigor contra qualquer que infringir este aviso. A entrada dos socios se fará com o recibo n. 5 podendo os mesmos se utilizarem das novas archibancadas — Pelo portão, terão entrada a policia, permanentes ingressos archibancadas e cadeiras. As entradas de geral serão pelo portão n. 3.

PROVIDENCIAS PARA O JOGO VASCO x FLUMINENSE

Realisando-se hoje o jogo de foot-ball, entre este club e o Fluminense F. C. a directoria do Vasco da Gama tomou as seguintes deliberações:

a) — A entrada de associados será feita mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 5, pelos portões n.2 e Central.

b) — O associado poderá fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas, ou irmãs solteiras).

c) — Aos associados é expressamente prohibido levar creanças.

d) — Não é permittida a entrada de socios pela rua Bomfim (borboletas).

e) — Os portadores de permanentes para a Tribuna de honra, archibancada social, convidados especiaes, Imprensa e camarotes sociaes, terão ingresso pelo portão Central.

f) —Os portadores de camarotes de curva e cadeiras numeradas, terão ingresso pelo portão n. 9, ultimo da rua Abilio. (Bilheteria junto ao mesmo).

g) — O publico restante terá ingresso pelos portões da rua Bomfim.

h) — O portadores de carteiras de representantes e juizes e cartões de athletas expedidos pela Amea, terão ingresso pelo portão da rua Ricardo Machado, por de trás da archibancada coberta.

i) — Os jogadores visitantes terão ingresso pelo portão n. 3, da rua Abilio, mediante a apresentação do respectivo ingresso, sem excepção.

j) Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama.

k) — E' terminantemente prohibida qualquer manifestação contra juizes e jogadores disputantes.

Os preços serão os seguintes: Camarotes exclusivamente para socios, 30$000; Camarotes da curva (4 pessoas), 35$000; Cadeiras numeradas (na curva), 10$000; Ingressos, 3$000.

TEAMS PROVAVEIS PARA HOJE

Fluminense — Batalha; Fortes e Py; Nascimento, Fernando e Ivan; Ripper, Lagarto, Alfredo, Prego e De Mori.

Vasco — Waldemar; Hespanhol e Italia; Nesi, Tinoco e Molla; Paschoal Fausto, Moacyr, Mattos e Sant'Anna.

Botafogo — Germano; Allemão e Rogerio; Cotia, Aguiar e Pamplona; Ariza, Nilo, Luiz, Benedicto e Celso.

S. Christovão — Balthazar; Jaburu' e Zé Luiz; Sylvio, Henrique e Ernesto; Tinduca, Doca, Armando, Arthur e Theophilo.

Andarahy — Martins; Juvenal e Barcellos; Ferro, Pedro e Bethuel; Victorio, João, Ramiro, Blanco e Cid.

Flamengo — Egberto; Segreto e Herminio; Benê, Rubem e Penha; Christolino, Edison, Eloy, Angenor e Fragoso.

America — Joel; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Walter; Oswaldo, Sobral, Mineiro, Telê e Miro.

Syrio — Cotta; Aragão e Gigante; Arnô, Rodrigues e Loló; Alô, Cosinheiro, Alvaro, Bahiano e Miro.

Bangu' — Nelson; Domingos e Luiz Antonio; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Plinio, Ladislão, Medio, Nicanor e Jaguarão.

Bomsuccesso — Ary I; Ary II e Heitor; Nico, Eurico e Badu'; Claudio, Ernesto, Gradim, Bida e Arubinha.

POVOA FOI TRANSFERIDO

O ministro da Guerra acaba de transferir para o regimento de artilharia aquartelado na fortaleza de São João, o 2º tenente Octavio de Menezes Povoa, conhecido fullback campeão de 1926 pelo S. Christovão A.C. e actual socio e jogador do Botafogo.

OS TEAMS DO FLAMENGO PARA O JOGO DE HOJE

A direcção de football do C. R. do Flamengo escalou os quadros abaixo para o jogo de hoje, com o Andarahy A. C.:

2º quadro (ao meio dia) — Floriano; Cassilandro e Vital I; Boque, Saes e João Souza; Newton, Lourival, Segreto, Gilberto e Cassio.

Reservas: Fernando; Waldemar; Abilio; Duncan; Beraldo; Rosalvo; Rothier e Antoniquinho.

1º quadro (ás 2 horas) — Egberto; Segreto e Herminio; Benevenuto, Rubem e Penha; Christolino, Edson, Eloy, Angenor e Fragoso.

Reservas: Couto; Flavio; Moura; Chagas; Nonô e Rochinha.

NOTAS DO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se hoje, o encontro official de football Botafogo x S. Christovão, no estadium do Fluminense F. C., gentilmente cedido para esse fim, a thesouraria do Botafogo F. C. communica aos socios que, a sua entrada se fará pelo portão n. 8 da rua Guanabara, mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos, pagando as que excederem esse numero o preço fixado para as archibancadas.

Para os socios foi reservada a parte das archibancadas á sombra, que fica ao fundo do estadium.

Sómente serão validos os ingressos adquiridos nas bilheterias os quaes trazem um carimbo especial.

Os portões do estadium serão abertos ás 12 1|2 horas e as bilheterias funccionarão desde 9 horas da manhã.

Os preços das localidades são os seguintes:

Cadeiras numeradas 10$000; Archibancadas 4$000; Geraes 2$.

O jantar dansante de hoje

A directoria do Botafogo F.C. communica aos associados que fará realizar hoje, domingo, das 9 á 1 hora, nos salões da séde social, um jantar dansante, havendo tomado todas as providencias para que o mesmo se revista de igual brilhantismo dos anteriores.

A entrada dos socios se fará com a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação do mez corrente, podendo os mesmos fazer-se acompanhar unicamente de senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos cujos nomes deverão constar da carteira referida.

Será mantido ainda o preço de dez mil réis por pessoa.

O MATCH CONFIANÇA x OLARIA

A partida que será effectuada, hoje entre estes dois clubs, em continuação do torneio de football da 2ª divisão, é esperada com grande anciedade. O Olaria é possuidor de um quadro muito homogeneo que tem elementos de destaque como Jorge, Aggeu, Vieira e Gaguinho, e detem a leaderança da tabella. O Confiança A. C. possue uma esquadra forte que se tem imposto no actual torneio pela sua performance.

O local da peleja — O encontro será realizado no campo do Confiança A. C., sito á rua General Silva Telles, n. 104, Villa Isabel.

Bondes para o campo — Para o campo do esperado encontro, servem os seguintes: Villa Isabel-Engenho Novo, Lins Vasconcellos, Jardim Zoologico, Aldeia Campista e Andarahy-Leopoldo.

Juizes escalados — As partidas serão arbitradas por juizes do S. C. Everest, escolhidos de commum accordo.

O presidente da Amea comparecerá ao jogo — O dr. Mario Newton de Figueiredo, presidente da Amea, foi convidado e prometteu comparecer ao match.

Provas de athletismo nos intervallos — Durante os intervallos serão effectuadas provas de athletismo pelos amadores do Confiança A. C.

O Olaria vae ser homenageado — Os players do Confiança A. C. vão homenagear os seus adversarios do Olaria A. C.

As commissões — A directoria do Confiança A. C., em sua ultima reunião, resolveu nomear as seguintes commissões para o jogo de hoje:

Direcção geral — Mario de Souza Graça.

Porta — 1º e 2º thesoureiros cobrador e Salvador Robles.

Club visitante — O. Drummond, Altamir José de Miranda e Braulio Ferreira.

Juizes — Americo Moreira, Alkindar Lisboa de Oliveira e João de Souza Mello Junior.

Representante e autoridades da Amea — Mario de Souza Graça e dr. João de Oliveira Brizida.

Imprensa — Antonio Cordeiro Oscar de Souza Graça e dr. Horacio Cruz.

Policiamento — Archibancadas, Archettes Portella, Edgard Coelho, Antonio Coelho, Ricardo de Carvalho e Watson de Almeida.

Reservado de socios — Alcebiades Martins, Rubens de Magalhães Pecego, Alcebiades Freire Junior, Enedino Tito de Faria e A. Gomes.

Aviso aos assistentes — A directoria do club faz sciente a todos que não admittirá, em hypothese nenhuma, manifestação de desagrado aos juizes, seus auxiliares ou jogadores e que agirá com o maximo rigor.

O baile de hoje no Confiança A. Club — Reabrem-se, hoje, os salões do Confiança A. C. para ser levado a effeito mais uma elegante reunião dansante, ao som de uma jazz-band.

Essa festa tem um cunho todo especial, por isso que visa homenagear os quadros officiaes do club que se defrontarão em match de campeonato, com o Olaria A. Club, actual leader.

AVISO DO CONFIANÇA AOS SEUS AMADORES

O departamento technico do Confiança A. C. pede o comparecimento dos jogadores abaixos escalados, hoje, á hora regulamentar no campo do club, á rua General Silva Telles, 104, afim de tomaram parte no encontro com o Olaria A. C., em disputa do torneio da 2ª divisão da Amea.

1º team — Ernani, Altair (cap.), Waldemar, Cardona, Zotico, Samuel, Reis, Byra, Orlando, Floriano, Waltrudes, Naya e Cesaltino.

2º team — Ary, Haroldo, Luiz Humberto, Delio, Jayme, Alipio, Nascimento, Rubens, Gradin, Antonio, Mario, Nodes, Braulio João e Cambira.

NOTAS DO S. C. EVEREST

Foram nomeadas as seguintes commissões para o jogo de hoje com o São Paulo e Rio F. C., no campo do River, na Piedade, as quaes deverão estar no referido local, ás 12 horas.

Direcção geral — Joaquim de Menezes Camara e Manoel Martins Ferreira.

Bilheteria — Bento de Souza e Albino Guimarães.

Resultados do Campeonato Sul Americano de Athletismo desde a sua instituição

PROVAS	1919 (1) MONTEVIDÉO	1920 SANTIAGO DO CHILE	1922 (2) RIO DE JANEIRO	1924 BUENOS AIRES	1926 MONTEVIDÉO	1927 SANTIAGO DO CHILE	1929 LIMA
100 metros razos	Bowles (U) 11" 4|5	Uranga (C) 10" 4|5	De Negri (A) 11" 1|5	Enrico (A) 10" 9|10	Albe (A) 11"	J. Pina (A) 10" [illegible]|5	Spinassi (A) 10" 7|10
200 metros razos	Gradin (U) 23" 1|5	Gradin (U) 22" 2|5	Garcia (C) 23" 4|5	Escobar (A) 22" 1|10	Albe (A) 21" 4|5	J. Pina (A) 22"	Spinassi (A) 21" 9|10
400 metros razos	Gradin (U) 52" 3|5	Gradin (U) 54"	Gradin (U) 50" 3|5	Escobar (A) 49" 2|5	Brewster (A) 50"	Prada (A) 50"	Salinas (C) 49"
800 metros razos	Campos (U) 2' 04" 4|5	Thompson (A) 2' 06" 1|5	Suárez (A) 2' 05" 1|5	Dova (A) 2' 02" 9|10	Dengra (A) 1' 58" 2|5	Ledesma (A) 1' 58" 1|5	Ledesma (A) 1' 55" 2|5
1.500 metros razos	Baeza (C) 4' 20" 4|5	Entrecasa (A) 4' 23" 1|5	Suárez (A) 4' 05" 1|5 (3)	Moreno (C) 4' 11" 9|10	Ledesma (A) 4' 14"	Ledesma (A) 4' 10" 1|5	Ledesma (A) 4' 1"
3.000 metros razos	—	—	—	Plaza (C) 8' 56" 3|5	Plaza (C) 8' 51" 2|5	Plaza (C) 8' 54" 1|5	Alarcón (C) 8' 51" (4) Equipe argentina
5.000 metros razos	—	Jorquera (C) 16' 11" 3|5	Plaza (C) 16' 06" 3|5	Plaza (C) 15' 37" 7|10	Plaza (C) 15' 12" 2|5	Plaza (C) 15' 36"	Alarcón (C) 15' 44" 2|5
10.000 metros razos	Martinez (U) 33' [illegible]	Jorquera (C) 33' 18" 1|5	Plaza (C) 33' 17"	Plaza (C) 32' 20"	Plaza (C) 31' 54"	Plaza (C) 32' 11" 1|5	Ribas (A) 33' 10" 2|5
Cross country	—	—	Plaza (C) 34' 53"	Plaza (C) 38' 17" 3|10	Plaza (C) 35' 40" 1|5	Plaza (C) 49' 08"	Alarcón (C) 36' 16"
110 metros c| barreiras	Rosenquist (C) 17"	Rosequinst (C) 16' 2|5	Newbery (A) 16"	Newbery (A) 15" 8|10	Vallania (A) 15" 3|5	Vallania (A) 15" 3|5	Vallania (A) 15" 5|10
400 metros c| barreiras	Killian (C) 55" 1|5	Mazzali (U) 59"	Thompson (A) 56" 4|5	Lara (C) 56" 1|5	Brewster (A) 55" 2|5	Muller (C) 56" 2|5	Galvez (P) 55" 1|5
Salto em altura	Patino (U) 1 m. 71	Orrego (C) 1 m. 70	Vallania (A) 1 m. 81	Vallania (A) 1m. 80	Vallania (A) 1 m. 85	Vallania (A) 1 m. 85	Vallania (A) 1 m. 80
Salto em distancia	Muller (C) 6 m. 68	Muller (C) 6 m. 56	Garcia (C) 6 m. 695	Garcia (C) 6 m. 632	Vallania (A) 6 m. 75	Alvarado (C) 6 m. 69	Mouras (C) 6m. 87
Triplice salto	—	—	—	Brunetto (A) 14 m. 64	Brunetto (A) 15 m. 10	Brunetto (A) 14 m. 46	Brunetto (A) 14 m. 7[illegible]
Salto com vara	Fonk (C) 3 m. 20	Berruti (U) 3 m. 35	Amejeiras (U) 3 m. 40	Haeberli (A) 3 m. 60	Haeberli (A) 3 m. 60	Haeberli (A) 3 m. 60	Pojmaevich (A) 3m. 80
Lançamento do peso	Schelhing (C) 11 m. 47	R. Jurado (A) 11 m. 965	Acevedo (C) 12 m. 275	Minetti (A) 12 m. 745	Acevedo (C) 13 m. 07	Acevedo (C) 13 m. 685	Pallack (C) 13 m. 225
Lançamento do disco	Warkner (C) 35 m. 80	Ll. Cullen (A) 35 m. 28	Estévez (U) 39 m. 23	Estévez (U) 38 m. 34	Ll. Cullen (A) 38 m. 46	Elva (A) 38 m. 56	Penaprés (C) 41 m. 635
Lançamento do dardo	Medina (C) 46 m. 96	Medina (C) 49 m. 40	Scewald (B) 56 m. 88	Medina (C) 53 m. 595	Maldonado (A) 51 m. 93	Newbery (A) 53 m. 96	Medina (C) 53 m. 31
Lançamento do martello	De Luca (U) 32 m. 57	De Luca (U) 34 m. 14	Ll. Cullen (A) 41 m. 09	Wismer (A) 41 m. 61	Kleger (A) 46 m. 46	Kleger (A) 46 m.	Kleger (A) 49 m. 565
Decathlon	—	—	(5)	Newbery (A)	Vallania (A) 5944.77 ps.	Gevert (C) 6667.66 ps.	Berra (A) 6511.330 ps.
Revezamento 4 x 100	—	—	Argentina 44"	Argentina 42" 9|10	Argentina 43" 1|5	Argentina 42" 4|5	Argentina 42" 1|5
Revezamento 4 x 400	—	Uruguay 3' 34"	Uruguay 3' 31" 1|5	Argentina 3' 33" 4|10	Argentina 3' 25" 1|5	Argentina 3' 24" 1|5	Chile 3' 22" 2|5
VENCEDORES	CHILE	CHILE	ARGENTINA	ARGENTINA	ARGENTINA	CHILE	ARGENTINA

(1) — A Argentina não tomou parte. (2) — Foi um Torneio Latino-Americano sem o contrôle da Confederação Sul-Americana de Athletismo. (3) — Correram menos 41 metros, por engano. (4) — Esta prova foi exclusivamente por equipes. (5) — Foi disputado um Pentathlon, vencendo-o Luiz Bianchi, brasileiro.

Archibancadas — Miguel Martelli e Orlando Rodrigues Pinto.
Geraes — Franklin José dos Santos e Carlos de Araujo.
Portão — Carlos dos Santos Filho.
Juizes — Manoel de Barros Martins.
Imprensa — Capitão Francisco Elliot.
Policiamento — Alfredo Gonçalves de Oliveira Filho.
Vestiarios — Leopoldo de Barros.
Medico — Dr. Armando Cruz.
Pharmacia — José da Silva Maia.
Jogadores — Manoel Antonio Corrêa, Joaquim Pinto Teixeira Junior e Romeu da Cruz Messeder.

Com os jogadores — A direcção de sport deste club solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 11 horas de hoje, na séde, afim de seguirem juntos para o campo do River:
1º team — Romeu; Alberto e Pituca; Garibaldi, Pidoca e Neves; Aristeu, França, Zequinha, Pinho e Protto.
Reservas — Oswaldo, Moacyr e Gouthier.
2º team — Zezé; Waldemarsinho e José; Augusto, Benedicto e Braz; Zoinha, Luiz, Bêto, Alvaro e Raymundo.
Reservas — Silveira, Adherbal, Nunes e Florestildes.

OS BOHEMIOS JOGARÃO HOJE EM PAQUETÁ

Realiza-se hoje em Paquetá o esperado encontro entre o S. C. Bohemios desta capital e o Municipal F. C. daquella localidade.
Para esse encontro, o director sportivo do S. C. Bohemios pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:
Paquito, Jair, Gastão, Luiz, Ivo, Buzzone, Guilherme, Caruso, Attila, Eloy, Waldemar, Francisco, Pato, Matteoo, Emilio, Lobos, Gians, Barco, Mario, Rodrigues, Jayme e Teixeirinha.

O S. C. DECIDIDOS DE BOTAFOGO DESLIGA-SE DA ASSOCIAÇÃO SUL DE ESPORTES ATHLETICOS

Pela directoria do S. C. D. de Botafogo, foi enviado hontem, á Associação Sul de Esportes Athleticos, o seguinte officio:
"Exmos. srs. directores. Respeitosas saudações. — A directoria do S. C. Decididos de Botafogo, de accordo com a resolução unanime da assembléa geral realizada no club, vem mui respeitosamente, no pleno gozo de seus direitos, requerer a vv. exas. o seu desligamento da Associação Sul de Esportes Athleticos, em virtude de factos que se abstém de commentar e visaram ferir profundamente os seus direitos, por occasião do ultimo campeonato, apezar da assiduidade dos seus representantes ás reuniões dos conselhos divisionaes e superior, poderes dessa entidade nos quaes foram feitos no devido tempo as necessarias reclamações do club, reclamações essas, que, proteladas indefinidamente, sob protestos dos nossos representantes, só foram solucionadas no fim do torneio, na ausencia e com desconhecimento do conselho superior, ao qual estava affecta a solução dos casos em apreço. Assim, não pretendendo absolutamente discutir casos que não mais lhe interessam, requerem os directores do S. C. Decididos de Botafogo, de accordo com a deliberação da ultima assembléa geral, a sua desfiliação da entidade dirigida por vv. exas. Sem mais, almejando constante prosperidade a essa Associação Sul de Esportes Athleticos, subscreve-se attenciosamente grata e ao inteiro dispôr de vv. exas. — *A directoria*."

CAMPO PARA O MATCH MACKENZIE x MODESTO

A Amea communica aos interessados que, segundo officio enviado pelo S. C. Mackenzie, o encontro Mackenzie x Modesto, marcado para hoje, será effectuado no campo do Engenho de Dentro Athletico Club, á rua Engenho de Dentro, 151.

AINDA A FUSÃO PAULISTA

(Communicado de Raul Bruce (Granmary) para a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro)

Não é demais que nos detenhamos na tecla momentosa da politica sportiva de São Paulo, ponto de vista da sua actualidade. Em chronica de hontem focalisamos aspectos novos da divergencia dos sports paulistas, tivemos opportunidade de destacar o facil [illegible] do caso em si, demonstrando que apenas divergencias circumstanciaes de opiniões sem qualquer fundamento em pontos doutrinarios, tem impedido os paulistas de [illegible] de uma vez por todas, desfraldada sobre a familia sportiva bandeirante, a bandeira branca de uma paz por todos suspirada.

Noticias mais recentes, provindas de São Paulo, dão-nos conta de novas perspectivas no que concerne ao papel importante do medianeiro. A Municipalidade da capital, desejosa de saber confraternizadas as entidades litigantes de S. Paulo, offereceu seus bons officios para tentar o accordo.

Faz-nos lembrar, no momento, a politica da Associação Metropolitana, transbordando de longa data, nos mesmos [illegible] da edilidade paulistana.

Para que devidamente possamos apreciar quanto se tem empenhado a commissão pacificadora em conseguir a paz entre as facções [illegible] da paulicéa, não nos podemos furtar de reportar-mo-nos aos primordios do assumpto, destacando [illegible] do grande quadro as directivas differentes da politica [illegible], todas ellas, aliás, collimando o mesmo objectivo.

A Amea, sob a presidencia Arnaldo Guinle, [illegible] pelo athletismo, por seus delegados, [illegible] da magna questão; [illegible] o sr. Guinle, [illegible] interventora, visando a pacificação paulista, directamente á Associação Metropolitana nos [illegible] movimentos de acção pelo [illegible] de obediencia á Confederação Brasileira de Desportos. Era uma fórma de respeito á entidade maxima do Brasil, e uma attitude elegante de cortezia fraternal para com a Associação Paulista.

Veiu o sr. Rollim Pinheiro substituir na presidencia da Amea o sr. Arnaldo Guinle. Mudada a direcção, variou, tambem, a politica pacifista. Individualmente extremado partidario da Liga de Amadores de Football, o sr. Pinheiro viu empatada a sua proposta de desligamento da Amea como golpe de força capaz de levar a C. B. D. a acceitar a L. A. F., como potencia dirigente da vida sportiva de São Paulo.

E veiu, então, como medida de compensação a politica infeliz de considerar inadequado o intercambio sportivo entre Rio e São Paulo. Os effeitos economicos dictavam a medida extrema adoptada em má hora, pela directoria da Associação Metropolitana.

Houve resistencia; as reservas financeiras da Apea venceram a asphyxia que lhe impuzeram.

Temos hoje, afinal, na presidencia da entidade carioca, o sr. Mario Newton de Figueiredo, que adoptou, por tendencias convincentes de um espirito altamente liberal o eclectismo de um movimento que, a nosso ver, corresponde ás necessidades actuaes dos anseios paulistas.

Restabeleceu os encontros sportivos entre as duas capitaes, por verificar que tal attitude manifestamente hostil não lhe deixava prestigio bastante para intervir, com probabilidades de exito, na palpitante questão.

Voltou, então, ao ponto de vista Guinle, delle soccorrendo-se no que se relacionava com a acção interventora da Amea, dentro da Confederação.

Dahi, da sympathia desse gesto que teve o condão de patentear aos olhos suspicazes dos nossos irmãos sulinos, o vigor da direcção que compelia a entidade carioca por mares nunca dantes navegados, o prestigio immenso que por isso lhe adveiu, no conceito sportivo nacional, facilitando-lhe a acção e possibilitando-lhe a obtenção de resultados perduraveis.

Se a Municipalidade de São Paulo, conseguir implantar o socego na familia sportiva do seu grande Estado, terá feito aquillo que ardentemente desejam todos os sportistas brasileiros, e a galharda cohorte se filia á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

O SANTOS F. C. REGRESSOU DA BAHIA

Bahia, 25 (A. B.) — Foi muito concorrido o embarque da delegação sportiva do Santos F. C. que seguiu a bordo do "Arlanza". O governador do Estado fez-se representar.

NÃO PUDERAM IR AO PARÁ

Belém, 25 (A. B.) — Causou desapontamento a resposta do telegramma que o Club do Remo enviára á directoria do Santos F. C., pedindo-lhe que permittisse a vinda a esta capital do quadro santista que jogou na Bahia. O director do Santos allegou a urgencia do regresso dos seus jogadores a São Paulo.

QUANTO RENDEU A TEMPORADA?

Bahia, 25 (A. B.) — Os jogos dos Santos F. C. realizados nesta capital renderam a quantia de 115:683$000.

REGULAMENTO DO TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS DE FOOTBALL

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que o presidente approvou o seguinte regulamento para a disputa do torneio dos terceiros quadros de football para o anno corrente:

Art. 1º — O torneio dos terceiros quadros de football, se destina aos clubs filiados que sido inscriptos nos campeonatos de football da 1ª e 2ª divisão da Amea.

Art. 2º — O torneio será realizado em duas series em um só turno sendo a designação de cada turno feita por sorteio entre os clubs disputantes.

Art. 3º — Para todos os effeitos serão observadas, exceptos o que estiver previsto neste regulamento, as regras officiaes de football adoptadas pela Amea e bem assim todas as disposições technicas previstas no codigo sportivo.

Art. 4º — Só poderão participar desse torneio, os amadores que tenham tomado parte em um jogo de primeiros quadros, ou que não tenham figurado mais de quatro vezes em partidas dos segundos quadros, no football do anno corrente e que não estejam cumprindo penalidade imposta pela Amea.

Art. 5º — Cabe ao club designado, por sorteio, para dar o campo, arcar com as despesas de fornecimento do material indispensavel, tal como, summula, apitos, chronometros e bola.

Art. 6º — Para a formação do quadro official de juizes que actuarão neste torneio, os clubs inscriptos se obrigam a remetter á secretaria da Amea, até 15 dias antes do marcado para o inicio do torneio, uma lista de tres nomes de associados seus, com as designações de residencias, escriptorios e telephones, que possuam as qualidades technicas e moraes que os habilitem a servirem como juizes, com mais 21 annos de edade.

Art. 7º — Recebendo essa lista o director technico convocará os representantes dos clubs inscriptos nesse torneio para em reunião com o director geral, tratarem da approvação do quadro official de juizes.

Art. 8º — As votações realizar-se-ão por meio de cedulas nas quaes, á esquerda se escreverão os tres nomes indicados para approvação, e á direita, em correlação com cada nome as palavras, sim, ou não, conforme a vontade do acceite ou recuse.

Art. 9º — Só não serão incluidos nos respectivos quadros, os nomes que tiveram contra si tres votos, obrigando-se os clubs dos quaes pertencer o juiz excluido, a indicar no momento da reunião um outro em substituição.

Art. 10 — Na escolha de juizes para arbitrarem as competições se obedecerá ao seguinte processo:

"O director geral do torneio perante as pessoas que desejarem assistir sorteará os clubs, que deverão dar juizes para as competições mais proximas da tabella respectiva, e bem assim o club ao qual cabe dar o campo."

Art. 11 — Não entrarão no sorteio relativo a cada encontro os clubs que o deverão disputar.

Art. 12 — Egualmente não entrarão nos sorteios posteriores e successivos feitos para os encontros em um mesmo dia, o club que no torneio immediatamente anterior já tiver sido sorteado para dar juizes.

Art. 13 — Os clubs não poderão sob prestexto algum recusar o juiz official do quadro quando este pertencer ao club que tiver sido sorteado, sob pena de perder os pontos.

Art. 14 — As partidas serão realizadas em dois meios tempos de 35 minutos cada um, com um intervallo no fim do primeiro meio tempo de 10 minutos.

Art. 15 — Cada competição valerá dois pontos, que se consignarão ao vencedor, e, em caso de empate, um a cada um dos disputantes.

Art. 16 — Só poderão participar das partidas, os amadores que estiverem regularmente inscriptos na Amea, a cuja inscripção date, pelo menos, de quatro dias antes da realização dos jogos, isto é, até ás 5 horas da quarta-feira que, preceder ao jogo, caso seja o mesmo em domingo.

Art. 17 — O quadro que não estiver no local da competição á hora marcada, será considerado vencido.

Art. 18 — Para dirigir o torneio será designado um director geral, a quem cabe levar ao conhecimento do presidente para julgar e applicar as questões sobre marcação de pontos, penalidades amadores, juizes, e clubs e resolver os casos omissos do presente regulamento.

Art. 19 — Se terminados os jogos da serie dois ou mais clubs se tiverem collocado em egualdade de condições no primeiro logar para decidir-se o vencedor da serie, effectuar-se-á um jogo de desempate, em campo neutro.

Art. 20 — Para decidir-se o vencedor do torneio será realizada em campo neutro uma competição, no melhor de tres jogos, entre os vencedores das duas series.

O NOSSO CONCURSO DE PALPITES

Os concorrentes apresentaram os seguintes palpites para os jogos de hoje:

ORDEM DOS JOGOS:

VASCO x FLUMINENSE
BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO
ANDARAHY x FLAMENGO
BOMSUCCESSO x BANGÚ
SYRIO x AMERICA

Paulo G. Braga — 45 pontos: 3x1; 2x1; 1x2; 1x4 e 0x4.
Americo P. dos Santos — 42 pontos: 2x0; 3x2; 2x1; 1x4 e 2x4.
Diocésano F. Gomes — 40 pontos: 3x1; 2x4; 2x4; 1x5 e 0x4.
Pilar Drumond — 40 pontos: 3x1; 2x3; 1x3; 0x4 e 1x5.
Luiz Vianna — 38 pontos: 3x1; 1x2; 3x1; 1x3 e 0x5.
Manoel Gonçalves — 38 pontos: 2x1; 3x2; 2x3; 1x3 e 1x4.
Celso Silva — 38 pontos: 1x2; 3x2; 2x3; 1x3 e 0x5.
Antonio Braga — 38 pontos: 3x1; 3x2; 1x2; 1x2 e 0x4.
Pinto Filho — 37 pontos: 2x1; 4x2; 2x3; 1x3 e 0x4.
Rumo Filho — 36 pontos: 3x2; 2x4; 3x2; 1x4 e 2x5.
Heraclyto Campos — 36 pontos: 3x1; 2x4; 2x1; 2x1 e 0x3.
Vicente Lima — 35 pontos: 3x1; 2x3; 2x3; 1x4 e 2x5.
Georgino S. Peres — 34 pontos: 3x2; 2x1; 1x3; 1x3 e 1x3.
Homero Campista — 34 pontos: 2x1; 1x3; 1x2; 1x3 e 0x5.
Paulo G. de Oliveira — 32 pontos: 4x0; 3x2; 3x1; 0x3 e 0x6.
Albino Dias — 29 pontos: 3x1; 3x1; 3x1; 1x3 e 1x4.
Carlos da Silva — 28 pontos: 1x2; 2x3; 2x2; 1x2 e 0x4.
Braulio Modesto — 22 pontos: 3x1; 2x3; 1x2; 1x4 e 1x4.
Orlando Boudet — 21 pontos: 4x2; 3x5; 1x4; 2x1 e 2x6.
Martinho Caldas — 20 pontos: 2x2; 3x2; 2x3; 2x4 e 2x5.

TIRO

REGULAMENTO PARA O CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO DE 1929

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que, na fórma do numero 1 do artigo 57 dos Estatutos, o presidente approvou o seguinte regulamento para a disputa do Campeonato de Tiro ao Alvo no corrente anno:

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1º — O Campeonato de Tiro ao Alvo do Rio de Janeiro de 1929 compor-se-á das seguintes provas:
a) — Pistola livre.
b) — Fusil livre.
c) — Carabina de calibre reduzido.
d) — Fusil de guerra regulamentar.
e) — Revolver ou pistola de guerra.

Art. 2º — Cada match será dirigido por uma commissão technica de cinco membros.

§ 1º — A commissão terá o seu mandato extincto logo após a proclamação dos vencedores.

§ 2º — Dentro de tres dias, após a terminação de cada campeonato, individual ou de equipe, a commissão procederá a classificação dos respectivos vencedores, conhecendo nessa occasião, em ultima instancia das reclamações por ventura existentes.

§ 3º — Os membros da commissão technica, emquanto investidos de suas funcções, não poderão fazer parte de qualquer jury.

Art. 3º — Cada match será dirigido por um jury de tres membros, previamente designados pelo Departamento Technico.

§ 1º — O jury ficará investido dos poderes que o codigo esportivo confere aos juizes e representantes em geral, ou ás adaptações indispensaveis ao esporte de tiro ao alvo.

§ 2º — Em caso de ausencia de algum dos membros do jury, os capitães de equipes designarão para completal-o qualquer pessoa presente.

§ 3º — O jury deverá obrigatoriamente, resolver todas as duvidas e incidentes que occorrerem no match.

Art. 4º — Cada equipe será dirigida por um capitão, unico autorizado a falar ou reclamar em nome dos seus commandados.

Art. 5º — Cada equipe compor-se-á de tres membros effectivos e cinco reservas, por arma.

Paragrapho unico — Os reservas poderão atirar para o campeonato individual da arma.

Art. 6º — No stand, meia hora antes do inicio do match, o capitão de cada equipe fará assignar por seus commandados a formula de participação ao match, apresentado pelo jury, sendo, nessa occasião, indicados os effectivos e reservas.

Paragrapho unico — A infracção do presente artigo importará na desistencia da equipe ao match.

Art. 7º — O jury poderá excluir do match ou desclassificar qualquer atirador cuja conducta perturbe a ordem ou a disciplina.

§ 1º — Em caso de exclusão, se o atirador for effectivo será immediatamente substituido pelo reserva que completará a prova para o effeito da equipe.

§ 2º — Ficará a criterio do jury permittir a substituição do atirador, effectivo pelo reserva durante o match por impedimento physico ou molestia, superveniente naquelle.

Art. 8º — Iniciada a sua prova não mais poderá o atirador afastar-se do ponto de tiro sem licença do jury, sob pena de ser considerado desistente.

Art. 9º — O tempo maximo para o atirador executar a sua prova será um numero de minutos equivalente ao total de tiros da mesma.

Paragrapho unico — Poderá todavia o jury quando entender conceder uma prorogação de 15 minutos a qualquer atirador.

Art. 10º — Após o accionamento da tecla do gatilho, qualquer tiro será contado, salvo se o jury constatar permanencia do projectil na arma.

Paragrapho unico — O atirador é responsavel por qualquer vicio ou defeito da arma ou da munição que usar.

Art. 11º — Em qualquer match é vedado o emprego de miras opticas (regulamento internacional, artigos 18 e 26).

Paragrapho unico — O jury poderá, em qualquer occasião prohibir o uso de qualquer arma, por motivo de segurança.

Art. 12 — O alvo para ensaio será marcado do lado direito ao alto, com uma faixa vermelha e terminados os tiros, para tal concedidos no regulamento será o alvo substituido pelo do match.

Paragrapho unico — Qualquer tiro sobre alvo de match será contado.

Art. 13º — A hora de inicio dos matchs será sempre ás 9 horas da manhã.

Art. 14º — O jury disporá de sorte que cada equipe tenha a sua disposição pelo menos um posto de tiro, durante o match.

Art. 15º — Os clubs se inscreverão nos varios campeonatos até o dia 1º de julho de 1929.

Art. 16 — Só poderá participar de um match o atirador inscripto com 3 dias de antecedencia no minimo.

Art. 17º — Quando em um alvo fôr encontrado um total de impactos superior ao de tiros da prova, serão desprezados tantos de valor mais alto, quantos bastem para reducção ao numero exacto.

Paragrapho unico — Quando, ao contrario em um alvo faltarem um ou mais impactos serão apenas contados os tiros existentes, sendo os demais considerados zeros.

Art. 18º — Os alvos serão rubricados pelos concurrentes e por um membro do jury.

Art. 19º — A verificação e os julgamentos dos alvos effectuar-se-ão logo após a terminação do match (art. 8 do regulamento internacional), sob reserva de confirmação pela commissão technica.

Paragrapho unico — E' terminantemente prohibido a qualquer pessoa tocar ou examinar os alvos de matchs dos concurrentes antes do julgamento dos mesmos, salvo ordem do jury.

Art. 20º — Os campeonatos serão individuaes e de equipe fazendo os atiradores tiros duplos.

Art. 21º — Cada uma das provas do campeonato por equipes será disputada em dois matchs; em dias differentes e stands previamente designados.

Art. 22º — Para os effeitos individuaes, cada prova constituirá isoladamente um campeonato (arts. 1º e 20º).

Art. 23º — Cada anno será proclamado, campeão individual do Rio de Janeiro, em cada arma, o vencedor em primeiro logar que satisfizer as condições deste regulamento.

Art. 24º — Em cada campeonato haverá classificação até 3º logar.

Art. 25º — A classificação de uma equipe em um match será feita pela somma dos resultados dos seus componentes effectivos.

Art. 26º — A classificação individual será pelo maior numero de pontos obtidos pelo atirador, na somma dos resultados dos matchs de cada arma.

Art. 27º — A classificação de equipes far-se-á pela somma dos pontos por ella obtidos nos matchs de cada arma.

Art. 28º — Será proclamado campeão de tiro ao alvo do Rio de Janeiro, de 1929 o club que nas 5 provas enumeradas no art. 1º, obtiver maior numero de pontos contados na fórma do artigo 29.

Art. 29 — Em cada prova a contagem dos pontos para o effeito da classificação será: primeiro logar, 5 pontos; segundo logar, 3 pontos e terceiro logar, 1 ponto.

Art. 30º — O desempate dos campeonatos, individual ou de equipe, far-se-á: 1º — pelo maior numero de balas nos alvos; 2º — pelo maior de visuaes; 3º — pelo maior numero de 10, 9, 8 e etc. (regulamento internacional art. 25).

Art. 31º — Do julgamento do match será lavrada uma acta em que serão consignados os incidentes principaes, os resultados dos atiradores e das equipes, assim como quaesquer protestos apresentados ao jury.

Paragrapho unico — Só serão acceitos pelo jury protestos feitos em termos corteses, formulados por escripto, assignados pelo capitão da equipe e apresentados até o encerramento da acta.

Art. 32º — A acta será dirigida por um dos membros do jury por todos assignada.

Art. 33º — A inscripção para cada campeonato será de 50$000 por club.

Paragrapho unico — Além da inscripção do club cada atirador pagará por match individual em que tomar parte, a taxa de 5$000 que será destinada a acquisição de premios aos 3 primeiros collocados em cada campeonato individual.

§ 2º — A taxa individual será paga á thesouraria da Amea.

Art. 34º — Ao club vencedor de cada campeonato será conferido taça, além dos diplomas de campeão do Rio de Janeiro, na fórma do art. 30 do codigo esportivo.

Art. 35º — A parte technica será regulada, na omissão deste regulamento pelas instrucções da F. I. de Tiro na falta dos casos occurrentes serão resolvidos pela commissão technica ou pelo jury do match.

Paragrapho unico — Tanto a commissão technica como o jury terão autoridade para alterar transitoriamente o presente regulamento se tal julgar necessario para o bom desenrolar das provas.

Art. 36º — Sempre que uma disposição deste regulamento contrariar preceito da parte geral do codigo esportivo, deixará esta de ser applicavel vigorando aquella.

DISPOSIÇÕES ESPECIAES

a) — Pistola livre:

Art. 37º — O tiro far-se-á á distancia de 50 metros, sobre alvos de 0m.50 diametro divididos em 10 zonas, eguaes, contadas de 1 a 10, com um visual negro de 0m.20 (regulamento internacional art. 24º).

Art. 38º — Os tiros serão executados sobre alvos leves isto é sobre levantados após cada série de 20 tiros. Cada tiro será indicado de per si, mas sob reserva de confirmação no julgamento. (Regulamento internacional art. 24).

Art. 39º — Cada atirador dará 60 tiros a braço livre e corpo repousando sobre os pés, sem outro apoio sendo os 60 tiros dados sem interrupção. Por braço livre se entende que todo elle, até o pulso inclusive deverá ficar inteiramente livre e que a coronha não deverá ter nenhum prolongamento, formando apoio além do pulso (regulamento internacional art. 25º) — 10 tiros de ensaio serão permittidos antes do inicio da prova.

Art. 40º — Todas as pistolas e revolvers serão permittidos, (regulamento internacional art. 26), porém com miras descobertas.

Art. 41º — Não será classificado campeão que obtiver no resultado do campeonato media inferior a 80 %.

Art. 42º — Será proclamado "mestre de tiro" todo aquelle que em qualquer dos matchs conseguir 50 visuaes em 60 tiros de conformidade com os matchs internacionaes.

Paragrapho unico — A zona 7 não considerada visual para este effeito.

b) — Carabina de tiro reduzido

Art. 43º — O tiro far-se-á nas condições indicadas nos arts. 37 e 38.

Art. 44º — Cada atirador dará 40 tiros sem interrupção, na posição de pé, corpo repousando sobre os pés sem outro apoio. Oito tiros de ensaio serão permittidos, antes do inicio da prova.

Art. 46º — Todas as carabinas serão permittidas, com restricção de calibre que não deve ultrapassar 6 millimetros.

Paragrapho unico — Será permittido o uso da bandoleira, ou de apoio da palma da mão denominado "Champigton".

Art. 46º — Não será classificado campeão individual quem obtiver no resultado do campeonato media inferior a 90 %.

Art. 47º — Será proclamado "mestre de tiro" todo aquelle que, em qualquer dos matchs, conseguir 30 centros e 40 visuaes nos 40 tiros.

Paragrapho unico — As zonas 7 e 8 não serão consideradas visual, para este effeito.

c) — Fuzil de guerra regulamentar

Art. 48º — O tiro far-se-á á distancia de 300 metros, sobre alvos de um metro de diametro, dividido em 10 zonas eguaes, contadas de 1 a 10, com um visual negro de 0m60 (regulamento internacional).

Art. 49º — Os tiros serão executados sobre alvos leaes, isto é, sobre alvos levantados após a serie em cada posição. Cada tiro será indicado de per si, mas sob reserva de confirmação, no julgamento (regulamento internacional).

Art. 50º — Cada atirador dará 60 tiros: 20 de pé, 20 de joelho e 20 deitado. A serie em cada posição será atirada sem interrupção. Cinco tiros de ensaio serão permittidos em cada posição, antes do inicio da prova.

Paragrapho unico — De pé o corpo do atirador repousará sobre os pés, sem outro apoio; de joelho, é permittido uma almofada sobre a perna, com a condição de que o pé e o joelho toquem o solo e de que o cotovello toque o outro joelho; deitado o atirador pode collocar-se na direcção do tiro, ou de través, no solo ou sobre colchão, com a condição de que o alto do corpo seja supportado pelos dois cotovellos e de que os antebraços fiquem destacados do solo ou do colchão. As posições devem ser rigorosamente observadas. (Art. 19 do regulamento internacional).

Art. 51 — Sómente serão admittidos os fusis regulamentares do Exercito Nacional, modelos 1895 e 1908.

Paragrapho unico — Serão permittidas, modificações nos disparos, desde que não seja alterada a conformação da tecla do gatilho e que sejam mantidos, com nitidez, os dois tempos de accionamento.

Art. 52º — Não será classificado campeão individual quem obtiver no resultado do campeonato media inferior a 60 %.

Art. 53º — Será proclamado "mestre de tiro" todo aquelle que, em qualquer dos matchs, conseguir 50 visuaes nos 60 tiros.

Paragrapho unico — As zonas 5 e 6 não serão consideradas visuaal, para este effeito.

d) — Fusil livre

Art. 54º — O tiro far-se-á nas condições indicadas nos arts. 44, 45 e 46.

Art. 55º — Todas as armas serão permittidas.

Paragrapho unico — E' permittido o uso da bandoleira americana.

Art. 56º — Não será classificado campeão individual quem obtiver no campeonato media inferior a 65 %.

Art. 57º — Será proclamado "mestre de tiro", todo aquelle que, em qualquer dos matchs, conseguir 50 visuaes em 60 tiros.

Paragrapho unico — As zonas 5 e 6 na posição de pé, e as zonas 5, 6 e 7 nas posições de joelho e deitado, não serão consideradas visual, para este effeito. (Regulamento internacional).

e) — Revolver ou pistola de guerra

Art. 58º — O tiro far-se-á nas condições indicadas nos arts. 37 e 38.

Art. 59º — Todas as pistolas ou revolvers de calibre 32 ou superior, serão permittidos; devendo, as armas permanecerem conforme o typo original da fabricação.

Art. 60º — Cada arma deverá supportar a pressão minima de 1.500 grammas sobre o gatilho sem detonar.

Paragrapho unico — Será desclassificado o atirador que empregar arma não examinada previamente pelo jury.

Art. 61º — Não será classificado campeão quem obtiver no resultado total media inferior a 70 %.

Art. 62º — Será proclamado "mestre de tiro", quem conseguir 54 visuaes nos 60 tiros.

Athletismo

O OLARIA A. C. REALIZA HOJE A SUA CORRIDA RUSTICA

Instituida pelo Olaria A. C., o esforçado club da 2ª divisão da Amea, será realizada hoje, a corrida rustica de cerca de 12 kilometros, que é a distancia entre o campo do Fluminense e o stadium de S. Januario.

Deante do indifferentismo pelo sport base, a iniciativa do Olaria merece os mais rasgados encomios e, adhesão dos clubs que dispensam cuidados ao athletismo, ao esforço do Olaria com a sua corrida rustica, é o attestado mais cabal de que o pequeno club suburbano teve uma idéa feliz e merecedora de incentivo e applausos.

Hontem publicamos detalhadamente o programma, regulamento e concorrentes da corrida rustica, em cuja participação estão inscriptos 40 athletas dos diversos clubs da Amea.

A corrida será iniciada no campo do Fluminense, ás 7 1|2 horas da manhã e será dirigida pela seguinte commissão:

Arbitros honorarios — Dr. Renato Pacheco, dr. Mario Newton de Figueiredo, sr. João Fernandes Ferreira.

Delegado da A. M. E. A. — 1º tenente Orlando Eduardo da Silva.

Arbitro — Horacio Verne.

Director de chegada — Rubens Esposel Pinto.

Juiz de partida — Affonso de Castro.

Verificador — Alberto Paes da Rosa.

Medicos — Drs. Sylvio e Silva e Oliveira Santos.

Juizes de chegada — José de Mattos, José Felix da Cunha Menezes Filho, dr. Aluisio de Hollanda Tavora.

Chronometristas — Carlos Girardin, Otto Pieppe e Rachid Bunahum.

Inspectores — Commandante Eurico Viveiros de Castro, Fritz Repsold, dr. Cello de Barros, Floriano Magalhães, Jayme Arruda, dr. Angenor Baptista Franco, Arthur Monteiro Neves, Francisco da Silva Lage, Antonio Alves Velho, Irineu Chaves, Theodoro Duvivier Goulart, Manoel Labandeira, Arlindo Carneiro Rodrigues, Angelo Raphael Principe, João de Souza Mello Junior, O. Drummond, Manoel Gonçalves Martins, Licio de Barros, Albano Rangel, Antonio Gonçalves Vianna, Arthur Monteiro Ferreira, Alberto Gomes, Angelo Simões, Mario Marques, Mario Macedo, Americo Soares de Almeida, Salvador Calvento, Etelvino Granado, Horacio Moreira e José da Silva Rocha.

CYCLISMO

O CIRCUITO DA ITALIA

Roma, 25 (Havas) — A corrida Lecce-Potenza, distancia de 270 kilometros, do circuito cicylistico da Italia, foi ganha por Binda.

Em segundo e terceiro logar, chegaram respectivamente, Giacobbe e Frascarelli.

BASEBALL

O CAMPEONATO NORTE-AMERICANO

Nova York, 25 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de basket-ball de hontem:

Liga Nacional.
Nova York, 7. Boston, 3.
Brooklin, 3. Philadelphia, 2.
Chicago, 5. Saint Louis, 4.

A partida entre as equipes de Cincinnati e Pittsburgh não se effectuou, devido ao máo tempo reinante.

Liga Americana:
Philadelphia, 10. Washington, 3.
Detroit, 6. Chicago, 5.
Saint Louis, 5. Cleveland, 0.

XADREZ

OS TORNEIOS DE XADREZ DO CLUB A. A. MEDICINA

De accordo com o regulamento, foram classificados os elementos que irão disputar o torneio da primeira e segunda turmas do club, sendo que o torneio da primeira turma devido á maioria dos seus disputantes serem socios do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, será realizado na optima séde daquelle club á rua Uruguayana n. 3, segundo andar, sendo as partidas jogadas á relogio.

Para maior facilidade na organização do mesmo, o torneio da primeira turma será iniciado na segunda-feira, 3 de junho e o da segunda turma será iniciado na proxima segunda-feira, 27 do corrente, ás 3 horas e meia da tarde na séde do C. A. A. Medicina.

Primeira turma — Walter Oswaldo Cruz, Nicolino de Luca, Alberto Caravelli, Oswaldo Marques, Homero Ramos, Jurandyr Montenegro, Fortunato Provincalli, Dhelio Rossi de Araujo Leite, Fernando de Gusmão Lobo e Arthur Adolp Wangler.

Segunda turma "A" — Amil José Rodrigues, Mario Faccini, Luiz Mario Jeolás, Aluisio Alves, Almir Godofredo de Castro e Renato Pacheco.

Segunda turma "B" — Cesar Avilla, Oswaldo Barbosa, João Cavalcanti Vieira, José Cavalcanti Vieira, Mario Dias da Silva e Alfredo Norberto Bica.

Os primeiros jogos do torneio da segunda turma são os seguintes:

Segunda turma "A" — Dia 27 ás 3 horas da tarde — Mario Faccini x Amil Rodrigues, Luiz Mario x Aluisio Alves, Renato Pacheco x Almir Castro.

Segunda turma "B" — Dia 28 ás 3 horas da tarde — Oswaldo Barbosa x José Cavalcanti, João Cacalvanti x Cesar Avilla e Alfredo Bica x Mario Dias da Silva.

A segunda turma "A" jogará ás segundas, quartas e sextas-feiras e a segunda turma "B", jogará ás terças, quintas-feiras e sabbados.

TENNIS

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Para o encontro com o Fluminense F. C.

Realizando-se hoje, domingo, 26 do corrente, o match official, o director de tennis do C. R. do Flamengo, pede o comparecimento dos seguintes jogadores, no campo da rua Paysandú: A. Olesen, C. Brandenberger, Paulo Buarque, João Figueira, Placido Barboza, R. Figueira de Mello, Carlos Silva Costa, José Nabuco, Humberto Costa, Fernando Esposel, J. Benjacar, Felix Vasconcellos e Alvaro Costa.

TORNEIO DE CLASSES

Realizam-se hoje, domingo, 26 do corrente, os jogos do Torneio de Classes, marcados para 19 p. p. e transferidos devido ao máo tempo.

Para dirigir os jogos da terceira classe, foi designado o dr. José Maria da Luz Moreira.

Não havendo tolerancia, pede-se aos concorrentes comparecer pontualmente á hora marcada abaixo: — Ordem dos jogos:

Terceira classe — Jogo n. 1, quadra n. 3, ás 8,30 — Julio Frazer x Roberto Coelho.

Jogo n. 2, quadra n. 3, ás 9 horas — Arthur M. Neves x Henrique Vasconcellos.

Jogo n. 3, quadra n. 3, ás 9,40 — Arthur Burlamaqui x Humberto Rocha.

Jogo n. 4, quadra n. 3, ás 10,15 — Augusto Roxo x J. M. Luz Moreira.

Jogo n. 5, quadra n. 3, ás 10,50 — Durval Rocha Braga x Vencedor do 1º.

Jogo n. 6, quadra n. 3, ás 11,20 — Vencedores dos 2º e 3º jogos.

Jogo n. 7, quadra n. 2, ás 11,20 — Vencedores dos 4º e 5º jogos.

TORNEIO INTERNO DO BOTAFOGO

O director de Tennis do Botafogo F. C. communica aos amadores inscriptos na 2ª turma do torneio interno do club que o inicio das provas foi marcado para as 8 horas de hoje, domingo, devendo ser disputadas todas as competições constantes do respectivo programma.

Dirigirá esse torneio o sr. Mario de Barros, que, desde 8 horas, será encontrado na séde, afim de prestar quaesquer informações a respeito.

COUNTRY CLUB x BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

Realizando-se hoje a competição amistosa entre os dois clubs acima, o director de tennis do Botafogo F. C. solicita o comparecimento, ás 9 horas, na séde do Country Club, em Ipanema, dos seguintes players:

Sydney, Pullen, José Couto, Octavio Trompowsky, H. E. Pullen, Luiz Ramos, Adalberto Darcy, Corintho Pereira e Ruy Lowndes.

UMA SIMULTANEA NA A. E. COMMERCIO

Mr. Stuart obteve um bom resultado

Na occasião da distribuição dos premios ante-hontem, diarios, aos vencedores dos Campeonatos de Xadrez e Damas da Associação dos Empregados no Commercio, o sr. Aubrey Stuart, campeão deste anno, deu uma simultanea de 19 partidas que foi assistida por crescido numero de socios.

O sr. Stuart venceu 14, perdeu 3 e empatou 2 partidas.

Ping-Pong

ORPHEÃO PORTUGAL

Campeonato de Ping-Pong

Continúa despertando vivo interesse no meio desta collectividade, o campeonato interno de ping-pong em homenagem á imprensa.

Aos jogadores da turma vencedora serão offerecidas artisticas medalhas e ao jogador que mais pontos fizer, será offerecida uma outra de real valor.

REMO

AS REGATAS DE HOJE

Serão disputados os campeonatos nacionaes

OS PAULISTAS NÃO DISPUTARÃO AS PROVAS

Hoje pela manhã, na Lagôa Rodrigo de Freitas, a Confederação Brasileira de Desportos fará disputar os campeonatos nacionaes de remo, sendo corridos os pareos de skiff e do outrigger a 4 remos, correspondentes ás provas do campeonato individual e o de conjunto, estando inscriptas para a prova individual quatro entidades e para a de conjunto cinco.

Os paulistas não disputarão essas provas, apezar de inscriptos com grande antecedencia e, se os factos se passaram como diz a Federação Paulista, a Confederação andou mal modificando a regulamentação dos campeonatos de remo sem a annuencia ou ao menos a sciencia daquella sua filiada.

Da nota official publicada sobre a Federação Paulista se deprehende que a C. B. D., que se afastou das disputas do football sul-americano, porque um congresso resolveu uma coisa e os uruguayos fizeram coisa differente, acabou (seguindo o exemplo dos dirigentes do referido football, desfazendo o que um certo congresso nautico (?) resolvera em dezembro de 1928.

Damos abaixo a nota official a que nos referimos que, pela sua clareza, deixa a C. B. D. em situação esquerda:

"... ... ...

c) — Considerando que a resposta da Confederação Brasileira de Desportos, no officio desta Federação, sob n. 139, de 24 de abril p. passado, não se enquadra ás resoluções tomadas pelo Congresso Nautico da C. B. D., realizado em 8 e 9 de dezembro de 1928;

considerando que esta Federação confirmou "in-totum" as inscripções das suas guarnições representativas nas cinco provas do Campeonato Brasileiro do Remo;

considerando, finalmente, que a resolução da Confederação Brasileira de Desportos, attenta aos direitos das entidades confederadas, quiçá desta Federação, resolve:

1º — Escalar as seguintes guarnições para a disputa das cinco provas dos campeonatos nacionaes, levando essa escalação ao conhecimento da C. B. D., para os devidos fins:

Skiff "Arisco" — Remador, José Ferreira.

Double skiff "Valentim" — Remadores, José Ferreira e Belmiro Frota Junior.

Out-riggers a dois remadores "Iguassú" — Patrão, Adolpho Saponaro; remadores, José Ramalho e Estevão J. Estrata.

Out-riggers a quatro remadores "Victor" — Patrão, Renato Soares Mendonça; remadores — José Graff Borba, Adolpho Habesch, Theophilo Habesch Junior e Manoel Ignacio.

Canôas a quatro remadores "Narceja" — Patrão, Durval Cantherine de Faria; remadores, José Rosa, Luiz F. Assumpção Vieira, Antonio P. de Castro e Luiz Nicollelis.

2º — Não comparecer á disputa do Campeonato Brasileiro do Remo, na forma como está regulamentado para 1929;

3º — Pleitear opportunamente a annullação das provas do Campeonato Brasileiro do Remo, realizadas nessa forma irregular;

4º — Advogar a realização dos campeonatos nacionaes do remo, ainda este anno, de accordo com as deliberações do Congresso Nautico de dezembro de 1928."

Com a ausencia dos paulistas nos campeonatos a cotação dos gaúchos sobe um pouco, principalmente na prova de out-rigger em que a representação carioca não está em condições de inspirar confiança.

No entanto, a guarnição da entidade campeã do anno passado está entregue a pericia de consagrado timoneiro e isto é o bastante para a sua victoria não ser recebida com surpresa.

Além dos campeonatos haverá a disputa de uma taça doada pelo sr. Lafayette Gomes Ribeiro, presidente do America F. C., para o vencedor do pareo de yoles a 2 remos, na regata de novissimos realizada domingo ultimo.

Tendo sido a referida prova desdobrada em 2 series, vencidas pelos clubs Botafogo e Guanabara, que decidirão hoje, entre si, após a disputa dos campeonatos, a quem caberá a taça "Lafayette Gomes Ribeiro".

Damos a seguir os vencedores dos campeonatos que hoje serão disputados, desde que são corridas nos typos de barcos actualmente adoptados:

CAMPEONATO INDIVIDUAL

Anno	Vencedor	Tempo
1925	Edmundo Castello Branco — F. B. S. R.	8'38"
1926	Não houve inscripção.	
1927	Henrique Tomassini — F. B. S. R.	....
1928	Antonio Rebello Junior — F. B. S. R.	7'50"

CAMPEONATO DE CONJUNTO

Anno	Vencedor	Tempo
1921	"Brasil" — F. B. S. R.	7'24"1/5
1922	"Zambeze" — F. B. S. R.	0'33"
1923	"Guarané" — F. B. S. R.	7'38"
1924	"Guarané" — F. B. S. R.	8'33"
1925	"Mirabello" — L. N. R. G.	....
1926	Não se realizou	
1927	"Bandeirante" — F. B. S. R.	7'38"
1928	"Lusiadas" — F. B. S. R.	7'10"1/5

O sorteio das balizas para as duas provas deu o seguinte resultado:

1º pareo (prova individual) — Skiff.

Balisa 1 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Balisa 2 — Liga Nautica Rio Grandense.

Balisa 3 — Federação Paulista das Sociedades do Remo.

2º pareo (prova de conjunto) — Aut-riggers a 4 remos.

Balisa 1 — Liga Nautica Rio Grandense.

Balisa 2 — Liga Sergipana de Esportes Athleticos.

Balisa 3 — Federação Paulista das Sociedades do Remo.

Balisa 4 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

A primeira prova será corrida ás 9 horas.

O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O presidente do conselho convida os componentes do conselho deliberativo a reunirem-se na séde do club, no proximo dia 28, terça-feira, ás 8 1|2 da noite, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) indicação da directoria para cargo vago;

b) interesses sociaes.

Nota — Em caso de não haver numero para a primeira convocação, a segunda será feita meia hora depois, de accordo com os estatutos.

NOTAS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Em sessão de directoria realizada a 20 do corrente foi lido o seguinte expediente:

Officios do Club Nautico Piracicabano, Club de Regatas Piracicaba, Fluminense F. Club, Club de Regatas S. Christovão, Sport Club Recife, Conceição A. C., de D. Alice Navarro Santiago, do dr. Antonio Prado Junior e de Carlos José de Oliveira.

Pedidos de licenças de Victorio Tornaghi, Waldemiro Barcellos, Arthur Motta, Antonio Flaeschou, Almiro Ferreira e Seraphim A. de Oliveira e Silva — Conceda-se; propostas para novos associados: Eduardo Moraes Mello, Lauro de Andrade Sodré, José Caldeira, Theodoro Fonseca Garcia, José Reis Ferreira, Antonio Cardoso, Mario da Silva Menezes, Mario Braga, Salvador Piersanti, Vinicius Alves Pinto, Hermann Krause, João Manoel de Souza, Hercilio d'Avila, Salathiel José Peixoto, Isaac Cabido Netto, João Corrêa Sarmento, Domingos Vita, Armando dos Santos e Domingos Chiarello. (approvadas).

Continuam suspensas as joias deste club até o dia 30 de junho do corrente anno. As propostas em branco acham-se na secretaria ou na rouparia do club.

Com grande animação iniciou-se hontem, 24, o Torneio Interno de ping-pong, sendo numerosa a assistencia que não regateou applausos á turma de jogadores deste club.

Acha-se enfermo victimado por lamentavel accidente o associado deste club, sr. Manoel de Almeida e Silva, que conta com innumeros amigos no meio associativo "jagunço". Por esse motivo tem sido muito visitado na casa de saude onde se acha internado.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Grupo Trem de Luxo

Completou hontem, cinco annos de existencia o mais antigo grupo nos nossos clubs de remo.

Fundado nessa data em 1924 por um pequeno grupo de antigos remadores do Boqueirão, tem se desenvolvido grandemente já possuindo uma confortavel lancha e barraca para excursões.

Nos maiores emprehendimentos do club o "Trem de Luxo", cujo corpo social é composto de 20 associados, no maximo, tem empregado o melhor de seus esforços tendo a directoria do anno de 1925, em seu relatorio proposto, e acceito por assembléa, ser o mesmo considerado de utilidade social ao gremio Garrafa.

A actual directoria do "Trem de Luxo", tendo á frente Annibal Ribeiro, tenciona realizar no primeiro domingo de junho, um pic-nic em commemoração ao 5º anniversario.

CLUB DE REGATAS PIRAQUÊ

Grupo Rubro Negro

Está de parabens o veterano Club Nautico da Lagoa Rodrigo de Freitas, com o resurgimento do "Grupo Rubro Negro", que é composto dos seus melhores associados, entre os quaes se destacam os seguintes: e que tomaram a si as responsabilidades do grupo:

Francisco Guimarães, João Dias Netto, Homero Gomes, Jayme Maia Arruda, Augusto Monteiro, Alvaro Alves, Eduardo Teixeira Serra, José Teixeira Serra, Arnaldo Dias Pereira, Octacilio Amaral, Didimo Soares, Andréa, Alcides Tavares, Floriano Magalhães, e Pedro Alvares Magalhães.

Em commemoração ao seu reapparecimento o grupo fará realizar um baile no dia 1º de junho.

NO FÔRO MILITAR

O tenente Armando de Oliveira foi absolvido

Entrou hontem em julgamento, na 3ª auditoria, o processo a que responde o 1º tenente veterinario Armando Rabello de Oliveira, denunciado por crime de desacato, por haver desrespeitado a pessoa do director da Escola Veterinaria do Exercito.

Aberta a sessão pelo presidente do conselho, coronel Alpio Bandeira, foi dada a palavra ao representante do ministerio publico, que, estudando a figura juridica do processo, após longas considerações, terminou o seu libello, pedindo a condemnação do indiciado.

A seguir, pediu a palavra, na qualidade de advogado do tenente Armando, o academico de direito, capitão do Exercito Raymundo da Silva Barros, que analysou o depoimento das testemunhas, destruindo-as com a doutrina e jurisprudencia corrente nos tribunaes. Demonstrou tambem com a citação de leis e regulamentos não ter havido desacato, mas uma transgressão disciplinar severamente punida com 25 dias de prisão. Após outras considerações pede ao conselho a absolvição de seu constituinte.

O conselho passou então a funccionar secretamente, trazendo depois a absolvição por unanimidade do tenente Armando, visto não ter ficado provado o crime que lhe foi imputado.

Isenção para o material destinado a uma ponte em Porto Alegre

Pelo ministro da Fazenda foi concedida reducção de direitos para a superstructura metallica, com o peso de 32112 kilos, vinda de Hamburgo, e destinada á ponte sobre o arroio Cadeia, na estrada de rodagem de Porto Alegre a São Sebastião do Cahy.

Notas religiosas

IRMANDADE DE S. PEDRO E N. S. DA CONCEIÇÃO, DO ENCANTADO

Com extraordinaria concurrencia vem se realizando todas as noites, ás 7 horas da noite, os piedosos exercicios do mez mariano, constando de ladainha, pratica e benção do S. Sacramento.

A administração tem a satisfação de convidar os irmãos e fieis, para assistir á solenne coroação de Nossa Senhora, no proximo dia 31 do corrente, ás 7 horas da noite.

No mesmo dia, ás 8 horas, haverá missa com communhão geral das associações e das creanças da Cruzada Eucharistica.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Hoje, domingo, ás 4 horas, terá logar a Hora Santa na matriz de Sant'Anna a cargo da parochia do Engenho Novo, com a presença de todas as associações, prégando o vigario conego dr. Antonio Pinto.

A's 3 e meia horas deverão se achar reunidas em frente á matriz de Sant'Anna todas as associações parochiaes, com os respectivos estandartes, afim de darem entrada na egreja na ordem que fôr determinada pelo director, entoando os canticos indicados.

FESTA DO SS. CORPO DE DEUS NA MATRIZ DE SANTA RITA

A irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santa Rita, faz commemorar o dia do SS. Corpo de Deus, orago da irmandade, com o maximo brilho, constando dos seguintes actos:

Quinta-feira, 30 do corrente — A's 8 horas, a mesa administrativa e demais irmãos, devidamente preparados e revestidos de suas insignias, receberão a Santa Communhão. A's 10 e meia horas, principiará a missa solenne acompanhada por grande orchestra, prégando ao Evangelho o conhecido orador sacro conego dr. Benedicto Marinho. No fim da missa será exposto o SS. Sacramento no throno da capella-mór, sob a guarda dos irmãos e fieis.

A's 7 horas da noite, será cantado solenne "Te-Deum" precedido de sermão pelo [illegible] orador padre dr. Henrique Magalhães.

[illegible] nesta solennidade, conceituados professores e cantores, sob a regencia do padre Antonio Romualdo da Silva, que fará executar variado programma de musica sacra.

A guarda do edificio da Caixa de Estabilização vae ser augmentada

Ao director da Caixa de Estabilização communicou o do Thesouro haver o ministro do Interior informado sobre as providencias ali tomadas no sentido de ser augmentada a guarda do edificio da referida caixa.

Foi condemnado a dois annos de prisão

O juiz da 5ª vara criminal, condemnou, hontem, Manoel Tiburcio Garcia, a dois annos de prisão accusado de ter tentado passar um "conto do vigario", em um transeunte.

SEM FIO

UMA ASSEMBLÉA GERAL NO RADIO CLUB DO BRASIL

Cumprindo-se os estatutos do Radio Club do Brasil, são convidados todos os socios no gozo de seus direitos para se reunirem em assembléa geral ordinaria, que terá logar no dia 31 do corrente, ás 9 horas da noite, para tomar conhecimento do relatorio das contas da directoria e do parecer do conselho director.

AS IRRADIAÇÕES DA PHILIPS

Da S. A. Philips do Brasil, recebemos as seguintes informações:

"A estação hollandeza PHOHI com 40 kw. na antenna irradiará nas seguintes datas e horas locaes: 27 de maio, das 9,30 á 1 hora da tarde; 29, de 9 ás 11 horas; 30, das 8 ao meio-dia; 31, das 9 á 1 hora da tarde.

W — 2 X A L — 30,9 metros: segundas-feiras, de 2,30 ás 9 horas da noite; terças-feiras, de 10 á 1,30 e das 5 ás 11 horas da noite; quartas-feiras, de 12,30 ás 4 e das 9,30 á 1 hora da madrugada; quintas-feiras, de 10 á 1,30; sexta-feiras, de 10 á 1,30 e das 2,30 ás 9 horas da noite; sabbado, de 10 á 1 hora; domingo, de 2 ás 7,30 e das 8,30 ás 10,30 da noite.

Horas locaes."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club (Onda de 310 metros)

Hoje:

Do meio-dia ás 2 horas — Programma infantil com o concurso da senhorita Eliza Coelho, da soprano Zaira de Oliveira, do pianista Nelson Ferreira e de Paes Thomaz. O programma constará de numeros proprios para creanças.

Das 4 horas em deante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica do recital do trio dos professores Maria Amelia de Rezende, Paulina d'Ambrosio e Alfredo Gomes.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral e discos variados.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma de discos seleccionados.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo.

Das 9,05 ás 9,20 — Boletim noticioso sportivo.

Das 9,20 em deante — Audição de musicas ligeiras, com o concurso da senhorita Tina Vitta, do violinista professor José de Freitas e do trio de musicas ligeiras do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Audição de alumnas da professora Elzira Polonia do Instituto Nacional de Musica, offerecida aos ouvintes do Radio Club do Brasil.

O programma desta audição tem a seguinte organização: 1) Chopin: Ballada III — Senhorita Maria Eugenia Pierre. 2) Liszt: Les yeux d'eau a la ville d'este — Sr. Marçal Romero. 3) Philipp: Feux follets — Senhorita Diva de Souza Nogueira. 4) Chopin: Scherzo — Senhorita Dyla Cantuaria. 5) Moscowsky: En tutomne — Senhorita Almerinda Ribeiro. 6) Liszt: La Campanella — Senhorita Layde Oliveira.

2ª parte — 1) Liszt: S. Francisco sobre as ondas — Senhorita Vivinha Lemos. 2) Chopin: Estudo — Senhorita Maria Epo[illegible]ina Guimarães. 3) Liszt-Paganini: Estudo — Senhorita Maria Monte. 4) Liszt: Rhapsodia numero 11; 5) Chopin: Polonaise em la bemol — Senhorita Regina Musson. 6) Saint-Saens: Estudo em forma de valsa — Sr. Marçal Romero.

Radio Sociedade

Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a estação P R A A não fará irradiação.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Veiloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da professora Marietta Campello Barroso, sr. Paulo Rodrigues e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Fauchey: Fantasia — Ouverture — Orchestra. 2) René Baton: Le revoir — Canto, sr. Paulo Rodrigues. 3) Santos Lima: Invocação — Orchestra. 4) Dell'Acqua: Les songes — Canto, professora Marietta Campello Barroso. 5) Nevin. Narcissus — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) J. Massenet: Sapho — Fantasia — Orchestra. 7) a) E. Guerra: Recueillement; b) Grieg: Un Cygne. — Canto, sr. Paulo Rodrigues. 8) Th. Dubois: Xavier — Orchestra. 9) a) Gina de Abreu: Les Neves; b) Alberto Sarti: As covias. — Canto, professora Marietta Campello Barroso. 10) Marchetti: De tout mon coeur — Orchestra: 11) Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

A creação de mais quatro postos de venda de sello adhesivo

O serviço de venda de sellos adhesivos vae passar por uma ampliação, sendo creados mais quatro postos nas seguintes localidades:

Na estação do Meyer, Pharmacia N. S. da Apparecida; na estação D. Pedro II, da Central do Brasil; na Alfandega e na rua da Quitanda n. 59, Banco Popular do Brasil.

Não haverá para isso augmento de pessoal, devendo o serviço ser feito pelos funccionarios do quadro respectivo.

Os supprimentos ás caixas dos vendedores serão feitos na base da média da venda do mez anterior, sempre que as necessidades da arrecadação o exijam, com o accrescimo da percentagem de 30 %.

Com a nova ampliação, os postos serão localizados:

Recebedoria, sello adhesivo; Prefeitura, sello adhesivo; Prefeitura, vendas mercantis; Caixa de Amortização, sello adhesivo; Caixa de Amortização, vendas mercantis; Estatistica Commercial, sello adhesivo; Estatistica Commercial, vendas mercantis; Alfandega, sello adhesivo; Banco Popular do Brasil, rua da Quitanda n. 59, sello adhesivo; Palacio da Justiça; rua D. Manoel, sello adhesivo e taxa judiciaria; Imprensa Nacional, sello adhesivo; Pretorio rua dos Invalidos, sello adhesivo e taxa judiciaria; Estação Pedro II (E. F. C. B.), sello adhesivo; Pharmacia N. S. da Apparecida, rua Dias da Cruz, Meyer, sello adhesivo e vendas mercantis; 7ª Pretoria Civel, rua Nerval de Gouvêa, Cascadura, sello adhesivo e vendas mercantis.

Choque de um auto-caminhão com um bonde, em Piedade

A's 10 e 50 da manhã, de hontem, deu-se um choque de um auto-caminhão com um bonde da Light, no largo de Piedade, entre as ruas Manoel Victorino e Assis Carneiro.

O auto que tem o n. 84, no Engenho de Dentro, trafegava com certa velocidade, carregado de mercadorias, com destino a Cascadura. Ao passar da rua Manoel Victorino para entrar na curva da rua Assis Carneiro, afim de alcançar a rua, Elias da Silva, no largo de Piedade, foi chocar-se com o carro motor do bonde da Light n. 653, que na occasião fazia a circular, visto que ali é ponto terminal da linha de Piedade.

Do choque resultou ficar avariados o auto-caminhão e o bonde tendo o auto batido de encontro ao muro da Central do Brasil chocando-se ainda com um poste telephonico naquelle local que evitou avarias do muro e grade da Estrada.

Descarrilamento na Central do Brasil

Na manhã de hontem, ao passar pela estação de Sampaio, um trem de cargas da Central do Brasil, teve o wagon n. 350, serie T, carregado de telhas descarrilado, na linha 4.

Os trens expressos, por esse motivo, circularam pela linha 2 dos suburbios entre Engenho de Dentro e D. Pedro II, evitando prejuizos para o trafego e atrazo dos demais trens.

A turma da Via Permanente, que tem séde no Sampaio, acudiu com presteza, sob a direcção do respectivo feitor, fazendo o encarrilamento do carro para desobstrucção da linha 4, tendo tambem seguido para o local o guindaste e soccorro de S. Diogo, os chefes do deposito da 4ª Divisão e o pessoal respectivo para o serviço.

A isenção de sello em proveito das associações de utilidade publica

O director da Receita, solucionando uma consulta da Directoria Geral do Ministerio da Agricultura sobre isenção de sello em proveito das associações de utilidade publica, declarou nada haver a additar á decisão de 30 de outubro de 1928, que, a seu ver, não pode dar motivo a duvidas.

Concurso para provimento de empregos de Fazenda

Tendo Mario Daltro Dantas e outros solicitado abertura do concurso para provimento de empregos de 1ª entrancia das repartições de Fazenda em Sergipe, o director geral do Thesouro resolveu que os mesmos aguardem opportunidade.

A cermonia da coroação da nova rainha dos estudantes gaúchos

Porto Alegre, 25 (A. A.) — A's 21 horas, no theatro São Pedro, realizou-se hontem a solennidade da coroação da senhorinha Bila Ortiz, como "Rainha dos Estudantes Gaúchos".

O theatro estava repleto e toda a assistencia applaudiu enthusiasticamente quando a senhorita Carmen Annes, cujo "reinado" terminou, collocou a corôa symbolica á cabeça da nova "Rainha".

As acclamações duraram perca de quinze minutos e, refeito o silencio, o academico Waldemar Ripell, em eloquentes phrases, saudou a senhorita Bila Ortiz, que agradeceu em breves palavras, cheias de emoção e entrecortadas de ovações.

Seguiu-se a "Hora de Arte", em homenagem ás duas "soberanas".

União Espirita Suburbana

Em recente assembléa geral foram eleitos para dirigir os destinos desta instituição, pelo prazo de um anno, os seguintes srs.: Manoel dos Santos, Eduardo Guimarães Fonseca, Fernando Pinto Pereira, Diamantino Bregière, Joaquim de Souza Magalhães, Augusto Teixeira de Andrade, José Messina Werneck, A. Ferreira de Almeida, Raul dos Santos Guerra, João Pereira Dias e Gracilio Silveira da Silva, respectivamente presidente, vice dito, 1º e 2º secretarios, 1º e 2º thesoureiros, procurador, director de Assistencia, bibliothecario, director de ensino e director da livraria.

Todos esse cavalheiros já se acham empossados em seus cargos.

— Hoje, ás 29 horas, o dr. João Carvalho fará no salão principal desta instituição, com entrada franca, uma conferencia que muito agradará aos estudiosos do Espiritismo.

Tambem hoje, das 14 ás 17 horas, estará franqueada á visita publica o Asylo mantido para pobres velhinhas, por esta instituição, á travessa Hermengarda n. 43, Meyer.

Boletim da Sociedade de Assistencia aos Lazaros

Está circulando o numero de abril do bem impresso e bem feito *Boletim da Sociedade de Assistencia aos Lazaros*, que se edita em S. Paulo. E' uma publicação destinada a auxiliar a propaganda da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e defesa contra a Lepra, que trabalha activamente aqui e na capital paulista nesta cruzada bem merecedora de toda a sympathia e de todo o auxilio.

A directoria da Sociedade é hoje constituida pelas sras. e senhoritas Monteiro de Barros, Santos Lobo, Pinheiro Bravo, Iveta Ribeiro, Fernandes Faro, Nair Ribeiro da Cunha e Zita Coelho Netto. Essa directoria trabalha dedicadamente e tem visto coroado de exito os seus esforços.

A tomada de contas da Rêde Sul Mineira

Foi designado pelo director geral do Thesouro o 1º escripturario Antonio José Marques Zamith Junior, para secretariar os trabalhos da junta de revisão da tomada de contas, relativas ao 1º semestre de 1928, da Rêde Sul Mineira, a reunir-se em Cruzeiro.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

A directoria da Despesa concedeu ás Delegacias Fiscaes nos Estados creditos no total de... 39:474$000, para pagamento de diarias a radiotelegraphistas do Serviço Radiotelegraphico do Ministerio da Guerra.

DECLARAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE E DE MELHORAMENTOS DA PENHA CIRCULAR

2ª ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente convido os Snrs. socios quites, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde deste Centro, no proximo domingo, 26 de Maio, ás 19 horas.

Assumptos: Leitura do parecer da Commissão de Tomadas de Contas, eleição da Directoria e Conselho para o biennio de 1929 a 1931 e interesses sociaes.

Centro Beneficente e de Melhoramentos da Penha Circular, em 24 de Maio de 1929. — Euclydes Silva Oliveira, 1º Secretario.

CENTRO BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DO BRASIL

De ordem do snr. Presidente, convoco todos os associados para a Assembléa Geral, quarta-feira 29, ás 20 horas na séde do Penha Club, rua Nicaragua n. 108 (sobrado), Penha, Ordem do dia Redação final dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1929. — Jacy Garnier de Bacellar, 1º Secretario. (A 28930)

A' PRAÇA

João Ribeiro Fernandes Coelho, socio da firma Fernandes, Moreira & Comp., ora em liquidação, tendo sido nomeado pelo Meretissimo Juiz da 4ª Vara Civel liquidante da mesma firma, vem communicar a esta Praça e ás do Interior e estrangeiro que se acha á disposição dos seus amigos e freguezes, na antiga séde social, á rua do Mercado numero 34, onde se realiza a liquidação.

Rio, 25 de Maio de 1929. — João Ribeiro Fernandes Coelho. (A 28964)

CENTRO DOS PROPRIETARIOS DE VEHICULOS

Séde: Rua Barão de S. Felix, 16 — Sobrado

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. Associados a constituirem a Assembléa Geral Ordinaria, que terá logar quarta-feira, 29 do corrente, ás 6 horas da tarde na Séde Social, para: Leitura do Parecer da Commissão Fiscal e Eleição da Nova Directoria para o Biennio 1929-1931. — José Pinto Mendes, 1º Secretario. (B 4100)

AGRADECIMENTO

Soffrendo ha oito mezes de eczema e acido urico nas pernas e mãos, e não tendo conseguido melhorar com todos os medicamentos applicados inclusive raios ultra-violetas, á ponto que fui obrigado a deixar de trabalhar, venho grato trazer a publicidade a milagrosa cura que obtive com o Dr. Jorge A. Franco á rua Uruguayana, 104 — 3º andar em pouco tempo de tratamento.

Graças a esse illustre medico, ha 4 mezes que nada mais tenho, tendo podido recomeçar as minhas occupações.

Rio, 22 de maio de 1929. — Raul Barbosa. — Travessa Fernandina, 95, casa 11, Larangeiras. (B 28898)

A' PRAÇA

Declaramos a quem interessar possa que, nesta data deixaram de fazer parte da firma GONÇALVES, LOPES & CIA. —, estabelecida á rua do Mercado n. 15 os Snrs. Avelino Gonçalves Lopes e José Maria Vilhegas Gonçalves, respectivamente, socios commanditario e solidario, pagos e satisfeitos de todos os seus haveres na firma, conforme o respectivo distracto, a ser archivado na Junta Commercial, na forma da lei. Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1929. — (Ass.) Gonçalves, Lopes & Cia. — Confirmamos a declaração supra.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1929. — (Ass.) Avelino Gonçalves Lopes — José Maria Vilhegas Gonçalves. (B 3418)

Outras notas commerciaes

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em junho	8.45	8.50
Para entrega em julho	8.60	8.65
Para entrega em agosto	8.70	8.75
Mercado	Estavel	Estavel
Trigo typo Barletta, para o Brasil	8.90	8.90
Chicago — Preço por bushel: Para entrega em julho	1,04,50	1,05,87
Para entrega em setembro	1,08,12	1,09,62

ALFANDEGA

Renda do dia 25 do corrente mez: Em ouro	139:856$591
Em papel	230:465$230
Total	370:321$821
Renda de 1 a 25 do corrente	10.699:885$988
Em igual periodo de 1928	10.468:252$256
Differença a maior em 1929	231:633$732

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — Imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 25	34:619$700
De 1 a 25	1.190:005$200
Idem, idem do anno passado	1.156:065$100

E' a seguinte a pauta semanal a vigorar de 27 de maio a 2 de junho de 1929:

Café pilado, kilo	2$710
Idem torrado, moido ou não, kilo	4$020

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 26 de maio a 1 de junho, vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Genero	Minimo	Maximo
Assucar, kilo	—	1$400
Arroz, kilo	$900 a	1$500
Banha, lata de 2 kilos	—	6$000
Batatas, kilo	$700 a	1$000
Café, kilo	3$600 a	4$000
Bacalhão, kilo	2$600 a	2$800
Carne secca, kilo	3$200 a	3$400
Cebolas, kilo	—	1$700
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Farinha de trigo, kilo	—	1$000
Feijão preto, kilo	—	$900
Feijão preto, de Porto Alegre (novo), kilo	—	1$000
Feijão manteiga, kilo	—	1$300
Feijão branco, nacional, kilo	—	1$500
Feijão de côres, kilo	$900 a	1$300
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	4$000
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	3$000
Aboboras, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, tampa	—	$400
Alface repolhuda, uma	—	$200
Alface braçal, uma	—	$100
Vagens, tampa	—	$400
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700 a	$900
Banana d'agua, duzia	—	$600
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Tomates, tampa	—	$300
Beringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$600
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$800
Xuxu, um	—	$100
Laranja-lima, duzia	$600 a	$800
Laranja tangerina, duzia	$800 a	1$200
Mangas, uma	$400 a	$800
Manteiga, kilo	—	7$000
Talharim, kilo	—	1$500
Massa, kilo	1$200 a	1$500
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
Sabão Fidalgo (typo Rosa), kilo	—	1$600
Sabão especial, kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$000 a	7$000
Ovos, duzia	—	3$600
Camarão, kilo	8$000 a	[illegible]
Garoupa, kilo	—	4$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	—	2$500
Vermelho, kilo	—	3$500
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	$500
Tainha, kilo	2$000 a	[illegible]
Paratys, kilo	—	3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escs., vapor nacional "Cuyabá".

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor grego "Karolos".

De Newport, vapor inglez "Severne".

De Antuerpia e escs., vapor francez "Germaine".

De Philadelphia e escs., vapor americano "Barreado".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Villagarcia".

De S. Matheus e escs., vapor nacional "Carangola".

De Genova e escs., vapor francez "Mendoza".

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Cap Norte".

De Santos, vapor nacional "S. Pedro".

De Cannavieiras e escs., vapor nacional "Ipanema".

De Philadelphia e escs., vapor nacional "Parnahyba".

De Antuerpia e escs., vapor hollandez "Sirrae".

De Buenos Aires e escs., vapor japonez "Kawachi Maru".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaúba".

De Belém e escs., vapor nacional "Itapé".

De Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".

De Santos, vapor americano "Steel Trader".

De Iguape e escs., vapor nacional "Ivahy".

De Helsingfors e escs., vapor sueco "Borris".

De Southampton e escs., vapor inglez "Arlanza".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escs., vapor nacional "Itaimbé".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Mendoza".

Para Manáos e escs., vapor nacional "Affonso Penna".

Para Iguape e escs., vapor nacional "Pirahy".

Para Nova Orléans e escs., vapor americano "Cassey".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Villagarcia".

Para Santos, vapor allemão "Albrich".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Serra Grande".

Para Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Delfland".

Para Tytoay e escs., vapor nacional "Uno".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Almeda".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Cap Norte".

Para S. Vicente, vapor grego "Karolos".

BINOCULO BOERZ

Vende-se um 6 X "Helinox". — Largo de Santa Rita n. 10, 1°. (A 28952)

ALUGA-SE

Bello apartamento, muito arejado, 5º andar, com 7 peças, 1:000$000 mensal, proprio para residencia. Tambem presta-se para escriptorios. Contrato de um anno ou mais. Praça Floriano numero 55. (A 28969)

SALAS NO CENTRO

Alugam-se, na travessa Natividade n. 19, duas boas salas, uma com 12 ms. por 6 ms. e outra de 7 ms. por 6 ms. O predio é servido por elevador. — Trata-se no mesmo. (A 28968)

Sedas todas as qualidades,

visite a liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (9147)

COMPRA-SE
Underwood Portatil

(TYPO MODERNO)
Offerta para Central 3206, com o sr. Edison. (A 28961)

HERVAS MEDICINAES

de todas as qualidades. Nacionaes e estrangeiras, vendem-se á rua Senador Euzebio, 168, Praça 11 de Junho. (B 0962)

APARTAMENTO

No "Palacete Ferraz", á rua Visconde de Paranaguá n. 16, Tel. C. 2799, aluga-se a casal de distincção. (B 3436)

CASA — COPACABANA

Aluga-se, com ou sem mobilia, á rua Copacabana n. 801, prazo minimo um anno. Tratar na mesma diariamente das 10 á 1 hora — Ipanema 2002. (A 28975)

19 CONTOS

Precisa-se de particular que disponha da quantia acima para negocio urgente, garantido e liquidavel em poucos dias. Lucro tres contos. Garantia absoluta que fica nas mãos do capitalista. Cartas a este jornal a B. B. (B 4072)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e envelope sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509. — RIO. (B 4087)

PREDIO

Em centro de terreno, vende-se por 55 contos o predio á rua Jockey Club n. 331. Poderá ser visto a qualquer hora, recebendo offerta. Tratar Beira Mar 3156. (B 3437)

SOCIO OU SOCIA

Precisa-se com capital para desenvolver um preparado pharmaceutico de grande valor e acceitação e que na grippe de 1918 fez successo; podendo dar fortuna em pouco tempo. Cartas a R. S. nesta redacção. (B 4086)

PIANO PLEYEL

Completamente novo, modelo 4 bis, vende-se um riquissimo; custou 8:000$ e vende-se por menos da metade, devido necessidade urgente. — RUA HADDOCK LOBO N. 44. (B 4084)

PRAIA DE BOTAFOGO, 252

Alugam-se esplendidos quartos com ou sem mobilia, a pessoas de tratamento, entrada independente, com ou sem pensão. Telephone Sul 0005. (B 3435)

FAZENDEIROS

Vendem-se rodas de agua (Pelton) até 30 cavallos de força; dynamos, material electrico, motores, turbinas para assucar, rolador de mandioca, elevadores para cereaes, mandril para serra, bombas, motores Otto. — CASA EUGENIO. — THEOPHILO OTTONI n. 99, loja. (A 28982)

CAMINHÃO FORD 1929

Vende-se com 6 rodas, capacidade 3 toneladas, mudança auxiliar, cabine, carrosserie de 4 x 2 m., impermeavel e licenciado, á rua Bento Lisbôa, 106. (B 3372)

ANDAR TERREO

Aluga-se um espaçoso quarto com vista para o mar, completamente independente, com ou sem pensão. Perto do banho de mar. — Ladeira do Russell n. 41. (B 4042)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 com urgencia, completamente novo, grande modelo, 3 pedaes, 88 notas, cordas cruzadas e côr clara; preço 2:600$. R. Aristides Lobo, 71. (B 4041)

CASA COPACABANA

Aluga-se grande, com garage, Villa Inhangá, á rua Inhangá n. 30; estará aberta das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 4060)

PALACETE PARISIENSE

Quarto confortavel com agua corrente. Grande jardim proprio para creanças. — Laranjeiras n. 21. (B 4078)

PIANO ALLEMÃO

Por motivo de viagem vende-se um com cepo de metal e cordas cruzadas. RUA DO LAVRADIO n. 140. (B 4034)

CYSTOSCOPIO

Vende-se Sass-Wolf com optica de Zeiss, inteiramente novo, preço de occasião. Trata-se com o sr. Goulart. S. José, 118, 1º andar, das 4 ás 6 horas. (B 4037)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de rico modelo, côr clara, boas vozes, quasi novo, preço de urgencia. Rua Professor Gabizo, 217, casa 4, transversal a Mariz e Barros. (B 3399)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se preparado pharmaceutico de boa saida e grande futuro. Trata-se com o dr. Machado, terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. São José n. 118. (B 4036)

ESCRIPTORIO

Aluga-se metade de um amplo escriptorio, mobilado e com telephone — Ver e tratar á rua do Rosario numero 104, 3º andar, sala 3. (A 28962)

AGENTES

Precisa-se, de boa apresentação e bem relacionados para letreiros luminosos. Optima opportunidade com commissão remunerativa. Procurar pelo sr. Lopez, das 14 ás 15 horas; á Av. Rio Branco, 155-2º andar. (B 4122)

Representação e Propaganda em S. Paulo

B. Gonçalves Pereira — rua Sto. Antonio, 64 — São Paulo — deseja representação exclusiva de artigos de facil collocação, para venda directa aos consumidores.

Dão-se todas as garantias. (9538)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis, vendem:
BUCHHEISTER & SIEMANN.
Rua dos Ourives n. 145. — C. P. 1421. — Rio de Janeiro. (A 14608)

SULTANAS

Sortimento incomparavel, na liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (9147)

PHARMACEUTICO

Diplomado offerece para dar nome a uma pharmacia. Cartas para este jornal a pharmaceutico. (B 4035)

ALUGA-SE

A' rua Professor Gabizo n. 242 A, casa de construcção moderna, com tres quartos, duas salas, saleta, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, etc. Ver das 8 ás 18 horas. (B 3374)

CANARIO

Vendem-se lindos, destacando-se uma canaria baia dourada. — Rua Visconde de Caravellas numero 54. (A 28985)

LINGUA ITALIANA

Lições praticas e theoricas. Prof Mario A. Pelegrini. B. M. 3687. (A 28983)

PIANO

Vende-se um novo, marca allemão, com cordas cruzadas e cepo de metal. Informações pelo telephone Sul 0772. (8955)

LINHOS

Todas as qualidades, na liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (9146)

CONSULTORIO

Aluga-se uma vaga para medico — Rua Rodrigo Silva, 7, sobrado. (B 4067)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8 (10792)

CAMINHÃO CHEVROLET

Vende-se um de bascula em perfeito estado. Licença e seguro. — Garage Stemberg — Avenida Ligação, 95. (B 4025)

SEDAS

Visite a liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões numero, 12. (9146)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8 (10792)

GIVRE'S

Bella collecção de côres em liquidação na Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (9146)

ACTOS RELIGIOSOS

Miran Latif

† Emiliana de Souza Breves Monteiro de Barros Latif, Alice, Pedro, Julio e Miran Monteiro de Barros Latif, Izar e Luiz Betim Paes Leme, Emiliana e André Betim Paes Leme, Isabel e Cecilia Betim Paes Leme, sua viuva, filhos, genros e netas agradecem a todas as pessoas amigas que por qualquer fórma se associaram a sua dôr e as convidam a comparecer á missa de setimo dia que mandam rezar pelo repouso da sua alma na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 27 de maio, ás 10 horas da manhã. (A 28857)

Francisco Iatarola

† Maria José Iatarola, José Iatarola, esposa e filhos, agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô FRANCISCO IATAROLA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas, o que desde já se confessam eternamente agradecidos. (B 3277)

Marechal Bellarmino Mendonça

† A familia do marechal Bellarmino Mendonça convida os parentes e amigos para assistir á missa do 16º anniversario do fallecimento do seu saudoso chefe, que será rezada no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, depois de amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas. (B 3434)

Adalgisa Terra Lopes

(30º DIA)

† Os irmãos e cunhados de Adalgisa Terra Lopes convidam os parentes e pessoas amigas a assistir á missa que, pelo 30º dia do seu passamento, mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente, se confessam gratos a quantos comparecerem áquelle acto de piedade christã. (B 4115)

Martiniano de Souza Heinck

(FALLECIDO EM FRIBURGO)

† Seus parentes e amigos fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da matriz do SS. Sacramento, á avenida Passos, missa por alma de seu inesquecivel MARTINIANO, segundo anniversario do seu fallecimento. (B 4066)

Antonia de Moura Faria

† Seus filhos, nora e irmãos, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar, pela alma de sua inesquecivel mãe, sogra e irmã, ANTONIA DE MOURA FARIA, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8,30, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosario. (B 4051)

João Alfredo Gromwell

† David, Laud & Cia., convidam aos parentes e demais pessoas amigas, para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu saudoso auxiliar e amigo — JOÃO ALFREDO GROMWELL, ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ficando desde já agradecidos ás pessoas que comparecerem ao acto de religião. (A 28944)

Professor Pedro Borges de Lemos

(MISSA DE 7º DIA)

† Rodolpho Brifofs Borges de Lemos, de coração agradece aos seus collegas da Light & Power e a todos os seus amigos as demonstrações de pezar pelo fallecimento do seu pranteado pae professor PEDRO BORGES DE LEMOS, e pede o seu comparecimento á missa que manda celebrar por sua alma, na egreja da Conceição e Bôa Morte (Rosario esquina de Avenida Rio Branco), ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente. (A 28875)

Paschoal Visconti

(30º DIA)

† Bernardina Visconti, Manoel Visconti e familia, Oscar Visconti e familia, Valentim Visconti e familia, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do passamento do seu saudoso esposo, pae e avô — PASCHOAL VISCONTI, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do S. Francisco de Paula, por cujo acto, desde já se confessam gratos. (9974)

Professor dr. Henrique Guimarães

† A Congregação da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, profundamente sentida com o passamento do professor HENRIQUE GUIMARÃES, manda celebrar missa de 30º dia, por sua alma, ás 8 1|2 horas da manhã, segunda-feira, 27 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, convidando para esse acto de religião, todos os parentes, collegas, amigos e discipulos do illustre morto. (A 28946)

João Alfredo Gromwell

† Sophia Gromwell, filhos e demais parentes, convidam a todas as pessoas de amisade, para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu saudoso marido, padrasto e parente, JOÃO ALFREDO GROMWELL, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, confessando-se desde já agradecidos ás pessoas que comparecerem ao acto religioso. (A 28946)

Lucilla de Souza Saldanha

(1º ANNIVERSARIO)

† Martinho Xavier Saldanha e filhos, convidam seus parentes e pessoas amigas para assistir á missa de 1º anniversario, que por alma de sua inesquecivel esposa e mãe LUCILLA DE SOUZA SALDANHA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa, pelo que se confessam eternamente gratos. (A 28933)

Maria Luiza Alves de Souza

(LU'LU')

† Francisco Alves de Souza, Maria Henedina de Souza, dr. Capanema de Souza e esposa, major Francisco Procopio de Souza e esposa, doutor José Peixoto de Souza e esposa, dr. Armando Alves da Rocha e esposa, dr. João Ferreira Machado e esposa, sobrinhos e netos, agradecem a todas as pessoas amigas que por qualquer forma se associaram de sua dôr, e as convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar terça-feira, 28 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (A 28900)

Antonio Visintainer

† Antonia Visintainer, Moderato Visintainer convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia a realizar-se na egreja Cruz dos Militares, ás 8 1|2 horas de quarta-feira, 29 do corrente. Por esse acto se confessam agradecidos. (B 3381)

Octacilio Monteiro

ADJUNTO DE CORRETOR

† Albertina Nazareth Monteiro, dr. Gualter Bastos e esposa, Waldemar Monteiro e esposa, d. Idalina Monteiro Dias, Cesar Palhares e familia, Arthur Soller, Alberto Nazareth e familia, capitão Angelo Notare e familia e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar em suffragio á alma de seu querido esposo, cunhado, irmão, sobrinho, primo, genro e tio — OCTACILIO MONTEIRO, depois de amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (A 3348)

Candida Pedreira Galvão

† Margarida Pedreira Whitton e Abilio Whitton, commemorando a passagem do anniversario natalicio de sua saudosa irmã e cunhada — CANDIDA PEDREIRA GALVÃO, fazem celebrar missa na egreja do Sagrado Coração de Jesus, (rua Benjamin Constant), amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, e, para esse preito de religião convidam parentes e amigos, agradecendo desde já, a todos que comparecerem. (B 1352)

Costumes, Manteaux e Vestidos

Vicente Perrotta, ex-alfaiate das Fazendas Pretas, Especialidade em trabalho sob medida. Rua Assembléa N. 72. Tel. 3179 C. — Preços modicos — Executa com rapidez. (A 1098)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 6 de junho
MATRIZ—Av. Passos, 11
(9947)

CREADOS

COPEIRO — Precisa-se, com pratica para copeirar e outros serviços domesticos. Exigem-se referencias. Rua Conde de Bomfim n. 716. (B 3379) B

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa completamente reformada na avenida á rua 24 de Maio n. 285. (B 3406) C

COSTUREIRAS — Precisa-se, para roupas de creanças, que trabalhem em bancada electrica, na fabrica da rua Dr. Sattamini, 83, Haddock Lobo, ou informa-se no Paraiso das Creanças, rua Sete de Setembro n. 134. (B 4123) C

CONTRA-mestre habilitado em roupinhas para creanças, precisa-se na fabrica á rua Dr. Satamini n. 83, Haddock Lobo. (B 4124) C

PRECISA-SE de boas ajudantes de chapéos de senhora. Rua Bittencourt da Silva, 12-D, Galeria Cruzeiro. (B 4098) C

CENTRO

ALUGA-SE 1 sala mobilada, a um casal sem filhos, ou senhor de tratamento. R. Senado n. 235. (B 3407) D

ALUGA-SE para consultorio ou escriptorio, por preço modico e completamente limpo, o sobrado da rua São José n. 48; trata-se, segunda-feira, na loja. (B 4068) D

ALUGA-SE uma grande sala com tres janellas e tres quartos, todos com janellas e independentes a senhores do commercio ou casal sem filhos, na rua Monte Alegre n. 46, proximo á rua do Riachuelo. (B 3405) D

BOA sala de frente, lado sombra, com tel., aluga-se em casa de familia muito séria, a casal ou a um ou dois cavalheiros, na rua S. José n. 34-2º. (B 4058) D

LOJA no centro — Aluga-se parte de uma; informações á rua Buenos Aires n. 329. (B 3361) D

PEQUENA familia, amiga do respeito, socego, asseio e independencia, aluga saleta de frente e quarto junto, com tel., a casal só ou a uma ou 2 pessoas crescidas. Rua S. José, 34-2º. (B 3401) D

SALA. Aluga-se uma de frente para a Avenida. Ponto magnifico. Rua Ouvires n. 9, 1º andar. (B 3366) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito á rua Carvalho Monteiro n. 37, Cattete, uma sala de frente com excellente pensão. (B 3423) E

ALUGAM-SE sala e um quarto mobilado para solteiros ou senhor de tratamento. Barão de Guaratiba, 13. (B 4109) E

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, telephone. Ver e tratar na rua Dois de Dezembro, 136. (B 4128) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, mobilados, com refeições, solteiro 300$ e casal desde 450$. Rua do Cattete n. 44. (B 4135) E

FLAMENGO — 390$ ou 150$, a casal, com ou sem optima pensão, aluga-se quarto encerado, moveis novos, modernos. Paysandu' 162, casa 4, V. Pacheco. (B 3388) 1

FLAMENGO — Aluga-se, para casal, quarto ou sala independente, com mobilia, em casa de familia; rua Machado de Assis n. 10. (B 4079) E

FLAMENGO — Optimas salas com agua corrente; preços modicos. Minerva Hotel, rua Senador Vergueiro n. 113. (B 4106) E

PENSÃO. Buarque de Macedo, 46, Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. B. M. 1580. (B 4040) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias completas 10$ e 12$. Boa comida. (B 4062) E

SALA. Aluga-se uma com mobilia completa, nova, de pão setim, com pensão a pessoas de todo respeito, na rua Andrade Pertence n. 32, Cattete. (B 3385) E

SALA independente aluga-se no melhor ponto do Flamengo. Preço 250$. Rua Senador Corrêa, 46. (B 4046) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada em casa de familia, a casal que trabalhe fóra, ou senhor de respeito, á rua Cardoso Junior n. 39, 1º andar, Laranjeiras. (B 4118) F

ALUGA-SE a casal ou senhor de tratamento ampla sala ricamente mobilada, em casa de familia. Laranjeiras n. 101. (B 3370) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma sala de frente independente; á rua Visconde Silva n. 110. Botafogo. (B 4081) G

ALUGA-SE um quarto de frente, com entrada independente, telephone, com ou sem pensão; na rua Rodrigo de Brito n. 11. (B 4033) G

ALUGAM-SE na rua General Severiano n. 124-A magnifico predio com tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., banheira esmaltada, etc. As chaves estão no local. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 3395) G

EM casa de familia de tratamento alugam-se, a casal nas mesmas condições, dois confortaveis aposentos mobilados. Rua Marquez de Abrantes n. 171. (A 28993) G

COPACABANA

ALUGA-SE em casa de familia um quarto para casal com pensão no melhor ponto de Copacabana, posto 3. R. Hilario de Gouvêa n. 30. (B 4111) H

ALUGA-SE apartamento de sala e gabinete, independente, com telephone, em casa de todo conforto, á rua Constant Ramos n. 30. (B 4030) H

ALUGAM-SE espaçosos quartos, com boa pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141. (B 3383) H

ALUGA-SE uma linda sala independente, em casa de familia, a cavalheiro distincto, ou casal que trabalhe fóra. Rua Copacabana n. 541. (B 4039) H

COPACABANA — Traspassa-se o contrato do pavimento terreo do predio da rua Prudente de Moraes n. 149, para familia de tratamento. Aluguel 380$000. (B 4048) H

COPACABANA — Casal aluga uma ou duas esplendidas salas mobiladas. Não tem outro inquilino. Rua Copacabana n. 609, sob. Tel. Ipan. 3758. (B 4043) H

FAMILIA estrangeira aluga um ou dois quartos com moveis, conforto moderno, sem ou com fina pensão. Rua Gustavo Sampaio, 114. Leme. (B 3362) H

GRANDE SALA de frente, com quarto em communicação; quartos independentes, com café ou com pensão; á rua Salvador Corrêa n. 40 (Leme). (B 1981) H

IPANEMA — Aluga-se uma casa de dois pavimentos, á rua Barão da Torre n. 326. Trata-se pelo phone Norte 3540. (B 3425) H

POSTO 4 — Sala mobilada, com ou sem pensão, aluga-se em casa de pequena familia a pessoas de tratamento. Tel. Ipan. 0776. (B 3127) H

PENSÃO A DOMICILIO — Fornece-se, farta, variada e sã, á rua Figueiredo Magalhães n. 141.

FRIO

A ORIENTAL como nos annos anteriores vae agasalhar meio mundo — Previnam-se

Cobertores bem grandes . . . 4$300
Cobertores cinza, grande . . . 7$600
Cobertores avelludado grande . . . 11$000
Cobertores vermelho superior . . . 10$500
Cobertores pura lã côres casal . . . 54$000
Cobertores pura lã, marron, casal . . . 32$000
Cobertores pura lã, cinza, casal . . . 32$000
Cobertores pura lã, ramagem, casal . . . 35$000

FLANELA

Flanela fundo branco com salpicos, metro . . . 2$200
Flanela listada superior, metro . . . 2$400
Flanela lisas rosa, azul, creme e branca . . . 2$300
Flanela pompadour, novidade, metro . . . 2$400
Flanela pellucia ramagens, metro . . . 6$000
Flanela diversos typos (saldo), metro . . . 1$600

LANNS

Bengaline lã, todas as côres, metro . . . 4$800
Kashá côres verdes fro, ze, marron, larg. 1,30, metro . . . 15$500
Velludo pelle onça, met° . . . 6$500
Pellucia pura seda, largura 1,30, metro . . . 35$800
Kashá pura lã, beije, boa-rose, artigo o que á de melhor, metro . . . 32$000
Astrakan superior, largo metro . . . 22$000
Ottoman pura seda para manteaux, metro . . . 16$000
Sultana pura seda preta, metro . . . 25$000
Qualquer destes artigos estão perfeitos.

CONFECÇÕES

Blusas pura lã em malha para meninas e mesinos, golla alta . . . 12$900
Blusas para homens e senhoras, golla alta pura lã . . . 19$400
Camisas para homens, em lã com collarinho . . . 8$500
Casacos para meninas, em malha de lã . . . 18$900

ROB-MANTEAUX

A Oriental está vendendo rob manteaux em astrakan forrados, todo tamanho a 60$, em casemira quadriculada 45$, em kashá pura lã com pelle na golla e punhos pregueados dos lados a 68$, em sultana, pura seda, forro de seda e pelles na golla e punhos, 160$, em setim fulgurante com pelles a 110$, temos grande sortimento para meninas de 2 a 12 annos, preços baratissimos; em ottoman pura seda com pelles, lindo forro de fantasia a 165$000.

Manteaux de casemira golla, punhos de pellucia, por . . . 35$000
Manteaux velludo, pello de onça, completo . . . 60$000

CORTINADOS 29$000

A Oriental vende cortinados de casal em filó bordado a 29$000 (só um a cada freguez).

GEORGETTE 11$800

Georgette em todas as côres (menos branco), adquirido em condições de poder vender a 11$800 artigo de 32$000; esta é uma das melhores pechinchas que a Oriental tem dado á sua clientella chic. Pedimos não deixar para a ultima hora.

A Oriental

RUA LARGA, 51

(8948)

TIJUCA

ALUGA-SE um quarto independente, com ou sem pensão, a casal de tratamento. R. Prof. Gabizo, 176. (B 3429) K

ALUGA-SE predio da rua Piratiny n. 59. Trata-se na rua Marquez de Valença n. 160. (B 3408) K

ALUGA-SE optima sala de frente, com todo conforto, com ou sem pensão. Rua Aristides Lobo, 78. (A 28986) K

EM boa e confortavel casa, na Tijuca, aluga-se metade da casa, com serventia em toda ella, a uma senhora protegida, de tratamento. Escrever cartas para este jornal com as iniciaes M. N. (A 28987) K

FAMILIA de tratamento aluga, com pensão, magnifico apartamento, com sala de frente, a casal ou a pessoas sem creanças, e bom quarto encerado, em andar superior. Conde de Bomfim, 170. (B 3390) K

QUARTO grande com mobilia nova e pensão a casal, etc., casa de familia. Haddock Lobo, Villa 1859. (B 4045) K

SALA ou quarto com ou sem mobilia aluga-se em casa de familia a um senhor ou rapaz de todo o respeito, na rua Barão de Itapagipe n. 12. (B 4097) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE os predios da rua Esperança ns. 8 e 10, completamente novos, proprio para familias de tratamento. Proximo do Vasco. As chaves encontram-se no n. 6. (B 4127) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa á rua D. Zulmira n. 26. Aluguel 650$000. (B 4061) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Cotegipe n. 34, trata-se na rua 13 de Maio n. 33, com o sr. Abilio. As chaves na padaria da esquina. (B 3402) M

LAPA

ALUGA-SE uma sala de frente a cavalheiro de tratamento, á rua da Lapa n. 91. (B ....) P

SAUDE

ALUGA-SE o 1º andar, do predio novo da rua do Monte, 60 (Saude), 320$, fiador ou 2 mezes deposito. Chaves no andar terreo. (B 4117) Q

CATUMBY

ALUGAM-SE duas boas casas novas para ver e tratar na travessa Navarro n. 91, casas ns. 11 e 12. (B 3371) R

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE em casa allemã sala e quarto com pensão, de primeira ordem, logar muito arejado e socegado; dez minutos do centro, á ladeira do Meirelles n. 32. Largo do Guimarães. (B 4055) S

CASA em Santa Thereza — Aluga-se uma a familia de alto tratamento, na rua Candido Mendes numero 240; trata-se na Livraria Odeon, avenida Rio Branco n. 157. (B 3409) S

SALA com café da manhã, sem moveis e sem pensão, aluga-se em casa de pequena familia modesta, a senhor ou senhora que trabalhe fóra, perto do centro á rua André Cavalcanti, 240, ... á avenida. (B 4083)

MANGUE

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 130, sobrado, as chaves estão na mesma; trata-se á praça Tiradentes n. 62. (B 4113) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Allan Kardec n. 33 (antiga Trav. Bellegard), tem fogão a gaz e banheiro, completamente limpa; as chaves estão no n. 35. Trata-se á praça Floriano no edificio Odeon, 10º andar, sala 1.020. Aluguel 350$ e taxas. (B 4052) U

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRO predio ou terreno até 80 contos, Botafogo ou Copacabana. Rua da Assembléa 47. (B 3414) 1

70 PREDIOS — Vende-se de todos tamanhos por todos os preços em Copacabana, Tijuca, Botafogo, Urca, Ipanema. Leiloeiro Lamerinhos. Rua da Assembléa 47. (B 3415) 1

JACAREPAGUA' — Vende-se, ou aluga-se por 300$, mediante contrato, o predio para familia de tratamento, completamente pintado de novo, optimamente localizado, com abundancia d'agua, luz electrica e grande terreno, á rua Henriqueta n. 2, Estrada da Covanca; as chaves no n. 1 e trata-se á rua da Assembléa n. 104, sobrado. (B 4050) 1

PREDIO — Vende-se o magnifico da rua do Mattoso, 89, proximo á rua Haddock Lobo, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 31 de maio de 1929, ás 4 ½ horas da tarde. (B 4031) 1

PREDIO — Vende-se á rua Babylonia, com 5 quartos, junto á praça Saenz Peña, no dia 28, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro LAMEIRINHAS. Tratar á rua da Assembléa n. 47. (B 3416) 1

PAQUETA' — Vende-se barato optima vivenda, na praia da Guarda. Facilita-se. Rua Barão de Ubá, 113. (B 4032) 1

PREDIOS — Compra-se com o sr. Carmo, rua Rosario, 69, sob. Tel. 642 Norte. (B 3422) 1

TERRENOS. Tijuca, Leblon e Ipanema á vista e a prestações. Trata-se com Rubem Araujo Lima, á rua Rocha Miranda n. 99, saltar no ponto dos bondes de Tijuca. (B 3382) 1

TERRENO — Vende-se por 22 contos com 10 de frente no Ipanema, e outros lotes em Copacabana e Tijuca. Leiloeiro Lamerinhos. Rua da Assembléa 47. (B 3413) 1

VENDEM-SE lotes de terreno em S. Clemente, 104, esquina da rua Bambina, e magnifico predio. Trata-se com o proprietario, rua do Rosario n. 152, sala 2, das 12 ás 14 horas. (B 4105) 1

VENDE-SE um terreno de 12 x 30, á rua Conde de Bomfim, prompto a receber edificação. Tratar á rua da Quitanda, 132, 2º, sala 5, das 14 horas em deante. (B 4063) 1

VENDE-SE uma casa coberta com telhas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, em Anchieta; estrada do Eng. Novo 77, perto da estação. (B 4070) 1

VENDE-SE, em Ipanema, um pequeno predio de solida construcção, em rua calçada, proximo dos banhos de mar e dos bondes, dividido em sala, dois quartos, cozinha e banheiro completo, terreno ao lado; preço 35:000$000. Predio proximo á estação da Piedade, de solida construcção, com 2 salas, 5 quartos, mais dependencias e terreno arborizado; preço 32:000$000. Predio moderno, de solida construcção, com 2 salas, 2 quartos, varanda e mais dependencias, proximo á estação de Cavalcanti, linha auxiliar; preço 26:000$. Predio proximo á parada de Lucas (novo), com 2 grandes salas, 2 quartos e mais dependencias, terreno com arvores de fruto medindo 12 x 44; preço 12:000$000. Facilita-se o pagamento. Tratar com Araujo, na rua Sete de Setembro n. 32, 1º andar, sala 12, das 10 ás 12 ou das 16 ás 17 horas. (B 3404) 1

VENDEM-SE lotes de terrenos nas ruas Frei Velloso e Professor Saldanha, no principio ad rua Jardim Botanico. Trata-se á rua Buenos Aires n. 65, 2º andar. (A 28934) 1

VENDEM-SE (Olaria), duas casas, á rua Philomena Nunes, em leilão, dia 28, ás 5 horas, no armazem do leiloeiro LAMEIRINHAS, á rua da Assembléa n. 47. Central 5317. (B 0878) 1

VENDE-SE um predio no Estacio por 30:000$; rende 4:800$ annual; trata-se á rua S. Carlos n. 32, sobrado. (A 28735) 1

VENDE-SE terreno de 14 x 32 metros, na Bocca do Matto, Meyer, á rua Carolina Santos. Mostra-se e trata-se junto, á r. José Verissimo, 36. Local recommendado ás pessoas fracas. Fazem-se concessões. (B 4129) 1

VENDE-SE bungalow novo por 10:000$; ver e tratar á rua Maria Benjamin n. 126, fim do bonde E. de Dentro. (A 28736) 1

VENDE-SE um terreno com 15 ms. de frente por 35, na rua dos Oitis n. 20 (Gavea), junto e depois do n. 20. Informações: Ipan. 1055. (A 28960) 1

VENDE-SE, junto ou separado, o confortavel predio de dois pavimentos, com seis quartos e mais dependencias, e uma garage ao lado, dando boa renda; rua Barão de Mesquita n. 451; chaves na garage; tratar com Antenor Dutra, á rua Mayrink Veiga n. 30, das 13 ás 15 horas. (B 3359) 1

VENDE-SE boa casa para familia de tratamento, á rua Paulo de Frontin n. 120, esplanada do Senado, sem intermediarios. (A 28998) 1

VENDEM-SE os predios das ruas Coronel João Francisco n. 37 (Mattoso) e Marechal Machado Bittencourt n. 18 (Riachuelo). (A 28995) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, esplendida chacara, á praça Barão da Taquara n. 12, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua Baroneza n. 230 ou tel. Sul 0085. (B 3394) 1

VENDEM-SE (Olaria), duas casas, á rua Philomena Nunes n. 125, em leilão, dia 28, ás 4 horas, no armazem do leiloeiro LAMEIRINHAS, á rua da Assembléa n. 47, dando optima renda de 250$ mensaes as duas. (B 3416) 1

SITIO EM PETROPOLIS

Vendo, 22:000$000 — Bôa casa, forrada, assoalhada, 3 quartos, 2 salas, etc., 15 minutos da estação. Muito matto. Omnibus a 5 minutos. Tel. V. 4222 — 2 hectares. Negocio directo. (B 3387)

TERRENO

Vende-se um (esquina) perto do Country Club, medindo 10 x 20 metros. Trata-se com o sr. Henrique — Rua Evaristo da Veiga n. 142. (8954)

SUPERIOR MORADIA A' VENDA

Dois bellos pavimentos com elevador, garage, artisticos vitraux, soalhos de madeiras do Pará e isolite, portas de correr e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Superior aquisição. Rua Professor Gabizo n. 135, Haddock Lobo. Está aberta e vasia. (A 28979)

Casa em S. Christovão

Vende-se uma com dois pavimentos, constando de quatro quartos, 1 hall, quarto de banho completo e varanda, uma casa para empregados com W. C. e chuveiro. O terreno todo murado sem meiação e gradil na frente, medindo 7m. x 38. Trata-se com Lamarão á travessa Bellas Artes, 5, sobrado. (B 3369)

CASA

Vende-se uma excellente casa com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha com fogão a gaz, banheiro com W. C. — Tendo fóra um apartamento com quarto e sala, banheiro com W. C. e mais um quarto para empregados. A' rua Antunes Garcia n. 11, Sampaio. As chaves estão no n. 7. Trata-se á rua Carvalho Monteiro, 51 — Cattete. (A 28996)

Para combater o frio... é variadissimo o sortimento de AGASALHOS na

Formidavel Liquidação DO PARQUE IMPERIAL

Preços abaixo do custo

SEDAS

Givré Francez, para Robs, côres chics de 45$, por . . . 29$800
Flamant Givré novidade p. Robs manteaux de 60$ por . . . 33$400
Sultana Franceza, superior côres moda, de 65$000 por . . . 35$700
Kashá Velludo para Robs, pura lã, larg. 1,40 de 32$000, por . . . 18$900
Kashá Inglez, alta Fantasia p. Manteaux de 40$, por . . . 22$600
Astrakan Seda, Allemão, largura 1,30 de 40$, por . . . 22$900
Pellucia seda Ingleza, Brochet, largura 1,30 de 60$000, por . . . 34$200

CAMA E MEZA

Guardanapos para chá, adamascados, de 5$ a duzia, por . . . 2$400
Atoalhado adamascado, typo Inglez, de 6$000, por . . . 3$900
Guardanapos p. refeição, adamascados, de 14$ a duzia, por . . . 9$000
Toalhas adamascadas c/ ajour, de 8$000, por . . . 5$400
Cretone para solteiro, superior qualidade, de 5$ por . . . 2$900
Cretone p.ª casal typo linho, extra, de 9$, por . . . 5$400
Toalhas felpudas, para rosto, de 2$, reclame, por . . . 1$000
Fronhas cretone c/ ajour, sortimento completo, desde . . . $900
Toalhas para banho, alagoanas, grandes, de 10$ por . . . 5$500
Lençóes cretone Francez, solteiro c/ajour, de 9$000 por . . . 6$800
Lençóes cretone Francez, c/ajour, p. casal, de 16$, por . . . 10$700
Colchas solteiro, brancas, superiores, de 12$000, por . . . 7$400
Fronhas cretone, bordadas, desenhos chics, de 12$, por . . . 7$000
Colchas adamascadas, para casal, de 28$, por . . . 19$800

PARA NOIVAS

Grinaldas, a 8$, 10$ 15$, 20$ e . . . 30$000
Guarnições filó para quarto, c/ applicações setim de 130$ por . . . 69$500
Guarnição de filó para cama e toilette c/ applicações de setim, 12 peças de 180$000 por . . . 84$500
Guarnições Organdy, ricamente bordadas c/ 7 peças, de 250$, por . . . 120$000

Jogos toilette filó c/ lindas applicações, 7 peças, de 30$000, por . . . 15$000
Jogos toilette filó bordado, c/5 peças, de 18$000, por . . . 8$000

MOSQUITEIROS

Mosquiteiros filó, c/ applicações para creança, de 22$000, por . . . 14$000
Mosquiteiros filó, c/ applicações de 28$, por . . . 18$000
Mosquiteiros filó bordados e applicações côres de 55$, por . . . 32$500
Filó inglez p.ª cortinado, larg 4,60 de 12$, por . . . 8$500

MANTEAUX

Manteaux casemira superior, de 80$, reclame, por . . . 45$000
Manteaux casemira c/golla e punhos pellucia, de 100$, por . . . 59$500
Manteaux astrakan c/forros fantazia, de 120$, por . . . 62$000
Manteaux Cashá Inglez, fantazia, de 130$, por . . . 74$000
Manteaux Cashá velludo, pura lã, de 140$, por . . . 89$000
Manteaux Ottoman brochet, c/forros seda, de 180$000, por . . . 110$000
Manteaux Pellucia, seda brochet com Manteaux Kashá Inglez, grande moda, de 220$000, por . . . 120$000
Manteaux Fulgurant, Francez, forrados de seda de 300$, por . . . 160$000
Manteaux Sultana seda, Franceza, c/forro seda, modelos chics, de 400$ e 500$ por 250$ e . . . 200$000

CINTAS ELASTICAS

Cintas elasticas para Senhoras, de 30$, por . . . 19$500
Cintas elasticas abdominaes, de 40$, por . . . 26$500
Cintas toda elastica, superiores, de 50$, por . . . 29$500
Cintas elastica largo, extra, de 80$, por . . . 39$800

TAPETES

Tapetes francezes, p. quarto, fantazia, de 24$, por . . . 12$000
Tapetes francezes para quarto, com bichos, de 35$000 por . . . 15$900
Tapetes francezes, ovaes, p. quarto, de 38$, por . . . 19$000
Tapetes francezes, pellucia de seda, de 42$, por . . . 23$000
Tapetes inglezes pura lã para sala de 140$, por . . . 69$500

Grande stock de cobertores adamascados Inglezes, cobertores typo Francez, pura lã, Kashás inglezas para Robs, Setins Velludos fantasia a' novidade, Pelluchas etc. remarcados em abatimento de 30 % a 40 %.

BONIFICAÇÕES

Especiaes bonificações a todos os clientes que no acto das suas compras apresentarem este annuncio

32 — AVENIDA PASSOS — 32
(EM FRENTE AO THESOURO)

(9987)

RUA URUGUAY

Vende-se o grande e confortavel predio á rua Uruguay n. 88, por preço razoavel, podendo facilitar-se algum prazo, por ter de ausentar-se o proprietario. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. Está aberto para ser visto. (B 3396)

TERRENO
— Jacarépaguá —

Vende-se um de 22 metros de frente por 162 de fundos, situado entre duas ruas, sendo uma das quaes á rua Candido Benicio. Bonde á porta. Preço de occasião por desejar retirar-se o proprietario desta capital. Trata-se á travessa Bellas Artes n. 5, 1º andar, com o sr. LAMARÃO. (B 3368)

COMPRA-SE

Compra-se um predio no centro da cidade até a quantia de 150 contos, com uma renda liquida de 8 %. Trata-se com o sr. Camara, sala 607, Av. Rio Branco, 137, das 10 ás 4 horas. (B 3380)

CASA

Vende-se por 45:000$000 o optimo predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 81 (Bocca do Matto), edificado em superior terreno de 22 x 60. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (A 29000)

Predio — Velho — Centro

Vende-se um grande predio velho no centro, proprio para uma grande companhia ou empresa, situado proximo da rua Direita, com frente para tres ruas, tendo por uma o comprimento de 62 metros, por outra tem 18 metros, por outra tem 17 metros; presta-se para fazer um arranha-céos, com frente para uma praça; vende-se em conta. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com Coelho. (B 4069)

PREDIOS NO CENTRO

Vende-se um á rua General Camara por 160 contos; outro central, quasi esquina da Avenida Central, por 350 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com Coelho. (B 4069)

Pensão — Praia Flamengo

A' rua Ferreira Vianna n. 55, quasi esquina da praia do Flamengo, em casa de familia, alugam-se esplendidos aposentos com optima pensão, a casaes e a cavalheiros de posição; preço em conta. (B 4069)

Avenida 18:000$ — Venda

Em Villa Isabel, vende-se por 112:000$000 uma bella avenida com 6 bellos predios, construcção moderna, com a bella renda mensal de réis 1:500$000, tendo cada predio 2 bellos quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal, etc. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com Coelho. (B 4069)

TODOS OS SANTOS

Vende-se uma esplendida área de terreno secco com mais de 4048 metros, tendo 44 x 92, a prazo muito facil. Ver á rua das Dôres n. 68. (B 3339)

MEYER

Vende-se por 13 contos de réis terreno plano, com 10 metros de frente, com bonde á porta, e em prestações faceis, á rua Dias da Cruz n. 220. (B 3336)

TERRENO — INHAUMA

Vende-se um excellente terreno nivelado, em esquina de rua, no melhor local de Inhauma, situado á rua D. Emilia, por onde tem 55 metros, esquina da rua Rivadavia Corrêa, onde tem 46 metros, dando 9 lotes de terreno; liquida-se todo o terreno por 26 contos, dinheiro á vista. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com Coelho. (B 4069)

TERRENOS — VENDA

Vende-se um bello terreno, á rua S. Luiz Gonzaga, com 53 metros de frente por 110 de fundos, por 80 contos. Na estação do Sampaio, á rua Francisco Manoel, entre os ns. 93 e 101, um lote com 10 metros de frente por 70 de fundos. Preço 9 contos. Um dito á rua Castro Alves, no Meyer, com 69 de frente por 53 de fundos, com um predio em bom estado, preço 70 contos; um dito á travessa Hermengarda, entre os predios ns. 10 e 14 com 15 metros de frente por 38 de fundo. Preço 22 contos. Fica na estação do Engenho Novo. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 4069)

RENDA 10:800$000 — VENDA

Vende-se na estação de Quintino Bocayuva, 4 predios novos, sendo dois armazens, por contrato, e dois predios de morada, com a renda mensal de 870$000, por motivo de retirada do dono, liquida-se por 63 contos a dinheiro á vista. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (B 4069)

PREDIO A' AVENIDA DELFIM MOREIRA

Vende-se o confortavel predio dessa rua, numero 712, recentemente construido, por preço conveniente e facilitando-se o pagamento em longo prazo. Póde ser visto a qualquer hora e trata-se com o sr. A. Pacheco, no "LAR BRASILEIRO", rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda. (9995)

PREDIOS — VENDEM-SE

Na rua Bahia, São Christovão, tres predios e dois terrenos por 50:000$000, facilitando-se o pagamento, e outros mais em diversos bairros, para todos os preços. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas n. 5 — CASA FARIA — Tel. Central 6120. (B 3417)

MEYER

Vendem-se esplendidos terrenos planos, desde 9:600$000, em prestações faceis, á rua Dias da Cruz n. 230; distante da estação tres minutos. (B 3341)

S. Thereza — Gavea

Vendem-se lotes facilitando o pagamento. — Machado & Kaulino. Rua Sete de Setembro, 9 A, 1º, sala 2. (B 3145) 1

BONS TERRENOS

Vendem-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 502, frente da chacara onde está sendo aberta uma rua. Logar secco e saudavel, a 20 minutos da cidade. — Bonde de Penha, Pedregulho e Cascadura. Trata-se na rua Uruguayana numero 89, primeiro andar. (A 28978)

TODOS OS SANTOS

Vendem-se baratissimos e bons terrenos seccos, a 3 e 5 contos de réis, com 10 metros de frente, prazo de 5 annos e nada ao contado, distante 5 minutos da estação. Ver á rua das Dôres, 68. (B 3335)

TERRENO EM IPANEMA

Vendem-se 2 lotes de 10 x 50, nas ruas Prudente Moraes e Visconde Pirajá. Trata-se directamente com o proprietario á rua Leopoldo Miguez numero 133. Tel. Ipanema 1931. (A 28989)

BUNGALOW POR ALUGUEL

Constróe-se em terreno do proprietario, com luxo e conforto moderno, por 50:000$000, inclusive garage, mediante pagamento em prazo de 1 a 30 annos, sendo dez contos em tres prestações durante a construcção e 40 contos em alugueis. Não se constróe nos suburbios. Informações com o engenheiro á rua Uruguayana n. 41, sobrado, de 1 ás 5. Central 0238. (A 28970)

MEYER

Vende-se por 25 contos de réis esplendido terreno plano a prazo facil, medindo 30 x 21, com uma entrada de 6 metros, bonde, distante da estação tres minutos; á rua Dias da Cruz numero 220. (B 3340)

TERRENO — BUNGALOW

Junto da praia e do bonde, no Leblon, vende-se esplendido terreno de 10 x 15 por 12 contos e constróe-se no mesmo lindo bungalow, recebendo-se quasi todo o preço da construcção em alugueis menores dos que o senhor paga actualmente. Informações no local com o mestre das obras, á rua Baptista das Neves n. 39, Leblon, onde o senhor poderá visitar cinco predios em construcção. Preços e projectos á rua Uruguayana n. 41, sobrado, de 1 ás 5 horas, com o engenheiro, Central 0238. NOTA — Para visitar as obras e o terreno, descer do bonde Jardim-Leblon, á Avenida Ataulpho de Paiva, 112. Ficam defronte. (A 28970)

PREDIO — 70:000$000

Vende-se com 5 quartos e mais dependencias, no Bairro Jardim Zoologico. Tratar Costa Braga & Cia. São Pedro, 72. (9157)

GRAJAHU' — 60:000$000

Vende-se um predio á rua Professor Valladares, 3 quartos e mais dependencias. Tratar Casa Costa Braga & Cia. — Rua São Pedro n. 72. (9157)

IPANEMA — TERRENOS

Vende-se á rua Nascimento Silva, com 10 x 20, por 20:000$000, e á rua Montenegro com 10 x 30 por 30:000$. Tratar Casa Costa Braga & Cia. — Rua São Pedro, 72. (9157)

GRAJAHU' — TERRENO

Vende-se um optimo terreno á rua Borda do Matto, 12 x 41, baratissimo. Tratar Casa Costa Braga & Cia. — Rua São Pedro, 72. (9157)

CASA EM COPACABANA

Vende-se um lindo bungalow com interior original, para noivos ou pequena familia de alto tratamento, no 4º Posto, na rua Xavier da Silveira n. 108. Inf. pelo phone Ipanema 0539, preço 160 contos, com alguns moveis imbutidos e facilita-se o pagamento. (B 3373)

MEYER

Vende-se a prazo por 65:000$000, uma área de 3.000 metros de esplendido terreno plano, ao lado dos bondes; á rua Dias da Cruz n. 220. (B 3337)

TERRENO — PRUDENTE DE MORAES —

Vende-se, 10 x 50. — Inf. sr. Charles. — SUL 2846. (A 28980)

MEYER

Vende-se esplendido terreno plano, com 11 metros de frente, em prestações faceis; á rua Dias da Cruz, 220. (B 3338)

Terrenos baratos e casas para operarios em prestações suaves

Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. — Vendem nas Villas Mimosas e Rangel, em Irajá. Proximo do trem e do bonde electrico, com agua e luz. Excellentes lotes em Engenho de Dentro, rua Borges Monteiro, com agua, luz, bondes, omnibus e trens. Lotes baratos no Bairro Indianopolis, Estrada do Barro Vermelho. (A 28999)

CASA E TERRENO

Vende-se na rua Viuva Claudio numero 102, um bom predio construido em um terreno de 11,00 x 80,00 e um terreno ao lado com 33,00x60,00; para tratar á rua Julio do Carmo numero 251. Telephone Villa 0859. (B 4056)

BUNGALOW POR 60 CONTOS

A' rua Jardim Botanico vende-se com luxo e conforto, ainda em pinturas; informar-se no n. 553. (B 4059)

TERRENO — LARANJEIRAS

Vende-se um de 15 x 23, optimamente situado em rua transversal a Cosme Velho, a 70 metros do bonde, com luz, gaz, agua e esgoto e prompto a receber edificação. Preço 2:800$000 o metro de frente. Tratar á rua da Quitanda n. 132, 2º andar, sala 5, das 14 horas em deante. (B 4064)

Predio e lotes de terreno em Botafogo, S. Clemente, 104

Vendem-se: 10 x 31, 10 x 15, 15 x 11. Tratar com o proprietario dr. Julio. Rua do Rosario n. 152, das 12 ás 14 horas. (B 4104)

FAZENDOLA

Vende-se uma no Estado do Rio com 48 alqueires de boas terras, para bananeiras, laranjeiras ou outra qualquer lavoura, casas de moradia, de colonos, cocheira e boa agua nascente. Para tratar: Telephone Sul 0948. (B 4095)

Sitio — Nictheroy — Venda

Vende-se um encantador sitio rigorosamente bem tratado e cultivado com excellente pomar frutifero, com perto de 2 mil laranjeiras novas a produzir, 100 pés de mangueiras novas a produzir, macieiras, pereiras, condessas, parreiras e outras arvoredos, sementeiras, campos de pastos, agua propria, etc.; um excellente predio de moradia com 6 confortaveis quartos, 2 enormes salões, uma sala de banho e outras dependencias, com luz electrica e agua encanada; fóra 2 casas de empregados, curraes, granja de telheiro, para carros e autos, um bom caminhão, um Ford particular, tudo licenciado, clima saluberrimo, tendo de frente 200 metros por 280 de fundos, tudo cercado, situado no melhor local de S. Gonçalo, na Estrada de Boassú, a 8 minutos desviado do bonde, local proprio de sanatorio; o predio de residencia é um primor. — Preço de occasião 75 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 4069)

TERRENOS — NICTHEROY VENDA

Vende-se em conta o bello terreno da rua Visconde Uruguay n. 152, tendo de frente 22 metros por 45 de fundos. Vende-se o bello terreno da rua Andrade Neves n. 186 A., tendo de frente 26 metros e fundos varia de 20 terminando em 14 mais ou menos; vende-se em conta qualquer. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 4069)

AVENIDA — 46:000$000 RENDA

Em Villa Isabel, local de sanatorio, vende-se uma avenida, acabada de construir, estando sendo occupadas por familias de distincção; sua construcção e divisão honra o constructor e seu proprietario; em geral cada casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha a gaz, um bello banheiro completo, banheira e aquecedor; os assoalhos são de tócos de madeiras finissimas; bellas pinturas allemãs e outros confortos; uma bella entrada com rua ajardinada, etc., com 15 encantadores predios, com a renda annual de 46 contos; vende-se por 275 contos, dando uma renda liquida para cima de 15 %. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 4069)

Predio — Centro — Venda

Vende-se um grande predio no centro commercial, em esquina de rua, novo, com 5 andares, com elevador, alugado por contrato, dando a renda liquida annual de 93:000$000. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 4069)

TERRENOS A' VENDA

Leblon, Ipanema, Copacabana, Urca, Botafogo, Santa Thereza, Maria e Barros, Muda, Tijuca, Andarahy, Meyer, Galdino Rocha, Honorio Gurgel, Inhauma e Irajá. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160. Das 14 ás 16 horas. (B 3411)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se um com 10,60 x 18,50 em uma das melhores ruas do Leme. — Tratar telephone SUL 2403. (B 4096)

CONDE DE BOMFIM

Vende-se um solido predio á rua Marquez de Valença n. 20, em dois pavimentos, precisando de alguns reparos, em centro de terreno que mede 11 x 50, dando entrada para automovel, em leilão, segunda-feira, 27 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo LA-PORTA, leiloeiro. (B 4082)

VENDAS DIVERSAS

PIANO — Vende-se um, allemão, por 1:400$, á rua Barão de Itamby n. 21, Botafogo. (B 3314) 2

VENDE-SE, por qualquer preço, boa machina de escrever Remington, pouco uso, recebendo papel 35 cent. Ver, segunda-feira, rua do Senado, 64, sobrado. (B 4080) 2

VENDE-SE moderna machina para talharim; tratar á rua Souza Franco n. 152. (B 4120) 2

VENDE-SE uma lavanderia a vapor completa, com um locomovel de 15 H. P. effectivo; trata-se com Ferreira, av. 28 de Setembro, 316, casa 7. (B 4049) 2

VENDE-SE material typographico, como: typos, vinhetas, bolandeiras, etc. Inf. rua Senhor dos Passos n. 60. (B 4054) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Filial rua Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela numero 6.022, desta casa. (B 3432) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia.; r. Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 178.108, desta casa. (B 3313) 4

CASA Gonthier, Henry, Filho & C. Filial r. Sete de Setembro, 195. Perdeu-se a cautela n. A-5.624, desta casa. (A 28955) 4

CASA Rocha, de A. M. Rocha & Cia. Praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 85.971, desta casa. (B 4027) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 219.253, desta casa. (B 3347) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 251.323, desta casa. (A 28997) 4

PERDEU-SE, no dia 20 do corrente, um brinco com dois brilhantes, em fórma de pingente. Gratifica-se generosamente a quem entregal-o á rua Senador Muniz Freire n. 36. Telephone Villa 1084. (B 3346) 4

DIVERSOS

Astrakans, Todas as qualidades só na liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (9147)

BOTEQUIM — Vende-se um superior, no centro, fazendo bom negocio; preço 20 contos; facilita-se o pagamento; informações á rua Paula Brito n. 92 — Andaraby. (A 28950) 3

CONCERTAM-SE canetas-tinteiro de todas as marcas, a preços minimos. Rua Benedictinos n. 19, sobrado. (A 28841) 3

Cobertores: na liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (9147)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (A 28992) 3

DINHEIRO — Empresta-se, sob promissoria, pequenas quantias, á rua General Camara n. 33, 2º andar, sala da frente, das 2 ás 6 horas. (B 3345) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices e mesmo em uso fruto. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario, 69 sob. Tel. 6112 Norte. (B 3421) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa, Alfandega, 107. (B 3367) 3

Kaschás Completo sortimento em liquidação na Casa Tavares, Rua Luiz de Camões numero, 12. (9147)

NEGOCIO lucrativo para uma senhora intelligente que possua pequeno capital, principalmente se for para a capital de um Estado, é aprender o fabrico de tintas e applicações em todas as cores e mais alguns preparados de belleza. Telephonar para Norte 4879. (B 4093) 3

Pellucias, em liquidação, na liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões numero, 12. (9146)

'CORRESPONDENCIA"

ALPHA

Minha querida!
Bôa viagem. Eu nunca vivi um momento mais emocionante de que aquelle da tua partida!
Ainda sob essa dolorosa impressão, triste e já muito saudoso, envio-te, em beijos ternos e cheios de amor, os meus ultimos adeuses. Sê feliz, querida! — Delta. (A 28957) COR

MEDICOS

Aos Srs. MEDICOS!

Vende-se um Cabriolet Packard quasi novo. Tratar só com o Sr. Luiz. Tel. Sul 1014. (9996)

DR. RUPERT PEREIRA
Vias urinarias — Syphilis
Mol. das Senhoras
RUA S. JOSE', 44, sob. 8 1/2 ás 11 e 3 ás 6. (B 3386) 6

Srs. Medicos — Aluga-se, razoavelmente optimo consultorio, á rua 7 de Setembro, 194, sob. (B 3355) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (B 3354) 7

COMPRAM-SE um motor e uma cadeira de viagem. Cartas por favor, a Dentista, portaria deste jornal. (A 28828) 7

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos — Rua 7 de Setembro, 194. (B 3353) 7

DENTISTA — Offerece-se um prothetico, com longa pratica. Tel. 7202 Norte. Castilhos. (B 4092) 7

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
TELEPHONE NORTE 4424

714

32$ Chics sapatos em pellica envernizada preta com fivella de metal, salto Luiz XV, cubano medio.

42$ Em fina camurça preta

35$ — Lindos sapatos de couro naco Bois de Rose ou havana claro, salto Luiz XV, cubano, alto e médio.

Superiores sapatos de pellica envernizada preta, entrada baixa, com fivella, salto baixo, proprios para mocinhas.

De ns. 28 a 32. . . . . 24$000
De ns. 33 a 40. . . . . 27$000

Porte 2$500 em par

Superiores alpercatas de pellica envernizada, preta, typo meia pulseira, com florão na gaspea.

De ns. 17 a 26. . . . . 8$000
De ns. 27 a 32. . . . . 10$000
De ns. 33 a 40. . . . . 12$000

O mesmo feitio em naco beije palha ou cinza, mais 2$ em par. Porte, 1$500 em par

Remettem-se catalogos gratis

Pedidos a Julio de Souza

10536

DENTISTA habil, com longa pratica, deseja logar como auxiliar ou associar-se. Trata-se de pessoa de honorabilidade comprovada. Recados para Visconde de Inhaúma, 80, sala 5. (A 28730) 7

SRS. DENTISTAS

OURO especialmente preparado para a arte dentaria, de todos os kilates, em laminas, discos e fios. Os melhores preços da praça. Peso e kilates garantidos. "SOLDA IMPERIAL" — a melhor solda de ouro. Experimentando não usarão outra. Rua 7 de Setembro, 174, sob. — Telephone Central 2405. (B 900)

DENTISTA, Alfredo Garcez, rua da Lapa, 49. Cent. 1364. Attende á hora marcada ou por orçamento; trabalhos efficientes, rapidos e sem dôr. Todos os dias, das 9 ás 18 horas. (B 3420) 7

DENTADURAS? — Novas, concertos e reformas, ainda que muito quebradas, á av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar, 1ª sala, com Oliveira. Rapidez e economia. (A 28932) 7

DENTISTA — Vende-se, por ter de deixar a clinica, um consultorio no centro da cidade. Informações com o dr. Milton, na rua da Quitanda n. 81, 1º andar. (B 3389) 7

DENTISTA AUXILIAR — Precisa-se: formado, honesto e muito habil em clinica. Cartas para este jornal, a H. T. X. (B 3356) 7

PROFESSORES

AULAS de portuguez, inglez, mathematica elementar, geographia, navegação, astronomia nautica e technologia maritima em inglez; á rua 24 de Maio n. 233. (B 3403) 9

A PROF. portugueza que em 1912 morou na rua da Quitanda n. 72, ensina, a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geographia, etc., só em particular; rua S. José n. 34-2º. Tel. Central 5537 e vae a domicilio. (B 3400) 9

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (A 27792) 9

CURSO rapido de guarda-livros e contadores. Professor Mario da Silva Pires, á rua da Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (B 3309) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo. — Sete Setembro n. 107. ESCOLA URANIA. (B 3131) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (A 27702) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (B 3046) 9

DINHEIRO dou a juros baratos sobre predios, alugueis, heranças, construcções, compro predios velhos, pago impostos atrazados. Exame documentos com meu advogado Dr. Mattos. Av. Passos, 98, sob. (B 4089) 3

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (B 0961) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 60$. Tachygraphia, Escripturação ou Correspondencia a 20$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (A 28991)

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia e curso commercial. Linguas por professores natos; 7 de Setembro n. 107. (B 3131) 9

BARATA STUTZ
Em perfeito estado, tendo algumas peças sobresalentes inteiramente novas vende-se por preço de occasião.
SENADOR VERGUEIRO N. 174

E. Mercantil Diurno e nocturno, á rua Sete de Setembro n. 107. ESCOLA URANIA. (B 3131) 9

FACULDADE de Letras — Curso especializado. Diploma os alumnos. Rua Ramalhão Ortigão n. 24 (2º), sala 6, elevador. Um mez gratis. (B 4057) 9

INGLEZ Francez—com professores natos! — Escola Urania—R. 7 de Setembro, 107. (B 3131) 9

HYPOTHECAS, á juros desde 12 % ao anno, mesmo nos Suburbios, e maximo sigillo; com o Sr. Affonso, á rua S. Pedro n. 80, sob., sala da frente. (B 4094) 3

INGLEZ — Professora ingleza ensina pratico, theorico, literatura e prosa para exames, particular e em grupos. Rua Senador Vergueiro, 224. Tel. B. M. 1563. (A 28616) 9

Inglez, Escript., Tachygraphia OUVIDOR, 58 — 2º (elev.) (A 28577) 9

MOÇA franceza ensina o francez pratico em sua casa e vae a domicilio. Rua Leão n. 29. Laranjeiras. (A 28856) 9

MLLE. Helene Ruffier professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leçons particulières. Conde de Bomfim, 605. Villa 6178. (B 29862) 9

Mme. ISABEL da Silva Dias, directora-professora da Academia de Corte e Costura, unica que ensina em 30 dias, a cortar sob medida e armar em manequim os mais difficeis modelos, bem como os mais chics chapéos. Garante o ensino de modo a ficarem as suas alumnas cortando com elegancia, quaesquer toilettes. Cortam-se modelos, cream-se figurinos. Rua da Carioca n. 28, 2º andar. (B 4047) 9

NA Escola Padua Soares funccionam cursos livres de inglez, francez, costura e dansas classicas. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Phone V. 4131. (B 178) 9

O PROF. que em 1912 morou á rua da Quitanda n. 72, e que annuncia neste jornal desde 1912, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só uma pessoa de cada vez, na rua S. José n. 34-2º. Tel. Central 5537. (B 3400) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica, ensina piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna ou collegio. Assembléa, 8, 1º and. C. 1370. (B 4065) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (A 28516) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico. Vae a domicilio. Estacio de Sá, 37. (B 3059) 9

PROFESSORA de violino ensina a domicilio e em sua residencia. Rua Medina n. 15 — Meyer. (B 3204) 9

PRECISA-SE de um professor de violão, para ensinar praticamente, para uma senhora. Prefere-se que seja argentino, uruguayo ou brasileiro. Cartas para L., neste jornal. (A 28725) 9

PIANO, theoria e solfejo, lecciona-se, por preço modico, á rua Progresso n. 7 (Santa Thereza). (A 28775) 9

PROFESSORA PRIMARIA

Precisa-se habil em canto e desenho. Tratar hoje na Escola Brasileira de Paquetá. (A 3350)

PROFESSORA de piano, violino, bandolim, violão, guitarra, theoria. Direito a estudo. Prog. I. N. M. Rua Thomaz Coelho n. 16 — Andarahy. (A 28050) 9

PROFESSORA de violino, solfejo e theoria, diplomada e laureada pelo I. N. de Musica. Tel. B. M. 0147. (B 3364) 9

PROFESSORA diplomada lecciona piano a 25$ mensaes. Conselheiro Zenha, 41. Villa 4350. (B 4028) 9

SENHORITA ou rapaz que quizer um diploma de dactylographia em dezembro e uma collocação, matricule-se hoje mesmo na ESCOLA UNDERWOOD, á rua da Carioca n. 11. (B 4112) 9

TACHYGRAPHIA. Para se aprender sem professor e em pouco tempo acaba de apparecer a 2ª edição do Novo Methodo de Tachygraphia: por Oscar Leite Alves, grande successo. Livraria Francisco Alves. (A 28077) 9

VIOLINO Curso completo de violino do Prof. Mamede da Costa. Carioca 37.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO — DE JANEIRO —

LYCEU COMMERCIAL
Aulas diurnas para moças e — rapazes —

Deseja preparar-se para a carreira commercial?
Matricule-se no Lyceu mantido pela Associação dos Empregados no Commercio. Curso diurno funccionando diariamente das 14 ás 17 horas.
Portuguez, Francez, Inglez, Geographia, Dactylographia, Stenographia, etc.

MENSALIDADES
Curso geral — cada série. . 20$000
Aula avulsa. . . . . . . 10$000

Os alumnos que não forem socios da Associação pagarão mais 5$000 mensaes por série completa. Informações na Secretaria, á rua Gonçalves Dias, 40. (9956)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. R. Marquez de Sapucahy, 314 Rio. (B 4023)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8 (10792)

Nice home at Copacabana Posto n. 4

Charming new house luxuously furnished with all requeriments nice American bath room — Suitable for a couple or mall family. Rua Miguel Lemos, 91. (B 3393)

Luxuosa casa em Copacabana Posto n. 4

Aluga-se uma esplendida casa mobilada com todo conforto — installação Leandro Martins — propria para pequena familia de tratamento. Póde ser vista a qualquer hora. — Rua Miguel Lemos numero 91. (B 3393)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez para dormitorios, escriptorios e salas de jantar e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, modelos novos da CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5, defronte ao Monroe. (B 3417)

12:000$000

Empresta-se essa quantia mediante hypotheca de terreno ou casa bem situada. Juros de 15 % ao anno e 3 % de commissão. Cartas com descripção do immovel, para Lico, nesta folha. (B 3392)

Dr. Felix Guimarães

Curso do Professor DR. FERNANDES FIGUEIRA
Cons: AVENIDA RIO BRANCO N. 175 - Telp. Central 0021
Res.: P. Serzedello Corrêa, 8 — Telephone Ipanema 1146
COPACABANA
(B 4110) 9

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 116ª extracção realizada em 25 de maio de 1929, 60ª do plano numero 43.

Premios sorteados

11.528	100:000$000
41.381	20:000$000
14.453	10:000$000
59.959	5:000$000

3 premios de 2:000$000

3055 20956 38645

12 premios de 1:000$000

15954	17607	17973	18860	21797
27088	32588	37855	48664	53795
54354	57705			

25 premios de 500$000

1265	2731	3410	3586	17142
22466	28197	29257	32550	33600
34179	34186	34576	36166	37758
40859	41220	42656	45279	47383
48815	49205	54229	58119	58826

80 premios de 200$000

483	1040	1164	1277	1551
1587	2685	4747	5155	6571
7318	7426	9158	10053	10635
10706	11786	12934	13204	13521
17870	18018	18670	18672	18698
18827	19663	19969	20003	22017
22319	22726	23037	23940	24660
27493	27530	27881	29401	29520
29785	30297	31763	32771	32897
33178	33597	33799	34278	34801
35017	36441	36681	37627	37987
39008	39375	41064	42069	43657
43985	44705	45116	47125	47576
47774	48045	48793	49475	49898
50903	53566	54392	55320	56260
56573	56647	57128	57525	59574

Approximações

11527 e 11529	500$000
41380 e 41383	300$000
14452 e 14454	200$000
59958 e 59960	100$000

Dezenas

11521 a 11530	80$000
41381 a 41390	60$000
14451 a 14460	50$000
59951 a 59960	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 28 têm 20$; em 8 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 28.

O fiscal do governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 07, 45, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 72 e 81 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Sortes grandes só se obtem do
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP.
(3107)

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma.
Extracção de hontem:

1.524	50:000$000
2.419	5:000$000
1.376	2:000$000
267	1:000$000
2.168	500$000

CLUB DE ROUPAS
da Alfaiataria Ferreira

RUA DO OUVIDOR, n. 56, Sob°.

Autorizado pelo Sr. ministro da Fazenda, pela Carta Patente numero 71 e fiscalizado por fiscal do Governo.

Ternos de roupa a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios diarios, pelo final dos tres ultimos algarismos (Centena) do maior premio da Loteria da Capital Federal, ou sejam os mesmos ternos por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$, e até ao seu justo valor que é de 45 semanas a 10$000 ou seja 450$000.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira,	d'a	20	348
3ª "	"	21	924
4ª "	"	22	629
5ª "	"	23	500
6ª "	"	24	499
HOJE Sabbado	"	25	528

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1929. — ADJUCTO FERREIRA.

O fiscal do Governo: Dr. Asterio de Campos. (9980)

RODA DA FORTUNA

1º Premio. . . .	1528— 7
2º "	1381—21
3º "	4453—14
4. "	9959—15
5º "	3055—14
Moderno. . . .	376—19
Rio.	040—10
Salteado.	3

Para amanhã:

3606 — 9541

9832 — 7454

VARIANDO . . 97

— 6315

INVERTIDO

ZANGÃO

A' Garantia. . . .	550
Fluminense. . . .	473
Operaria.	967
Noite.	312
Caridade.	071
Mineira.	373

Nictheroy, 25-5-929.

PREDIO — CENTRO

Arrenda-se o da rua de S. Pedro n. 206, armazem e tres andares, acabado de reformar em todos os separado. Informa Casa Sol Nascente — Uruguayana numero 95. (B 4024)

RUA DA CONCEIÇÃO

Aluga-se magnifico predio á rua da Conceição n. 92, com armazem e dois andares, para morada de familia — Aluguel modico. Não tem luvas. Está aberto para ser visitado. — Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 3397)

RUA SÃO PEDRO

Aluga-se o magnifico predio á rua São Pedro n. 191, com armazem para negocio e sobrado para familia. Aluguel modico. Não te mluvas. — Está aberto para ser visitado. — Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 3398)

Piano Allemão

Vende-se 1 piano allemão ou 1 pianola americana, para desoccupar logar; só se vende 1 peça. Rua S. Francisco Xavier n. 449 — Maracanã. (B 3399)

OFFERTA EXCEPCIONAL

Vendedores itinerantes, senhores ou senhoras, relacionados nos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas e Bahia, para venderem luxuosos e valiosos objectos de arte, desconhecidos no paiz. Referencias ou fiança. Informações: Sr. Hugo Blume. Rua da Alfandega n. 42. (B33 76)

EMPRESTIMOS

Particular offerece sobre hypothecas e promissorias com endossos de negociantes ou proprietarios. Informações com A. Carvalho. Travessa do Ouvidor numero 9, terceiro andar. (B 3375)

CASA NOVA

Aluga-se uma na Villa á rua do Mattoso n. 102, com duas salas, dois quartos, cozinha com fogão a gaz, e mais dependencias, sendo todos os aposentos encerados; a casa está aberta. O ponto na rua S. Pedro, 9, 2º andar. (A 28953)

MACHINA REGISTRADORA

Vende-se uma em perfeito estado, com tres gavetas; ver e tratar á rua URUGUAYANA numero 35. (A 28830)

ICARAHY

Aluga-se o predio da rua Coronel Moreira Cezar n. 150, proprio para grande familia ou pensão. Ver e tratar no mesmo. (B 3077)

Agentes locaes nos Estados

Para propagandas e vendas directas, acceitam-se. Escreva a A. S. Torres & Cia., Ltd., rua Constituição n. 59, 1º andar, Rio. — (Dep. M.). (A 28449)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS
HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 22$000

End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948

F. CABRAL PEIXOTO
Rio de Janeiro
(10373)

OPTIMO ARMAZEM

Com contrato aluga-se 1 espaçoso na rua do Rezende n. 46, póde ser visto a qualquer hora do dia. Trata-se no "Lar Brasileiro". (9747)

AGENTES DE ANNUNCIOS

Precisa-se de 2 bons agentes de annuncios para uma revista de publicação pontual, dando-se optima commissão. Tratar com A. Cunha, das 14 ás 16 horas, rua do Ouvidor n. 94, 2º andar. (B 4029)

APARTAMENTOS PEQUENOS, LUXUOSOS E MODERNOS

Alugam-se a preços incomparaveis os restantes no novo Edificio Esplanada, á Avenida Mem de Sá n. 253, unicos no genero, magnificas installações, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephone, luz e elevadores. (B 4053)

Fazendeiros Usineiros

Vende-se novo, nunca montado, triple effeito americano, marca ZAREMBA COMPANY, BUFFALO N. Y., capacidade 150 saccos. Tambem 1 moenda com 6 rolos, 2 motores a vapor, 2 evaporadores Wetz, 3 defecadores, 3 turbinas para assucar, 1 eliminador, tanques de ferro etc. 1 turbina para agua "Caplan" 90 litros p. segundo, com 13 metros de tubos de ferro fundido de 8", nova. Para informações Henry Martinuson, Candelaria, 28, sobrado, Caixa Postal 1522, Rio de Janeiro. (A 28852)

LIÇÕES PELO CORREIO

Portuguez e stenographia. Peçam prospectos ao Collegio Infantil. Travessa Marquez do Paraná n. 15. — RIO DE JANEIRO. (A 28954)

VELLUDOS

Completo sortimento na liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (9146)

ICARAHY

Aluga-se na praia de Icarahy, por 700$000 mensaes, uma boa casa mobilada com todo conforto. — Informações: Telephone SUL 3248. (B 3378)

JOANETES

Por que soffrer? Chame o massagista Merck. B. M. 4016. (A 28994)

Resultado do 16º sorteio

extraordinario da garantia da familia realizado hontem pela loteria federal da casa

A DEUSA DA SORTE
Av. Rio Branco 151

1º Premio	11528
2º Premio	41381
3º Premio	14453
4º Premio	59959
5º Premio	03055

HABILITEM-SE PARA O NOVO SORTEIO

Nova Garantia. . .	136
Fluminense. . . .	410
Operaria.	276
Noite.	738
Caridade.	730
Mineira.	290

Nictheroy, 25-5-929.

N. P.

ESTUFA DE CULTURA

Compra-se uma com regulador e que possa conter um balão de dois litros. Tratar pelo telephone Sul 0065, ou na rua Sete de Setembro n. 39. (B 4036)

Lotes de terrenos

Vendem-se optimos lotes de terrenos á vista ou em prestações mensaes nas ruas Dr. Lino Teixeira, Magalhães Castro e transversaes. Opportunidade unica para um bom negocio. No local até ás 11 horas ou á rua Uruguayana 104-4º andar. (A 28981)

ODEON

Ultimo dia - HOJE

JOHN GILBERT e René Adorée

COSSACOS um film da METRO GOLDWYN

"PALMATORIA PARA DOIS" — Comedia da METRO-GOLDWYN-MAYER.

HORARIO: — Comedia: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. "COSSACOS": — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20.

AMANHÃ

um film cheio de sensação, da FIRST NATIONAL apresentado pela METRO GOLDWYN MAYER

O Turbilhão

com THELMA TODD e MILTON SILLS

MILTON SILLS

GLORIA

HOJE ULTIMO DIA

BETTY COMPSON

— em —

A Noiva do Jazz

um film da FIRST NATIONAL distribuido pela M. G. M.

AGUAS TORMENTOSAS — Comedia do P. Matarazzo — Jornal da METRO GOLDWYN Nº 83.

HORARIO — Comedia e Jornal: 2.00 — 3.25 — 5.10 — 6.55 — 8.40 e 10.25. A NOIVA DO JAZZ: — 2.15 — 4.00 — 5.45 — 7.30 — 9.15 — 10.55.

AMANHÃ — Successo!

JOHN GILBERT e René Adorée

COSSACOS no film da METRO GOLDWYN

QUINTA-FEIRA — O Programma Serrador apresentará BELLE BENNET no film da TIFFANY STAHL.

O PODER DO SILENCIO

PALACIO

ULTIMO DIA com este programma!

Emil Jannings

no grandioso film da PARAMOUNT

ALTA TRAIÇÃO

E continúa o exito do film do "Programma Serrador" — com ADMÉE SIMON GIRARD.

OS TRANSATLANTICOS

NAVEGANDO EM SECCO — comedia da M. G. M.

HORARIO: — "NAVEGANDO EM SECCO" — 2.00 — 5.25 — 8.45. "TRANSATLANTICOS" — 2.25 — 5.45 — 9.05. "ALTA TRAIÇÃO" — 3.25 — 6.45 e 10.05.

AMANHÃ

Dinheiro em penca

da FIRST NATIONAL com DOROTHY MCKAIL e JACK MULHALL

Os 4 Diabos

da FOX FILM — Com JANET GAYNOR e CHARLES MORTON

MEM DE SA'

HOJE — Um explendido programma — HOJE

ADORAÇÃO

Drama em 7 partes da FIRST com Billie Dove e Antonio Moreno

O DIREITO DE MATAR

Drama em 7 partes do Prog. Matarazzo com Lilian Rich

E ainda uma hilariante comedia em 2 actos

REPUBLICA

HOJE — Um bello programma — HOJE

—:— RESURREIÇÃO —:—

Drama em 10 partes da United com Dolores del Rio

O SEGREDO DOS MASCARADOS

Drama em 8 partes do Prog. Urania

CENTENARIO

HOJE — Um explendido programma — HOJE

ADORAÇÃO

Drama em 7 partes da FIRST com Billie Dove e Antonio Moreno

O FILHO DO SHEIK

Drama em 7 actos da United com RUDOLPH VALENTINO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20. — HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20.

HOJE

PARAMOUNT JORNAL, 70 — MAROJO MULHERENGO. (Comedia em 2 actos)

Um Film Da Pathé De Mille com Jetta Goudal e Victor Varconi

MULHER FATIDICA "THE FORBIDDEN WOMAN" (7 Actos)

PARAMOUNT JORNAL, 69 e OS EXERCICIOS DA ESQUADRA BRASILEIRA-1928.

A NOIVA DO MAR "THE WRECK OF THE HESPERUS" com VIRGINIA BRADFORD, FRANK MARION, ALAN HALE, SAM DEGRASSE (7 Actos)

UM FILM PATHÉ DE MILLE

A SEGUIR

ALICE TERRY, IVAN PETROVITCH em um film de UNITED ARTISTS

3 PAIXÕES "THE 3 PASSIONS"

O ROMANCE DE LENA "THE CASE OF LENA SMITH" com Esther Ralston, James Hall

UMA PRODUCÇÃO DA PARAMOUNT

Os films da Paramount não são exhibidos na Rua da Carioca, Tijuca e Copacabana

CINEMA MEM DE SA'

Av. Mem de Sá 121 — T. C. 2037

HOJE — DOMINGO 26 de Maio — HOJE

Explendido e caprichoso programma!

Adoração

com Antonio Moreno e Billie Dove

7 partes da First National

O direito de matar

com LILIAN RICH

7 partes do Programma Matarazzo e uma hilariante comedia em 2 partes da PARAMOUNT

PREÇOS — ADULTOS 2$000 — CREANÇAS 1$000.

AMANHÃ — 2ª-feira

POLA NEGRI — em:

Coração de Slava!!

8 partes da PARAMOUNT

RUBY

7 graciosas partes da E. D. C.

e uma hilariante comedia

um programma attrahente!!

CINE THEATRO REPUBLICA

GOMES FREIRE N. 82

HOJE — DOMINGO 26 de Maio — HOJE

Um programma super-especial!!

DOLORES DEL RIO e ROD LA ROCQUE

em Resurreição

9 extraordinarios actos da Paramount

O segredo dos cinco mascarados!!

do afamado Programma Urania

Preços — Adultos 2$000 — Creanças 1$000

AMANHÃ — 2ª-feira

Metropolis!

o assombroso film da URANIA em 12 partes

Policia solteirão

6 partes da FOX-FILM

Um caprichoso programma!

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE — HOJE

Continuação do grande successo de

PAIXÕES PARISIENSES

A soberba producção da UFA com RUTH WEYHER — MILES MANDER — MARGIT MANSTAD — LUIS LERCH

Na téla: UFA-JORNAL 68.

Horario: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

A SEGUIR — A SEGUIR

O delicioso drama

SOMBRAS DO PASSADO

com o conhecido MARIO MARANO.

CINE REAL

R. Barão B. Retiro, 251

HOJE — POLA NEGRI

Coração de Slava

8 actos, Paramount

CHARLES ROGERS, e MARION NIXON

Labios rubros

7 actos — Universal

2ª e 3ª-feira

Avalanches

(A 28843)

Nacional

R. V. da Patria, 335—S. 0071

HOJE

Matinée e Soirée

WALLACE BEERY, em

Os Mendigos da Vida

Paramount

VICTOR MC LAGLEN, em

O Capitão Lash

Fox-Film

SEGUNDA-FEIRA

As Misses do Brasil e A LUTA DOS SEXOS

QUINTA-FEIRA, DIA 30:

OS 4 DIABOS

A seguir — ROSA DA IRLANDA e ALTA TRAIÇÃO.

Cinema LAPA

AV. MEM DE SA' 23 — C. 2543

Anna Karenina

com JOHN GILBERT e GRETA GARBO

Tu és um Anjo

com GERTRUD OLMSTEAD

Casa do Pavor

1º e 2º episodios

Cinema Rio Branco

Rua Senador Euzebio, 132 — N. 1639

Procellas do Coração

com RAMON NOVARRO

O Homem das Novidades

com BUSTER KEATON

MYSTERIOS DO BAIRRO CHINEZ

— UMA COMEDIA

THEATRO MUNICIPAL

Conc.: OTTAVIO SCOTTO — TEMPORADA OFFICIAL DE 1929

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA — 4ª feira, 29 de maio, ás 21 horas, 4ª feira

NOTAVEL ACONTECIMENTO ARTISTICO

GRANDE CONCERTO DE Maria Antonia A EXCELSA PIANISTA BRASILEIRA

BACK — MOZART — BRAHMS — OSWALD — LIAPONOW — RIMSKY KORSAKOW

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro — Piano ERARD da Casa Arthur Napoleão

Frizas e camarotes de 1ª, 100$; camarotes de 2ª, 45$; poltronas, 20$; balcões A e B, 15$; outras filas, 12$; galerias A e B 8$000; outras filas, 6$000. (9992)

Cine Modelo

R. 24 de Maio, 287 — J. 0578

O ajudante do Tzar

com Ivan Mosjoukin.

UMA COMEDIA e UM JORNAL

MATINÉE, ás 2 e 4 horas

Amanhã — CAVALLEIRO INVICTO, com TIM MC COY. (9918)

Cine Meyer

VILMA BANKY, em

O DESPERTAR DE UMA MULHER

Colosso da UNITED ARTISTS

Em trajes de Eva

Comica

— DESENHO ANIMADO —

Amanhã — FAZENDO FITA e FUGINDO AO DESTINO.

CENTRAL

HOJE — Esplendida matinée infantil!

O UNICO MUSIC-HALL FAMILIAR DO RIO

HOJE — LES ASTOR'S — NO PALCO

os mais arrojados acrobatas voadores. Formidaveis saltos mortaes

Jararaca e Tatusinho

(DESPEDIDA)

Os reis da embolada sertaneja e do saxophone. Um verdadeiro successo!

LOLITA VALVERDE

seductora cantora hespanhola do elenco da Cia. VELASCO.

TRINI HERRERA — Ballarina hespanhola

VERONESI — esplendido barytono

RASIE — O homem das mãos magicas em maravilhosos exercicios de prestidigitação

OS DIAVOLINOS — elegantes duettistas internacionaes. Maxixes e fados

CHARLES STRYCHAZI — o virtuose das gaitas de bocca

Horario do palco

A's 3 1|2 e 8 1|2: Rasie, Lolita Valverde, Charles Strychazi, Os Diavolinos, Les Astor's

A's 5 1|2 e 11 horas: Frini Herrera, Veronezi, Jararaca e Tatusinho

NA TELA — George Jessel em GENTE DE SEMPRE. Um interessante film

AMANHÃ — 3 magnificas estréas! — NO PALCO

A VENUS DE JAMBO.

a Josephine Baker brasileira. Sensacionaes maxixes, black bottons e charleston

A ALMA DO NORTE

soberbo quartetto de musicas e cantos nortistas. Modinhas, emboladas, canções, sambas, desafios, etc.

MARIO & ALBA

esplendido duo lyrico. — As mais applaudidas operas e romanzas

NA TELA — Uma deliciosa charge á educação feminina

Amor ás Escondidas

6 actos com Patricia Avery e Henry B. Walthall.

IDEAL

R. da Carioca 62|64 — T. C. 1027

DIA 3 DE JUNHO!

Os Cossacos

HOJE

Ultimo dia!

Joan Crawford

NA ENCANTADORA COMEDIA DA METRO GOLDWYN MAYER"

SONHO DE AMOR

GEORGE K. ARTHUR E LOIS WILSON

NA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA EM 8 ACTOS.

TALHADO PARA GRANDEZAS

INDEPENDENCIA DA POLONIA — As festas do 10º anniversario.

AMANHÃ — AMANHÃ

VILMA BANKY em

O despertar de uma mulher

9 ACTOS BELLISSIMOS DA "UNITED ARTISTS"

Audrey Ferris e George Jessel

— EM —

Gente de sempre

UM LINDO ROMANCE EM 7 ACTOS.

IRIS

R. da Carioca 49 — T. C. 4152

NO PALCO! Successo diario da Cia. Portugueza de Revistas

HOJE — NO PALCO

3 SESSÕES — ás 3, 7 e 9,30

PELA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

ULTIMAS Representações da HILARIANTE Revista em 1 acto

Mulher Ingrata

AMANHÃ — AMANHÃ

Primeiras

Da NOVA Revista em 1 acto e 15 quadros, original de NELSON ABREU

Agua... da Colonia

COLOSSAL Desempenho de toda a Companhia, de que fazem parte: MARIA DE LOURDES CABRAL, JUDITH DE SOUZA, ROSA CADETE, DIOLA SILVA, HENRIQUE ALVES, PAULO FERRAZ, ALVARO DINIZ, MANUEL ROCHA e INDELFONSO NORAT.

INTERESSANTES BAILADOS pela Graciosa Bailarina MARIA AMELIA e por 8 IRIS GIRLS 8

NA TELA

HOJE

REGINALD DENNY, em

No volante do Amor.

"Universal"

E sómente em matinée:

RIN TIN TIN, em

Maxillas de aço

"Prog. Matarazzo"

Amanhã:

WILLIAM HAINES, em

Larapio encantador

"Metro Goldwyn Mayer"

HOOT GIBSON, em

Um jogo de corações

"Universal"

Pavilhão Botafogo

P. DE BOTAFOGO, 472

HOJE

COLOSSAL MATINÉE INFANTIL ÁS 2,45

Grande Companhia Olimecha

que apresentará as melhores variedades e attracções do anno!

Atlantico — Tel. Ip. 1521 — Hoje — Matinée — MARIA CORDA, RICARDO CORTEZ e LEWIS STONE, em A VIDA PRIVADA DE HELENA DE TROYA "First National" — Jack Perrin e o cavallo Rex, em O GALOPE DA MORTE "Universal" — Amanhã: O PREÇO DA HONRA

Americano — Hoje — Matinée com palco — VICTOR MC-LAGLEN, O CAPITÃO LASH "Fox" — LARY SEMON, em O PREFEITO DE CLOWEN "E. D. C." — No palco: A revuette ROSAS VERMELHAS pela Cia. Lozon Gaster — Despedidas — Amanhã: ADORAÇÃO

Guanabara — Tel. Sul 2418 — Hoje — Matinée — NORMA SHEARER em ROSTINHO DE ANJO "Metro Goldwyn Mayer" — JAMES MURRAY, em O TRAPACEIRO "Universal" — Amanhã: A DANSA RUBRA

Tijuca — Tel. Villa 3655 — Hoje — Matinée — DOLORES DEL RIO em A dansa rubra — 10 actos da "United Artists" — Amanhã: RIDI PAGLIACCIO!

AMERICA — Telephone Villa 4575 — HOJE — MATINÉE — — — — HOJE — MATINÉE — NÃO DEIXE DE VER TODAS AS Misses do Brasil em varias poses, de corpo inteiro, cabeça, busto, UMA por UMA nesta sensacional reportagem — IVAN MOSJUKIN, em O ajudante do Tzar — 10 ACTOS, "URANIA FILM" — Amanhã: RESURREIÇÃO e ROSTINHO DE ANJO

Brasil — Tel. V. 2012 — Hoje — Matinée — LON CHANEY, em RIDI, PAGLIACCIO "Metro Goldwyn Mayer" — DOROTHY REVIER, em Prazeres roubados — Amanhã: OS 4 DIABOS

Velo — Tel. V. 0874 — Hoje — Matiné — RONALD COLMAN e LILY DAMITA, em CULPAS DE AMOR "United Artists" — TIM MC COY, em CAVALLEIRO INVICTO "Metro Goldwyn Mayer" — Amanhã: NO VOLANTE DO AMOR

Haddock Lobo — Tel. V. 0480 — Hoje — Matinée — LON CHANEY, em RIDI, PAGLIACCIO "Metro Goldwyn Mayer" — NANCY CARROLL, em IRMÃ PECCADORA "Fox" — Amanhã: O PRETO QUE TINHA A ALMA BRANCA

Villa Isabel — Tel. Villa 1582 — Hoje — Matinée — RONALD COLMAN e LILY DAMITA, em CULPAS DE AMOR "United Artists" — JACK MULHALL e GRETA NISSEN, em O MARCHANTE "First National" — 3ª feira — Festival da "Escola Pará"

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
26 de Maio de 1929

--- MIOCHE ---

M. Paulo Filho

Cypriano puxou lentamente a fumaça do cigarro perfumado e soprou-a mais devagar ainda, acompanhando, com o olhar immerso em vagas e longinquas recordações, a physionomia para a todo elle perdido para um passado que parecia remoto, as voltas e reviravoltas que a onda azulada dava em torno á mesa, onde nos haviamos abancado, vadeando sobre as nossas cabeças, diluindo-se até perder-se no tecto estucado em branco e ouro. As lampadas electricas faiscavam aqui e acolá, enquanto o salão elegante do club se enchia de gente feliz.

Uma orchestra de polacos e italianos, macaqueados de zingaros, depois de ter atacado furiosamente uma musica qualquer de "cabaret", começou uma deliciosa e encantadora valsa vienense, serenando, por um momento, o tumulto desordenado do ambiente em festa.

Cypriano continuava mergulhado nas suas cogitações, o *la ferme* suspenso entre os dedos, a vista sem firmeza, alheio ao mundo que o rodeava.

Sacudiu-se num instante, para ver se elle desperava. Esguio, sympathico, muito bem engommado na casaca que se lhe ajustava como uma luva, elle se voltou e murmurou, como quem rende o retomar o fio de alguma conversa que tivesse travado dentro do si mesmo e que se interrompesse, naquelle instante rapido:

"Fratelli a un tempo stesso
Amore e Morte
Ingenero la sorte."

E proseguiu, reanimado:

— Ah! meu caro, a vida, a tortura de todas as horas! O homem nunca sabe quando está sorrindo: sabe sempre quando está chorando. E' procurando amar, dentro desta fornalha da vida, que se prova o coração dos homens, como o ouro se prova no contacto das chammas. As palavras podem não ser, mas o pensamento é mais ou menos egual no que está na *Imitação*, do gosto e da moda dos contemporaneos.

Eu olhei Cypriano sem comprehender. Havia alli, por certo, o começo de algum romance escondido, que elle se dispunha a fazer na intimidade. Sentimental ao extremo, temperamento [illegible] dos "boulevards". [illegible] Para dizer, porém, era unico no seu genio de encarar as coisas com uma displicencia tão subtil, que não se lhe advinhava um outro traço de amargor nas palavras.

— Você parece que se lembra de Paris?

— Não. Lembrei-me, agora mesmo, duma tarde, de Biarritz, pelo verão do anno passado. Essa praia de banhos estava cheia de passeantes mais ou menos distinctos, mais ou menos aristocraticos, estrangeiros de toda a parte, [illegible] pelo desejo ardente de se refazerem e se rehabilitarem. Americano do sul, fallando o meu inglez [illegible], eu, ás vezes, passava por um joven rico de Nova York, em vilegiatura. Que eu lhes dava a illusão daquella sociedade futil? Pelo contrario. Os creados tratavam-me [illegible] e as mulheres cercavam-me de gentilezas mais expressivas.

E direito, animado de eloquencia:

— Os homens, uns me falavam, á roleta ou de regresso do banho, de vagos negocios que pretendiam lançar nos mercados da "minha patria". Eu fingia entender, sem approvar nem negar, desconversado e distrahido. A situação não me desagradava mas convinha usar de cautelas, para evitar dissabores futuros.

Tornou a accender outro cigarro, ingeriu mais um gole de Pommery secco, proseguindo:

— Certa manhã adoravel, ao sair da praia, conheci uma interessante creatura que alli trabalhava num dos melhores Casinos. Chamava-se Lacourcelle e era de Lyão, vivendo de cantar operetas e representar comedias nas cidades de luxo do seu paiz. Não chegava a ser uma artista, apezar de ter percorrido outras localidades elegantes. Mas, era estonteante de graça e belleza nos seus vinte e cinco annos de edade, com um corpo de Juno, vestido no Paquin. Na vespera, fizera o papel de "Mioche", e [illegible] trabalho de Pierre Berton, que [illegible] e que, agora, creio que se acha definitivamente afastado dos cartazes. O lyrismo applaudira-a enthusiasticamente, não tanto pela sua intelligencia de interprete da rapariga franceza enamorada de dois inglezes, durante uma travessia da Mancha, mas pela vivacidade e frescura do seu lindissimo palmo de cara, onde dois grandes olhos negros brilhavam, como dois pontos luminosos. E conversámos.

— Percebo: depois de conversarem, iniciaram o "flirt". E depois...

— Não tenha pressa. Conversámos sobre Berton e a sua "Mioche". Ella se sentia admiravelmente bem na creação da personagem. Achava o nome magnifico para uma mulher de seu feitio. "Mioche" dava-lhe a impressão de uma porção de coisas delicadas e leves. Era linda, suggestiva, attrahente, trazendo-lhe a saudade de umas aventuras inesqueciveis pelo Bairro Latino, entre estudantes e jovens artistas anonymos, quando ella era apenas um modelo de "ateliers modestos".

— E por que não passou a ser "Mioche"? — perguntei-lhe eu. Lacourcelle, como Chalumelle, na peça original, é tão exquisito! Adopte "Mioche" e verá o successo que alcançará na comedia da vida.

— Ella não respondeu logo, continuou Cypriano, mas [illegible] para resolver [illegible] Ella partira [illegible] a rapariga [illegible] a minha companhia, embarcando commigo [illegible] Era "Mioche" por todos os effeitos [illegible] fatigados da Europa, abalámos para o Rio e aqui, num recanto do Leme, tive o cuidado de installal-a discretamente, porque conheço bem a minha aldeia e os caboclos com os quaes convivo. Mas, como ella não era uma prisioneira, nem uma refem dos meus cuidados, uma noite por outra levava-a ao Assyrio e ás batotas douradas da rua do Passeio, sem esquecer tambem os chás perigosissimos do Palace Hotel. Resultado: tres mezes após, "Mioche" perdia a ingenuidade primitiva e abandonava-me, para cair no mundo.

— Exactamente. Você sabe que têm havido heróes que venceram façanhas impossiveis. Fernão de Magalhães, dentro da sua fragil caravela, a *Trindade*, lutando contra a fome, a sêde, a peste, o indio, o negro e as furias oceanicas, deu a volta do mundo e foi morrer flechado na ilha do Matar. Um certo d. João d'Austria ganhou a batalha de Lepanto, salvando a civilização christã do dominio dos turcos. Um engenheiro [illegible], chamado Lesseps, abriu o canal de Suez, ligando dois continentes e, ha poucos annos, nas margens dos lagos Masurianos, o marechal Hindenburg esmagou o colosso moscovita, livrando a Allemanha de ser arrazada pelos milhões de cossacos, que se haviam precipitado sobre ella, para desmilitarizal-a. Mas muito mais impossivel a qualquer desses heróes, recommendados á Historia e á Lenda, seria trazer a sua amante nova e bonita para o Rio e mantel-a invulneravel aos ataques de quatro flagellos que aqui existem: os commendadores apatacados, nos quaes a se[illegible] mais augmentar o instincto da conquista; os audaciosos, cujo "leader" é o Nardelli; os "petits-amis" sem recursos, mas collantes e irresistiveis, cujo typo caracteristico é o Matthias; as "abelhas mestras" das paixões do vicio, cuja figura central é a Antoinette e, por ultimo, uma tantas senhoras [illegible] que gozam da mais ampla liberdade para se distrairem, e que seduzem as amantes alheias por um "sport" predilecto, originado de Lesbos, sob o commando da respeitavel madame Collet. E' um inferno, meu amigo.

— De maneira que...

— A "Mioche", ou por outra, a "Mioche" não resistiu, e a "Mioche" succumbiu. Foi-se para sempre.

E, levantando-se, a casaca impeccavel sobre os hombros, [illegible]

— "Mioche" é aquella que alli está escandalosamente decotada, de azul celeste, com as mãos seguras nas mãos daquelle sujeito barbudo. Vamos passar junto ao grupo alegre.

Caminhando para a frente, forçando para não affectar, Cypriano atravessou, sem olhar para o alvo. Mais atrás, seguindo-o, quiz affirmar-me na rapariga, que ria alto, sem reparar, sem ver nada, puxando agora as barbas do companheiro sentado ao seu lado, que lhe segredava palavras de ternura, babado de gozo...

Olhos... Olhos!...

Olhos! Haverá por acaso alguem que não conheça a lenda desses reveladores d'alma? E não tenha bem junto dos seus, outros olhos que lhe prendam o coração?

Não sei como devo responder a mim mesma.

Os olhos entre si differem muito: uns são calmos, silenciosos, como as aguas do limpido regato, outros irriquietos: agitados como o marulhar das ondas!

Ha olhos atrevidos, indiscretos e malvados, outros doces, meigos e carinhosos.

Ha olhos, que trazem em si estampada a dôr, a melancolia, o dessassego e a colera.

Nas noites de plenilunio, ao som de triste violão, o sertanejo num desafio canta:

Costumei tanto os meus olhos
A mirar, sómente tu luz,
Que de tanto confundil-os
Nem já sei quaes são os meus".

Os nossos corações vibram hymnos e canções melodiosas!

Rendem homenagem aos bellos e feiticeiros olhos negros, olhos tão cantados pelos poetas! Olhos que lembram noites de estrellas!

Olhos verdes! Cheios de encanto! [illegible] de gottas do oceano! Olhos esperançosos!

Olhos pardos! Olhos nostalgicos! Olhos atopetados de folhas do outomno!

Olhos azues! Doces e meigos! Olhos que encantam o céo!

Olhos castanhos!

Como eu aprecio olhos assim, nos quaes sinto a vibração do carinho e da ternura.

Conheço esses olhos... que eu quizera arrancar, tel-os bem junto dos meus, enamoral-os numa eternidade de affectos.

Esses, são aquelles olhinhos, castanhos e hospitaleiros, olhos que parecem duas janellas que se abrem, para que eu me debruce e sinta o prazer supremo de viver...

Thais Silva.

Rio, 18|5|929.

-- APOLOGOS --

Humberto de Campos

A CONSOLADORA

Nenhum rajah da India possuira um sequito como o daquelle rei. Senhor de minas inesgotaveis, em que brilhavam o ouro e a prata e rutilavam o diamante, a amethista, o rubi, a saphira, o topasio, uma infinidade, em summa, de pedras luminosas e estranhas, aquelle monarcha vivia na opulencia, mas cumprindo, na terra, um tremendo castigo: andar eternamente, perennemente, incansavelmente, e, sempre, dia e noite, na mesma direcção.

Foi para minorar esse infortunio que elle organizou aquella comitiva soberba, convidando para a sua companhia todos os principes e princezas dos reinos vizinhos. A Amizade, a Riqueza, a Mocidade, a Fé, a Esperança, o Amor, o Odio, a Caridade, a Ternura, a Tolerancia, o Prazer, a Coragem, a Alegria, tudo isso o acompanhava na sua grande viagem sem termo, através de planicies, de cidades, de desertos e de montanhas.

— Onde ficou a Mocidade? — indagou do seu pagem.

— Morreu, meu senhor!

— E o Odio?

— Ficou atrás, — respondeu a mesma voz. — Elle era joven, e fatigou-se logo. Só o Odio velho não cansa...

O soberano sorriu, e continuou a sua grande marcha invariavel. E á proporção que marchava para o Occidente, notava que lhe iam ficando, um a um, os companheiros da aventura. Um dia, era a Coragem; outro, o Prazer; outro, a Alegria. E assim o foram deixando todos, até que, abandonado pela Esperança, ultima princeza da comitiva, elle se viu, uma tarde, sósinho, tropego e velho, á margem de um caminho silencioso. O crepusculo polvilhava de cinza o horizonte, e o soberano se poz a chorar.

— Triste coisa — gemeu — é a solidão! Antes a Morte, porque esta, ao menos, é uma companheira!

Ao levantar o rosto lavado de lagrimas, viu, porém, que não estava só, como pensára. Deante delle, fitando-o com uma doçura triste, erguia-se a mais formosa das princezas que os seus olhos haviam visto.

— Quem és tu? — indagou, enxugando as lagrimas.

— A companheira dos que não têm companhia... — respondeu-lhe a visão. — Eu espero por elles, sempre, no fim da jornada.

O soberano fitou-a, reconheceu-a.

Era a Saudade.

AS PEROLAS

A terra ainda fumegava com o sangue dos "samurais" estrilados nas vizinhanças da cidade, quando Yoritomo, proclamado primeiro "shogun", ordenou, entrando no seu palacio de Yokohama, que lhe fizessem vir todas as suas mulheres.

Tremulas, amedrontadas, com o pavor estampado nos negros olhos repuxados nas pontas, as mais lindas moças das oito ilhas sagradas começaram a desfilar, uma a uma, ante o throno sumptuoso do barbaro. E á passagem de cada uma, os olhos faiscavam-lhe, sinistros, no rosto mascarado de sangue e poeira, ao qual pingavam, nos cantos dos labios, como as caudas de dois ratos, os raros fios do bigode cerdoso.

Sanguinario e brutal, Yoritomo era para as mulheres o que é, entre as amoreiras de Ta'shina, o milhafre para as rôlas: atirava-se a ellas com toda a furia dos nervos e de modo tal que, das esposas do seu leito, uma só, em dois annos, não lhe saira morta dos braços. E era por isso que as moças tremiam, mal se sustendo nos pés minusculos, ao desfilar, naquelle dia, ante os seus olhos injectados de luxuria e de sangue.

Em certo momento, a espada do guerreiro formidavel bateu, aspera, na laca escura do throno. Tremendo, os mandarins accorreram. Assustados, os "samurais" dobraram-se, tocando, quasi, com o rosto no chão. As mulheres pararam, e o monstro faleu, indicando a mais formosa, entre todas:

— Que mulher é aquella?

— Sabel, filho do Céo, e Senhor Supremo das Oito Ilhas Eternas, — informou, tremulo, o mais edoso dos ministros — que aquella moça é Nakieda, a mais joven das vossas esposas virgens, mandada á vossa gloria pela humildade de Nolcham, sacerdote do templo de Benzaiten, em Yeddo.

— Por que chora essa mulher? — insistiu o barbaro.

— Porque era noiva, Senhor, e a arrancaram, para sua felicidade e vosso gozo, no dia mesmo em que devia dormir, com o seu noivo, á sombra da cerejeira sagrada, — informou o ancião.

As faces de Yoritomo, asperas e escuras como os penedos que formam, na ilha de Yeso, as bases do monte Komaga, tremeram, rapido, como se as abalasse um pequeno vulcão invisivel. E foi com tremores na voz que ordenou, erguendo-se com ruido:

— Então, arranche-lhe, hoje mesmo, os olhos e atirae-os ao mar, do mais alto rochedo da costa.

E voltando-se para o velho "samurai".

— A tua vida, logo silvestre, responde pela minha ordem!

Annos passaram-se. Morto Yoritomo, subiu ao throno outro "shogun", que fez, com a sua bondade, cantar os passaros e sorrir as mulheres. E foi no reinado deste que levaram, um dia, ao palacio real, em Yokohama, duas pequenas conchas, dentro das quaes luziam, com uma claridade doce, duas lagrimas petrificadas.

Eram os olhos de Nakieda, a noiva infeliz, que andavam chorando, tristes, entre as ondas do mar...

O GUIA

O sol incendiava, no Oriente, as ultimas nuvens da noite, accendendo a fogueira do dia, quando o moço, olhando para a margem do caminho, descobriu, ahi, um vulto que o maravilhou. Era um anjo de azas luminosas e leves, como aquelle que appareceu a Tobias, o qual lhe estendeu a mão radiosa, convidando-o:

— Vem. Eu serei o teu guia, o teu companheiro, o teu confidente, através da vida. Nenhum homem, na tua edade, recusou o meu auxilio, a minha assistencia, o meu conselho, bom ou máo.

E insistiu:

— Anda. Vamos!

— Quem és tu? — indagou o moço, espantado.

— Eu sou o Amor! — informou a visão.

Deslumbrado com aquella apparição, que lhe tornaria, com a sua presença, o caminho menos aspero, e o dia menos longo, o mancebo apertou a mão luminosa que lhe era estendida, e partiram, os dois, lado a lado, para a grande aventura. Guiado pelo companheiro encantado e caprichoso, o viajante sentiu, no correr daquellas horas, as emoções mais esquisitas: alcançou, com as mãos, as nuvens mais altas; ensanguentou os pés nos cardos; atravessou planicies geladas; penetrou a cratéra dos vulcões; até que se encontrou, com o sol em declinio, á margem de um paul, com o corpo coberto de lama e a cabeça resplendente de estrellas.

Fatigado, sentindo-se differente de si mesmo, o viajante chamou o anjo e pediu-lhe o auxilio promettido no principio do dia.

— O meu auxilio? — espantou-se a visão, rindo. — E sabes tu, mesmo, quem sou eu?

— Sei, sim. Tu és o Amor.

Silencioso, o anjo começou a despojar-se de tudo que lhe dava aquelle aspecto maravilhoso. Arrancou, primeiro, uma a uma, as pennas das azas. Tirou no jamelro o manto azul e resplandecente, cosido com os raios do sol e cortado numa nesga do céo. E aos olhos do mancebo, cuja cabeça se tornára de neve, appareceu um esqueleto polvilhado de terra, que ria para elle sinistramente.

Era a Morte!

O PINTOR DE RETRATOS

Michel Zamacões

— "Maria Joanna, amo-te e tu me amas, parece-me que são excellentes razões para nos casarmos.

— "E' o meu maior desejo, Francisco, mas...

— "Mas o que?

— "Sob uma condição... Que talvez va te descabellar.

— "Não tenho medo, meus cabellos são agarrados... Diga...

— "Eis: és bastante elegante não te falta espirito e seducção e és pintor de retratos...

— "Mas isso não é incompativel...

— "Não... mas é perigoso; especialisaste em retratos de mulheres, isto te obriga a longas estadias a sós com pessoas bonitas, agradaveis, jovens e bem vestidas e apenas... E' mais ao menos tão terrivel como ser esposa de medico, com o aggravante que se faz o retrato geralmente em plena saude e deslumbramento physico.

— Ora!... Onde queres chegar, minha querida?... Queres que depois de casado só pinte animaes?...

— "Não; queria que ficasse combinado quando tiveres uma sessão de retrato, como dizes, eu trabalhasse perto de ti, no atelier...

— "Oh!...

— "O que?... E' extraordinario?

— "Não é usual... Seria aborrecido...

— "Para quem?... Não para o pintor se estiver decidido a ser fiel á sua esposa. Nem para o modelo se não fôr uma "sapeca" á procura de aventuras... Como!... uma mulher que gosta de seu marido póde admittir que elle converse um quarto de hora em um canto da sala, deante de todos, com uma mulher que conhece e tolera que esse mesmo marido, fique um dia inteiro perto de uma desconhecida que talvez seja uma terrivel seductora?...

Francisco Mery e Maria Joanna estão casados ha oito annos.

Durante estes oito annos, as convenções estabelecidas foram respeitadas, primeiro sinceramente, depois ternamente em seguida agradavelmente, Francisco se tornou um pintor celebre de bellezas femininas, pintou tudo o que ha de mais elegante na sociedade que paga regiamente. Teve successo no "Salão" com o retrato de uma encantadora condessa de Boisaboisé, com o da soberba sra. Flochot, esposa do vendedor de chocolate em pão, para mastigar em avião, com o da petulante Zizi, uma mulata estrella do Casino de Paris...

Emquanto executava estes retratos e outros, Maria Joanna não o deixava nunca. Installada sobre o confortavel divan, entre as almofadas, bordava sem descanso, lia volumes sobre volumes, sempre interposta entre o pintor e o modelo. Isto não fôra sempre do agrado deste ultimo, sobretudo quando alimentara a esperança de uma aventura com o artista seductor e celebre, mas o que fazer?...

Quando o grande amor de Francisco acalmou-se, ficou-lhe o habito agradavel da presença de Maria Joanna. Tinha necessidade de sentir perto delle e recorrer ás suas observações sempre justas... Naturalmente durante estes oito annos teve algumas tentações, mas actualmente passaram...

Acabára porque fizera conhecimento um dia, não sei onde, com uma interessante creatura, divorciada, que occupava exclusivamente o seu pensamento.

Maria Joanna, tornára-se sua grande camarada, tendo a vaga intenção de alguma coisa, sentindo tambem um amor mais calmo, renunciaria de bôa vontade á sua facção quotidiana no atelier, mas era Francisco, por

Com a obrigação de ser amavel, brilhante, para entreter seu bom humor, e com autorização sob protesto de necessidade profissional de olhal-a de perto com um intenso interesse que não justificaria, aliás o "flirt" o mais pronunciado.

— "Sempre se fez assim.

— "Sim, e é o que explica as ligações historicas, através dos tempos dos artistas e de seus modelos... E' notorio e publico as infidelidades nos casaes contemporaneos... Fóra os medicos, onde vês que tal intimidade seja industriaes e dos financeiros.

— "Sim, mas é preciso dar desconto ao vae e vem do pessoal, o medo, a malignidade do ambiente... E' preciso a intervenção de uma vontade obstinada, reflectida... Uma especie de sadismo... E demais, as mulheres dos emprezarios, dos funccionarios, dos industriaes que se defendam... agora falamos dos pintores, de nós dois... Afinal, Francisco, parece-me ao contrario, encantador, agradavel, se gostas de mim, que em um contenho, um pouco afastado; silenciosa e solicita, trabalhe eu, a mulher inspiradora, terna lembrança da fé jurada, que seguirá teus esforços por assim dizer, passo á passo, que te animará, a qual poderás consultar em um instante de pausa... Parece-me que é o logar da mulher amada, sua doce funcção, seu direito sentimental!...

Maria Joanna approximára-se tanto de Francisco e acabára seu pedido com um voz tão meiga... Então Francisco perturbado, dominado e emocionado, murmurou apertando-a em seus braços:

— "Sim... será uma felicidade esta communhão de todos os instantes... Acceito esta deliciosa condição..."

uma singularidade, que exigia agora que ella lhe fizesse companhia, não sómente pelo prazer que sentia, como tambem para lhe assegurar de sua fidelidade... A persistencia do ciume no conjuge infiel a respeito do outro é uma das curiosidades da psychologia sentimental primaria...

Mas não se traça o caminho ao Destino.

Um dia, por extraordinario, João de Franelou, quarentão, elegante e sympathico, membro de seu club, veiu pedir á Francisco que lhe fizesse seu retrato. O pintor anteviu uma nova fonte productiva e acceitou... Maria Joanna pensou então, que era a occasião sonhada para se evadir, sua presença não era necessaria, já que se tratava de um modelo masculino, não tinha razão de ser... Poderia sair um pouco, fazer suas compras á tarde como todas as outras, acceitar os chás... Mas Francisco de nada quiz saber, a velha convenção de noivado estava caduca, mas já tinha o habito de nunca estar só, de sentir sua mulher á seu lado, attenta, affectuosa e delicada...

Maria Joanna, resignou-se, mas, oh!... surpresa!... aconteceu uma coisa espantosa; este sr. de Franelou durante os quinze dias que frequentou a casa do pintor, ficou seduzido pela graça de sua mulher e tornou-se, loucamente apaixonado por ella, e nas barbas de Francisco que nada via e só soube quando este quiz lhe fazer notar.

Por seu lado, Maria Joanna, desilludida, desamparada, informada sobre a realidade de seu abandono, sentiu á respeito do modelo homem, um sentimento bastante forte para encarar a eventualidade de uma libertação legal de um novo casamento.

Quando Francisco officialmente sciente do occorrido, ficou pasmo... Sobre o amor, o ciume, o habito, a cumplicidade dos sentimentos e do acaso, teve uma conferencia com sua amante, a qual nada comprehendia, por ignorar as causas, os effeitos do principio e dos fins.

Consumpção

De onde viria a serenidade inquebrantavel; de onde viria a fortaleza de animo, que nunca tivéra; de onde viria a integridade de intelligencia, que sempre lhe faltára?

Debruçara-se na propria duvida, a fitar, a pesquizar, a interrogar...

Fugira-se-lhe dos labios o sorriso confortador das horas perennes, que voltariam jamais. A cabeça altiva, erguia-se poderosa, soberba, na ebriez do céo e de luz.

Que lhe importava a fome, que lhe importava o mundo, que lhe importava tudo, quando se dispersára na inherencia de seu "eu" vigoroso, ferozmente egoista no combate irremediado e destruidor que o subjugára inteiro?

Dos olhos sempre tristes e cheios da irresistivel vontade de chorar, restava-lhe o esplendor escasso e ultimo. O sentimento intoxicado, a fraude da alma — epopéa inutil, perdida, morta, morta!

Naufrago da Vida, lutou a recolher, faminto, sua derradeira migalha: o orgulho, porém, indomado, assassino e destruidor, armou-lhe a couraça forte e eterna. A mão que se estendera supplice ao grito de amor mendaz, deteve-se gelada e rija sobre o peito do touro, na severa altivez.

Fugiram-lhe os outros homens, amedrontados, como se aquelle manancial de bondade e de doçura pervertesse-os no amargor do absintho e do fel. Fugiram-lhe as mulheres bellas, espavoridas, ante a visão de desoladora apathia. Fugiram-lhe os meninos debeis, acovardados, que beberam de sua boca os louvores do Evangelho, e sentiram a tepidez do ninho na carne preciosa de seus braços ageis e colossaes.

Onde, pois, os olhos humidos de ternura, onde a boca cheia da anciedade no panegyrico da palavra consoladora e efficaz? Onde a vehemencia do desejo que o assustára, onde a loucura, onde a selvageria que anesteziára, onde, onde?

Anniquiladas as recordações, extincta a volupia da caricia funda; perdida a vida; roto o sentimento; que lhe restaria, pois? Onde a Luz e o Canto? Onde o Repouso e o Ninho?

Onde a exaltação evocada delirantemente, onde as caricias dolentes que convertera em psalmos, alliviando-lhe o degredo da melancolia, quando maior fôra a diversão experimentada e quanto mais intima se actuára a angustia que sentia do Inexoravel e do Vasio?

Onde descançariam seus pés febris e tropegos de cenobita-solitario?

Desfallecera-se-lhe a crença á violencia dorida do Não-Ser...

O Reprobo já não pertencia ao Mundo e, no horror de sua duvida atroz, olhos fitos na Altura, obstinava-se a viver...

NOEMI PITANGA

A eliminação dos bondes

Na Allemanha, como em outros paizes, a maior parte das grandes cidades esforça-se para substituir os bondes, que difficultam o transito, empregando em seu logar vehiculos de locomoção mais pratica, como os omnibus e o metro.

Wiesbaden é a primeira das grandes cidades allemãs que aboliu absolutamente o bonde.

HOMENS PRIMITIVOS NA BOLIVIA

Um explorador allemão, o professor Wagner, acaba de visitar as florestas da Bolivia occidental.

Encontrou em sua viagem uma tribu de indios Curugua, cuja falta absoluta de civilização merece ser assignalada. Desconhecem esses indios as armas de fogo, mas são extremamente destros no manejo do arco e da flecha.

Poucos instrumentos conhecem.

Transportam a agua em potes largos.

O curioso é que não têm idioma definido e se exprimem por gestos ou por gritos.

O coração é um velho metaphy-
(sico,
Estremece por formas invisiveis
Anda a sonhar uns mundos en-
(cantados,
E a querer umas cousas impos-
(siveis.

TOBIAS BARRETO.

A Exposição Ibero-Americana de Sevilha

Inaugurou-se, ha dias, em Sevilha, a rainha da Andaluzia, a Exposição Ibero Americana. O nosso cliché mostra um panorama da linda cidade hespanhola, uma perspectiva da Exposição e dois aspectos do Pavilhão Brazileiro, que se ergue na Praça America, local que nos foi destinado no Parque Maria Luiza

GOLPE DUPLO

Blasco Ibañez

Ao abrir a porta da sua casa Sento encontrou um papel no buraco da fechadura.

Era um bilhete anonymo distilando ameaças. Pediam-lhe quarenta "duros" e devia deixal-os nessa noite no forno que tinha deante de casa.

Toda a "horta" estava aterrada por aquelles bandidos. Se alguem se negava a obedecer-lhes em taes ordens, os seus campos eram talados, perdidas as colheitas e até podia despertar á meia noite sem ao menos ter tempo para fugir do telhado de palha que vinha abaixo entre chammas e asphyxiando com o seu fumo nauseabundo.

"Pimentão", que era o rapaz mais robusto do logar, o Hercules de Ruzafa, jurou descobril-os e passava as noites emboscado nos cannaviaes, rondando pelos atalhos, de espingarda em punho; mas uma manhã encontraram-no na beira duma lagoa com o ventre esburacado e a cabeça feita em pedaços...

Até os jornaes de Valencia falavam do que acontecia no sitio, onde ao anoitecer fechavam-se as "barracas" dos camponezes e reinava um panico egoista, procurando cada qual salvar-se, esquecendo o vizinho. E a tudo isto, o tio Baptista, alcaide daquelle districto da "horta", despedia raios pela boca toda vez que as autoridades, que o respeitavam como potencia eleitoral, vinham lhe falar sobre o assumpto, e garantindo que elle e o seu fiel meirinho, o "Sigró", bastavam para acabar com essa calamidade.

Apezar disto, Sento não pensava em procurar o alcaide. Para que? Não queria ouvir debalde promessas e mentiras.

O que era certo é que lhe pediam quarenta "duros" e se não os deixasse no forno lhe queimariam a casa, aquella barraca que já fitava como um filho prestes a ser perdido; com as suas paredes de deslumbrante brancura, o tecto de palha prêta com pequenas cruzes nos extremos da cumieira, as janellas azues, a parreira sobre a porta como uma persiana verde, pela qual se filtrava o sol com palpitações de ouro vivo; os massiços de geranios e donipedros orlando a vivenda, contidos por uma sebe de cannas; e mais alem da velha figueira, o forno de barro e tijolos, redondo e achatado era toda a sua fortuna, o ninho que abrigava o que lhe era mais caro, a mulher, os tres filhinhos, o par de velhos cavallos, fieis companheiros na batalha diaria pelo pão, e a vacca pintada que saia todas as manhãs pelas ruas da cidade, despertando a gente com o triste do-lon-don da sua campainha e deixando tirar uns seis "reales" das têtas sempre cheias.

Quanto tivera que arar o seu torrão, que toda a familia vinha regando desde o seu bisavô com suor e sangue, para juntar o punhado de "duros" que guardava numa panella enterrados debaixo da cama! E agora deixava que lhe arrancassem quarenta duros!... Era um homem pacifico; todo o logar podia responder por elle. Nem brigas por causa de campo, nem visitas á taverna, nem espingarda para atirar num momento de raiva. Trabalhar muito para a sua Pepêta e os tres garotos, era o seu unico ideal; mas já que o queriam roubar, saberia defender-se. Por Christo! Na sua cabana de homem bonanchão despertava a furia dos mercadores arabes, que se deixam espancar por um beduino, mas se tornam leões quando lhes tocam nos lares.

Como a noite descesse e nada tivesse resolvido, foi pedir conselho ao velho da barraca immediata; um typo que só servia para capinar os atalhos, mas de quem se dizia que na juventude puzéra mais de dois apodrecendo na terra.

O velho o escutou com os olhos fixos no grosso cigarro que as suas mãos tremulas cobertas de caspa enrolavam. Fazia bem em não querer largar o dinheiro. Que roubassem na estrada, como homens, frente a frente, respondeu elle. Tinha 70 annos, mas podiam vir com essas cartinhas para cima delle.

Ora, vejamos, tinha ou não tinha quebra para defender o que era delle?

A firme tranquillidade do velho contagiou. Sento e elle se sentia capaz de tudo para defender o pão de seus filhos.

O velho, com tanta solennidade como se fosse uma reliquia, tirou detraz da porta a joia da casa; uma espingarda de carregar pela boca, que parecia um trabuco e cuja culatra lavrada acariciou com delicia.

Elle a carregaria, que se entendesse melhor com esse amigo.

As suas mãos tremulas se rejuvenesciam. Ahi vae a polvora! Um punhado inteiro. Socou a carga com uma vareta. Agora uma ração de chumbo, muito grosso, cinco ou seis bolas; a granel o chumbo mais fino, um mundo de metralha, e emfim tudo bem batido com a vareta. Se a espingarda não rebentava, com aquella indigestão de morte, era pela misericordia de Deus.

Naquella noite Sento disse á mulher que tirara a noite para regar, e toda a familia acreditou, deitando-se cedo.

Quando saiu, deixando a casa bem fechada, viu á luz das estrellas, sob a figueira, o solido velhote pondo a espoleta no amigo.

Ia dar a ultima lição a Sento, para que o golpe não falhasse. Mirasse bem na boca do forno e muita calma. Quando o ladrão se inclinasse buscando o "pacote" no interior... fogo! Era tão simples que até um menino o podia fazer.

Sento, por conselho do mestre, deitou-se entre dois maçissos de geranios, á sombra da barraca. A pesada espingarda descansava na cerca de cannas, apontando fixamente a boca do forno. O tiro não podia falhar. Serenidade e dar ao gatilho em tempo. Adeus, menino! Gostava muito dessas coisas; mas tinha sustos, e, além disso, um só arranja melhor esses assumptos.

O velho se afastou cautelosamente, como homem acostumado a rondar á horta, esperando um inimigo em cada atalho.

Sento julgou que ficava só no mundo; que em todo o immenso campo não havia mais seres vivos que elle e "os" que iam chegar.

Oxalá não viessem! o cano da espingarda resoava ao tremer sobre a forquilha das cannas. Não era frio, era medo. Que diria o velho se estivesse lá?

Os seus pés tocavam a parede da casa e ao pensar que por traz desse anteparo de barro dormiam Pepeta e os pequenitos sem outra defesa que nos seus braços e esses que o queriam roubar, o pobre homem se sentiu, outra vez, uma féra.

O espaço vibrou, longe, muito longe. Era o sino do Miguelete. Nove horas. Ouvia-se o chio de um carro, rodando pelos caminhos longinquos.

Ladravam os cães, transmittindo a sua febre de latidos de curral em curral, e o rac-rac das rãs no charco proximo era interrompido pelo "tibum" dos sapos e ratos que saltavam das margens por entre as cannas.

Sento contava as horas que iam batendo no Miguelete. Era a unica coisa que o fazia sair da somnolencia e torpor em que o mergulhava a immobilidade da espera. Onze horas! Não viriam mais? Deus lhes teria abrandado o coração?

As rãs calaram repentinamente. Pela picada avançavam duas coisas escuras, que pareciam a Sento dois cães enormes. Ergueram-se: eram homens, que caminhavam curvados, quasi de joelhos.

— Já estão ahi, — murmurou, e as suas mandibulas tremiam.

Os dois homens se viravam para todos os lados, como que temendo uma surpresa. Foram até o cannavial, fazendo nelle uma batida; approximaram-se depois da porta da casa, encostando o ouvido á fechadura, e nessas manobras passaram duas vezes, junto de Sento sem que este os pudesse reconhecer. Estavam embuçados nas suas mantas, por baixo das quaes se adivinhavam as espingardas.

Isto augmentou a coragem de Sento. Deviam ser os mesmos que tinham assassinado "Pimentão". Tinha de matar para salvar a vida.

Chegaram-se ao forno. Um delles se inclinou mettendo-lhe as mãos pela boca e collocando-se ante a espingarda apontada. Magnifico tiro.

Mas, e o outro que ficava livre?

O pobre Sento começou a experimentar as angustias do medo; sentiu aljofrar-lhe a fronte um suor frio. Se matasse um, ficava desarmado ante o outro. Se os deixasse em paz, elles não encontrando nada, vingar-se-iam queimando-lhe a barraca. Mas o que estava vigiando cansou-se da molleza do seu companheiro, e foi ajudal-o na busca. Os dois formavam uma massa escura, obstruindo a boca do forno. Chegára a hora. Coragem, Sento! Aperta o gatilho!...

O estrondo commoveu toda a "horta" despertando uma tempestade de gritos e latidos. Sento viu um leque de faiscas, sentiu queimaduras na cara, a espingarda lhe voou das mãos e elle teve de agital-as para convencer-se de que estavam inteiras. Com certeza "o amigo" tinha rebentado.

Não viu nada no forno: tinham desapparecido. E quando elle ia fugir tambem, abriu-se a porta da casa e Pepeta saiu em saia branca, com uma candeia. O tiro a despertára e saia impellida pelo medo, temerosa por seu marido, que estava fóra de casa.

A rubra luz da candeia, com os seus movimentos nevrosos, chegou até a boca do forno.

Dois homens estavam por terra, um em cima do outro, cruzados, confundidos, formando um só corpo, como se um prego invisivel os unisse pela cintura, soldando-os com sangue.

Não tinha errado o tiro. O golpe da velha espingarda tinha sido duplo.

E quando Sento e Pepeta, com aterrada curiosidade allumiaram os cadaveres para lhes ver a cara, recuaram com exclamações de assombro.

Eram o tio Baptista, o alcaide, e o seu meirinho "Sigró".

A "horta" ficava sem autoridade. Mas ficava tranquilla.

BARCO MYSTERIOSO

Em um dos numerosos lagos Mazure, varios pescadores apanharam nas suas rêdes e conseguiam emergir um barco de forma singular, de quatro metros de comprimento, talhado num só tronco de arvore.

A extranha embarcação constituiu objecto de attento exame por parte de alguns archeologos.

Parece tratar-se de uma piroga que data da edade da pedra.

A preciosa descoberta foi adquirida pelo Prussia Museum de Koenisberg.

Quando um seculo se acha em marcha, guiado por um pensamento, é semelhante a um exercito que marcha no deserto. Ai dos retardatarios! ficar para traz, é morrer.

Coisas e casos do antanho

Pe. Geraldo José Pauwels

Deleita-se a fantasia popular com thesouros encantados, não só no sertão desde o Amazonas até o Chuí, mas tambem nos grandes centros do littoral; quanto ao ultimo basta lembrar o morro do Castello, em cujas entranhas até [illegible] sonhou com a existencia de riquezas nababescas. Aquellas lendas sertanejas bem mereceriam ser agazalhadas nas revistas dos Institutos Historicos e Geographicos estaduaes, pois formam interessante capitulo do nosso folk-lore.

Não é, porém, disso que quero tratar, senão dum thesouro real, mas de que pouca gente fala. Elle se encontra aqui na bella capital, num velho casarão, situado sobre a praça da Republica, e vem a ser — diga-se sem desengano — o Archivo Nacional.

Ahi não só está sabidamente enterrado [illegible] de quasi toda a nossa historia — com certeza um dos nossos mais valiosos thesouros — mas tambem se encontram, dispersas, pelos innumeros calhamaços, legitimas pepitas em fórma de pequenas mas interessantes noticias que ás mil maravilhas servirão [illegible] a muita publicação empoada que se faz, por ahi, [illegible].

Exemplifiquemos, servindo-nos do volume, com que actualmente nos estamos occupando, a saber o 13º da collecção 68 da secção historica.

Logo a primeira peça, uma carta dirigida pelo vice-rei, conde de Rezende, ao secretario de Estado Luiz Pinto de Souza, em 14 de fevereiro de 1796, traz um delicioso quadro do Rio de antanho, e, ao mesmo tempo, o projecto duma instituição tão notavel como é o Correio. Escreve ahi aquelle notabilissimo administrador:

— Ainda que tenho procurado que todos os meus officios chegem á presença de v. ex. concebidos em termos decentes e cheios de respeito, nesta occasião contudo, para dar a v. ex. uma perfeita idéa do pernicioso costume que achei introduzido no recebimento e distribuição das cartas que se mandam a esta Cidade, não posso deixar de usar de alguns termos menos polidos, afim de que v. ex. fique totalmente capacitado da justa razão que me move a ponderar os gravissimos prejuizos, a que está sujeita a grande correspondencia desta Cidade com negocios e dependencias de todo o genero...

— Primeiramente, os saccos das cartas, que vêm de Lisbôa e Porto, são conduzidos em direitura de bordo á Sala deste Governo, acompanhados sempre de immensidade de novatos, caixeiros e de outros muitos que se autorizam com esse titulo, recorrendo a qualquer hora do dia, ou da noite, á distribuição das cartas, para receberem as que lhes possam pertencer. Esta requisição é feita em tumulto [illegible], autorizando-se qualquer outro homem desconhecido, mas que saiba ler bem, de noticiar em voz alta da janella abaixo os nomes das pessoas, a quem se remettem cartas; segue-se a isto atrevimento a resposta de qualquer homem, que na apparencia mostra não fazer-se digno de ser depositario de papeis importantes, dizendo que lh'as entregue. Dura esta acção emquanto [illegible] podem ou querem falar e os debaixo requerem; os remanescentes das cartas ficam em cima de um banco á granel á discreção de todo o velhaco, que de caso pensado fazendo-se senhor de alguma, ou mostrando que se encarrega de a levar ao proprio dono, póde saber do estado das dividas de qualquer outro, ou metter roubos, tirando fazendas da alfandega por apresentar os conhecimentos que vêm inclusos nas mesmas cartas...

— Para occorrer a tantos inconvenientes, lembrando-me que nenhum outro meio seria mais proporcionado do que o estabelecimento de um correio publico nesta Capital, á imitação do que se pratica entre os povos civilisados...

Era natural que o conde de Rezende, um dos mais eximios na longa série dos nossos [illegible], acenasse com o [illegible] lucro financeiro que da nova instituição resultaria para o thesouro, [illegible] que infelizmente até o dia de hoje ainda se não realizou.

Mas vamos a outro assumpto que consta duma carta do 14 de fevereiro do mesmo anno. Desta vez é com o nosso juiz de fóra de Lisbôa, doutor Balthazar da Silva Lisbôa, irmão — se não me engano — do posterior visconde de Cairú e autor dos atrapalhados Annaes do Rio de Janeiro. A julgar pelas queixas acerbas do vice-rei, era elle um individuo perigosissimo pelas intrigas que urdia sem cessar e que, para eximir-se de dever de voltar para o reino, pretextava [illegible]; de facto, porém, elle queria ficar aqui [illegible] herdeiro de um velho commerciante chamado Luiz Manoel Pinto, com quem contrahiu [illegible] mesmo [illegible] morar com sua mulher em casa do mesmo commerciante; e ainda mais pelo [illegible] de gentes sempre dispostos á mordacidade, com que se tem feito celebres nesta cidade.

Por este e outros motivos [illegible] pede o vice-rei que a rainha mande expressamente recolher-se para Portugal aquelle funccionario [illegible] tanto pelo seu procedimento passado, como pela actual sociedade, que com pessoas do seu mesmo character, é prejudicial ao socego publico —.

Bem entre, na apreciação dos factos relatados, convém salientar uma coisa, e é que naquelles tempos os representantes do poder judiciario, sempre que o queriam, [illegible] frequentes as queixas dos governadores contra juizes e desembargadores que [illegible] perante as suas disposições.

Carta interessantissima é a de 11 de abril de 1796. Occupa-se [illegible] e ruas da capital brasileira. Alarmado com os immensos males sociaes que dahi provinham para o povo e tropa, propõe [illegible] o ministro [illegible] particular [illegible] desta importantissimo objecto [illegible] matricula obrigatoria de todos os libertos [illegible] que não soubessem nenhum officio, fossem entregues a mestres idoneos, e os vadios fossem remettidos para o Rio Grande, Santa Catharina e Cantagallo [illegible] incorrigiveis, mas tivessem [illegible]. Medidas semelhantes [illegible] do sexo feminino.

Outra observação prova que Rezende possuia um [illegible]hensão descommunal para o seu periodo da nociva influencia social da escravidão. Pois aconselha que fosse prohibido aos mestres de officio mecanico admittir escravos para aprendizagem; por que do modo contrario [illegible] de trabalhar juntamente com officiaes e aprendizes captivos. Deste modo cessaria a necessidade que os mestres têm de comprar escravos; empregar-se-iam muitos pardos, dos libertos, que não acham occupação; e alguns brancos que fogem de certos officios, por não concorrerem com escravos, deixariam de aprender outros menos uteis á republica, e se applicariam aos que são essencialmente precisos —.

A carta de 12 de abril é uma terrivel carga contra os pharmaceuticos do seculo 18. Depois de descrever como elles, na sua maioria, eram individuos sem formação nem aptidão profissional, accusa-os o vice-rei ainda de venderem drogas estragadas e substituirem remedios receitados pelos medicos por outros [illegible]. Além disso havia uma caterva de curandeiros sem instrucção nem experiencia alguma, causando innumeras mortes entre a população inculta da capital. Como causa destes abusos indica o nosso Conde "a facilidade com que qualquer rapaz, sentando praça de ajudante dos cirurgiões [illegible] dos regimentos, ou tendo saido dos hospitaes com algumas superficiaes noções da profissão, sem outro exame nem licença entra a fazer uso della á custa dos escravos e gente pobre"; depois tambem a grande falta de medicos formados, absolutamente insufficientes para acudir a todos os doentes.

Como remedio propõe se designe um physico-mór encarregado não só de fiscalizar as drogas e boticas e de estabelecer o seu preço, mas tambem de vigiar [illegible] da profissão medica, impedindo que ninguem a praticasse sem ter feito os competentes exames. Como complemento indispensavel se deveria abrir uma "Aula de Botanica e Cirurgia", em que se estudassem as muitas hervas medicinaes do Brasil, e se pudessem formar medicos sem a necessidade de se transportar para Portugal; para o mesmo fim seria utilissimo um Horto Botanico, no qual deveriam ser cultivadas as plantas mencionadas, no intuito de se estudarem as suas qualidades medicinaes.

Por outra, o conde de Rezende apresenta em esboço o que actualmente se acha realizado pela repartição da Hygiene Publica!

A triste situação financeira se revela numa carta de 30 de julho de 1797. A côrte tinha dado ordem de entregar ao Commandante da Não da India 12 contos de réis, afim de se comprar, nas costas de Malabar, salitre para as reaes fabricas de polvora. No thesouro, porém, existiam, de dinheiro disponivel, isto é, destinado a ser remettido para Portugal, apenas 8 contos, pertencentes á congrua do bispo de Marianna, para os annos de 1791-95. Esforçou-se então o vice-rei por obter o restante emprestado dos principaes negociantes desta praça. Tentativa baldada, ninguem queria dar dinheiro fiado á Sua Majestade. Teve Rezende que dirigir-se ao Juiz de Fóra que era tambem provedor dos ausentes, para com quantias existentes no cofre delle completar os 12 contos precisos.

Interessantissima é uma estatistica datada de 12 de maio do mesmo anno, informando sobre todo o dinheiro cunhado no Rio de Janeiro de 1768-1796! Transcrevemos só os totaes de cada especie, que são os seguintes:

Moedas de ouro nacionaes: de 6$400 — 59.132:893$200; de réis 3$200 — 5:004$800 (cunhadas só em 1772); de 1$600 — 2:771$200 (só em 1773); moedas de ouro provinciaes, isto é, correndo só no Brasil: de 4$000 — réis..... 870:712$000 (só até 1778); de 2$000 — 27:986$000 (só em 1771, 1773 e 1774); de 1$000 — réis 7:444$000 (só em 1771 e 1774); moedas de prata provinciaes: de 640 rs. — 68:542$720 (só de 1789 em deante); de 600 rs. — réis 60:424$200 (só em 1770, 1771, 1774 e 1780); de 300 rs. — réis 7:708$200 (só em 1771); de 150 rs. — 520$200 (só em 1771); moedas de cobre: 5 rs. — réis 2:675$465 (só de 1768-1777). A somma total do dinheiro cunhado no Rio foi de 60.186:681$985. Além das moedas, indicadas corriam ainda as de 320, 160, 80, 75 e 40 rs. (de prata), e de 40, 20 e 10 rs. (cobre).

De egual valor para a nossa historia economica é outra estatistica, datada de 5 de dezembro de 1797, exhibindo a exportação realizada por este porto nos annos de 1795 e 1796, com indicação das quantidades, do valor e dos portos do destino.

Em 1795 sairam da Guanabara 83 navios, dos quaes 22 para o Porto, 18 para Benguella, 11 para Angola, 10 para Lisboa, etc. Como se vê, era relativamente forte o nosso commercio com as possessões portuguezas na Africa.

Os principaes artigos eram: assucar: 621.698 arrobas no valor de 1.308 contos; couros: 159.170, no valor de 225 contos; anil: 1.676 arrobas, valor 206 contos; arroz: 287.162 arrobas, [illegible] contos; aguardente: 20.440 pipas, valor 116 contos; [illegible]; algodão: 6.592 arrobas, valor 35 contos. O valor total da exportação deste anno foi de 3.267 contos de réis. A industria do anil parece ter [illegible]: pois as 4.823 arrobas exportadas em 1796 alcançaram apenas o preço de 70 contos, e [illegible] mais ou menos do preço de 1795!

De 4 de dezembro data uma estatistica da importação effectuada por este porto em 1796; indicando-se as quantidades [illegible] por ordem alphabetica. E' uma infinidade de artigos [illegible] "abotoaduras" e "zuartes" [illegible] Santa Barbara, longuins, etc., etc.

Tenho para mim que [illegible] de vocabulos ainda não registrados.

Muito instructiva é tambem a 3ª estatistica contida no volume em questão: traz um resumo [illegible] sobre os rendimentos de todas as Ordens Religiosas do Rio de Janeiro, especificando numero [illegible], escravos, bens de raiz [illegible] terrenos, engenhos e fazendas, assim como [illegible].

Por ahi se vê que os padres de São Bento (32 presbyteros e 21 coristas) possuiam 210 casas de aluguel (renda: 11:025$300), terrenos (renda de 15:235$284), 7 fazendas (renda de 5:645$050); os do Carmo (27 presbyteros, 8 coristas e 13 irmãos leigos), 102 casas (4:872$380 de renda), terrenos rendendo apenas 58$440), 2 engenhos (4:901$300 de renda), 7 fazendas (1:578$510 de renda). Os frades de Santo Antonio (67 presbyteros, 8 coristas e 13 irmãos leigos) tinham annualmente esmolas na importancia de 13:902$966, e proporcionalmente os 8 frades Barbadinhos italianos.

Finalizemos esta ligeira respigada com a jeremiada dirigida pelo vice-rei ao secretario d'Estado em carta de 12 de dezembro do mesmo anno, na qual relata o triste estado [illegible] que a Côrte houve por bem lançar na praça do Brasil. [illegible] resultaram das subscripções apenas 240 contos, e isso apezar de [illegible] o desembargador intendente geral do Ouro e ao juiz de Fóra desta cidade [illegible] de Sua Majestade, e [illegible] vantagens que se lhes seguem.

[illegible]

Maio, 1929.

UM AMANHECER AMAZONICO

ZANONI

A "chatinha" em que viajamos encostou no barranco para tomar lenha, precisamente ás quatro e meia da manhã e fomos acordados pelo vozerio do pessoal encarregado de encher os porões. Nada mais poetico e mais encantador que uma aurora amazonica! E, o rio a deslizar silencioso, carregando ilhotas de verduras, onde se escondem, criminosas, as sucurys, [illegible] e a passarada na mattaria com a harmonia de seu canto, saudando a apparição magnificente do sol em desencontro com a "jazz-band" dos sapos [illegible], o mugir dos bois no curral ao lado do barracão e o latido dos cães á approximação de um extranho.

O feitor no porto cantava o nome dos caboclos e á medida que passavam pelo portaló, o ajudante dava uma chapa, e a bordo [illegible] o café, tudo isso nos escutavamos de dentro da nossa rêde armada a bombordo, junto á chaminé, por causa da aragem fria das manhãs, quando a marinheirada nos obrigou a ficar de pé para suspender a rêde, a amarral-a pelo meio ao cano de ferro, junto ao toldo, afim de não ser molhada durante a lavagem [illegible] da maior inimiga do viajor dorminhoco, que não gosta do camarote.

De pé á hora tão matinal, fomos contemplar a majestade da Natureza no seu alvorecer em espreguiçamentos de tresnoitados emquanto por entre as nuvens cinzentas [illegible] os raios solares numa polychromia maravilhosa. A' cozinha do barracão uma lamparina alumiava, [illegible] uma velha [illegible] cantarolava "A pequenina cruz do teu rosario," no curral a menina de copo na mão, esperava que o vaqueiro tirasse o leite, para tomal-o cru.

Quando os ultimos traços cinzentos desappareceram do firmamento e o Astro-Rei, surgiu no quadrante, o barracão todo, como uma colmeia, se movimentou.

A' luzinha da cozinha foi apagada [illegible].

Um bando alegre de moçolas, toalhas ao hombro, em correria entrou no banheiro [illegible] á beira do rio. [illegible] porém os nossos olhos não se desprendiam daquella porta do banheiro fluctuante, trancada á chave, onde, de dentro, gargalhadas sonoras ameaçavam sua segurança...

E' tão bom viajar quando se tem a alma moça!... Tudo nos sorri, tudo nos canta [illegible] e em tudo vemos essa pessoa, que não enxergamos senão com os olhos da saudade... procuramos reviver numa outra a que ficou.

Enquanto sorviamos o café [illegible] a prisão das nymphas pudicas se abriu e ellas de cabellos caidos para as costas, sobre as toalhas, penteados a cuia com um pedaço de sabão "Jacaré" tornaram ao barracão tendo antes colhido, no jardim, flores que [illegible] decotes dos vestidos e nas travessas que prendiam os cabellos.

O relogio marcou as cinco horas e meia e os passageiros saidos das cabines, trocavam os "bons dias," e a turma de trabalhadores continuava a levar a lenha á embarcação. O sino da proa deu o signal de seis horas e a tarefa ainda ia em meio, resolvemos ir á terra, e a um caboclo, indagamos:

— Tem bananas?

— Não, senhor.

— E macacheira?

— Tambem não.

— E batatas?

— Não tem, não senhor.

— E por que não plantam?

— Ah! plantando dá, sim senhor.

Repetimos esse estribilho tão commum naquella região, para nos capacitarmos da veracidade de quem nos informara, a uma realidade. Um apito, outro, mais outro, o serviço terminara e o vapor poderia proseguir sua viagem. Voltámos apressados, a gente que havia descido á terra, estava [illegible], sobre as rumas de lenha e outros em pé, á espera da partida.

— Larga.

De terra voltaram o cabo, e o marinheiro a mão no molinete, o recolhia, emquanto o vapor chiava pelo cano de escapamento.

Os marinheiros tiraram as pranchas e a "chatinha" proseguiu a sua derrota.

O sol, todo de fóra, queimava o toldo da embarcação e o mormaço ameaçava-nos um dia de calor intenso...

OPTIMISMO NACIONAL

Candido Juçá (filho)

Parece incontestavel que a vida nos proporciona mais soffrimentos do que prazeres. Basta reflectir que a prolongação demasiada do proprio gozo vem sempre a ser uma tortura.

Por isso mesmo, o dom da consciencia, com que a Providencia (para aquelles que são deistas) brindou o Homem, tem-se afigurado a muitos como uma injustiça, senão como verdadeira crueldade, praticada contra um ser inerme, que afinal de contas não tem culpa de existir.

Foi certamente o sentimento dessa iniquidade que fez bradar ao Vate d'Os Lusiadas:

> "No mar, tanta tormenta e tanto damno,
> tantas vezes a morte apercebida!
> Na terra, tanta guerra, tanto engano,
> tanta necessidade avorrecida!
> Onde póde acolher-se um fraco humano,
> onde terá segura a curta vida,
> que não se arme e se indigne o Céo sereno
> contra um bicho da terra tão pequeno?"

Interessam-se naturalmente os religiosos pela questão; têm todos, com maior ou menor engenho, procurado escusar a culpa que disso não deve ter a divindade suprema, autora do Universo. Mas são varias as justificações.

A velha Biblia diz que o Mundo, na origem, era perfeito: "Viditque Deus cuncta, quae fecerat; et erant valde bona." A declaração visa claramente attribuir ao Homem a sua propria desgraça. Mas, desageitadamente, o santo livro registra no terceiro capitulo do Genesis, que o Senhor Deus fez um pessimo animal: a serpente: "Sed et serpens erat callidior cunctis animantibus terrae quae fecerat Dominus Deus." E como foi a serpente quem nos perdeu... Não é pois a Eva que devemos a infelicitação do genero humano; nem mesmo á serpente; devemol-a a um descuido do Senhor, — o que, se não é certamente muito elegante, é humano.

Os espiritas removeram os termos do problema, que se complicou. Isto por cá não é mais do que um estagio de aperfeiçoamentos successivos, na ancia propria da materia por approximar-se do espirito quintessencial. A dôr não é uma injustiça, não é mais um castigo: é uma necessidade, uma provação. Por que? Altos juizos de Deus...

Entre aquelles que se filiam ao Christianismo, o mais logico, o mais intelligente na sua explicação foi, decerto, Marcion, cujas theorias brilharam no segundo quartel do seculo II, e a cuja escola Delafosse attribue razoavelmente a redacção original do Quarto Evangelho, aquelle que a tradição affirma ser de S. João, o apostolo predilecto.

Marcion arrazoava que os varios males do mundo provam a sua origem não divina. Com effeito, sustentava que isto não passa de uma obra miseravel e grosseira do Espirito Máo — ou do Principe do Mundo, como lhe chamava — nosso crudelissimo pae. Mas a nossa desgraçada condição obteve despertar a compaixão do Deus Bom. A tragedia do Christo, na sua opinião, era o penhor com que Deus, de piedosa clemencia, nos procurava resgatar do Perverso. Os Marcionitas esperavam a victoria definitiva do Espirito Bom sobre o Mau, da mesma maneira que os Persas crêem que, no fim dos tempos, Ormazd vencerá Ahriman, e sózinho reinará.

Fóra de duvida está a logica dessa theoria, mas Marcion foi excommungado porque ninguem queria ser filho do diabo.

Outros, mais realistas e menos gnosticos, como por exemplo Schopenhauer, consolaram-se fazendo a philosophia da dôr, que é o pessimismo. O profundo pensador germanico sustentava que a dôr é a regra, dando o prazer como a sua cessação momentanea. Não insistirei sobre a falsidade do conceito; apenas lembrarei que o prazer proveniente da audição de uma peça musical, ou da contemplação de uma obra de arte, não só não importa em cessação de dôr alguma, como ainda póde coexistir com ella. Mas não resta duvida que para os que assim se illudem, adquire o soffrimento o aspecto de coisa inelutavel, tornando-se o gozo, quando calha, numa como fortuna fagueira, que nos é grata, mas com que não podemos contar. Sobretudo perde a dôr o seu travo de injustiça, que é, nella, o que mais dóe.

Mas o mundo é uma representação da vontade. Se ha quem o veja todo dôr, não fallece quem seguramente o considere todo prazer.

Leibnitz está neste caso. Theista e philosopho, poz toda a sua dialectica a serviço de Deus, procurando conciliar a terna bondade e a illimitada possibilidade com a existencia do Mal. E, como o conseguiu? Abraçando o optimismo.

Pois que Deus é intelligencia infinita, concebe uma infinidade de mundos possiveis; e, pois que é infinitamente poderoso e infinitamente bom, creou o melhor dos mundos possiveis: "Deus não póde crear senão o melhor de todos os mundos possiveis". O Mal, por aqui, é o melhor possivel; e, contas redondas, não representa nenhum papel no mundo. Debalde se lhe mostrou o que vae de heretico em pretender limitar a omnipotencia divina.

Mestre Pangloss, que é a admiravel caricatura voltaireana do sabio allemão, doutrinava profundamente "que as coisas não podem ser de outro modo, visto que, tendo sido tudo disposto para determinado fim, tudo o foi necessariamente para o melhor fim. Notae que os narizes foram feitos para levarem oculos: por isso" — observava elle finamente — "nós usamos oculos". E depois de longa arenga concluia: "por conseguinte, os que proclamaram que tudo é bom disseram uma besteira: ha-se que dizer que tudo é o melhor!"

Ninguem ha ahi que tenha sido mais desgraçado do que Pangloss; tambem não ha ahi pessoa que fosse mais optimista. Desditoso, após ter soffrido as durezas de uma derrocada catastrophica na mais profunda miseria, depois de ter perdido um olho e uma orelha, ainda encontrava animo em si para sustentar as vantagens das bancarrotas e que os bancarroteiros eram até um bem: "As infelicidades particulares fazem o bem geral, de sorte que, quanto mais infelicidades privadas existem, melhor é tudo". Mas elle estava embarcado, e emquanto assim argumentava, "o ar se obscureceu, os ventos começaram a soprar dos quatro pontos cardeaes, e o navio foi assaltado pela mais horrivel tempestade deante do porto de Lisboa." Seguiu-se o naufragio, em que pereceu o seu bemfeitor. Sobreveiu, quando elle estava em Lisboa, um terremoto memoravel, em que ferveu o mar, em que trinta mil habitantes perderam a vida. Pangloss, porém, considerava: "Tudo isso é o que ha de melhor; pois, se ha um vulcão em Lisboa, é que não podia ser alhures; pois é impossivel que as coisas não existam onde ellas estão: tudo é perfeito!".

A's vezes me parece que o Panglossismo domina no Brasil.

Realmente, como a erudita personagem, temos soffrido todos os revézes imaginaveis nos ultimos tempos; entretanto estamos, da mesma fórma, contentes do nosso destino, e até sentimos um tal ou qual orgulho da nossa insignificancia.

A Republica nos tem sido um abysmar sem termo nos compromissos financeiros. Com a população, cresce-nos o numero de analphabetos e mingua-nos a capacidade das escolas, desguarnecidas de pessoal e de material. Com a politica e com o sport, distraem-se os individuos das preoccupações nobres e effectivamente uteis á grandeza nacional. Somos, comtudo, um povo feliz, alegre, cheio de si. Parece até que o Optimismo é aqui a feição official do Governo e do Regimen.

Famintos, opados e brutos, sentimo-nos por ultimo envolvidos pelas nuvens pestiferas dos mosquitos. Ainda por cima, dizem-nos que nos sobra o dinheiro, ás centenas de milhares de contos... no thesouro nacional... Sem embargo, o que se prega nas escolas, nas tribunas e até no jornalismo? A riqueza estupenda da terra, a grandeza magnifica do passado, a confiança incondicional no futuro.

E' um optimismo absoluto, que se não esteia sempre na realidade e a quem offende muita vez a realidade. Chamam-lhe "Patriotismo"; chamam-lhe "Nacionalismo"; chamam-lhe "sentimento de Brasilidade". Como quer que seja, é um optimismo convencional, hypocrita, "para inglez ver". E' um optimismo de plataforma, cheio de logares communs, cheio de mentiras.

Temos um pendor exaggerado para as especulações do espirito. Ainda mesmo, quando se emprehende reformar o ensino, começa a pullular as discussões sobre a conveniencia de doutrinar religião nos internatos officiaes...

Basta positivamente, basta de sentimentos vagos e de idéas geraes. Substituamos ao patriotismo o trabalho; ao invés de apregoarmos o nacionalismo, creemos escolas e officinas, fomentemos a nossa agricultura, preparemos a nossa industria.

Tambem Candido, discipulo convicto de Pangloss, depois de soffrer as mais duras vicissitudes, já cortava animosamente pelas razões do mestre, chamando-o brandamente á realidade: "Muito bem dito; mas é preciso cultivarmos a nossa quinta."

O Optimismo absoluto, como o pessimismo absoluto, contribue formidavelmente para o Fatalismo, para o Indifferentismo, que tolhe, adormenta, e abate.

Urge trocarmos a satisfação em que vivemos, por uma insatisfação anciosa, que nos arrebate para os ideaes de grandeza, para os ideaes de perfeição.

Porque, emfim, se o mundo não é bom, póde vir a ser melhor; se o mundo não é perfeito, é perfectivel.

CANÇÃO SELVAGEM

Ella tem a graça esbelta do burity que se corôa de palmas elegantes, verdes e viçosas, e como o burity, seus negros cabellos coroam-na em cocar de plumas côr da noite, a noite densa, a noite sem lua, das selvas impenetraveis. Os olhos brilham-lhe como pedras valiosas, ou, como ao pleno meio-dia, faiscam as lascas de silex nos pedregaes e nos caminhos.

Por mãos e pés, tem duas flores de parasitas, duas catleyas de velludo, tão pequenos e delicados são. Sua pelle é jambo moreno com a nitidez da prata lisa e o polido das aguas de um lago.

Adoro-a. E minha vida que se exteriorizou, tomando nova fórma, diversa da minha, e todavia tão unida a mim, que por vezes hesito em julgar qual a minha verdadeira personalidade. Sua alma, mais que seu physico delicioso, encanta-me, e aprisiona-me no carcere luminoso de um amor intensissimo e poetico. Vivemos ambos a existencia bucolica, selvagem, e representamos uma pastoral dos melhores tempos da humanidade: quando os poetas eram deuses, e os guerreiros mais intelligentes das tribus, nas horas da paz, comprazeram-se em descrever e pintar, em quadros de ouro, ao som da sua voz sublime, as horas da guerra.

Um noivado idyllico nos promette para breve o paraiso. Breve, teremos a felicidade de Tamandaré, o dilecto de Deus, quando escapou á morte e se estabeleceu na terra da abundancia e da alegria. Eu serei como o valente Tamandaré, mas poderei habitar o mais esteril dos areaes, pois mesmo assim abençoarei Tupan que me concedeu a frescura, o jubilo e a ternura, dimanando em mananciaes do coração de meu esbelto burity, a minha noiva!

Ha dois dias, não sei como foi... nunca acreditei na existencia da Yara, mas agora sei que existe. Caçava no mais invio das florestas, quando me senti fatigado, e fui para a borda do pequeno lago. Vi-a, então, a mulher de crystal e nuvem, de perola e brancura, rojando no fundo das aguas como nenuphar submerso, e chamando-me a si com gesto tentador. Sorria, arrastando-se no meio dos cabellos de limo.

Se não a segui, se fugi, foi porque fluctuou em minha imaginação uma esbeltez de burity elegante e gentil, com um sorriso ainda mais doce e meigo do que o da Yara, e não hesitei. A alma de minha noiva salvou-me da mentira de crystal. Aquella virgem linda como um passarinho lindo das selvas, e mais do que ella valdosa, mas tambem mais carinhosa e perfeita!

MARIANA COELHO CINTRA

Amazonas de Nicaragua

Leopoldo de Freitas

E' esse o nome de um romance francez e descriptivo de episodios da recente revolução politica da nação centro-americana de Nicaragua, em que o intrepido guerrilheiro Sandino tão notavel papel desempenhou.

São seus autores Pedro Demouesson e Jacques Demetz, que em 317 paginas, divididas em vinte e dois capitulos, contam o heroismo dos insurgidos nicaraguenses contra o predominio yankee no lindo paiz dos lagos e dotado de uma natureza exuberante.

Acaudilhava-os uma formosa e valente mulher de nome Lola Leroy, que, qual outra Joanna d'Arc, hostilizou sem treguas os contingentes de fuzileiros norte-americanos attraidos ao seu paiz pela ambição de mandonismo e subalternos interesses do partido da situação.

E' um romance de aventuras, cheio de lances de patriotismo e de sentimentos pessoalmente affectuosos revestidos de colorido de tons pela imaginação dos dois escriptores que talvez bem conheçam o paiz, a indole e as raças dos habitantes de Nicaragua.

* *

Essa pequena nação d'America Central circumvizinha com as de Honduras, São Salvador e Costa Rica. O seu litoral do Occidente é banhado pelo Oceano Pacifico e o Oriental pelo Atlantico; estende-se a superficie num total de 127.428 kilm. quadrados, povoados por cerca de setecentos mil habitantes brancos, indiaticos ou "ladinos" e "zambos". Duas cordilheiras dão variedade de climas, sendo agradavel o clima das planicies, muito ferteis, que se prestam á producção e cultura de arvores fructiferas; de trigo, algodão, canna de assucar, café e cacáo.

Só a exportação de café attingiu em 1927 a 4.081.605 dollars. Chama-se Cordoba a moeda corrente do paiz. Outra fonte de recursos agricolas é a das plantações de côcos, pantanos, pinheiros; outras arvores florestaes e grande abundancia de mineraes na região montanhosa.

Tem variedade de rios, sendo os maiores o San Juan, o Côco, o Matagalpa e o de Blunfields, na fronteira de Belize, possessão ingleza em Honduras.

São dois os principaes lagos: o Nicaragua, unido ao mar Atlantico pelo rio S. Juan e o Managua, com cincoenta kilm. de comprimento e vinte e cinco de largura; ao passo que o Nicaragua mede cento e cincoenta kilometros de extensão.

Administrativamente a Republica está dividida em treze departamentos com importantes cidades, Managua, capital; Leon, antiga capital e berço do insigne poeta Ruben Dario; Granada, Matagalpa e Corinto que é bello porto de mar.

Entre as suas vias de communicação, Nicaragua tem a Ferrocarril Nacional, com um percurso de 275 kilms., a da Lagunas das Perolas, que se dirige para a costa Atlantica e estradas carreteras de communicação para outros pontos do paiz.

A Empresa Brugman Lumber possue, para o seu commercio de bananas e madeiras, uma linha ferrea de 70 kilms., desde Puerto Cabezas para o interior. — Nicaragua apresenta perspectivas de paizagens magnificas, altos cerros e vulcões; florestas, explorações mineraes que lhe asseguram um futuro extraordinario.

Aqui, cumpre dizer que, em razão do tratado Bryan-Chamorro, entre os governos de Washington e de Managua, os Estados Unidos adquiriram concessões e privilegios excepcionaes em Nicaragua.

Desse convenio de 1912, resultou essa especie de verdadeiro protectorado ou tutela dos norte-americanos no sentido de sua mediação e garantia de emprestimos ao thesouro nicaraguense.

* *

Os partidos, liberaes e conservadores, divididos em grupos pessoaes e hostis, têm causado frequentes revoltas, golpes de Estado e pronunciamentos militares, como foram os dos generaes Santos Zalaya, Emiliano Chamorro, Moncada e Sandino.

Para restabelecer a paz, os yankees têm commettido intervenções armadas, como a recente.

Os dois romancistas francezes, conhecedores de occorrencias desta campanha descrevem algumas regiões de Nicaragua e personificam a resistencia patriotica na coragem audaciosa da senhorita Lola que reuniu, armou, municiou e disciplinou um intrepido esquadrão de moças guerrilheiras sob o seu commando directo.

Vemol-as operando nas planicies, na encosta das montanhas, nas estradas e nas aldeias contra os fuzileiros da marinha yankee, em geral auxiliadas pelo concurso e sympathia da causa dos "ladinos", confirmando-se pela sua extrema dedicação, o de nome José.

— A intrepida amazonas Lola, de origem franceza, tinha um primo opulento em França, o sr. Etienne Leroy, proprietario de um navio de recreio "La Marne"; a bordo delle costumava emprehender longinquas viagens.

Ella lembrou-se de associar este parente á sua aventura bellica. Por meio de correspondencia commercial adquiriu armas e munições em Copenhagen. Clandestinamente, este contrabando de guerra, foi embarcado e transportado pelo yacht "La Marne" para o litoral de Nicaragua, tendo sido illudida a vigilancia dos guardas aduaneiros.

Deste modo a viagem effectuou-se sem incidentes que difficultassem a pericia nautica do capitão Ch. Kruhl que dirigia o seu navio para a costa do Oceano Pacifico, pelo canal do Panamá, informado pelos radiogrammas da T. S. F., não obstante os "scouts" americanos que costumavam bombardear as embarcações suspeitas.

"La Marne", algumas vezes, escapou de receber alguns desses tiros de artilharia inimiga, tambem dirigidos para o litoral onde houvesse insurgidos.

O yacht ancorou na bahia Fonseca, entre Honduras e Nicaragua; o capitão Kruhl, Etienne e o secretario Theodoro Verdier, espirituoso parisiense, desembarcaram para explorar aquelle terreno e subiram um promontorio, donde descortinaram a savana e nella galopando alguns cavalleiros.

Aproximaram-se. Um delles, montado num garboso cavallo negro, bem arreado, dirigiu a palavra, saudando os francezes — Era Lola, a generala das Amazonas que se lhes apresentava á frente da sua luzida escolta de guerrilheiras.

Conduzida a bordo, Lola, entreteve palestra com Etienne e o capitão Kruhl, para combinar os meios mais seguros da entrega das caixas de armas e munições.

Em Managua, complicações de natureza internacional surprehenderam o proprietario do yacht "La Marne", quando da chancellaria da legação franceza lhe foi entregue um convite para comparecer perante o respectivo ministro.

O navio achava-se, agora, abrigado no porto de Corinto, porto de um grupo de ilhas, com toda segurança. Na sala da legação o diplomata bem acolheu os seus compatriotas, e logo os collocou plenamente á vontade; pois affirmou que de tudo estava bem informado; advertindo, porém, que os yankees eram alliados da França e exerciam poderosa tutela em Nicaragua; seria conveniente proceder com muita reserva... Tratava-se do contrabando de guerra conduzido numa embarcação franceza, embora particular.

O ministro, sr. de Tarannes, era pae de uma galante filha, mlle. Germaine, que em poucos dias captivou o coração de Etienne Leroy, a quem esperava uma das mais perigosas aventuras, nesse paiz tão distante da Europa e das commodidades do conforto da civilização.

Elle estava na intimidade da casa da "Flor de França", entretido na conversação, nas horas das refeições, recordando factos e occorrencias da patria naquelle paiz de exilio para os estrangeiros cultos.

* *

Uma noite, Etienne recebeu aviso secreto da parte de um vigilante que o acompanhava sempre. Compareceu ao encontro. Tinha de entregar quantia importante e destinada á caudilha Lola para despesas da guerra.

Effectuada a entrega, no local escolhido, o moço francez foi violentamente agarrado, com o secretario Verdier; ambos bem atados no lombo de um animal de trote largo e conduzidos ao acampamento das Amazonas. Era uma cilada.

A chefe Lola necessitava de que Etienne a auxiliasse, com a sua experiencia e conhecimentos da guerra européa, pois fôra official do exercito francez, e por isto conservou-o quasi prisioneiro, do seu poder militar.

Occorreu a traição de Antonio, o zambo, porque recebera affrontoso castigo de rebenque, no rosto, vibrado pela mão da Amazona.

Apezar dos protestos, da resistencia e das ameaças do "ladino" José, o "zambo" renegado, se passou para o inimigo e qual novo Calabar prestou-lhes serviço, guiando-os por caminhos ignorados até que num violento combate a tropa ao mando de Lola soffreu completa derrota.

— Ella, com os dois francezes por um lado conseguiram escapar, pelos atalhos, através das montanhas, procurando a cidade de Leon, onde os seus adeptos eram maioria. José "ladino" por outro lado, ferido, embrenhou-se pelos mattagaes; na margem do rio Ouaona, o bom indigena, surprehendeu o barulho de um motor de barco a gazolina; escondeu-se melhor e percebeu a conversa de dois inimigos — dizendo que um cruzador yankee vigiava o yacht "La Marne", que constava estar a seu bordo o ministro de França e que o navio seria atacado e afundado!...

A terrivel felonia indignou ao fiel José, que a custo de excesso de seus esforços conseguiu attingir o litoral e delle fazer signaes para bordo do navio francez.

Pela sua vez, a Amazonas Lola com os dois francezes, chegaram ás mesmas proximidades. Ella vinha gravemente ferida, exhausta de forças. Conduziram-na, num escaler do "La Marne" e lá, a intrepida batalhadora, expirou.

A caminho da perigosa retirada, em que escapou das garras das aves de rapina, graças ao soccorro dos indios da tribu dos Niquiranos que ensinaram o caminho, que os conduziria á costa do Oceano, uma patrulha de exploração deu-lhes descargas; Lola foi attingida no pulmão e deste ferimento falleceu.

O epilogo não deixou de ser dramatico.

Um cruzador dos Estados Unidos, "Woodrow Wilson" avistou o yacht e disparou dois tiros; foram hasteados signaes de bordo de ambas embarcações.

Immediatamente, um escaler, bem tripulado e conduzindo um official, o capitão Ligget, dirigiu-se para o "La Marne". Trocadas as cortezias de estylo, o yankee reclamou a entrega de uma "insurgida", que ali devia se achar.

— Ella está morta, senhor, respondeu Etienne Leroy e morta pelas armas dos vossos partidarios!...

— Poderia ser visto o seu corpo? perguntou o official.

Nesse instante vibraram clarins; era ao entardecer e a bandeira começava a descer. O pavilhão tricolor do "La Marne" ia desdobrar-se sobre o caixão da valente Amazonas do Nicaragua.

A marinhagem estava a postos para a lugubre cerimonia da entrega ao mar daquelles despojos mortaes. Todos se descobriram, com o capitão commandante á frente. O silencio era profundo.

— Ainda quer ver o corpo da "insurgida"? perguntou Leroy ao capitão Ligget.

— Comprehendo, senhor, que é sagrado o que a vossa bandeira está cobrindo!...

E, com a espada, elle, fez continencia á morta, retirando-se de bordo do "La Marne" para o seu cruzador.

Uma traducção da Graziella

O escriptor inglez Ralph Wright acaba de publicar em Honesuch Press uma elegante traducção de *Graziella*, com illustrações de Jacquier.

A casa moderna

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

A architectura ainda não alcançou o ponto que as possibilidades da technica de hoje lhe permittem.

Graças a esse progresso, a architectura de amanhã será grandiosa e imponente. O problema da estabilidade hoje já não é o mesmo que se impunha antigamente.

Com o poderoso auxilio da engenharia, o architecto já póde idealizar tudo, porque tem a certeza de que tudo será executado.

O concreto armado veiu remover innumeras difficuldades e alçando do chão o edificio antigo, fez surgir o arranha-céo.

A revolução na architectura se faz naturalmente, devido ás condições que offerecem os novos materiaes.

Se dispuzermos de uma porção de blocos prismaticos e quizermos vencer distancia, uma ponte, por exemplo, havemos de sobrepol-os de maneira a formar um arco. Foi, portanto, o arco creado na engenharia pela condição do proprio material.

Assim como o arco, a cornija foi adoptada como medida de protecção contra a chuva; as columnas para supportarem pesos de pequenos vigamentos, etc.

Emfim, todos estes elementos foram, naquella época, uma necessidade.

Hoje, porém, já se vence uma distancia grande com uma viga de concreto armado; faz-se um corpo monolytico de materiaes heterogeneos.

Póde-se dar ao edificio a fórma mais extravagante, pois que a engenharia equilibral-o-á.

Por força dessas circumstancias, dentro em breve, teremos que nos habituar com uma outra physionomia architectonica.

Na Europa já se vê outro aspecto de cidade, aspecto que condiz com o seculo do automovel, do radio e da telephonia sem fio.

A exposição de Artes Decorativas em Paris marcou um real successo, confirmando a victoria do espirito modernista.

Na Allemanha ha verdadeira revolução na architectura.

Aquelles monotonos frontões de renascimento allemão, já decairam.

Ha até edificios de concepção extravagante, como por exemplo o que se erigiu para as observações de Enstein, que tem uma fórma esquisita. E' como se fôra modelado em barro, não tendo um plano nem uma aresta, pois as superficies são curvas. Na França, comtudo, o *moderno* não assumiu este caracter de força e de potencia que a Allemanha lhe emprestou, por isso que o artista francez tratou-o com aquelle carinho, com aquella meiguice que elle sempre soube dar á sua architectura.

A representação austriaca foi tambem digna de nota. A arte viennense não podia perder semelhante occasião para deixar de imprimir maior belleza aos seus detalhes e delicadeza nos seus ornatos.

Feitas estas pequenas considerações sobre o progresso da architectura ou o rumo que ella vae tomando, passemos a falar sobre a casa que apresentamos hoje.

Esta casa é destinada ao bairro da Urca, verdadeiro jardim que se floriu tão rapidamente...

A sua construcção é de pedra, apresentando contrastes de tijolos como motivos decorativos. Procuramos dar ao conjunto um aspecto alongado, para fazer desapparecer a impressão do terreno estreito.

ESTYLO — Predominam apenas as linhas modernas; é, portanto, uma pretenção modernista.

PERSPECTIVAS — Apresentamos duas: uma, vista á esquerda do edificio, é a principal; outra, vista á direita, mostra a entrada nobre.

O corpo do predio, lateralmente, encosta no muro, figurando como motivo macisso, que vae bem com a architectura escolhida.

O recúo de 1,50 m. que vem logo depois, permittindo aberturas de janellas e "vitraux", quebra a impressão que se podia ter, visto não havermos mostrado a fachada por este lado.

A construcção que se fizer pelo lado esquerdo, embora junto ao muro, não prejudicará o conjunto, pois offerecerá sempre ao observador que esteja na rua uma perspectiva tal como a que apresentamos. Deste lado, ficará a entrada para automovel com 2,50 m. de largura, em rampa, para poder dar por ahi accesso á sala de viver. A' esquerda, ha uma passagem de serviço, feita por uma abertura que está integrada á composição geral.

Tendo falado, em linhas geraes, sobre o exterior, passemos agora á descripção do interior.

ENTRADA — A entrada principal se faz por uma escada de pedra com cinco degráos; a porta principal deve ser de ferro batido com motivos em bronze, tendo postigo de vidro por dentro; o piso deve ser feito em ladrilhos de marmore branco e preto; os rodapés de marmore, e a argamassa da parede, formando pedra, faz-se na côr que se quizer, afim de evitar a pintura. As portas que dão para o recanto de musica e sala de viver devem ser envidraçadas com vidros "bisautés".

SALA DE VIVER — Na sala de viver, conjuntamente com o recanto para musica, que são as peças principaes da casa, corre em todo o seu perimetro um lambri, em madeira escura, com dois metros de altura; á direita está localizada a escada de accesso ao segundo pavimento, tendo no fundo um "vitrail". O forro é formado de vigas apparentes e o soalho de "parquet", predominando os tacos escuros.

GABINETE DE TRABALHO — O gabinete de trabalho está situado em nivel elevado, sendo o seu accesso feito pelo patamar da escada já referida. Com vista para a *entrada* fica aberta uma especie de saccada. O pé direito é de 2,60 m. O principal objectivo em fazer esta peça em nivel differente foi o de dar passagem de serviço lateral, á qual já nos referimos.

SALA DE JANTAR — A sala de jantar é ampla e tem a fórma rectangular; em seu eixo estão localizadas uma janella ampla e uma especie de nicho onde ficará situado um "buffet".

SERVIÇO — O serviço serve de pequena copa; tem saida para o exterior, dispõe de um pequeno W. C. e de uma escada para o serviço intimo. No fundo estão localizadas a dispensa e a cosinha.

SEGUNDO PAVIMENTO — No segundo pavimento acha-se, de um lado, o quarto principal com entrada para o banheiro e communicação para o terraço, na frente outro dormitorio, e, nos fundos, dando para uma magnifica varanda fechada, os outros dois quartos, formando um total de quatro optimos dormitorios, inteiramente independentes.

TERRAÇO — Pelo "hall" ha uma pequena escada que vae dar a uma grande sala propria para jogos, etc. que por sua vez se communica com um bello terraço.

Estimamos esta construcção em cento e cincoenta contos.

J. CORDEIRO DE AZEREDO
RUA SÃO PEDRO 14

Os funeraes de Sun Yat Sen

Eis o vagão expressamente construido para transportar de Pekin a Nankin o corpo de Sun Yat Sen, que foi presidente da Republica Chineza. Todas as peças de metal são de ouro puro.

O corpo foi sepultado num Mausoléo que custou tres milhões de dollars.

As memorias da baroneza de Muritiba

Recordando o 15 de Novembro de 1889 e a partida do Imperador para o exilio

Os barões de Muritiba amigos sinceros de D. Pedro II e da princeza Isabel, foram das pessoas que acompanharam a familia imperial ao exilio, logo após a proclamação da Republica em nosso paiz.

A baroneza de Muritiba vive hoje ainda, e para um jornal bahiano, o "Diario de Noticias", de S. Salvador, ella escrevia, ha pouco, as memorias que, data venia, damos a seguir:

"Respondo e agradeço sua carta, em que pede-me informações sobre a nossa estadia de mais de trinta annos junto aos descendentes de d. Pedro II.

E' preciso começar pelo dia 15 de novembro de 1889, em que fomos surprehendidos com a noticia de se terem revoltado dois batalhões da guarnição do Rio, onde nos achavamos, e acompanhados pelos estudantes da Escola Militar.

Foi-nos trazida essa noticia por um nosso amigo, o marechal visconde da Penha, e pelo almirante barão de Ivinheima, que, como nós ficamos, estavam admirados.

Eram nove horas da manhã, quando vieram avisar-nos.

Meu marido achava-se, socegadamente, preparando para ir á conferencia da Relação da Côrte, de que era membro.

Seguimos, immediatamente, para o palacio Isabel, onde encontramos os principes condes d'Eu na completa ignorancia do que se estava passando, e a princeza d. Isabel, tranquillamente, occupando-se em mandar adornar os salões, para a recepção que deviam offerecer, no dia seguinte, aos officiaes chilenos do "Cockrane".

No dia 16, quando o Imperador, em resposta á mensagem do governo provisorio, declarou que partia "obrigado pelo imperio das circumstancias", S. A. d. Isabel, desoladissima, e assim tambem, S. M. a Imperatriz lamentavam ter de deixar o Brasil e seus amigos.

Foi então que meu marido, espontaneamente, offereceu-se para irmos acompanhando-as.

Dois dias depois, seguiamos no vapor "Alagoas", com toda a familia imperial, para Lisboa, onde chegamos na manhã de 7 de dezembro, tendo tocado só em São Vicente.

Cabe, aqui, fazer notar que foi justamente por causa dessa unica parada, em viagem, que chegou tardiamente ao Rio a recusa do Imperador aos cinco mil contos que lhe offereceu o governo provisorio.

O documento que communicava essa offerta foi entregue a Sua Magestade, já a bordo do "Parnahyba" e sem a menor explicação, sendo portador delle um official de nome Jeronymo França.

O Imperador, ao receber esse papel fechado, metteu-o no bolso e só delle tomou conhecimento no "Alagoas", quando em alto mar.

No porto de São Vicente, foi o Imperador enthusiasticamente saudado pelos navios de guerra portuguezes, que ahi se achavam fundeados.

Ao chegar em Lisboa a familia imperial foi recebida pelo rei d. Carlos, acompanhado por todo o ministerio e muitas pessoas de sua côrte.

Passados alguns dias nesta capital, seguimos com os principes condes d'Eu e filhos para o palacio dos seus tios, os duques de Montpensier, em San Lucar, (Hespanha) emquanto Suas Magestades se dirigiam para a cidade do Porto.

Era projecto firme de toda a familia imperial, ir reunir-se em Lourdes, para ahi passar o dia 1 de janeiro de 1890, em cumprimento a um voto da Imperatriz, feito durante a viagem.

Não póde isso ser realizado senão mais tarde, por causa do inesperado fallecimento da bondosissima Imperatriz, a 28 de dezembro, no Porto.

E' de justiça mencionar, aqui, o opportuno e delicado adeantamento offerecido ao Imperador pelo conde Alves Machado, antigo negociante portuguez no Rio, para occorrer ás grandes despesas, necessarias nessas tristes occasiões.

Após as solennes exequias feitas pelo governo portuguez, em homenagem á Imperatriz, seguimos para Lourdes em meiados de janeiro, e, dahi, para Cannes.

Em maio de 1890, viemos, meu marido e eu, ao Brasil, em visita a meu sogro, o marquez de Muritiba, e tambem para varios arranjos de objectos da princeza, a levar para a Europa, entre elles a "Rosa de Ouro", offerecida pelo papa Leão XIII á Sua Alteza, por occasião da abolição do captiveiro.

Em 1891, fomos com os principes condes d'Eu para Versalhes, por causa da educação dos principezinhos d. Pedro, d. Luiz e d. Antonio.

Tomamos uma casa proxima á sua residencia, e perto de nós moravam, tambem, as familias

A sra. baroneza de Muritiba, ainda muito moça

Penha e Calogeras, que, como nós, tinham deixado o Brasil para acompanhar a familia imperial.

Nesse mesmo anno, falleceu S. M. o Imperador, em Paris, no modesto Hotel Bedford, a 5 de dezembro.

Acompanhando sempre os principes, tivemos a consolação de assistir aos ultimos momentos desse brasileiro incomparavel, que nunca teve senão palavras de amor e indulgencia para a patria querida.

Meu marido foi encarregado, pela princeza, de participar o fallecimento ao presidente do Conselho de Ministro, de França, o qual declarou, logo, que o governo francez faria ao Imperador exequias de chefe de Estado, com toda a pompa.

No dia 9, depois de magnifico officio funebre na bella egreja da Magdalena, e seguido de muita tropa, foi o corpo do Imperador transferido para um trem especial, que o levou a Lisboa, acompanhado pela sua familia e por muitos brasileiros; sendo, após novas exequias em Lisboa, depositado no templo de São Vicente de Fóra.

Em 1892, installaram-se os principes em Boulogne-sur-Seine, e nós em casa proxima, á rua Alsace Loraine, 10, onde passamos perto de trinta annos.

Durante uma parte do anno, Suas Altezas iam para o historico castello d'Eu, que, ha innumeros annos, pertencia á familia de Orleans, e é, hoje, propriedade do principe d. Pedro, seu filho.

Ah! passamos tambem excellentes temporadas da nossa vida, apezar das saudades do Brasil, que, cada dia, mais se avivavam.

A 14 de novembro de 1921, fallecendo a nossa princeza, resolvemos acabar os nossos dias no aconchego da patria e dos parentes e amigos, de que estavamos, ha tanto tempo, separados.

Foi sepultada, a nossa saudosa princeza, na bellissima egreja de Dreux, pertencente á familia de Orleans, e onde já se achavam os seus filhos, d. Antonio e d. Luiz. Ahi está inhumado, tambem, o sr. conde d'Eu, seu esposo.

Em 22 de julho do anno immediato, embarcamos para o Rio de Janeiro, onde meu caro marido não póde chegar, por haver fallecido trinta e seis horas antes da chegada a essa capital, onde está sepultado no cemiterio de São João Baptista, não longe do querido pae.

Não preciso dizer o que foi a nossa tristissima chegada á capital do Brasil. Seja feita a vontade de Deus!

Morreu meu marido, assim como viveu sempre: como verdadeiro e convicto catholico, entregando-se nas mãos do Senhor e de sua santissima Mãe. Nos seus ultimos instantes, proferiu estas palavras: — "Deus me chama num grande dia, o de Nossa Senhora da Gloria."

Felizes os que têm uma tão santa morte!

A bordo do "Bagé", em que viajavamos, os officiaes e passageiros, nossos companheiros, foram extraordinarios em dedicação e caridade, devendo eu salientar o dr. Rodolpho Josetti, que tão cavalheirosamente se prestou a embalsamar o corpo do meu esposo.

Quando antes da nossa partida da Europa, meu marido e o principe conde d'Eu, despedindo-se no castello, disseram um para o outro: — "Até o Brasil" — — Mas nem um nem outro ahi chegou com vida!

Como se sabe, o principe vinha para tomar parte nos festejos do centenario da nossa independencia.

O sacrificio feito pelo meu marido, abandonando a sua carreira do magistrado, que tanto prezava, e o seu velho pae, cujo fallecimento, em 22 de fevereiro de 1896, Deus permittiu que assistissimos eu e elle, quando, sabendo-o gravemente enfermo, voltamos mais uma vez ao Brasil, póde ser considerado inutil, encarando-o pelo lado pratico; mas elle nunca se arrependeu do seu procedimento; ao contrario disso, sempre teve grande satisfação em haver immolado, no altar da amizade, os seus interesses de ordem material.

Ao cantar do gallo!

Guy de Maupassant

A sra. Bertha de Avancelles repellira até então as supplicas do seu admirador desesperado, o barão de Croissard. Durante o inverno, em Paris, a perseguira com ardor e agora dava em sua honra festas e caçadas em seu castello normando de Courville.

O marido, o sr. de Avancelles, nada via nem sabia como de costume. Vivia, ao que diziam, separado de sua mulher, por causa de sua debilidade physica, que sua esposa não perdoava. Era um homenzinho calvo, curto de pernas, de braços, de pescoço, de nariz e de tudo.

A sra. Avancelles era, o contrario, uma joven morena atrevida, que se ria de um modo sonoro nas barbas de seu marido, a quem chamava publicamente de "Melindrosa"; e que olhava com expressão animadora e terna os largos hombros, o peito robusto e os grandes bigodes de seu eterno admirador o barão de Croissard.

Nada lhe outorgára no entanto. O barão arruinava-se por ella. Dava festas, caçadas e sem cessar procurava novas distracções, ás quaes convidava a nobreza dos arredores.

Durante o dia, os cães latiam atrás dos javalis e rapozas, e todas as noites, deslumbrantes fogos de artificio iam misturar com as estrellas seus pennachos de fogo, emquanto as janellas illuminadas do salão lançavam sobre os canteiros do parque esteiras de luz, nas quaes de quando em quando appareciam as sombras dos que passavam deante das varandas ou janellas. Era o outomno, a estação amarrellenta...

Revoavam sobre a herva bandos de passaros, vagava pelos ares o cheiro de terra humida, de terra crúa, como se sente o cheiro da carne núa, quando caem depois do baile os vestidos de uma mulher.

Uma noite dissera ao barão que a assediava com seus pedidos:

"Se tenho que cair, meu amigo, não será antes de cair das folhas. Tenho muitas coisas a fazer este verão, para que me fique tempo para isso.

O barão de Croissard, lembrára-se daquella phrase atrevida, talvez dita por pilheria e cada dia adeantava seus trabalhos de approximação e se assenhoreava mais do coração da formosa creatura, que só resistia, ao que parece, por pura fórma.

Ia celebrar-se uma grande caçada. O dia anterior a senhora Avancelles disse rindo ao barão:

— "Barão, se matar a presa, faço-lhe um lindo presente...

Apenas amanheceu o dia, estava o barão de pé, para ver onde se refugiára o solitario.

Acompanhou os batedores, distribuiu os postos, organizou tudo para preparar o seu triumpho e quando soaram os clarins de caça, dando o signal de partida, appareceu vestido com uma casaca vermelha com galões de ouro, apertado na cintura, firme o busto, olhar radiante, fresco e forte como se acabasse de sair do banho.

Andaram os caçadores. O javali saiu de sua guarida e fugiu seguido dos cães através do mattagal; galoparam os cavallos levando por caminhos estreitos do bosque amazonas e cavalleiros; emquanto que por largos caminhos rodavam sem barulho as carruagens que acompanhavam de longe a comitiva.

A sra. de Avancelles, por malicia, reteve o barão junto della, seguindo a passo uma grande avenida interminavelmente recta e larga, formada por quatro fileiras de carvalhos que a cobriam como amplas abobadas.

Estremecendo de amor e de inquietude, escutava com um ouvido a conversa interessante da joven e com outro seguia os toques dos clarins e a voz dos cães que se afastavam.

— De modo que já não me ama, dizia ella.

— Como póde dizer tamanho desatino!...

— Está me parecendo que gosta mais da caça.

— Não me disse que devia matar com minhas mãos o javali? replicou o barão.

A joven accrescentou gravemente:

— E' verdade... é preciso que o mate deante de mim.

Então, elle, excitando o cavallo que saltava, disse perdendo a paciencia:

— Mas minha senhora, não poderei fazel-o ficando aqui!

Ella lhe falava ternamente, pondo a mão no seu braço, acariciando, como por engano, as crinas do seu cavallo. E dizia rindo:

— Deve matal-o, senão peor para si...

Depois voltaram á direita, entrando em um caminho coberto e de repente, para evitar um galho, inclinou-se ella tanto para elle, que seus cabellos roçaram-lhe as faces.

Então, brutalmente, o barão a abraçou e apoiando sobre a face seus grandes bigodes a beijou furiosamente.

Ella ficou immovel um momento debaixo daquella caricia avassaladora e depois voltou violentamente a cabeça por casualidade ou por vontade, e seus labios encontraram os labios do barão.

Por confusão ou remorso, esporeou seu cavallo, que partiu a galope e assim andaram muito tempo sem trocar sequer um olhar.

O torvelinho da caça approximava-se cada vez mais; derepente, rompendo os ramos de uma moita copada, coberto de sangue, repellindo os cães que o mordiam, passou o javali.

Então, o barão, dando um grito de triumpho, disse: "Siga-me quem me ama!..." Desappareceu pelo monte abaixo como se tivesse engulido o bosque.

Quando chegou a joven, alguns minutos mais tarde, a um claro, o barão levantava-se todo sujo de barro, com a casaca rasgada e as mãos ensanguentadas, emquanto a rez, estendida no chão, mostrava o punhal enterrado até ao cabo entre as patas.

Já era noite quando se esquartejou o animal á luz das tochas que embalsamavam as trevas com sua fumaça resinosa, emquanto a lua empallidecia sua rubra chamma.

Os cães comiam as entranhas mal cheirosas do javali, latiam e brigavam. Batedores e caçadores, formando um circulo em torno da rez, tocavam os clarins. Seu barulho formidavel subia mais alto do que o bosque e se afastava repetido pelo éco dos longinquos valles, despertando cervos inquietos, as raposas chiadoras, perturbando os coelhos junto aos claros bosques.

As aves nocturnas revoavam assustadas sobre a faina ardorosa e as senhoras, enternecidas por todas aquellas violencias, apoiavam-se no braço dos homens e perdiam-se pelas avenidas, antes que os cães acabassem de comer.

Languida, depois daquella jornada de fadiga e ternura, a senhora Avancelles disse ao barão:

— Quer dar uma volta no parque?...

Já não soavam os clarins. Os cães cansados dormiam em seus canis.

— Vamos para casa, disse o barão, quando estavam deante da entrada.

Ella murmurou:

— Estou tão cansada que vou deitar-me, meu caro amigo.

Quando elle se approximou para dar-lhe o ultimo beijo ella fugiu, dizendo:

— Não... vou dormir...

Uma hora mais tarde, depois que a casa toda estava silenciosa, o barão chamou baixinho á porta de sua amada. Vendo que não respondia, tratou de abril-a. O trinco não estava corrido. A joven meditava com os cotovellos na janella.

De repente, afastando-se como se tivesse tomado uma grande resolução, a joven disse com sua expressão atrevida:

— Espera-me, vou já sair e volto já...

Então, ás tontas, embriagado, com as mãos tremulas, deitou-se rapidamente e metteu-se entre os lençóes frescos. Estendeu-se com delicia, esquecendo quasi a sua amiga, ante o prazer que lhe produzia aquella caricia da roupa branca em seu corpo cansado.

A joven não voltava, divertindo-se sem duvida em fazel-o esperar. O barão, fechando os olhos, sentia um delicioso bem estar. Porém, pouco a pouco seus membros relaxaram-se, seu pensamento entorpeceu-se e cada vez mais incerto, cansado, adormeceu...

Dormiu a somno pesado, o invencivel somno dos caçadores extenuados...

Dormiu até de manhã...

De repente, pela janella aberta, penetrou o canto do gallo, que dormira na arvore vizinha. Então, surprehendido por aquelle grito, o barão abriu os olhos e, não se lembrando de nada, balbuciou na inconsciencia do despertar:

— O que ha?... onde estou?...

Então ella, que não dormira toda a noite, despeitada, vendo aquelle homem despenteado, os labios entreabertos, respondeu com o tom altaneiro com que falava a seu marido:

— Não é nada... é um gallo que canta... Torne a dormir, cavalheiro, pois é isto só que lhe interessa...

O PROGRESSO NÃO PARA

Haja vista o que occorre com a Dactylographia em materia de commercio. Em 1911, era insignificante o numero de machinas de escrever em uso no Rio de Janeiro, actualmente montam a milhares, pois não ha casa commercial, por mais modesta, que não mantenha um dactylographo. Matriculem-se na Escola Remington, á rua 7 de Setembro n. 67. (3854

O novo leader do Tammany Hall

A' esquerda John F. Curry recebendo as felicitações de Edward J. Ahearn, seu concorrente na eleição para "leader" do Tammany Hall.

Nova York, maio de 1929.

A eleição de John F. Curry para "leader" do Tammany Hall parece indicar o declinio do prestigio politico de Al Smith, concorrente de Herbert Hoover na ultima eleição presidencial.

O Tammany Hall é uma poderosa organização politica muito combatida nos Estados Unidos, mas de incontestavel influencia em Nova York.

Com a recente renuncia de Olvany, formaram-se duas correntes em torno da eleição do novo "leader", sendo sabido que o ex-governador de Nova York, apezar de suas reservas, preferia um candidato capaz de assegurar ao Tammany Hall uma nova orientação, estendendo a sua actividade a todo o paiz.

Ainda assim, o Tammany escolheu para seu "leader" um membro da "velha guarda", contrariando as tendencias de Al Smith, do senador Wagner e de Folley, as figuras de mais valor da conhecida organização politica, e, consequentemente, as idéas constructivas que elles symbolizam.

E', como disse um jornal democratico, a volta á politica e aos methodos que tanto horror causavam aos pensadores do paiz.

O Tammany Hall vinha evoluindo nos ultimos annos. Devido aos seus novos processos, já se podia apoiar qualquer dos seus candidatos. A organização tornára-se mais sympathica e começava a inspirar certa confiança.

Nessas condições parecia que para firmar o seu conceito entre os independentes, bastaria recorrer aos conselhos de Smith quanto á eleição do novo "leader". O Tammany Hall, entretanto, rejeitou a leaderança do ex-governador de Nova York, preferindo a do prefeito Walker.

Um dos "leaders" partidarios "dos processos antigos" declarou que o Tammany Hall é uma organização local, pouco lhe importando o que a seu respeito dizem.

Procura-se, assim, justificar a escolha de Curry, mas é evidente que se procurou ferir o prestigio de Smith em favor de Walker, que, não alimentando grandes pretensões, gostará, todavia, de ser o "primeiro" de Nova York.

A noite na Montanha

Conto de A. de Requier

Foi uma noite na montanha, que meu amigo Jean Fribourg contou-me esta hora já longinqua de sua vida. Estavamos sobre um rochedo e o silencio era perturbado apenas pelo murmurio da cachoeira.

Sobre as nossas cabeças scintillava um magnifico céo de estrellas; a nossos pés um valle profundo onde brilhava a pequena cidade com suas casas, seus hoteis e o estabelecimento thermal. Ali fôra eu buscar forças e repouso; meu antigo Jean Fribourg la estava á cata de velhas lembranças... Com prazer nos haviamos encontrado, e quasi todas as noites, depois do jantar, nos reuniamos e iamos em busca do silencio e da solidão da montanha. Foi num destes passeios que elle me narrou as circumstancias que o haviam conduzido ás aguas de C. quinze annos atraz.

— Naquella epoca — disse-me elle — que foi justamente quan[illegible] você estava na China, eu era amante da encantadora Lucienne de Bove; imagine pois como recebi minha nomeação para o posto sul-americano onde o Ministerio resolvera enviar-me. A idéa de deixar Lucienne pareceu-me tão odiosa que preferi abandonar a carreira e dei a minha demissão. O singular porém é que eu não tinha então por Lucienne uma destas paixões violentas que explicam todas as loucuras. Por certo, eu amava Mme. de Bove. A primeira vez que a vi senti por ella um ardente desejo, cuja realização causou-me uma especie de orgulhosa felicidade, porque Mme. de Bove deu-se a mim tão depressa que eu pude crer que ella obedecia a um sentimento reciproco. A verdade é que Lucienne encontrára no meu amor uma qualidade que o tornava acceitavel. Eu não lhe parecia um desses amantes que perturbam e atrapalham a vida de uma mulher, arrancando-a aos seus habitos, separando-a de suas amizades, encerrando-a numa especie de captiveiro sentimental.

E foi bem singular a minha vida de amante. Certo, eu via Lucienne intimamente; mas durante dias e dias só nos encontravamos nos chás, nas exposições e nas visitas! Apezar disto eu era feliz e não me arrependia de haver sacrificado á minha amante a minha carreira".

Jean de Fribourg calou-se. A noite era quente e meia luminosa qual uma noite da America. No céo brilhavam as estrellas. No fundo do valle, rolava a cachoeira. A montanha exhalava intenso perfume.

— Eramos pois felizes — proseguiu meu amigo — quando, um dia, Lucienne annunciou-me que o seu medico lhe havia ordenado as aguas de C. Como muitos casaes das nossas relações iam fazer a mesma estação, a minha presença seria muito natural. E em C. continuamos a nossa vida amorosa e mundana. A's vezes, á noite, depois de me ter despedido de Lucienne em vez de ir para o hotel, eu tomava um dos caminhos que vão ter á montanha.

A' medida que subia penetrava na solidão e no silencio. Pouco a pouco se apoderava de mim o encantamento das alturas e em breve eu já esperava com anciedade a hora em que deixando atrás de mim a banal cidade de aguas adormecida, podia errar livremente entre os bosques e os rochedos".

Jean de Fribourg calou-se novamente. Uma estrella cadente atravessou o céo; Jean seguiu-a com o olhar. Sua voz agora tremia de emoção.

— Ah! meu caro! como são bellas estas noites na montanha e como despertam em nós o mais profundo de nossas almas! Na solidão e no silencio parece que a gente se conhece melhor! Sim, foi durante uma destas noites que comprehendi que o meu amor por Lucienne não era o que eu pensava. Como me havia eu enganado sobre esse amor? Como havia podido ignorar-lhe a força e a violencia? Vivera em mim sem que eu o sentisse; crescera e agora reclamava os seus direitos.

O que eu queria de Lucienne não era mais apenas a sua furtiva presença; eram todas as horas, todos os minutos de sua belleza, era ella toda, para sempre, livre de todos os impecilhos...

"E á medida que esta necessidade me apparecia, eu me sentia, tomado de uma brusca febre de paixão. Ah! eu havia de saber arrancal-a á sua pobre vida mundana. O que fazia ella nessa estupida cidade, num banal quarto de hotel, quando havia tão perto a montanha selvagem, perfumada, grandiosa, a montanha solitaria, cheia de mysterio, onde só vibrava a voz eterna do amor?"

Jean de Fribourg levantou-se; deu alguns passos, depois continuou:

— Tentei... A partir daquelle dia, Lucienne considerou-me um homem perigoso. Nossa ligação arrastou-se miseravelmente e terminou mais miseravelmente ainda. Nossas vidas separaram-se... Ella esqueceu, mas eu me lembro ainda da noite na montanha. E aquella noite parecia-se tanto com esta de hoje que eu me puz a relembral-a... Perdôe-me esta confidencia, mas é permittido, ás vezes, ser ridiculo...

Traducção de

SERGIO THOMAZ

Maio 929.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

Vestido de "crépe" de China "beige". (Modelo Lecomte)

IN MEMORIAM

Cacy Cordovil

Naninho — 1917-1926.

Sim, de quando em quando, numa piedade abnegada, Deus nos manda do céo um de seus anjos para nos suavisar a existencia. Ah! quanto é suave e bom o beijo das suas boquinhas e a voz sussurrada, de prece, o riso que parece cantico de gloria, psalmo repleto de notas abençoantes, de ouvir, nos momentos rudes do nosso desengano, da luta vã, do fim desillusional e triste!

Todas as dôres que nos poderia trazer a sua vinda desapparecem na aventura triumphante de ser nosso aquelle anjo! E não acreditamos que filho do mesmo corpo humano possa assim ser celestial, quasi divino...

Creancinhas bôas, que sabeis precocemente o idioma do conforto e do alento!... creancinhas frageis, suaves, doces, cuja haste tão cedo se parte para espargir-vos as petalas scintillantes, na amplidão dos céos!... como vos bemdigo, embora tão falaz a nossa vida!... como é preciosa a transplantação terrena, embora mil saudades acompanhem o fenecimento, á morte...

Sempre que ouço a sabia voz de um ser de poucas primaveras a dôr me opprime o coração... Os bons não merecem o exilio da terra; Deus ama de mais os seus anjos para afastal-os muito tempo.

Lá um dia... a saudade divina chama de novo aos céos o pequenino expatriado... E elle parte... Parte, rindo ao Senhor e chorando ao choro dos que o amaram, dos que, egoisticamente, o desejariam sempre ao lado...

Foi depois que soffri o desencanto desse sonho que comecei a me acercar de mãos postas das creancinhas boas.

E não fôra eu que o dera á vida, a esse menino lindo, intelligente e puro, que tão rapidamente se transfigurou para a vida intensa do Infinito!... Não fôra a minha vida que no glorioso martyrio dera vida material e terrena á sua alma eleita, de multas transmigrações, de surpreendedora elevação espiritual.

Naninho... Chamavam-no Naninho... Esse appellido macio e ciciado era toda a sua apparencia graciosa e a medida, profunda e terna personalidade.

Muito pequenino, comprehendia já a sua missão terrena; palpitava-lhe inda no coração a voz suprema, ordenando-lhe:

— Vae!... e conforta...

Naninho confortou, consolou e esperançou. — Sim, porque, se no espirito abatido de soffrimentos do papae, que já conhecia a angustia das separações eternas, havia a fome do consolo, no seu espirito de creança intelligente e precoce havia a esperança da grandiosa realização do *homem*. Viria a ser um homem notavel, o scientista illuminado e persistente que arranca a Humanidade de um supplicio para leval-a, abnegadamente, quanta vez ferindo-se nas escaladas, a um pincaro mais alto, de onde ella tenha mais horizonte, possa orientar á jornada, veja melhor...

Seria um homem notavel... Mas ai! um homem notavel não podia ter o coração sensivel e terno de Naninho, nem essa doçura ineffavel que constantemente lhe movia a mão para o carinho. Um homem de cabeça não podia ser tão infiltradamente sentimento. Por isso, no fundo do coração, lame o presagio triste da derrocada de tanto sonho, tanta aspiração, que se erguia em torno da vida fragil de me upriminho...

Havia de ser engenheiro, dizia; mas, quando pelas férias na fazenda de seu pae nos reuniamos, juntos no jardim, sentados na escada da varanda engrinaldade de rosas, sentindo muito perto o frescor das aguas esguias e cantantes do repuxo, observavamos um pequeno João de Barro na construcção do seu ninho, eu pensava que não; não era a extraordinaria habilidade architectonica que o encantava; dominava-o o enternecimento de assistir ao preparo de uma felicidade tão fugaz, que terminaria a cada instante num alçapão ou ao tiro do caçador deshumano. Enleiava-o esse carinho com que o casal de passaros, de gotta a gotta, de graveto a graveto, trazia das margens barrentas da fonte o material necessario ao seu minusculo palavra. Naninho viria a ser engenheiro; mas a intuição que o fazia, num relance, conhecer a dôr de uma alma e minoral-a com poucas e simples palavras, com o empenho da sua dedicação, levava-me a pensar que o seu temperamento o faria antes o medico anciosamente desejado pelos infelizes, doentes de corpo e alma... E' a sua carreira, de leito a leito, de milagre a milagre, seria a chuva de bençãos e preces dessas bocas exhaustas de fome, de miseria, de calor, faltas de beijo e carinho...

Mas antes que a sua intelligencia lucida fosse o balsamo e a salvação, antes que a sua voz se evangelizasse na leitura das biblias sagradas da vida, e se tornasse a hostia abençoada da crença e do consolo, o corpo menino de Naninho envolveu terrivel enfermidade nos seus tentaculos obstinados.

Tudo se fez para salval-o. A angustia dos paes adivinhava meios, presentia summidades, aqui e ali, para debellar o mal.

Mas até as summidades capazes de vencer todas as molestias não sabiam coisa alguma a respeito da que aos poucos, — e durante um anno doloroso, — o roubava da terra...

Se os labios haviam, reconhecidos, murmurando aos céos preces pela companhia risonha de Naninho, elles se convulsionavam agora nos paroxismos extremos da ansia, da supplica, da espera... E a cada dia um reflexo celeste pairava dentro do fluido meigo que os seus olhos glaucos e largos emanavam.

Com o coração chorando, até mesmo os barbaros meios que o progresso da sciencia buscava, usou-se, em vão; e elle, o pobre anjo, não tinha uma palavra de queixa, de dôr, de impaciencia. Supportava tudo com a resignação que tem canonizado santos os martyres de que está cheia a vida...

Que paradoxo essa fortaleza, essa consciencia do mal e do seu perigo, essa lucidez que dictava animo aos que se desesperavam com o seu supplicio e a proxima separação — que paradoxo, sim, com a sua figurinha fragil, de oito annos!

Mas Deus tinha saudades do seu anjo! E além disso, o vovô, o querido e saudoso patriarcha da familia, fôra-se, pouco antes de Naninho adoecer, para o Azul. Elle tambem reclamava a presença do netinho predilecto.

Naninho presentiu lagrimas nos olhos do incansavel pae. A sua vozinha infantil tomou a sonoridade das que falam sobre o que sentiram sondando a vida.

— Ouve, papae... Eu sei que vou morrer... Mas não importa!... O vovô sempre dizia: — Felizes os que já morreram!

Felizes, sim, Naninho, os que regressam á grande, saudosa patria espiritual. Mas tu não lembraste, querido anjo, da desventura que cairia, com a mortalha sobre o teu corpozinho emmagrecido e glorificado de dôr, no lar onde foste a esperança, a maior alegria?!

No Emtanto, haverá um reencontro, depois...

Sabel-o, foi o que sustentou na sua grande amargura os teus paes... Elles esperam sempre, obstinadamente, repetir muitas vezes beijos e abraços no filhinho que partiu, num dia que virá...

*

No salão vasto da fazenda, dentro do silencio da vida acabrunhada a essa triste imagem de morte, no silencio dos campos, do pomar, do jardim onde tanto brincára a infancia de Naninho, ardiam luzes mortuarias... Ah! ellas eram lagrimas encandescentes, lagrimas dos cirios de cêra, que teriam sido a seiva de uma arvore a cuja sombra descansára muita vez o meu priminho... Teriam sido o leite que ao seio dos fructos servia a sua boquinha corada... Choravam os campos que o viram nascer, que o amavam com extremos de carinho, desdobrando-se em sombria, e aconchego, nos cirios erectos, em torno do caixão azul e ouro de Naninho...

Rio, 20-5-1929.

ALARMANDO O COMMERCIO DE MOVEIS!

Decididamente o proprietario do grande estabelecimento de moveis e tapeçarias denominado "O Centenario", que fica situado á rua do Cattete n. 81, está disposto a alarmar os seus collegas a pontos de lhes perderem o juizo; de outra fórma não se comprehende a maneira surprehendente por que elle vende os seus ricos e artisticos mobiliarios, cujos estylos encantam a mais exigente freguez. Esta foi a conclusão que tiramos da visita que effectuamos, hontem ao importante estabelecimento. Percorrendo as suas diversas secções ficámos deslumbrados ante o maravilhoso "stock" de mobiliarios modernos, elegantes, em cujo fabrico são empregadas as melhores madeiras do paiz. O bom gosto, a arte e a perfeição se manifestam em cada peça dos referidos mobiliarios. Os moradores do elegante bairro do Cattete e sobretudo os senhores noivos estão de parabens, visto que por mais exigentes que sejam poderão adquirir installações dos mais elegantes moveis para seus lares por preços relativamente reduzidos.

Surprehendidos, indagamos do sr. Zigmund Jaymovick, proprietario do "O Centenario", como podia elle offerecer tantas vantagens ao freguez, explicou-nos, então, o sr. Jaymovick que, possuindo fabrico proprio e adquirindo, dos seus fornecedores as madeiras em optimas condições e além disso limitando-se a um pequeno lucro é que elle póde proporcionar aos seus freguezes preços em taes condições. Por conseguinte, sem querer o proprietario do vasto estabelecimento de moveis denominado "O Centenario", que fica situado á rua do Cattete n. 81. (8146)

DE PARIS

Hoje, depois de 36 annos de director da "Maison de l'Oeuvre", Lugné-Poe, retira-se do theatro para descançar, para viver um pouco tambem para si.

Será uma perda para o theatro e tambem para o publico que conhece o talento e a força no interprete de "Ibsen" que tanta faz o nome do theatro francez. Assim como a sua mulher Suzanne Desprès, que todo o mundo applaudiu na "Casa de Boneca". E' preciso deixar os novos, diz o velho, o direito de um dia serem velhos...

E ser velho como elle, vale a pena, pois ella é que nos conta da sua vida artistica de theatro:

Em 1893, já conhecido em Paris, resolveu Lugné-Poe organizar uma companhia dramatica, sendo director e principal actor. Intelligente, culto e dispondo de muito pouco, pois não tinha muito dinheiro, o theatro era na sua opinião, o meio perfeito de um pensamento profundo e de um dom — a arte.

Era preciso procurar peças e gente para interpretal-as e assim feito, no mesmo anno, no theatro das "Bouffes du Nord", "Rosmersholm", de um certo "Ibsen". Algumas semanas mais tarde, numa sala da rua Turgol, ajudado por Camille Monclair e de Vuillard, elle creava uma peça inedita de Maeterlink: — "Pélléas et Melissande".

A vida era difficil para uma companhia dramatica. Contam que numa tournée pela Dinamarca, Noruega, Allemanha e Belgica, Lugné-Poe, enriquecia o seu repertorio e que a companhia despertava grande interesse nos meios mais exigentes e apezar de todos os esforços em 1899 na noite de representação do "Triomphe de la Raison", peça de um joven Romain Coolus, elle annunciou á companhia e ao publico o desapparecimento da "Maison de l'Oeuvre".

A sua tentativa tinha caido por terra mas não o tinha desanimado. Na sala Berlioz, hoje "Maison de l'Oeuvre", levantava-se a companhia de Lugné-Poe. Ali passaram Eleonora Dux, Berthe Bady, Isadora Duncan, de Max, e dahi os seus nomes eram conhecidos. Na "Maison de l'Oeuvre", foram representadas as primeiras peças de Bataille, Tristan Bernard, Crommelynck, André Gide, Jean Lorrain, Maeterlink, Henri de Régnier e Romain Rollande, e varios outros que descobertos por Lugné-Poe, foram levados á gloria e interpretados por um dos melhores, dos mais intelligentes servidores da arte dramatica internacional.

Hoje contam-se os actores e principalmente os dramaticos.

As peças são leves, os actores ligeiros; o theatro um passatempo, onde a noite e as horas se passam sem que nenhuma emoção fique nem a mais simples impressão de arte. Dos cem theatros de Paris poucos são os que ainda se póde frequentar na certeza de que ha o que vêr e ouvir.

Gaston Baty, organizou a companhia do theatro de l'Avenue e as suas peças são das mais interessantes e bem desempenhadas; Louis Jouvet é o director e actor principal da companhia da Comedia dos Campos Elyseos. Charles Dullul é o grande do Atelier, o interprete do "Volpone" e no theatro des Arts, as Pitoeff, na sua arte incomparavel de simplicidade e arte pura, têm o publico escolhido de Paris aos seus pés.

Carta para minha filha

Iveta Ribeiro

Meu amor.

A' hora que estas te chegarem ás mãos, tão enlevada estarás no teu grande sonho de felicidade, que talvez, nem sequer, tenhas tempo para a lêres!

E, no emtanto, minha filha, eu, no silencio que ficou aqui em casa depois que te foste, penso em ti, e de ti sinto uma saudade infinita.

Todas as mães são assim... Mesmo quando sabem que foi a felicidade quem lhes arrancou do aconchego do lar, as filhas muito amadas, ficam tristes e choram com pena de as ter visto partir!

E' a eterna ambição, do mais santo dos amores, que as faz soffrer em silencio ao sentir que começa o desprendimento natural da menina que se fez moça, da moça que se fez mulher... e que tambem será mãe...

O que eu sinto agora, no isolamento da nossa casa vazia da tua presença; este quasi despeito de te ver preterir-me, pela alegria de seguires teu esposo; este quasi rancor, injusto, por esse homem que despertou, no teu coração innocente, um amor differente e muito mais poderoso do que o tinhas por mim e por teu velho pae, tão teu amigo; esta intranquillidade de espirito, por um futuro que se annuncia côr de rosa, mas que é, como todos os futuros, um grande ponto de interrogação; esta anciedade indefinida de correr á onde escondes a tua ventura, feliz de mil, ventura, e arrebatar-te de novo para o recesso do nosso lar, para guardar-te, para nós só, com a tua graça de anjo e a tua innocencia de menina, tudo isso, minha filha, todos estes sentimentos absurdos que turbam a razão das mães amorosas, talvez o sintas, um dia, quando vires uma filha querida, partir, contente, pelo braço de um noivo, em busca da realização de um sonho azul e luminoso!

Eu sei que não vaes ler, hoje, esta carta escripta com a alma de teres fugido ao alluvião de abraços com que tuas amigas te afogavam, logo depois de te brilhar no dedo o aro symbolico da tua nova alliança de amor eterno; mas depois, quando estiveres um momento, sózinha; quando tambem sentires a tua alegria turbada por uma, ao menos, leve saudade da mamãe, buscarás alivio á tua pena, lendo esta carta que ficou esquecida entre teus pensamentos enlevados.

Eu sei, que nessa hora de abandono, enquanto teu marido repousa o espirito lendo os jornaes do dia, os teus olhos procurarão as letras que minha mão enternecida escreveu para dizer-te algo que te sirva para assegurar a durabilidade da ventura que agora illumina tua vida.

Para que comprehendas a verdadeira intenção das minhas palavras escriptas, mais com o coração do que com a penna, de aço que as foi gravando, eu quero que te reportes commigo ao tempo em que éras um pedacinho de gente, muito linda e muito loura; um engraçado e minusculo "bibelot" de carne côr de rosa e de neve, que meus beijos vestiam de caricias; ao tempo em que éras uma bonequinha viva, que tinha nos olhos azues onde haviam reflexos dos espaços celestes, onde habitam cherubins, e onde esmaecem os astros, quando o seu rei domina a amplidão e cobre a terra de luz.

Quero que recordes commigo o tempo em que brincavas, a rir, na alva praia de Copacabana, com os cabellos encaracolados, côr de sol, esvoaçando com as caricias da brisa, e os pésinhos mimosos brilhando, por molhados, na orla espumosa das ondas...

Depois... as enfermidades impiedosas que atiram ao leito de soffrimento, obrigando-te a chorar com queimar da febre devoradora e fazendo-me vêr o desfiar das horas de dias e noites seguidas, sem me afastar um momento de tua beira... sem dormir porque não dormias... sem comer porque te via padecer...

E tu, tão pequenina, nem vias a agonia que me torturavas com medo de te perder... Nem ouvias as preces que eu, soluçando, fazia a Jesus, implorando pela tua vida que era tambem a minha vida!

Mais tarde, foi o envaidecimento natural, o orgulho justificado, ao ver-te crescida e gentil, vestindo o disfarce uniforme de collegial, brincando no grande pateo ajardinado do internato — formando alas com as collegas nos festivos "dias de feiras" rindo ansiosa, por voltar ao convivio caseiro e á sombra protectora do amor que te devotamos...

Depois, o prazer de te ver menina — uma promessa radiosa da mulher pequenina que és agora, desejando ir aos bailes e ás festas... os cuidados para te resguardar dos perigos que cercam as meninas que não conhecem nada das armadilhas da Maldade... O pavor de que te roubasse a fronte o bello maleficio da Vaidade, o medo de que um sopro impuro manchasse a alvura de camelia de tua alma desabrochante.

E eu vivia no cuidado perenne de te fazer feliz, vigiando constantemente, para que o teu caracter, cada dia, ganhasse em elevação e em nobreza; desbravando teu espirito de imperfeições naturaes, e desejando, ardentemente, fazer de ti uma creatura simples, perfeita na medida das possibilidades humanas, até que surgiu o Amor, armado de todas as suas illusões e de todas as suas promessas, para lutar commigo, afim de te levar como um trophéo de victoria!

Desde que o vi, a esse Amor que veiu de repente, sem previos sons de trombetas indiscretas, eu comprehendi que elle seria o vencedor, e comecei a soffrer no mais intimo do coração, porque sabia, que o seguirias de alma em festa, e de deslumbrado olhar, trocando o nosso affecto antigo por um sentimento novo que te embriagaria de sonhos e de risos!...

Agora, que o Amor me deixou vencida e que te deu a outro coração como um triumphador que offerece, generosamente, o premio de uma batalha feliz, e que tu nos deixas para seguir, com o teu companheiro, o destino que Deus te reservou, eu quero dizer-te, minha filha, que mais do que nunca, eu te abençôo neste momento, e que o teu destino seja feliz.

Eu quero dizer-te que soffro porque agora tu não és só minha, porque te considero e amo, te dei o lar e o mesmo logar de unica imagem venerada, mas tambem quero dizer-te que bemdigo esse momento, porque te acredito muito feliz e porque confio muito nesse que é hoje teu esposo e será tambem o teu grande amigo para o resto da tua vida, que Deus faça longa, e florida de todas as felicidades.

Tambem quero pedir-te uma coisa, filha do meu coração...

Quero pedir-te que, seja onde fôr, que tenhas de viver, sejam quaes forem as lutas que tenhas de enfrentar, sejam quaes forem os soffrimentos que, por ventura, te assaltem no decorrer da vida, que não te esqueças nunca dos conselhos de tua velha mãe, nem dos exemplos que Deus permittiu que ella te désse até hoje.

Procura, sempre, no amor que te fez esposa, a força de supportar... capaz de saber perdoar e de conseguir abençoar, sempre, mesmo que as bençãos te custem lagrimas!

Defende a tua felicidade sem absurdas e ridiculas chamadas creadoras de dissabores dolorosos, faze com que, com o exemplo da tua doçura e da tua bondade, só doçura e bondade reinem no teu lar.

Sê coherente e tolerante, para receberes do teu companheiro, coherencia e tolerancia, afim de que haja, sempre, entre ambos, um seguro equilibrio de sentimentos e um inquebrantavel laço de respeito affectuoso e leal.

Perdôa, minha filhinha, crescidas, estas minhas linhas, feitas de emoções sinceras, turbado, por um momento, a alegria suavissima de tuas primeiras horas de esposa, mas, é quando o coração se illumina das mais intensas emoções, que se deve depositar nelle germens capazes de se transformarem em fructos moraes, dignos de admiração.

Perdôa, meu amor, que te escreva hoje, o que devia ter-te repetido hontem... Mas estavas tão commovida, presa na nuvem alva do teu grande véo de noiva... e eu estava tão emocionada dentro da tua figura virginal, e não achei maneira de te falar neste assumpto... o eterno assumpto de todas as mães que desejam para as filhas, todas as graças do céo e todas as alegrias da terra!

As minhas palavras; estas singelas palavras, dictadas por meu coração materno, são as que todas as mães dizem ás filhas, que se casam, o que iniciam a subida florida do eterno calvario das esposas que serão mães, um dia!

Guarda-as bem no intimo de tua alma, e recebe o beijo commovido que, daqui, do nosso lar vazio da tua graça e da tua presença; deste silencioso lar onde dois velhos corações unidos palpitam no mesmo desejo de te ver feliz, te envia agora a quem Deus te deu por supplica pela tua perenne ventura, ao lado do bem-amado que te levou a quem tanto amor dedicas.

Escuta... o molho de cravos que te deixaste no vaso de louça sobre a minha mesa de trabalho, emmurcheceu... As flores tambem têm saudades, minha filha...

Rio, maio de 1929.

PALESTRA FEMININA

UMA HISTORIA

Você está sempre a pedir-me que eu lhe conte uma historia e eu não sei contal-as. Aquellas que eu aprendi, as que a vida me ensinou, são tão tristes, tão tristes que você, que abriga em seu coração tanta piedade, choraria talvez se eu lh'as contasse...

No emtanto insiste com o seu modo autoritario, doce e violento a um tempo. Quer mesmo que eu lhe conte uma historia, Roberto? Então, se é esta a sua vontade, mais uma vez vou obedecer-lhe: ouça este velho conto que um poeta de França escreveu nuns lindos versos que um dia decorei e nunca mais esqueci:

Existe na China — onde tanta vez lhe tenho dito que desejaria viver — uma flôr pequenina, muito bonita, chamada Ing-wha. Na China existe um passaro todo azul que se chama Tung-whang-fung.. O passaro todo azul ama, Roberto, a flôr muito bonita.

— Banal, a sua historia — dirá você — sob todos os céos, os passaros amam as flôres.

Mas deixe que eu continue: A' flôr o passaro conta as suas dôres e para suavizal-as, ella sorri. O passaro é azul e a flôr tambem, e vendo-os tão juntos, tão unidos, os proprios mandarins não sabem se é a flôr que canta ou o passaro que sorri!

— Ora — dirá você — em toda a terra sempre se pareceram os passaros e as flôres!

Ouça ainda e verá que a minha historia não é tão banal quanto parece: Ing-wha e Tung-Fung nasceram sob a mesma lua, no mesmo dia, á mesma hora. O mesmo doce orvalho alimenta os dois amantes azues que vivem do mesmo amor e que só juntos, sempre unidos, podem viver...

— Todos os amantes, em todas as partes do planeta, imaginam a principio que só podem viver juntos...

Não me interrompa assim a cada instante e deixe que eu termine a historia que um poeta de França contou nuns lindos versos!

A flôr azul e o passaro azul amam-se tanto, tanto que não se podem separar, Roberto.

— Romantismo de poeta — dirá você com o seu ironico sorriso — eu, o menos romantico dos homens...

Se me interrompe ainda, a historia fica por acabar!

A flôr e o passaro — embora não o acredite você, não se podem separar. E quando morre a linda flôr azul, o passaro azul sente-se morrer tambem.

Então, sósinho, desolado e triste, no ramo agora despido, o ramo que abrigára a sua felicidade tão grande e tão curta, a pobre avezinha emmudece o canto, perde a bonita plumagem toda azul e morre. Morre de paixão, de desespero, de saudade da doce companheira!

E na China, ante tão enternecedor exemplo de reciproca ternura, os jovens corações ingenuos desejam amar assim, para do mesmo modo saberem morrer.

Gostou, meu amigo, da historia que lhe contei? Afinal de contas, não é tão banal quanto parecia. Entre creaturas, você nunca ouviu falar em casos assim, não é verdade?

E' que este conto vem de muito, muito longe; vem da China, velho paiz retrogrado onde parece que existe ainda muita boa fé, muita ingenuidade, muito romantismo...

Mas, meu amigo, o quanto eu desejaria viver no longinquo paiz de Ing-wha e de Tung-Whang-Fung!

Não lhe parece delicioso, Roberto, viver a gente num paiz em que se acredita ainda que alguem — seja embora um passaro — possa morrer de amor?

Saudosamente sua

Lily.

Maio, 929.

CLAUDIA.

Maupassant a Flaubert

Pierre Borel vae publicar, editado pela Casa Rieder, a "Correspondencia de Guy de Maupassant a Gustavo Flaubert" e prepara outro livro interessante sobre "A extraordinaria existencia de Adolpho Monticelli", o celebre pintor.

Um livro sobre Blasco Ibanez

Ramon Martinez de la Riva escreveu e publicou recentemente um interessante estudo critico e biographico intitulado "Blasco Ibanez, sua vida, sua obra e sua morte.

O propheta do phonographo

Muitas das realizações modernas foram previstas por Julio Verne, nas *Viagens maravilhosas*. A descoberta do phonographo foi phophetizada por Theophile Gautier e se encontra á pagina 53 do tomo V de "L'art dramatique en France (depuis vingt-cinq ans" artigo necrologico sobre Mlle. Mars), edição Hetzel, Paris, 1859.

AS MULHERES NA HISTORIA

A Duqueza de Bourgogne

Maria Adelaide de Saboya, filha do duque Victor Amadeu de Saboya, nasceu na cidade de Turim a 6 de dezembro de 1685. O sangue francez corria nas veias dessa que pelos laços do matrimonio seria chamada mais tarde "a menina de França". Era ella filha de Anna de Orléans e neta da encantadora Henriqueta de Inglaterra, da qual herdára a graça seductora e os dotes de espirito.

Muito joven ainda, achando por vezes triste demais a companhia sempre silenciosa e melancolica de sua mãe, Maria Adelaide sonhava com a França tão bella, com a sua Côrte tão brilhante onde alegre e suave devia deslizar a vida.

E quando, aos onze annos, foi pedida para o duque de Bourgogne a sua pequenina mão, foi com grande alegria que ella uniu o seu destino ao destino do neto de Luiz XIV, a quem era promettido o throno de França. França, o paiz de todos os seus sonhos! França, a Terra Promettida!

O duque contava quinze annos e as nupcias, effectuadas com toda a pompa e solennidade, foram naturalmente umas nupcias brancas; aquelle casamento real foi um casamento de bonecas.

Na carruagem que a conduzia, na fronteira da França com a Saboya, Maria Adelaide revestiu-se toda para o seu novo papel; exigia a etiqueta que uma princeza destinada ao throno de França não penetrasse em seu novo paiz com vestes estrangeiras. A Saboya pedira por sua vez que a transformação exigida pela etiqueta fosse feita antes da fronteira. Então, afim de conciliar as vontades dos dois paizes, em meio da ponte de Beauvoisin, com todas as regras do protocollo, teve logar a *transformação*. Depois, sempre em meio de grandes pompas, foi a pequenina Alteza conduzida á Côrte de França, onde, sob a direcção de Mme. de Lude, devia continuar a sua educação. Na nova patria a graça encantadora e petulante de Maria Adelaide fez um enorme successo. Luiz XIV foi para ella um fervoroso admirador e um avô affectuoso e indulgente como todos os avós. A noivinha branca passava a maior parte do tempo nos aposentos reaes, era senhora do paço, tinha ali todas as regalias. E, naturalmente, toda a côrte partilhava, sinceramente ou não, da preferencia do rei.

Sempre alegre e graciosa ia Maria Adelaide vivendo como entendia e fazendo o que queria; a sua vontade era absoluta e ninguem ousava contrariar a "favorita" do rei. E alguem mais, além de Luiz XIV, mostrava-se seduzido pela pequenina Alteza. Alguem que, afinal de contas, tinha para isto todos os direitos... O duque de Bourgogne mostrava-se visivelmente apaixonado pela sua joven esposa e como a juvenil paixão parecia ser reciproca, a pobre madame de Lude passava o seu tempo a impedir um namoro entre os dois consortes!

O tempo no emtanto foi passando: foram crescendo o duque e a duqueza. Em 1698 julgou Luiz XIV que era tempo de transformar em união aquelle longo noivado e toda a Côrte principiou a occupar-se do importante acontecimento.

Mas, por estranho phenomeno do estranho coração humano, os dois jovens pareciam agora acolher friamente a hora tão sonhada. Capricho? Pudor? Quem sabe lá!

No dia aprazado pelo rei teve logar a cerimonia nupcial. Sobre a face da Terra, mais dois destinos foram unidos...

No emtanto, a apparente frieza do duque não era mais que timidez; apaixonadamente elle ama a sua deliciosa companheira de infancia, a joven esposa vinda de estranhas terras.

Ella, julgando que ama tambem, deixa-se sobretudo amar. Tem quinze annos apenas e naquella ingenua alma de creança a mulher não despertou ainda. Oxalá, nas almas que possuimos em creança, ficassem para sempre a dormir as nossas almas de mulheres!

Como quasi sempre succede, o principio da união foi muito feliz. Se isto fosse um conto de fadas, terminava aqui; mas, é uma historia real...

Maria Adelaide adorava a vida mundana; bailes, caçadas, jogos, representações formavam para ella a maior delicia da vida.

A Côrte vive num verdadeiro turbilhão e não tem um só momento de repouso.

O duque foi formado por Fénelon. O seu espirito é grave e austero. O duque raramente ri; a duqueza ri desde que nasce o sol até que empallideça no céo a ultima estrella. O duque ama; a duqueza pensava amar... Apparecem em breve as primeiras nuvens, os primeiros arrufos, as primeiras desillusões. E surge a primeira intriga. Durante uma ausencia do esposo, a joven duqueza vaidosa e leviana acceita a côrte de alguns vassallos da sua graça estonteante. Murmura-se, citam-se nomes: o marquez de Nangis, o marquez de Maulevrier. A volta do marido põe termo por algum tempo áquellas loucuras. De subito Maria Adelaide mostra-se mais grave e muito mais retraida. Por um tempo cessam as festas, os passeios e as caçadas. Em 1704 a joven duqueza dá um herdeiro á corôa. A mãe saberá talvez agora cumprir melhor os seus deveres de esposa. Mas o pequenino herdeiro do throno de França vive alguns mezes apenas. E Maria Adelaide recomeça a sua vida de turbilhão para procurar esquecer a primeira grande dôr de sua vida. Em breve novas intrigas surgiam, ou, melhor, velhas historias recomeçavam.

Por aquella época e em má hora, volta da Hespanha o marquez de Maulevrier; sobre elle corre uma lenda que muito impressiona a duqueza. Dizem na Côrte que o seu antigo admirador está soffrendo de perturbações cerebraes. E, pelo homem que soffre, desperta naquelle coração feminino o interesse de outrora... Pouco depois do regresso e sem que se saiba ao certo o motivo, o pobre marquez suicida-se. Dizem que a duqueza chorou muito a morte tragica de seu amigo e parece que este acontecimento marcou profundamente em sua vida. As dôres do coração marcam sempre profundamente nas almas femininas.

E em 1708, um anno após o nascimento do seu segundo filho, Maria Adelaide, a mulher-boneca, a esposa indifferente e leviana, trabalha valentemente, heroicamente, para salvar a honra e a felicidade do marido, felicidade e honra que pouco tempo antes ella não parecia prezar.

No anno seguinte, depois da victoria de Vendôme, durante o triste e tenebroso inverno de 1709, a duqueza de Bourgogne empregou todo o seu tempo a auxiliar e a amparar os soffrimentos dos infelizes. Privava-se de mil e uma coisas para que aos pobres nada faltasse. Ia ella propria distribuir alimentos, roupas, esmolas. Foi neste nobre mistér que o marido veiu a descobril-a um dia, quando andava a procurar saber o mysterio daquella vida, onde não havia mais mysterio algum... E Maria Adelaide ter dito ao esposo a phrase de Isabel da Hungria:

— Podeis olhar, senhor; são rosas!

Eram, com effeito as rosas da caridade que ella andava agora a distribuir!

E pouco a pouco foi-se estreitando uma união entre as almas outrora tão diversas, dos dois jovens esposos. Maria Adelaide, agora mais mulher porque tinha soffrido, comprehendia e apreciava melhor o caracter affectuoso, embora austero e grave, daquelle a quem haviam unido o seu destino.

A 9 de abril de 1711 adoece gravemente Monseigneur le Dauphin, para morrer poucos dias depois; este acontecimento trazia em si uma grande mudança á vida dos duques de Bourgogne, que se tornavam assim Monsieur le Dauphin e Madame la Dauphine; sobre estas duas jovens cabeças collocou a França todas as suas esperanças, toda a sua affeição.

Seriam agora reparados os desastres dos ultimos annos de Luiz XIV; o duque tinha muitos projectos de reforma e a duqueza seria para elle uma preciosa auxiliar.

Mas eis que, em meio de tão risonhas esperanças, uma nova sinistra espalha-se do subito pela Côrte, pela cidade, por todo o paiz.

Maria Adelaide, a encantadora Dauphine, está doente, dizem que está muito mal. A causa, o nome da molestia, os proprios medicos ignoram.

Maria Adelaide sabe no emtanto que vae morrer; serena, resignada, recebe os derradeiros sacramentos, despede-se do esposo desolado, de todos quantos entre mal contidas lagrimas velam a sua agonia, e no palacio de Versailles, do qual ella era a vida e a alegria, morre aos vinte e sete annos de edade, numa sombria noite de inverno, a 12 de fevereiro de 1712.

Poucos dias depois o duque de Bourgogne succumbia ao mesmo mysterioso mal que lhe havia roubado a amada companheira.

Moços, cheios de esperança, queridos, estimados, morreram quando em toda a sua plenitude a felicidade lhes começava a sorrir. Oxalá, nos outros mundos onde se reunem as almas que se amaram na terra, dure mais tempo o amor, seja mais longa a ventura!

Maio, 929.

SYLVIA PATRICIA.

Novidades Parisienses — **ASSUMPTOS FEMININOS** — Modas e Curiosidades

Vestido "tailleur" com bl... de crepon ... china

O TURCO

Irêne Drumond

Rosinha,

Tanto insistes, querida, com a tua impertinente curiosidade, tú que não podes calcular o desespero dos que amam, por que tens a incomparavel felicidade de um amor partilhado; tanto perguntas, minha indiscreta, que te conto, afinal, o motivo que me levou a renunciar, com o heroismo das velhas lendas amorosas, ao meu "turco", como lhe chamas, e que é, aliás, muito bom **syrio.**

Achas incrivel que uma insignificante como eu, arroste todos os commentarios provocados pela situação de uma noiva que, ás portas da egreja quasi, desfaz o seu contrato; principalmente se esse noivado se consummou sob a surda irritação de todos. Sim, minha curiosa, todos se insurgiram, contra o coração da tua pobre amiga, logo que o souberam irremediavelmente perdido de amores por um "turco".

Desenrolaram-me um sermão sobre o gravissimo problema da raça: expuzeram-me exemplos ameaçadores, e por fim, quando me sentiram irreductivel, fiel ao coração imprudente, empregaram o recurso extremo: afastaram-me delle.

No exilio, estudei com minucia, a questão. Só por que eu nascera nesse decantado Brasil e o meu amor na longinqua Syria, (e me aprofundei em estudos sobre esse recanto da Turquia Asiatica, medindo a apregoadissima distancia que no mappa era tão pequena!) só por isto, não me convencia que houvesse entre nós uma irremovivel incompatibilidade.

Falava correntemente a minha lingua e a franceza; se em nosso caminho encontrava um patricio, por falta de habito ou delicadeza, era ainda em muito claro portuguez que o saudava.

Viera pequerrucho da terra, professava a mesma religião e os nossos gostos se encontravam deliciosamente.

Por que contrariar o coração espontaneo e feliz?

Assim, quando me julgavam curada da tal loucura, mandaram-me buscar: souberam, porém, desde logo, que nos haviamos correspondido sempre, e que o meu proposito era inabalavel. Pobre Gabriel! Quanto não soffreu o seu brio de patriota e quanto não lhe custou a aventura! Mas vencemos emfim!

Como Pilatos, meu jacobino papae e minha prudentissima mamãe lavaram-se as mãos, entregando a minha sorte ao victorioso amado.

Mezes decorreram sem que esfriasse — e não podia crescer mais — a nossa espontanea ternura; eramos talvez mais accordes do que dois gemeos e o meu povo já se ia penitenciando de uma grande injustiça.

Um dia, as suas terras no Norte, soffreram um estrago e se tornou premente que elle o verificasse. Ia partir, portanto por algum tempo, e uma saudade precoce, mais intensa, abalou-lhe o animo. Encorajei-o a se decidir.

Na vespera da partida, estavamos no terraço de casa; amorosamente passou-me pela cintura o braço robusto e, influencia talvez da noite linda, enluarada e quente, attraiu-me quando me quiz desprender do longo abraço, apertou-me ainda mais de encontro ao peito e, com sua voz cantante e ardente, murmurou uma longa phrase incomprehensivel: lembrara-se da lingua patria.

Desprendi-me quasi com violencia e recuei amedrontada. Nunca me soou tão ameaçadoramente uma lingua qualquer. Eis como se me encontrasse perdida num immenso deserto, sentindo approximar-se um temivel inimigo. E esse inimigo, era o meu amor, o meu unico amor...

Tamanha ancia do meu olhar jorrou que elle, sem entendel-a, inquiriu:

— Que tens, querida?

— Que disseste? Fala! Ordenei intempestiva.

— Não posso viver sem ti! traduziu.

Seria? Devia ser. A sua ternura, os seus zelos, a tenacidade das suas attitudes, a coragem de arrostar o jacobinismo do papae, a repugnancia injuriosa da mamãe, a tristeza que lhe despertára a idéa de ir tão longe de mim, tudo fazia suppôr ser essa a verdadeira traducção do que dissera.

Mas se não fosse? Como certifical-o? E a desconfiança envenenou a nossa encantadora harmonia, porque a linguagem impenetravel perturbaria, sempre a nossa intimidade e eu o desconheceria...

Deixei-o partir e depois, impellida não sei por que terror, incumbi papae de me desligar do compromisso, ao seu retorno, e fugi, assustada, fugi para esquecel-o.

E' possivel que não o consiga; amei-o de mais e foi o primeiro, mas acceital-o nunca!

Amei-o contra todos, mas não o poderia amar contra mim mesma.

Os homens... se na mesma lingua elles mentem tanto, calcula só na que se não entenda!

Eis a historia do meu heroismo.

Approva-o, para um pouco de consolo da tua

Narcisa.

A fidelidade de um estudante

Em Tokio, refere o correspondente do "Dail Mail", um estudante, de 26 annos, chamado Hisayoshi Orsuke, matou-se, atirando-se na frente de um trem. Deixou uma carta declarando ter commettido aquelle acto de desatino por não poder sobreviver ao seu querido mestre, o dr. Sinkinski Uesuzi, professor de direito da Universidade Imperial de Tokio e que esperava servil-o ainda no outro mundo.

A casa de Feuillet

Foi destruida por um violento incendio, em principios de abril ultimo, a casa onde, em 1821, nasceu, em Saint Lô, o popular romancista Octave Feuillet, autor do *Romance de um moço pobre*.

Mulheres? são todas eguaes

Oliveira Celso

Illustração de Adêse

Como florescem risonhas as flores do pessimismo, implorando á dôr um beijo de amor!

Sinto-me morrer feliz a estiolar a vida neste circulo de ferro que me aperta!

E' um suicidio lento, voluptuoso, que me devóra o cerebro e envenena os sentidos, e me embriaga, como a cocaina, em sensualismos de purpura e sangue...

Mas, canta-me n'alma eternamente a tristeza de todos os crepusculos, porque minha philosophia pessimista foi impotente para salvar o meu melhor amigo dos braços de uma mulher.

Mulher!

Oh! monstros insaciaveis que atacaes os pobres cordeirinhos indefesos;

Crocodilhos que imitas o choro das creanças quando avistas o peregrino incauto;

Arvore de mancenilha que attrais o misero viajor á sombra das desgraças;

Lucrecia Borgia!

Eu vos maldigo! Eu vos maldigo!...

A' tarde amena esses passaros dosos psalmodiavam tristes, incomprehendidos, crystallizando em sonatas maravilhosas a voz do mysterio.

As manchas rutilas do sol, espalhadas no firmamento, tornavam-se pallidas ao contacto sombrio da morte.

Ao derredor de nós acacias roxas e amarellas se floriam alegres para as festas alacres da primavera e frenetico, ouvia-se o tatalar dos leques das palmeiras.

Apertando-me de encontro ao peito, como se quizesse dividir commigo a sua desgraça, Hello não poude resistir á explosão de soluços misturados ás lagrimas que se desencadearam pelas suas orbitas como as represas vencendo um ponto mais fraco.

As lagrimas não me commoveram mais desde que esgotei dentro em mim a fonte mysteriosa das sensibilidades.

Impassivel esperei que a rajada passasse e escutei-lhe assombrado a historia de uma resurreição.

— Eu amo aquella mulher!

E eu, assombrado, escutava.

A navalha impiedosa dos meus olhos era impotente para cortar o fio de sua expressão. Amor...

Como me sôas mal aos ouvidos!

As acacias roxas e amarellas cairam esmagadas ao chão, como uma cigarra delirava, chuchurreando escondida entre as folhas paradas da ameixeira.

Os passaros pipilavam raramente suffocando o seu canto de magua para que a outra dôr mais forte se glorificasse.

Que importava-me o meu amigo e o mundo inteiro?

Só os deuses podem sentir e calar.

A intelligencia das pedras...

As pedras comprehendem melhor a vida que o homem e, por isso, entregaram sua alma ao silencio, num suicidio collectivo.

Oh! coração humano, por que não te petrificas?

Os labios de Hello tremiam como virgens nuas expostas ao frio da noite e os seus olhos supplicavam piedade para a sua fraqueza.

Affectando indifferença eu colhera uma florzinha anemica e abria com as unhas sulcos profundos nas petalas macias, que se arroxeavam chorando lagrimas de sangue. Bruscamente a cigarra cessando o seu canto de morte caiu aos nossos pés, hirta e sem vida.

Tomei nas mãos o pobre hemiptero e mostrando-o ao meu amigo, observei pausada e friamente:

— O amor é fatal como o canto á cigarra.

. . .

— Eu amo aquella mulher!

Quedei-me absorto a fixar brandamente as dobras do "abat-jour" chinez, coando a luz voluptuosamente, e a phrase continuou nos ouvidos e não pude fugir á necessidade imperiosa de lembrar.

Ionie, todo um mimo de falanças, com scintillações de estrellas no olhar e perfumes sensuaes nas carnes roseas, era bem um desses romances da civilização moderna.

Com requintes de vaidade na voz, nos gestos, em tudo, não possuia da definição de Schopenhauer nem mesmo os cabellos compridos. Moralista por excellencia, frequentava systhematicamente as casas de chá e revelava nos olhos inquietos um mundo extraordinario de promessas. Mesmo assim exercera influencia tamanha sobre Hello de Almeida, que, dentro em pouco, se achavam presos pelo matrimonio, isolados do bulicio da cidade, gozando em uma casa do campo a mais risonha lua de mel. Ao ultimo sociedade o casamento era um sport mais novo que o tennis, e o mais apurado requinte da vaidade.

Poucos mezes depois Ionie começava a entristecer-se até que mais de uma vez Hello a encontrára soluçando convulsivamente, presa a crises provocadas de nervos.

As flores dos paues entristeceram e morreram nos estanques de aguas limpidas.

A sociedade reclamava-a como a tribu ao indio extraviado.

A vaidade renascia com um sentimento nativo, devorando as hervas boas, que brotaram naquelle recanto sombrio de jardim.

E uma tarde alegre de verão tornou-se mais luminosa quando levantou mais o rosto da terra.

Mas a terra gira e chegou-lhe o dia de felicidade, quando Ionie, desprezando-o, saiu pela porta afóra, nos braços do amante.

Fazia já um anno que isso acontecera, seiva nova corria-lhe no sangue, trazendo-lhe a alegria ás faces e o socego ao espirito, quando Hello, caindo nos meus braços, chorou amargamente confessando-me que a encontrára pallida e formosa, carpindo as dores do arrependimento e que, mais triste que uma velha monja, supplicára piedade para a sua desgraça...

E na expressão mais intima de sua fraqueza Hello cantou a resurreição de sua miseria:

— Eu amo aquella mulher!

Agora que eu estava longe dos seus soluços tive nojo do meu melhor amigo.

E baixando os olhos das dobras do "abat-jour" chinez cravei-os nas paredes mudas e gritei cerrando os pulsos:

— Imbecil, por que não comprehendes!

Hello de Almeida, sosinho, voltára a habitar a paz bucolica do lar de sua velha mãe, carinhosa como todas as boas mães que recolhem o filho do naufragio.

Nos olhos crepusculares della, brilhavam alegrias divinas e dos seus labios, cheios de unção religiosa, partiam preces e mais preces, que se perdiam sem ouvidos no azul illimitado do céo... para que ella não ouvisse, soffrendo como suas as dores do filho.

No entretanto, era feliz.

Quando Hello, nesse dia, chegou em casa, ella descobriu-lhe nos olhos a tempestade do coração. E interrogou-o discretamente. E elle respondeu:

— Eu amo aquella mulher, minha mãe!

— Ionie?

— Sim...

— Socega, filho!

— Impossivel, mãe! Encontrei-a...

— E que pretendes?

— Viver com ella...

— Abraças-te novamente a ella?

— Sim...

— Sorves espontaneamente a taça de veneno?

— Sim...

— Hello!

O filho não vio a faisca partida dos olhos maternos; e baixando a cabeça, pôz-se a arrumar os seus livros e as roupas limpas.

Hello fitava-o tremendo e não resistindo mais caiu-lhe nos braços, soluçando como uma creança, na suprema exaltação da dor:

— Meu filho, não me abandones! A morte estende-me os braços e eu já não tenho quem me... não tenho quem me cerre as palpebras. Quando voltares, talvez não me encontres... Filho, não deixes o lar, a tua mãe, os teus amigos...

Os soluços da velha cortavam o silencio como o "miserere" de todas as dôres.

Hello não ouvia nada e arrumava os seus livros e as suas roupas. Terminando o serviço pousou a velha sobre a cama para beijando-a affectuosamente, na face. E sahiu apressadamente para que ella não lhe visse as lagrimas.

A velha, pedio ainda uma vez:

— Volta, meu filho...

E para que ninguem ouvisse a supplica reuniu os ultimos esforços de força e gritou ainda, renunciando á ultima esperança:

— Não voltes, meu filho! Suicida-te!

Enrolada sob o peso dos annos, arrastando os pés, entrou no quarto e, caindo de joelhos ante a imagem de Maria, ergueu a cabeça cheia de rugas, onde brilhavam nos olhos dois longos fios de prata.

— Só tu, Maria, sabes o que é a dor de se perder um filho...

Duas vezes as acacias roxas e amarellas que floriram alegres para as festas alacres da primavera e as cigarras cantaram sobre minha cabeça, falando-me do amor...

Os passaros voltaram a psalmodiar tristes e incomprehendidos, crystallizando em sonatas maravilhosas a voz do mysterio.

E eu continuava o mesmo, solitario, cultivando as flores do Pessimismo, sentindo-me feliz por morrer embriagado pelos seus perfumes.

E eu contemplava as do "abat-jour" chinez, coando a luz voluptuosamente, quando tres pancadas soaram na minha porta.

— Quem estará á minha procura a esta hora morta?

— Hello de Almeida entrou precisamente e arfando de cansaço e medo, disse:

— Matei-a!

E, mostrando-me as mãos sujas de sangue:

— Leva-me para minha mãe!

PORTICO

De Castro e Sousa

Na lufa-lufa em que me vejo exhausto,
sangrando as mãos e o coração sangrando
sacrifiquei minh'alma, — em holocausto
dos que viveram tristes, soluçando.

Se fui altivo, néscio ou miserando,
e se pequei por ambição ou fausto,
hoje a humildade está me acorrentando
á lufa-lufa em que me vejo exhausto...

Meu ser aventurei por outras zonas,
qual destemido heroe da antiguidade,
pensando em louros e pensando em donas,

E o que me resta nesta soledade,
não sei bem se é saudade do Amazonas,
ou se é um Amazonas de Saudade!

(Do livro AMAZONAS DE SAUDADE, no prélo).

Para proteger as plantas

Reuniu-se no Instituto Internacional de Agricultura, em Roma, a conferencia diplomatica de protecção ás plantas. Foi eleito presidente o conde Vinazze, embaixador de Hespanha.

O espirito alheio

(Do "Matin", de Paris.

— Toma, meu velho. E' pouco, mas, que queres? eu não ganho muito...

— Obrigado, obrigado. Trata, porém, de ser diligente para que te dêm mais...

Pagina Infantil

O BANHO DO BACORINHO

Bacorinho quer tomar banho e apanha a argola que está perto da pipa.

Os Pintos fazem troça, mas Bacorinho insiste com animo.

Fazendo mais força, arranca a torneira fóra.

A agua, então, lava-lhe o toutiço, refrescando-lhe a pelle.

E ainda sae a brincar de roda, para maior desespero dos Pintos.

OS CAPRICHOS DA VIDA

Como são tristes e desalentadores os caprichos da vida! Como são dolorosos e como são constantes esses caprichos!

É isso que me faz recordar agora o que se passou naquella rua deserta, alli bem proximo da rua em que eu moro...

Naquella rua constantemente triste e deserta, sem attractivos e sem o bulicio alvoroçante e alegre do centro da cidade, rua apenas habitada por algumas lampadas de luz preguiçosa, tremeluzente, eu vi aquella casa tão pobre, tão pequenina e humilde...

Disseram-me um dia que lá morava, em penuria quasi extrema, alem de um casal de velhinhos, uma graciosa moça, filha unica da desditosa casa, um magnifico rebento de belleza rara.

Uma noite, não atino bem se por descuido ou por absoluta necessidade, passando eu por lá, olhei instinctivamente pela janella da sala de visitas e vi, lá dentro, bem lá nos fundos, uma grande vela mortiça, que desoladoramente allumiava aquelle ambiente pacifico, mas pugente reflexo de miseria indisfarçavel.

Em redor da grande vela, sentados, conservavam o casal de velhinhos e a linda moça, rindo e, ás vezes até, ironicamente, sarcasticamente soltando gargalhadas estridentes de alegria...

De alegria, mas sem duvida, de alegria apparente, forçada e fingida. Sim, porque naquelle ambiente tão pobre, onde faltava o conforto e mtudo, não podia existir naquelles tres corações uma alegria pura, communicativa, sincera...

Na noite seguinte, á mesma hora, ao passar por lá, notei naquella desoladora morada um movimento anormal e duas velas entravam e sahiam do quarto, conduzidas por mãos vacillantes, vosivelmente nervosas...

Alguma cousa muito grave, devia affligir aquella gente pobre dentro daquella pobre casa...

Na outra noite, já então por curiosidade, eu tornei passar por lá, e notei que a velha casa estava em reboliço e alem das duas velas nervosas e tristes que iam e vinham, ardia mais uma lá nos fundos da cosinha, onde alguem com a physionomia enrugada, exprimindo uma enorme dor e uma afflicção martyrisante parecia preparar um remedio qualquer...

Alguma cousa grave, immensamente grave, atormentava impiedosamente aquella pobre gente naquella casa pobre...

E outra vez, na noite seguinte, então arrastado já por uma curiosidade que eu não podia conter, passei defronte daquella casa pobre, humilde e pequenina... E notei então que, naquella noite — noite triste, immensamente triste aquella — quatro velas illuminavam, tremulas e pungentes, a desventurada e misera sala mortuaria, chorando piedosamente lagrimas de céra...

A velha e pobre casinha estava envolta na mais negra das tristezas. Dias depois, uma inconsolavel velhinha, de cabellos brancos, e uma linda moça, desfigurada pelo pranto derramado, ambas vestidas modestamente de preto, sahiam daquella pequena casa de miseria e de dor, que ficou então fechada...

Morrera o pobre velhinho...

Como são tristes e desalentadores os caprichos da vida! Como são dolorosos e como são constantes esses caprichos!

GERSON DA SILVEIRA.

EVITANDO ENCONTROS

S. PAULO — RIO — MINAS — S. PAULO — MINAS — RIO — RIO — S. PAULO — MINAS

Eis aqui seis automoveis: dois com destino a S. Paulo; dois com destino a Minas; e, finalmente, os outros dois com destino ao Rio. Nas suas viagens os automoveis não podem cruzar caminho.

O problema consiste, pois, em traçar uma linha, de cada automovel ao seu destino, sem cruzamento algum.

Com os cavallos promptos

Ligando-se por linhas rectas os numeros de 1 a 43, ter-se-á o castello magico do principe. Isto feito, onde se encontrará o principe? Muito perto; basta procural-o bem, no desenho.

Um principe e o seu castello

O pigmeu do Castello-encantado fez tres vassouras para tres bruxas. As bruxas só cavalgam vassouras. E como o pigmeu do castello não vê as bruxas, pede que as descubram.

Onde estão as tres bruxas?

Como eram os braços de Venus de Milo?

Os braços de Venus de Milo

Ha mais ou menos um seculo que ao mundo se revela a *Venus de Milo* ou de *Melos*. Poetas, artistas da esthesias celebraram-na com estos. Em 1848, por exemplo, Henri Heine, em Paris, antes de despedir-se dos Humanos, quiz ver, pela ultima vez, a fascinadora mulher de marmore, no Louvre. E esta pareceu dizer-lhe:

— Vae-te, não tenho braços, não posso dar-te apoio!

Que se fez dos braços da *Venus de Milo*?

Eis uma pergunta que muitos se fazem... Segundo entendidos, os braços da Venus foram amputados por ordem das autoridades do Museu do Louvre. E' sabido que Dumont d'Urville, explorador francez, declarou, em 1820, de volta de uma viagem, que a estatua tinha o braço esquerdo estendido para o alto e a mão comprimia uma maçã, emquanto a destra parecia reter o cinto em torno ás ancas, para impedir que a veste caisse. O agente consular Brest, egualmente assegurou que havia visto a estatua completa, e Matterer, um official da marinha que acompanhara Dumont d'Urville, disse que aquella obra-prima chegára ao museu de Paris apenas com o braço esquerdo que, por symetria, teve de ser cortado.

Ha mais de um mez falou-se numa expedição de archeologos, que partira de Athenas em direcção de Milo, com o fito de descobrir os membros que faltam á *Venus* famosa.

Muitos foram os tentamens de reconstrucção devidos á fantasia dos archeologos. Não podendo restaurar o original, elles se contentaram com fabricar copias da estatua com os braços em diversas attitudes.

Segundo Millingen, Otto John, Welker e Preller á *Venus de Milo* sustinha o escudo de Marte. Segundo Braum e Wittig, ella contemplava o mesmo escudo. Segundo Rydberg, mostrava um escudo sobre o qual estava incisa uma inscripção da victoria dos Phrygios sobre os Persas.

Para Sillmann, que estudou a questão fazendo posar um modelo, ella era uma *Victoria*, que acabava de traçar, sobre uma quadrangular, uma inscripção memoravel. Para Mironoff, era uma *Victoria alada*.

O esculptor inglez Bell imaginou que a Venus ostentava em ambas as mãos uma corôa de louro. Miller — Viesseler uma lança ou um casco. Emerie David viu entre preciosas garras uma lyra. Veit Valentin era de opinião que a Bella representava uma dama, que se esforçava por evitar um ataque directo contra a sua dignidade. Para Furtwaengler a deusa se apoiava a uma columna, a mão sinistra segurando uma maçã.

Salomon, de Stockholmo, emittiu duas hypotheses em 1880, opinava pelo grupo da fabula da Perplexidade: *Hercules hesitante entre a volupia e a virtude*. A volupia seria personificada por Venus.

Em 1895, elle asseverava que Venus tinha na sua mão esquerda uma maçã e sobre o pulso destro uma pomba, á qual a deusa offerecia a fruta.

[...]forme Felix Ravaisson: o marmore de Milo não passa de uma reproducção executada, no seculo de Alexandre, de um modelo, creado em Athenas, no tempo de Pericles, de *Venus Urania*, acolhendo no Olympo a Theseu, o heroe fundador da Athenas.

XADREZ

PROBLEMA N. 153

de

Dr. E. Palkoska (Praga)

Pretas 5

Brancas 8

Brancas: R2TR, D3TD, T5TD, C1BD, 2CR, P4CD, 4R, 3CR

Pretas: R7BR, D7R, P3R, 5CR, 2TR

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 153

Jogada no torneio de Ramsgate, 9 de abril de 1929.

Brancas: Snosko-Borowski — Pretas: Sir Thomas (Inglaterra)

1 — C3BR, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — P4D, P3CD; 4 — P3CR, B2C; 5 — B2CR, B5C, xeq.; 6 — B3D, D2R; 7 — Roq., Roq.?; 8 — B4BR, P4D; 9 — P5BD, PxP; 10 — P3TD, B4TD; 11 — PxP, P3BD; 12 — B6D, D1D; 13 — BxT, DxB; 14 — P4CD, B2B; 15 — CD2D, P4R; 16 — P4R, P5D; 17 — T1R, P3CR; 18 — C4BD, CD2D; 19 — D1BD, P3TR; 20 — TD1C, D2R; 21 — DxPT, D3R; 22 — TD1B, D3TD; 23 — C5CR, D2R; 24 — B1BR, C1BR; 25 — C6D, P5D; 26 — C5CxPB, BxC; 27 — CxB, C5CR; 28 — D2D, C3R; 29 — D3TR, D4CR; 30 — DxD, CxD; 31 — BxC, P7D; 32 — T1B1D, PxT f. D.; 33 — TxD. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 152:

1. P7CD f. C — R3BD, P7BR f. D — R3CD, D5BD mate
2. P7CD f. C — R2TD, P7BR f. D — R1TD, C6BD mate

Enviaram solução exacta do problema n. 152: srs.: Marciano Lazaro, Augusto Beck, Manoel de Souza Pinto, Gabriel Ponteado, Sylvio Gomes Pereira, Francisco Brandão, Paulo R. Alves (151), Melle. Dupont, Oppermann (Juiz de Fóra), Alipio Gonçalves, Eloisio de Castro, Joaquim Mendonça, Duque Estrada, Zeferino Magalhães, Theodoro Braga, Dama preta, Torres II, Kavendish, Cavalleiro do Rei, Araré, (151), Emma Walsh, Armando Walsh (151).

CARLITO

JORGE ABREU

Estavamos no nosso apartamento de solteiros, numa pensão familiar das muitas circumpostas ao Cattete.

Ahi moravamos: o Adalberto e eu.

O Adalberto era o Petronio, o Lovelace, o Brummell da nossa "entourage".

Espirito irrequieto, possuia uma cultura regular. Advogado, [illegible] na tribuna e nos amores, considerava essas theorias infalliveis e indestructiveis. Acabára de chegar de uma viagem ao norte onde se demorara seis mezes.

Noivo semi-official de uma formosa senhorinha de Botafogo, seu casamento era uma questão resolvida. Os amigos, porém, não lhe acreditavam na irrevogabilidade da resolução, pela volubilidade do temperamento e multiplicação das conquistas amorosas. Elle, todavia, rebatia taes argumentos, mostrando o amor que nutria á noiva, os sacrificios que lhe fizéra, inclusive a viagem que emprehendera para liquidação dos seus bens e realização dos seus esponsorios.

Sentado em uma "mappie" contigua á nossa mesa commum de trabalho, o Adalberto narrava episodios da sua viagem, entremeando-os com anecdotas, em phrases candentes, em sua predisposição constante para a alegria, muito embora a essencia do seu espirito fosse de saudade, reflexão e uma accentuada melancolia.

Enfiado num costume azul escuro, com uma gravata côr de cravo e listas côr de vinho, gravata borboleta com salpicos brancos, calçado de frisos rigorosamente alinhados, o meu amigo cavalgára a perna direita sobre a esquerda.

Fitava, distraido, o movimento pendular da perna, ou o brilho do sapato preto, ou ainda as meias escuras de discretos enxadrezados á "Principe de Galles".

Accommodado em outra cadeira em frente, quebrei o silencio que momentaneamente se fizéra:

— O "set" carioca ancoia pela noite, e, com ella, os bailes a fantasia...

— Não imaginas como essas clarinadas, esses zabumbas, me bolem com os nervos. Gosto dessas zoadas; sinto saudades vagas, indefinidas. Carnaval! Bailes! Nivelamento de todas as estirpes. Revolucionarismos apocalypticos...

— [illegible] gosto, mesmo, do carnaval. A gente não sabe, muita vez, de que gosta. O certo é que o carnaval me põe triste e alegre. Detesto, no entanto, o carnaval de rua.

— Mas os internos... Has de gostar por certo. Quantos casamentos, por ahi, provocados por um pouco de perfume num collo de neve ou num braço bem modelado! E as [illegible] de carnaval para carro, no corso! Olha: foi no carnaval do anno passado que conheci a Beatriz.

— E a viste depois que chegaste?

— Ainda não. Pretendo fazer-lhe uma surpresa. Iremos á sua casa fantasiados e lá direi-lhe da minha viagem e receberei bons alviçaras.

— Fantasiados? De que?

— De qualquer coisa. Eu irei de "Carlito" e tu de Mandarim. Concordas?

— Tenho horror a me despersonalizar, mesmo por brincadeira.

— Lá vens com as theorias passadistas. Para que foi feito, então, o carnaval?

— Exactamente para a pratica de theorias como as de Lourenço Valla, que, nas suas investidas contra o ascetismo e mysticismo medievaes, valorisa demasiadamente a natureza e chega a exaltar, no seu livro "De Voluptate et vero bono" os prazeres dos sentidos, a concupiscencia e a obscenidade. O carnaval foi feito para os desregramentos de tres dias de liberdade ampla, com tudo o que o seu proprio nome o indica.

— Ora, não é só no carnaval que se verificam licenciosidades.

— E' exacto. Contudo é a epoca mais propicia.

— Has de convir que o carnaval está a civilizar-se de anno para anno. No tempo do entrudo era muito peor.

— O entrudo tambem veio de fóra, por isso que os portuguezes o levaram do Pegú para os Açores e dahi o trouxeram para o Brasil. Já o carnaval só aportou a estas plagas, quer dizer, chegou numa epoca de mais avanço para nós e se coaduna melhor com o progresso hodierno.

— Pela descripção que Mello Moraes Filho faz do entrudo no seu "Quadros e Chronicas" — excepção feita das grosserias que lhe eram proprias, interessa a maior numero de pessoas e [illegible]

— Em tudo na poesia, meu amigo, "menos na quarta pagina dos jornaes", como disse Stephane Mallarmé". Alem disso o [illegible] ao carnaval é commum a todas as civilizações, da mais barbara á mais civilizada.

— Não ha duvida; porque, afinal, as festas de Isis e do boi Apis entre os egypcios; as das sortes entre os hebreus; as bacchanaes entre os gregos; as lupercaes e saturnaes entre os romanos, eram festins ruidosos, com musicas, danças, disfarces e grande licença.

— O povo tem necessidade destas expansões, com freios, dessas explosões de folia transitoria e louca. E' uma verdadeira valvula de escapamento para as suas alegrias recalcadas. Tanto assim que a Egreja, após o advento do christianismo, não conseguiu extinguir esses folguedos pagãos que, primitivamente, se iniciavam a 25 de dezembro, abrangendo Natal, Anno Bom e Epiphania ou dia de Reis.

— A Egreja procurou combater os abusos e, principalmente, a devassidão que campeia nas mascaradas.

— De que valeram as condemnações das danças e dos prazeres pelos santos padres Tertuliano, S. João Chrysostomo, S. Cypriano e pelo papa Innocencio III? Parece que a natureza humana exige divertimentos collectivos como o carnaval...

— Depois que Carlos VI, o pobre rei louco, pôz em voga os bailes de mascaras, é esta a fórma mais preferida dos que se divertem com Momo.

— Foi num desses bailes que o rei [illegible] assassinado, não obstante a sua fantasia de urso.

— Realmente. E um pavoroso incendio devorou o palacio, e, com elle, muitos foliões...

— Deve ser bom morrer assim entre prazeres ruidosos, violentos...

— Não lhe louvo o gosto, francamente.

— E's um sonhador. A vida é isto: o goso, a pandega, a gargalhada. "O Paulo Prado diz, no seu "Retrato do Brasil", que o brasileiro vive triste em meio de uma natureza radiosa. Acho que elle deveria ter aberto uma excepção para o carnaval...

— Elle tem razão. A nossa alegria é meramente convencional, mesmo nesse caso. O povo procura apenas esquecer os males de um anno inteiro. E, como um sedento, bebe de um sorvo a agua de um moringue inteiro e morre, não da sêde, mas da soffreguidão com que se desalterou. Os prazeres custam caro e o seu abuso os tornam mais caros ainda.

— Epicuro foi o maior philosopho na minha opinião. O povo e os grandes, meu caro, não têm nem as mesmas virtudes, nem os mesmos vicios.

— Acredita, então, na sinceridade dessas expansões?

— Claro que sim. Ninguem se diverte sem ter vontade. Além do mais a alegria é immanente ao carnaval.

— Engana-se, amigo. O povo ri para não chorar, fique certo. Lembre-se do palhaço de Heine. Corrido pelo tedio, ria e fazia rir no circo por necessidade. Milhares de pessoas que se debatem na fome, na miseria, nos males pathogenicos occultos e incuraveis, nas borrascas da alma, explodem em remoques, satyras, doestos, no furor orgiaco, para esquecerem os horrores da vida, que a quarta-feira de cinza lhes fará voltar, augmentados.

— Por esse modo de pensar todos deveriam andar macambuzios, tristonhos. Qual tristezas meu carapuças. Não creio que haja alguem que possa soffrer em meio desta ruidosa alegria. E, se ha, o carnaval é um bom philosopho: disfarça a dôr com o riso. Eis porque me vou disfarçar em "Carlito": para divertir a Beatriz...

— Carlito é o maior actor da actualidade. A philosophia amarga das suas palhaçadas obriga-nos a pensar. E' quem melhor interpreta a vida real.

— Pois eu, mesmo que soffresse o maior desgosto hoje, não deixaria nem de me divertir, nem de interpretar galhardamente a personalidade altamente grotesca de Carlito.

Um grupo de mascarados passou pela rua cantarolando, na excelsitude dos seus violões, flautas e cavaquinhos.

Adalberto levantou-se e, consultando o relogio:

— Deixa a philosophia de lado e vamos jantar, porque estou ancioso para ir a Botafogo.

Escurecia. Ranchos e cordões passavam fragorosamente. Pelo ar aboiavam os sons tristonhos das serestas.

— Ouvo os sons cavos desses bombos, caxambús e pandeiros, lá fóra? Disse eu dando os ultimos retoques ao trajo para o jantar. Pois bem: o carnaval é assim. Barulhento, mas vasio. Incapaz de produzir outra coisa que não seja barulho, cansaço, desillusões, morbidez e desgraças.

— E's injusto no modo de ver a maior festa popular do Rio, de Roma e de Nice. A curta duração da vida não póde dissuadir-nos dos seus prazeres, nem consolar-nos das suas penas...

A cidade era um pandemonio. Uma Babel de sons e de gente. Todas as ruas fremiam no delirio do folguedo abstruso, superno. O povaréo dynamizava-se, indifferente á canicula do dia e á chuva impertinente da noite. Da "urbus" inteira ascendia-se um vozeirão animador, estridente, sem solução de continuidade.

Era o cosmopolitismo mais desbragado e exotico do poviléo em festa. Sobresaiam, nos magótes e amontoados humanos: afeganes, cipriotas, cireneus, curdos, niloticos, tiberinos, todos á cata de uma originalidade caricatural.

Outros em allusões pejorativas a partidos politicos: papa-goiaba, alfacinha, barriga-verde, capixaba, guasca, tripeiro.

Automoveis rodavam, ininterruptamente, ligados uns aos outros por milhares de serpentinas polychromicas, muitas esvoaçando, estranguladas, á guisa de bandeirolas ou galhardetes exaggerados.

Taxis, monocyclettes, side-cars, auto-caminhões e outros vehiculos improvisados em palanquins multicôres, circulavam em meio a consecutivas descargas de motor.

Simulavam estampidos de metralhadoras, columbrinas e bombardas. De quando em vez o espoucar de lança-perfumes de encontro ao asphalto ou o estouro de pneumaticos enraivados, dava a impressão de um campo de batalha impervio.

Era uma inferneira de guisos, chocalhos, matracas, maracás e mil outros instrumentos barbaros.

E requestava-se de todos os modos.

Por todos os lados rugidos de animaes, vozes esganiçadas, orchestras estapafurdias, sons estridulos, vozes melódicas nos entôo de copias e canções opportunistas.

Momo, durante tres dias do anno, impera despoticamente, na confusão da loucura e do arrojo heroico.

Evohé! Evohé!

E o deus da pagodeira passa, aos saltos, num rumor alacre de guisos, de berros, de guinchos inervantes, de imprecações pilhericas, de ironias e de sarcasmos.

Viragos, sultanas, labregos, dilettantes, morcegos, asnos molossos, foliões diversissimos, passam e repassam apotheosando o ridiculo, o escarneo humano.

Tres dias que a plebe se agita na orgia dos botequins, tascas e cafés-concerto, onde o réco-réco e o "chôro" acompanham cantares chulos, versalhões de sentidos indecorosos. A ralé bamboleia-se aqui e ali, nos saracoteios dos seus sambas atavicamente selvagens.

Pelos pontos afastados, nos bairros, mascarados avulsos, anacronicos, perambulam indefesamente e atiram chistes aos que os espreitam, commiserados.

O pae João, num requinte de sujidade, a expellir sandices e apôdos petulantes. O velho, de monstruosa e parva carantonha. O diabinho, vermelhaço e aggressivo nos seus saltinhos de fauno. O bebê-chorão, imbecil com sua mamadeira alçada. O palhaço e o clown, de vestes irisadas. A morte, com a indefectivel foice symbolica e implicante campainha. [illegible]

[illegible]

E a repetição uniforme, em côro:

Sou da fuzarca,
Não nego não...

ou quejandas cantigas similares universalizadas.

[illegible]

O Adalberto, no seu avatar de Carlito, ia fazendo piruetas chamando a attenção de todos os passantes. [illegible]

A multidão ululava. Por nós passavam vultos da Divina Comedia, de mistura com personagens de D. Quixote. [illegible]

[illegible]

occupantes verem o desfile dos prestitos. O berreiro ahi era maior por que havia prégões de refrescos, sorvetes, guaranás, sodas, doces e não sei que mais.

E os foliões cruzavam incessantemente a praça conquistada ao mar, no desvairamento apotheotico do deus zombeteiro. Nuvens de papeluchos, quaes myriades de mariposas miudinhas, esvoaçam á luz dos combustores electricos.

[illegible]

Subito, myriades de labaredas crepitantes surdiram num dos carros de mais esfusiantes allegoria.

Era o anteloquio de um drama improvisado em escôrço, preparado pelo Destino galhofeiro, sardonico como Mephistofeles na vida do dr. Fausto.

O fogo, ateado pela imprudencia desasizada de um popular, passou das serpentinas ao panno das guarnições inferiores, dahi [illegible]

[illegible]

Um grito unisono rasgou o ar de todos os lados: Carlito! Carlito! Viva Carlito!

De animo quieto, saltou da fornalha ao solo. Ao depôr a creanças nos braços de uma senhora que chorava de alegria Adalberto deu de frente com Beatriz e seu companheiro.

Attraida pela grita, elles se haviam approximado do local, abandonando a limousine. Obedeciam, assim, inconscientemente, á trama entretecida pelo destino.

[illegible]

O PRETENDENTE

Frederico Boutet

— Eis-me aqui, minha querida Clara; como vês, accordo ao teu chamado.

— Que ha? Por que me telephonaste para vir? E' para me dizer que tua decisão está tomada, e que te casaste com o sr. Lehallier?

Magdalena Ambry impava de curiosidade. Clara Laville, que acabava de se vestir, despediu a cabelleireira, á entrada brusca de sua amiga que abraçou.

— Minha boa Magdalena, obrigada por tua presteza. Tens a tarde livre?

— Sim. Certamente, pois que precisas de mim. Mas, é isso mesmo. Casas-te com o sr. Lehallier. Estás decidida.

— Não, ainda não resolvi definitivamente. E' por isto que tenho necessidade de ti. Vaes dever estar aqui a pouco, para tomar chá commigo, e receber minha resposta definitiva. Tua presença o impedirá de pedir esta resposta. Eu não a quero dar hoje. Ainda não me decidi...

— Olha, eu pensava que elle te agradava. Que tens contra elle? E' um homem intelligente, muito distincto, bem physico. Não tem quarenta annos. E' rico e senhor de uma bella situação. Ama-te muito, é evidente. E pelo que vejo, estás resolvida a te casar de novo...

— Sim, de todos estes que me fazem a corte, é o melhor. E em effeito elle me agrada, de todo em muitos pontos de vista. Tenho certeza que me ama profundamente e que eu poderia amal-o... Mas...

Magdalena interrompeu.

— Ah! comprehendo; é porque elle tem uma ligação com... como se chama mesmo? Ah! sim, Ketty Vane, aquella cantora que elle frequenta assiduamente ha alguns annos.

— Minha cara Magdalena, conheço a vida e não sou nenhuma tola.

O sr. Lehallier era livre e sua ligação com Ketty Vane, que elle mesmo me confessára, com franqueza, é-me indifferente. Aliás, já está em vista de rompimento, se é que já não rompeu.

— Não, não é isso...

— Então o que é, já que elle tem todas as qualidades e estás disposta a amal-o?

Clara olhou bem para a amiga.

— Elle me mette medo, declarou. Sim elle me mette medo. Tem todas as qualidades, sinto-me disposta a amal-o, é verdade mas elle me faz medo. Vejamos, querida, não o achas um pouco terrivel? Sua altura, sua barba negra...

— Poderia raspal-a...

— Não digas tolices... sua face regular, grave, quasi severa, o olhar imperioso e fixo de seus olhos cinzentos, sua voz breve, imperativa, que, mesmo nas declarações de amor, tem um tom de commando de despotismo...

— Sim, no fundo tens razão: elle não tem um ar bonachão.. mas já que te ama...

— Sei muito bem... Mas seria feliz com elle? Reflecte: o meu primeiro marido era um homem excellente, que não me tyrannizava de modo algum. Ha quatro annos que sou viuva, livre e amo a liberdade. Conheces-me bem para saberes o que quero dizer com isto. Ter minha liberdade não significa fazer certas coisas. Mas não poderia jamais me habituar a obedecer cegamente ás vontades de um homem, a ceder-lhe em todas as coisas, a não ver senão as pessoas que elle permittisse ver, a prestar-lhe contas de meus passeios do emprego de meu tempo, e não por senão os vestidos que elle julgasse convenientes... é ser escravidão...

— E tu crês que o sr. Lehallier?

— Tenho certeza. Não penso que elle me disse alguma coisa, mas isso é evidente. Elle é a autoridade incarnada. Basta ver o modo com que franze os sobre olhos... Fere-me visitar seus escriptorios: as secretarias tremiam deante delle. No mundo, quando numa conversa elle lança uma dessas palavras incisivas e definitivas que tem o segredo, as pessoas ficam como que petrificadas sem ter o que responder... Asseguro-te, elle espalha o terror...

Magdalena reflecta.

— Com effeito, elle não tem jeito de quem se deixa dominar facilmente, constatou ella. Nunca vi alguem ter a audacia de entrar abertamente em hostilidade com elle. Isto vae muito bem para um homem, mas...

— Mas, continuou Clara, eu tambem tenho um genio e uma vontade. Sou assim e não posso me modificar. Não sou nem despotica nem má, mas tambem não sou uma criança malleavel, que treme deante de um senhor. Sou uma mulher. Quando me contrariam injustamente, protesto. Que queres? tenho minhas opiniões, meus gostos, meus habitos. Se for necessario, sacrifical-os-ei de bom grado uma parte razoavel, mas é preciso que haja reciprocidade. Um pouco de indulgencia mutua... Seria isto possivel com o sr. Lehallier? Duvido... E temo collisões, disputas, discussões, enfim uma vida horrivel. Mesmo o amando ardentemente não se poderia supportar-me e obedecel-o em tudo... seria muito infeliz... Repito-te: elle me mette medo. Por isso queria esperar um pouco mais, estudal-o melhor... Quando elle me fizer uma resposta para hoje, depois de me ter feito novas declarações que me... tocaram... commoveram... a que quasi cedi... Mas elle prometteu esta resposta com a intenção de lhe dizer "sim". Depois que tu chegaste, elle mais... reflecti... Meu Deus, nem sei mais... gostaria tanto que elle me não causasse tanto temor...

A chegada do sr. Lehallier interrompeu Clara Laville. Para o receber ella passou com Magdalena para o pequeno salão onde o chá seria servido. O senhor Lehallier que estava cheio de esperanças, ficou de certo desagradavelmente surprehendido com a presença de mme. Ambry, mas, perfeito homem de sociedade, não deixou nada entrever. Entretanto seu aspecto foi ainda mais reservado que de costume, e seu rosto mais grave. As duas mulheres tagarellavam; elle falava pouco.

Magdalena que o observava furtivamente afim de se certificar se sua amiga tinha razão, achou-o muito bonito e muito digno, mas bastante terrivel em verdade. Os olhos tinham effectivamente um reflexo metallico e duro que inspirava temor. Não parecia ser coisa facil dizer "não" a um tal homem.

O sr. Lehallier já estava ha uns vinte minutos quando a campainha fez-se ouvir. Alguns minutos depois a creada de quarto, abriu a porta do salão.

— Madame, é...

Foi empurrada para o lado por uma pessoa que a seguira e que se precipitou no salão. Era uma mulher de elegancia duvidosa, pintura excessiva e cabellos muito ruivos. Um perfume violento entrou com ella. Postou-se no meio do salão, olhou para o sr. Lehallier, olhou para Clara Laville e poz a rir.

— Meu Deus! gemeu uma voz que era a do sr. Lehallier.

— Sou eu, disse a recem-chegada com uma voz aguda. Não me esperavam! Sou eu em pessoa! Eu o segui — designou com o dedo o sr. Lehallier — esperei um momento e subi. Sois vós Clara Laville, hein, a bella loura? Eu sou Ketty Vane, e vim aqui para dar uma pequena explicação.

— Que significa isto?... senhor Lehallier, faça sair esta pessôa, disse mme. Laville suffocada.

— Não ha perigo, disse mlle. Ketty Vane, com um riso de escarneo. Elle não se arriscaria a isto... Já me conhece bem. Olhem-no bem... Não, olhem para sua cara... Não é um homem, é um trapo.

Designou-o novamente e Clara, assim como Magdalena, mal reconheceram esse senhor, tanto elle parecia á imagem da fraqueza e da consternação, com o rosto decomposto, e sumido na explicação.

— Minha querida, quero explicar-me polidamente, continuou Ketty. Vim para isto, mas é preciso deixarem-me fallar, porque no contrario affrontarei um pequeno escandalo, nesta casa que me dirão ao menos. Agora escute-me: Querem casar-vos com elle, pois bem! vó vol-o dou. Vim aqui para vol-o dizer. Eu o gentil, não é, hein. Eu vol-o dou, faço-vos presente delle. Quando ha um mez elle me deixou, julgou permittir deixar-me e casar-se. Fingi resignar-me, acceitei suas propostas e, com effeito, elle é tão idiota que acreditou que eu havia de deixar que fazer. No emtanto eu o conheço muito bem; ha quatro annos que o faço obedecer-me cegamente, que elle é para mim um "totózinho", que acóde quando se assobia ou quando se lhe dá um ponta-pé. Isso não é um homem é um farrapo. Tomae-o se o coração vol-o dita. Não vol-o disputo. Era isto que queria vos dizer e deante delle. Agora o que quero dizer a elle na vossa frente, é que sempre fui para elle uma impertinente e enganei-o sempre e o mais que pude. Eu o conservava por seu dinheiro, ahi está toda a verdade, mas a contragosto: um homem fraco como este, arrebata-me o coração! Olhae bem: estas espaduas, este corpo de lutador, essa estampa de homem que vae levar-me a passeio no estrangeiro. Aliás não me incommodo com dinheiro! Sou uma artista... Agora, faço-vos presente do sr. Estarrapado e ao mesmo tempo, passe-vos a direcção. Póde-se mandal-o andar, elle acceita tudo, nunca fez cara feia, é fiel, obediente... um "tótó", como vos digo... Bem, até outra vez.

Partiu como um furacão. Fez-se no salão um silencio cruel. Clara Laville virou-se afinal para o sr. Lehallier.

— Senhor... começou.

Elle interrompeu, pallido, decomposto.

— Minha senhora, não me censure, supplicou com uma voz fraca, tremula de angustia. Reflicta antes de me condemnar. Eu não podia prever, juro-lhe... Fui, com effeito, muito indulgente, muito fraco para com esta mulher... e tão odiosamente ingrata. Permitta que me retire. Estou transtornado, desesperado. Escrever-lhe-hei esta tarde. Permitta-me ter ainda esperanças. Nutro por si um amor tão verdadeiro, tão profundo... E que fiz eu?... reflicta: que fiz?

Retirou-se abatido.

Quando Clara e Magdalena se encontraram novamente a sós, fez-se entre ellas um novo silencio.

— Pois bem minha querida Clara, disse emfim Magdalena que bella historia... Mas como disse bem o sr. Lehallier, elle não é culpado de nada, e no fundo tem razão... E agora, creio que não tens mais a temer o seu autoritarismo, seu despotismo, sua violencia... Causa-me dó o pobre homem... Hein, a prova está feita. Oh! e uma prova bem inesperada e pouco agradavel, mas concludente... Penso que presentemente elle não mais te mette medo; podes acceital-o com toda confiança.

Clara Laville esboçou um risozinho secco, encolheu os hombros.

— Estás maluca... Certamente que não, não me causa medo, mas peor ainda... E' demais... Asseguro-te que a sua pusillanimidade nesta horrivel scena me desgostou... Isso não é um homem, é um trapo. E ninguem se casa com um trapo...

HORAS DA HESPANHA

A ESCOLA DA LIVRARIA

(Communicado pela Agencia dos Grandes Jornaes Ibero-Americanos)

Todos os commerciantes não são obrigados a saber o que vendem. O vendeiro de comestiveis que poderia fallar sem errar da procedencia e da consistencia de cada um dos productos em que negocia seria um sabio encyclopedico. Imaginae quanto poderia nos dizer acerca do assucar, do arroz, do bacalhão, da vela de estearina... A ninguem occorre de exigir que os negociantes em viveres conheçam a historia, a geographia, chimica... Conformamo-nos que sejam limpos e affaveis. E que pesem bem.

Tão pouco quando compramos fazenda para um costume, ou uns sortimos de camisas, de chapéos, de luvas, de papel, etc... Não extranhamos que o commerciante, ao ser interrogado em tal sentido, nos de informações rudimentares e falliveis sobre a nossa compra. Na maioria dos commercios o negociante não precisa saber.

Os conhecimentos imprescindiveis no seu ramo lhes é proporcionado pela pratica.

Empiricamente chegará a saber si o que vende é máo, regular ou bom. E' basta-lhe esta idéa da qualidade.

Ha commercios, porém, que se não pode exercer — ou se exerce deploravelmente — sem uma noção, a mais ampla possivel do producto ou productos em que se fundam. Dentro destes commercios está o da carne. Não é bom carniceiro o que desconhece a anatomia da rez.

E ha outro commercio — que não se dirige ao estomago, mas sim ao espirito — no qual o commerciante deve saber o que vende. E saber muito bem, sem o qual o seu negocio será fraco e soffrerá a concorrencia das nações onde elle é praticado por commerciantes idoneos.

E' o da livraria. Nelle intervêm — o livro — as artes graphicas, a industria do papel e o commercio editorial e livreiro. Geralmente o livreiro é editor e vice-versa. A primeira materia do livro é apenas materia: o nume do poeta, a sabedoria e o talento do critico, a imaginação do romancista... Um bom livreiro deve começar por não desconhecer em absoluto essa primeira materia. Dizemos em absoluto porque é o que costuma acontecer na Hespanha, salvo algumas excepções brilhantes. E' tambem porque um conhecimento relativo dessa primeira materia basta para a formação de um bom livreiro. Não confundamos este como o bibliographo nem com o erudito. Se devesse lêr e classificar tudo o que vende não teria tempo para vender. E talvez terminasse por odiar o seu officio.

• • •

A Escola da Livraria, que acaba de ser inaugurada em Madrid sob os auspicios da Camara Official do Livro, tem por objecto a preparação technica das pessoas que devem intervir no commercio de livros. Já em 1909, na Assembléa de Editores e Livreiros, se recommendava efficazmente ás Associações de livraria e editores a creação de escolas profissionaes, "como meio de elevar a cultura do pessoal intermediario e de augmentar e dignificar o commercio de livros". Desde então este proposito foi tomando forma mais concreta até encontrar uma expressão justa na moção dirigida pela Camara de Madrid á Conferencia Nacional do Livro celebrada no Senado em abril de 1927. Esta moção comprehendia tres ordens de ensinos: as do livreiro moderno, as do livreiro antiquario e as de gerente de livraria, com os seus correspondentes programmas. A prudencia, porém, aconselhou os estudos seguindo um plano mais simples, compativel com a possibilidade de ulteriores ampliações. Por fim, em plena Camara na sessão de 10 de janeiro findo, tomou resoluções mais importantes. E a Escola de Livraria Hespanhola é hoje uma realidade.

O ensino, por ora, é distribuido em cinco secções, a saber:

"Theoria da disposição material do livro e das artes decorativas com elle relacionados;

Iniciação á historia geral da literatura; noções de classificações das sciencias e technologia;

Organisação commercial da livraria, contabilidade e publicidade;

Bibliographia e catalographia; praticas de informação e taxação bibliographica, antiga e moderna;

Lingua franceza."

A' frente de cada secção figura um professor idoneo, eleito por concurso, o que tornou possivel uma selecção escrupulosa.

A escola se propõe de abrir cursos de ampliação para completar os ensinos fixos com algumas explicações sobre pontos concretos. Serão: um curso particular sobre historia da encadernação hespanhola e quatro cursos menores, de tres conferencias cada um, destinados a expor succintamente, mas de valor critico, o movimento bibliographico dos ultimos dez annos no romance, na poesia, nas sciencias physico-mathematicas e na medicina.

O Estado patrocina com uma subvenção a Escola de Livraria e a Camara do Livro cobre o resto das despezas. A primeira matricula na escola foi de oitenta alumnos. Se estudam e chegam a esgotar o programma que esta lhes offerece, o livreiro hespanhol de amanhã não soffrerá o ascendente dos livreiros francezes, allemães e anglo-saxões, editores e vendedores do livro hespanhol fóra — e mesmo dentro — da Hespanha.

Todas as competencias e supplantações soffridas pelo livro nacional na America provêm, na sua maior parte, da falta de preparação literaria-technica dos nossos livreiros. Todas as invasões de má literatura exotica devem se attribuir, em geral, á mesma causa. O progresso que se nota na livraria e na industria editorial hespanholas se deve exclusivamente ao facto de varias pessoas cultas se terem lançado nesses negocios, [illegible] escriptores [illegible] professor livreiro.

A improvisações, porém, não podem se perpetuar — nem as nobres aventuras serem corridas todos os dias. Ha falta de livreiros titulares e profissionaes para proseguir a obra aperfeiçoadora e diffusora do livro hespanhol.

A Escola de Livraria assume a missão de formar esses livreiros idoneos e apaixonados de seu commercio.

E' esta uma "Hora de Hespanha" que deve representar em todas as nações de verbo hespanhol. Assignala um grande progresso e um optimismo proficuo. Trata-se de uma tarefa modesta que importa que á litteratura, a sciencia, a arte e o progresso hespanhol careçam dos meios de diffusão com que a Allemanha e a França, a Inglaterra e a Italia, espalham a sua cultura e defendem seus direitos politicos. O livro — arma espiritual — é o problema da nossa época.

ALBERTO INSUA

Madrid, abril de 1929.

A chacara da Conceição

EM SYLVESTRE FERRAZ

A chacara da Conceição

Qual o aquatico que tenha ido á estancia hydro-medicinal de S. Lourenço que não haja visitado essa maravilha que se chama Chacara da Conceição, do coronel Jeronymo Guedes Fernandes?

Esse homem, provido de grande cultura intellectual, dotado de enorme preparo scientifico, pedagogo, educador de pulso, viu no velho mundo, o valôr financeiro economico da pomicultura, quando bem encaminhada e feita de fórma intelligente. Pensando em seu amado Brasil, acalentou o desejo de demonstrar aos seus compatriotas e, talvez, quem sabe, se ao mundo, o quanto valiam o esforço e a tenacidade postas ao serviço de uma intelligencia culta.

De volta, após a constituição de sua familia, e ha cerca de 26 annos, rumou ao saluberrimo recanto do Sul de Minas, que se chama hoje Sylvestre Ferraz e ali, applicando estudos colhidos não só em gabinete, como na pratica, vem empregando a sua fortuna e os seus conhecimentos na plantação intensiva de todas as qualidades de frutas, na sua maioria, até certo tempo a esta parte, só cultivadas na Europa ou na Asia e nos Estados Unidos.

E assim, ao visitante áquellas grandiosas culturas é dado ver cerca de 40.000 videiras européas e americanas, não só para o uso de mesa como para a fabricação de vinhos; 10.000 ameixeiras européas e do Japão; 10.000 pereiras européas e do Japão; 5.000 macieiras de qualidades varias e incontaveis pecegueiros, amendoeiras, marmeleiros, kakiseiros, castanheiros, damasqueiros, avellaneiras, figueiras, oliveiras, cravos da India, nogueiras, tudo em franca producção. Cultiva ainda grande variedade de outras fruteiras indigenas como o genipapeiro, fruteira de Conde e da Condessa, anonas, grumixamas, cambucys, cajás, cambucás, jaboticabas, sapotys, carambolas e muitas outras. As suas culturas de abacaxis são de 400.000 pés approximadamente, cercando toda a chacara.

Ha tambem variedade de bananeiras, em cerca de 2.000 soqueiras. Possue muitos exemplares de chá da India, de varias qualidades.

Mantem uma escolhida criação de gado vaccum, typos genuinos de Hollandes, Simmental, Jersey e Guernesey.

Da raça cavallar, possue o perfeito typo manga-larga.

Ha ainda nessa maravilhosa propriedade agricola, aviarios completos, apiarios e aquarios com varias criações de peixes, sobretudo a da carpa européa.

Das suas arvores de sombra e de ornamentação, notam-se a magnolia odorata, a grandi-flora, o ciły, a grevilea, o frondoso carvalho, as acacias, os ficus benjamim, o cedro do libano, as criptomerias, emfim uma infinidade de palmeiras, eucalyptus etc.

Possue tambem varias especiarias como a camphoreira, a canelleira de Ceylão, a arvore do incenso, o loureiro a pimenteira e muitas outras.

Enormes parques com immensa variedade de roseiras, de arbustos floriferos e grandes campos de forragem de capim gordura, Rodhes Jaraguá e Angola, são destinados ao alimento da criação bellissima que ali se depara.

A maior parte da producção de frutas, reservada quantidade que baste ao consumo da familia do seu proprietario e para a venda na localidade, é exportada para o Rio, onde a vemos exposta, em nossas montras, rotuladas, muitas das vezes, como procedentes da Europa, California ou Asia, aproveitando essa mystificação, apenas ao commercio intermediario.

Parallelamente são fabricados, na chacara da Conceição vinhos de mesa desde o fino Borgogne até o delicioso Moscatel, aproveitando-se, ainda, grande parte do fruto seleccionado, para o fabrico de doces em blocos, latas e vidros de compota.

Ao lado dessa obra de patriotismo ha tambem a humanitaria fundação do Patronato Agricola Delphim Moreira, cujo fim revela o valor de quem o idealisou e organizou. Nesse Patronato, creanças desprotegidas e outr'ora atiradas á miseria das ruas, fazem, nas grandes culturas da chacara da Conceição, a sua aprendizagem, recebendo lições de materias necessarias á luta pela vida, ao lado do ensino, agricola, pecuario e industrial.

O SEMEADOR DA PALAVRA

IV

A semente em bôa terra

E' intuitivo que a terra que houver de ser aproveitada para os usos da cultura necessitará de ser preparada, della se separando as coisas que facilmente podem ser retiradas, como pedras, tócos, espinhos, etc. O evoluir da vida arrasta comsigo o progresso de todas as coisas: a mesma terra torna-se apropriada á cultura quando beneficiada pelos cuidados do amanho e adubos que recebe. A semente lançada em terras que passaram por esse trato, dispensado pela mão do homem, tem de produzir, segundo as palavras do texto, cem por um.

Quer oiça ou leia, nos escriptos sagrados, o que ha sobre as verdades que ignora, o homem necessita afastar em primeiro logar os obstaculos que o impedem de acceitar para examinar e analysar as verdades da fé e depois fazer a apropriação dellas. Os obstaculos de que aqui se trata são essas coisas que se encontram no terreno, onde vae cair a semente, e della são retiradas com facilidade: facil tambem é, portanto, que o homem por sua propria vontade assim proceda, porque elle é o humus que recebe a semente.

O constructor, que se encarrega de levantar um edificio, começará a construcção pelos alicerces, onde tem de empregar a pedra; antes de collocar, porém, a primeira pedra, é do seu cuidado limpar primeiro o local em que elle tem de collocal-a.

Taes coisas parecendo não terem importancia para a solidez da construcção devem ser retiradas do local para que nelle se estabeleça firme a pedra fundamental do edificio que se ergue.

Assim é o terreno em que se lançam as sementes que devem produzir cem por um, segundo a expressão do texto evangelico, assim tambem deve ser o homem que recebendo as verdades da fé, deve antes abandonar as coisas futeis a que se prende, os preceitos, os motivos particulares, para acolher em seu intimo como a terra acolhe em seu seio, a semente da Palavra, a qual deve germinar para produzir os frutos que elle deve depois colher.

São esses frutos que, quando bons, se chamam mais tarde "as boas obras".

Aos seus discipulos dizia Jesus que o coração do homem, que no texto citado está representando a boa terra, deve ser um coração honesto e bom: assim a producção será perseverante — (Luc. VIII. 15.).

Para haver perseverança na producção dos frutos, é necessario não se descuide da arvore, fazendo de vez em quando a póda dos galhos que se tornarem inuteis e adubando a terra, onde ella conserva a sua seiva.

No homem, o zelo pela conservação do estado em que Jesus recommendou esteja o coração, deve ser sempre constante. Não se demove ninguem em extirpar do seu coração aquellas tendencias que prejudicam a honestidade em que deve viver, e da mente, os pensamentos que o desviam da boa conducta.

Nessas condições, elle se faz homem de consciencia para que possa dizer de coração o que quer dizer, e de coração fazer o que quer fazer.

Eis ahi o resultado obtido pelos que abrem o seu coração voluntariamente á receptividade dos ensinos da doutrina, tal qual Jesus a prégou.

Emquanto houver obstaculos á comprehensão do que são as verdades da fé, não é possivel a sua acceitação: o homem que se apega ao seu amor dominante não póde ser um rehabilitado da vida, porque não bebe na Fonte de onde jorra a força espiritual que reanima.

Que é o amor dominante no homem?

E' tudo que o faz pensar e querer conforme o seu proprio entendimento e a sua propria vontade. Só isso basta para que elle se torne orgulhoso; o homem orgulhoso nunca acceita o que lhe dão por ensino ou instrucção, por isso que se sente humilhado em acceitar o que não foi primeiro visto, observado ou sentido por elle.

Prefere o estado de ignorancia, que tambem é uma das faces do amor dominante.

Não é honesto o coração de quem ignora, porque a mentira não se concilia com a bondade; nem tão pouco é bom, porque é falso o coração propenso ao mal, e falso coração não se inclina no bom; tambem as suas affeições não são legitimas, porque o que de falso ha nelle mata o sentimento da sinceridade.

Não póde egualmente acceitar as verdades que a doutrina espalhou sobre a terra, como essas sementes que o semeador da Palavra andou a semear, indo umas cair na estrada, outras sobre pedras e outras ainda nos espinheiros.

Estão ahi as phases por que passa o homem que é despertado para ouvir as verdades vindas do Alto em beneficio real da sua vida nesta existencia.

Sem duvida, a grande conquista espiritual que lhe foi dado realizar — a acquisição do seu livre-arbitrio, essa lhe póde valer de muito, se o homem souber fazer bom uso da liberdade que elle encerra; mas o bom uso da nossa liberdade pelo poder do nosso livre-arbitrio depende do conhecimento das verdades ensinadas pela doutrina.

O homem que as ignora póde valer-se do seu livre-arbitrio, fazer, portanto uso franco, fazer grande uso da liberdade que o Senhor lhe concede, mas será invariavelmente mal succedido, porque será tambem um cégo no caminho em que vae, sem a luz que irradia daquellas verdades.

Mas que valor virá para o homem que puder dispôr dessa liberdade, se elle, á falta dos conhecimentos de que carece, para a vida, desconhece a propria liberdade?

Se o homem pudesse num só golpe de vista abranger todo o poder salvifico que a acceitação das verdades da fé lhe proporciona, não seria tão assaltado pelas influencias maleficas, como a cada instante vemos nós os que estamos em busca do conhecimento dessas como de todas as verdades que nos prodigaliza a Misericordia Divina.

L. de Assis.

— FINIS —

ARCHIMEDES DA MATTA

A J. Primo

Ultimo olhar... ultima folha... ultimo pranto...
a cinza do poente cae sobre a Natureza
numa angustia sem-fim, numa tristeza...
e pesa, meu amor, e pesa tanto
esta grande amargura
como a pedra mortal de enorme sepultura...

Ultimo olhar... quanta saudade!
as derradeiras azas acenando
num palpitante adeus pela amplidão!...
ultimo olhar... quanta tristeza ha de
cair no céo de chumbo, quando
crepuscula tambem em nosso coração!...

Ultima folha... um livro finaliza...
mas nunca finaliza a magoa de um amor...
apenas cicatriza
e acalma
o soffrimento da alma...
mas não extingue a dôr!...

Ultimo pranto... oh! lagrima divina!...
ultima perola que dos olhos cae!...
gota tão pura, gota que termina
uma jura de amor... uma lembrança
de um cyclo mais feliz e que jamais se alcança...
ardente clepsydra que se esvae...

Ultimo pranto... ultima folha... ultimo olhar...
A alma, já descrente, está cansada...
Colhe as azas, ferida, e se põe a pensar;
— Amor...
caricia...
illusão...
e depois... mais nada!...

(Do livro "Crepusculo de Outomno").

CINZAS DE AMOR

Ha almas que assignaladas pela fatalidade, nasceram para se encontrar na vida!...

Faz muito tempo.

Um dia dois seres predestinados se entrechocaram num dos atalhos da existencia.

Tinha de ser.

O homem não tardou em reconhecer no objecto das suas preoccupações o elemento que faltava para integralisar a lacuna que, dormia no ambiente em que vegetara, numa vulgaridade apathica.

Não havia duvida, era aquella, a mulher talhada pelo buril da natureza que a fizera linda, e que a sorte reservara para exercer um imperio absoluto no seu eu transcendental.

Amou-a com idolatria, com o fetichismo dos amantes de Budha, que, genuflexos, adoram o symbolo das suas crenças dogmaticas.

Na sua imaginação de poeta, esta visão de amor, caracterisava na ribalta das representações cosmicas, a concretisação dos seus sonhos, das suas allegorias de pensador emotivo e phantasista.

E o tempo passava.

A mulher?

Esta continuava a ser, oh! loucura sublime! o nume symbolico, o sylpho que collocando os pés pequeninos numa nuvem fulgida, descera do ceu...

Quanta illusão, quanta chimerica felicidade este sonho entorpecente trouxe comsigo.

Todavia os sonhos têm um termino porque a realidade volta, a vigilia os transfigura em nuvens de fumo, que em espiraes ondulantes de requebros voluptuosos, formando no espaço bailados e revoluteios, serpentinas dansas, filhas da lascivia, sóbem, vão para tão alto que se perdem nas barras do infinito, nas fimbrias do horizonte.

E a fumaça cinzenta a gargalhar festiva e perfida a derrocada alheia, levou comsigo as promessas de um amor antigo e deixou o funeral de uma ventura morta.

Entretanto... *Ci amammo veramente un'ora sola fummo felice uno giorno intero e basta!...*

Quanta verdade existe na philosophia desta phrase.

E' real: um minuto de amor vivido entre os braços alabastrinos de uma virgem palpitante de affecto, estuando de amor e de anceios, de arroubos e desejos incontidos, vibrando delirante de volupia ao calor dos beijos que escaldam e dos abraços que não têm fim, vale com certeza toda a desventura que nos advenha.

Que importa a desillusão que hoje nos estygmatisa, si o passado nos orchestra e canta aos ouvidos, um hymno de venturas sorridentes e relembradas agora com tantas saudades porque fugiram e não tornam mais.

Que importa!

A vida vale pela sua experiencia, pelos seus bens ou pelos seus males que experimentamos.

Buscar a felicidade na mulher é querer o inattingivel, semelhante á carreira louca dos beduinos, pela aridez dos desertos africanos, crendo que lá, bem longe, onde parece o ceu tocar a terra, conseguirão abraçar o sol que se occulta aos poucos nas dobras de um occaso entristecido.

Loucura, sempre loucura, todo miragem que engana e fascina.

A' espera, porém, é humana.

E emquanto o destino de mil e uma voltas, como se fora o fio de Ariadne, guiando Theseu pelo Labyrintho de Dedalo, esqueçamos o presente tapizado de urzes rasteiras e cardos que nos aguilhoam e vivamos do passado que móra no pensamento nosso em toda a sua plenitude de sorrisos e prazeres.

O passado...

Ah! o passado, não o resuscitemos, é tão triste se viver delle!

Deixal-o, tambem, elle vae tão longe que um lamento o echo das suas recordações nos chega.

E como dar-lhe vida? si elle é igual ás telas e ás estatuas.

Estas estatuas frias, que aos olhos dos profanos nada traduzem excepto a arte, que não sorriem que não fallam e que remanescem só da perfeição dos seus contornos maravilhosos.

Praxiteles ou Ticiano, Phidias ou Leonardo da Vinci, porém, quando deram forma ás suas creações de magos da arte, moveram-se fatalmente por uma inspiração qualquer.

Aquelles *capilavori* deveriam encerrar, na sua mudez, uma velha historia.

Os seus olhos deveriam ler nas expressões mortas do fruto dos seus pinceis ou dos seus escopros, um segredo que não revelaram, dest'arte aquelles braços enregelados, aquellas frontes gelidas, aquellas bocas paralysadas, teriam os estremecimentos da carne, os ademanes corporeos, até os olhos, haveriam de ter raios de luz.

A razão deste segredo elles trouxeram do berço e levaram avaramente para o tumulo.

E para que revelar? Quem comprehende o sentimentalismo da especie?

Não; o passado quanto mais mysterios tiver mais valioso será e resuscital-o é extravasarmos um bem espiritualisado que nos conforta!

No silencio da noite, solitarios, isolados do mundo e do torvelinho da vida, revivamol-o, com todos os seus matizes, com as suas côres mais vivas...

Recordar é bom, é um sentimento mixto de tristeza e saudade, mas nos consola e ainda... *Ci amammo veramente...* não!

Não concretizemos aqui neste papel o que só tem vida nas paginas esborcinadas do preterito.

SYLVIUS MARTINS

Correio Agricola

Como semear eucalyptos

Semeam-se eucalyptos, seja de que qualidade fôr, pelo seguinte modo: depois de preparar o canteiro, bem revolvida a terra de modo que ella possa ficar uma pollegada acima das sementes e feito o nivelamento respectivo, rega-se tudo muito bem. Quando a agua tiver se infiltrado pelo solo, lança-se á terra a semente. Convém sempre ter misturado areia á terra, afim de que esta fique mais porosa, não tão compacta. Feita a sementeira, cobre as sementes com uma pollegada, ou menos, calcando levemente o terreno com uma pá ou com um pequeno cylindro. Acto continuo procede-se á rega, continuando-se assim a regar todas as tardes, até que as plantinhas comecem a apparecer á flor da terra. Quando ellas tiverem já de 4 a 6 pollegadas de altura, devem ser transplantadas, guardando entre ellas e outro pézinho a distancia de 10 pés. Quando os eucalyptos crescem assim plantados, elles produzem a melhor madeira, com rapido desenvolvimento e com troncos longos e direitos, como que procurando cada qual chegar primeiro á luz. Essa é a experiencia de praticos acostumados nas florestas australianas, onde as arvores crescem tão proximas umas das outras, a ponto de ser difficil passar uma pessoa entre ellas. Ellas constituem a melhor madeira, porquanto as raizes tambem como que vão directamente para o sub-solo, nunca se contentando á superficie. Na Australia ha raizes de eucalyptos que descem até 30 pés de profundidade, mostrando esses 23 metros para baixo a quantidade de agua sugada pela planta.

A PISCICULTURA E A SUA PRATICA EM NOSSO PAIZ

Elzemann Magalhães

III

A INCUBAÇÃO

Um dos periodos mais importantes na criação artificial dos peixes, é certamente o da incubação, isto é, o que decorre desde a desóva até o apparecimento dos embryões e, obtidos estes, até a sua transformação em alevinos.

Quando se queira obter resultados compensadores na incubação artificial, necessario se torna um cuidado extremo em todas as disposições para essa operação.

Em primeiro logar está a escolha do local apropriado á installação provisoria ou definitiva de um laboratorio, que deve ficar situado em uma dependencia de temperatura mais ou menos constante, sufficientemente arejada mas ao abrigo de claridade muito intensa.

Os apparelhos devem ser estudados cuidadosamente, afim de ser escolhido o que melhor se adapte ao fim em vista.

Antigamente empregava-se um apparelho muito simples, que consistia de uma caixa de 2 a 3 metros de comprimento por 45 a 60 cents. de largo e 35 a 40 de profundidade. O fundo era recoberto de areia e a cobertura guarnecida de têla. Esse apparelho primitivo tem sido melhorado constantemente em mais de um dos seus dispositivos. Alguns preferem-no confeccionado de barro vidrado, outros de ferro estanhado, outros ainda de zinco.

Os apparelhos mais aperfeiçoados são dotados de abertura no fundo para dar passagem ás materias terrosas, e com divisões nas extremidades para entrada e saida da agua, evitando ao mesmo tempo a dispersão dos ovulos, que, são collocados sobre uma grade interior onde ficam mergulhados sob 2 ou 3 cents. de agua.

Na cuba californiana, que é um apparelho muito usado actualmente para a incubação artificial, a agua cáe directamente no primeiro recipiente que é o maior, e penetra pelo fundo têlado em uma caixa que lhe está adaptada. Esta caixa é a que contém os ovulos que repousam no fundo têlado.

Banhados os ovulos vae o liquido sair por uma das extremidades, onde se adapta uma terceira e pequena caixa tambem têlada, que serve para impedir a saida dos ovulos. O principal caracteristico desse apparelho é o da entrada da agua por baixo da têla onde se encontram os ovulos.

A agua, sua densidade, temperatura e pureza são outros tantos factores para o exito de uma incubação. A percentagem de oxigenio que contenha o liquido - uma das pesquizas que se deve fazer, afim de empregar o que seja conveniente a esta ou áquella especie.

A agua de fontes e ribeiros, cujo arejamento seja perfeito, póde servir muito bem para alimentar os apparelhos de incubação que necessitam de agua abundante e constantemente renovada. A temperatura da agua deve estar de accordo com a do "habitat" do peixe que se pretende reproduzir.

A grande mortandade de embryões ou até dos alevinos logo após a absorpção de sua vesicula vitellina, póde ser occasionada por uma incubação mal feita, na qual não tenha havido os devidos cuidados quanto ao arejamento, temperatura conveniente e eliminação de larvas ou outras impurezas, dando causa a pouca resistencia da criação.

A eclosão dos ovulos tem duração variavel para cada especie de peixe. Geralmente um mez depois, a alevina sahe da vesicula vitellina quasi completamente absorvida e é chegada a occasião de alimentar os peixinhos, e, se não se dispõe do alimento que convenha, deve-se deixal-os em liberdade para que procurem por si mesmos esse alimento.

Os piscicultores, entretanto, costumam conserval-os ainda algum tempo, alimentando-os artificialmente e depositando-os nos cursos dagua, que se pretende repovoar sómente depois que o alevino tenha certo desenvolvimento e, portanto, maiores probabilidades de se defender dos inimigos e de alimentar-se devidamente.

Ha estabelecimentos de in... gares para manter os alevinos até edade determinada.

Além dos apparelhos de incubação de laboratorios, ha os que se collocam directamente nos cursos dagua, e com os quaes se tem em vista impedir o ataque de peixes adultos vorazes.

Para a multiplicação das especies de ovulos adherentes, é usado o processo dos ninhos artificiaes, pelos quaes se facilita a desova.

A — Apparelho principal; a) caixa interior, d) caixa têlada, e) torneira, b) caixa exterior, c) calha. B — Apparelho secundario; f) caixa para alevinos; g) caixa têlada.

Ninhos artificiaes para a postura dos peixes de ovos adherentes nos cursos dagua.

Os criadores devem conservar reproductores de raça pura

E' atravez do "pedigree" que o valor reproductor de um touro póde ser garantido. Esses documentos devem referir-se aos seus ascendentes e registar os records de leite e de manteiga dos seus descendentes.

Um bom "pedigree" é portanto essencial para o julgamento do verdadeiro valor de um touro, sem elle fica-se sujeito a decepções que se farão sentir mais cedo ou mais tarde, no desenvolvimento do rebanho, devido á herança de franqueza de caracteres communs aos seus ascendentes immediatos ou ancestraes.

MELÃO ZAMA

No deserto de Calahari, quando cáem os primeiros aguaceiros da curta estação chuvosa, nasce um melão chamado "Zama" pelos Namaquãs, o qual com os seus estôlhos cobre grandes superficies de areia. Os ultimos deitam flores amarellas, que produzem frutos do tamanho de um ovo de avestruz, constituindo as fontes vegetaes do deserto para os "Bosquemanos" e Beduinos errantes, e mesmo para os negociantes brancos, porque são muito succulentos. Se bem que o seu valor nutritivo seja insignificante, merece, todavia, consideração pelos recursos que fornece aos que atravessam o deserto.

Ao norte do Calahari (na Africa Meridional), cresce um melão adocicado, introduzido pelos Betchuanos, como estes pretendem, e que chamam "mangotam". Serve para mitigar a fome e a sede. Esses melões, cultivados regularmente, não fariam habitavel um deserto?

A baunilha - colheita e beneficiamento

Por H. Semler

Um mez depois da fecundação das flores, os frutos alcançam seu tamanho completo, mas necessitam ainda de mais seis a sete mezes para amadurecerem. Este periodo de vida da planta corresponde no hemispherio meridional ao mez de junho e dura até agosto; no hemispherio septentrional começa no mez de dezembro e estende-se até fevereiro.

Os frutos devem ficar completamente maduros, mas não ao ponto de abrirem por si proprios. Nessa occasião será indispensavel a maxima attenção. A côr verde dos frutos deve transformar-se na côr amarella; porém, colhendo-se os frutos prematuramente, pelo receio delles se abrirem antes de terem perdido a côr verde, ter-se-á como consequencia a diminuição do aroma. Os indios commettem frequentemente este erro por commodidade, o que convém ser notado, porque ha viajantes que costumam apresentar seu processo como modelo. Uma observação digna de registro, porque constitue importante indicação para a cultura da baunilha, é que os frutos completamente expostos ao sol são os melhores. Pelo facto da baunilha gostar de sombra, não se deve concluir que seus frutos se desenvolvam melhor nesta. Convém, portanto, guardar uma medida justa no ministrar a sombra necessaria á baunilha.

A operação da colheita deverá ser feita em tempo quente e secco. Cada operario munir-se-á de uma tesoura de cabo comprido, de uma cestinha revestida de folhas verdes e uma correia ou corda para prendel-a ao peito. Os operarios devem examinar cada fasciculo de frutos nas respectivas latadas, cortando aquelles que tiverem o necessario grão de maturação e deitando-os na cestinha. Meninos ou mulheres trocarão estas cestinhas, logo que estejam cheias, para levarem-nas ao armazem, onde se operará sem demora o beneficiamento da baunilha para o mercado.

O beneficiamento da colheita tem feição propria, segundo cada paiz productor. No Mexico e na Goyana, deitam-se os frutos muitas vezes alternativamente ao sol e á sombra, até que fiquem completamente seccos. Estendem-se esteiras ou baetas em logar soalheiro, sendo as mais das vezes estas ultimas sobre as primeiras, e logo que estão bem quentes, cobrem-se com ellas os frutos da baunilha. Algumas horas depois, embrulham-se os frutos em baetas ou outros pannos de lã e deitam-nos em um logar sombreado. No mesmo dia são expostos ao sol pela segunda vez, sendo durante a noite guardados nas baetas. Continúa-se desta maneira até completa seccagem. A's vezes lançam mão do calor artificial para conseguirem o mesmo fim mais rapidamente, pois sem isto o processo dura cerca de dois mezes, o que constitue uma obra de muita paciencia, até mesmo para os indios.

Segundo outro methodo, os frutos são reunidos em feixes ou molhos e mergulhados durante alguns segundos em agua fervendo, sendo depois pendurados em um logar arejado para seccar. No dia seguinte são postos a seccar alternativamente ao sol e á sombra, como acima ficou indicado. Depois de se mergulharem os frutos muitas vezes em agua fervendo sae das vagens um liquido espesso, que deve ser retirado, o que se faz passando o pollegar e o index untados de azeite ao longo do fruto com ligeira pressão. Esta operação deverá ser feita com muita cautela, porque o fruto se abre, quando a pressão é forte. Com este processo ha perigo de abrir os frutos, e para evital-o costuma-se atar uma linha de algodão em redor do fruto, ficando ella atada até o momento do acondicionamento.

Uma variante deste processo consiste em embrulhar os frutos em panno de lã, afim de suarem até a manhã seguinte, isto bem entendido, depois de uma immersão em agua fervendo. Neste caso os frutos são pendurados na sombra, durante algumas horas, antes de serem estendidos ao sol para seccar.

A operação de azeitar os frutos tambem faz parte deste processo. Muitas vezes para este fim emprega-se o oleo de caju', que, quando applicado em grande quantidade, deixa um sabor rançoso. O azeite doce e o oleo de amendoas são menos nocivos, porém ambos os oleos sómente se devem applicar com uma penna molhada e não em banho, como muitas vezes se procede, porque em excesso destroe o aroma. Commummente, porém, esta operação é executada duas vezes seguidas, a primeira, depois do banho em agua fervendo e a segunda, quando os frutos começam a enrugar.

O fim do azeitamento é conservar os frutos flexiveis e protegel-os simultaneamente contra os insectos. Contra este ultimo o oleo mais efficaz é o de caju'. Este processo, porém, não merece ser imitado. Os frutos devem ser seccados de uma maneira tal, que não sejam accessiveis aos insectos e, desde que o aroma soffra com o processo do azeitamento, este deverá ser abandonado, ainda que os frutos se tornem mais rigidos.

O terceiro methodo consiste em seccar os frutos em um forno construido de modo que o calor possa ser regulado á vontade. Não é necessario para este fim um forno especial, porque qualquer forno serve. Servem, por exemplo, os fornos utilizados para seccar hervas, frutos ou raizes. E' necessario que se possa dominar e regular o calor, porque a seccagem deverá ser feita com uma temperatura que varia de 50 a 75° c. Os frutos ficam ininterruptamente no forno durante 24 a 36 horas, sendo depois levados para o quarto seccadouro, de que falaremos mais adeante.

Os agricultores da ilha da Reunião pretendem ter obtido melhor resultado com o seguinte processo que nos parece recommendavel. Os frutos são primeiramente ligados em feixes ou molhos e mergulhados durante alguns segundos em agua fervendo, como no segundo processo acima descripto. O fim desta operação é matar os ovulos dos insectos eventualmente adherentes aos frutos, porque, nascendo estes durante ou depois da seccagem, os frutos perdem pelo menos parte de seu valor. Já em outro logar chamámos a attenção para a maxima cautela que é indispensavel haver na seccagem dos frutos tropicaes. Simultaneamente pelo banho em agua fervendo consegue-se uma maturação posterior, o aroma desenvolve-se melhor e as vagens tornam-se mais flexiveis. Nunca se deve perder de vista o perigo que, durante o banho em agua fervendo, correm os frutos excessivamente maduros de se abrirem, pois um fruto aberto não possue, nem ao menos, a metade do valor do fruto perfeito. Por isto, quando se atarem os feixes ou molhos de frutos, será preciso um exame rigoroso, para se verificar se ha frutos nestas condições. Os que porventura possam infundir receios serão envolvidos em linhas de algodão, oleados, etc.

Só depois do banho é que os feixes ou molhos serão pendurados durante o tempo necessario para que fiquem enxutos superficialmente; depois disto, serão desatados e estendidos sobre grades ou esteiras cobertas com um panno preto. A baeta deve ser preta, porque esta côr absorve melhor os raios solares. Um objecto preto, exposto ao sol, aquece-se mais rapidamente e adquire maior temperatura do que um objecto de qualidade semelhante, mas de côr clara. O panno deverá ser de lã, porque esta substancia animal absorve e retem maior quantidade de calor do que o algodão e o linho.

Introduzem-se as grades ou esteiras em um apparelho seccador, imitação da estufa que vem figurada e descripta no capitulo sobre a cultura do cacaueiro, no 1° volume.

Os orificios de ventilação deste apparelho são fechados com escumilha, por causa dos insectos. Estando o céo nublado far-se-á fogo em um pequeno fogão ao pé do apparelho, pois a baunilha, como todos os frutos aromaticos e pouco assucarados, tanto melhor se torna, quanto mais rapidamente for seccada. Sua qualidade prejudica-se muito com a interrupção da seccagem, embora seja esta por pouco tempo.

Depois de seccos os frutos durante dois a quatro dias, conforme o tempo, serão levados para o seccadouro, que deve ser um quarto arejado com prateleiras cobertas de papel oleado. Estendam os frutos nessas prateleiras e, para protegel-os contra os insectos, cubram-nos com mosquiteiros ou grades feitas de caixilho de madeira e escumilha. Ahi ficarão tres ou quatro semanas, para seccar completamente, sendo examinados e virados repetidas vezes durante este tempo.

O prolongamento da seccagem por tão longo tempo tem por fim permittir verificar se os frutos correm perigo de mofar, accidente este que reduziria seu valor á quarta parte. Já falamos das consequencias perigosas do uso de certa qualidade de baunilha as quaes, entre outras causas, provém do mofo. Attribue-se muitas vezes á baunilha brasileira o defeito de ser mofada ou de ter sabor de mofo; exactamente o mesmo defeito, tambem se attribue ao cacáo brasileiro. O clima do Brasil septentrional é muito desfavoravel á seccagem dos frutos ao sol; todavia os productores indifferentes não se resolvem a lançar mão do calor artificial.

O beneficiamento da baunilha pelos brasileiros é tambem muito descuidado. Os frutos em geral são abertos sem fórma alguma e frequentemente cobertos de certa quantidade de mofo.

Os frutos da baunilha reduzem-se durante a seccagem a cerca de um terço do seu tamanho primitivo; sua côr amarella transforma-se em côr castanho escuro. Depois de terem permanecido o tempo já indicado no seccadouro, são elles embrulhados em papel oleado contendo 50 frutos e em seguida são acondicionados em latas hermeticamente soldadas. Depois das latas terem sido acondicionadas em uma caixa de madeira, o genero estará prompto para a exportação.

ARVORE DE CAUCHO DO AMAZONAS

(Extracto de uma monographia, de O. Labroy)

A "Castilloa elastica" (Cerv.) foi, por muito tempo, considerada como a unica especie deste genero da familia das Artocarpêas, capaz de produzir uma boa borracha. Mas, as investigações de diversos viajantes e botanicos, entre os quaes Cook, H. Pitter e Ule fizeram conhecer muitas outras especies productoras de borracha, das quaes a mais interessante para o Brasil é a "Castilloa" Ule Warb, fonte do caucho do Amazonas.

Essas diversas "Castilloas" occupam, no continente americano, uma área geographica que se estende do 22° latitude Norte, ao Sul do Mexico, ao 16° de latitude Sul, ao Sudeste do Perú'. São o objecto de uma exploração assaz importante no Mexico, em Costa Rica, em Nicaragua, em Guatemala, no Equador, no Panamá, na Columbia e, finalmente no Peru', na Bolivia e no Brasil.

A "Castilloa Ulei" é uma especie que parece propria da bacia do Amazonas. Sua exploração começou no Peru' em 1882, para ganhar successivamente o territorio brasileiro, pelo Javary, Purús, Juruá, Madre de Dios, Orton, etc.

Dez annos mais tarde, foram atacadas as regiões recentemente descobertas nos affluentes do Solimões: o Madeira, o Tapajóz, o Xingu', o Tocantins, o Rio Branco de Obidos, o Juruá do Sul, emfim, o Rio Negro e o Rio Içá.

No estuario do Amazonas, na região das ilhas e na zona comprehendida entre o Tocantins e o litoral, emfim, para os lados das Guyanas, a existencia do Caucho não foi assignalada.

A "Castilloa Ulei" é uma bella arvore de 20 metros e mais de altura, cujo tronco póde attingir até 1,m.80 de diametro. Para a base, esse tronco apresenta dilatações em contrafortes chamados "arcabas", "sapupemas" ou "aletas", segundo as localidades. A casca, bastante lisa e regular, é de côr castanha, mas póde ser differentemente colorida, pelo desenvolvimento de lichens em sua superficie, como se observa na "Hevea".

A ramificação da "Castilloa" é bastante curiosa: durante os primeiros annos, o tronco da nova arvore não dá nascimento senão a galhos caducos, como os do chorão, de 2 a 3 metros de extensão, no maximo, que perdem successivamente as folhas e desapparecem após uma existencia de 3 annos.

Esses ramos, que apparecerem egualmente nos galhos principaes, são os unicos que se mostram ferteis. Até o 4° e o 5° anno, o Caucho não apresenta senão galhos desta natureza; depois apparecem os galhos normaes e persistentes, que constituem a copa da arvore. As folhas, de dimensões muito variaveis, medindo de 20 a 40 centimetros de comprimento e 10 a 16 de largura, segundo a edade das arvores e as condições climatericas, são oblongas-ovaes, avelludadas nas duas faces, dentilhadas-ciliadas nos bordos. Inflorescencias macho e femea se encontram no mesmo individuo (monoico); as primeiras, reunidas em grupos, as segundas, isoladas e compostas de 50 a 60 flores de ovario unilocular. Os frutos são do tamanho de um caroço de ervilha, contendo uma semente côr de castanha, de curta duração germinadora.

O systema lactifero da "Castilloa" differe do da "Hevea" e da Maniçoba.

Em logar de vasos do typo "articulado", derivando de séries verticaes de cellulas, cujas paredes médias são, mais ou menos, absorventes como se dá na "Hevea" e nas "Manihot", tubos continuos, ramificando-se e estendendo-se constantemente através dos orgãos da planta, são os que se observam na "Castilloa". Resulta dahi, sob o ponto de vista pratico, que a superficie da casca drenada, por uma mesma incisão, será maior na arvore de Caucho que na "Hevea" ou na Maniçoba.

Uma outra nota egualmente interessante, feita por Weber na America Central, mostra que os canaes lactiferos da "Castilloa" não têm senão uma fraca intercommunicação entre si e se anastomosam apenas. Esta verificação tenderia a indicar que um methodo de sangria por incisões verticaes seria improprio á "Castilloa", pois não forneceria senão uma fraca exsudação comparavel a uma incisão obliqua ou horizontal.

O latex do Caucho é de natu-

(Continúa na 10ª pag.)

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

Zizico — Rio — A época de plantação começa em fins de agosto. O mez apropriado é setembro.

Planta-se as ramas da batata, quando bem maduras, enrolando-se um pedaço de cerca de meio metro de rama ou cipó de batata, fazendo-se com ella uma especie de rodilha, e enterrando-se em leiras ou covas bem fofas; planta-se tambem, enterrando-se os cipós ou ramas de batatas, mas deixando de fóra da terra cerca de 10 centimetros. Tambem se planta a batata em vez das ramas.

A distancia entre as covas deve ser de 30 a 40 centimetros.

Quanto mais a terra for bem fofada mais a planta produzirá; assim um hectare póde produzir 10 a 12 mil kilos e mais se a terra for bem revirada e adubada.

A colheita deve ser feita no prazo de 4 mezes.

Sr. Fazendeiro — Campos — 1° — Póde; 2° — O transporte corre por conta do governo. 3° — No Serviço de Inspecção e Fomento Agricola.

Sr. Martinho Oliveira — Rezende — A gallinha como se sabe é carnivora. Não se deve, porém, dar carne em excesso, sendo incluida no "menu" de cada dia.

E' o alimento mais poderoso na alimentação das poedeiras e dada por meio de insectos, vermes e larvas de diversas especies, será de maior proveito na criação de pintos, porque é mais completa a alimentação em estado vivo.

Sr. Affonso J. Rolim — Minas — Para a extincção dos formigueiros da saúva, diz o dr. Carlos Moreira, emprega-se o bisulfureto de carbono simples, ou misturado com acido phosphorico ou acido arsenioso, ou acido arsenioso e anhydro sulphuroso, puros, cuja introducção no formigueiro se força por meio do apparelhos insufladores de que ha muitos modelos.

Para applicar o bisulfureto de carbono, molha-se primeiro o formigueiro, tapando-se todos os olheiros ou aberturas externas do formigueiro, deixando-se apenas uns quatro abertos, inflama-se o formicida.

Arribalzaga aconselha a naphtalina impura do commercio volatizada e introduzida no formigueiro por meio de um apparelho insufiador. Diz o mesmo que os vapores da naphtalina são além de insecticidas, fungicidas, tendo assim a vantagem de destruir a cultura dos cogumellos dos formigueiros e as formigas que sobrevivem morrerão por falta de alimento.

Para applicação efficaz de qualquer destes formicidas é necessario estudar o formigueiro localizando bem as aberturas externas de suas galerias, de modo a tapar a maior parte, deixando tres ou quatro abertas por occasião da applicação do insecticida.

Sr. J. Ribeiro — Estado do Rio — Os caracteres indicativos de um bom desenvolvimento dos orgãos leiteiros são: garupa, larga, ampla e rigorosa, bacia larga. Costellas: elevadas e espaçadas.

Ubere: grande, macio, extendendo-se bem para deante e alto por detraz, quartos amplos e symetricos.

Tetas: gordas de bom tamanho, symetricas e bem collocadas.

Muito grato pelas amaveis referencias que teve a gentileza de nos fazer.

MEDICINA VETERINARIA AUTOCHTONE

«AGUAMENTO» DOS ANIMAES

AMERICO BRAGA

(Para o "Correio da Manhã")

Para os evangelistas do "aguamento" este solipede esta com "sangue nas tripas", mas (coitado!) soffre dem bais certamente de um (volvulos)!

Repare sua attitude e as precauções que toma para deitar-se; logo em seguida estará novamente de pé.

As doenças têm suas causas authenticadas ou authenticaveis. Bem afastados ora estamos da época da theologia medieval, prenhe de chiméras e mystificações, quando se acreditava, dentre muitas outras superstições, que acima das nuvens pairava a divindade prestes a manejar o raio. Franklin mostrára que o raio era produzido pela electricidade, e Ohm e Faraday demonstraram que a electricidade se condiciona por leis physicas, leis iconoclastas que desalojaram a divindade de seu palacio ethereo!

Não obstante, seja nos tempos caducos como no presente, o povo sempre gostou de mysterios. Em medicina os processos de curar que se revestem de "segredo" são muito apreciados pelos leigos, que se volvem para elles como o helianto para o sol...

Presumindo destarte satisfazer as ambições do Olympo, procuram o balsamo e a cura para si e (como não?) para os animaes tambem. O difficil lhes é escolher a agulha no paiol, paiol que seria interminavel curnocopia de Esculapio. Vã espectação.

....

Interessante: não sómente os solipedes é que "aguam", havendo quem affirme que gente tambem soffre de "aguamento"...

De certo já ouviste, leitor amigo, falar em tão esdruxula quão polymorpha "enfermidade", abeberada em falsas noções de pathologia de meia sciencia. Não escutaste contar, por ahi além, adeantando-se em entono de gallo madrugador, que o tratador ao distribuir a racção aos seus "hospedes", um ou dois "aguaram", porque ocepipe demorara a lhes ser offertado... — não ouviste?

Tomando, pois, os céos por testemunhas, confessamos que tal jámais viramos até os dias que correm, por mais que em vão procurassemos a realidade, como outrora Versale ao pretender descobrir em necropsias o tal osso incorruptivel, nucleo para a ressureição do corpo humano...

Em nossa querida Patria joga-se cabra-céga nas duas medicinas; ninguem ignora o desnorteio e a confusão das mais fortes cabeças da cabocla arte de curar, cujos luzeiros não jorram mais luz em therapeutica do que um pyrilampo em torno de sua treva.

— O solipede mal se mantém de pé, exangue, marastico, profundamente depauperado pela verminose gastro-intestinal, por uma infecção, por uma gastroduodenite ou quaesquer outras das mil e muitas causas morbidas que o podem infelicitar e,

A — B

Dois exemplos do polymorpho "aguamento":

A — Equino affectado de anasarca, apresentando formidavel edema facial (facies de hypopotamo), mas que para muitos "aguou", porque não lhe quizeram dar alimentos a tempo...

B — Pé de um animal com "aguamento", que é bem mais certamente a inflammação chronica das membranas internas do orgão. Vê-se o pé "encastellado", com as pathognomonicas linhas de miseria.

eus!, firmam-lhe o diagnostico: — "está aguado"!

E, emquanto Braz é thesoureiro, logo a seguir vem o prompto allivio: "uma sangria"!

Entretanto, como já dissemos por estas columnas, a Natureza collocou o castigo ao lado da falta; depois da falta, o castigo: com therapeutica desse jaez os bucephalos vão indo desta para melhor, ou para peor, quem sabe?

"O mal era de morte"...

O leigo crê no processo que cura como no que mata e, deste modo, vae expulsando Belzebuth por meio de Satanaz...

Vezes outras ha que certo animal apresenta a anasarca, edemas de origem hydremica ou uma inflammação aguda das membranas internas do estojo corneo dos pés (podophylite). Subito diagnostico: é "aguamento"!

Em pathologia equina "aguamento" é quasi tudo (mas, scientificamente, nada), uma especie de *motu continuo*. Donde se vê que, neste particular, o melhor é pedir uma camisa de força para quantos se metteram nesta cam'sa de onze varas...

O bôbo que se dispuzer a perder tempo em desintrincar a pathogenia multicolor do "aguamento", não lhe será menos a tarefa do que a dos primeiros anatomistas para encontrarem uma costella de menos sobre o thorax de um dos Adão...

Não resta duvida que, por ahi afóra, ha quem tagarelle sobre "aguamento" e em como tratal-o, servir-lhe-ia para a convincente lição de estylo comparavel ao espalhafatoso vestuario das Javadeiras aldeãs. Mas, se isto é exacto, não é menos verdade que os ossos de Santa Rosalia tambem curaram muita gente na Edade Média, e curaram a valer, até que um bello dia certo anatomista indiscreto verificára que taes ossos milagrosos eram simples... ossos de cabra!

Todavia, naquelles tempos preteritos não faltava quem berrasse, após as milagrosas curas, *Hosana in excelsis!*

E' preciso que se diga: mesmo a despeito dessas barbaridades a Natureza vence e cura. Louvada seja, pois, a *Vis medicatrix!*

Quem veste roupa de defunto, cêa-lhe a faltar ou a sobrar...

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

Os novos modelos Studebaker revolucionam o mundo automobilistico

Maior belleza, maximo conforto, mais velocidade

Os assentos ajustaveis dos carros Studebaker, eliminam os inconvenientes da pequena estatura de alguns conductores.

A exposição dos novos modelos Studebaker no luxuoso salão da firma Smith, Andrade Ltd. tem interessado vivamente os afficionados do automobilismo, que não poupam elogios á Studebaker pelo conforto, elegancia e extrema belleza com que dotou os novos carros Studebaker e Erskine.

Desnecessario se torna referir-se á resistencia e velocidade dos novos modelos, em virtude de cada um ser o campeão de sua classe, destacando-se o Presidente Oito, com 11 recordes mundiaes e 23 internacionaes, reconhecidos pela maior entidade sportiva, a Associação Internacional de França.

Os desenhistas da Studebaker deram aos quatro campeões Studebaker — O Presidente, offerecido a um preço reduzido, O Commandante, o Director e o Erskine — uma nova apparencia de belleza e distincção toda individual. Ha uma variedade de typos de carrosseria e combinações de côres para satisfazer a todos os gostos, preferencia e meios, do publico automobilista, masculino ou feminino.

"Depois dos carros de construcção Studebaker terem demonstrado suas qualidades de velocidade e resistencia, nas provas em que bateram todos os records officiaes americanos para automoveis de série completamente equipados, a Studebaker determinou fazer os seus carros tão bellos em apparencia como são perfeitos em mecanica, disse-nos o sr. Roy A. Smith, agente da Studebaker. "O publico tem acolhido enthusiasticamente estes novos Studebakers".

Radiador de um novo desenho

A agilidade e velocidade dos novos modelos Studebaker, reflectem-se nas linhas longas e curvas de sua carrosseria, accentuadas pela volta graciosa dos guarda-lamas descendo ao estribo. As linhas do tecto são arrematadas por um viso de novo estylo, typo "capacete de polo". O radiador é estreito e fundo acabado em um metal especial "chromo", extremamente duravel. O tampão do radiador é, do typo chato com um ornamento seguindo o mesmo estylo que o dos pharóes e das lampadas lateraes. Os pharóes, o debrum do cofre motor, as lampadas lateraes e outras superficies brilhantes são todas acabadas em "chromo".

Mesmo em detalhes como o cubo das rodas, o desenho convencional foi posto de lado; são agora maiores e acabados em "chromo". Uma innovação que se observa em todos os novos modelos é o emblema entre os pharóes de numero "8" em um gracioso desenho nos Presidentes, um medalhão do globo no Commandante e a letra "S" no Director; no Erskine ha a letra "E" em uma moldura oval.

A pintura dos carros é uma combinação de côres da ultima moda, com toques caracteristicos do Studebaker como o cinza entre os paineis superiores e inferiores da carrosseria, acabados sob um novo matiz. Algumas dessas côres são: Pardo de Outomno, Areia de Deauville, Azul escuro, Vinho Borgonha, Amiga, Damasco e Verde "Spiro". As molduras da carrosseria combinam com tons Marfim, Areia de Deauville, Vermelho "Dauphin" e outros. Listas delicadas no longo da carrosseria completam a bella harmonia de côres.

O interior é luxuoso

O interior dos carros é luxuosamente acabado, os seus estofamentos em "mohair" "broadcloth" "shipcord" ou pelucia que attrahirá a attenção do observador feminino.

O equipamento do interior tambem é no mesmo grão de distincção, incluindo cortinas de seda nas janellas trazeiras, molduras das portas em motivos antigos combinando com a pintura da carrosseria, tapetes espessos, bolsos nas portas, cinzeiros, etc. Os modelos Presidente têm medalhões de prata lavrada nas molduras das portas, descansos estofados para os braços e pés, supporte para bagagem atraz, pingentes de seda para segurar, accendedor de cigarros, petrechos para fumantes e caixa de toilette são encontrados em muitos modelos.

O estofamento é um systema completamente novo; as almofadas adaptam-se perfeitamente ás formas da pessoa sentada, de uma maneira não conseguida anteriormente.

Systema de juntas de molas exclusivo

Além dos amortecedores de choques hydraulicos que fazem parte do equipamento normal em todos os modelos, Studebaker introduziu um systema novo e exclusivo de juntas de molas montadas sobre rolamentos de espheras

Os grilhões das molas dos carros Studebaker, são montados em rollamentos de espheras, e requerem lubrificação sómente, ao fim de 20.000 milhas.

no Presidente, Commandante e Director. Este systema augmenta o conforto que o automovel offerece, não requer apparelhamento e necessita de attenção somente com intervallos de ... 32.000 kilometros de percurso, apenas para lubrificar, se for preciso.

Esse systema foi adoptado nos novos modelos somente depois de ter provado sua efficiencia em mais de 280.000 kilometros de experiencia, realizadas no Campo de Experiencias da Studebaker e pelas estradas transcontinentaes dos Estados Unidos. Durante todo esse percurso os rolamentos de espheras trabalharam sem registar uma só falha e no fim das provas as juntas estavam funcionando tão silenciosas e macias como no primeiro dia em que foram installadas. O lubrificante não foi mudado nenhuma vez, apezar de alguns dos carros terem percorrido mais de ... 55.000 kilometros.

O freio para ajuste dos novos modelos Studebaker está sempre sob o commando absoluto de quem guia o carro, mesmo que o volante esteja nas mãos enluvadas e delicadas de uma mulher.

A roda de direcção é de um typo chato, de borracha dura montada sobre uma base de aço e ajustavel segundo a preferencia de quem guia o carro. As alavancas reguladoras da luz, ignição e gaz estão installadas no centro do volante. O botão da buzina e a maçaneta da alavanca do cambio são em onyx, em muitos modelos, dando uma nota de distincção ao compartimento deanteiro.

Completos em todos os detalhes

O equipamento é completo: pharóes com dois raios de luz, limpador automatico do parabrisa, espelho para visão traseira, fecho coincidente na ignição e direcção, amortecedores hydraulicos, indicador da quantidade de gazolina e luz trazeira de signal de parada, tudo fazendo parte do equipamento regular dos modelos Presidente, Commandante, Director e Erskine. Os modelos Sedans e Victorias têm uma luz no tecto. Nos modelos fechados de 7 passageiros a luz no tecto e as dos cantos acendem-se automaticamente quando a porta trazeira direita é aberta.

Os instrumentos são artisticamente agrupados sob vidros, illuminados indirectamente e circumdados por uma moldura de prata. Esses indicadores consistem de velocimetro indicador da gasolina, indicador da pressão de oleo e amperometro em todos os modelos e mais um thermometro do motor nos modelos Presidente, Commandante e Director.

Todos os modelos State e Royal são equipados com seis rodas de arame, as duas sobresalentes montadas nos para-lamas deanteiros. Os modelos Cabriolets dos novos Studebakers são de uma apparencia distincta. A capota é em cor harmonisando com a pintura da carrosseria. O compartimento deanteiro é estofado em "broadcloth", "mohair" ou couro legitimo e o assento extra, atraz, tambem em couro genuino. A cortina da parte de traz da capota pode ser facilmente levantada e presa no tecto, permittindo a communicação com os passageiros do assento extra. Em todos os modelos Coupe, Cabriolet, Roadster de Sport e Victoria ha amplos compartimentos para bagagens, pacotes, etc.

Verdadeiro genio de engenharia

Dois dos grandes melhoramentos introduzidos na construcção de automoveis — de iniciativa da Studebaker — são encontrados nos novos modelos.

O primeiro é que qualquer desses modelos Studebaker pode ser dirigido a 60 kilometros a hora no dia em que é entregue. Apenas os automoveis construidos com material da melhor qualidade e pela mão de obra mais perita é que podem correr a essas velocidades quando novos sem o menor damno ao motor.

Segundo: o oleo do motor de todos os carros de construcção Studebaker requer mudanças somente em cada 4.000 kilometros de percurso.

Studebaker tornou-se o centro da attenção do publico recentemente por tres boas razões: Primeiro: As suas vendas vêm accusando um augmento mensalmente desde setembro, comparadas com as dos mesmos mezes no anno anterior. Segundo: A perfeição mecanica conseguida pelo Corpo de Engenharia da Studebaker, que, por sua vez contribue para a terceira razão, que é a captura de 112 recordes officiaes da American Automobile Association, collocando a Studebaker na posição unica de detentora de todos os recordes americanos officiaes, de velocidade e resistencia, para carros de stock completamente equipados, sem distincção de força, preço ou typo.

As quatro séries de carros Studebaker fizeram a sua parte no estabelecimento desses recordes. O Presidente 8 detem todos os recordes americanos de velocidade e resistencia para carros fechados, estabelecidos em provas, para distancias de 5 a 2.000 milhas e para periodos de 1 a 34 horas; o Commandante percorreu 25.000 milhas em menos de 23.000 minutos — nada jámais cobriu tamanha distancia tão depressa; o Director estabeleceu 28 records para automoveis de série, completamente equipados, em sua classe de preço; e o Erskine Six detem 11 records tambem para automoveis de série completamente equipados, em sua classe de preço.

Com a introducção dos novos modelos, não ha a menor duvida que a Studebaker continuará a marchar na vanguarda da popularidade.

UMA NOVA DESCOBERTA NO DOMINIO DA METALLURGIA

Appareceram recentemente em alguns jornaes americanos, noticias sobre a descoberta de um novo metal destinado á confecção de utensilios proprios para o córte de peças metallicas.

O novo material que teve o nome de "Carboloy", foi apresentado ao publico na Exposição Nacional de Metaes, em Philadelphia, pela Companhia Carboloy, de Schenectady, N. Y.

O metal Carboloy, é uma liga de carboneto de tungsteno, e de cobalto, sendo que a sua dureza é dada pelo carboreto, e a tenacidade pelo cobalto.

Foram realizadas innumeras experiencias comparativas, entre utensilio de Carboloy, e de aço rapido commum.

Os resultados de taes provas, sobrepujaram qualquer espectativa.

Vejamos alguns desses resultados, afim de podermos ajuizar com segurança acerca da excellencia do novo producto.

O Carboloy, serve perfeitamente para trabalhar o vidro, "directamente". E' facil se proceder ao torneamento de uma peça de vidro, no torno gyratorio, da mesma fórma por que se tornéa um objecto de aço, com ferramenta de aço rapido.

O utensilio de Carboloy, "corta", verdadeiras "fitas" de vidro, tão perfeitamente, que se póde tortear uma haste de vidro, de dimensões insignificantes, sem partil-a.

E' tambem facil, com o novo material, o trabalho da porcellana, da que se póde confeccionar isoladores, no torno!

Para o ensaio dos aços rapidos, geralmente se emprega o processo de fazel-os trabalhar em torno, sobre uma barra de aço-nickel, com velocidade de córte, de 15 metros por minuto.

Com o novo material, a velocidade foi augmentada para 61 metros por minuto, afim de se ter uma usura apreciavel.

Com tal velocidade, de córte, um utensilio de aço rapido, teria sido destruido em 16 segundos!

A ferramenta de Carboloy, trabalhou nas mesmas condições, durante uma hora inteira, finda a qual, foi suspensa a operação, com a constatação de que não havia o menor traço de usura no novo metal!

Em outra experiencia, uma ferramenta de aço rapido, trabalhou sobre uma peça de aço-chromo-nickel, com uma profundidade de córte de 10 millimetros; a ferramenta, embora constituida pelo melhor aço rapido se achou completamente inutilizada, ao cabo de seis ou oito minutos de trabalho, quando se augmentou a velocidade de córte, para 10m,5 por minuto.

Uma ferramenta de Carboloy em identicas circumstancias, trabalhou dez minutos, com uma velocidade de córte, de 21 metros por minuto, mostrando apenas vestigios de usura!

Os utensilios constituidos pelo novo metal, são tão resistentes para os materiaes molles, quanto para os duros.

Assim, a "gelinite", composto de cobre, de estanho e de carbono, é um material tão molle, que póde ser cortado com uma faca, mas que arruina as melhores ferramentas em poucos segundos!

Pois bem, os utensilios de Carboloy, trabalham perfeitamente a gelinite, sem que soffram o menor desgaste.

Outra applicação importante do novo metal, é o torneamento dos collectores de dynamos, onde a ferramenta empregada, ataca successivamente camadas de mica.

Tal applicação constituiu sempre um problema, para a boa escolha do material da ferramenta; o Carboloy resolve definitivamente a questão.

A bakelite e a ebonite, materiaes difficeis de se trabalhar correctamente, não offerecem difficuldade alguma ao Carboloy.

A terrivel crôsta que se fórma sobre as peças de ferro fundido bruto, e que tem até agora desafiado as melhores ferramentas, não resiste ao Carboloy, muito mais duro do que ella.

Se se apoia uma barra de Carboloy, sobre um esmeril em movimento, veremos que o esmeril é corroido, mas nunca o metal!

O melhor aço temperado, possue na escala Brinell, uma dureza egual a 850, emquanto que o Carboloy, na mesma escala, possue uma dureza egual, ou superior a 2.000!

Contrariando previsões logicas, o novo material nada tem de fragil, e póde perfeitamente trabalhar no torno gyratorio, uma barra de aço de secção rectangular, em grande velocidade, sem ser affectado pelos choques contra as arestas da barra.

Resiste perfeitamente aos agentes atmosphericos, e não é atacado pelos acidos, senão muito difficilmente.

Emfim, conserva absolutamente suas propriedades, em altas temperaturas; observou-se que uma ferramenta de Carboloy levada ao rubro durante o trabalho sobre uma peça de aço-nickel, continuava a cortar, em optimas condições de rendimento!

UM CHEVROLET COM DEZ ANNOS DE USO!

Será o mais antigo do Brasil?

Calcula-se em oito annos a vida normal de um automovel de preço medio. Nesse espaço de tempo elle compensa sufficientemente o capital nelle empregado e aga-o com juros largos.

É importante, porém, observar que, mesmo carros de baixo preço, quando provenientes de fabricantes de confiança e quando cuidados com intelligencia, podem ultrapassar aquelle termo.

Está neste caso o Chevrolet pertencendo ao illustre advogado em S. Paulo, Dr. Mario Maia Coutinho. Foi construido ha dez annos, em 1919, e está em uso dèsde aquella epoca. O motor funcciona ainda admiravelmente.

É possivel que esse carro seja o mais antigo Chevrolet em uso no Brasil.

A Fiat vence em Africa o Raley organizado pela Sociedade Shell

Ha noticia de Argel de uma nova e esplendida victoria conseguida pela Fiat no Raley turistico de Paschoa, que a Sociedade Shell tinha organizado com riqueza de meios e de premios. O Raley era regido de um regulamento analogo a aquelle do Raley de Montecarlo: se tomava uma nota, saber, por classifica nota, saber, por classificamente percorrida, da velocidade media e do numero de pessoas transportadas.

Attraidos por os ricos premios e pela importancia que uma boa affirmação nesta competição teria assumpto em uma região onde a diffusão do automovel, apenas iniciada, é já notavel, bem 60 concorrentes partirão das differentes cidades da Africa Norte-Occidental, e delles, 46 franquearam a linha de chegada estabelecida em Biskra.

A S. A. P. Adam & Cia., concessionaria da Fiat, na Argelia, participou no Raley sómente com duas machinas: uma 509 e uma 520, ambas a guia interna; a primeira com quatro, a segunda com cinco pessoas a bordo. Não obstante as difficuldades da prova, as Fiat não hesitavam escolher o percurso mais longo, e partidas de Mogador, em Marrocos occidental nas costas do Atlantico, atravessaram todo o Marrocos e a Argelia, e chegaram á cidade de Biskra quasi ao limite do immenso deserto de Sahara, depois de uma viagem regularissima e veloz de bem 2400 km., cumpridos em 47 horas e 5 minutos a mais de 50 km. cada hora de media.

A classificação geral do Raley registrava primeira absoluta (graças á sua pequena cylindrata) a Fiat 509, guiada pelo senhor Palermo e segunda absoluta a 520 pilotada do senhor Cappo-

A PARTICIPAÇÃO DA FIAT A' EXHIBIÇÃO ITALIANA AUTOVEHICULO INDUSTRIAL

A' Exhibição Italiana do Autovehiculo Industrial que se effectuará em Milão, em occasião da Feira de Amostras, proximo, a Fiat se apresentará com desdobramento de forças verdadeiramente grandioso. Se têm preparado para a Feira quasi cincoenta vehiculos industriaes Fiat, Ceirano e Spa, que serão todos expostos no stand Fiat, sendo agora já o consorcio Fiat, Spa, Ceirano, maxima casa italiana de automoveis, pela producção e a venda de todos os autovehiculos industriaes, um facto.

Na imponente serie de modelos de carrocerias que veremos expostos no stand Fiat em Milão, se encontram typos originaes e muito praticos de vehiculos estudados pelas mais varias e impensadas applicações: do autocarro para os vendedores ambulantes ao carro-automovel pelo lavadeiro, que vem na cidade para recolher e consignar a roupa branca, do omnibus de hospedaria pelo serviço dos estrangeiros ao furgão por outros... hospedes menos afortunados: os encarvados; da autoambulancia com fileiras para o transporte de feridos no furgão para as botelhas de seltz e de aguas mineraes, do carro-torre pela reparação dos fios electricos das transvias ao carro de prompto soccorro por todos os infortunios e as desgraças individuaes e collectivas que podem encontrar-se em uma grande cidade; carro munido de escadas e de installações oxydrica pelo córte rapido dos metaes, de mascaras contra as gazes e de apparelhos para a respiração artificial, de pinças, de luvas isolantes etc. contra as descargas electricas de alta tensão, de cordas, cabrestantes, levas, mechanismos de toda classe, emfim um primor de arte da moderna industria mecanica.

Não faltarão os vehiculos mais grandiosos; os colossaes autobus de 50 e mais assentos, destinados a substituir as tramvias, e os omnibus para inteirar a rede de communicações naquelles logares, nos quaes faltam os caminhos de ferro, e tambem nem os menores, qual o pequeno novo taxi Fiat 509, verdadeiro ensaio de bom gosto, de pratica elegancia e de modernidade.

Mas se desejariamos registrar todas as innumeraveis applicações que o autovehiculo industrial recebeu por merito principal do consorcio Fiat, Spa, Ceirano, não acabariamos mais: do remoque para o transporte de leite da feitoria ás leiterias na cidade se passa, por uma maligna consexão de idéas, á autoregadora da estrada; do carro com remoque por o transporte de grossos troncos, estacas, columnas, carriles, ao autocarro pela colheita das varreduras, ao autocarro viveiro, etc.

A exhibição da Fiat, pois não sómente promette ter exito com o maximo interesse tanto pelo conhecedor como pelo profano, mas com o numero e a grande variedade dos modelos e typos expostos, póde-se dizer que sufficiente de por si mesmo para encher um salão. Naturalmente uma participação em tão grande estylo á exhibição do autovehiculo industrial, preludio a um proximo e mais energico proseguimento, de parte da casa construtora italiana, da campanha pela diffusão do vehiculo a motor não sómente na industria, mas na agricultura, no commercio e em todos os ramos da actividade social. O novo consorcio, surgido sob a egide da Fiat, não representa com effeito, smente uma accordo financeiro e commercial entre tres casas differentes, mas um complexo, potente, organismo concentrador, que coordenando os esforços das casas, e acercando-se do cliente, permitte de augmentar a producção e as vendas, e de baixar de outrotanto os preços.

E pelo progresso general da nação, e pelo bem dos particulares e das collectividades, é firmamente desejavel que esta campanha para a diffusão do Autovehiculo Industrial, mas tambem do turistico e do utilitario, tem deante de sim um brilhantismo porvir; tem em si mesma a possibilidade de mudar o aspecto ao paiz, creando verdadeiramente riqueza, prosperidade, bem-estar; e a Fiat que foi o pregoeira e vulgarizadora, se acquistou uma nova benemerencia.

A vida de uma barata depende da sua conservação

Muitos disseram que a bateria é orgão mais delicado do automovel. Se isto não for absolutamente exacto, podemos pelo menos dizer que é o orgão que requer a attenção mais constante. Se uma bateria causa transtornos ao automobilista é simplesmente porque é mal conservada e trabalha em más condições. Já demonstramos em chronica anterior que uma bateria é estabelecida para descargas intermittentes com um maximo de intensidade em tempo determinado.

Uma bateria que descarregar continuadamente em uma installação defeituosa, mal isolada, não tardará a perder a sua voltagem. Tambem se o arranco tiver qualquer defeito que a obrigue a descargas continuas e fortes demais a bateria perderá rapidamente a carga. Se o gerador funccionar mal a bateria custará a carregar. Alguns desses defeitos isoladamente ou todos combinados, como frequentemente acontece, obrigando a bateria a trabalhar numa voltagem inferior, anormal, esta terá que desenvolver maior intensidade e o effeito será a desaggregação da materia activa que, caindo no fundo, cria uma lama conductora que estabelece o contacto entre as placas positivas e negativas e em pouco tempo impede a bateria de tomar carga. Serão pois despezas importantes para a substituição das placas, etc. Se o leitor se lembra, constatará que pedir á bateria de um carro um trabalho anormal, dá o mesmo resultado que utilizar uma bateria de capacidade inferior. E' absolutamente indispensavel verificar regularmente o bom estado da installação electrica de um carro se de deseja evitar os transtornos acima descriptos. Estas verificações são effectuadas geralmente pelos Postos de Serviço gratuitamente. Outro ponto importante é o nivel do liquido. A capacidade da bateria depende muito desse liquido. Com o uso e sob a influencia da temperatura essa solução se evapora. Se se não cuidar de completar sempre o nivel com agua distillada ou com agua de chuva a bateria não tardará a sulfatar e a perder a capacidade. Isso é tão simples de fazer! Os Postos de Serviço collocam geralmente de graça agua distillada a cada automobilista que se apresenta. Afinal o remedio infallivel para evitar transtornos numa bateria é visitar cada quinze dias o Posto de Serviço. E' mesmo o unico meio de salvar o dinheiro e evitar despezas e aborrecimentos inuteis.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES D'"A ECLECTICA" N. 10 AUTOMOBILISMO

É interessante notar o grande e incessante desenvolvimento do serviço de automoveis nos Estados Unidos, quer nos mais variados ramos de actividade publicas quer no trabalho em conjuncto com Estradas de Ferro.

Com a concorrencia cada vez mais accentuada e os methodos de producção mais perfeitos, pode dizer-se que hoje em dia quasi todos os automoveis são bons. Facil é, pois, comprehender a difficuldade em escolher o carro que seja o mais seguro possivel, mais facil de ser dirigido em trafego intenso e cujo material resista a frequentes abusos e aos mais pesados serviços.

As mais importantes repartições publicas americanas, depois do imparcial e rigorosa verificação de uma variedade enorme de carros e caminhões leves a cuja marca offerecemos a garantia de um "Serviço" perfeito e de confiança, foram unanimes em dar a preferencia aos productos da Companhia Ford, pela excellencia do seu material. Facto identico tem occorrido em outros paizes onde o serviço de transporte das mais importantes organizações publicas e particulares, requer, acima de tudo, economia e qualidade.

COMMUNICADO EPISTOLAR DA AGENCIA BRASILEIRA

Berlim — Maio — (Agencia Brasileira) — Um dos mais precursores da technica Industrial moderna, Carl Benz, o "pae do automovel", falleceu recentemente em Mannheim, em principios de abril passado, na edade de 85 annos.

A vida de Carl Benz, dynamica e activa como poucas, foi uma successão de esperanças, desenganos e triumphos. Desde a sua primeira mocidade mostrou pendor irresistivel para todos os problemas relativos á technica e á engenharia, a isso se conformando, de certo modo, com antiga tradição familiar. Os antepassados de Carl Benz, a partir de seu bisavó, foram mestres-ferreiros, até que chegou a época das estradas de ferro na Allemanha e o pae do grande industrial, que acaba de morrer, deixou a bigorna para conduzir a primeira locomotiva que circulou entre Karlsruhe e Heidelberg. Explica-se assim como, sem esforços, o filho do machinista — profissão rara na época — se entregou com predilecção desde os primeiros annos de sua mocidade á observação das locomotivas cujos pertences desenhava constantemente.

Aos 17 annos, affirmando-se a sua preferencia pelos estudos de physica e chimica, Carl Benz acabou por entrar para a Escola Polytechnica de Karlsruhe. Foi ahi, na velha Universidade, onde Benz concebeu a idéa de, segundo suas proprias palavras, "transladar a locomotiva para a rodovia. Queria livral-a, dizia, de sua escravidão. Eliminar a linha ferrea, tal foi a finalidade inspiradora de meus trabalhos de inventor".

O moço de 20 annos começou a trabalhar incançavelmente, afim de realizar as suas concepções. Não descurava, porém, ao mesmo tempo que estudava o principal problema, cuja resolução buscava, de prestar a maior attenção aos motores de explosão que começavam a ser fabricados então. Finalmente em 1871, conseguiu organizar em Mannheim uma officina de construcções mecanicas. E foi dessa modesta officina, inaugurada com seis operarios, que Carl Benz arrancou para sua formidavel carreira industrial.

O desenvolvimento, porém, dessa carreira não se resolveu sem graves tropeços. Convertidos os primeiros estaleiros em sociedade anonyma para a fabricação de motores a gaz, um dia Carl Benz apresentou aos seus associados planos de um automovel, resultado de largos annos de trabalhos e de experiencias. Os representantes dos accionistas condemnaram, recusando-os, os "brinquedos e fantasias" do idealizador, declarando que a unica missão da sociedade de que faziam parte consistia na fabricação de motores a gaz. O joven inventor, convencido de que sua unica missão na vida consistia em fabricar automoveis, respondeu á attitude dos associados separando-se da companhia e retirando para a sua antiga usina, a trabalhar de novo.

Levado por indomavel tenacidade e absoluta firmeza de orientação, Carl Benz continuou trabalhando no aperfeiçoamento de seus planos, até que finalmente conseguiu encontrar um socio capaz de comprehender a importancia e o alcance dos seus projectos. Desse modo, surgiu a nova sociedade "Fabrica Rhenana de Motores a Gaz Benz & Cia.", a qual, bem que se limitando no seu inicio á fabricação de motores a gaz, foi apparelhada, desde o primeiro momento, no firme proposito de construir automoveis. Não demoraram as conquistas de Carl Benz com seus excellentes motores, de uma serie de medalhas e recompensas.

Os trabalhos preparatorios, que visavam a trasladação para o terreno pratico das idéas de Benz sobre a fabricação de automoveis, prolongaram-se, entretanto, por largos annos. Acontecia, porém, que os motores a gaz eram demasiado pesados para um vehiculo, cuja caracteristica principal, segundo a idéa de Carl Benz, teria de ser a velocidade. E o numero de suas revoluções era, além disso, muito baixo. Uma vez resolvido o problema do motor de explosão sufficientemente leve, foi necessario vencer no decurso de lentas e pacientes experiencias, outra serie de difficuldades relativas ao carburador, ao "alumage" e á transformação de força. Finalmente, em um dia do anno de 1885, chegou a hora da prova definitiva. Um automovel, a ultima creação da technica, encontrava-se prompto para sair do pateo da fabrica, e, logo depois, atravessava ruidosamente em sua primeira viagem de experiencia as ruas e as praças de Mannheim.

Altamente comico é o effeito que produz em um homem de nossos dias a vista daquelle vehiculo. Foi sensacional, então, o effeito da apparição do primeiro automovel, sensação essa que augmentou deante do exito da experiencia.

O motor de então pesava, com todos os seus accessorios, 75 kilos e desenvolvia uma força de 3/4 de cavallo-vapor. Apezar da sua primitividade, o primeiro automovel de Benz já apresentava todas as caracteristicas da construcção, que continuam sendo ainda dominantes na actualidade.

Sem tregua nem repouso, Carl Benz continuou trabalhando para o aperfeiçoamento da sua invenção, e, pouco a pouco — segundo conta elle mesmo humoristicamente em suas memorias — foram sendo menos frequentes os casos em que o automovel, incapaz de voltar á fabrica por seus proprios meios, chegava rebocado por uma parelha de cavallos. Ao primeiro modelo de tres rodas, succedeu um de quatro, e o primeiro automovel Benz appareceu nas ruas de Londres, primeiramente, e depois na França e mais tarde nos Estados Unidos, onde Henry Ford adquiriu um dos primeiros carros importados. Pouco a pouco foram desapparecendo no mundo os preconceitos contra o novo meio de locomoção. Em 1888 o primeiro modelo creado por Carl Benz obteve em Munich uma medalha de ouro. Naquelle mesmo anno, dois filhos do inventor percorreram em automovel, sem o menor incidente, os 150 kilometros que separam Pforzheim de Mannheim. A extraordinaria solidez dos primeiros automoveis construidos por Benz foi ainda demonstrada alguns annos antes de seu fallecimento, quando em um festival automobilistico, o antigo proprietario da modesta usina de Mannheim dirigiu em pessoa um dos seus primitivos modelos.

O triumpho alcançado por Carl Benz foi completo. O seu sonho de inventor — libertar a locomotiva da escravidão dos trilhos — viu-se realizado em todas as estradas de rodagem. A expansão dos estaleiros Benz foi rapida e continua. Seus productos eram exportados para todos os paizes da terra, e ainda occupam hoje um logar na primeira fila da producção automobilistica internacional. Se a industria allemã do automovel e dos estaleiros Benz com ella, tiveram que ceder quantitativamente o primeiro logar á concurrencia estrangeira, o facto se explica por circumstancias especiaes de caracter economico. A capacidade de absorpção do mercado allemão e do mercado europeu em geral é restricta e continuará a sel-o por muito tempo. Esse phenomeno, entretanto, em nada empana a gloria de Carl Benz. A' sua iniciativa deve-se o desenvolvimento actual do automobilismo no mundo inteiro, e o seu nome será sempre o titulo obrigatorio do primeiro capitulo da historia da industria automobilistica.

Secção Automobilistica

O novo coupé Stearns-Knight de oito cylindros em linha

Inspirado por uma creação exposta no ultimo salon do Automovel de Paris, o celebre constructor Brunn, especialista no desenho de carrocerias, lançou, nos carros Stearns-Knight, typo coupé, um novo modelo maravilhosamente bello.

A capota do novo coupé, é dobradiça, o que ajudado pelo systhema de vidraças que se occultam no interior das portas, permitte transformal-o em verdadeiro carro aberto, em poucos minutos.

As almofadas do conductor e dos passageiros, são de typo tambem novo, dotadas de ajuste de angulo, variando de cerca de oito centimetros.

O assento posterior é do typo corrente, possuindo porém, um apoio para o braço, que desapparece tambem, na parte do fundo, quando não se torna necessario.

A parte de tapeçaria do coupé, comprehende uma larga variedade de modelos e de desenhos, opcionaes.

Entre os typos que resaltam ao exame dos gostos apurados, notam-se os estofamentos *Wiese*, e *Coulom*.

Ao lançar o novo modelo, o fabricante Brunn timbrou em aperfeiçoar o typo padrão que o inspirou, eliminando ao mesmo tempo alguns pequeninos defeitos que destoaram do seu gosto de estheta das carrosserias.

O AUTOMOVEL NA INDIA

A algumas centenas de kilometros de Bombaim fica o principado de Idar, cuja população progressista vae recebendo alegremente todas as innovações uteis de origem occidental.

Não parece ser ideaes as estradas do aiz. Pelo menos o proprio herdeiro do thrno, em visita feita á General Motors de Bombaim, onde foi convidado a examinar um Bulk, na pista de experiencias, affirmou que não conhecia melhor campo de provas que as estradas de Idar. São ideaes para se conhecer o valor de um carro pois chegam a ficar quasi impraticaveis em certa epoca do anno, no tempo das monções, quando chuvas torrenciaes caem sobre a região, durante mezes e mezes.

Nesse pittoresco principado, talvez pelo exemplo do chef edo governo, possuidor de um Cadillac, um Oakland, um Oldsmobile — a primeira marca de automoveis introduzida na India — um Chevrolet e um Bulk, não se encontra carro algum que não seja fabricado pela General Motors.

Nos campos, tanto para a carga como para o transporte de passageiros, o carro mais vulgarizado é o Chevrolet.

Justificando esse quasi monopolio automobilistico da General Motors naquella região o principe de Idar, chamado pelo seu povo Maharajá de Kurma, affirmou que aquelles carros eram o vehiculo ideal para as estradas da India.

TRABALHO NOCTURNO NA COMPANHIA FORD

Depois de dez annos de actividade ininterrutas neste paiz, é esta a primeira vez que as officinas da Companhia Ford se vêm obrigadas a funccionar dia e noite para a montagem dos novos carros e caminhões — unica solução viavel, no momento, para o preenchimento das encommendas que vinham se avolumando desde a introducção do modelo "A."

Esse desobramento do horario de serviço exigiu, como é natural a admissão de mais algumas centenas de operarios. E, apezar da Companhia Ford já contar em suas folhas de pagamento com mais de 900 homens, aos portões de seu estabelecimento, em S. Paulo, afflue, diariamente, uma verdadeira romaria de candidatos a emprego.

Segundo fomos informados, não é apenas o volume de producção que obriga a prospera empreza a organizar duas turmas de operarios. Neste caso, o antigo Ford do modelo "T", em seus melhores periodos de venda, teria exigido duas, tres ou, talvez, mais turmas...

É tambem, a qualidade e a construcção dos novos productos Ford que, como todo o mundo já não ignora, sendo mais fina e perfeita, requer pessoal mais habilitado e, principalmente, mais tempo.

Brasil, o melhor mercado estrangeiro da General Motors

Ha coisas de interesse particular que, entretanto, têm grande significação sob o ponto de vista collectivo. Ahi está, por exemplo, essa informação sobre os negocios de uma companhia americana, aliás bastante internacionalizada já, a General Motors.

Essa grande empreza é a maior organização automobilistica do mundo. Seus carros são conhecidos em toda a parte. No anno findo, somente nos mercados estrangeiros, não incluindo os Estados Unidos e o Canadá, as suas vendas attingiram a respeitavel quantia de 22.000.000 de dollares, ou sejam dois milhões e quatrocentos mil contos. E isso, sem entrar em conta as centenas de milhares de carros vendidos na grande republica do Norte...

Ainda recentemente os jornaes noticiavam a entrada do Opel para a linha de carros da General Motores, que adquirira acções daquella companhia no valor de duzentos e quarenta mil contos. Continua, assim, a pratica iniciada com a acquisição, alguns annos ha, Vauxhall. Com este carro, ao gosto e estilo inglêz, melhor poderia concorrer nos mercados britannicos. Com o Opel, em condições analogas, irá pesar fartamente no esplendido mercado allemão.

Possue a companhia vinte e tres filiaes no estrangeiro, com fabrica e linha de montagem. Na Inglaterra, na Argentina, em Java, na Australia.

Em 1928 ainda foram installadas duas: uma em Varsovia, Polonia, outra em Bombaim, na India.

Pois é-nos grato verificar que o Brasil, nesse commercio fecundo de automovel, lucrativo para vendedores e compradores, factor primordial, como é, do progresso, constitue um dos mais prosperos e mais bellos mercados.

A General Motors Export Division tem um systema bem organizado para classificar as operações e actividades de cada filial, Volume de vendas, lucros alcançados, efficiencia do pessoal, organização do trabalho. Entre as 23 filiaes do mundo, o Brasil foi a primeira collocada em 1928, alcançando 100 pontos. Veiu em segundo logar o Japão, com 97.02, em terceiro a egypcia, em quarto a franceza, etc... A propria General Motors Argentina, cuja prosperidade é notavel, alcançou apenas 86.80 pontos, ficando em decimo logar.

Quer-nos parecer que essa boa noticia não tem apenas significação para os fabricantes a que nos vimos referindo.

As cartas de Zola a Labori

O advogado Labori, que defendeu Zola na famosa questão Dreyfus, recusou sempre desfazer-se das cartas que o seu constituinte lhe escreveu durante o processo.

Tencionava Labori reunir essas cartas a um livro que ia escrever sobre o caso. Morto em 1917, sua viuva, mme. Ferdinand Labori, cedendo aos pedidos dos herdeiros do romancista, confiou-lhes as cartas escriptas a seu marido.

Essas paginas formam um volume a ser addicionado ás *Obras completas de Zola*, que estão sendo editadas pelo livreiro François Bernonard.

MUSICA EM DISCOS

O theatro no estrangeiro

A actriz Ethel Barrymore, a soror Gracia, no 1º e no ultimo acto de "El reino de Dios"

NOS ESTADOS UNIDOS

No "Sturnay Theatre Riview", o grande critico americano publicou erudita apreciação da comedia de Martinez Sierra, "El reino de Dios", representada em Nova York pela brilhante actriz Ethel Barrymore.

A comedia apresenta a figura da communa da egreja catholica, "soror" Garcia, num ambiente hespanhola, em tres episodios que augmento gradativamente de intensidade dramatica. E' o drama da evolução da alma de uma mulher, do florescimento de sua fé á sua ascenção ao plano espiritual, dos martyres.

Ella apparece, no primeiro acto, como noviça, embora agitada pelos impulsos da mundanidade, pelo ambiente em que viveu, e ganhando novas forças espirituaes para affrontar novas provas. Surge depois assistindo ás pacientes de um hospital de maternidade; em seguida no transe de renunciar ao homem que lhe prendeu o coração, para proseguir a sua boa obra e cumprir os deveres de sua santa missão. E, por ultimo, com augmentada maravilha, ella surge como superiora de um asylo de velhos, frente a frente com o que parecia ser o naufragio de suas esperanças e de sua fé, conservando sempre a serenidade de seus deveres para sair, como sae, victoriosa da espiritual batalha que todas os martyres devem levar até o fim.

"El reino de Dios" foi tambem representada em Madrid, pela actriz Catalina Bácena.

NA ITALIA

Ruggero Ruggeri, reapparece no Lirico de Milão, no "Idolo novo", alcançando largo successo.

— Giuseppe Bevilacqua, no "Giornale dell'Arte", acena a Nicola Jevreinov como destruidor do theatro. Em resumo, Bevilacqua argumenta que o livro de Jevreinov, "O Theatro na vida", é uma prova rutilante do que pondera. Para que theatro, se a vida é de si mesmo um incessante, eterno theatro, se o Deus que dirige os homens é o Deus theatrarcha, e se os homens e os animaes são todos actores?

Para que theatro, se o instincto de theatralidade está em nós vivo e presente como a vida?

N. Jevreinov

Os seres, homens e animaes, não fazem outra coisa que recitar conscientemente, alterando-se a si proprios, estheticamente transformando-se, espiritualmente deformando-se!... "Totus mundus agit histrionem!". A divisa do "Alobe Theatre" é o lemma da vida. E cada qual poderia repetir as palavras de Schieplin: — "Para mim, viver significa recitar; recitar, significa viver".

Jevreinov não trouxe nada de novo. Não quer dizer que as theses que defende, não sejam geniaes. Jevreinov é extraordinario. O seu exame, o seu estudo consciencioso da theatralidade nos seculos, na historia dos homens, dos povos, das selvagens das clans aos civilizados de hoje, de D. Quixote á Revolução, de Robinson Crusoé a Napoleão, revela uma intellectualidade privilegiada.

Mas, repetimos, Jevreinov sepulta o theatro. Acha que todos nós devemos recitar para nós mesmos. Faz mais: dicta até as partes que os viventes devem escolher, suggerindo tres, entre outras, incontaveis. Uma que ensina a imitar os buffos, os bobos á mesa, outra que prescreve o meio de saborear "a alegria da cura", e a ultima que recommenda como se deve experimentar a morte.

Jevreinov é de opinião que o theatro só póde ser verdadeiro e convincente sendo illusão e convenção.

Jevreinov é autor do "Theatro da guerra eterna", e "O que mais importa", etc.

NA ALLEMANHA

Umberto Giordano foi a Berlim assistir a primeira audicção na Allemanha, da sua opera "Andréa Chenier", (12 de abril ultimo).

Ouvido por um jornalista, Giordano disse o seguinte sobre a musica moderna:

Para mim não ha musica antiga ou moderna. Só conheço a má e a boa musica. A primeira condição para que uma musica seja boa é que se entenda. E' por isso que aprecio particularmente Strauss e Strawinski. Um e outro tem idéas musicaes. Para mim a musica deve inspirar-se no caracter de sua raça. Sou enthusiasta de Verdi porque elle é o interprete fiel da italiana."

— A grande tragica Asta Nielson, tão conhecida dos frequentadores de cinema fez aqui em Berlim o papel principal da "Tempestade", de Ostrowiski.

AUSTRIA

No Burgtheater, de Vienna, representou-se — pela primeira vez na Europa — a tragedia de Roman Rolland, "Os Leonidas", cuja versão allemã é de E. Rieger.

NA FRANÇA

No theatro des Arts subiu á scena a comedia "Viose", de Flurs Cheim e Loie Le Gouriadec. São tres actos humanos. Quando Simone casa com Roberto já trazia no pulmão o microbio da peste branca. O seu medico assistente sabedor das nupcias, no regressar de Marrocos, impõe a separação dos esposos, pelo principio humano de evitar que o mal faça o menor numero de victimas possivel. Simone não tem a resignação precisa para o sacrificio e o marido não se afasta.

Nasce o primeiro rebento desse amor. O medico torna-se energico, exige a separação da creança. Simone não quer deixar o filho partir, mas o marido intervem:

— Não faças com elle o que fizeste commigo!

Simone cede. O petiz será internado numa casa de saude, emquanto os paes partem para outros climas em busca de melhoras, na ancia de viver.

Interpretes: Simone, Ludmilla Pitoeff; Robert, Henry Vermeil; madame Gonthier, mãe de Simone, Suzanne Després; o doutor, Lugné Poe.

— No Theatre de l'Avenue foi representada uma peça allemã, "Karl e Anna", de Leonhard Frank, que a critica recebeu com louvores. A acção começa na guerra. Num presidio russo fazem-se amigos Richard e Karl. Aquelle partira para a luta deixando cheio de saudades a linda mulherzinha, a sua sempre lembrada Anna. Richard em palestras com Karl conta ao amigo como era feliz em sua casa, descrevendo a bondade da companheira, narrando detalhes da vida invejavel que passava ao lado de Anna. E, assim Karl foi sentindo por aquella desconhecida uma affeição que não tardou em mudar-se em paixão.

Uma tarde, Karl fere gravemente um sub-official. Richard faz-se passar pelo criminoso, para salvar o amigo. E' condemnado á morte, mas consegue fugir. Feito o armisticio, Karl trata logo de procurar a mulher do amigo e apresenta-se como se fosse o proprio Richard. Anna duvida a principio, mas Karl conta-lhe tantos detalhes de duvida, que ella acaba acceitando as divergencias; physionomias como resultantes da guerra. Corre tudo bem até que Richard apparece. Achando, porém, o seu logar tomado, elle resigna-se e fica, emquanto Anna e Karl partem felizes.

Interpretes: Anne, Marguerite Jamois; Karl, Lucien Nat; Richard, Georges Vitray.

O actor assistiu á primeira representação e agradeceu, do palco, as manifestações que lhe foram feitas.

— Annuncia-se que em junho proximo embarcará para a America do Sul uma companhia que tem por figura principal o actor Victor Boucher.

O repertorio é o seguinte: *Topaze, Vient de Paraitre, Les Vignes du Seigneur, Les Nouveaux Messieurs, Le Trou dans le Mur, Le Retour, Le Petit Café, L'Ane de Buridan, Si je voulais, La petite Chocolatiére, Son Mari, Le Monsieur de Cléopatre, Le Bonheur de ma femme, Et moi j'te dis qu'elle t'a fait de l'oeil, Octave, Seul, Asile de Nuit.*

A companhia de Victor Boucher tem o seguinte elenco: Christiane Delyne, Rachel Rao actrizes: Simone Deguyse, Christiane Delyne, Rachel Launay, Marie Thérése Payen, Tatya Chauvin, Maud Roger, Marguerite Daulboys.

A companhia de Victor Boullen, Bonvallet, R. Lepers, Bergeron, Edstein, Marcel Vos, Dubourg.

— Já se annuncia que Vera Sergine e Henri Rollan virão á America do Sul, em 1930.

O THEATRO NO RIO

Proseguem, no Lyrico, as representações da Companhia Rey Collaço-Robles Monteiro. O ultimo successo, que não é de agora mas renovado, foi obtido com *O caso do dia*, comedia de flagrantes, de Ramada Curto, um dos traductores de *Topaze*.

Tem nessa comedia uma de suas mais altas creações a sra. Amelia Rey Collaço, na figura de uma hespanhola, que é authentica na pronuncia, nos modos, na seducção, na astucia, qualidades muito desenvolvidas na sua passagem pelo theatro, pois a Carmen, de *O caso do dia* fôra tiple de uma companhia de zarzuellas. Quando a sra. Rey Collaço entra, no 2º acto, na sala de redacção de um desses jornaes que se batem pelo interesse proprio, alheiando-se das necessidades do povo, sente-se que a comedia começa nesse momento. E' a arte da senhora Rey Collaço, absorvente, que se destaca e relega para segundo plano a dos outros, embora entre esses haja alguns que honram a sua profissão. Na série que a sra. Rey Collaço nos dará a ver, de futuro, figura a *Castro*, de Antonio Ferreira, accommodada á representação moderna por Julio Dantas. E dessa nova Ignez "collo de garça", Dantas disse, apenas, que á sua interpretação admiravel se devia o verdadeiro acontecimento que constituiu a representação.

* * *

A nota theatral da semana foi, sem duvida, a passagem pelo nosso porto, em transito para Buenos Aires, da famosa Josephina Backer, a mulatinha *yankee* que maravilhou Paris. Josephina passeou no Rio, louvou a nossa incomparavel Guanabara e prometteu que dentro de dois mezes nos maravilharia tambem, para que não tivessemos inveja dos afortunados parisienses. A moreninha audaciosa que elevou a cotação da sua raça, dará, ao que se assegura, meia duzia de espectaculos numa das casas da Empresa Serrador, devendo levar da America do Sul approximadamente mil contos por essa "tournée" de tres mezes, excluidas todas as suas caprichosas despesas.

Josephine Backed, numa das suas mais decentes "tenues" de baile.

Em Buenos Aires encontrou Josephina Backer o velho actor De Ferandy, representando desde Molière a Pagnol e que considerar-se-ia o homem mais ditoso do mundo se pudesse chegar a Paris levando no bolso, ganha pelo seu talento, a decima parte que Josephina reunirá com as suas pernas. Caprichos do Destino, que é tambem velho e já está com o miolo molle...

* * *

Procopio Ferreira, luta suavemente com a concorrencia e risonho, em meio da refrega lastima as mesquinhas proporções do Trianon, tão proprias, aliás, para as noites frias que temos tido. E Procopio não abusa da sua popularidade, da ascendencia que exerce sobre a sociedade carioca, pois podendo conservar as suas peças em scena mezes a fio — dado o bom gosto que norteia a escolha — retira-as do cartaz em pleno triumpho. E, coisa curiosa: apezar disso não ha vacillações, norteando-se, ao contrario, todos os artistas senhores de seus papeis, elegantemente vestidas as actrizes, no rigor da indumentaria as artistas. E, por isso, quando se fala na prosperidade de Procopio todos concordam que é resultante do seu esforço, premio da sua comprehensão de deveres.

* * *

Depois de alguns mezes de descanço, Margarida Max reapparecerá, no Carlos Gomes, á frente de sua nova companhia, na revista *Guerra ao mosquito*, de Marques Porto e Luiz Peixoto. A companhia dispõe de elementos efficientes no genero.

Margarida Max

Bastaria referir o nome da sra. Margarida Max. Mas a estrella não fulgirá sósinha. Brilham-lhe em torno as sras. Edith Falcão, Elsa Gomes, Guy Martinelli e os actores Pinto Filho, João Martins, Grijó Sobrinho e outros.

Fala-se nas novidades que a companhia addicionará ao genero, para *epater*; gaba-se o luxo de scenographia; accommoda-se o capricho da indumentaria. Tudo isso será o extase da vista; quanto a delicia dos ouvidos está assegurado, a que se murmura pela graça da propria revista e pela selecção dos numeros de musica.

* * *

No Recreio entrou em ensaios a nova revista *Vamos deixar de intimidade...*, de Olegario Marianno, com "sketches de Humberto de Campos.

Mas a "première" está longe porque *Laranja da China* é fruta para muito tempo ainda.

* * *

No cartaz do S. José figura hoje *Annita quitandeira*, espantosa burleta do sr. Freire Junior, interpretada por Lia Binatti, Olga Navarro, Manoel Durães e Manoelino Teixeira.

ARVORE DE CAUCHO DO AMAZONAS

Continuação da 8ª pag.

reza mais ou menos fluida, segundo a edade das arvores, o meio em que vegetam, a temperatura, a estação e, consequintemente, tambem a especie estudadas.

Na estação chuvosa, este latex é geralmente muito liquido e menos rico em borracha; mas, em condições normaes e para as arvores adultas, a capacidade média é quasi de 30 °|°.

Sabe-se que o latex da "Castillóa" tem a particularidade de se colorir de castanho, após uma fraca exposição ao ar e de produzir assim, se não se tomar cuidado, uma borracha preta, muito conhecida no mercado; attribue-se esta modificação á presença de um oxydase no latex desta especie.

Conrad Nagel e Greta Garbo, os interpretes de A DAMA MYSTERIOSA

Dois nomes de immenso valor a Metro Goldwyn vae apresentar em A DAMA MYSTERIOSA. Greta Garbo, agora esposa de John Gilbert, é a heroina desta super-producção e Conrad Nagel, o galã.

O QUE VAE PELA TIFFANY-STAHL

A promessa de "Lucky Boy" e "A ultima esperança" pelo programma Serrador

Conforme noticiámos, na semana passada, Mae Murray vae posar tres argumentos para a Tiffany-Stahl, segundo importante contrato que foi assignado entre a bella e querida estrella do cinema e as altas autoridades da empresa. Escolhendo historias que se prestam á bella artista para dansar e cantar os numeros mais conhecidos do seu repertorio de bailarina moderna e cantora, a Tiffany Stahl está certa de que o seu nome nos programmas é um incentivo seguro para o publico acorrer aos cinemas.

Mae Murray, se é popular nos Estados Unidos, não o é menos em territorio brasileiro. Sabendo usar de modos differentes, maneiras proprias, Mae conquistou a platéa brasileira, que por ella, durante todas as temporadas em que appareceu, vibrou de enthusiasmo, applaudindo os seus trabalhos com sinceridade.

Quem não se recorda dos maravilhosos films "Céo de Paris", "Pavão Dourado" e outros, em que o luxo deslumbrante das montagens se casava á belleza e á plastica da estrella? Quem póde esquecer a dansarina mascarada", "O lyrio dourado" e outros encantadores trabalhos de Mae Murray?

Pois, no mesmo estylo, em identicas historias, Mae voltará a apparecer em télas cariocas e, quem sabe, se as suas dansas e os seus cantos não se farão ouvir tambem, uma vez que os inventos do movietone e vitaphone serão installados, em cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, já no proximo mez?...

Até ao fim do anno, muitas serão ainda as novidades que o publico verá em cinemas da Companhia Brasil... Muita coisa ainda resta para ser mostrada aos fans e estes que se preparem para as surpresas...

Estreou, em Nova York, arrebatando a platéa americana, a grande super-producção da Tiffany-Stahl, que será, muito breve, passada em cinemas desta cidade, distribuida pela companhia Brasil Cinematographica, pelo Programma Serrador, que leva o titulo de "Nova Orleans".

E' sabido por todos a poesia e os encantos que Nova Orleans offerece aos viajantes, aos touristes, que, nessa cidade historica dos Estados Unidos, encontram belleza sem par nas suas vistas naturaes, assim como nos monumentos que vieram do passado. Escolhendo uma linda historia para que William Collier Jr., Alma Bennett e Ricardo Cortez sentissem as diversas emoções dos typos traçados pelo escriptor, Reginald Barker quiz dirigir um argumento vibrante e de sensibilidade delicada. Assim "Nova Orleans" é um film, dirigido pelo cerebro fecundo de Barker, resultou numa obra de arte, e, no mesmo tempo, de bilheteria, pelas muitas partes interessantes que offerece.

Este film tem uma partitura synchronisada e algumas sequencias faladas, assim como diversas canções. Muitas scenas mostram os dias de Carnaval em Nova Orleans, a unica cidade dos Estados Unidos em que essa festa é popular.

O Programma Serrador promette exhibir, muito brevemente, dois grandes films que merecem a attenção dos leitores, por se tratar de verdadeiras super-producções que, nos Estados Unidos, foram destacadas do commum dos films mensaes. Trata-se de "Lucky Boy" e de "A ultima esperança", pelliculas que a Companhia Brasil Cinematographica, distribuidora das afamadas producções da Tiffany-Stahl, já tem em seus cofres.

Luckey Boy vae com o titulo original; deverá mesmo ser lançado com os modernos apparelhos que permittem a photographia e a voz synchronizadas. O Movietone e o Vitaphone estão sendo installados no Palacio Theatro, e é muito provavel que o primeiro film a ser lançado nessa casa de diversões seja "Lucky Boy", que vem precedido de intensa propaganda dos Estados Unidos.

"A ultima esperança" (The Toilers) é o outro admiravel trabalho da Tiffany-Stahl nesta temporada. Douglas Fairbanks Jr., o actual marido de Joan Crawford, é o protagonista e o seu papel foi considerado uma obra prima. Jobyna Ralston, ex-companheira de Harold Lloyd em suas comedias, desempenha o papel de "leading-woman". Ambos estes films estarão, dentro de poucas semanas, no cartaz do Odeon ou do Palacio Theatro, os cinemas elegantes e cuja frequencia é encontrada entre a alta camada social do Rio.

Pelo que temos lido em revistas e jornaes de procedencia americana, estes dois trabalhos são realmente de immenso valor e, sendo assim, como duvidar do exito que irão alcançar?

O DINHEIRO TRAZ A FELICIDADE?

A palavra dinheiro exerce, realmente, uma irresistivel suggestão sobre o espirito da gente. E dinheiro em penca mais e mais empolga porque dá a impressão, nitida e real da verdadeira felicidade que todos nós sonhamos possuir. Mas como é impossivel arranjar-se, assim sem mais nem menos, dinheiro, em penca ou não, a gente sempre se contenta em vel-o... E esse contentamento, que encorra uma deliciosa illusão, será proporcionado a quantos forem de amanhã em deante ao Palacio Theatro, onde "Dinheiro em penca" surge através os encantos irresistiveis dessa endiabrada Dorothy Mackaill que tem nas veias — parece — fogo em vez de sangue...

De facto, a linda "miss Hollywood" dá ao film toda a sua graça irresistivel e toda a vivacidade da sua pessoa, derramando nas suas sete movimentadas partes, todos os seus encantos. A seu lado brilha, do mesmo modo Jack Mulhall, o galã de impeccavel linha e de correcção esmerada tambem tão querido do nosso publico, proporcionando os dois agradaveis momentos e provocando boas gargalhadas a quem assistir "Dinheiro em penca".

Sem ter o renome de um grande film é uma deliciosa comedia que impressiona bem pela alegria que o anima, pelo pittoresco de algumas scenas e pela sua parte sentimental que é deveras interessante.

Um film que é uma revelação do genio de Joseph von Sternberg

JOSEPH VON STERNBERG é um cerebro que tem scintillações de um verdadeiro genio.
O ROMANCE DE LENA é um grande film, é formidavel no seu poder silencioso da expressão.
Dizem que é a melhor resposta contra o "talkie"... ESTHER RALSTON e JAMES HALL foram dirigidos por VON STERNBERG, um dos mais celebres directores.
A producção está durante toda esta semana, no Imperio.

"A arte de amar" e "Conquistando os ares", amanhã, no S. José

Syd Chaplin tem agora occasião de se apresentar ao publico do São José em mais uma de suas ultra-comicas pelliculas para a Warner Bros. "A arte de amar", o film dará amanhã. Vamos portanto preparar o espirito para as excellentes opportunidades apresentadas em este raro momento de alegria que é "A arte de amar". Não é que Syd, depois de tanto tempo de ter sido o mais insinuante dos artistas da mimica, deu agora para professor de amor?... Não se sabe se elle tem qualidades essenciaes para este mister, mas o que é certo é que, tendo que conquistar moças ricas, como elle se propõe no film do Programma Matarazzo, só o poderá fazer com muita habilidade, ensinando-nos tambem como se faz em taes conjuncturas. Com esta magnifica super-comedia o São José dará ainda "Conquistando os ares", drama de emoção e perigo da Fox, com David Rollins e Sue Carroll. Para esta semana ainda temos o successo de "Os quatro diabos", super-film da Fox, com Janet Gaynor, Charles Morton, Barry Norton, etc.

Um film de Greta Garbo...

Quando Greta Garbo apparece... o Rio de Janeiro delira! Desde "A carne e o diabo", porque foi quando ella revelou verdadeiramente quem era. Desde então, o Rio de Janeiro ficou preso do magnetismo dessa creatura que é uma chamma viva de seducção e caracter "exquisa". E' quando alguem sabe, aqui, que ella vae apparecer, fica alvoroçado. Fica na pontinha dos pés. Todos estão na espectativa, porque será para a realização de um grande producção, que sabemos, vae ter as suas consequencias, mas cuja consummação é deliciosa, embriagadora...

"A Dama Mysteriosa" é dos mais recentes films que Greta Garbo posou para a "Metro-Goldwyn-Mayer", o seu trabalho é fascinante, cheio de emotividade e seducção. E Conrad Nagel, correcto, perfeito, sincero num desempenho difficil, é o seu "leading".

E' preciso que todos aguardem "A dama mysteriosa" com desusada anciedade, porque esse romance de belleza e seducção vae ser uma delicia immensa para todos os que têm a felicidade de ser apaixonados de Greta Garbo...

BARRO HUMANO - uma prova de que ha cinema no Brasil...

Uma linda scena do amor, de BARRO HUMANO, da Benedetti Film, entre CARLOS MODESTO e EVA SCHNOOR.
Este film brasileiro, é uma prova irrefutavel de que ha cinema no Brasil...

BELLE BENNETT num grande film para o Programma Serrador

BELLE BENNETT tem em O PODER DO SILENCIO um notavel desempenho.
O Prog. Serrador vae apresentar esta super-producção da TIFFANY-STAHL na proxima quinta-feira, no Gloria.

PATRICIA AVERY em AMOR ÁS ESCONDIDAS, no Central

PATRICIA AVERY é nova. Poucos a conhecem, mas é muito linda e sabe representar.
O CENTRAL exhibe, a partir de amanhã, um excellente film, AMOR A'S ESCONDIDAS, de que ella é a principal interprete.
A producção pertence ao PROG. MATARAZZO.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Mulher Fatidica", Pathé-De Mille, com Jetta Gondal e Victor Varconi.
CENTRAL — "Gente de Sempre", Warner Bros, com George Jessell e Andrey Ferris.
GLORIA — "A Noiva do Jazz" First National, com Betty Bronson e Richard Walling.
IDEAL — "Sonho de Amôr", Metro Goldwyn, com Nils Asther e "Talhado para as Grandezas", F. B. O., com George K. Arthur.
IMPERIO — "A Noiva do Mar", Pathé de Mille, com Virginia Bradford.
IRIS — "No Volante do Amôr" Universal, com Reginald Denny e "Maxillas de Aço", Prog. Matarazzo, com Rin-Tin-Tin.
ODEON — "Os Cossacos", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée.
PALACIO THEATRO — "Alta Traição", Paramount, com Emil Jannings e "Os Transatlanticos", Prog. Serrador, com Aimé Simon Girad.
RIALTO — "Perdôa-me", Prog. Urania, com Liane Haid.
S. JOSE' — "Os Quatro Diabos", Fox, com Janet Gaynor e Charles Morton.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "A Vida Privada de Helena de Troya", First National, com Maria Corda e "O Galope da Morte", Universal, com Jack Perrin.
AMERICANO — "Capitão Lash", Fox, com Victor Mac Laglen e "O Preferido de Clowen", com Larry Semon.
AMERICA — "O Marchante", Metro Goldwyn, com Jack Mulhall e "Thereza Raquin", Fist National, com Gina Manés.
BOULEVARD — "Mocidade Leviana", Prog. Serrador, com Lya de Putti e "Honra de Soldado" com Robert Frazer.
BRASIL — "Ridi Pagliaccio", Metro Goldwyn, com Lon Chaney, e Loretta Young e Nils Asther e "Prazeres Roubados", Prog. Matarazzo, com Dorothy Revier.
CENTENARIO — "Adoração", First National, com Billie Dove e Antonio Moreno e "O Filho do Sheik", United Artists, com Rudolph Valentino.
FLUMINENSE — "Paixão sem Freio", Paramount, com Evelyn Brent e "Vida de Cachorro", com Carlito.
GUANABARA — "Rostinho de Anjo", Metro Goldwyn, com Norma Shearer.
HADDOCK-LOBO — "Ridi Pagliaccio", Metro Goldwyn, com Lon Chaney, Loretta Young e Nils Asther e "A Irmã Peccadora", Fox, com Nancy Carroll.
LAPA — "Anna Karenina", Metro Goldwyn, com Greta Garbo e "Tu és um Anjo", Prog. Serrador, com Walter Hayon.
MEM DE SA' — "Adoração", First National, com Billie Dove e "O Direito de Amar", Prog. Matarazzo.
MEYER — "O Despertar de Uma Mulher", United Artists, com Vilma Banky e "Melle. D'Armentiéres", Metro Goldwyn com Stella Brody.
MODELO — "O Ajudante do Tzar", Prog. Urania, com Ivan Mosjoukine e Carmen Boni.
NACIONAL — "O Capitão Lash", Fox, com Victor Mac Laglen e "Os Mendigos da Vida", Paramount, com Louise Brooks.
OLYMPIA — "Don Piratão", Metro Goldwyn", com William Haines e "O Filho das Salvas".
PARQUE BRASIL — "Carmen", com Carlito e Edna Purviance e "Coração de Slava", Paramount, com Pola Negri.
REPUBLICA — "Resurreição", United Artists, com Dolores del Rio e "O Segredo dos cinco Mascarados", Prog. Urania.
RIO BRANCO — "Procellas do Coração", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro e "O Homem das Novidades", Metro Goldwyn, com Buster Keaton.
SMART — "Romance de um Condemnado", Prog. Serrador, com H. B. Warner e "Por que choras Palhaço?", Prog. Urania, com Goesta Ekman.
TIJUCA — "A Dansa Rubra", Fox, com Dolores del Rio e Charles Farrell.
VELO — "Culpas de Amôr", United Artists, com Ronald Colman e Lily Damita, "O Cavalleiro Invicto", Metro Goldwyn, com Tim Mac Coy.
VILLA ISABEL — "Culpas de Amôr", United Artists, com Ronald Colman e Lily Damita e "O Marchante", First National, com Jack Mullhall.

Alice Terry em "As Tres Paixões" é um typo completamente differente!

Alice Terry é uma criatura bella. Tem encantos as linhas de seu rosto, assim como os seus olhos inspiram os poetas. O seu corpo é harmonioso e de fórma esculptural, mas não tem, é verdade essa vivacidade que fez uma Clara Bow, pequena de mais "it" do cinema, um idolo das multidões.

Alice Terry é uma belleza fria, de estatua, perfeita em suas linhas, um conjuncto que encanta mas que não desperta o enthusiasmo das platéas.

Outras, menos bellas que esta querida estrella, possuem aquelle dom... "la beauté du diable" olhos maliciosos, tregeitos maneiras, seducção e sensualidade que são predicados que vão fundo aos sentidos do espectador e o fazem em breves segundos, cahir apaixonado pela artista.

Em "As Tres Paixões," um argumento que se desenvolve nas nas altas camadas sociaes da cidade de Londres, e que nos mostra essa mesma sociedade nos seus gostos e na sua maneira de viver, Alice Terry pertuba com os encantos de sua pessôa, seduz, maravilha e prende, fascina e deixa uma impressão indelevel no cerebro dos fans. Só mesmo um director e uma artista de tanto talento poderiam realizar esse acontecimento, que vem, assim, arrastar ainda maior numero de admiradores para Alice Terry.

"As Tres Paixões" vae, amanhã no Capitolio e, durante toda a semana vindoura, esse lindo cinema receberá a onda de adoradores e sinceros fans da querida estrella e de seu não menos famoso marido, Rex Ingram.

As Tres Paixões é um film para ser visto com attenção e que mostra, a nú, todos os horrores de uma sociedade moderna, hypocrita e vil. Na mão de Rex Ingram, esse argumento se tranformou em uma obra de immenso valôr que deverá e será certamente, appreciada, por todos os fans.

MILTON SILLS, amanhã, no ODEON, com O TURBILHÃO

THELMA TODD é a companheira de MILTON SILLS em O TURBILHÃO, um notavel desempenho destes dois grandes artistas da FIRST NATIONAL.
O ODEON inicia, amanhã, ás exhibições deste drama de acção intensa.

Luiz Barreira em SYMPHONIA DA FLORESTA, producção V. Verga, Programma Serrador

SYMPHONIA DA FLORESTA

Programma Serrador

Era justo que assim acontecesse: Este film nacional, producção de V. Verga, está onde devia estar: no programma Serrador que será o nome conceituado de distribuidor sob o qual a encantadora pellicula nacional correrá mundo. A Companhia Brasil Cinematographica, que ha tempos tem completa, nos seus cofres, a *Symphonia da Floresta*, será, pela sua escolha, uma garantia do valor da pellicula.

Assim mais uma vez V. Verga, o vencedor de *Gigolette*, de Augusto Annibal *quer casar*, de *Dever de amar*, e do film da *Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio*, de que 34 copias percorreram o mundo, vae ver os seus esforços coroados do pleno exito, como é de justiça para quem tanto se tem esforçado em prol da vitalidade da cinematographia brasileira.

Symphonia da Floresta é, quer sob o ponto de vista do seu valor como argumento, finamente sentimental, quer como trabalho technico, uma das demonstrações do valor á arte nacional, que, com um pouco mais de esforço e utilisando os elementos que possue, póde vencer o scepticismo e a indifferença do nosso publico por tudo quanto é, em arte, producto exclusivamente nosso.

Symphonia da Floresta, que é um hymno ás bellezas incomparaveis da natureza brasileira, está sendo esperada com anciedade pelos *fans* cariocas e por quantos se interessam pela cinematographia nacional.

"Anjo Peccador", o maior film de Nancy Carroll e Gary Cooper

Aos admiradores do bom cinema a Paramount offerece mais um film grandioso. Trata-se da fascinante producção "O Anjo Peccador" com Gary Cooper e Nancy Carroll que a marca das estrellas brevemente, ou seja, dentro de duas semanas, vae apresentar no Capitolio.

Nancy Carroll possue uma personalidade digna de ser admirada no écran. Tem tudo: graça belleza, talento, artistico.

Quanto a Gary Cooper, podemos dizer, que continua a despertar symphatia, como em todos os seus outros films. Em "O Anjo Peccador", mais do que nunca ella teve a felicidade de se apropiar do seu papel.

Raul Lukas, o notavel actor hungaro, coadjuva ambos com muita arte. A sua interpretação é perfeita e agrada mais talvez do que agradaram os typos por elle apresentados em "Coração de Slava" e "Morta para o Mundo", film em que elle se mostrou admiravel.

O argumento de "Anjo Peccador" deve-se á penna da novelista Dana Burnet, tão conhecida dos leitores de magazines norte-americanos. A adaptação cinematographica foi feita por Howard Esterbrook e Albert Shelby Le Vino e a direcção esteve a cargo de Richard Wallace, o cerebro director da Paramount, já laureado por mais de um grande film.

ALICE TERRY, a estrella de AS TRES PAIXÕES

ALICE TERRY volta ás télas do Rio com o film dirigido por REX INGRAM, seu marido, AS TRES PAIXÕES. A United Artists faz as exhibições dessa producção, amanhã, no CAPITOLIO.

OS PROGRAMMAS DE AMANHÃ, NO IDEAL E IRIS

Um programma maravilhoso vae apresentar amanhã o Cinema Ideal.

Dois films o compõem, cada uma melhor que o outro. Um será "O despertar de uma mulher", bellissima super da Unite dArtists, na qual fulgura radiante de belleza e arte Vilma Banky, aquella formosa estrella que costumamos ver ao lado de Ronald Colman.

O outro será "Gente de sempre", um film de enredo curioso, cheio de lances imprevistos e no qual Audrey Ferris e George Jessel têm os principaes papeis.

Um programma magnifico encontrarão os leitores a partir de amanhã, na téla do Cine Theatro Iris.

Em primeiro logar terão William Haines, o galã petulante, em "Larapio encantador", uma esplendida alta comedia da Metro Goldwin Mayer. E depois verão Hoot Gibson, sempre valente e destemido, em "Um fogo de corações", da Universal.

O PASSADO NÃO MORRE, um film da Fox-Film

JOHN BOLES e MARY ASTOR vivem os dois principaes interpretes de O PASSADO NÃO MORRE.
A Fox Film é a productora, e, o cinema Pathé Palace o exhibe, dando, amanhã, a sua première.

"Sangue viennense" é o novo film allemão do programma Urania

Vienna, a esbelta e graciosa rainha do Danubio, não é sómente a terra que fascinou a geração romantica dos musicos classicos de origem germanica, mas tambem a empolgante capital de um velho paiz cujos usos e costumes despertam o mais vivo enthusiasmo em todos que ali vão ter. Pois é neste ambiente de alegria e de belleza que se desenvolve o delicioso thema de "Sangue viennense", annunciado para breve na téla do elegante Rialto e em cujo elenco artistico teremos a brilhante actuação de Elisabeth Pinajeff e Ernst Hofmann nos principaes papeis. Na direcção scenica apparecerá o sobrancelro artista de grande intelligencia, o celebre Wolfgang Neff que não precisou despender muitos esforços para dar-nos admiraveis scenarios naturaes e um grupo de interiores simplesmente entontecedores.

"BARRO HUMANO", UMA PROVA DE QUE HA CINEMA NO BRASIL...

O cinema é a belleza. A belleza do thema, belleza da photographia a belleza dos "sets" é o das locações. Cada imagem na tela deve ser uma evocação do bello. O cinema vive da illusão que toca em torno de tudo que lhe diz respeito. O Cinema é um sonho de belleza.

Mas a que vêm todas estas considerações? Muito simples. E' que "Barro humano", a grande producção brasileira cuja primeira está bem proxima, graças a ajuda inestimavel da Paramount, que se encarregou de sua distribuição atravez de todo o Brasil, reune nas suas bem encadeadas sequencias de estylo modernissimo todos os requisitos indispensaveis a belleza que synthetisa o film, verdadeiramente film, na concepção feliz do grande Charlie Chaplin.

A sua photographia devida a extraordinaria habilidade do Paulo Benedetti tem belleza raramente vista; o seu thema amoroso estuda um dos aspectos mais bellos do amor a unica cousa divina que existe sobre a terra; os interiores deixa em transparecer o gosto refinado dos que presidiram á sua escolha e montagem; os exteriores surprehenderão a todas pela felicidade com que foram apanhados pela camera; finalmente as personagens excepção feita para os typos infantis, os comicos e os que emprestam a nota de observação e realismo o seu concurso, são todas representantes lidimas da verdadeira belleza. São rapazes fortes verdadeiras amostras do que do mais bello tem a raça brasileira deixamol-a de arte entretanto.

Preoccupamo-nos agora tão sómente a belleza das personagens femininas.

Ell-as: Gracia Morena, Eva Schnoor, Lolita Rosa e Eva Nil.

Quatro especimens da pulchritude feminina completamente oppostos na diversidade deliciosa dos traços que as caracterizam; mas quatro typos de belleza que honram a mulher brasileira.

Gracia Morena é bem o que o seu nome dá a entender. É uma graça morena. É a belleza morena da mulher brasileira. É um mixto de Jean Crawford, Clara Bow, Dolores del Rio, o Miss, Bahia. É o espirito da graça e da belleza num corpo venusto de mulher...

Eva Schnoor é mais alta. A sua pelle tem a maciez do seu olhar enlangrecedor. Os seus olhos liquidos são mais dôces do que a Serenata do Toselli. É uma das razões da preferencia dos homens pelas louras... quando as morenas os largam de mão.

Lolita Rosa. Exotismo. Esta tela japoneza. Copia de um quadro do Hokussai. Os seus olhinhos parecem contemplar cerejeiras imaginarias.

O seu sorriso tem o encanto dos serralhos dos mandarins. É uma flor rara de belleza exquisita de delicadeza. Singela como uma violeta. É a reincarnação de uma daquellas santas do passado. Regada, elegante e sentimental. É a nota triste do "Barro humano" Eva Nil é uma belleza napolitana tocada no sertão...

São estas as quatro principaes personagens do grande film da

Aguardem "Barro Humano" Benedetti. Mas não são só ellas as belleza do "Barro humano". Existem muitas outras de quem fallaremos logo se apresente opportunidade.

Entretanto pedimos aos leitores não julguem só bellas estas quatro estatuetas do "Barro humano"...

Não. Todas ellas são intelligentes e cultas. Mas, esta questão tambem será motivo para uma outra nota...

PAIXÕES PARISIENSES, o actual exito do RIALTO

MILES MANDER e MARGIT MANSTAD têm em PAIXÕES PARISIENSES duas notaveis interpretações. Este film é o successo do Rialto desde, sexta-feira ultima.

"A ultima ameaça", da Universal

Na scena mais intensa da peça, tombou sem vida, repentina e mysteriosamente, o protagonista. Desceu o panno e os espectadores alvoroçados foram retirando-se. O medico, chamado á toda pressa, apenas póde attestar o obito, sem atinar com a causa. O defunto ficou por momentos no camarim, emquanto a administração aguardava a chegada da policia. Quando esta compareceu e foi ao camarim, encontrou-se á braços com um enigma indecifravel. O cadaver havia desapparecido. [illegible] sem que fosse possivel descobrir-lhe o paradeiro, nem vestigios da mão criminosa que o levára.

O caso repercutiu no espirito do publico de tal maneira, que este deixou de frequentar aquella casa de espectaculos, a qual permaneceu fechada durante alguns annos, adquirindo fama de mal assombrada. Um bello dia, surgiu um emprezario, que não acreditava em almas do outro mundo, resolvido a reabrir as portas desse theatro e a estreal-o com a mesma [illegible] e os mesmos artistas sobreviventes daquella noite fatal.

Durante a limpeza da casa e os ensaios aconteciam coisas estupendas — apparições, ruidos, avisos fataes, etc. mas o novo emprezario era homem de pulso, resolvido a desvendar o mysterio, custasse o que custasse, pois convencera-se que tudo aquillo só poderia ser obra dum criminoso. E conseguiu os seus fins. Para saber como foi o publico deve ir ver este super-film esplendido da Universal — "A ultima ameaça" — que brevemente apparecerá na téla do Pathé Palace. Com um elenco superior, tendo Laura La Plante á frente e a direcção genial de Paul Leni, estamos certos que nos espectadores não lhe regatearão applausos.

UM FILM MODERNO PARA PEQUENAS MODERNAS...

O amor ás escondidas tem os seus encantos mas tambem tem os seus perigos. Amar sem ninguem saber que se ama é uma coisa deliciosa pelo sabor de mysterio que a envolve. Mas quando esse amor resulta em complicações, [illegible] não se justificar porque não tem nenhuma testemunha.

Por isso, aconselhamos ás senhoritas que não [illegible] a nunca amarem ás escondidas. E' perigoso apezar de ser encantador.

Um exemplo frisante da "Amor ás escondidas", a magnifica alta comedia que o Central annuncia para amanhã.

Uma pequena ama ás escondidas e depois, quando chega o momento fatal do conjugo-vobis, ou melhor, depois desse momento, o marido desapparece e ella ficou sem saber onde encontral-o, nem a quem perguntar por elle.

Fôra uma fraqueza. Aquelle amor tinha o gosto tão suave do mel de coisa occulta, que ella se deixou prender. E se não fosse o acaso, o bendicto acaso que ás vezes nos prejudica, mas outras nos salva, ella choraria eternamente a felicidade perdida.

"Amor ás escondidas" é um bello film e com elle o Central vae marcar mais um successo na sua vida de cinema predilecto do publico.

OS GRANDES FILMS NO PALACIO THEATRO!

E os films sonoros tambem!

Dentro de poucos dias — leram bem — poucos dias! — teremos no Palacio Theatro o cinema sonoro! Ultimam-se os preparativos de installação de apparelhos Vitaphone, que proporcionará ao Rio de Janeiro a vantagem de ouvir" os films. E isso que está maravilhando a America do Norte passará a nos maravilhar tambem. E' bem verdade que começaremos apenas pelos films "sonoros", isto é, com todos os ruidos peculiares á vida e ao meio em que se desenrolar a scena do film, bem como com a musica e cantos que houver nessas scenas. Mas esses films "sonoros" já nos dão uma idéa perfeita da realidade! Assim o Palacio Theatro poderá lançar todos os trabalhos synchronizados que vierem, e com isso lucrarão os seus frequentadores.

Mas, fóra esses films, a emprezado Palacio Theatro está fechando contractos para exhibir tambem todos os grandes films, das grandes marcas — como sejam "Alta Trahição", que ainda hoje está alli e mproeccção; Os 4 Diabos" a maravilha da Fox, que entrará em programma já amanhã; ainda um outro film da Fox "Amores de Carmen", com a deliciosa Dolores del Rio; e poderemos contar como certo que exhibirá tambem o primeiro film de Lia Torá — "A Mulher Enigma", tambem da Fox Film.

Com tudo isso na verdade teremos uma temporada maravilhosa no Palacio Theatro, sob a direcção da Companhia Brasil Cinematographica.

THEATROS

A nova revista de Olegario Marianno e Humberto de Campos

Muito embora "Laranja da China" continue a encher o Recreio, fazendo rir todo o publico do Rio, a empresa do popular theatro já tem em ensaios a nova peça que a substituirá no cartaz que tem, no consenso de todos que têm assistido ao levantamento dos numeros, muita coisa nova, muita graça, muita malicia irresistivel. A revista, que foi baptizada com o nome de "Vamos deixar de intimidade" é de autoria de dois brilhantes poetas, Olegario Marianno, o poeta festejadissimo das "Cigarras" e Humberto de Campos, o popularissimo Conselheiro X.X., o iniciador do theatro das revistas academicas e um dos nossos melhores humoristas. Para que "Vamos deixar de intimidade" suba á scena com os cuidados que merece não se tem poupado a despesa a empresa A. Neves & Comp.

Hoje, para gaudio dos que gostam do theatro alegre que não offende, dará o Recreio além das duas sessões do costume com "Laranja da China", mais uma matinée dos domingos para a qual desde os primeiros dias da semana já está separado grande numero de logares.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Luar de Paquetá".
RECREIO — "Laranja da China".
S. JOSÉ — Annita Quitan[illegible].
TRIANON — "S. Ex. o Senador".
LYRICO — "O caso do dia".

A COLHEITA DA BANANA

Esta operação, diz Ribeiro de Castro na sua monographia sobre a bananeira, requer certa pratica e cuidados, devendo sempre ter-se em vista o fim a que se destinam as bananas, isto é, se são para o consumo immediato ou para exportação, para longas distancias, [illegible] se vão servir para a fabricação da farinha, que não exige frutos completamente maduros.

Em qualquer dos casos, entretanto, devem ser colhidas com precaução, afim de evitar pancadas, que produzem manchas pretas quando amadurecem, o que muito deprecia o producto.

Conhece-se o momento opportuno para a colheita quando, achando-se os frutos bem formados, principia a amarellecer no cacho uma ou outra banana, ou mesmo ou pouco antes, quando a extremidade inferior do rebento floral fica muito reduzida.

Muitos lavradores têm habito de podar esse appendice logo que o cacho, ainda verde, está formado, afim de fazer refluir a seiva, augmentando as dimensões dos frutos.

Para colher-se o cacho, corta-se o tronco da bananeira, e, por sua vez, é elle aparado nas duas extremidades, conservando apenas a parte central constituida pelas pencas dos frutos.

Os cachos devem então ser guardados em armazens escuros, pouco arejados, porém frescos, quando se deseja retardar a maturação, e, ao contrario, bem exposta ao ar e em logar quente ou em estufas se se quizer apressal-a.

O tronco da bananeira, depois de colhido o cacho, póde ser utilizado para a extracção da fibra, comquanto não tenham estas o mesmo valor que as dos variedades cultivadas especialmente para esse fim.

As bananas colhidas antes do tempo amadurecem mal, conservam sempre mão gosto e apodrecem facilmente.

Assim tambem não são tão saborosos os frutos como os que amadurecem no pé e estão sujeitos a ser atacados pelos passaros e outros animaes delles apreciadores.

Noticias de Campos

Campos, 19. (Do correspondente) — Commemorando mais um anno de existencia, a Sociedade [illegible] fez celebrar, hoje, missa em louvor á Santa Cecilia na matriz do Terço.

A's 8 horas, na sua séde social, realizou sessão solemne para a posse da directoria eleita e para inaugurar no seu salão nobre os retratos dos srs. drs. Paulo Buarque, prefeito de Petropolis e [illegible] Gambarra, [illegible] de Cascatinha, naquelle municipio fluminense.

Para essas solemnidades foi convidado o prefeito municipal dr. Pereira Nunes, que, ausente, se fará representar pelo dr. Alvaro Moitinho, director de Obras da Prefeitura.

A safra de assucar — Os lavradores de canna continuam na espectativa do baixo preço para a canna, na proxima safra de assucar, devido á baixa desse producto.

O presidente do "Syndicato Agricola" — associação de classe desses lavradores, — em artigo de hoje na "Gazeta", procura desfazer a espectativa que está desanimando os lavradores para o plantio, para que estes se não desalentem [illegible] Entretanto, nada fica positivado através desse bem feito artigo que outra coisa não pode conseguir senão levantar o animo dos agricultores até o momento de se resolver a questão do preço.

Do articulista, com justa razão, caber ao Syndicato Assucareiro a responsabilidade da cotação da canna, que é funcção do preço do assucar, que, por sua vez, depende muito da "politica" commercial desse Syndicato.

Reunião rodoviaria — Realizar-se-á muito breve grande reunião de lavradores e commerciantes, em "Mangueiras", neste municipio, para conhecerem de assumptos que se prendem aos interesses rodoviarios da futurosa região. A convite do engenheiro Francisco de Moraes Vieira, — constructor da estrada Mangueiras — Gaudé e technico especialista, — e com a presença do dr. Alvaro Moitinho, director de Obras da Prefeitura, fará uma conferencia sobre a necessidade da fundação da "Associação Campista de Estradas de Rodagem" e sobre muito que pode fazer a iniciativa particular associada, — a exemplo mesmo do que se verificou em relação á supracitada estrada, que tem varios kilometros construidos exclusivamente a expensas particulares. A conferencia do engenheiro Alvaro Moitinho está despertando grande interesse em todas as classes e [illegible] grande concorrencia, pois esse engenheiro muito tem feito em prol da fundação da Associação e da sua acção tem sido notavel destaque em favor do progresso rodoviario do nosso municipio e do Estado.

Da comitiva do engenheiro Moitinho, além de outras pessoas de destaque social, farão parte as seguintes: — C. P. Devoto (agente da Ford Motor Company), dr. Gastão Reis, Figueiredo, engenheiro Moraes Vieira, dr. Assad Filho, engenheiro Emygdio Vieira e engenheiro Mario Paranhos.

Ha grande interesse em torno dessa reunião, de alta significação neste momento, em que o desenvolvimento rodoviario de Campos vae despertando a mais viva attenção de todas as classes.

Prefeito Pereira Nunes — Deverá embarcar amanhã, pelo nocturno dessa cidade, com destino a Campos, o prefeito municipal dr. Pereira Nunes.

Os amigos e admiradores do dr. Pereira Nunes preparam-lhe festiva recepção.

Dr. Jayme Memoria — Realizou-se hontem, ás 9 horas, o banquete que amigos e admiradores do dr. Jayme Memoria lhe offereceram, no Hotel Flavio, em homenagem aos bons e valiosos serviços prestados á causa da instrucção publica, — como inspector do Ensino desta 4ª Região e que foi recentemente, removido para Friburgo.

O salão do banquete estava lindamente ornamentado de flores naturaes e á mesa, em fórma de M, sentaram-se mais de cem commensaes.

A' direita do dr. Memoria, sentou-se o dr. Alvaro Moitinho, representante do Prefeito dr. Pereira Nunes.

Como orador official da festividade, falou o deputado dr. Jayme Landim, que pronunciou elegante improviso.

Respondendo, falou o dr. Jayme Memoria, em bello discurso de agradecimento ás muitas demonstrações de amizade, que vinha recebendo e a que retribuia hypothecando a sua imorredoura gratidão.

Falaram, ainda, os srs. dr. Helio Gomes, capitão Joaquim Ramos, dr. Abdelhader Magalhães, professor Joaquim d'Athayde e Orobello Rios.

Tocaram, durante o banquete, as bandas de musica da Lyra de Apollo e do Orphanato São José.

O banquete correu debaixo da mais franca cordealidade, terminando ás 11,50 horas.

Após o banquete, fez-se animado baile, ao som de harmonioso "jazz".

Melhoramentos rodoviarios — Continuam em franca actividade os serviços da nova estrada de Guarulhos ao kilometro 10, afim de ser ligada á ultimamente feita pela prefeitura, até Murundú.

O dr. Pereira Nunes, prefeito do municipio, encarregou o conhecido engenheiro Francisco de Moraes Vieira, da direcção dos alludidos serviços, sob a fiscalização directa da Directoria de Obras Municipaes.

Da minuciosa inspecção feita esta semana pelo dr. Alvaro Moitinho, director de Obras da Prefeitura, resultou o acerto de certas providencias, indispensaveis ao perfeito preparo do "leito", para o trafego automibilistico, que já é intenso na região.

O traçado é o mais indicado possivel, tendo rectas extensas, rampas suaves e curvas amplas com a largura uniforme de seis metros, para o cruzamento facil de vehiculos em velocidade.

Os estudos e locação são do engenheiro Francisco Vieira.

Attendendo á difficuldade de transporte, por parte da Prefeitura, o engenheiro Alvaro Moitinho, appellou para a cooperação particular. E, assim, já conseguiu, como auxilio, os autocaminhões dos srs. B. Lysandro Luiz Ribeiro & Cia., Francisco Costa, Celso de Souza e Pessanha Mattos & Cia., caminhões esses que darão um dia de serviço no mez, graciosamente, para transporte de recife para "revestimento" do leito nos pontos em que o terreno é humido e frouxo.

Depois desse preparo do leito terá elle a devida e indispensavel compressão mecanica.

Todo o "recife", que fôr necessario á pavimentação da estrada, já foi offerecido gratuitamente ao dr. Francisco Vieira.

A conquista do dr. Alvaro Moitinho traduz bem a boa vontade dos campistas para com os melhoramentos publicos de interesse collectivo.

Os engenheiros Moitinho e Francisco Vieira, contando com o valioso auxilio dos particulares, em cooperação com o governo do municipio, esperam dar grande impulso ao desenvolvimento rodoviario de Campos.

No Jardim Zoologico

Hoje o elephante amestrado, exhibir-se-á em duas funcções na arena de variedades, apresentando numeros novos em duas sessões ás 3 e ás 4 horas da tarde, trabalhando ambas e executando "Tutu" que fará hilariantes entradas comicas.

Os trabalhos do elephante continuam a ser maior attracção do Jardim Zoologico.

Tocará a excellente banda do C. Musical 11 de Julho.

Os menores até 10 annos, que comparecerem amanhã, receberão bilhetes de ingresso gratis para o festival infantil do proximo domingo, 2 de junho.

Cruzada pela Escola Activa

Conforme deliberação unanime tomada na ultima reunião semanal da "Cruzada Pedagogica" as sessões não se realizarão nas 4as-feiras, para que os associados possam comparecer ás conferencias organizadas pela Directoria de Instrucção, as quaes têm logar ás quartas e sabbados, ás 5 horas, na Escola Polytechnica.

A proxima reunião será na segunda-feira, 27, ás 5 horas, na Escola Deodoro, tendo a palavra o prof. Venancio Filho sobre "Museus escolares". Combinar-se-ão tambem detalhes da execução pedagogica no Pão de Assucar, o que deverá ser estudado ainda na semana entrante.

A inscripção de socio da cruzada é gratuita, como já tem sido annunciado, não havendo por parte das professoras compromisso algum a tomar.

Já está em pleno funccionamento a Bibliotheca Pedagogica, a cargo das professoras: Cecilia Muniz, Clotilde Matta e Silva e Anna Menezes. O regulamento da bibliotheca permitte a retirada de livros por oito dias.

O escopo da cruzada é um unico: facilitar ao magisterio meios de poder praticar com efficiencia a nova pedagogia, conhecida por escola activa e agora adoptada no Districto Federal, regulamento da Instrucção Municipal.

Pagamento de substitutas

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redactor.

Quem escreve estas linhas é um dos vossos constantes leitores que ousa solicitar a vossa valiosa protecção, para fazer cessar de uma vez a clamorosa injustiça que pratica a Sub-Directoria de Contabilidade e Despesa da Prefeitura do Districto Federal, com relação ao pagamento das substitutas.

Esse pagamento, sr. redactor, só se realiza, depois de serem concluidos todos os pagamentos das demais classes de professorado, não se sabendo qual o motivo desta exclusão odiosa, quando o mesmo devia proseguir com as substitutas.

Além desta irregularidade ou desconsideração, surge uma outra, mais grave, que se faz notar, é a collocação do aviso de pagamento, abaixo das infimas classes de trabalhadores, como sejam: varredores de ruas (limpeza publica), pessoal da garage do sr. prefeito e de serventes do Walter Closet. As adjuntas tambem pedem a vossa intervenção junto do sr. prefeito, pra que este ordene o pagamento, visto como as mesmas, ha dois mezes, (março e abril), não recebem os seus vencimentos."

Premio Eriksson

O professor J. Eriksson de Stockolmo estabeleceu um premio de 1.000 coroas suecas,.... 2:200$000, para a melhor memoria, trabalho original, sobre os seguintes assumptos:

1.° — Ferrugem (Uredineas) dos cereaes.

2.° — Papel desempenhado por insectos, ou outros invertebrados na transmissão das doenças da planta, causadas por virus.

Os trabalhos devem ser remettidos ao International Committee for Phytopathology and Economic Entomology, endereçados ao secretario T. A. C. Schoevers. — Nassauweg, 28, Wageningen, Holland.

As memorias devem ser remettidas dactylographadas em tres copias, em francez, inglez ou allemão, até 1 de maio de 1930.

O autor não assignará as memorias, fal-o-á com um pseudonimo. O autor mandará um enveloppe fechado que acompanhará as memorias, seu nome e endereço e na parte externa do enveloppe escreverá o pseudonimo com que assignou os trabalhos.

A memoria premiada ficará com a commissão julgadora e as não premiadas serão devolvidas.

O jury será presedido pelo professor J. Eriksson.

O MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

A sua fundação e a acção benemerita do prefeito Passos que o salvou da fallencia

O Montepio dos Empregados Municipaes completou mais um anniversario. Ha 38 annos, o governo do marechal Deodoro da Fonseca baixou o 1° regulamento sob o numero 334, de 1891, tendo referendado o mesmo decreto o ministro da Justiça e Negocios Interiores, de então, dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti.

A iniciativa da creação do montepio coube ao presidente da Camara Municipal daquella época, dr. José Felix da Cunha Menezes.

Esse primeiro regulamento do montepio municipal vigorou até 1903, quando as disposições decretadas deixaram de corresponder á espectativa, não offerecendo recursos sufficientes para fazer face aos avultados compromissos, sempre crescentes, daquella instituição. Foi então que o grande prefeito Francisco Pereira Passos, investido na occasião de poderes especiaes, reorganizou o Montepio dos Empregados Municipaes e, creando a caixa dos emprestimos, salvou-o da fallencia.

Ainda hoje, com os recursos assim proporcionados, a instituição, sob a administração do dr. Mario Freire, director da Estatistica, continua pagando pontualmente todas as suas obrigações, que já ascendem a mais de 30.000 contos por anno.

Effectuada a reforma de 1903, o prefeito Passos, na primeira mensagem que dirigiu ao Conselho Municipal, expoz, a 1 de setembro de 1903, o que havia feito e a situação do montepio, nos seguintes termos:

"Montepio dos funccionarios municipaes. — Attendendo á necessidade de garantir maiores rendas a esta utilissima instituição, que representa o pão da viuvez e da orphandade, e ao mesmo tempo á conveniencia de libertar das garras da usura os funccionarios municipaes, reformei, por decreto de 20 de julho do anno corrente, a lei que até então regia a materia.

O estabelecimento da caixa de emprestimos veiu garantir a subsistencia do montepio, cuja situação se tornava cada vez mais precaria, ao ponto de haver sido apenas de 171$910 o saldo de junho para julho.

O patrimonio do Montepio compunha-se, a 30 de junho do anno corrente, de 1.220 apolices geraes de 5 % e do valor nominal de 1:000$000, e de 22 do mesmo juro e valor nominal de ... 500$000; ao todo 1.243 apolices, representando o valor real de 1.137:856$220.

Durante o 1.° semestre do anno falleceram 21 contribuintes.

Desde o inicio da instituição até 30 de junho haviam-se habilitado á percepção do montepio 214 pensionistas, sendo de .... 23:676$524 o valor total das pensões. Destas extinguiram-se 48, na importancia mensal de .... 716$264, sendo 22 por fallecimento, 22 por maioridade, 3 por casamento e 1 por loucura."

Presentes ao "Correio"

Recebemos do sr. M. Rosas umas garrafas da nova cerveja Paulo Barreto, que o nosso paladar approvou, o mesmo acontecendo no exame do Instituto Bromatologico.

Agradecemos a lembrança.

Secção automobilistica

A AMERICA LATINA E AS SUAS RODOVIAS

Em 1930, Cuba terá uma colossal estrada de rodagem, communicando com as cidades principaes, no valor de 78 milhões de dollars.

As respectivas despezas serão custeadas com um imposto especial em vigor desde 1929 e que será cobrado durante 20 annos e produzirá mais de 320 milhões de dollars.

No Mexico, ha 10 milhões de pesos, no corrente exercicio, para construcção de rodovias, estando terminados os estudos para a construcção de estradas de rodagem entre a capital e Vera Cruz e iniciadas as obras competentes. Estuda-se agora a construcção de 10.700 kilometros de estradas tributarias.

Um projecto ultimamente apresentado ao Congresso Chileno autoriza a despeza de 90 milhões de pesos para a construcção de rodovias.

Está em estudos o territorio da Patagonia, emquanto se emprehender a construcção de duas estradas através os Andes, em coperação com a Argentina. O governo do Perú prepara-se a despender annualmente 1.200.000 de dollars, nos annos de 1929 e 1930, além das quantias provenientes da receita geral. Em certas rodovias cobra-se um imposto de transito, projectando-se completar 8.530 km. de estradas de rodagem nos futuros tres annos.

A maior parte dos emprestimos colombianos se destina a construcção de rodovias, calculando-se que o governo despenderá 35 milhões de pesos durante o corrente exercicio.

O Brasil está no começo de um grande programma de construcções rodoviarias, ligando os principaes centros commerciaes custeadas por um imposto especial sobre petroleo, automoveis e accessorios. Infelizmente os trabalhos realizados não corresponderam ainda á espectativa e, muito menos, aos objectivos visados, devido a causas que estão no dominio publico e temos entretanto, que o poder publico brasileiro emende a mão, seguindo outra directriz, aconselhada pela experiencia e corrigida das lacunas de que se resentiram, por exemplo, a Rio-São Paulo e a Rio-Petropolis.

A Argentina tambem não se adeantou muito, em materia de construcções rodoviarias.

O projecto de construcções nacionaes, que não foi approvado no ultimo congresso passará dentre em breve a ser lei, com um credito de 500 milhões de pesos, por meio de um emprestimo nacional.

Um projecto ultimamente apresentado no Congresso Chileno autoriza a despeza de noventa milhões de pesos para a construcção de rodovias.

VEHICULOS LICENCIADOS

Durante o mez de Janeiro do corrente anno, foram licenciados pela Prefeitura 16.261 vehiculos de varias especies e para differentes fins, assim descriminados: automoveis particulares, de passageiros 4.288 e a frete 2.363; de carga, particulares 1.927 e a frete 804; automoveis para conducção de volumes 6, para condução de cadaveres 8, para reboque 3, para soccorro 5; auto-omnibus particulares 4 e a frete 217; bicycletas 900; carrinhos e carrocinhas á mão 2.380; carros 53; carroças 1.024; camnhões 691; carretões 12; motocycletas 56; e tricyclos 1.532. — Total 16.261.

Foram feitas 54 transferencias de automoveis e concedidas 82 licenças para experiencias, sendo 81 para automoveis e 1 para motocyclo.

Durante o mez de fevereiro de 1929, foram licenciados pela Prefeitura desta capital 3644 automoveis de diversas marcas, estando em primeiro logar o *Ford*, com 1.019 carros; em segundo o *Chevrolet*, com 585; em terceiro o *Studebacker*, com 441; em quarto o *Buick*, com 217; em quinto o *Dodge Brothers*, com 118; em sexto, o *Hudson*, com 114, etc., etc.

MINAS RODOVIARIA

Foram iniciados os trabalhos de locomoção da estrada de automoveis entre Carandahy e Lagoa Dourada, no Estado de Minas Geraes.

A nova rodovia terá um percurso de 33 kilometros e será custeada pelo governo daquelle Estado.

Varginha vae ser ligada á cidade de Nepomuceno por uma estrada de rodagem destinada ao trafego de automoveis, cujos trabalhos já foram iniciados e proseguem com actividade.

A BAHIA RODOVIARIA

De anno para anno, vem se accentuando o desenvolvimento rodoviario no Estado da Bahia.

Em 1924, possuia o mesmo Estado 756 kilometros de estradas de rodagem. Em 1927, esse total elevou-se a 5:603 kilometros e em 1928 a 7.704 kilometros.

Esses dados são officiaes, colhidos de uma estatistica organizada pela Secretaria de Agricultura da Bahia.

Inauguração de uma rodovia

No dia 13 do corrente, foi inaugurada festivamente, no Estado de Santa Catharina, a nova estrada de rodagem de Campos Novos a Rio Capinzal.

Essa importante rodovia, que tem um percurso de 61 kilometros, põe a cidade de Lages distante poucas horas de viagem de automovel da estação ferrea do Rio Capinzal.

O povo catharinense festejou o grande melhoramento.

Revistas Cariocas

"CINEARTE"

O director desta primorosa revista cinematographica, sr. Adhemar Gonzaga, que a serviço della e como redactor de "Para todos..." está viajando para os Estados Unidos em companhia de "Miss Brasil", soube deixar gente habil e competente para fazer "Cinearte" continuar sua luminosa trajectoria.

Os leitores de "Cinearte", sem confissão formal da ausencia do seu director, que levará "Miss Brasil" em visita aos grandes "studios da America do Norte, depois da prova internacional de Galveston, não saberiam que esta revista está com director substituto. Pois é verdade, não obstante o magnifico numero de hoje. E, dentro em breve, verão todos o que Adhemar Gonzaga enviará dos Estados Unidos.

"O TICO-TICO"

Uma edição a mais do "O Tico-Tico" constitue sempre uma nova victoria da garrida revista das crianças. A de hoje é um exemplo. Uma capa gosadissima. Desenhos a lindas cores. Varios contos e chronicas assignados por já conhecidos amigos dos meninos. Aventuras de toda ordem. Pagina de Moda Infantil com muitos e variadissimos desenhos. Photographias. Concursos. Uma verdadeira miscelanea ou, melhor, um sacco de bon-bons em que a petizada encontra balas dos mais diversos sabores...

"TERRA GAU'CHA

Com o seu numero 34, essa brilhante revista, orgão do "Centro Sul Rio Grandense", installado nesta capital, appareceu, como de costume, bem feita sobre todos os aspectos jornalisticos. "Terra Gaucha", apresenta-se num aspecto attrahente e traz numerosa e escolhida collaboração, sobre o Rio Grande do Sul, em seus varios aspectos, economico, financeiro, artistico, etc.

Ao seu director, nosso digno collega dr. Julio Azambuja, os nossos agradecimentos e parabens.

"VIDA NOVA"

Com uma bellissima capa colorida, do retrato da graciosa "Miss Pará", circulará hoje mais um numero da bem feita revista semanal, illustrada e litteraria, "Vida Nova", que o publico carioca já collocou no rol das suas publicações preferidas.

"NUMERO..."

Continuando suas homenagens que esta popular revista de contos vem prestando ás rainhas de belleza dos Estados, "Numero..." de hoje traz em sua capa Miss Amazonas, trabalho de Móra, não descurando entretanto na sua primorosa collectanea de contos.

"AGRICULTURA E PECUARIA"

O numero desta util publicação que temos em mão vem de molde a confirmar o conceito em que, apezar de sua apparição relativamente recente, já é tida nos circulos competentes.

Correspondo esse numero a 25 de maio, e é o decimo da collecção que "Agricultura e Pecuaria", dirigida pelos drs. Simões Lopes e Alcides Lins, offerece ao exame e consulta dos interessados.

Dentre os innumeros estudos, quasi todos illustrados este numero, citaremos os intitulados: "Cultura da laranjeira no Rio Grande do Sul", por L. G. Gomes de Freitas — "O Zebú na Pecuaria Nacional" por R. de Freitas Lima — "Cavallos Mancos" — "Os cães da moda" — "Os dez mandamentos da saude" — "Um aprisco modelar" — "Carnes Congeladas" — "O Iris dos jardins" — Frutas para todo o anno" — "Trabalhos agricolas no norte do continente", etc. etc.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Requerimentos despachados em 24-5-1929:

Agua — Hermes S. Porfiro, João C. Binder, José Frederico de Almeida, Pedro Alcantara Feitoza, Plinio Santiago, Antonio Felix Lima, Rosaria Manzolillo, Manoel C. Dias, Manoel Augusto S. Bessa, Luiz Pinto Ribeiro, Helena Martins, Eduardo G. Motto, Custodio José da Silva, Antonio Ventura, Abilio Queiroz, Athanazio José Moura, Agostinho A. Teixeira, Orminda Roberto Esteves de Carvalho, Diogo de Castro, Maria Gomes Oliveira Santos, João N. Costa, Orminda Ferreira, Alvaro de C. Mello, Pedro Francisco Borges, Manoel Soares Oliveira, Rosalina Silva Pereira, Victor Marques P. Rosa, Sport Club Boa Vista, João N. Costa, José Pinto Magalhães, José Ferreira, Geraldo C. Valladares, Archimedes Santos Rodrigues, Ataliba Ribeiro, Epiphanio Silva, Assumpção, Guilherme G. B. Lima, Antonio M. Velho, Manoel Jorge Gaio, Faustino L. Meirelles, Lebre Sobrinho & Cia., Leopoldina F. de Andrade — Deferido. Antonio Rodrigues de Carvalho. — Deferido.

Pedro Ferreira Vieira — Não ha mais que deferir.

Manoel Jorge Gaio, Moysés Rangel, Maria Salgado, José Nery G. Lyra, João Gaston, Manoel Antonio R. Silva, Manoel L. Santos, Raul B. Teixeira, Nagib & Rachid Gam, Antenor Octavio A. Costa, Custodio Costa Braga, Companhia Predial Saneamento, Apparicio G. Roma, Apparicio G. Roma — Certifique-se.

Alvaro C. Silveira, Ondina A. Souza Muniz, Joaquim da Silva, Companhia Fornecedora de Materiaes, Antonio José Gomes de Oliveira. — Indeferido.

Carmen Oliveira Santos, Bartholomeu, Palmira Luiza N. Fernandes, João Monteiro da Silva, Florinda Lopes da Costa — Transfira-se.

Derneval Vianna, Francisco P. Miraglia. — Compareçam á secção de contabilidade.

Josephina D. Silva, Climo N. Machado Jorge, A. Almeida Gonzaga. — Compareçam á secção de expediente.

João Gonçalves — Aguarde opportunidade.

Esgoto — Aristides Ferreira, Maria Barbosa Pereira da Silva, Raul de Moura Presgrave, José Pinto Mendes, Sabbado d'Angelo, Elvira da Silva Costa, Izolina Fernandes Rey de Iglesias, Eurico E. Pinto de Souza, Humberto de Arêas Leão, João R. Carvalho, Joaquim Domingos Souto, Luiz Antonio Guerreiro, Antonio Adriano Cerqueira, Joanna Cecilia Peixoto, Raymundo Teixeira de Sá, José Joaquim de França Filho, Joaquim Soares de Oliveira Alvim. — Deferido.

---

20 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

René de Pont-Jest

OS CRIMES DE UM ANJO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Um projecto de sua sogra!

E vieram-lhe á lembrança os quatrocentos e dezoito mil francos...

Essa impressão, porém, não durou mais que um segundo.

Duloncey inclinou-se e a viuva proseguiu:

— Nós pensámos que para festejar o nascimento de Francesca — a viuva nunca dizia a sua neta, nem Anna, nem Margarida — e o feliz restabelecimento de Martha, que o senhor deve dar um baile.

"E...

"Como nós estamos em pleno carnaval, não é preciso dizer-lhe que deve ser um baile á fantasia.

"Já tratei dos buffets, já tratei das flores, e estou em trato com as orchestras.

— Mas, querida senhora Donelle, um baile á fantasia em casa de um notario! arriscou docemente Duloncey.

— Que é que tem isso de surprehendente, ou de extraordinario?

"Querem ver que os regulamentos da sua... não sei o que dizer... da sua corporação se oppõem?

— Não... não...

"E' que...

— E' que... o que?

"Não é possivel a sua esposa recolher os convites que já distribuiu.

"Entretanto...

"Se o senhor acha acertado priva-la de um tal prazer... isso é outro caso...

— Nem é bom falar em tal...

"Está combinado...

"Daremos o baile.

— Ah! Obrigada, Alberto! exclamou loucamente Martha, saltando ao pescoço do marido.

"Verás como serei feliz!

"Reservo-te uma surpresa!

"Eu tive esta manhã uma conversa de uma hora a respeito disso com o costureiro, com Foxman.

— Foxman, pensou comsigo o notario, não deve dar uma factura de menos de quarenta e cinco mil francos.

— De resto, meu caro genro, o senhor não tem que se preoccupar de coisa alguma.

"Amanhã expediremos os convites que falta, e dentro de um mez, porque é preciso dar tempo aos seus convidados para elles mandarem executar as fantasias, os operarios tomarão posse da casa.

"Deixe isso por minha conta...

"Vae ver...

"Garanto-lhe que toda a Paris falará da sua festa!...

A implacavel viuva não fôra muito feliz nessa sua phrase, porque era justamente o resultado disso que o notario receava.

— Mas eu, disse elle timidamente, não sei como me hei de fantasiar...

"Confesso que vae ser a primeira vez na minha vida que o farei...

— Como personagem grave, o senhor póde não botar mais que um manto veneziano, respondeu a sra. Donelle.

"Quanto a mim, já fiz a minha escolha.

"Foxman me desenhou, de accordo com o retrato que está no palacio do Louvre, o costume de Catharina de Médicis, a compatriota dos avós de meu marido.

Era muito!...

Era muito!...

O sr. Duloncey, apezar das suas preoccupações, não pôde deixar de rir.

Mas...

Um olhar supplicante de Martha fel-o voltar ao sério, e elle respondeu respeitosamente:

— A senhora ficará muito bem...

"Não poderia ter tido melhor idéa, querida senhora Donelle.

"Entrego-lhe a minha casa, e volto aos meus affazeres.

— E eu vou tratar já dos convites, terminou a viuva, levantando-se.

"Esta noite, a minha filha e eu faremos a lista completa de modo a não esquecer ninguem.

A sra. Donelle e seu genro apenas tinham saido do salão, quando um creado abriu a porta para annunciar a condessa de Bléze.

Martha foi ao encontro da amiguinha.

Margarida vinha pallida e agitada.

— Estás só? perguntou ella a Martha, beijando-a febricitantemente.

— Estou... Que é que tu tens?

"Assustas-me! disse a senhora Duloncey, fazendo sentar a condessa, ao pé della, em um canapé, e passando-lhe um braço em volta do busto.

— Fernando está em Paris! murmurou Margarida.

— Viste-o? exclamou a filha da sra. Donelle, empallidecendo ella propria, porque ella sabia quanto a sra. de Bléze amava o sr. de Fontanes, e que nova dôr lhe traria esse regresso.

— Vi.

"Atravessava a rua Royale, ha um momento.

"Mal tive tempo de me recostar no fundo da minha carruagem, para não ser reconhecida.

"Eu tremo ainda.

— Vejamos...

"Socega...

"Acalma-te...

"Bem devias calcular que mais cedo ou mais tarde haverias de o encontrar.

— Julgava que teria mais coragem.

— Que vaes tu fazer agora?

— Não sei!

"Ah!

"Como eu sou infeliz, Martha!

"Passou-me lá nunca pela idéa que o sr. de Bléze seria tão desprezivel que forçasse o meu coração a lembrar-se de Fernando?!

— Que é que ha, então, de novo, na tua vida?!

— O que ha?

"Nem o podes calcular, querida amiga!

"Meu marido não se contenta de se compromettter com as raparigas de baixo estofo, de se arruinar vergonhosamente, de fazer de mim uma creatura digna da piedade dos meus parentes, quer-me impôr á sociedade das suas companheiras de deboche.

"Entra em casa a deshoras, bebedo como um lacaio e atreve-se a apresentar-se deante de mim em tal estado.

"Mas, Martha...

"Não...

"A ti, anjo de pureza, não posso descrever essas scenas horriveis!

"E comtudo...

"Deus é testemunha que se o sr. de Bléze tivesse querido, eu não o teria amado, isso é verdade, porque tal não estava em minha mão, mas ficaria para elle uma esposa dedicada, irreprehensivel!

"E é no momento em que eu estou no final das minhas forças que Fernando volta!

Margarida deixára cair a cabeça sobre o hombro de Martha, e soluçava.

Na sua castidade e ignorancia das paixões, a sra. Duloncey nada achava que lhe responder!

— E' preciso, entretanto, tomar uma resolução, acabou ella por dizer.

— Ficarei em casa e não sairei mais senão de carro, para te vir visitar, respondeu a condessa, até ao dia em que o céo me livrar dos meus soffrimentos.

— Minha querida amiguinha! exclamou Martha horrorizada.

— Oh!

"Não temas nada, minha querida.

"Não me matarei, fez a senhora de Bléze com um triste sorriso.

"A dôr se encarregará disso...

"Emquanto espero, prepara-te para me dar um asylo, porque muito provavelmente virei uma noite bater á tua porta.

— A nossa casa tua é...

"Mas...

"Ouve...

"Por que não te separas tu de teu marido?

— Porque meu pae está ausente, e eu ficaria sózinha, sem protector para affrontar o escandalo.

"Porque o sr. de Fontanes saberia, então, quanto eu soffro, e mataria, sem duvida, o sr. de Bléze... ou seria morto por elle.

"Tu comprehendes que eu não teria mais que morrer...

— Quando voltará o duque de Feryas?

— Não sei!

"Mas acho que dentro de dois ou tres mezes

— Então...

"Tem paciencia...

"Tem coragem!

"Olha...

"Assim que apparecerem os primeiros dias bonitos, iremos para Sèvres.

"No teu logar não tomaria as coisas tão tragicamente, e procuraria distrair-me um pouco.

"Em logar de ficar em casa, exposta ás scenas do conde de Bléze, faria visitas, frequentaria a sociedade.

"A proposito, tenho uma grande novidade para te dar...

"Dentro de um mez, daremos uma festa soberba, um baile á fantasia.

"Foi minha mãe quem se lembrou disso.

"Passei, hoje, de manhã, uma hora com Foxman, que me vae fazer um costume japonez esquisito.

"Nada disse, a respeito, a meu marido, contando fazer-lhe uma surpreza no dia.

"Virás a essa festa, sim?

— Não tenho o espirito nem o coração bem dispostos á diversão.

— Oh!

"Em minha casa, Margarida!

"Em casa de tua amiguinha Martha!

"Que pezar enorme eu teria se não estivesses aqui commigo essa noite, acredita!

"Peço-te que venhas, sim?

— Eu virei...

"Isto é...

"Se daqui até lá...

— Daqui até lá nós nos veremos todos os dias.

"Eu te consolarei.

"Ah!

"Se um dia eu me encontrar, por acaso, deante do conde, não sei se me conterei sem lhe lançar em rosto a sua conducta!

— Minha pobre querida ignorante do mal!

"Vê lá se eu vou apparecer por aqui todos os dias para te perturbar a felicidade!

"O sr. Duloncey é bem digno de ti como tu o és digna delle.

Vês?

"Não é uma corôa de conde, duque, ou barão, que nos traz a felicidade!

"Por que não sou eu, muito simplesmente como tu, a mulher de um homem honrado, de um notario?

E terminando a sua visita, por essas palavras, que ella se esfor-

(Continua)

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na **COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA** — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue cerca de 34.500:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a PRIMEIRA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES e FLUVIAES NO BRASIL, EM CAPITAL, RESERVAS e RECEITA, e assim é a que maiores garantias offerece. — Procurem-n'a portanto, de preferencia.

Taxas modicas

Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente geral. ALEXANDRE GROSS.

(2334)

Amassadeira Modelo 1

Cylindro Typo M

Prensa Para Macarrão

Pensotti

Equipos completos para padarias e para fabricas de massas alimenticias

Vendas a longo prazo — Orçamentos gratis e sem compromisso

Eduardo Caru

Filial no Rio — Phone C. 1835

Rua do Riachuelo, 44-A

Loja — RIO DE JANEIRO — Loja

(10393)

BOTA FLUMINENSE

Ultimas novidades

Sapatos de superior pellica preta envernizada com fivelinha, salto baixo, artigo forte e moderno de ns.:

27 a 33 . . . . 23$000
33 a 40 . . . . 25$000

48$000

N. 4003

Bellos sapatos de superior pellica envernizada, côr cereja, com guarnições de pellica, cinza, bonita combinação (a napolitana), de numero 36 a 44.

35$000

Modernos sapatos de pellica preta, envernizada de 1ª, forrados de pellica beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.

Alpercatas pretas envernizadas com salto, artigo forte

Ns. 17 a 26 . . . . 7$500
Ns. 27 a 32 . . . . 8$000
Ns. 33 a 40 . . . . 9$000

Alpercatas pelo correio, mais 1$500 por par.

SALDOS PARA LIQUIDAR

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 169

Marca registrada

Backin

Prefiram:

Fermento allemão "Backin"

(BAKING-POWDER)

Assucar e molho de baunilha

Pós de pudim

Afamados productos da fabrica

Dr. A. Oetker

Bielefeld — Allemanha

A' venda em todas as casas de 1ª ordem

Representantes:

HERM. STOLTZ & Co. — RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 66-74

São Paulo: Walter Husmann & Cia., Caixa Postal, 2599

(12204)

PROPRIEDADES CURATIVAS!

Attesto que tendo empregado na minha clinica o depurativo "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, observei as suas propriedades curativas maravilhosa nas diversas manifestações da syphilis.

Bahia, 9 de Janeiro de 1926. — Dr. Adolpho B. de Mendonça. (Firma reconhecida).

(2415)

Pianos e Auto Pianos

Concertos e reformas; substituições de caixas bichadas em madeira de lei; encamurçamentos geraes com toda perfeição. Compra e vende a dinheiro e a prazo. AV. GOMES FREIRE, 9. Telephone C. 3326.

(10166)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Teng, Calle Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina — "Cite-se este Diario".

(3358)

FABRICA DE Carimbos e Placas

J. C. FRAGATA — 27. JUN. 1928 — RUA BUENOS AIRES, 200 - RIO

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock ns. para casas, de 1 até 400.

Emplacamento de Ruas e Vehiculos. Os menores preços para as Camaras Municipaes. Mandamos orçamentos.

Regulador: Carimbo de datar o melhor, mais barato e mais duravel.

Accelta agentes em todo Brasil.

J. C. Fragata

Rua Buenos Aires, 200. Tel. Norte 5985.

RIO DE JANEIRO

(2315)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica

COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO

STRADELLA (Italia)

Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:

Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Em frente a estação da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 56.

(2357)

GRATIS

Não deveis pensar que a felicidade é privilegio de alguns.

Se, porventura, haveis tido insuccesso, é porque tendes lutado erradamente. Os negocios poderão ser resolvidos com exito; as difficuldades serão vencidas. Podeis ter saúde, ser estimado, prosperar e vencer em tudo o que desejardes. Adquira um casal de PEDRA DE CEVAR, talisman infallivel. Escreva, enviando sello para resposta ao sr. DE SIMÕES — Caixa Postal 72 (Secção S. M.) — NICTHEROY — E. DO RIO.

Receberá gratuitamente todas as informações.

(9880)

HUPMOBILE

O novo Hupmobile de seis cylindros — "o Seis do seculo" — possue uma elegancia artistica moderna que harmoniza perfeitamente com a magnificencia das côres e do equipamento completo que contribuem a dar-lhe um logar de destaque entre todos os carros de luxo que teem dado fama á marca Hupmobile.

O motor Hupmobile de *alta compressão* mostra d'uma maneira conclusiva que é possivel construir um carro de seis cylindros de preço modico que reuna as vantagens de grande energia e resistencia, velocidade extraordinaria e elegancia requintada.

Distribuidores:
COLOMBO, GAMBERINI & CIA.
Rua Evaristo da Veiga, 61/63
RIO DE JANEIRO

CAIXAS REGISTRADORAS

MACHINAS DE ESCREVER
— NOVAS E USADAS —

VENDAS A LONGO PRASO

PARA COMPRAR, VENDER, CONCERTAR E NICKELAR SUA MACHINA: a "A MACHINISTA"

Av. GOMES FREIRE, 41

C. 1042

GARANTE OS MELHORES PREÇOS

CASA LIMA

Rua do Nuncio N. 11

Telephone 3094 Central

Caixas registradoras machinas de escrever. Novas e como novas de todos os typos e para todos os preços compra-se, vende-se a vista e a longo prazo, bem montada officina para reparações em geral.

(10736)

PRISÃO DE VENTRE

O Melhor Remedio
O Mais Pratico
O Mais Economico

VERDADEIROS

GRÃOS de Saude do D^r FRANCK

A' VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

A. TRONCIN e J. HUMBERT, 69, Rue Neuve, PARIS

Grande Liquidação Final

DE TODO O STOCK DA CONHECIDA

CASA MERINO

Até 30 de junho, para a entrega das chaves

Preços de liquidação final

RUA DO OUVIDOR, 163

(10737)

UMA DESCOBERTA SENSACIONAL

Bisnagas de chlorethyla

"SAXONIA"

patenteada em todos os paizes civilizados.

Esguicha para todas as direcções sem mecanismo complicado.

Economia para o medico e dentista.
Peçam amostras. Fornecimento por intermedio dos meus representantes geraes internacionaes.

Fabrica unica:
Hermann A. Mueller, Schmiedefeld
Thueringen - Kreis Schleusingen — Allemanha
Fabrica especial para tubos de chlorethyla e lança-perfumes

(3417)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 6|10|912.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111

PHARMACIA BITTENCOURT

(9283)

Dr. Carvalho e Behring

LAUREADO PELA UNIVERSIDADE DE BRUXELLAS
Antigo advogado militante nos auditorios desta Capital, Buenos Aires e La Plata

Pareceres e consultas sobre direito patrio e estrangeiro. Minutas de contratos e escripturas, testamentos, etc., e demais trabalhos de gabinete. Representação de Empresas e Companhias extrangeiras junto aos Poderes Publicos da União e dos Estados.

RUA DO CARMO 55 A — TEL. NORTE 7532

(3072)

FAZEI VOSSA INDEPENDENCIA COM PEQUENO CAPITAL!!!

Comprae a mais perfeita e conhecida machina patenteada "UNIVERSAL" para concertos de pneus, camaras de ar e recautchutagem.

Vos ensinamos gratuitamente o seu uso. Fabricamos qualquer typo de machina. Peçam catalogos ou venda visitar-nos á Rua Consolação 111 B Tel. 4-4184. Caixa postal 2352 — São Paulo.

— MORSELLI & MAGGION —

(8650)

BARATA HUPMOBILE

Por motivo de viagem, vende-se uma linda barata Hupmobile, ultimo typo, 6 cylindros, com pouco uso. Vê-se diariamente das 7 ás 12 horas, na Garage Ondina, á rua da Relação; e trata-se á rua Pedro I, 11, sobrado, das 14 ás 16 horas, com o sr. Affonso.

(A 28785)

ALUGA-SE

um quarto com ou sem moveis, arejado, encerado, em casa socegada, a senhor de tratamento, á rua André Cavalcanti, 167. (Antiga Silva Manoel).

(B 1992)

BUNGALOW NO LEBLON

Aluga-se um acabado de construir. Informações pelo telephone Sul 1410. Rua Gustavo Sampaio n. 94.

(A 28691)

RUA VISCONDE PIRAJA'

Alugam-se nesta rua, duas boas casas com optimas accommodações, sendo uma no n. 31. Aluguel 700$ com contrato. Outra no n. 29 (villa) casa I. Aluguel 550$ com contrato. Tratar á rua Visconde Inhauma 78.

(B 1939)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se desde 80$000, na rua da Carioca n. 41. Com elevador.

(B 3024)

Pensão Milton

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos, Rua Marquez de Abrantes n. 26.

(B 3056)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quasi novo, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas. Avenida Gomes Freire, 108, terreo.

(A 28773)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia., Fernandes Malmo e Perfumaria Kanitz.

Unicos concessionarios e depositarios:
EUGENE BARRENNE & CIA.
Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

ELECTROLA VICTOR

Vende-se uma com alguns discos; ver á rua Santa Sophia, 22.

(A 28733)

AVENIDA RIO BRANCO

Alugam-se os optimos predios ns. 41 e 43. Chaves á rua Visconde Inhauma n. 38, com o sr. Neves.

(B 3195)

TIJUCA

Aluga-se ou vende-se esplendida casa na rua Conde de Bomfim n. 62; trata-se na Joalheria Torres Carneiro, á rua do Ouvidor n. 159.

(B 3198)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, na RUA SÃO BENTO numero 10.

(B 0863)

COPACABANA — CASA

Aluga-se com quatro quartos, garage, etc., na rua Sá Ferreira, 75.

(A 28761)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO.

(A 28541)

Grupos de couro Gobelin

TAPETES, CONGOLEOS, LIMOLOS, PASSADEIRAS, CORTINAS STORES

Acceita-se qualquer reforma e decoração. Vende-se por preços vantajosos e trabalho perfeito e garantido. Av. Gomes Freire, 9. Tel. C. 3326.

(10165)

Gymnasio Piedade

MATRIZ — Rua dr. Manoel Victorino ns. 309, 311 e fundos. Em frente á Est. da Piedade o ponto dos bondes. Telephone Jardim 0703. Auto Omnibus Viação Imperio á porta.

FILIAL — Rua Maria Freitas n. 1, sob. Em frente á Estação de Madureira. Bondes de Cascadura, Irajá, Vaz Lobo e Tombadouro á porta.

Exames officiaes realizados neste Gymnasio sob a fiscalização do governo federal.

Cursos primario, secundario, commercial, dactylographia e linha de tiro.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.

(10731)

CASA

Aluga-se ou vende-se a casa confortavel á rua S. Luiz Gonzaga numero 525. Trata-se á rua BUENOS AIRES numero 291.

(A 28860)

OPTIMA PHARMACIA

Vende-se por 80:000$000 á vista, com grande movimento e em magnifico local. Tratar com Job Derzi, á rua do Riachuelo numero 391.

(B 3199)

Machina photographica

Vende-se uma 13 x 18, em perfeito estado. Lente de Goerz Dagor 210 m/m, preço de occasião. Rua Uruguayana n. 89, sobrado, com o dr. Almeida.

(B 3203)

CACHORRINHA

Perdeu-se ha dias uma Lulu preta com as mãos e peito branca. Gratifica-se a quem informar na rua Justiniano da Rocha numero 88.

(B 3190)

-EPILEPSIA-

Antepileptico de Weismann

Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

Drogaria BERRINI

Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

MÃES...

Dae a vossos filhos MATRICARIA INGLEZA a melhor para dentição e diarrhéas infantis. Distribuidores para todo o Brasil MARTINS LIBERATO & CIA., R. S. dos Passos, 8

(10162)

As *Imprudencias*

e os excessos alimentares constituem grave ameaça á saude e á vida de creanças e adultos. Protejam o seu organismo contra as infecções intestinaes e das vias urinarias e biliares, desinfectando-o constantemente por meio dos

legitimos

COMPRIMIDOS SCHERING DE

UROTROPINA

EM TUBOS DE 20 COMPRIMIDOS E FRASCOS DE 50 COMPRIMIDOS DE ½ gr.

CONSAGRADOS NO MUNDO INTEIRO POR 50 ANNOS DE EXPERIENCIA

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Rio

Hontem, este mercado funccionou em boas condições de estabilidade, tendo o Banco do Brasil sacado a 5 61|64 e os estrangeiros a 5 121|128 d.

As letras de cobertura foram cotadas a 5 249|256 e 5 125|128 d.

Para a acquisição do dollar vigoraram os preços extremos de 8$480 a 8$485.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v
Londres	5 39|64 a 5 61|64
	(40$528)-(40$314)
Paris	$328
Nova York	8$330 a 8$360
Canadá	[illegible]
	A' vista
Londres	5 27|32 a 5 7|8
	(41$079)-(40$851)
Buenos Aires (papel)	3$553 a 3$600
Buenos Aires (ouro)	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Suissa	[illegible]
Paris	[illegible]
Italia	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Belgica (papel)	[illegible]
Belgica (ouro)	[illegible]
Slovaquia	[illegible]
Nova York	[illegible]
Canadá	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Portugal	[illegible]
Japão (yen)	[illegible]
Syria e Palestina	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Austria	[illegible]
Rumania	[illegible]
Suecia	[illegible]
Chile	[illegible]
Noruega	[illegible]
Vales ouro, por 1$	[illegible]
Vales café	[illegible]
MOEDAS	
Libras (ouro)	[illegible]
Libras (papel)	[illegible]
Dollars (ouro)	[illegible]
Dollars (papel)	[illegible]
Pesetas (papel)	[illegible]
Escudos (papel)	[illegible]
Peso argentino (papel)	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]
Liras (papel)	[illegible]
Francos (papel)	[illegible]
CABO	
Londres	5 53|64 a 5 109|128
	(41$180)-(41$013)
Paris	$331 a $333

Italia	$444 a $446
Belgica (ouro)	1$185
Belgica (papel)	$23.
Hespanha	1$215 a 1$220
Portugal	$384 a $386
Tcheco-Slovaquia	$254
Suissa	1$632 a 1$640
Buenos Aires (papel)	3$575 a 3$590
Buenos Aires (ouro)	—
Hollanda	3$410
Canadá	1$480
Nova York	8$455 a 8$500
Montevidéo	8$390
Japão (yen)	3$820
Suecia	2$270
Dinamarca	2$270
Allemanha	2$017 a 2$025

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 121|128	5 113|128
Paris		$331
Nova York	8$339	8$448
Buenos Aires (papel)		3$560
Buenos Aires (ouro)		—
Hollanda		8$100
Montevidéo		3$396
Italia		$112
Portugal		$383
Tcheco-Slovaquia		$250
Hespanha		1$221
Montevidéo		8$371
Syria		$331
Palestina		$331
Dinamarca		2$256
Allemanha		2$012
Canadá		1$190
Austria		1$627
Suissa		$034
Rumania		2$263
Suecia		2$257
Noruega		1$173
Belgica (ouro)		$235
Belgica (papel)		3$820
Japão (yen)		1$040
Chile		4$567
EXTREMAS		
Bancaria	5 119|128 a 5 61|64	
Caixa matriz	5 121|128	
MOEDAS		
Libras (ouro)		41$600
Libras (papel)		41$350
Dollars (papel)		8$500
Francos (papel)		$340
Liras (papel)		—
Escudos (papel)		$400
Peso argentino (papel)		—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 25.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.05 a.m.	Firme	5 61|64	5 125|128	8$477 1/2	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, a vista por £	$ 4.85 13|16	$ 4.85 29|32
s/Genova, a vista por £	L. 92.68	L. 92.67
s/Madrid, a vista por £	P. 34.16	P. 34.14
s/Paris, a vista por £	F. 124.10	F. 124.12
s/Lisboa, a vista, escudos	Esc. 108 1/8	Esc. 108 1/8
s/Berlim, a vista por £	M. 20.35	M. 20.35
s/Amsterdam, a vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.09
s/Berne, a vista por £	F. 25.18	F. 25.19
s/Bruxellas, a vista por £	B. 34.92	B. 34.94

LONDRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, a vista por £	$ 4.84 31|32	$ 4.84 15|16
s/Genova, a vista por £	L. 92.68	L. 92.70
s/Madrid, a vista por £	P. 34.13	P. 34.16
s/Paris, a vista por £	F. 124.10	F. 124.11
s/Lisboa, a vista por £	Esc. 108 1/8	Esc. 108 1/8
s/Berlim, a vista por £	M. 20.35	M. 20.37
s/Amsterdam, a vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.09
s/Berne, a vista por £	F. 25.18	F. 25.18
s/Bruxellas, a vista por £	B. 34.92	B. 34.92

LONDRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, a vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
s/Stockholmo, a vista p. £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Christiania, a vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 15|16	$ 4.84 15|16
s/Paris, tel. por F.	c. 3.90.75	c. 3.90.75
s/Genova, tel. por L.	c. 5.23.37	c. 5.23.37
s/Allemanha, tel. por M.	c. 23.82	c. 23.81
s/Hespanha, tel. por P.	c. 14.20	c. 14.21
s/Amsterdam, tel. por Fl.	c. 40.15	c. 40.18
s/Berne, tel. por F.	c. 19.24	c. 19.24
s/Bruxellas, tel., por F.	c. 13.89	c. 13.89
s/Berlim, tel. por M.	c. 23.81	c. 23.81

NOVA YORK, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 15|16	$ 4.84 15|16
s/Paris, tel., por F.	c. 3.90.75	c. 3.90.75
s/Genova, tel., por L.	c. 5.23.37	c. 5.23.37
s/Madrid, tel., por P.	c. 14.17	c. 14.20
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c. 40.20	c. 40.19
s/Berne, tel., por F.	c. 19.24	c. 19.24
s/Bruxellas, tel., por F.	c. 13.89	c. 13.89
s/Berlim, tel., por M.	c. 23.81	c. 23.81

PARIS, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.21	F. 124.11
s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.87	F. 133.87
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 363.00	F. 363.12
s/Nova York á vista por $	F. 25.59	F. 25.59
s/Berne á vista por F.	F. 492.50	F. 492.75

BUENOS AIRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	—	—
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	—	—

MONTEVIDEO, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	—	—
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	—	—

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24.

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 1/4 %	5 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 5/8 %	5 5/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/2 %	5 1/2 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.94	B. 34.94
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.68	L. 92.67
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 34.16	P. 34.15
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.69	L. 74.65
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	93 1/4	93
Novo Funding, 1914	82	82
Conversão, 1910, 4 %	55 3/4	55 1/2
1908 5 %	95 1/2	96
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	79 1/2	79 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	91	91
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	60	60
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/2	27 1/2
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	54	53
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	203	203
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	61	61 3/8
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	4 3/4	4 7/8
St. John del Rey Mining, Ord.	17/6	17/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	67/6	67/6
Bank of London and South America, Ltd.	10/—	10/—
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	68	68 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	100 5/8	100 [illegible]
Consols, 2 1/2 %	54	54 1/8
Rente Française, 4 %, 1917	90.63	90.50
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	74.60	74.25
Rente Française, 1918 (Integralizado)	89.[illegible]	89.00
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	101.30	101.35

CAFÉ

Rio

Rio de Janeiro, em 24 de maio de 1929.

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.200	
Do E. Santo	—	
		1.200
Pela Maritima:		
De Minas	2.504	
De São Paulo	932	
De Goyaz	—	
		3.436
Por Alf. Maia	—	
Cabotagem	—	
Reg. E. Santo	—	
Reg. Mineiro	2.796	
Reg. Flum. (Rio)	1.227	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	—	
		4.023
Total		8.659
Idem o anno passado		10.262
Desde 1º do mez		192.714
Média		8.029
Desde 1º de julho		2.744.714
Média		8.436
Idem o anno passado		3.6[illegible]5.376

EMBARQUES

E. Unidos	1.954	
Europa	750	
Rio da Prata	—	
Cabo	3.083	
Cabotagem	1.385	
Total	8.072	
Idem o anno passado		9.197
Desde 1º do mez		152.069
Desde 1º de julho		2.527.536
Idem o anno passado		3.318.[illegible]
Stock		327.586
Menos consumo local do dia 24		500
Existencia		327.086
Idem o anno passado		301.021

Hontem, este mercado funccionou em boas condições de firmeza, com regular procura e com os preços em alta.

Os negocios effectuados foram de 5.426 saccas, na base de 40$, por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	42$000
Typo 4	41$500
Typo 5	41$000
Typo 6	40$500
Typo 7	40$000
Typo 8	39$000

Pauta semanal, 2$680 por kilo.

Imposto mineiro, 4$570 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	27$450	27$375	+ $150
Junho	27$300	27$200	+ $100
Julho	27$000	26$975	+ $050
Agosto	26$700	26$600	+ $125
Setembro	26$475	26$375	+ $100
Outubro	26$350	26$150	+ $150

Vendas: não houve.

Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 24.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	461 1/2	458 1/2
Café para entrega em setembro	469	466 1/2
Café para entrega em dezembro	459 1/2	457
Café para entrega em março	450 3/4	448 3/4
Vendas do dia	9.000	5.000
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 2 1/2 a 3 francos.

HAVRE, 25.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	465 1/4	461 1/2
Café para entrega em setembro	462 3/4	469
Café para entrega em dezembro	464 1/4	459 1/2
Café para entrega em março	455 1/2	450 3/4
Vendas	8.000	9.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 3/4 a 4 3/4 francos.

LONDRES, 24.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	95	95
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	72/6	72/6

SANTOS, 25.

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia do anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia do anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, [illegible] saccas; anterior, 23.518 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.540 saccas.

[illegible] 25.738 saccas; anterior, 25.181 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.547 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje 1.122.694 saccas; anterior, 1.128.654 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.112.547 saccas.

	Saccas
Para os Estados Unidos	52.370
Para a Europa	12.903
Por cabotagem, etc.	398
Total	65.671

SANTOS, 25.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em maio	33$900	33$875
entrega em junho	34$475	34$475
entrega em julho	34$100	34$100
Café typo 4, para entrega em agosto	33$900	33$900
Café typo 4, para entrega em setembro	33$800	33$800
Café typo 4, para entrega em outubro	33$825	33$825
Vendas	Nada	5.000
Mercado	Calmo	Estavel

S. PAULO, 25.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

[illegible] Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 37.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

JUNDIAHY, 24.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido para Santos, pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 6.000 saccas.

Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 6.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 934 saccas de Minas e 1.595 de S. Paulo; pela Leopoldina e armazens geraes de São Paulo, respectivamente, 2.200 e 2.713 de Minas; pelos armazens reguladores R1 e armazens autorizados A4, A6, A7, A8 e A9, respectivamente, 572, 101, 29, 110, 22 e 79, do Estado do Rio, e por Nictheroy, 214, do Estado do Rio.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 24		327.086
Entradas no dia 25		8.669
Somma		335.755
Consumo diario	500	
Embarcadas nesta data	10.760	11.260
Existencia ás 5 horas da tarde		324.495

ASSUCAR

Rio

O mercado de assucar funccionou, hontem, com os compradores completamente retraidos e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	150.601
Entradas:	
De Maceió	200
De Campos	—
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Minas	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
Total	200
Desde 1º do mez	100.644
Saidas	6.220
Desde 1º do mez	119.094
Stock actual	144.581

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	Nominal
Branco, 3ª sorte	Nominal
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	49$000 a 52$000
3º jacto	45$000 a 47$000
Mascavo	39$000 a 43$000

LONDRES, 24.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	9/6	9/6
Assucar para entrega em agosto	10/1 1/2	10/1 1/2
Assucar para entrega em dezembro	10/6	10/6
Assucar para entrega em março	11	10/10 1/2
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros		Nominal

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 24

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	N|cot.	1.67
Assucar para entrega em julho	1.76	1.74
Assucar para entrega em setembro	1.84	1.81
Assucar para entrega em dezembro	1.91	1.89

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 25.

Mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira, hoje, n|cotado; anterior, 13$500 a 14$500.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, 12$500 a 13$500.

Crystaes: hoje, 11$500 a 12$; anterior, 11$500 a 12$000.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, 9$ a 9$500; anterior, 9$ a 9$500.

Somenos: hoje, 8$ a 8$500; anterior, 8$ a 8$500.

Brutos seccos: hoje, 6$ a 7$000; anterior, 6$ a 7$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	6.200	2.100
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.367.400	4.361.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	8.800
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	500
Para os portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os portos do norte do Brasil, de 60 kilos	Nada	2.000
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	925.800	919.600

ALGODÃO

(Rio)

Hontem, o mercado de algodão funccionou em posição frouxa, sem negocios de maior monta e com os preços sustentados pelos vendedores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	10.764
Entradas:	
Do Ceará	—
Da Parahyba	212
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
Do Pará	—
De Sergipe	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	212
Desde 1º do mez	8.283
Saidas	790
Desde 1º do mez	15.999
Stock actual	10.186

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	42$000 a 43$000
Primeira sorte	41$000 a 42$000
Mediano	37$000 a 38$000
Norte, typo 5	39$000 a 40$000
Paulista	Nominal

NOVA YORK, 24.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.45	19.70
American Futures, para julho	18.56	18.65
American Futures, para outubro	18.43	18.56
American Futures, para janeiro	18.57	18.63
American Futures, para março	18.69	18.80

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 13 pontos.

NOVA YORK, 25.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	18.52	18.56
American Futures, para outubro	18.42	18.43
American Futures, para janeiro	18.52	18.57
American Futures, para março	18.65	18.69

[illegible] commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios. Estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

RECIFE, 25.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	50$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	200
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	151.800	151.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	100

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou, hontem, sem maior actividade, tendo sido pequenos os negocios realizados sobre os papeis em evidencia. As apolices cotaram-se em declinio e, assim, fracas e mal collocadas. As acções de bancos e companhias regularam destituidas de importancia, notando-se alternativas de preços em quasi todos os papeis em evidencia.

VENDAS

Uniformizadas, de 200$000, 1, a.	730$000
Dita de 1:000$, 3, 4, a.	795$000
Ditas idem, 135, a.	798$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 2, a.	900$000
Ditas de 1:000$, 6, 2, 15, 27, a.	795$000
Ditas idem, 2, 11, 50, a	798$000
Ditas port., 8, 10, 10, 12, 13, 35, a.	766$000
Ditas idem, 1, 2, 50, a.	767$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª emissão, 4, 6, a.	970$000
Ditas Rodoviarias, nom., 150, a.	758$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 16, a.	164$000
Dito idem, 20, 20, 317, a	165$000
Emprestimo de 1917, port., 110, a.	158$000
Decreto 1.933, portador, 20, 24, a.	199$000
Decreto 2.093, portador, 48, a.	198$000
Decreto 2.339, portador, 79, 100, a.	173$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, nom., 6, 10, a.	780$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, com 50 %, nom., 100, a.	101$000
Idem, integ., nom., 100, a	217$000
Idem, port., 100, a.	218$000
Brasil, 50, a.	460$000
Idem, 2, 15, 23, a.	462$000
Companhias:	
E. F. Minas S. Jeronymo, 100, a.	76$000
Tecidos Corcovado, 100, a	85$000
Petropolitana, 200, a.	190$000
Docas de Santos, nom., 8, 11, 44, 50, 70, 69, a	344$000
Ditas idem, 4, 69, a.	345$000
Ditas port., 3, 9, 111, a.	354$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	—	974$000
Ditas Ferro Viarias	973$000	968$000
Redoviarias (nom.)	—	—
[illegible] 1:000$	797$000	795$000
Div. Emissões, nom.	797$000	795$000
Ditas port.	769$000	765$000
Obras do Porto	—	965$000
Estado da Parahyba	—	95$000
Rio, 500$, 8 %	460$000	—
Rio, 100$ (Popular)	108$000	105$000
Ditas de 500$ 6 %, nom.	—	362$000
E. de Minas Geraes	780$000	775$000
Espirito Santo, 6%	730$000	—
Ditas de 8 %	910$000	—
Municip., de £20, port.	710$000	—
Ditas nom.	680$000	—
Ditas [illegible] portador	170$000	163$000
Ditas de 1914 port.	164$000	—
Ditas de 1917 port.	160$000	158$000
Ditas de 1920 port.	—	154$000
Ditas decreto 1.535	178$000	177$000
Ditas decreto 2.097	175$000	172$000
Ditas decreto 1.933	200$000	198$000
Ditas decreto 2.093	—	198$000
Ditas decreto 1.550	181$000	—
Ditas decreto 2.339	174$000	172$000
Ditas decreto 1.999	178$000	176$000
Ditas decreto 1.623	155$000	—
Ditas decreto 1.948	178$000	—
Decreto 1.622	175$000	—
Petropolis	185$000	178$000
C. M. da Barra do Pirahy	—	70$000
Intendencia de Uberaba	100$000	95$000
Municipaes, de Valença	—	30$000
Banco do Brasil	461$000	460$000
Funccionarios Publicos	65$000	63$000
Ditos do Brasil, port.	220$000	—
Dita nom.	—	216$000
Ditas com 50 %	104$000	100$000
Commercio	175$000	170$000
Commercial	225$000	—
Brasileiro-Allemão	140$000	120$000
Boavista	602$000	—
Mercantil	520$000	517$000
Tecidos:		
Petropolitana	195$000	180$000
Conf. Industrial	90$000	—
Prog. Industrial	275$000	—
America Fabril	230$000	—
Cometa	180$000	—
Manufactora	100$000	60$000
Nova America	200$000	—
Prog. Industrial	—	240$000
Alliança	—	40$000
Prog. Industrial	255$000	240$000
Brasil Industrial	410$000	400$000
Bom Pastor	—	50$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	180$000	100$000
Integridade	—	100$000
Sagres	—	250$000
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	—	15$000
Minas S. Jeronymo	76$500	75$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos	—	353$000
Ditas nom.	345$000	344$000
Carruagens	60$000	—
Docas da Bahia	45$000	43$000
Centros Pastoris	40$000	33$000
Cerv. Brahma	460$000	—
Caxambu'	—	115$000
Melh. no Maranhão	—	70$000
Silveira Machado	100$000	30$000
Diamantifera	5$00	2$500
Immobiliaria Riachuelo	—	200$000
Mestre & Blatgé	260$000	—
Phymatozan	—	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	170$000	—
Docas da Bahia	—	112$000
Cerv. Brahma	—	1:014$
Mercado Municipal	—	199$000
Mercado Municipal Gavea	—	195$000
Nova America	1:003$	1:003$
Santo Aleixo	—	140$000
Corcovado	—	155$000
Mestre & Blatgé	—	192$000
Tec. Alliança	160$000	—
Bellas Artes	225$000	—
Conf. Industrial	188$000	—
Manufactora	102$000	—
Fluminense F. C.	75$000	—
Conf. Industrial	187$000	186$000
Hoteis Palace	214$000	—
Tijuca	194$000	—
Bellas Artes	224$000	220$000
Santo Aleixo, 2ª serie	—	5$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	96$000 a 98$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	56$000 a 60$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz regular, 60 kilos	46$000 a 48$000
Alfafa nacional, kilo	$620 a $630
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	140$000 a 145$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 kilos	70$000 a 90$000
Batatas nacionaes, kilo	$600 a $800
Batatas estrangeiras, kilo	$880 a $900
Banha, caixa	173$000 a 180$000
Carne de porco salgado, kilo	4$000 a 4$600
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$000 a 3$400
Xarque do Rio Grande, kilo	2$700 a 3$100
Xarque do interior de Minas, kilo	2$000 a 2$800
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$900 a 2$800
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	20$500 a 21$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$500 a 15$000
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão preto, regular, velho, 60 kilos	[illegible] a 35$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão branco commum, estrang. 60 ks.	88$000 a 90$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	90$000 a 92$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	60$000 a 70$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	76$000 a 78$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	18$500 a 19$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	17$500 a 18$000
Toucinho, kilo	3$000 a 3$200
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$100

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes da concorrencia publica n. 14.

Dia 27 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de uma bibliotheca aberta nos terrenos da rua General Camara n. 378.

Dia 28 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

— Para o fornecimento, a este Ministerio, dos artigos do grupo 53 — tardamento.

— Para fornecimento a este Ministerio, durante um quadrimestre de 1929, de diversos artigos, ns. 12.

— Para o fornecimento a este Ministerio, de artigos diversos, n. 15 (moveis).

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 60.

Dia 28 — Remodelação do Ensino Profissional Technico, para o fornecimento de machinas e ferramentas, destinadas ás escolas de aprendizes artifices, durante o anno de 1929.

Dia 28 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para obras na casa do director do Abrigo de Menores do Districto Federal.

Dia 28 — Assistencia Hospital do Brasil, para a acquisição de seis installações, com betoneria e torre de aço, para distribuição de concreto necessario ao serviço de construcção do hospital geral de clinicas.

Dia 28 — Estrada de Ferro Therezopolis, para a compra de uma bomba e de um manipulador, exercicio de 1929.

Dia 28 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de material imprestavel para os serviços da Prefeitura, existentes na 1ª secção deste Almoxarifado Geral.

— Para a venda de pneumaticos, usados, existentes na 1ª secção deste Almoxarifado Geral.

— Para a venda de material imprestavel para os serviços da Prefeitura, existentes na 1ª secção deste Almoxarifado Geral.

Dia 30 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento de machinas, apparelhos, etc., necessarios aos serviços da Estrada, durante o anno de 1929, constantes da concorrencia n. 3.

Dia 30 — Laboratorio Nacional de Analyses, para acquisição de reactivos e utensilios de vidro e porcellana, necessarios aos trabalhos do laboratorio.

Dia 30 — Externato do Collegio Pedro II, para o fornecimento de diversos artigos e apparelhos destinados ao gabinete de physica deste Externato.

Dia 31 — Montepio dos Empregados Municipaes, para o fornecimento de diversos livros.

Dia 31 — Departamento Nacional de Saude Publica, para as obras de que necessita a lancha n. 3, da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, em serviço no porto do Rio de Janeiro.

Junho:

Dia 1 — Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento de artigos de expediente, de escriptorio e cartographia, durante o corrente anno.

Dia 1 — Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, para os serviços de transporte de cargas, durante o anno de 1929.

Dia 1 — Directoria Geral de Estatistica, para o fornecimento, a esta Directoria Geral, de artigos de expediente, de escriptorio e de cartographia, durante o corrente anno.

Dia 2 — Museu Nacional, para o fornecimento de material permanente.

Dia 3 — Patronato Agricola Wenceslau Braz (Caxambu'), para o fornecimento, a este Patronato, de colchões, travesseiros, utensilios de dormitorios e enfermarias, utensilios de copa e cozinha, material de hygiene dos educandos, do edificio, etc., vestuario, calçado e chapéos, roupas para dormitorios, enfermarias, etc., material para officinas, combustiveis, lubrificantes, materiaes de construcção, sementes, adubos, insecticidas, forragens, ferragens para animaes, ferragens diversas, sobresalentes para auto-caminhões, etc., artigos de expediente, desenho, photographias, livros escolares, etc., etc.

Dia 4 — Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, para o fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio.

Dia 5 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia permanente numero 16.

Dia 5 — Corpo de Bombeiros, para o fornecimento de mangueiras, mangotes e apparelhos derivantes, etc.

Dia 5 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a construcção do muro para fechamento do terreno á avenida Francisco Bicalho, esquina da rua Coronel Pedro Alves, fronteiro á estação Visconde de Mauá.

Dia 6 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este Ministerio, de artigos do grupo 41 (ferramentas de mão), etc.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, de artigos do grupo 14 — Oleos, etc.

Dia 6 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), concorrencia publica n. 3, para a compra de machinas, apparelhos, etc., durante o anno de 1929.

Dia 6 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para obras diversas, a serem realizadas no Externato do Collegio Pedro II.

Dia 6 — 5º Regimento de Infantaria, quartel em Lorena, para o fornecimento de ração preparada.

Dia 10 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de estopa a este Ministerio.

Dia 11 — Administração dos Correios de Ribeirão Preto, para o fornecimento de diversos artigos de consumo habitual.

Dia 12 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para a construcção de um estabulo e cavallariças, para touros, dois garanhões e oito animaes de serviço, na estação de monta de Visconde de Mauá, em Ouro Fino, Estado de Minas Geraes.

Dia 15 — Administração dos Correios de Campanha (Estado de Minas Geraes), para o fornecimento de objectos de expediente.

Dia 16 — Gabinete do Prefeito Municipal de Poços de Caldas, para um monumento ao presidente Antonio Carlos, em Poços de Caldas.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 550 bois, 54 vitellos, 160 porcos e 13 carneiros.

Vendidos para a cidade: 413 bois, 51 vitellos, 150 porcos e 13 carneiros.

Vendidos para a cidade: 413 bois, 51 vitellos, 150 porcos e 13 carneiros.

Vendidos para os suburbios: 135 bois.

Foram rejeitados: 2 bois e 3 vitellos.

Rezes, 1$360 a 1$380.

Vitellos, 1$400 a 1$500.

Porcos, 3$600.

Carneiros, 3$200.

Recolhidos aos curraes: 650 bois, 92 vitellos, 30 porcos e 16 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz: 1.950 bois, 285 vitellos e 345 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 305 bois, 51 vitellos e 32 porcos.

Vendidos para a cidade: 125 bois, 51 vitellos e 15 porcos.

Vendidos para os suburbios: 160 bois e 14 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$360.

Vitellos, 1$400.

Porcos, 3$600.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:	
Especial, duzia	4$500 —
Regular, duzia	3$500 a 4$000
ALHOS, por 100 cabeças:	
Estrangeiro, especial	5$600 a 6$000
Nacional	2$500 a 3$000
AVEIA	
Aveia	12$000 a 13$000
ALFAFA, em fardos:	
Nacional, typo platina, por kilo	$600 a $640
Argentina, por kilo	$620 a $660
ALCOOL, por litro:	
42 gráos	1$800 a 1$900
40 gráos	1$600 a 1$700
36 gráos	1$400 a 1$500
AGUARDENTE, por litro:	
De Paraty	1$700 a 1$800
De Angra	1$600 a 1$700
De Campos	1$600 a 1$700
AMENDOIM:	
Sacco de 25 kilos	17$000 a 19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:	
Brilhado	84$000 a 86$000
Agulha, especial	80$000 a 82$000
Idem, superior	64$000 a 68$000
Bom	58$000 a 60$000
Regular	50$000 a 54$000
Baixo	40$000 a 44$000
AZEITE, caixa com 40 latas:	
Portug., por litro	5$700 a 6$200
Hespanhol, idem	5$100 a 5$800
Nacional, idem	2$700 a [illegible]
AZEITONAS, barris de 20 latas:	
Hespanholas, kilo	3$000 a 3$200
Portug., lata 1 kilo	[illegible] a [illegible]
Idem, lata 10 ks.	3$000 a 3$100
BANHA:	
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	175$000 a 180$000
Idem, de 2 kilos	176$000 a 182$000
[illegible] 20 kilos	178$000 a 185$000
BATATAS:	
Paulista, por kilo	$900 a $920
Chilena, por kilo	$900 a $920
Mineira, por kilo	$500 a $600
BACALHÃO, por caixa:	
Noruega, typo portuguez	150$000 a 155$000
Inglez	155$000 a 160$000
BACON, por kilo:	
Paulista	3$200 a 3$300
Sta. Catharina	3$100 a 3$200
Diversas procedencias	3$000 a 3$100
CEVADA, por kilo:	
Maltada	— $[illegible]
Commum, americana	$800 a $900
FEIJÃO, por 60 kilos:	
Preto, de P. Alegre, novo	52$000 a 53$000
Enxofre, novo	68$000 a 70$000
Cavallo, sup., novo	60$000 a 64$000
Branco, sup., novo	82$000 a 84$000
Manteiga	84$000 a 86$000
Mulatinho	78$000 a 80$000
Amendoim superior novo	74$000 a 78$000
Outras côres	68$000 a 70$000
Laguna	42$000 a 44$000
Chileno, branco	90$000 a 92$000
FARINHA DE TRIGO, preços de	
Semolina	— 38$000
Especial	— 36$000
S. Leopoldo	— 34$000
OO.	— 33$000
Preços do Moinho Inglez:	
Semolina	— 38$000
Bola nacional	— 36$000
Nacional	— 34$000
Brasileira	— 33$000
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lili	— 37$000
Claudia	— 35$000
Moinho da Luz:	
Luz	— 36$000
Brilhante	— 34$000
Condor	— 33$000
FARELLO, por sacco de 33 kilos:	
Farello	7$500 a 8$000
Remoido	10$500 a 11$000
Triguilho	10$000 a 11$000
FARINHA DE MANDIOCA	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	19$500 a 20$000
Peneirada	19$000 a 19$500
Grossa	16$000 a 17$000
FRANGOS:	
Um	3$500 a 4$500
GAZOLINA, por caixa:	
Div. marcas	18$000 a 35$000
Idem, idem, a granel, por litro	$600 a $650
GALLINHAS:	
Superiores, uma	5$000 a 6$000
KEROZENE, por caixa:	
Diversas marcas	35$000 a 36$000
LINGUIÇA, por kilo:	
Mineira	6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez	— 5$000
Paio salamiel	— 4$000
Rio Grande	6$600 a 7$000
De Petropolis	4$500 a 5$000
LINGUAS:	
Salgadas, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro, uma	3$200 a 3$600
Secca, uma	[illegible]
LEITE CONDENSADO:	
Caixa com 48 latas	
Estrangeiro	120$000 a 125$000
Diversas marcas	90$000 a 94$000
LOMBO DE PORCO:	
Especial, kilo	4$000 a 4$200
Superior, kilo	3$000 a 3$100
Regular, kilo	2$900 a 3$000
MATTE, por kilo:	
Paraná	1$000 a [illegible]
MASSA DE TOMATE	
Nacional, lata	1$400 a 1$500
Estrangeira, lata	1$500 a 1$600
MANTEIGA, por kilo:	
Especial, em lata de 10 kilos	5$600 a 6$000
Idem, sem sal	5$800 a 6$000
Em lata de 1/2 kilo	3$600 a 3$800
MASSAS AYMORÉ, por kilo:	
Semolim (A)	— 2$100
Idem (B)	— 1$900
Idem (C)	— 1$450
Idem (D)	— 3$400
Idem (E)	— 1$800
Idem (F)	— 1$650
Idem (G)	— 1$450
OVOS:	
Duzia	— 3$100
POLVILHO, por kilo:	
Especial	$800 a $850
Superior	$600 a $700
PAIO, por kilo:	
Mineiro	— 8$000
Rio Grande	5$000 a 6$200
PRESUNTO, por kilo:	
Paulista especial	5$500 a 6$000
Idem, regular	5$000 a 5$200
Mineiro	— 4$500
Paraná	4$500 a 4$800
Rio Grande	— 6$000
Especial	2$600 a 2$800
Typo italiano	6$500 a 7$000
Regular	2$000 a 2$400
MILHO, por 60 kilos:	
Superior, vermelho, novo	18$000 a 19$000
Superior	17$500 a 18$500
Misturado ou regular	16$500 a 17$000
Branco, secco, sem mistura	22$00 a 24$000
SAL:	
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a 12$000
Grosso, idem	10$000 a 11$000
Saquinho de 1 kilo, nacional	$700 a $900
Idem estrangeiro	— 1$600
TOUCINHO, por kilo:	
Paulista	3$200 a 3$300
TRIGO:	
Em grão	— 1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:	
Estrangeiro	— Nominal
Nacional	30$000 a 34$000
VINHO TINTO	
Barris de 100 litros:	
Nacional	110$000 a 115$000
Alvarelhão	285$000 a 290$000
Verde	250$000 a 260$000
Virgem	250$000 a 260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:	
Esplendor	38$000 a 39$000
Maturazzo	38$000 a 39$000
Pequenas, idem	13$000 a 14$000
XARQUE, por kilo:	
R. da Prata, mantas	3$400 a 3$500
Fronteira, idem	3$200 a 3$300
Pelotas, idem	2$900 a 3$000
M. Grosso, idem	2$700 a 2$900

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Santa Fé"	26
Belém e escs., "Manáos"	26
Portos do norte, "Douro"	26
Recife e escs., "Araquara"	26
Imbituba e escs., "Itaipava"	26
Helsinbri e escs., "Kronprinsessan Margareta"	26
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	26
Southampton e escs., "Arlanza"	26
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	26
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	26
Santos, "Alegrete"	26
Londres e escs., "Ubá"	27
Buenos Aires e escs., "Massilia"	27
Portos do sul, "Recife"	27
Genova e escs., "Duilio"	27
Nova York e escs., "Pocone"	27
Antuerpia e escs., "Tunisier"	28
Portos do sul, "Campinas"	28
Santos, "Almirante Alexandrino"	28
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	28
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	28
Buenos Aires e escs., "Avila"	28
Manáos e escs., "Rodrigues Alves"	29
Portos do sul, "Anna"	29
Tutoya e escs., "Una"	29
Rio Grande e escs., "Itaquicé"	29
Buenos Aires e escs., "Asturias"	29
Belém e escs., "João Alfredo"	29
Buenos Aires e escs., "Kerguelen"	29
Buenos Aires e escs., "Lima"	30
Hamburgo e escs., "Albingia"	30
Recife e escs., "Uçá"	30
Portos do sul, "Etha"	30
Liverpool e escs., "Darro"	30
Nova York e escs., "Pan America"	30
Amsterdam e escs., "Gelria"	30
Yokohama e escs., "Kanagawa-Maru"	31
Junho:	
Belém e escs., "Itahité"	1
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	1
Buenos Aires, "Conte Verde"	1
Buenos Aires e escs., "Capo Polonio"	1
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	2
Southampton e escs., "Almanzora"	2
Imbituba e escs., "Itapacy"	3
Bremen e escs., "Werra"	3
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	4
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	4
Buenos Aires e escs., "Orania"	4
Buenos Aires e escs., "General Belgrano"	4
Buenos Aires e escs., "Madrid"	4
Genova e escs., "Florida"	4
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	5
Hamburgo e escs., "General Mitre"	5
Rio Grande e escs., "Itapé"	5
Belém e escs., "Pará"	5
Antuerpia e escs., "Astrida"	5
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	5
Hamburgo e escs., "Bagé"	5
Cardiff, "Royal Crown"	5
Cabedello e escs., "Itatinga"	6
Hamburgo e escs., "Artemisia"	8
Buenos Aires e escs., "Groix"	8
Buenos Aires e escs., "Tunisier"	9
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna"	9
Buenos Aires e escs., "Duilio"	9
Buenos Aires e escs., "Vauban"	9
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	9
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	10
Nova York e escs., "Vandyck"	10
Genova e escs., "Conte Rosso"	11
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	11
Buenos Aires e escs., "Almeda"	11
Bremen e escs., "Sierra Morena"	12
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	12
Nova York e escs., "Barbacena"	12
Buenos Aires e escs., "La Coruña"	13
Buenos Aires e escs., "Belvedere"	13
Liverpool e escs., "Descado"	13

De volta do casamento uma nova alegria teve a noiva

ao saber que em sua casa, já se achava um piano STECK, presente de noivado, que dará toda a vida alegrando sempre o lar feliz.

Facil foi ao noivo, fazer este presente, graças á facilidade de comprar ha longo prazo e a pagamento em pequenas prestações.

Pianos STECK ou MUNCK

em prestações mensaes desde

Rs 150$000

CASA BEETHOVEN

Rua Sete de Setembro, 233

(Proximo á Praça Tiradentes)

VICTROLAS (novas) a prazo até 30 MEZES

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO

Aos SABBADOS, ás 12 horas, para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA — de accôrdo com a marcha dos aviões.

INFORMAÇÕES

Avenida Rio Branco, 50

Telephone, Norte 7496

DIABETES e FRAQUEZA PULMONAR

Hoje limitamo-nos a publicar um attestado bastante significativo do eminente clinico mineiro de alto clinico em Leopoldina, Senhor Doutor Antonio de Oliveira Guimarães, que classifica de maravilhoso o grande preparado moderno

Tonico Loverso

que surprehende pela sua assombrosa efficacia. Os interessados leiam o attestado abaixo, e se desejam curar-se, não percam tempo: Comecem a usar o TONICO LOVERSO hoje mesmo!

Eis o attestado:

"Attesto sob minha fé profissional, que emprego constantemente o Tonico Loverso, obtendo optimos resultados, sobretudo nos casos de Asthenia Geral. Outrosim, é digno de se notar o seu maravilhoso effeito no Diabetes Pancreatico e na fraqueza Pulmonar, casos em que as melhoras se accentuam rapidamente, como me foi dado observar em doentes de minha clinica.

Leopoldina, 10-3-925.

(a.) Dr. Antonio de Oliveira Guimarães.

Firma reconhecida pelo Tabellião Carlos Penafiel, rua do Rosario, 78 — Rio de Janeiro.

O TONICO LOVERSO, approvado pelos Departamentos sanitarios do Rio de Janeiro e S. Paulo, vende-se nas pharmacias e Drogarias de primeira ordem.

(2395)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul			Para a Europa	
—		MADRID	Junho	4
—		SIERRA VENTANA	Junho	10
Junho	3	WERRA	Junho	25
Junho	12	SIERRA MORENA	Julho	1
Junho	24	WESER	Julho	10
Julho	5	SIERRA CORDOBA	Julho	23
Julho	16	GOTHA	—	
Agosto	5	MADRID	Agosto	30
Agosto	23	SIERRA MORENA	Setembro	10
Setembro	3	WERRA	Setembro	27

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados pelos seguintes vapores:

GERWIN — Sahiu de Antuerpia no dia 7 de Maio.

ALDA — Sahiu de Hamburgo no dia 9 de Maio.

Para cargas trata-se com o corretor:

Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhaúma 84

Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66/74 — Telephone N. 6121

Casa Marialva

132, R. SETE SETEMBRO, 132

MODELO 1003

30$ Sapatos para senhoras, salto alto ou medio, pellica envernizada preta com fivela, n. 32 a 40.

Pelo Correio mais 2$500.

MODELO 1004

24$ Sapatos para senhoras, entrada baixa em pellica envernizada preta com laço de fita, n. 34 a 40. Com fivella mais 2$000 em par.

O mesmo artigo n. 28 a 32, 20$000. Com fivela mais 2$000 em par.

Pelo Correio mais 2$500.

MODELO 1005

Alpercatas pulseira em pellica envernizada preta

N. 17 a 26 .... 10$000
N. 27 a 32 .... 11$000
N. 33 a 40 .... 13$000

O mesmo artigo em pellica envernizada cereja, mais 3$000 em cada par.

Pelo Correio mais 1$500.

Pedidos a

F. SILVA & GONÇALVES

(8739)

Entre Rios — Estado do Rio de Janeiro

"Entre-Rios Hotel"

Estando concluida a construcção deste magnifico estabelecimento, com 37 quartos, com agua corrente, installação sanitaria, banheiros com agua quente e fria, cozinha, salão para refeições e recepções, sala para mostruarios, garage, grande varanda na frente do pavimento superior, terraço, todos os commodos providos de luz e campainhas electricas com quadro na portaria, installação perfeita, ricamente pintado, verdadeira installação para o mister; aluga-se sob contrato por preço modico, desejando apenas o proprietario obter pequeno juro do capital empregado.

Quem pretender, queira dirigir-se ao proprietario Abrahão José Mansur, nesta localidade. (A 28839)

Predio praça Saens Pena

Aluga-se 604$000 rua Carlos Vasconcellos 140. Tratar Formicida Paschoal, Buenos Aires 120. (A 28877)

VICTROLA VICTOR

Vende-se uma nova, com discos varios, acondicionados em album apropriados. Para ver e tratar á rua Voluntarios da Patria, n. 411, de 1 ás 5 horas da tarde. (B 4017)

SRS. DENTISTAS

Vende-se uma magnifica installação, com combinação, cadeira, compressor "Ritter" mocho, tudo em perfeito estado. Informações com o sr. Waldir. Telephone Norte 6189. (B 4013)

V. S. TEM TERRENO

Quer construir sua casa?...

Procure o "Credito Immobiliario Coo. Ltda.", que lhe facilitará a construcção. Rua do Carmo n. 58. Tel. Norte 6231. (B 3364)

ESTABULO

Vende-se um urgente, com 5 annos de contrato, em S. Christovão; trata-se á rua da Assembléa n. 14. (B 4003)

ENVIANDO

seu endereço em envelope sellado para "Costa", caixa postal 2745, Rio, com os symptomas de sua doença, obterá um resultado satisfatorio, gratis. (B 3298)

ALUGA-SE

O predio da rua Andrade Neves n. 95. Trata-se na rua Itacurussá numero 54. (B 3302)

PENSÃO ESTRANGEIRA

Aluga-se uma boa sala de frente com 2 janellas, tratamento de primeira ordem. 39 — Rua Benjamin Constant. — Beira Mar 1375. (B 3292)

Transito e Nivel

Vendem-se Gurley, perfeitos. Rua S. José n. 59, sobrado. (B 3366)

VENDE-SE

Armarinho de pequeno capital, ponto central, com morada para familia, aluguel barato. Informações com o sr. Agostinho. Rua Catumby ns. 117/119. (A 28806)

ESTOFADOR E ARMADOR

Accita qualquer trabalho de cortinas, capas para moveis, reformas de mobilias, estofadas por preços modicos. Telephone Norte 2037. (A 28676)

SERTUM PALMARUM BRASILIENSUM

Relação das palmeiras novas do Brasil, por J. Barbosa Rodrigues, com illustrações coloridas em tres finos volumes de 60 x 43 centimetros. Vende-se e trata-se em Voluntarios da Patria, 411, de 1 ás 5 da tarde. (B 4016)

ANGELUS

Tocando em 88 notas, com orgão e bandolim, quasi novo, peça trazida especialmente, com mais de 100 rolos; ver e tratar á rua Araujo Penna numero 20. — Haddock Lobo. (B 3098)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (A 27725)

TYPOGRAPHIA

Machina de dobrar Preusse

Machina de imprimir Marinoni

Vendem-se perfeitas e funccionando, para desoccupar logar. A de dobrar Preusse, formato BB, 3 e 4 dobras e 2.000 horarias. A de imprimir Marinoni, 63x88 (quasi BB) e 1100 horarias. Ver e tratar á rua Paulo de Frontin numeros 47/49. (B 3276)

CASA EM VILLA ISABEL

Aluga-se á rua Dr. Mendes Tavares n. 54, com tres quartos, duas salas, saleta e demais dependencias. — Pódo ser vista diariamente. (A 28622)

PALACETE EM BOTAFOGO

Aluga-se um moderno e confortavel palacete, com garage e quintal, á rua D. Carlota n. 43. As chaves estão por favor no n. 39 da mesma rua; trata-se pelo telephone B. M. 2749. (A 28552)

PALACETE EM SANTA THEREZA

Aluga-se um luxuoso e moderno palacete, para familia de tratamento, com bellos terraços, grande jardim e garage, á rua do Triumpho n. 25, (perto do largo do Guimarães). Póde ser visto todos os dias e a qualquer hora; trata-se pelo telephone B. M. 2749. (A 28552)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Rincon, 491, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 4º andar. — Rio de Janeiro. (B 0873)

Café Jeremias

O gostoso, saboroso e delicioso. Vende-se em toda parte; torração e moagem, á rua S. José, 45. Phone Central 5745. (10782)

Bellos appartamentos

Rua do Riachuelo, esquina de Muratori. Em predio luxuoso de nove pavimentos, com deslumbrante vista para o mar e cidade, tendo 6 peças, inclusive cozinha. Maximo conforto.

(A 28001)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito—E. F. C. B—Minas. (3129)

CONTRA DORES?

Linimento Gaúcho

(3459)

AMPLO SALÃO

Em frente ao Monroe

Aluga-se com 13m,50 de frente, 136m.2 e terraço, no 1º andar do Edificio Faria, rua Senador Dantas, 3 — canto da rua do Passeio. (A 28880)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando reparos; paga-se bem. — PHONE numero 0241 VILLA. (A 28908)

Distincto Hotel

Appartamentos e optimos aposentos com agua corrente. Rua 2 de Dezembro n. 124. (B 3092)

BUNGALOW

mobilado, 2 salas, 3 quartos, varandas, etc., grande jardim, aluga-se, Rs. 492$000, para 6 mezes ou mais — Inf. r. Benedictinos, 21, 1º andar. (B 3245)

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se o contrato de optima loja no melhor ponto da cidade. Tratar com o sr. Casemiro, Avenida Central n. 159. (B 3308)

Rua Gustavo Sampaio

Aluga-se boa casa nesta rua n. 98 com diversas dependencias. As chaves acham-se na rua Araujo Gondin 6-A, muito proximo. Aluguel 650$ e contrato 2 annos. Tratar á rua Visconde Inhaúma 78. (A 28917)

ENGENHO DE CANNA

Vende-se junto ou separado: moenda para 20 carros, com esteiras; motor de 10 H.P. e outro de 12 H.P.; caldeira de 105 tubos novos de 2 3/4; outra caldeira nova de 45 tubos de 3" com fornalha para bagaço e para oleo combustivel, tanque de oleo, maçarico, 18 galões de oleo, bomba de ar, motor fixo a gazolina ou gaz pobre, etc. Rua Visconde Itauna, 137, loja, com Carlos. (CASA GASPAR). Preço barato. (A 28858)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda, por catalogos europeus e croquis proprios, quaesquer trabalhos, desde o simples, em linhas elegantes, por preços modestos e acabamento cuidadoso. 73, RUA SENADOR DANTAS N. 73. (A 28989)

RELOGIO DE ESTIMAÇÃO

A caixa de metal, ficando escura, convém mandar CHAPEAR A OURO, assim como correntes, medalhas e qualquer peça de metal; chapeia-se a ouro; trabalho garantido e feito com a maior perfeição. Rua do Riachuelo n. 428. Loja de Ourives. (A 28821)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se para collegio ou para pensão de luxo o grande predio da Praia de Botafogo n. 424 — Póde ser visto diariamente das 14 ás 18 horas. — Tratar pelo telephone B. M. 2159. (A 28899)

ESCRIPTORIOS

Proximos a Avenida

Alugam-se, para consultorios medicos e escriptorios commerciaes, servidos por elevador, no Edificio Faria, rua SENADOR DANTAS, 3. (A 28879)

VICTROLAS E DISCOS

Antes de comprar deve ver as vantagens que se offerece na rua Carioca, 55, 1º andar. Faz-se concertos. (A 27161)

Predios na Avenida Rio Branco

Recebem-se propostas para o arrendamento dos predios da Avenida Rio Branco ns. 129 e 131, por pavimentos separados ou conjuntos, completamente reformados, com elevadores para tratar na rua da Quitanda n. 85-2º andar. (B 4007)

ATTENÇÃO

Na rua da Carioca n. 43, 1º andar. Fazemos feitios de casemira, 110$000; Palm Beach, 80$000; brins, 60$000, com material todo bom. — Telephone CENTRAL 5389. (B 1925)

Thesouro da Juventude

Vende-se um em bom estado por 200$000. Rua Bomfim n. 182. (A 28938)

Rs. 3:000$000

Garante-se este lucro mensal com um capital de 10:000$000, ficando este em poder do capitalista. Informações com Carvalho, Conde de Lage n. 34, das 12 ás 14 horas. (A 28923)

BARRO PARA MODELAR

Cinzento e vermelho. Qualquer quantidade. FABRICA DR. VIANNA — Rio, 59, rua Bomfim. — Telephone Villa 5124. (B 1671)

Dinheiro a todos

Deve o senhor impostos atrazados? Tem algum predio que necessite obras? Possue algum negocio encrencado, algum inventario parado, alguma herança a receber? Tem bens em usofruto que deseje vender? E' credor de alguem que não lhe queira pagar? Procure Aziz Fadee, Carmo, 55 A, das 2 ás 5 horas, que terá o seu caso resolvido. (A 28927)

PALACETES

Aluga-se em Senador Vergueiro ns. 167, 169 e 171, acabados de construir. Chaves no n. 165, Companhia Administradora, Ouvidor, 89, 1º. (A 28943)

BARATA COUPE' HUDSON NOVO

Por motivo de viagem vende-se com toda urgencia (até o dia 29) a preço reduzidissimo. Dirigir-se á officina Hudson. Rua Santa Luzia; tratar com o sr. Alfredo. Tel. Central 1175. (A 28937)

EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma avenida recentemente construida, a um minuto da encantadora praia de Icarahy. — Preço: 130:000$300, recebendo-se metade á vista. Negocio directo, sem intermediarios. Rua Prefeito Sodré n. 64 — Nictheroy. (A 28951)

CULTIVADORES DE BANANEIRAS

Vendem-se (1.742.000 m2.) um milhão setecentos e quarenta e dois mil metros quadrados, de terras especialissimas para essa cultura, com exame chimico do Ministerio da Agricultura, a preço de 100 réis o metro, podendo ser metade á vista e o resto a prazo. Ellas estão situadas a hora e 10 desta capital e a 10 minutos a pé da cidade de Magé, e além do transporte pela Leopoldina, tambem dão saida de productos pela bahia Guanabara. Não se faz differença no preço, porém, acceita-se sociedade. Informes com o sr. Santos, pelo phone Central 0333, rua Muratori, 21, Lapa. (A 28941)

Mme. TOLEDO

REPRESENTANTE DA DRA MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Já são bastante conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 107, loja, das 13 ás 18 horas. Tel. 2419 — Rio. (A 28939)

ECONOMIZE GAZ

Mandando concertar e regular os vossos fogões e aquecedores, na off. "YPIRANGA": os mais estragados que sejam. Avenida Mem de Sá numero 149. Telephone Central 1827. (A 28929)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (2387)

BOTAFOGO

Aluga-se esplendida casa para familia de tratamento, com cinco dormitorios, garage, jardim e uma grande varanda; á rua Conde de Irajá numero 144. (B 3343)

BOTAFOGO

Aluga-se boa casa com tres dormitorios e mais dependencias, toda reformada de novo, por 620$000, á rua Visconde de Silva, 82, esquina de Conde de Irajá. (B 3344)

MEYER

Aluga-se esplendida casa grande com tres dormitorios e mais dependencias, toda reformada de novo, por 380$000; á rua Magalhães Couto n. 21. (B 3342)

Sellos do Brasil

Album permanente. Edição de 1929 de Santos Leitão & Cia. R. 7 Set. 57. Preço 20$000 réis.

Dr. Pedro Teixeira

Da Beneficencia Portugueza. Cirurgião e Urologista. Operações no rim, ureter, bexiga, prostata e uretra; hydrocele e varicocele. Cirurgia do estomago e intestino; appendice; hernias; vias biliares, Rua Sete de Setembro, 94, 6º. (Elevador), das 3 á 6. C. 1604. (B 1223)

LAVANDARIA

Vende-se uma, optimamente installada, com pessoal habilissimo e a maior e melhor freguezia da cidade, dispondo de agencias em todos os bairros e centro commercial. Facilita-se o pagamento. Informações: Telephone Ipanema 2070. (B 3266)

Pharmaceutico

Precisa-se de um para dar nome a uma pharmacia do interior. Tratar com Rodolpho Hess & Cia. Ltda., á rua Sete de Setembro 61/63. Rio. (A 28742)

Nos esgotamentos de forças!

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de incontestavel valor, para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos, enfim, nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia.

Bahia, Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado resumo)—(Firma reconhecida).

(3410)

Havia mais de cinco annos!!

O brioso militar Sr. Raymundo de Oliveira, pertencente á segunda companhia do 2º batalhão da Força Publica de São Paulo, escreve o seguinte spont sua:

"Jaguary, 25 de Agosto de 1922. Cidadão. Muito grato, aconselho a todos os que soffrerem de bronchite asthmatica a fazerem uso do abençoado e maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, que é um dos melhores remedios para curar estes tão rigurosos incommodos que eu e uma filhinha soffriamos havia mais de 5 annos e, graças ao abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, eu e minha filhinha estamos perfeitamente curados só com o uso do maravilhoso ANGICO PELOTENSE. Já não podiamos mais comer quasi nada e nem dormir. Vive agora socegada minha filhinha, com cuja vida não se contava mais.

Toda minha familia já estava chorando com o meu soffrimento e o da minha filhinha Lydia de Oliveira e graças ao abençoado xarope de ANGICO PELOTENSE estamos ambos com muita saude e agradecemos a este maravilhoso remedio que nos tirou das garras da morte e pedimos a Deus que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE dê allivio a todas as pessoas que soffrerem deste terrivel incommodo. Quem fizer uso deste remedio terá muitos annos de vida e ficará forte e gordo como eu e minha filhinha Lydia de Oliveira.

Do amigo obr. RAYMUNDO DE OLIVEIRA, soldado da 2ª companhia do 2º batalhão da Força Publica.

CONFIRMO este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

A Capital

lhe venderá a praso, seja o que for, para pagamento em 10 prestações

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda n. 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (9142)

Apartamentos confortaveis

Alugam-se os novos appartamentos acabados de construir á rua do Rezende n. 46, podem ser vistos a qualquer hora do dia. Trata-se no "Lar Brasileiro". (9747)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Senador Euzebio n. 88. Tel. N. 4979. (2103)

ZIP

A melhor das pomadas seccativas. Nunca falha. ANDRADAS, 85 (10120)

PIANO LUX

Só o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (9297)

A GUARDADORA

Guarda, engrada e despacha moveis; rua Moncorvo Filho n. 44, antiga Areal. Telephone Norte 5661. (A 28545)

BUNGALOW — COPACABANA

Aluga-se para pequena familia de alto tratamento, á rua Barata Ribeiro n. 578. Aberto das 12 ás 16 horas. (A 28682)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. S. S. Melbourne Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo.

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. das 17 ás 21 horas. (3189)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

PNEUS USADOS — Reforma-se ficando como novos, desde que a lona esteja perfeita. Trabalho garantido. Rua S. Clemente numero 187. Sul 3465 e rua Vinte e Quatro de Maio n. 40. (9145)

APPARTAMENTOS

Proximos á Avenida

Alugam-se no Edificio Faria, rua Senador Dantas, 3 — defronte ao Monroe. (A 28881)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optimo primeiro andar, servido por elevador, proximo á Avenida. — Rua do Rosario n. 104. — Trata-se na loja. (B 1897)

PREDIO EM ICARAHY

Aluga-se o predio á rua Belisario Augusto, 26, a um minuto da praia, com 5 quartos, 2 salas, etc., e com installação de gaz. Chaves no n. 22; trata-se á rua General Camara, 66, sobrado. Telephone Norte 0161. (A 28835)

Asthma

Emphysema — Catarrho — Bronchites

Tosse rebelde

Quando estiverdes cansados de usar medicamentos sem resultados, aproveitae esta nossa offerta unica:

Todos aquelles que fizerem uso do

Anti-Asthmatico Loverso

se não conseguirem um melhoramento notavel, logo com o primeiro vidro, receberão de nós o DOBRO do dinheiro que esse vidro lhe custou!

O ANTI-ASTHMATICO LOVERSO é a mais recente descoberta scientifica para a cura radical da ASTHMA, EMPHYSEMA, BRONCHITES, CATARRHOS e TOSSES REBELDES — A venda nas boas pharmacias — Depositarios: — METROPOLITAN AGENCY. — Caixa, 1.668 — S. PAULO. (6997)

Cervejarias-Soda

MACHINAS

Lupulo, Cevada, Caramello

Gaz ammoniaco e sulphuroso

Peçam preços e orçamentos a

BUCHHEISTER & SIEMANN

Ourives 145 — C. P. 1421

RIO DE JANEIRO

(A 14609)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.

CASA OLIVEIRA

FUNDADA EM 1917

RUA BUENOS AIRES, 174

Telephone N. 4772

(2309)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (B 1909)

ALUGA-SE

o magnifico predio da rua Martins Ferreira n. 71, com 4 superiores quartos, 2 salas, quarto para creada e mais dependencias para familia de tratamento; ver todos os dias das 2 ás 4 horas por favor do inquilino. — Trata-se á rua da Carioca numero 87, loja, com VIEIRA. (A 28833)

BROCKWAY!

Caminhões Omnibus

Sempre promptos para os serviços mais rudes. Equipados com magneto. Pedidos de Agencia dirijam-se aos distribuidores

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 142 — Caixa Postal 58.

Posto de Serviço e Peças:

RUA SANTA LUZIA 202

Nova York e escs., "Western World" 13

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Itaberá" 26
Cabedello e escs., "Itatinga" 26
Buenos Aires e escs., "Kronprinsessan Margareta" 26
Buenos Aires e escs., "Arlanza" 26
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento" 26
Nova York e escs., "Voltaire" 26
Hamburgo e escs., "Paraná" 27
Manáos e escs., "Gurupy" 27
Cannavieiras e escs., "Ipanema" 27
S. Francisco e escs., "Laguna" 27
Bordeaux e escs., "Massilia" 27
Buenos Aires e escs., "Duilio" 27
Montevidéo e escs., "Douro" 27
Buenos Aires e escs., "Tunisier" 28
Porto Alegre e escs., "Bocaina" 28
Santos, "Tupy" 28
Rio Grande e escs., "Itapé" 28
Hamburgo e escs., "Sillarus" 28
Nova Orleans e escs., "Alegrete" 28
Macáo e escs., "Recife" 28
Londres e escs., "Avila" 28
Penedo e escs., "Itaúba" 28
Porto Alegre e escs., "Araraquara" 28
Victoria, "Alice" 28
Porto Alegre e escs., "Itapema" 29
Southampton e escs., "Asturias" 29
Helsinbri e escs., "Lima" 29
Havre e escs., "Kerguelen" 29
Recife e escs., "Campinas" 30
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" 30
Porto Alegre e escs., "Aratimbó" 30
Buenos Aires e escs., "Pan-America" 30
Buenos Aires e escs., "Darro" 30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" 30
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos" 30
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias" 30
Buenos Aires e escs., "Gelria" 30
Imbituba e escs., "Itaipavá" 30
Belém e escs., "João Alfredo" 31
Porto Alegre e escs., "Ivahy" 31
Nova York e escs., "Taubaté" 31
Santos, "Cuyabá" 31
Manáos e escs., "Curityba" 31
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino" 31

Junho:

Tutoya e escs., "Piauhy" 1
Amarração e escs., "Providencia" 1
Laguna e escs., "Anna" 1
Genova e escs., "Conte Verde" 1
Hamburgo e escs., "Aludra" 1
Hamburgo e escs., "Cap Polonio" 1
Buenos Aires e escs., "Almanzora" 2
Buenos Aires e escs., "Werra" 3
Iguape e escs., "Iraty" 3
S. Francisco e escs., "Etha" 4
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" 4
Hamburgo e escs., "General Belgrano" 4
Amsterdam e escs., "Orania" 4
Bremen e escs., "Madrid" 4
Buenos Aires e escs., "Florida" 4
Buenos Aires e escs., "Astrida" 5
Buenos Aires e escs., "General Mitre" 5
Porto Alegre e escs., "Saverne" 5
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" 5
Nova York e escs., "Southern Cross" 5
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" 6
Porto Alegre e escs., "Itassucê" 6
Laguna e escs., "Miranda" 7
Recife e escs., "Mantiqueira" 8
Havre e escs., "Groix" 8
Genova e escs., "Duilio" 9
Genova e escs., "Principessa Giovanna" 9
Southampton e escs., "Arlanza" 9
Antuerpia e escs., "Tunisier" 9
Nova York e escs., "Vauban" 9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" 9
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" 10
Bremen e escs., "Sierra Ventana" 10

PETROPOLIS

Aluga-se a casa á Avenida Koeller n. 99. Trata-se na Praça da Liberdade n. 28, ou no Rio á rua do Carmo n. 8, loja. (B 1708)

BOARD RESIDENCE

English couple (no children) having very convenient flat in Flamengo have large furnished room to spare for single Gentleman. Good home food. Two minutes bathing beach. Apply bi letter C. de Pinna — Almirante Tamandaré, 77.

ALUGAM-SE ESCRIPTORIOS

a preços baratissimos, na rua do Ouvidor, entrada pelo Largo de S. Francisco 16. Trata-se na loja com Fonseca. (B 3318)

PHARMACIA-MEDICO

Assiduo, deseja encontrar uma para trabalhar entre 1 e 4 horas. Cartas a dr. M. A. nesta redacção. (A 28942)

CASA — COPACABANA

Aluga-se em centro de terreno com 5 quartos, 3 salas, dependencias, garage, á rua Inhangá, 30 (Villa Inhangá); estará aberta das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. (B 3149)

Cambraia de linho 2,40

Linho puro 2,30 e 2,40

todas as cores

ROUPAS DE CAMA E MEZA

bordadas á mão

E OUTROS ARTIGOS PARA ENXOVAL

visitem nos sem compromisso

Importação directa

Catran Irmãos

Largo da Carioca 10-1º. Tel. C. 5396

Petropolis Home

Vende-se num dos melhores bairros, optima casa com alguma mobilia e todo o conforto moderno. Grande jardim, cinco dormitorios, duas salas de banho, sala de jantar, duas salas, optima varanda, dispensa, copa, cozinha, quartos de empregados com banheiro e porão habitavel.

Nos fundos, grande telheiro facilmente adaptado para garage.

Trata-se no Rio, Rua Senador Dantas 7, e em Petropolis, 172. Rua Benjamin Constant. (A 28940)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«LUTETIA»

No dia 17 de Junho para: LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO, e BORDEOS.

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 11-13 — Teleph. Norte 6207.

QUEREM PASSAR BEM?

em clima saudavel?

ide a

Campo Bello

Estação Barão Homem de Mello. Estado do Rio

no

HOTEL MIRA SERRA

onde encontram todo conforto, socego e maximo asseio, diarias 12 — 15$000. — Não se aceitam pessoas com molestias contagiosas.

(12090)

Armarinho e fazendas

Vendedores deste ramo precisa-se activos e bem relacionados, podendo ganhar boa commissão e ordenado.

Escrever offertas detalhadamente sob J. V. 568 á Caixa Postal 2274.

(9711)

REFORMAS

em chapéos para senhoras faz o atelier

MARY-LEONY

Tem escolhida collecção ultimos modelos. — Preços razoaveis. Gonçalves Dias, 65, sobrado. Phone CENTRAL 0387. (B 3175)

TELEPHONE CENTRAL

Traspassa-se um, informando-se pelo telephone CENTRAL 1494. (A 28876)

PREDIO NO CATTETE

Aluga-se, por contrato, o de n. 285, perto do Largo do Machado, proprio para negocio e residencia. Informações, á rua 2 de Dezembro n. 77 (loja). (A 28795)

O MELHOR FORTIFICANTE

E' o que vem da cozinha. O "Gastrion" dá appetite, estimula e superalimenta, realizando parte e praticamente o regimen hygienico-dietetico — Nas pharmacias e drogarias. (A 25911)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (A 25911)

MOTOR PORTATIL

4 cylindros, 5 cavallos. A maior maravilha em motores de explosão portateis — 47 k. em ordem de marcha — manejo facil — consumo de gazolina insignificante. Proprios para fins industriaes, agricolas, cinemas fixos ou ambulantes, ou para outro qualquer fim. Preço ao alcance de todos. Material cinematographico Pathé e Gaumont. Transformador "Tungar" para corrente continua. Programma Rex. Rua da Carioca n. 6, 1º. (10375)

OCULOS

Nickel c/ grão	6$000
Nickel c/ côr	3$000
Tartaruga c/ côr	4$000
Tartaruga c/ grão	10$000
Pince-nez c/ grão	3$000
Pince-nez chapeado	10$000

Não se attende pedido do interior.

Concerta e avia receitas.

VENDAS POR ATACADO

Rua Sete de Setembro 55

(10365)

VISITEM

As novas installações

DA

Casa Turuna

Grandes saldos de tecidos de verão — Voils bordados com barra e muitos outros artigos de fim de estação.

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE INVERNO, como sejam: Gabardines, Velludos, Chiffon de seda lisos e fantasias e Kaschás e outros tecidos de lã para agasalho e um grande saldo de malhas de lã.

GRANDE SORTIMENTO DE ARTIGOS de Cama e Mesa. Enxovaes para Casamentos e Baptisados

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA HOMENS e CREANÇAS

Grandes novidades em artigos de Bijouteria

91 - 93 AVENIDA PASSOS 91 - 93

(Esquina da Rua da Alfandega)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 7 de junho de 1929
J. J. ANDRADE
RUA DA CONCEIÇÃO N. 12 (B 3358)

Leilão de Penhores
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 — Rua Sete de Setembro — 195
EM 5 DE JUNHO 1929 (9875)

Leilão de Penhores
CASA LIBERAL
Liberal, Berliner & Cia.
RUA LUIZ DE CAMOES N. 60
EM 28 DE MAIO DE 1929 (A 28430)

Leilão de Penhores
S. A. "A ECONOMICA"
Amanhã, 27 de maio 1929
RUA DOS ANDRADAS, 26
Catalogo no "O Paiz". (B 1703)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de cidade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhas e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

CREADAS

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, á rua Dias da Rocha n. 20 (Copacabana). (B 3196) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um pequeno, casa de familia. Avenida Henrique Valladares n. 34, sobrado. (A 28883) C

PRECISA-SE de perfeitas costureiras e ajudantes. Avenida Rio Branco n. 142, 1º andar. (A 28794) C

SENHORA. Precisa-se de meia edade para cuidar de um menino de 11 mezes, tendo pratica e de confiança, á Villa S. Geraldo, na rua Major Avila n. 25, casa 10, Tijuca. (A 28974) C

CENTRO

ALUGA-SE um quarto de frente na rua Visconde do Rio Branco, 61-A, casa [illegible] (B 3351) D

ALUGA-SE o 1º andar da travessa do Rosario n. 11. Trata-se na rua do Ouvidor n. 182, com o sr. Fonseca. (A 3317) D

ALUGA-SE [illegible] apartamento e uma sala de frente a pessoas de tratamento. [illegible] (A 28858) D

ALUGA-SE dois bons commodos á Av. Henrique Valladares, 34, sob. (A 28883) D

ALUGA-SE bom sobrado para escriptorio. Uruguayana, 130, elevador. Camisaria Diamantina. (A 28776) D

ALUGA-SE o predio da rua da Candelaria n. 102, [illegible] tratando-se á rua General Camara, esquina de Vasco da Gama (egreja). (B 3048) D

ALUGAM-SE o 1º e 2º andar da rua do Rosario n. 55 esquina de 1º de Março, 2 amplos salões, proprio para companhia, consultorio, ou escriptorio, servido de elevador e telephone, trata-se na loja. (28560) D

ALUGAM-SE á rua Senador Dantas n. 93, optimos quartos, em casa de familia. (B 4019) D

ALUGA-SE o primeiro andar da rua Gonçalves Dias n. 75; trata-se na Joalheria Torres Carneiro, á rua do Ouvidor n. 188. (B 3107) D

ALUGA-SE um armazem com 900 metros quadrados na rua da Constituição n. 44, trata-se no mesmo. (B 3021) D

ALUGA-SE um bom escriptorio com duas magnificas salas, [illegible] telephone, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 3, sobrado. (A 28864) D

ALUGAM-SE dois amplos sobrados, proprios para grandes escriptorios, companhias, sociedades anonymas. [illegible] sr. Braga. R. S. José n. 76. (B 3243) D

QUARTOS mobilados. Alugam-se [illegible] "Edificio Gavea" [illegible] Republica. Trata-se na loja. (28543) D

Salas de jantar a 1:350$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (2102)

CATTETE

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, com ou sem pensão, á rua Corrêa Dutra, n. (A 28928) E

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e optimos quartos com agua corrente [illegible] (A 28971) E

ALUGA-SE optima sala de frente, [illegible] Cattete, 247. Villa Elita, c. 9. (A 28965) E

ALUGA-SE a pessoa de tratamento, [illegible] rua Silveira Martins, 122. (A 28916) E

ALUGA-SE um quarto, a cavalheiros, em casa de familia, sem creanças, rua Carvalho Monteiro n. 11, Cattete. (B 33886) E

ALUGA-SE uma sala mobilada, [illegible] Rua Santo Amaro, 93. (B 28816) E

OLHOS
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.

ALUGAM-SE um apartamento com mobilia, com todas commodidades. Corrêa Dutra, 60. (A 28611)

AMPLA sala de frente, vasia, e tambem quarto mobilado, [illegible] Rua Dois de Dezembro n. 128, B. M. 1004. (B 3096)

ALUGA-SE uma excellente sala com ou sem mobilia [illegible] Corrêa Dutra n. 80. (B 3160) E

ALUGA-SE [illegible] (A [illegible]) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente para casal [illegible] Cattete, 37, sob. (A 28618) E

EM casa de senhora franceza aluga-se um quarto [illegible] Santo Amaro, B. M. 2496. (A 28718) E

FAMILIA estrangeira aluga optima sala de frente, luxuosamente mobilada com todo conforto, perto dos banhos de mar. [illegible] Rua Almirante Tamandaré n. 30. (A 28866) E

FLAMENGO — Alugam-se dois optimos quartos em casa de familia, á rua Conde de Baependy n. [illegible] (B 3007) E

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (9282)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal, [illegible] Pereira da Silva n. 109. [illegible] (B 3144) F

ALUGA-SE [illegible] (B 3291) F

ALUGA-SE á rua Umary, n. 4 casa 6, esquina de Pereira da Silva, [illegible] (28842) F

QUARTO. Aluga-se independente a cavalheiro. Rua Guanabara, 36, Laranjeiras. (B 32221) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa com garage á rua David Campista, [illegible] rua São Clemente n. 484. (B 3363) G

ALUGAM-SE quartos, com pensão, independente, a moços decentes ou casal sem filhos, em casa de familia de respeito; á rua da Passagem, 94. [illegible] (B 32119) G

[illegible]

ALUGA-SE casa Alameda São Clemente 46, acabada de construir, 4 quartos, garage, 900$000; chaves e tratar no n. 47. R. São Clemente 139. (B 3288) G

[illegible]

COPACABANA

ALUGA-SE novo e confortavel bungalow, com 3 salas, 3 quartos, copa, cozinha, todas as installações modernas ver e tratar, á rua Barcellos 96, entre o posto 5 e 6. Tel. Norte 1774. (B 3279) H

[illegible]

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão, em casa de familia de tratamento, á rapazes solteiro, á rua Ferreira 29. Copacabana. Posto 3, 2 minutos da praia. Referencias. (B 3315) H

[illegible]

GAVEA

[illegible]

RIO COMPRIDO

[illegible]

TIJUCA

[illegible]

Casa Altiva
Calçados finos
Avenida Passos, 106 — Rio
Em frente á Casa Mathias

34$ Lindos sapatos em couro naco de côr azeitona com guarnições de chromo côr de vinho, [illegible] Porte 2$500 em par

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado a azul [illegible] toda forrada

De ns. 18 a 26 ... 10$000
De ns. 27 a 32 ... 12$000
De ns. 34 a 40 ... 14$000

Porte 1$500 em par
Pedidos a J. DE SOUZA (8679)

[illegible]

SÃO CHRISTOVÃO

[illegible]

VILLA ISABEL

[illegible]

ANDARAHY

[illegible]

CATUMBY

[illegible]

SANTA THEREZA

[illegible]

MANGUE

[illegible]

SUB. DA CENTRAL

[illegible]

TIJUCA

[illegible]

[illegible]

SUB. LEOPOLDINA

[illegible]

NICTHEROY

[illegible]

PETROPOLIS

[illegible]

ILHAS

[illegible]

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

[illegible]

COMPANHIA PROGRESSO PREDIAL

CONCURSO NOVO
Em que todos os concorrentes ganham
DEPOIS DA MAIS BELLA O MAIS UTIL

[illegible]

TERRENOS Vendem-se os ultimos lotes das ruas: Pontes Corrêa, Barão de Vassouras e Indayassú, no Andarahy, com agua, luz e calçamento. Condições vantajosas. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 112 sob. (10111)

GRAJAHU'

[illegible]

FAZENDA E GRANDE BANANAL

[illegible]

Terrenos da Empresa Parque Lafayette
A' prestações
Merity - Suburbio da Leopoldina

Antes de comprar o seu terreno, faça uma visita ao "PARQUE LAFAYETTE" á 40 minutos do centro e servido pela nova estrada de rodagem Rio-Petropolis. Lotes a partir de 2:000$000, em 60 prestações, sem juros e sem entrada inicial. Construcção livre e material mais barato 30 %, com a 1ª prestação póde construir sua casa. Conducção gratis no local. Escriptorio á rua Buenos Aires, 46, sob. Telephone Norte 1930.

TERRENO
Em Santa Thereza, vendem-se magnificos lotes com vista para a bahia. Detalhes com Darly. Rua S. Pedro numero 72. (9153)

GRAJAHU'
Terreno, vende-se um lote, Borda da Matta, 12,60 x 41, baratissimo. — Tratar com Darly Braga. Rua S. Pedro n. 72. (9833)

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatu' e Sarapuhy
Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino (2105)

CASAS A PRESTAÇÕES
Vendem-se nos seguintes bairros:
Jardim Botanico. . . Rs. 40:000$000
Leblon. . . . . . . " 72:000$000
Ramos. . . . . . . " 25:000$000
Braz de Pinna—Rs. 20, 25, 26 e. . . . 32:000$000
Terrenos em todos os bairros e para todos os preços.
Para mais informações procurem o Escriptorio Central de Terrenos á Prestações, á rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 4009)

CASA
BAIRRO MARIA DA GRAÇA
RS. 37:000$000
Por preço de occasião vende-se naquelle saluberrimo bairro uma casa solida e caprichosamente construida, ainda não habitada, com 2 salas, tres dormitorios, cozinha e sala de banho completa. Para mais informações procurem o ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A' PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 4009)

VENDE-SE UMA FAZENDA
Uma grande casa de moradia com todos os confortos, uma vasta extensão de terras salubres proprias para a cultura de canna de assucar, laranjeiras, bananeiras, etc., com 12 casas de colonos, um engenho com machinismo para o fabrico de assucar, alcool, farinha de mandioca, etc., agua em abundancia, boas pastarias, por motivo de viagem; a fazenda é cortada pela Estrada de Ferro, com parada propria e obrigatoria, passagem 1$000 ida e volta de 1ª classe, negocio licito, livre e desembaraçado. Trata-se com o sr. Antonio Mascarenhas no National City Bank, secção de cobranças. (A 28729)

TERRENO — BOTAFOGO
Vende-se um dos poucos terrenos com frente para a praia. Mede 15x45. Tratar á Avenida Augusto Severo numero 74, loja. Central 2096. (B 3268)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Villa "Fonte da Saudade"
Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagôa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 3097)

CASA PARA CASAL
Vende-se, ou para pequena familia de trato, com dois pavimentos, dois quartos, duas salas, hall, rouparia, cozinha a gaz, etc. Ver e tratar á rua Pereira de Almeida, 54 — Mattoso. (A 28855)

CASA — COPACABANA
Vende-se uma boa casa em centro de optimo terreno todo arborizado, medindo 19 1|2 x 40 metros, tendo no 1º pavimento: 2 salas, 4 quartos, W. C., copa e cozinha e no porão 1 salão, quatro quartos, despensa e banheiro. — Trata-se com Braga no escriptorio desta folha. (B 4018)

FAZENDOLA
Compra-se, só serve nestas condições: pouco mais ou menos 50 alqueires geometricos, 50 cabeças gado leiteiro, 60 contos; com Pedro Monteiro, rua da Carioca, 63, loja. (A 28445)

VILLA SOUZA
Em Irajá, entre as estações de Irajá e Collegio, da E. F. Rio d'Ouro, servidas tambem pela linha de bondes electricos que vae de Madureira ao Largo da Freguezia de Irajá.
Optimos terrenos situados em ruas com agua encanada e illuminadas a electricidade.
A planta da VILLA SOUZA já foi approvada pela Prefeitura.
Aos domingos e feriados encontrarão pessôa habilitada a dar todas as informações.
Escriptorio na cidade, á rua dos Ourives numero 106, sobrado. (A 28757)

CASA — TIJUCA
Seis quartos, dois pavimentos, terreno 11 x 76, vende-se. Uruguay, 564. (A 28750)

BUNGALOW — IPANEMA
Vende-se um bello e solido predio, com 2 pavimentos, 2 salas, 6 quartos, sendo 2 externos, boa garage, etc. — Bondes e autos á porta. — Preço: 86:000$000. Facilita-se algum prazo. Informações telephone Ipanema 1303. (B 3208)

VENDAS DIVERSAS

MACHINA. Vende-se de impressão de 35 x 51; á rua Buenos Aires n. 329. (B 3360) 2

SERRARIA no suburbio, zona em progresso, predio e terreno, proprio, com loja de ferragens com stock, etc., quem pretender ou se interessar, dirija-se por carta para a caix 43 do Jornal do Commercio para ser procurado. (A 28649) 2

VENDEM-SE um fogão, um carro de creança e uma mesa de desenho, em perfeito estado. Ver, com Ribeiro. Fabrica Alliança, rua General Glycerio n. 69, Laranjeiras. (B 1982) 2

VENDEM-SE, compram-se, trocam-se, fazem-se e concertam-se joias com seriedade; na "Joalheria Valentim", r. Gonçalves Dias, 37, Phone 0994 C. (A 28144) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 212.010, desta casa. (B 3267) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 12. Perderam-se as cautelas ro 291.049, desta casa. (A 28853) 4

J. J. Andrade — Rua da Conceição n. 12. Perderam-se as cautelas ns. 21.497 e 2.498, desta casa. (B 4001) 4

PERDEU-SE a cautela n. 21.993, da casa J. J. Andrade. (B 3309) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 363.391, da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (B 3212) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 577.878, da 3ª serie. (B 3399) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela 169.447, desta casa. (B 3244) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato do bungalow novo, 2 pavimentos, 5 quartos, 825$ mensaes, á rua Laranjeiras n. 354, terceira casa, podendo ser visto das 14 horas em deante. (A 28694) 5

TRASPASSA-SE ou vende-se o predio da rua General Argollo, 82, 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Terreno 11 x 40. Trata-se na Avenida Central n. 146, com o sr. Arthur. (B 3224) 5

TRASPASSA-SE, em optimas condições, bem mobilada pensão familiar, á rua da Assembléa n. 113, 2º andar. (A 28859) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma pequena casa a quem ficar com alguns objectos. Aluguel 550$. Rua Senador Dantas n. 95, sob. (A 28878) 5

DIVERSOS

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia, prataria, joias, porcellanas, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartarugas e madreperola. Galeria Esslinger. Avenida Rio Branco n. 175. (A 28540)

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou fraqueza pulmonar, ensino de graça, o melhor meio de alliviar os seus soffrimentos. Mande endereço a O. Costa. Caixa postal n. 2.965, Rio. (B 3297) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

CHAPÉOS — Fazem-se e reformam-se pelos ultimos figurinos; preço ao alcance de todos; rua do Rosario n. 137-1º. (A 28910) 3

CARMEN, cartomante e espirita vidente, grande poder, trabalha por transmissão do pensamento, revela o segredo humano pelo Horoscopo caballistico, lê toda a sina da pessôa; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial; garante trabalhos os mais difficeis; consultas todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos, á rua Visconde do Rio Branco n. 633, Nictheroy, em frente ás barcas. (A 28781) 3

CHRYSLER limousine 60 — Vende-se ou troca-se. Tels. Ipan. 0342 e Central 3176. (A 28845) 3

ENCERADEIRAS e aspiradores de pó, electricos, a prestações muito suaveis; entregam-se immediatamente, sem fiador. Demonstrações gratis, sem compromisso de compra. Peçam hoje mesmo pelo telephone B. M. 3955. (A 28832) 3

GRANDE liquidação de ricos vestidos de seda desde 75$ em lã desde 85$, voil e linho á 45$. Manteaux á ... 100$. Chapéos á 12$ e outros artigos. R. Lapa 50 sob. Mme. Machado. (B 3080) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (B 1929) 3

Mlle. CORRÊA, modista, cumprimenta as suas distinctas freguezas e tem o prazer de communicar-lhes que installou o seu novo atelier para a confecção de vestidos, manteaux e enxovaes para casamento, á rua Ramalhão Ortigão n. 30, 1º andar (antiga travessa de S. Francisco). Tel. C. 3274, onde, inteiramente apta com bons e novos figurinos, espera attendel-as muito a contento. (A 28931) 3

MOVEIS — Vendem-se bonita sala de jantar de oleo vermelho folheada, obra feita por encommenda, um dormitorio de imbuya com cama curva, um grupo estofado para sala de visitas. Rua Buenos Aires, 230. (A 28789) 3

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000, vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (9295)

PIANOS NOVOS allemães de 1ª classe em ricas caixas, venda a vista ou a prazo, preços de fabrica: só na casa **FREITAS** no Engenho Novo em frente a Estação. (B. 413) 3

PENSÃO — Precisa-se, de boa qualidade, fornecida a domicilio. Tratar, das 9 ás 12, rua Andrade Pertence n. 25, Cattete. (A 28723) 3

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (9294)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9306)

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

AUTOMOVEIS USADOS
Hudson, Essex, Buick, Studebaker, Oldsmobile, Chevrolet, Ford, typo double-phaeton (5 e 7 logares), coche, Sedan, Barata, e coupé. Tambem caminhões, Chevrolet Saurer, Renault e Panhard.
Facilitamos o pagamento.
T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142, RUA EVARISTO DA VEIGA, 142

Cura radical da **Blenorrhagia**
e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas.
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães
(B 3025) 6

PIANO ALLEMÃO, cepo e armação de metal, cordas cruzadas, caixa clara, vende-se na rua Buenos Aires n. 230. (A 28790) 3

Senhoras!
Na Falta de Regras, quando estas não apparecem, e nas Suspensões e Regras Dolorosas — Deve-se tomar as CAPSULAS MENAGOL Remedio Allemão de Effeito Seguro. Tomando as CAPSULAS MENAGOL logo apparecem as Regras, e todas as Irregularidades desapparecem em poucos Dias.
Em todas as Pharmacias e na
DROGARIA PACHECO
Rua dos Andradas, 43
(9801)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva, Estação de Mesquita. — Estado do Rio. (B 0963) 3

MEDICOS

DR. GASTÃO GUIMARÃES
Olhos, garganta, nariz, ouvido e plastica da face.
Consultorio: — Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. (A 0083)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (A 25896) 6

DR. A. CAMILLO MONTEIRO
Diathermia, ultra violeta, alta frequencia — Trat. mod. e efficaz do rheumatismo, lymphatismo, tuberculose, hemorrhoida, fistulas, eczemas, furunculos, infl. do utero, ovarios, prostata. Cura rapida da blenorrhagia, Rua Carioca, 6, 4º. Das 3 ás 6. (B 3207) 6

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas. (1436)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa, 70, 2º andar, ás 2 horas, C. 5289. (9427)

DIATHERMOTHERAPHIA
Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, (cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc.).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4 (3500)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zandet (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3483)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2106)

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 29357)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 29379) 6

DIABETES
Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violetas. DR. SAMUEL PRADO, pratica nos hosp. de Paris e Berlim. Consult. R S. José, 50, (de 2 ás 4). Central 3146. (A 29365) 6

O Dr. CARVALHO AZEVEDO, participa a seu amigos e clientes que transferiu seu consultorio para a rua 13 de Maio n. 13. (A 28564) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (B 1689) 6

DR. A. MONTEIRO já voltou da Europa. Cons. gratis, pobres, 8 manhã até 3 tarde e 6 ás 8 noite: 119, r. Machado Coelho. Pharm. Principal. (A 26654) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 3016) 6

Tratamento dos Tumores Malignos
com "Raios X", agulhas e tubos de RADIUM. Radium dosado no Instituto Curie de Paris. Applica no domicilio, attende pedidos de collegas. Preços dos Institutos da Europa. Dr. Von DOLLINGER DA GRAÇA. Rodrigo Silva, 5; de 2 1|2 ás 6 horas. Central 3451 e Sul 0834. (0735)

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e Irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 27809)

Actos commerciaes
Livro contabil para principiantes. Escreva para M. R. Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, com endereço claro. (B 1734)

INDICADOR

MEDICOS
Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonsaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

CLINICA MEDICA
DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Largo da Carioca 15.

MEDICOS ESPECIALISTAS
Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiseniohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. P. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4. á rua 1º de Março, 13.

Tratamentos pelos Raios X
Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro. — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca, 48. C. 1525.

RAIOS X
Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Osw. Cruz. Exames e photographias. Tratamento das molestias internas e da blenorrhagia; 104, Uruguayana, (3º and. elev., das 4 ás 7.

DR. ARAUJO DOS SANTOS
Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa, 47. C. 2972.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphylis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia, N. Carbonica, etc., das 3 em deante. Carmo. 5, 2º, esq. S. José, C. 0492. (Ausente do Rio até Julho).
Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs.

Autotherapia Curativa
Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias [illegible] do nervo sympathico, dos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral; epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 2[illegible]. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DAS CREANÇAS
Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.) 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0000.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives, 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russel, 52, 1 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1000.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 14 — C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4263.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS
Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6as., das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur, 214. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO
Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polycl. Ger. Mol. do sangue. Pneumothorax —R. Carioca. 40 (2º). Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES
Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS
Dr. Abelardo Alves de Barros—Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res.: Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia Alta Frequencia. Ultra-Violeta. Pratica Hospitaes Paris. Praça Floriano, 23, 4º andar. Casa Allemã. De 11 1|2 ás 13 e 14 1|2 ás 19 horas. Tel. C. 5044.

MEDICOS HOMOEOPATHAS
Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL
Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS
Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs.. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 79 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Dr. Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES
Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 664 (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA
Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 2ªs, 4ªs e 6as.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (Do 10 ás 12 e 2 ás 5.) C. 2360.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS
Dr. E. Decourt — Assembléa, 49, ás 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4), C. 0515. Ip. 0211.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS
Dr. Arnaldo Cavalcanti — Rua 7 de Setembro, 135, 4 ás 6. C. 2089.
Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA
Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5584.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS
Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina; r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

OCULISTAS
Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Raul David Sanson—S. José, 41, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris. Rodrigo Silva, 42, (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1833.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca, 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José, 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS
Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS
Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Phone N. 1275.

ADVOGADOS
Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, Edif. Odeon, S. 720. C. 1884.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada—Quitanda, 45. T. C. 3907.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.

HOMOEOPATHIA
Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS
Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS
Lucrecio Fernandes de Oliveira—Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES
Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS
MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 150. T. N. 707.